JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 21 de outubro de 1971

Ano LXXXI — N.º 168

Tempo: bom, aumento da nebulosidade, nevoa úmida pela manhã. Temp.: em elevação. Ventos: de Norte a Este, fracos. Visib.: moderada. Máx.: 29,0. Min.: 15,5 (Detalhes no Caderno Classificados)

Médici vai ao encontro de Nixon em dezembro

A Casa Branca e o Palácio do Planalto divulgaram simultâneamente, ao meio-dia de ontem, o convite formulado pelo Presidente Richard Nixon e a resposta afirmativa do Presidente Garrastazu Médici para uma visita aos Estados Unidos, a iniciar-se no dia 7 de dezembro próximo.

Tanto Washington quanto Brasília negaram-se a mencionar qualquer ponto da agenda que será tratada pelos dois Presidentes, mas uma fonte do Itamarati disse que o encontro terá como tônica a defesa da igualdade de direitos entre todos os países na busca da solução dos problemas econômicos e políticos mundiais.

Observadores diplomáticos norte-americanos interpretaram o convite como um nôvo exemplo da pujança da política externa do Brasil e classificaram o encontro entre os dois Presidentes como uma vitória do Embaixador brasileiro Araújo Castro, que é grande amigo de Henry Kissinger, principal assessor de Nixon.

O Embaixador Araújo Castro afirmou, em Washington, que o encontro entre os dois Chefes de Estado consolidará a nova fase nas relações bilaterais, "conduzida em nível de Estado para Estado" e que "chegou a hora para o diálogo em bases francas, objetivas e pragmáticas, que será relevante para os problemas atuais e futuros."

Considera-se em Brasília que grande parte dos problemas comerciais brasileiro-norte-americanos já estão solucionados ou bem encaminhados e que o mar territorial de 200 milhas certamente será incluído na agenda de debates dos Presidentes Nixon e Médici. (Página 3 e editorial, página 6)

Sem pêso na consciência, os vendedores de milagre aproveitam-se da fé dos menos avisados para explorá-los

Pedra só faz milagres para exploradores

Em Irajá, se a fé não remove montanhas, pelo menos a crença de muitos transformou uma pedra, onde aparece o contôrno de um rosto de longas barbas, em um rendoso negócio: os exploradores dizem ser a face de Cristo, e se o pedaço da pedra sair de perto do rosto, custa Cr$ 5,00; se de mais em baixo, Cr$ 2,00.

E na esperança de muitos surge a exploração dos aproveitadores, que *vendem* milagres que nunca aconteceram e transformaram acasos em *mensagens* divinas. (Página 20)

Queda vertiginosa do pêso alarma Govêrno argentino

Uma baixa no pêso argentino, classificada de alarmante, provocou ontem uma onda de inquietação nos círculos governamentais da Argentina, ao mesmo tempo que se intensificavam os rumôres de que estão pràticamente esgotadas as reservas cambiais da nação.

O dólar norte-americano, cotado pelo Govêrno desde setembro em cinco pesos, estava sendo vendido ontem livremente a 8,25, enquanto no mercado negro chegou a 8,62 pesos. Embora o Banco Central informe que suas reservas são de 795 milhões de dólares, fontes financeiras garantem que parte dêsse total já está "literalmente esgotada."

As causas da crise são atribuídas nos meios econômicos à incerteza quanto à futura política do Presidente Lanusse. Um porta-voz da coalizão formada por peronistas, radicais e quatro Partidos menores declarou que o aumento do dólar foi criado artificialmente por determinados setores econômicos para pressionar Lanusse e fazer com que o Govêrno renuncie a uma política contrária a seus interêsses. (Página 11)

Camboja agora oficializa sua ditadura

O Camboja passou ontem a ser governado oficialmente por uma ditadura militar, depois que o Marechal Lon Nol decretou estado de emergência em todo o país, por considerar que "o jôgo da democracia e da liberdade bloqueia o caminho da vitória." De agora em diante o Gabinete governará por decreto.

Um dos líderes da Oposição cambojana, In Tam, acusou os Estados Unidos de influenciarem o regime do Premier Lon Nol a tomar essas medidas, que incluem ainda a supressão da Assembléia Nacional. (Página 12)

ONU pode votar ainda esta semana ingresso da China

O ingresso da China na ONU poderá ser votado pela 26.ª Assembléia-Geral até o final desta semana, segundo fontes diplomáticas, que prevêem um aceleramento dos debates e se baseiam na viagem do Presidente Adam Malik, a Lima, marcada para têrça-feira, onde vai assistir à conferência do Grupo dos 77.

Dos 34 países que se pronunciaram desde segunda-feira, 23 apóiam a resolução albanesa pela expulsão de Formosa, 10 a proposta norte-americana pela permanência de duas Chinas, e um, o Equador, declarou-se pela abstenção. Até agora, porém, ainda não falaram os principais partidários da permanência de Formosa.

Em Pequim, o enviado especial do Presidente Nixon, Henry Kissinger, começou suas conversações com o *Premier* Chou En-lai cinco horas após sua chegada à China. Kissinger foi cercado por severas medidas de vigilância que surpreenderam a própria comitiva. Em Washington o Presidente Richard Nixon disse que será "muito geral" a agenda de sua visita a Pequim. (Página 9)

Willy Brandt ganha o Prêmio Nobel da Paz

O Prêmio Nobel da Paz de 1971 foi outorgado ontem ao Chanceler da República Federal da Alemanha, Willy Brandt, por sua política de reconciliação "visando ao relaxamento da tensão no continente europeu e ao fortalecimento da unidade política e econômica da Europa Ocidental", anunciou a Comissão Especial do Govêrno norueguês, que distribui o prêmio.

Willy Brandt recebeu a notícia de sua indicação quando discursava na Câmara Baixa do Parlamento, em Bonn, e disse que irá a Oslo no dia 10 de dezembro para receber o prêmio (Cr$ 455 mil). (Pág. 11 e Caderno B)

CNBB adverte Igreja contra o envolvimento em política

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), pela voz do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio Sales, advertiu os bispos do Sínodo contra o perigo de a Igreja Católica converter-se em instrumento de facções políticas, ao comprometer-se na luta contra as injustiças no mundo.

Num dos pronunciamentos mais moderados de ontem no Sínodo, Dom Eugênio disse que se deve evitar entre os países ricos e pobres "tôda aparência de luta de classes." Exortou, porém, as nações industrializadas a cumprirem "suas próprias responsabilidades" frente à fome e à miséria de três quartas partes da humanidade. A posição do episcopado brasileiro contrastou com a dos bispos peruanos, expressa pelo Arcebispo de Lima, Dom Juan Ricketts. Ele propôs que a Igreja condene a repressão, a violência e a tortura, reconheça o direito dos homens de lutar pela justiça e manifeste solidariedade a seus ideais. (Pág. 12)

Allende quer emprêsa vital sob contrôle

O Presidente Salvador Allende enviou ao Congresso chileno projeto de lei que regulamenta a estatização de emprêsas particulares e lhe permite controlar as atividades produtoras consideradas vitais ao país. A mensagem prevê 90% do setor industrial nas mãos de particulares.

A mensagem ressalta que todos os aspectos técnicos do capital das emprêsas foram estudados para a elaboração do projeto que garante plena segurança às indústrias não incluídas nos planos de estatização. No setor fabril só 150 das 35 mil emprêsas serão estatizadas. (Página 8)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112. — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 6º and. gr. 602-7. Tels. 24-0200, 24-0230 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 7º and. Tels. 22-5769, 26-4034 e 26-4036. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704, Tels. 5309 e 1750. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1.602. Telefone 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv. PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:

Dias úteis .... Cr$ 0,50
Domingos .... Cr$ 0,80

São Paulo e Minas Gerais:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,00

SC, PR, RS, BA e ES:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE:
Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,20

MA, PA, AM, AC, PI e Territórios:
Dias úteis .... Cr$ 1,50
Domingos .... Cr$ 2,00

ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 60,00
Trimestre .... Cr$ 30,00

Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 400,00
Trimestre .... Cr$ 200,00

Domiciliar — somente no Estado da Guanabara:
Semestre .... Cr$ 100,00
Trimestre .... Cr$ 50,00

Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:
Semestre .... Cr$ 500,00
Trimestre .... Cr$ 250,00

EXTERIOR (via aérea): EUA, mensal — US$ 10; trimestre — US$ 30. Portugal: dias úteis — Esc. 6$00; domingos — Esc. 8$00. Argentina, dias úteis e domingos — $$$ 100. Uruguai, dias úteis — $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

NASA estuda envio de satélites para explorar a Terra

Washington (UPI-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) informou ontem que nomeou uma equipe de 28 cientistas norte-americanos e 22 de outros países para escolher os projetos do Satélite de Tecnologia dos Recursos Terrestres (ERTS) e do Laboratório Tripulado para Experiências com Recursos Terrestres (EREP).

A NASA pretende colocar duas naves em órbita da Terra, em 1972 e 1973, com a finalidade específica de estudar os recursos de nosso planêta e dos efeitos negativos inflingidos pelo homem ao meio-ambiente. Outras missões dos satélites: verificar os danos causados à vegetação pela construção de estradas; localizar as áreas de reprodução das lagostas; medir a contaminação do lago Pontchartrain; levantar os recursos florestais dos EUA; observar a erosão na Guatemala e as geleiras da Antártida.

CARACTERISTICAS

O ERTS, de 953 quilos, será lançado no segundo trimestre de 1972 para inscrever-se numa órbita quase polar de 908 quilômetros de altura. Sincronizado com a rotação da Terra, os seus instrumentos ficarão sempre voltados para o planêta, segundo informou a NASA.

O laboratório espacial EREP será lançado sem tripulantes no segundo trimestre de 1973.

Espionagem aproxima ex-inimigos

Washington (UPI-JB) — **Espiões Celestes**, de Philip J. Klass, livro recém-lançado nos Estados Unidos, afirma que as operações de espionagem realizadas por satélites norte-americanos e soviéticos contribuíram para estabilizar e melhorar as relações entre Washington e Moscou.

Klass, editor da seção de espaço e tecnologia da revista **Aviation Week**, considera que os satélites espiões lançados pelos EUA e URSS conseguiram evitar que as duas superpotências se engalfinhassem numa guerra termonuclear suicida. Para o autor, os espiões celestes, ou "satélites de reconhecimentos", como prefere chamá-los, conservam os dois países bem informados de suas respectivas instalações de lançamento de mísseis, diminuindo o perigo da deflagração nuclear através de um êrro de cálculo.

Ésses satélites, recolhendo uma pormenorizada informação ao voarem a 180 quilômetros ou mais de altitude, são o fruto do casamento da bomba-H com os mísseis balísticos intercontinentais. Sem os foguetes desenvolvidos para o transporte da bomba-H, não existiria satélites orbitais munidos de sensíveis máquinas fotográficas. Não haveria, sequer, o programa de exploração espacial.

Radiofoto UPI

A morte dos pássaros

Presos num depósito de cargas do aeroporto da Cidade do México, 64 pássaros exóticos importados do Paraguai e da Argentina morreram por falta de água e alimentos. As autoridades do aeroporto responsabilizaram uma firma mexicana que tentou transgredir uma ordem, datada de 22 de setembro, que proíbe a entrada de qualquer pássaro no país. Na foto, a última das vítimas, um flamingo, momentos antes de morrer

Canadenses acusam EUA por poluição

Ottawa e São Francisco (Latin/Reuters-UPI-JB) — Cientistas canadenses acusam os Estados Unidos de colaborarem para a poluição dos Grandes Lagos na fronteira entre os dois países, transformando-os em "túmulos aquáticos" onde o excesso de algas produzidas por fosfatos consome o oxigênio das águas.

O Departamento de Saúde Pública dos Estados Unidos e da Administração de Proteção ao Ambiente disseram que os detergentes à base de fosfatos eram mais saudáveis que os substitutos que vinham sendo usados. As autoridades do Canadá reagiram e garantem que tais detergentes são os responsáveis pela estagnação de dois dos quatro Grandes Lagos que separam os dois países.

POSIÇÃO

Os cientistas estadunidenses, por sua vez, afirmaram que "os detergentes não fosfatados, que contêm ácido nitrolotriacético (NTA) são prejudiciais à saúde e aos seres humanos, especialmente as crianças.

Baseados nestes argumentos, o Govêrno dos EUA recomendou às autoridades estaduais e municipais uma "revisão da lei que restringe o emprêgo dos detergentes fosfatados." Ocorre que as leis canadenses proíbem um conteúdo superior a 20% de fosfatos nos detergentes e esperam reduzir tal percentagem para 5% até 1972.

"São decepcionantes agora as perspectivas para os lagos Erie e Ontário", comentou o cientista canadense J. R. Vallentine, um dos promotores de um levantamento de cinco anos sôbre a contaminação dos lagos realizados pela Comissão Conjunta Internacional Integrada, com a participação dos Estados Unidos.

Química já tira rugas dos rostos

Atlantic City, Nova Jérsei (UPI-JB) — Um processo químico para tirar a pele do rosto eliminou as rugas de mil pessoas, informou ontem o Dr. Thomas Baer no 57º Congresso Clínico do Colégio de Cirurgiões dos Estados Unidos. Baer explicou que se utilizou de fenol e outros produtos para tirar a pele flácida, eliminando as rugas e solucionando, em certos casos, problemas de pigmentação e acne.

O cirurgião disse que a intervenção completa requer de cinco a sete dias de hospitalização, depois da aplicação do produto químico e um anestésico. O rosto do paciente é coberto com uma máscara adesiva à prova dágua para evitar coceira provocada pelos agentes químicos. A operação custa US$ 1 mil (Cr$ 5 550), sem contar os gastos de hospital.

Firmas do Caju esperam solução para o detrito

Informações obtidas no setor naval revelam que os dirigentes empresariais que movimentam importantes organizações instaladas na orla marítima do Caju estão sendo seriamente prejudicados devido ao processo contínuo de assoreamento do canal de Inhaúma. Há quarenta anos que diàriamente nada menos de setenta por cento de todo o lixo recolhido na Guanabara são jogados na enseada do Caju que já alcançou o máximo de saturação.

Discorrendo sôbre êsse assunto, falam os empresários, que como se o problema em si não bastasse o assoreamento do canal de Inhaúma se agravou mais ainda com a construção dos canteiros de obras da ponte Rio-Niterói. Argumentam que essas obras, o que tudo indica, mudaram a direção das correntes das marés de um ano e meio para cá porque o assoreamento é bem mais acentuado no saco do caju. E que as conseqüências dêsse entulho gradativo, obviamente, tem sido desastrosa para as Companhias e Estaleiros que operam na citada área dêste Estado. Explicam que estaleiro só pode encalhar nas suas carreiras embarcações de calado superior a dois metros e meio na época da maré de lua. Frisam que essas limitações prejudicam tremendamente o ritmo de trabalho dêsse setor em virtude de permanecerem embarcações nas carreiras do estaleiro por um período bem mais longo do que seria necessário para um simples reparo num barco a espera da maré de um metro e trinta de altura para lançar ao mar as referidas embarcações.

ASSOREAMENTO

No que se refere ainda ao problema do assoreamento do canal de Inhaúma dizem os dirigentes que suas emprêsas estão impossibilitadas de desenvolver os seus planos de expansões enquanto o problema do detrito que se avoluma há mais de um quarto de século no Caju não fôr urgentemente solucionado pelo Govêrno. Acham os estabelecidos na orla do Caju que a dragagem tem solucionado parte do problema do assoreamento dos pontos mais afetados dessa orla marítima. Nesse sentido, falam os empresários que diversas organizações já efetuaram a dragagem parcial do Caju por conta própria desde 1967. Mas que êsse esfôrço foi paulatinamente sendo superado pelo assoreamento violento do Caju.

CONSEQUENCIAS

Observações feitas na área do Caju comprovam que entre as inúmeras emprêsas que vêm sofrendo as conseqüências dos males do assoreamento se encontra a Serviços Marítimos Camuirano S.A. Esta Organização executa os serviços de reboque, atracação, desatracação e socorro a navios no pôrto do Rio de Janeiro. A Camuirano devido a natureza dos seus serviços tem que possuir meios para o encalhe imediato de unidades da sua frota de rebocadores quando alguns dêstes sofrem avarias nas obras vivas. Mas acontece que no momento em face do assoreamento a Camuirano e as demais emprêsas da orla do Caju não têm condições normais de trabalho. Diante disso, a Camuirano é obrigada muitas vêzes retirar rebocadores do tráfego portuário por tempo bem mais longo para reparos porque o estaleiro depende das condições favoráveis da maré quando então se realizam os trabalhos de encalhe e desencalhe no respectivo estaleiro.

PREJUIZOS

O assoreamento de tôda a orla marítima do Caju além de acarretar enormes prejuízos às emprêsas está comprometendo até o tráfego portuário com a retirada vez por outra de rebocadores para reparos e ficam retidos nas carreiras do estaleiro aguardando maré propícia para que possam ser lançados ao mar. Os homens de emprêsas da área do Caju esperam que [illegible] realize com a maior [illegible] a dragagem dêsse local. O pedido de desobstrução do canal de Inhaúma foi feito em [illegible]. E que os trabalhos de dragagem venham ser executados em conjugação com as obras do cais de minérios junto ao [illegible] da [illegible] da enseada de Inhaúma.

Nixon convida Médici para encontro no dia 7 de dezembro em Washington

Brasília (Sucursal) — O Palácio do Planalto informou às 12 horas de ontem que o Presidente Garrastazu Médici irá aos Estados Unidos no dia 7 de dezembro próximo, para manter conversações com o Presidente Richard Nixon.

A informação oficial omite qualquer referência a problemas específicos a serem debatidos pelos dois Chefes de Estado, limitando-se a dizer que êles terão no encontro "uma oportunidade para um exame de todos os importantes aspectos das relações entre Brasil e Estados Unidos."

A nota e o convite

O anúncio da viagem presidencial foi feito pelo secretário de Imprensa da Presidência da República, Sr. Carlos Fehlberg, que distribuiu aos repórteres credenciados a seguinte nota:

"Sua Excelência o Presidente Emílio Garrastazu Médici aceitou o convite do Presidente Richard M. Nixon para visitar os Estados Unidos a partir de 7 de dezembro próximo, começando a visita em Washington DC.

Ambos os Chefes de Estado vêem o encontro como uma oportunidade para um exame de todos os importantes aspectos das relações entre Brasil e Estados Unidos e como um importante marco na longa história da amizade nunca interrompida entre os dois países."

O convite do Presidente Nixon ao Presidente Médici remonta a muitos meses, mas só há poucos dias o Chefe do Govêrno brasileiro consentiu em marcar a data de sua visita, cujos últimos detalhes foram examinados na segunda-feira, durante a audiência do Presidente Médici com o Chanceler Mário Gibson Barbosa.

O Governante brasileiro não conhece pessoalmente o Presidente Nixon, embora já tenha residido em Washington durante um ano e meio. Em meados de 1964, logo após ter irrompido o movimento revolucionário de 31 de março, o General Médici, deixando o comando da Academia Militar de Agulhas Negras, passou a ocupar os postos de Adido Militar nos Estados Unidos e de representante brasileiro na Junta Interamericana de Defesa. Lá ficou até o fim de 1965, quando retornou ao país para assumir o comando da 3a. Região Militar.

A partir de agora assessôres qualificados e diplomatas brasileiros passarão a trabalhar no programa do Presidente Médici nos Estados Unidos. Não havia até ontem uma idéia precisa sôbre a duração da viagem e muito menos sôbre os temas da agenda que êle discutirá com o Presidente Nixon. Admite-se, entretanto, que o Chefe do Govêrno brasileiro não ficará nos Estados Unidos mais do que cinco dias. Ele viajará numa têrça-feira, três dias depois de ter completado 66 anos, e retornará possivelmente no domingo.

Apoio

Os presidentes da Arena e do MDB, Deputados Batista Ramos e Ulisses Guimarães, disseram ontem que o convite do Presidente Nixon ao Presidente Médici para visitar os Estados Unidos tem íntima ligação com a posição de liderança que o Brasil vem firmando na América Latina.

Para o Sr. Batista Ramos, o convite do Presidente norte-americano "constitui um gesto de sabedoria política, sobretudo num momento em que as nações procuram entendimento possível, através de contatos diplomáticos e diretos entre Chefes de Estado."

— E' auspiciosa a visita do Presidente Médici aos Estados Unidos. As duas maiores nações do hemisfério terão, assim, motivo para estreitar ainda mais a secular e ininterrupta amizade que liga os nossos dois povos. E com isso quem lucra é o próprio Ocidente, cujo afinamento de idéias é indispensável para a manutenção da paz mundial — comentou com os jornalistas o líder do Govêrno na Camara, Deputado Geraldo Freire.

Importância

O Senador Nei Braga, primeiro-secretário do Senado, disse ontem considerar da "máxima importancia" o convite formulado ao Presidente Médici para visitar os Estados Unidos.

— Essa visita — disse — representa excelente oportunidade para o diálogo entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos, evitando que as relações diplomáticas entre os dois países sejam, às vêzes, prejudicadas pela ação de grupos que defendem interêsses próprios.

Disse o Sr. Nei Braga que o convite feito ao Presidente do Brasil tem importancia excepcional sob vários aspectos. Inicialmente, revela interêsse por parte do Govêrno norte-americano de debater com o Brasil assuntos de relevancia. Indica, ainda, a crescente importancia que o Brasil vem alcançando no cenário internacional, onde já ocupa posição de realce e repercute cada vez com maior amplitude o imenso êxito do desenvolvimento brasileiro.

Lembrou o Sr. Nei Braga discurso que proferiu recentemente no Senado, apoiando posição assumida pelo Embaixador Araújo Castro, preconizando cada vez maior "diálogo de Estado para Estado", o que poderá evitar a repetição, no futuro, de episódios lamentáveis como os ocorridos em tôrno do Acôrdo Internacional do Café, em retaliação à extensão dos nossos limites de mar territorial para 200 milhas."

Igualdade será o principal

Fontes do Govêrno informaram ontem que grande parte dos problemas comerciais entre Brasil e Estados Unidos já estarão resolvidos ou bem encaminhados até a visita do Presidente Médici àquele país, que terá como tônica a defesa da igualdade de direitos entre todos os países na busca da solução dos problemas econômicos e políticos mundiais.

O Govêrno brasileiro considera que as relações com os Estados Unidos são tradicionalmente baseadas na confiança e na cooperação e que os problemas que existem, além de serem apenas comerciais, não existem somente com o Brasil, mas com todos os países graças à crise econômica que aquela nação enfrenta.

QUESTÕES PENDENTES

Grande parte das questões pendentes entre Brasil e Estados Unidos já estão sendo encaminhadas pelos dois Govêrnos e deverão apresentar uma situação mais definida quando o Presidente Médici realizar a sua viagem. Apenas alguns problemas não parecem indicar uma solução a curto prazo. O convênio do café cuja ratificação está sendo retardada pelo Congresso norte-americano, não parece apresentar um desfêcho nesses dois meses, mas o Govêrno brasileiro considera que êsse problemas está sendo conduzido apenas pelo Congresso, pois o Govêrno dos Estados Unidos já reafirmou sua disposição de não criar obstáculos para a consolidação do convênio.

O problema do mar territorial de 200 milhas, que será fatalmente colocado na pauta de discussões, não deverá também apresentar qualquer posição nova: de um lado o Brasil considera sua decisão soberana e irrevogável e de outro os Estados Unidos já manifestaram sua disposição de apenas discutir o assunto através de organismos internacionais.

Segundo fontes desta capital, os assuntos econômicos e comerciais deverão receber ênfase especial na pauta de debates dos dois presidentes, pois politicamente "o Brasil deverá reafirmar o tradicional espírito de colaboração com os Estados Unidos." Considera o Govêrno brasileiro, porém, que no campo econômico é esperada uma mudança na política não apenas do Govêrno americano mas da própria iniciativa privada norte- americana, em função das novas diretrizes da política econômica brasileira.

SOBRETAXA

Em relação à sobretaxa de 10% às importações, que o Embaixador brasileiro na ONU, Sr. Sérgio Frazão já analisou em nome do Govêrno, acredita-se numa solução satisfatória a curto prazo. Embora anteriormente decididos a não fazer qualquer exceção no estabelecimento da taxa adicional, os Estados Unidos cederam, ao que parece, ao argumento latino-americano.

A medida de proteção à economia norte-americana deveria visar apenas ao comércio com a Europa, pois considera-se que a exportação daquele continente contribuiu para o desequilíbrio das finanças dos Estados Unidos; porém, no caso da América Latina, verifica-se um superavit norte- americano, não havendo, portanto, necessidade de proteger o seu comércio das novas exportações. A medida adotada pelo Govêrno americano não afeta os principais produtos de exportação brasileira, mas prejudica o nosso comércio externo de calçados e couros, fumo, cacau, pedras semi-preciosas e peixes, que apresenta uma receita de cêrca de 161 milhões de dólares por ano.

A situação do comércio de têxteis também está sendo analisada com certo otimismo pelo Brasil, pois existe a possibilidade de reajustar-se a classificação de produtos do setor para efeito de taxas alfandegárias, o que poderá, de certa maneira, compensar os limites das quotas estabelecidas.

Relações estão em bom nível

Octávio Bonfim
Correspondente do JB

Nova Iorque — *Observadores diplomáticos consideram que o convite do Presidente Nixon para que o Presidente Médici visite êste país é uma demonstração inequívoca de que não poderiam ser melhores as relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Salientam que isso é importante nesta fase em que Washington encontra dificuldades com outras nações da América Latina.*

Os setores norte-americanos ligados ao Brasil aplaudiram a visita e dizem que ela permitirá o exame franco e objetivo dos problemas existentes nas relações geralmente muito boas entre os dois países. Também acreditam que a visita servirá para neutralizar certos focos de Oposição ao Brasil, no Congresso norte-americano.

VITÓRIA

Em Washington, o Embaixador Araújo Castro ressaltou que a visita do Presidente Médici significa importante "desenvolvimento para os que insistem em que as relações entre Brasil e Estados Unidos devem ser conduzidas em nível de Estado para Estado." Essa é uma tese que o diplomata brasileiro vem desenvolvendo nos contatos com os vários setores da administração norte-americana desde que assumiu o pôsto.

Acrescentou o Embaixador que o contato entre os dois Presidentes "certamente consolidará e desenvolverá êste nôvo estágio em nossas relações." No seu entender, o tempo é oportuno para um diálogo em bases pragmáticas, que "será relevante para os problemas presentes e futuros."

PROBLEMAS

O maior problema atualmente existente entre Brasil e Estados Unidos se prende à questão do mar territorial de 200 milhas. Os Estados Unidos se recusam a aceitar essa tese por uma questão de princípio e não reconhecem a soberania do Brasil sôbre o mar, o fundo do mar e o espaço aéreo nessa faixa.

Em conseqüência, o Departamento de Estado tem dito que os pesqueiros norte-americanos estão livres para pescar além das 12 milhas da costa, o que tem dado motivo a incidentes e criado focos de atrito com alguns congressistas ligados a interêsses pesqueiros.

A aprovação do Acôrdo Internacional do Café, não examinado pelo plenário da Camara dos Representantes, tem sido retardada exatamente por êsse motivo. Pode ser que o convite do Presidente Nixon ao Presidente Garrastazu Médici sirva para terminar com essa resistência ao acôrdo.

Pesca será discutida no Itamarati

O encarregado norte-americano de assuntos marítimos, Embaixador Donald Mckernan, será o chefe da delegação dos Estados Unidos para discutir no Itamarati os problemas de pesca.

A missão que será enviada ao Brasil terá a participação de membros da Embaixada americana em Brasília e o início das negociações está previsto para a próxima segunda-feira.

Pujança brasileira é ressaltada nos EUA

Washington (AP-AFP-UPI-Latin-JB) — O convite do Presidente Richard Nixon para que o Presidente Garrastazu Médici visite os Estados Unidos em dezembro está sendo interpretado em Washington como um nôvo exemplo da pujança da política externa do Brasil.

Considera-se que a decisão do Presidente Nixon é um triunfo pessoal do Embaixador brasileiro João de Araújo Castro, um dos maiores amigos do conselheiro presidencial Henry Kissinger, com o qual tem almoçado frequentemente nos últimos meses.

Reconhecimento

O convite ao Presidente Garrastazu Médici é tomado, pelos círculos governamentais, como uma prova de que os Estados Unidos tendem a aceitar os governos estrangeiros tais como são, sem julgá-los em têrmos do conceito norte-americano de legitimidade constitucional.

Acredita-se igualmente que a visita é um gesto de Washington para afirmar seus vínculos com uma das nações mais vigorosamente anticomunistas da America Latina em um momento em que se nota uma acentuada deterioração com o Govêrno socialista do Chile.

O Embaixador brasileiro João de Araújo Castro afirmou que a visita do Presidente Garrastazu Médici consolidará a nova fase das relações entre os dois países, conduzida 'em nível de Estado para Estado."

— Chegou a hora — afirmou — para o diálogo em bases francas, objetivas e pragmáticas, que será relevante tanto para os problemas do presente como para os do futuro.

Dutra e Goulart, os que visitaram a Casa Branca

Departamento de Pesquisa

pesquisa JB

A história das relações entre o Brasil e os Estados Unidos assinala a visita à Casa Branca, em Washington de dois Presidentes brasileiros, no exercício efetivo do cargo: Eurico Dutra (18 de maio de 1948) e João Goulart (3 de abril de 1962).

As viagens de Presidentes norte-americanos ao Brasil (levando-se também em consideração apenas os empossados) atingem o número de quatro — as duas realizadas por Franklin Roosevelt, que estêve no Rio em novembro de 1936 e em Natal, a 28 de janeiro de 1943; a de Harry Truman (setembro de 1947) e a de Dwight Eisenhower (fevereiro de 1960).

NORTE-AMERICANOS

Durante sua primeira visita, Franklin Roosevelt discursou no Congresso Nacional em favor da paz mundial. Comentando a fala do Presidente, afirmou o Editorial do *JORNAL DO BRASIL, publicado a 28 de novembro de 1936: "O apêlo que o grande estadista manifestou é o de um ardente pacifista, num momento em que os fabricantes de armamentos conseguiram criar, contra os defensores da paz, um ambiente de suspeitas e de desconfiança."*

Pouco mais de seis anos mais tarde, Roosevelt tornou a se encontrar com Getúlio Vargas, desta vez em Natal. Os assuntos discutidos foram os "problemas da 2a. Guerra Mundial e os esforços dos aliados brasileiros e norte-americanos", tendo-se chegado a um acôrdo para impedir que a Africa Ocidental e Dacar "jamais pudessem se constituir em uma ameaça às duas Américas."

O Presidente Harry Truman chegou ao Rio no dia 1º de setembro de 1947, sendo recebido pelo Presidente Gaspar Dutra. Sua visita prolongou-se por sete dias, tendo Truman afirmado no Congresso que os norte-americanos "não eram um povo que se esquecia dos amigos." O Presidente fêz ainda uma promessa de ajuda econômica ao Brasil e reiterou o propósito dos Estados Unidos de "apoiar as Nações Unidas com todos os recursos de que dispomos."

A 23 de fevereiro de 1960, iniciando uma visita à América Latina, Dwight Eisenhower desembarcou em Brasília. Recebido por Juscelino Kubitschek, os dois Presidentes assinaram a Declaração de Brasília, onde afirmavam a determinação conjunta de o Brasil e os Estados Unidos defenderem os seguintes princípios: as liberdades democráticas e os direitos fundamentais do homem; a crença de que a aspiração dos povos das Américas e um sistema de vida cada vez melhor representa um dos maiores desafios e oportunidades do nosso tempo; o pleno cumprimento dos princípios de solidariedade política e econômica e o reconhecimento de que o desenvolvimento econômico não pode ser dissociado da preservação da paz e dos direitos democráticos.

BRASILEIROS

Retribuindo a visita do Presidente Truman, o Presidente Dutra viajou para os Estados Unidos em maio de 1948, chegando a Washington no dia 18. Os dois Chefes de Govêrno aprovaram um programa "para o desenvolvimento econômico e social do Brasil", que, entre outros pontos, fazia referência ao estímulo ao fluxo de investimentos privados americanos, a uma convenção para evitar as taxações duplas, ao apoio dos Estados Unidos aos pedidos de ajuda econômica brasileira ao Banco Mundial e ao Banco de Exportação e Importação (Eximbank) e a um acôrdo cultural.

A última visita de um Presidente brasileiro aos Estados Unidos ocorreu no período 3-7 de abril de 1962. João Goulart e John Kennedy mantiveram encontros, discutindo sôbre o programa brasileiro de recuperação econômica e financeira, os problemas envolvendo a venda de matérias-primas e produtos primários e a situação da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Goulart visitou também o Congresso dos Estados Unidos, a Organização dos Estados Americanos e a sede das Nações Unidas, onde conferenciou com o Secretário U Thant e deu uma entrevista à imprensa.

Leia editorial "Diálogo Adulto"

Coluna do Castello

A visita de Médici aos Estados Unidos

Brasília (*Sucursal*) — *Antes de conhecer o* background *do convite do Presidente Nixon ao Presidente Médici para uma visita aos Estados Unidos, a iniciar-se a 7 de dezembro, em Washington, e antes de receber informações sôbre a agenda das conversações entre os dois Chefes de Estado, pode-se assinalar a especial importancia dêsse acontecimento, que nos parece ser mais do que diz a nota oficial, isto é, mais do que um "marco na longa história da amizade nunca interrompida entre os dois paises."*

Do ponto-de-vista norte-americano, o fato possivelmente se entrosa na cadeia de fatos produzidos pelo Presidente Nixon com o objetivo de reavaliar as responsabilidades mundiais do seu país e definir um nôvo comportamento em face das modificações ocorridas no exterior nos últimos tempos. Do ponto-de-vista brasileiro, o convite pode significar a superação de dificuldades nas relações com os Estados Unidos oriundas da situação politica interna e dos conflitos de interêsses econômicos e o reconhecimento de que o Brasil, por fôrça do êxito da sua gestão econômico-financeira, alcançou uma nova dimensão e desempenha um papel mais saliente no equilíbrio de fôrças mundiais.

Como se sabe, de 1964, para cá, tem variado nos Estados Unidos o modo de encarar a situação revolucionária criada no Brasil. Inicialmente, houve evidente satisfação com a derrocada do nacional-populismo vigente sob o Govêrno deposto e substancial ajuda foi dada para que se vencessem os problemas internos decorrentes da inflação e da quebra de confiança dos investidores nas possibilidades do país. Tal situação perdurou durante todo o primeiro período revolucionário e só começou a modificar-se no segundo período quando, retomada aqui a política de expansão econômica, começaram a se gerar zonas de atrito resultantes da crescente preocupação brasileira de definir seus próprios interêsses e lutar por sua consequente afirmação, com uma dose também crescente de independência.

Já sob o Govêrno Costa e Silva tornava-se igualmente ostensiva uma tal ou qual atitude norte-americana visando a estimular uma normalização das instituições políticas brasileiras. Episódio significativo dessa etapa foi a visita do Embaixador Tuthill ao Sr. Carlos Lacerda, então revolucionário dissidente em campanha para articular uma Frente Ampla com os vencidos de 1964. O quadro agravou-se em 1968, com o nôvo surto revolucionário de que resultou, com o Ato 5, a supressão das franquias democráticas. A partir de então cresceram as reservas de setores liberais do Congresso, da imprensa e da universidade norte-americanos ao regime brasileiro, que entrara em transe de radicalização.

Como se sabe, o Govêrno Nixon absorvido por preocupações irrecusáveis, não atribuiu prioridades na sua lista de problemas às questões da América Latina, de cujo estudo incumbira o Governador Rockefeller. Parece ter havido mesmo uma decisão no sentido de evitar comprometimentos e de se deixar em expectativa a evolução de situações nacionais em que os Estados Unidos temiam interferir para que não se agravassem suas dificuldades. Tal atitude coincidiu, no Brasil, com a ascenção do Govêrno Médici, o qual, pondo fim a um período crítico do processo revolucionário, retomou em larga medida a política de desenvolvimento, com a determinação de ampliar a faixa de reconhecimento de nossos direitos no plano externo.

A política do Presidente Médici, inspirada por um moderado nacionalismo, pôde ser sustentada e aprofundada graças à elevação dos índices de crescimento interno, ao contrôle da inflação, à mobilização de investimentos para projetos arrojados e a uma agressiva política de exportação de manufaturados com vistas a incentivar o surto de industrialização nacional. O Brasil começa a afirmar-se como uma nação capaz de alcançar os seus próprios objetivos e dentro de um modêlo que o diferencia dos seus parceiros num continente trabalhado pela perplexidade e a indefinição. O Brasil é hoje, no conjunto das nações em desenvolvimento, um país com identidade própria e com importancia crescente.

Este o quadro brasileiro no momento em que o Presidente Nixon acerta a visita do Presidente Médici aos Estados Unidos. Não cessaram, lá, as restrições liberais ao regime político sob o qual vivemos, em declarada transição, mas o Govêrno norte-americano prefere, neste momento, lidar com realidades globais e retomar contato mais íntimo com um país que já não é o mesmo de uma década atrás, pois se tornou uma presença no continente e um fator considerável de influência no panorama mundial. Sob êsse nôvo ângulo é que serão certamente tratados os problemas bilaterais e as questões que interessam aos dois países, por ocasião de um encontro que irá inaugurar uma nova etapa nas relações entre Brasil e Estados Unidos.

Carlos Castello Branco

Vasconcelos elogia iniciativa de Lanusse de visitar o Brasil

Brasília (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres (Arena-RJ) aplaudiu ontem, no Senado, a "clarividente" posição do Presidente Lanusse, da Argentina, ao confirmar sua visita ao Brasil para inaugurar a estátua de San Martin na Guanabara, repudiando manobras da extrema-direita comandadas pelo Almirante Isaac Rojas.

Lembrou que êsse mesmo grupo quis impedir a construção da hidrelétrica no Rio Paraná e atacou a posição do Ministro Adalberto Barros Nunes sôbre patrulhamento do Atlantico Sul, com o objetivo de criar um clima de incompatibilidade entre as duas maiores potências da América do Sul e, assim, forçar o Presidente Lanusse a cancelar sua vinda ao Brasil.

O Sr. Vasconcelos Tôrres começou por referir-se à inauguração do Aeroporto de Brasília, que afirmou ser o "segundo do mundo", dispondo de tôdas as condições técnicas e de confôrto para os passageiros. Após elogiar o Ministério da Aeronáutica por essa obra, passou a defender o Ministro Adalberto Barros Nunes dos ataques que lhe foram feitos pela extrema-direita na Argentina, afirmando que o Atlantico Sul está infestado "não só de pesqueiros soviéticos, mas também de submarinos."

Disse o Sr. Vasconcelos Tôrres que não se pode acusar o Brasil de qualquer intuito imperialista: nossa Constituição proíbe tôda guerra de conquista e somos um povo pacífico e que possui extensão territorial, não alimentando assim qualquer propósito imperialista. Lamentou episódios como alguns ocorridos na Argentina, que procuram criar indisposições despropositadas entre dois povos irmãos.

Mais Política na página 7

Bandeira de Melo assegura que Sursan não descuida das obras contra enchentes

O superintendente da Sursan, engenheiro Jorge Bandeira de Melo, afirmou que o Govêrno estadual não se descuida dos problemas relacionados com as enchentes e assegurou serem destituídas de qualquer fundamento as notícias de que a atual administração está se preocupando mais com a pavimentação de ruas do que com a contenção de encostas e drenagem dos rios e canais.

Esclareceu que as verbas de pavimentação vêm sendo empregadas em obras que obedecem um critério de prioridade de natureza exclusivamente técnica, como o Viaduto da Mangueira e a Avenida Atlântica. Acrescentou o engenheiro Bandeira de Melo que o objetivo único da Sursan "é fazer obra para durar, sem qualquer preocupação com recordes ou inauguração precipitada com fins publicitários."

Orçamento

— A atual administração — disse o engenheiro Bandeira de Melo — encontrou em vigor um orçamento estudado, elaborado e aprovado. Teve que se valer dos recursos reservados para obras, já repartidos por programas específicos. Não fomos nós, assim, que destinamos recursos ao Departamento de Vias Urbanas, em possível detrimento da segurança das encostas ou das obras de limpeza dos rios e de galerias de águas pluviais. Muito pelo contrário, tratamos de, dentro do possível, buscar novos recursos para melhor poder atender a êsses problemas. Isso foi conseguido através de alterações no orçamento analítico do Estado.

Lembra o superintendente da Sursan que com essas alterações foram conseguidos "mais Cr$ 4 162 mil para a recuperação das lajes superiores de alguns rios, prosseguimento do túnel extravasor, limpeza de galerias, canais e rios e operação das estações hidroelétricas, e Cr$ 458 mil para o Instituto de Geotécnica, o que permitirá, neste setor, a abertura de 14 frentes de trabalho, para reflorestamento e conservação, e de 26 obras novas de contenção, em locais classificados como prioritários."

— Tais suplementações — acrescentou — serão totalmente utilizadas até o dia 31 de dezembro, estando já previstos para o próximo exercício recursos para o prosseguimento dos contratos relativos a essas obras e, também, para o início de outras já programadas. Estamos, dêsse modo, com tôda essa massa de recursos voltada exclusivamente para a ultimação de providências, no sentido de que possa a cidade atravessar, em condições de segurança, o período de chuvas mais violentas e cujas consequências são sempre agravadas pelas características topográficas da Guanabara.

Pavimentação

Esclareceu o superintendente da Sursan que, no setor de pavimentação, "dos Cr$ 38 milhões para as despesas de investimento previstas no subprograma de Urbanização, Cr$ 10 990 mil foram destinados a atender à continuação de obras viárias consideradas prioritárias, tais como a Avenida Atlântica e o Viaduto da Mangueira e Cr$ 3 600 mil utilizados para pequenas obras de construção de praças e para a manutenção de todos os parques e jardins."

— Restam — continuou — Cr$ 23 410 mil para o atendimento das despesas relativas à amortização da dívida pública (pagamento das promissórias do plano especial de pavimentação referente às obras executadas na administração anterior), execução de obras locais e aquisição de material de construção para a conservação e manutenção de logradouros, compra de peças e acessórios para a manutenção de equipamentos rodoviários e viaturas especializadas. Em face da destinação específica da aplicação de Cr$ 20 milhões referentes à cota da Taxa Rodoviária Única, não haveria condições de alteração orçamentária do subprograma Urbanização em benefício do subprograma Proteção de Encostas e Drenagem.

O engenheiro Bandeira de Melo reafirmou que as obras de pavimentação estão seguindo critério exclusivamente técnico, sendo atendidas em primeiro lugar as ruas que já possuam meio-fio e infra-estrutura — tubulação de água potável, esgoto, gás e galerias de águas pluviais. Com isso, não só é pavimentada maior área com os recursos disponíveis, como a Sursan evita que essa infra-estrutura se perca justamente por falta de pavimentação que a proteja da erosão e do tráfego. Assegurou que, trabalhando dia e noite, a Sursan tudo tem feito e continuará fazendo para que os efeitos das enchentes sejam reduzidos.

Avenida Atlântica recebe amendoeiras que trabalho do metrô afasta da Glória

As calçadas da Avenida Atlântica ganharam desde ontem novas mudas de plantas. Dezessete amendoeiras foram transferidas pelo Departamento de Parques, da Praça Deodoro, na Glória, para as pistas da nova praia de Copacabana.

A transferência foi realizada por solicitação da Companhia do Metropolitano, para permitir o prolongamento das escavações da obra, da Rua Teixeira de Freitas até às imediações do Palácio Monroe, numa extensão de 340 metros. Hoje, serão removidas as três últimas amendoeiras.

Rapidez

As árvores que foram transferidas ontem estavam atrás da estátua de Deodoro, no canteiro de obras já cercado pela Companhia do Metropolitano há vários meses. Um grupo de 10 funcionários do Departamento de Parques, utilizando seis caminhões e dois guindastes, iniciou o trabalho às 7h30m.

Já acostumado com o serviço — na véspera os mesmos funcionários derrubaram uma árvore no Cosme Velho, que ameaçava cair sôbre uma residência — os operários levaram em média duas horas para retirar cada amendoeira.

Na semana passada os funcionários do DPQ já tinham cavado em volta das amendoeiras, para facilitar o trabalho. Ontem, cortaram com um machado as raízes das plantas e, com o auxílio de um guindaste, conseguiram aos poucos removê-las do lugar. As árvores foram levadas em caminhões para a Avenida Atlântica, nas imediações do Pôsto 2.

São Paulo derruba os jacarandás da S. Luís

São Paulo (Sucursal) — Começaram a ser derrubados ontem os jacarandás, árvores tradicionais da Av. São Luís, como medida que a Prefeitura classifica de "melhoramento [illegible]". [illegible] podem desabar com um temporal.

Com 60 anos de idade, os 30 jacarandás [illegible] São Luís [illegible] Boulevard. [illegible]

Seus Talões esgota série C em dias

A série C do concurso Seus Talões Valem Milhões estará esgotada em 10 dias: dos 3 milhões de certificados, restam 800 mil. Para a troca, valem comprovantes de compra e prestação de serviços emitidos a partir de 1º de janeiro dêste ano.

O valor simbólico da série é de Cr$ 200,00 por certificado e o sorteio está marcado para a primeira quinzena de novembro. Em seguida, o coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa, lançará a série D, a última do ano.

PRÊMIOS

O prêmio maior do concurso é de Cr$ 40 mil; o segundo, de Cr$ 20 mil; o terceiro, de Cr$ 10 mil, o quarto, de Cr$ 5 mil e do quinto ao décimo, de Cr$ 2,5 mil. Serão sorteados também 400 prêmios menores, que variam de Cr$ 500,00 a Cr$ 100,00, além de cinco carros e cinco aparelhos de televisão, oferecidos pelo supermercado Disco.

A partir de hoje, os 200 premiados da série B, contemplados com cestas de Natal, poderão apanhar suas cartas de crédito com o coordenador Paris Barbosa, na Rua da Quitanda 129, 2º andar. As cestas serão distribuídas nos dias 16 e 17 de dezembro em seis lojas do Disco, de acôrdo com o endereço do sorteado: Tijuca, Penha, Campo Grande, Abolição, Leblon e Copacabana.

Falsificação é descoberta no trânsito

Um inspetor da Polícia Federal e um oficial de Administração foram suspensos por 30 dias como medida preliminar num inquérito que se inicia sôbre fornecimento de falsas certidões negativas no Detran, e outros funcionários poderão estar também envolvidos no escândalo que já causou sérios prejuízos ao Estado.

Roberto Ramos de Oliveira é o oficial de Administração que facilitava a saída de formulários para expedição de certidões negativas de multas no Departamento de Trânsito da Guanabara, retirando-as do Setor de Almoxarifado. Valter Pinto Lôbo é o agente federal apontado como cúmplice.

O caso foi encaminhado à Delegacia de Defraudações, para abertura de inquérito, com recomendação do Secretário de Segurança Pública para que haja todo empenho na apuração, tendo em vista os prejuízos que causou ao Estado. O delegado Silvio Martins Bastos, de Defraudações, iniciou sindicâncias e admite que podem aparecer outros nomes envolvidos no crime.

Morro da Penha ganha proteção

O Instituto de Geotécnica da Sursan já tem uma obra programada para a encosta do morro onde fica a Rua Jaci, na Penha, orçada em Cr$ 31 mil e com prazo de 90 dias para ser concluída.

Os moradores da localidade reclamam da instabilidade de uma grande pedra de sete metros de altura, que ameaça rolar do alto do morro sôbre o casario. O Instituto de Geotécnica reconheceu o perigo, mas informou que o início da obra de contenção e desmonte depende da liberação de uma verba suplementar de Cr$ 1 500 mil por parte da Secretaria de Planejamento.

ROCINHA INDIFERENTE

Cinco mil famílias da Rua 1 e do morro Faz Depressa, na Favela da Rocinha, embora avisadas de que a Secretaria de Serviços Sociais fará breve a remoção dos barracos, se mantêm alheias ao fato, fazendo obras e melhoramentos em seus barracos.

Os barracos condenados pelo Instituto de Geotécnica depois das chuvas da última semana, entretanto, foram abandonados, embora seus moradores tivessem deixado os móveis e utensílios domésticos. "Se chover de novo — diz um vizinho — êsses quatro barracos podem desabar e o pessoal vai perder tudo."

Velho Arsenal de Marinha está sendo demolido para dar lugar às obras da Avenida Perimetral

Coordenador acha que Grupo de Calamidade Pública deve ter mais liberdade de ação

Em conferência pronunciada ontem na Sursan, o coordenador-geral do Grupo Especial para Assuntos de Calamidade Pública, General Luís Mendes da Silva, reclamou do Govêrno federal maior liberdade de ação para o órgão ligado ao Ministério do Interior.

Após explicar que o Geacap não tem sequer autonomia para aplicar no que achar conveniente o dinheiro do Fundo para Calamidade Pública, o General Luís Mendes disse que "apesar disto nunca paramos de trabalhar, muitas vêzes auxiliados pelos bravos jovens do Projeto Rondon."

Hora da sêca

Fazendo uma retrospectiva da forte sêca ocorrida no Nordeste no ano passado, o coordenador-geral do Geacap mostrou o trabalho feito por sua equipe em inúmeros municípios, na defesa dos nordestinos, articulando esforços em inúmeros setores da administração pública e mesmo na área privada.

— A sêca no Nordeste é um fenômeno cíclico que ocorre em média cada oito anos. Para minimizá-la é necessário desenvolver obras como a abertura de estradas, construção de açudes e canais de irrigação.

Surprêsa

Comentou que ao chegar no Nordeste com sua equipe, no início do período da sêca, não acreditou mesmo que fôsse possível minimizar as dores da população com obras viárias. "Fiquei surprêso ao ver homens, até então entregues à própria sorte, munidos de pás, picaretas e carrinhos de mão, abrindo estradas que lá estão firmes até agora."

Para o coordenador-geral do Geacap a maior alegria foi constatar que pela primeira vez no Nordeste, nesse período não houve a conhecida "indústria da sêca", como ocorre sempre. Os habitantes de diversos municípios, pagos pelo Govêrno federal, foram mobilizados com suas famílias e construíram no período da sêca 1 058 quilômetros de estradas, 19 açudes, 120 poços e várias outras obras. Também foram desenvolvidos nove projetos de irrigação e melhorados 2 mil quilômetros de estradas.

Pouco pessoal

Mostrou que para atender sua finalidade o Grupo Especial para Assuntos de Calamidade Pública teria que contar com mais pessoal, pois só dispõe de oito pessoas e nenhum técnico. Salientou o trabalho feito nos Estados Unidos por 16 agências congêneres e que dispõem de um efetivo móvel de 4 800 pessoas, entre elas inúmeros técnicos.

Dizendo que a calamidade pública tem várias formas de se caracterizar, lembrou o General Luís Mendes da Silva que na Amazônia ela se apresenta nas cheias anuais do grande rio. "Cada vez que se dá a cheia os habitantes da várzea perdem a metade de suas posses. Dentro de nossa tarefa já concluímos um extenso trabalho mostrando ao Govêrno federal qual é a situação dessa população. Somos a favor de medidas preventivas que nem sempre são entendidas pelas autoridades."

Limitação

Lembrou o coordenador-geral do Geacap que a legislação do país também é conflitante em diversos aspectos e nem sempre ajuda o grupo em sua tarefa. Pediu uma maior mobilidade para o Geacap, frisando contudo que não pretendia com isto fazer qualquer crítica. Lembrou que uma das falhas existentes na aplicação do Fundo para Calamidade Pública é sua limitação para a compra de medicamentos, alimentos, roupas e transportes diversos. "Nenhuma obra, mesmo preventiva, pode ser feita atualmente com dinheiro do Funcap."

César Machado espera poder entregar em 1973 trecho do elevado da Av. Perimetral

O Secretário de Obras do Estado, Sr. César Machado, disse ontem que espera entregar em 1973, ao tráfego, o trecho do elevado da Avenida Perimetral, que irá da Praça XV à Avenida Rodrigues Alves.

O Governador Chagas Freitas e o Ministro da Marinha, Almirante Adalberto de Barros Nunes, assistiram ontem à tarde à derrubada, por um trator da Sursan, da parede frontal do prédio antes ocupado pelo Depósito de Subsistência, e que marcou o reinício de construção do elevado na parte que envolve terrenos em área do 1º Distrito Naval.

Outros prédios

Estava marcado que o Ministro daria uma marretada simbólica na fachada do casarão, mas o Almirante Barros Nunes, que acabara de receber homenagem em seu gabinete pelo seu aniversário, presente o Governador Chagas Freitas, limitou-se a dar uma olhada na marreta, passando-a a um ajudante-de-ordens.

Diante do Ministro, do Governador, do Secretário da Sursan, Sr. José Bandeira de Melo, e de vários oficiais, o trator teve de tomar embalo nove vêzes até derrubar a parede do casarão, já sem telhado, portas e janelas, bem debaixo da parte do elevado já concluída, do lado da Av. Rodrigues Alves.

Ontem mesmo foi reiniciada também a demolição do prédio em frente, ocupado antes pela Diretoria de Hidrografia e Navegação. Ainda na área do antigo Arsenal de Marinha, serão demolidos os prédios do frigorífico e dos arquivos da Diretoria de Intendência e Diretoria de Ensino. O pessoal e material da Marinha que ocupava os prédios velhos foram transferidos para outros edifícios, na área do 1º Distrito Naval, por ordem do comandante, o Vice-Almirante José Uzeda de Oliveira.

O Secretário de Obras informou, após a solenidade, que a obra conta com dotação própria neste e no próximo exercício, negando assim que esteja havendo dificuldades quanto à obtenção de recursos para o reinício da construção do elevado.

Antes que a obra fôsse interrompida no ano passado, na área do antigo Arsenal, ficaram prontos o trecho que esbarrava no Depósito de Subsistência e um pilar em frente ao alojamento do depósito, poucos metros adiante, além de concluída parte do trabalho de fundações.

Convênio antipoluição é regulado

O Almirante Hilton Berutti, diretor de Portos e Costas da Marinha, divulgará no dia 29 a regulamentação do convênio assinado pelos Governadores Chagas Freitas e Raimundo Padilha, para o combate à poluição na baía de Guanabara.

O documento será divulgado após reunião do Almirante Hilton Berutti com reitores, diretores e professôres da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Federal Fluminense, além das universidades particulares, para o lançamento de campanha educativa no meio estudantil visando o combate à poluição no Grande Rio.

Celso manda baixar pneu até no Detran

O comandante Celso Franco mandou esvaziar ontem dois pneus de cada um dos 10 carros que estavam estacionados em frente ao Detran, inclusive o do presidente da Comissão de Julgamento de Infrações, Sr. Sílvio Morais, que ficou muito irritado por não ter a quem recorrer.

O PM Soares, ao contrário dos proprietários dos carros, ficou empolgado por ter sido designado a executar uma medida que, há muito tempo, a fiscalização não adota. Entretanto, um dos proprietários dos veículos punidos quase o espancou, quando o viu esvaziando um pneu.

Tempo segue bom com nebulosidade

Tempo bom com aumento de nebulosidade, névoa úmida pela manhã e temperatura em elevação, é o que prevê para hoje o Departamento Nacional de Meteorologia. A massa polar que vem influenciando as condições do tempo na região continua em transição para tropical marítima. Ontem a temperatura se manteve entre 29,0 graus em Jacarepaguá e 15,5 graus no Alto da Boa Vista.

A frente fria, que se encontrava há dias no interior da Argentina, já alcançava ontem o país, estendendo-se pela região Oeste desde o Rio Grande do Sul até o Sul de Mato Grosso, havendo possibilidade de que alcance o Rio até domingo caso continue a avançar com a mesma velocidade com que se apresentava durante o dia de ontem.

Normal já inscreve 80 candidatos

Cêrca de 80 candidatos se inscreveram ontem — primeiro dia do prazo fixado pela Secretaria de Educação para os exames de admissão à primeira série das seis escolas normais do Estado, que deverão preencher 875 vagas.

As provas são tôdas classificatórias: de Matemática, Português e Conhecimentos Gerais — englobando noções de Ciências Naturais, História e Geografia do Brasil — e serão realizadas em novembro. As inscrições são feitas em qualquer das seis unidades até o dia 14, mediante apresentação da certidão de idade, duas fotografias, certificado de conclusão do primeiro ciclo, depois de preenchido o requerimento oficial.

AS VAGAS

Segundo a diretora da Divisão de Ensino Normal da Secretaria, professora Teresinha da Conceição Silva, as 875 vagas colocadas em concurso não são o número total: outras 375 são reservadas aos melhores alunos dos ginásios estaduais, por fôrça de lei, e outras 140 se destinam aos alunos do Ginásio Normal do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra.

No Instituto de Educação há 210 vagas; na Escola Normal Carmela Dutra, 163; na Escola Heitor Lira existem 96; na Escola Júlia Kubitschek, 154; na Escola Normal Sara Kubitschek, 26, e na Escola Normal Inácio Azevedo do Amaral há 147 vagas a serem preenchidas.

NOVIDADE

A novidade dêste ano é a inclusão de uma cláusula, na ordem de serviço que trata do concurso, determinando a desclassificação do candidato "que faltar ou tirar zero em qualquer uma das provas." Para cada uma delas haverá uma Comissão Examinadora, constituída de seis professôres do magistério oficial do Estado.

Reprovados serão considerados os candidatos que obtiverem um total de pontos inferior ao do último classificado dentro das 875 vagas previstas. Nenhuma das três provas poderá ser feita em segunda chamada, mas as revisões são feitas pela Comissão Examinadora depois de encaminhado o pedido até 24 horas após a divulgação do resultado.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 21 de outubro de 1971

Diretora-Presidente: Condêssa Pereira Carneiro
Diretores: M. F. do Nascimento Brito e José Sette Câmara
Diretor-Substituto: Bernard Campos
Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Poluição (I)

"Li no JORNAL DO BRASIL a notícia de que está no fim a urbanização da praia de Copacabana. Diz-se que até o final do ano ficará pronta tôda a parte estética. Acontece que a praia propriamente dita está poluída, com graves riscos de saúde para uma grande parte da população.

A meu ver, o Govêrno estadual deve dar prioridade à saúde e depois tratar da parte estética.

Sever Litwak — Rio."

Poluição (II)

"(...) Lutemos contra qualquer fumaça, principalmente a mais próxima: a do cigarro. Evitemos fumar em ambientes fechados e, se possível, evitemos o fumo em qualquer lugar. (...) Por que não se evita a queima do lixo? Talvez sua industrialização traga lucro e mais saúde. O lixo transformado em adubo e fertilizante dá mais vantagem do que queimado. Fumaça é menos oxigênio e mais poluição. (...)

Eduardo dos Santos Pereira — Rio."

Poluição (III)

"Li no JORNAL DO BRASIL (coluna **Gente**) um tópico sôbre a Associação Brasileira Contra a Poluição, onde também se vê a foto de seu presidente, um Almirante.

(...) Ora, não há maior poluição do ar que o fumo. Infeliz de quem polui voluntàriamente o ar que manda a seus próprios pulmões. E o presidente da Associação Contra a Poluição está com seu belo cachimbo junto à notícia. Que exemplo! Isto num país que não é como os EUA ou o Japão e outros, nos quais o fumo traz na embalagem o aviso de que é perigoso à saúde. (...) Era o que tinha a notar na notícia, com lógica, bom humor e utilidade do exemplo.

A. C. Rocha — Rio."

Denúncia

"No dia 11 de janeiro de 1970, houve um acidente horrível à saída do Túnel Nôvo, em frente à igreja de Santa Terezinha, tendo como vítima uma jovem loura de cabelos compridos, cantora da boate Drink. Essa môça está em tratamento no Hospital de Clínicas Brasil-Portugal, em Cascadura.

Ela ficou sem enxergar durante seis meses, teve traumatismo craniano, fraturou o fêmur e a clavícula direitos, já foi operada cinco vêzes, numa das quais fêz enxêrto do ilíaco, etc., e ainda não consegue andar.

Pois bem, ninguém foi punido, não existe processo, a vítima nem sequer foi ouvida. E' de se admirar que tendo isto acontecido em local tão movimentado não houve na imprensa a menor referência, o que não é normal, pois eu leio e ouço notícias até de desaparecimento de animais. Talvez essa omissão tenha sido iniciativa de alguém interessado em preservar o bem-estar do motorista, que é um guarda, isentando-o de culpa, mesmo sabendo que êle dirigia em alta velocidade, em carro alheio e sem carteira de habilitação. E também admissível a hipótese de que o verdadeiro dono do carro esteja custeando, pois é rico, para abafar o caso e evitar despesas maiores e posteriores amolações.

Peço humildemente uma nota a respeito, no sentido de se provar que a fôrça do direito deve superar o direito da fôrça, pois essa criatura, na plenitude de sua mocidade, vê-se impossibilitada até mesmo de lutar por sua sobrevivência. A [illegible] D.P. registrou o fato.

Mida — Rio."

Perigo

"Dentro da preocupação do artigo aqui referido, gostaria de solicitar o interêsse do JORNAL DO BRASIL para a construção que se pretende iniciar na Rua Benjamin Batista, no Jardim Botânico, que vai desde o seu entroncamento à Rua Abade Ramos até o nº 150, na encosta do maciço do Corcovado e exatamente na única faixa com uma reserva florestal ainda existente no local.

Uma construção em tôda aquela faixa da encosta, arborizada ou não, onde, em 1966 e 1967 ocorreram grandes deslizamentos, o que foi fartamente noticiado pela imprensa, [illegible]

Aquela encosta não tem nenhum terreno plano adequado para qualquer construção, que deve ser impedida, não só por segurança como pela preservação da beleza das encostas cariocas, e considerada área não [illegible]

Apesar de já ter enviado à Administração da Lagoa, através de carta do dia 13 do corrente, [illegible] ainda não constatamos nenhuma providência concreta, já que o desmatamento foi iniciado e continua a presença de operários no local.

Daniel G. Sydenstricker — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos êsses dados serão devidamente verificados.

Diálogo Adulto

Segundo a nota oficial distribuída ontem pelo Palácio do Planalto, o Presidente Médici aceitou convite do Presidente Nixon para visitar os Estados Unidos a partir do próximo dia 7 de dezembro. O anúncio dessa visita vem numa hora oportuna. Há já alguns anos, um Chefe de Govêrno brasileiro não viaja aos Estados Unidos. Depois de 1964, lá estêve o Presidente Costa e Silva, mas antes de estar investido na Presidência da República.

Do ponto-de-vista brasileiro, tudo recomenda um encontro pessoal dos dois Presidentes, já que o Brasil mudou muito nestes anos de recuperação revolucionária. O Chefe de Estado que vai pròximamente a Washington não representa, como infelizmente ocorreu numa fase recente de nossa vida republicana, uma nação ameaçada por tôda sorte de crises — uma nação perplexa e dividida, sôbre a qual pesava, naquele momento, a ameaça da bancarrota.

Essa não será, pois, uma visita de postulante, com os olhos postos principalmente ou apenas em vantagens materiais que significassem uma injeção de óleo canforado em nosso combalido sistema econômico-financeiro. Nem vai tampouco agora o Presidente do Brasil a Washington conversar, claramente ou por meio de subterfúgios, sôbre expedientes ilusórios e demagógicos como foi, por exemplo, antes de 1964, a propalada e falsamente briosa moratória.

Em sete anos de esfôrço consciente, de trabalho racional e metódico, o Brasil pôs em ordem a sua vida financeira. Reduziu a inflação galopante e desastrada a níveis perfeitamente suportáveis, contidos por mecanismos eficazes que comprovam a competência de autoridades voltadas para restituir ao país a imagem de dignidade e respeito que por direito lhe cabe. Paralelamente ao plano financeiro, conseguimos uma retomada do processo de desenvolvimento em ritmo mais que satisfatório. Bastaria recordar que é muito provável que tenhamos êste ano a mais elevada taxa do mundo quanto ao crescimento do PIB.

Com a sua economia disciplinada para a expansão e com o crédito externo recuperado, o Brasil tem hoje condições de estabelecer com os Estados Unidos um diálogo adulto, no plano dos interêsses recíprocos, sem favores de um lado, nem subserviência de outro. Em bases francas e leais, sem azedumes ou ressentimentos, as duas nações têm muito o que conversar, em tôrno de problemas práticos que por certo contribuirão para a consolidação de uma aliança e de uma amizade que estão na linha da nossa vocação histórica.

De sua parte, os Estados Unidos vivem neste momento uma fase fecunda de reformulação da sua política externa. A extraordinária importância da superpotência norte-americana para os negócios do mundo reflete-se, como é óbvio, sôbre o que fazemos e pretendemos fazer no Brasil. E' fora de dúvida que a América Latina não se inscreve hoje entre as primeiras prioridades na cogitação do Govêrno Nixon, voltado para tarefas que considera mais urgentes na Europa, no Oriente Médio e na Ásia, palcos onde se joga o destino da paz e do entendimento entre as nações. Sem falsa jactância, nem descabida humildade, o Brasil conhece o seu pêso e tem uma palavra e uma contribuição a dar. E' à luz dessa consciência que o Presidente Médici irá, com certeza, acrescentar um marco importante na longa história da amizade entre as duas nações, que só nos cumpre fortalecer.

Emprêsas Aglutinadas

A certeza de que a maior escala de negócios reduz os custos inspirou no Brasil a política de incentivar o aparecimento dos conglomerados de emprêsas. A fase anterior foi a de estímulo às fusões de emprêsas da mesma atividade, a fim de baixar os custos operacionais e ganhar capacidade de competição comercial. Nos últimos anos, os resultados têm demonstrado o realismo da política de agrupar emprêsas, para fortalecê-las e impregná-las de sentido econômico.

A fase dos conglomerados está em andamento e, por representar etapa superior de desenvolvimento empresarial, merece um pouco mais da atenção geral, pois do debate franco e construtivo é que poderão surgir os aspectos mais favoráveis, com a neutralização dos receios que o desconhecimento do assunto possa alimentar. Em seguida às fusões de emprêsas do mesmo ramo de produção, ingressamos na organização de grandes conglomerados de emprêsas, onde uma se destaca pelo exercício da liderança no grupo.

No caso brasileiro, essa liderança vem sendo desempenhada pelos bancos comerciais. Não foi por acaso que o modêlo econômico brasileiro reservou êsse papel aos bancos comerciais, na constituição de conglomerados empresariais. E' que o setor bancário passou por uma intensa reorganização, desde a fase mais difícil da luta para deter o impulso inflacionário, nos anos de 64 e 65. Os primeiros resultados surgiram quando os bancos passaram a se fundir em unidades fortes, dando outro sentido à competição desenvolvida ao tempo da inflação. Naquela fase, sòmente Copacabana tinha maior número de agências bancárias do que qualquer das capitais do Norte ou Nordeste do país. E' evidente que a competição, naquele quadro inflacionário, era suicida e que o prejuízo só não aparecia porque a inflação era maior.

O fato é que os bancos reduziram os custos de operação e puderam exercer missão saneadora na vida financeira, deixando de agravar o custo do dinheiro. As fusões bancárias aumentaram o número dos grandes bancos, que agora assumem a liderança na formação dos conglomerados, cuja meta é a redução dos custos de bens e serviços, como coroamento da luta contra a inflação e pelo aumento da produtividade.

O assunto precisa ser, entretanto, levado à opinião pública sob a forma estimulante de debate. Os resultados favoráveis devem ser ressaltados pelo confronto com dúvidas e receios, pois é também natural que no processo de surgimento dos conglomerados possam ocorrer deformações indesejáveis. A centralização, em economia sempre gera o receio de diminuição da taxa de concorrência, provocando efeito econômico negativo. O Brasil está maduro para a fase superior de atividade econômica e, portanto, apto a debater suas possibilidades e receios, com franqueza e objetividade.

Imagem Violenta

No dia 13 de setembro de 1957, fazia um tórrido calor em Maceió, mas, a despeito da temperatura, foram chegando à Assembléia Legislativa vários homens de capa impermeável. Debaixo da capa, portavam metralhadoras. A Oposição udenista alagoana dispunha-se a votar naquele dia o *impeachment* do Governador pessedista Muniz Falcão. O venerando instituto anglo-americano do *impeachment*, raramente invocado nos países de língua inglêsa, fazia, então, furor no Brasil. Nos jornais alagoanos, em 1957, ocorrera mesmo a nacionalização da palavra, falando no *impixamento* do Governador.

Acontece que o líder do Govêrno na Assembléia Legislativa era o Deputado Humberto Mendes, sogro do Governador Muniz Falcão. Cansado de debater o assunto do *impixamento*, Humberto Mendes foi dos que vestiram capa e levaram a metralhadora. Além de outros capangas, compareceram também à Assembléia seus filhos Robson e Válter. No tiroteio travado no recinto dos debates, morreu Humberto Mendes.

Da família Mendes restam apenas a viúva de Humberto e dois filhos, a viúva de Muniz Falcão, êste milagrosamente morto de doença; e um rapaz, Roberto, que abandonou Alagoas e tem loja da Loteria Esportiva no Rio. Robson Mendes foi vítima de dois pistoleiros que estavam a seu serviço, mas foram subornados pelos seus desafetos, virando a pistola contra êle. Êsses dois pistoleiros, Gogo e Crispim, já foram igualmente assassinados.

Chegou, agora, a vez de Válter, que ia saindo de sua casa, em Maceió, e levou quatro tiros de um inimigo ainda não identificado. Válter Mendes não seria exatamente um modêlo para a juventude, mas, ao morrer, era assessor jurídico do Juizado de Menores. Em 1969, Válter Mendes, numa tocaia, levara quatro tiros mas escapara com vida. Agora, numa espécie de sinistra repetição do atentado anterior, tombou para sempre nesta espécie de inglória guerra que sua família infligia e suportava em Alagoas.

À medida que o Brasil se desenvolve e vai cuidando com seriedade dos seus destinos de grande nação, mais melancólicos e vexatórios se tornam êsses ecos de um passado de incontida violência. Como tropa rural organizada, o cangaço se desmantelou, pois as estradas modernas e o transporte aéreo tornaram impossível qualquer forma de guerrilha jagunça. Mas existe em cidades nordestinas o chamado Sindicato do Crime, a indústria pistoleira do interior, e, desgraçadamente, existe, mesmo nas maiores cidades do Brasil, o Esquadrão da Morte, de maus policiais que se transformam em cangaceiros do asfalto.

O Govêrno federal deve lançar mão dos recursos que possui, e que são irresistíveis, para extirpar da vida nacional êsse câncer da violência, que, como se vê, ainda extermina famílias inteiras no interior e ensangüenta até mesmo as calçadas de grandes cidades. O Brasil está por demais civilizado para tolerar êsses fantasmas do tempo de Lampião.

Coisas da política

Reforma da Câmara em estágio de decisão

Brasília (Sucursal) — A Mesa da Camara espera iniciar a nova sessão legislativa a 31 de março de 1972 implantando a reforma administrativa e a reforma regimental. Hoje os integrantes da Mesa discutirão o relatório preparado pelo 1º-vice-presidente Luís Braga, abordando a reforma administrativa. Até meados do próximo mês, o representante da Bahia apresentará suas sugestões para a mudança do Regimento Interno.

Do ponto-de-vista político, as mudanças em estudo são importantes, já que objetivam a racionalizar e a dinamizar o trabalho legislativo, quer individual, quer coletivo. A reforma regimental, ao contrário do que foi debatido, não vai alterar o funcionamento do plenário. As resistências a essa inovação foram insuperáveis e a sessão continuará sendo aberta com o chamado pinga-fogo, durante o qual 20 a 30 deputados podem enviar seus recados ao eleitorado. O que foi possível introduzir busca mais valorizar o trabalho das comissões do que propriamente o do plenário. O relatório do 1º-vice-presidente sugere que o Regimento proíba, taxativamente, o funcionamento das comissões após as 16 horas — quando se inicia no plenário a ordem do dia.

Serão destinados dois dias da semana para o funcionamento das comissões pela manhã, em regime extraordinário. A tendência natural é a de fixar quarta e quinta-feiras. Sugeriu-se, contudo, que as comissões funcionem têrça e sexta-feiras pela manhã, para descongestionar o trabalho dêsses órgãos técnicos nos dois dias gordos da semana parlamentar — quarta e quinta-feiras. Seria também uma maneira de fazer com que a Camara funcione plenamente de segunda a sexta-feira.

Um dos pontos mais importantes do nôvo Regimento será a regulamentação da presença de Ministros de Estado no plenário. O Deputado Luís Braga confirmou que no seu relatório vai propor medidas tendentes a facilitar ao máximo o comparecimento de Ministros à Camara, sem formalismo e sem protocolo. Mediante simples comunicação ao presidente da sessão, o Ministro tomará seu lugar no plenário e participará dos trabalhos. Se achar conveniente ou se fôr chamado ao debate, poderá tranqüilamente utilizar o microfone de apartes ou, se fôr o caso, subir à tribuna.

A reforma regimental vai disciplinar a designação de vice-líderes, a fim de valorizar a função. O estudo prevê um vice-líder para cada grupo de 20 deputados. Se aprovada a sugestão, o MDB terá de reduzir o número de vice-líderes de 17 para cinco e a Arena de 14 para 11.

Confirma-se também a criação de assessoria parlamentar em vários níveis, além da assessoria empresarial que permitirá às mais diversas entidades de classe serem ouvidas quando da tramitação de matérias que lhes interessem diretamente.

Explicou o Sr. Luís Braga que a reforma refletirá a preocupação de todos em estabelecer na Camara uma estrutura capaz de proporcionar aos serviços administrativos maior rapidez, objetivando o apoio necessário para que a Casa atinja plenamente suas finalidades constitucionais.

Tem-se como certo, porém, que a reforma regimental, ao contrário da administrativa, demandará mais tempo, já que a matéria interessa a cada deputado. Certamente novas sugestões surgirão e terão que ser consideradas. A reforma administrativa poderá ser implantada no recesso de quatro meses, que começará dia 30 de novembro, mas a regimental será ainda discutida durante os primeiros 60 dias da nova sessão legislativa que se iniciará a 31 de março do próximo ano. De qualquer forma, o primeiro passo será dado.

Recuperação da autonomia

Tristão de Athayde

Depois de traçar o quadro que me parece corresponder, em linhas gerais, à situação atual de nossa juventude, caberia dêle tirar algumas conclusões práticas. Dada a importância crescente das novas gerações, em todo o mundo, nos destinos dos povos, que diria eu neste momento, à nossa própria juventude? Antes de tudo lembraria que o seu drama é, precisamente, o de ter descoberto a sua fôrça ao mesmo tempo que a sua impotência. Essa situação, entretanto, não só é relativa e não absoluta, mas constitui precisamente o melhor dos estímulos para sua atuação efetiva. O essencial é que a mocidade não se acomode a ela como irremediável. E muito menos que tente resolvê-la por meios violentos. Em suma, deve preliminarmente convencer-se de que a sua fôrça é muito maior que sua impotência. Aquela é permanente. Esta passageira. E perfeitamente recuperável.

Para isso, o mais necessário, antes de tudo, é, aquela atitude de *discernimento*, que um recente e luminoso documento pontifício tão oportunamente recomendou, não só aos seus fiéis, mas a todos os homens, na encruzilhada em que, não só as novas gerações, mas todos nós nos encontramos, neste fim de século.

Como naturalmente considero o quadro que tracei de valôres, positivos e negativos, como um reflexo quanto me foi possível fiel da realidade, êsse discernimento deverá ser aplicado ao balanço equidistante, como tentei fazer, de qualquer prevenção unilateral. Assim sendo, o primeiro passo seria de reconhecer a existência dos valôres positivos e negativos, nessa maré de ascensão juvenil que nos domina, como domina todo o mundo moderno. E logo em seguida, evidentemente, a necessidade de combater os fatôres negativos por meio dos valôres positivos.

Isso, entretanto, só poderá ser efetuado, de modo racional e não violento, se reconhecermos que uma liberdade muito maior tem de ser atribuída aos movimentos juvenis. Daí a importância capital que atribuo, no caso do papel da mocidade como de tôda nossa vida social como nação, ao problema político. Isto é, a estrutura geral das relações internas, não só entre as camadas sociais dirigentes e dirigidas, mas, no caso presente, entre as faixas etárias. Para que a mocidade não se deixe paralisar pelo desânimo ou seduzir pelo cinismo, ne nse radicalizar pelos recursos à violência, é indispensável que lhe seja dispensada uma liberdade muito mais ampla de expressão e um território de operações muito mais extenso. Não basta um crédito de confiança, por parte das instituições vigentes. E' mister que essa ampliação de movimentos seja consignada em lei, e aplicada com honestidade efetiva, para que a confiança seja recíproca. E não apenas uma concessão precária e unilateral das autoridades públicas.

Como todo movimento de recuperação de autonomia, entretanto, e a posterior reciprocidade de confiança, tem de partir da própria mocidade, é mister que esta não aguarde qualquer mudança total de estrutura política para se preparar. A formação e particularmente a auto-formação precede a operatividade. De modo que, no seio das próprias organizações juvenis, por mais precárias que sejam, neste momento, junto aos Partidos políticos existentes ou em vias de estabelecimento; e nos próprios diretórios acadêmicos, hoje tão lamentàvelmente esvaziados de suas funções — é necessário que não deixem morrer o espírito de juventude, a fé no futuro, a necessidade da autocrítica, a renovação das estruturas políticas, a luta pela justiça social, a previsão dos objetivos a curto e a longo prazo e de modo particular, o estudo objetivo das condições sociais do Brasil e do mundo. Tudo isso naturalmente, sem prejuízo da finalidade imediata, científica e profissional, de preparação intelectual.

Os direitos e deveres da juventude, mesmo dentro da situação injusta e marginal que lhe foi criada; a retomada do processo de sua participação no seio das congregações, interrompido não só pelos erros do regime, mas também por sua própria culpa; em suma a luta contra a marginalização e a favor do processo racional e não violento da retomada de uma participação lamentàvelmente interrompida são pontos que exigem a atuação imediata dos jovens, por mais feridos que se sintam nos seus direitos, com tôda razão, e fracos perante o vulto da tarefa a empreender.

Lan

— Chiii! Tem mapa também na parte de baixo!

Gente

Cesar Giron

Apesar de ter enfrentado a morte anos a fio nas principais praças de touros da Espanha, França, Portugal, México, Peru, Colômbia e Venezuela, César Giron, toureiro venezuelano, morreu num acidente de trânsito em Caracas. Gozando de grande popularidade — a polícia teve de conter a multidão que queria se aproximar do ataúde — começou sua carreira em dezembro de 1946, quando se lançou espontâneamente numa tourada e enfrentou vários touros antes de ser retirado.

Nascido em Maracay, foi aluno de Pedro Pineda e em junho de 1950 usou pela primeira vez o traje de gala dos toureiros, quando matou seis touros numa só noite. Dois anos mais tarde estreou na Espanha e até 1956 encabeçou a estatística de toureiros com o mais alto número de corridas.

Vitório Andreatta

— Estou revoltado e decepcionado com tudo que cerca o automobilismo no Brasil. A desorganização dos dirigentes e a falta de apoio dos órgãos governamentais me fazem desistir definitivamente de participar de qualquer corrida.

Ex-recordista brasileiro de velocidade, mais de 50 medalhas e troféus como campeão gaúcho e brasileiro, Vitório — 29 anos, dos quais 11 de corridas — não encontra condições de se profissionalizar no Brasil.

— Não há calendários fixos e os prêmios oferecidos são meramente simbólicos. No Campeonato Brasileiro de Turismo Divisão Três, por exemplo, estavam previstas sete provas, sendo que duas seriam em Tarumã. Fizeram três provas em Pôrto Alegre e o campeonato terminou.

Mesmo as vitórias de Emerson Fittipaldi no exterior não lhe servem de estímulo.

— Todos sabem o quanto êle teve de gastar para conseguir chegar aonde está, embora isto não desmereça o seu sucesso. O problema é que a maioria dos corredores não tem meios para se manter no exterior. Só espero que minha desistência sirva de alerta aos responsáveis pelo automobilismo no Brasil.

Alberto Pirelli

O presidente honorário da Sociedade Pirelli-Dunlop (terceiro produtor de pneus e artefatos de borracha), que acaba de morrer na Itália aos 89 anos, considerava-se "um grande amigo do Brasil", que visitou aos 22 anos, em busca de novas fontes de matéria-prima para as suas fábricas.

Apesar de sua grande influência na vida política italiana, êle jamais aceitou cargos administrativos, alguns dos quais lhe foram oferecidos por Mussolini. Mas representou a Itália em negociações internacionais de caráter econômico e financeiro. Logo depois da I Guerra Mundial, foi membro do Comitê Supremo Econômico de Versalhes e da Comissão Especial Econômica e Financeira que preparou o Tratado de Paz. Como delegado patronal, representou seu país na Organização Internacional do Trabalho e no Comitê Econômico da Sociedade das Nações. Foi um dos fundadores do Instituto Italiano de Estudos de Política Internacional.

Nascido em Milão, estudou na Escola Politécnica, na Escola de Comércio e na Faculdade de Direito. Desde os 21 anos dirigiu a Sociedade Pirelli, onde ficou conhecido pelo tino e audácia comercial. Apaixonado pelo esporte, chegou a ser excelente tenista e como jogador de futebol fêz parte da equipe principal do Milano. No princípio do século, seu nome estava entre os mais entusiastas pioneiros da aviação.

Elizabeth Bittencourt

Ela é tôda poesia: seus olhos brilhantes, seus cabelos revoltos, seu sorriso franco que se abre amigo, quando encontra reciprocidade. À primeira vista, uma figura de mulher bonita e algo estranha, que esconde, no íntimo uma vontade imensa de ser, simplesmente.

Elizabeth faz poesia e em dezembro lançará Entre um Encontro e uma Saudade *— um livro-tentativa de comunicar seu mundo às pessoas. Ela fala que escreve há muito tempo, tempo sinônimo de sensibilidade e amor. Ainda menina, ia registrando as pessoas, os bichos, as coisas... material importante que, mais tarde a levaria a dizer: "Não sou realista, mas tenho minha realidade."*

Explica que falar de lembranças é falar dela mesma, e, nesse tom, desfia suas viagens pela Europa, uma experiência em cinema, a mãe, o pai embaixador, a irmã Toni e alguns amigos.

Sorriso maroto, 23 anos, ela espera viver "sem contornos e fórmulas", gostando de Literatura francesa, alguns clássicos, preparando-se, como ela mesmo diz — para deixar algum mistério e muito saudade.

Carlos Tortelly Costa

Em sua clínica, na Vila Ipiranga, os clientes geralmente entram, não pagam a consulta e ainda ganham o remédio necessário no tratamento. Pelos 25 anos ininterruptos de serviços prestados à população de Niterói, Carlos Tortelly Costa foi eleito Médico do Ano pela Associação Médica Fluminense além de receber ainda o título de Benemérito pelas Associações Comunitárias da Vila Ipiranga.

Por um breve período de sua vida, acumulou as atividades médicas com as de político: foi representante da Vila Ipiranga na Câmara dos Vereadores de Niterói, quando tentou resolver os problemas sanitários da vila. Como não encontrasse "o apoio necessário", preferiu afastar-se da política e dedicar-se exclusivamente à Medicina. É considerado um dos melhores obstetras de Niterói.

Hóspedes da cidade

Gunnar Karften — diretor industrial da Cia. Karften, está no Hotel Trocadero.

José Vanesky — diretor presidente da Steel S.A. encontra-se no Hotel Trocadero.

Yoon Hee Lee — cônsul da Coréia no Brasil, está hospedado no Leme Palace.

Nils Jorgren — é diretor-presidente da Raura Repola, na Finlândia, encontra-se no Leme Palace Hotel.

Kaarno Eustiala — diretor-presidente da Metex Corporation, também na Finlândia, está no Leme Palace.

William Harvey, William Kriper e Charles Waltman — diretores da Olivetti, encontram-se no Hotel Excelsior.

Erik Bracher — industrial da Mann und Hummel, da Alemanha, está no Copacabana Palace.

Fernando Bianco Apalategui — diretor da Bianco S.A., na Espanha, está hospedado no Copacabana Palace.

Hector Mestre — arquiteto argentino de passagem pelo Rio, está no Copacabana Palace.

Maioria derruba projeto de parlamentar na Câmara

Brasília (Sucursal) — Das três proposições em pauta ontem na Camara, a maioria arenista rejeitou a de iniciativa parlamentar e aprovou as duas que vieram do Govêrno, inclusive a prestação de contas do Presidente da República referente ao exercício de 1966, enviada à Casa em abril de 1967, pelo Marechal Costa e Silva.

O projeto de parlamentar rejeitado dispunha sôbre a lotação dos cargos de agente fiscal do Impôsto de Renda, para evitar o deslocamento dêsses servidores para regiões muito distantes de suas residências anteriores. Apresentado pelo Deputado Norberto Schmidt (Arena gaúcha), foi declarado inconstitucional pela comissão de justiça. A segunda proposição governamental aprovada foi a prestação de contas do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), relativas ao exercício de 1968.

Divórcio

O líder do Govêrno na Camara, Deputado Geraldo Freire, reiterou, ontem, que a Arena é contra o divórcio, não só porque a Constituição estabelece a indissolubilidade do vínculo matrimonial, "mas porque o programa do Partido é antidivorcista, propugnando a preservação dos fundamentos éticos da família."

Acrescentou que houve, ainda, deliberação partidária, lida no início da atual legislatura pelos líderes do Govêrno na Camara e no Senado, "espelhando, por sinal, princípios adotados pelo próprio Govêrno da República."

— Em decorrência da posição do Partido, a Comissão de Justiça da Camara — salientou o Sr. Geraldo Freire — considerou inconstitucional projeto de autoria do Senador Nélson Carneiro, que sob a aparência de ampliar os casos de anulação do casamento, vulnera o preceito da indissolubilidade do vínculo.

Explicou o líder do Govêrno que tão-somente em tese lembrara que, mesmo que a maioria de um Partido viesse a optar pelo divórcio, "isto não poderia obrigar os antidivorcistas a adotarem a mesma posição, de vez que se trata de uma questão de consciência e formação de cada um, não sujeita a imposições de qualquer natureza."

Navegação

O Presidente da República encaminhou ontem ao Congresso projeto de lei em que se estabelece que "nenhuma embarcação nacional de mais de 200 toneladas brutas terá trânsito livre em águas brasileiras se a sua propriedade não estiver registrada."

O projeto exclui da obrigatoriedade de registro de propriedade no Tribunal Marítimo as embarcações até 50 toneladas construídas no país e destinadas a trafegar nas bacias do Amazonas, Paraná, Sudeste, São Francisco, Paraguai, Uruguai e **Nordeste**.

Em sua exposição de motivos, o Ministro da Marinha assinala que o estímulo à navegação fluvial em tôdas as bacias hidrográficas do país é fator imprescindível ao desenvolvimento e à integração nacional, e adianta:

"Acontece, entretanto, que apesar das vantagens de natureza sócio-econômica e político-geográfica do uso de nossos rios, tal não se verificou durante o atual século, como seria de desejar. No passado, o avanço de nossos colonizadores para o Oeste utilizou a rêde fluvial como meio de interiorização da civilização e ocupação efetiva de nosso solo."

"Posteriormente — acrescenta o Ministro — a política global de transportes do país utilizou-se primeiro das ferrovias e logo após das rodovias como veículo para comércio interior, tendo a navegação fluvial passado para segundo plano no cômputo geral do país. Agora, que as nações mais desenvolvidas utilizam transporte intermodal, a navegação fluvial da mesma forma que a oceânica terá que ser estimulada em tôdas as suas peculiaridades."

"A exclusão do registro de embarcações pequenas no Tribunal Marítimo viria ao encontro do desejo daqueles que no interior lutam para manter as linhas de comunicações fluviais contra uma série de adversidades. Para êsses proprietários de embarcações das regiões longínquas do país torna-se de um modo geral um fator de aumento considerável de despesas a obrigatoriedade do registro no Tribunal Marítimo do Rio de Janeiro."

Impôsto

O Deputado Freitas Nobre (MDB-São Paulo), em pronunciamento ontem na Camara, pediu ao Govêrno que permita a dedução no Impôsto de Renda das despesas com o aluguel de imóvel e condomínio.

— Trata-se de uma justa reivindicação de tantos quantos, sofrendo as duras penas de uma inflação que ainda não foi sustada, tenham que pagar Impôsto de Renda até mesmo sôbre parcelas que não ficaram consigo — justificou o parlamentar.

Itamarati

O Congresso Nacional, reunido ontem, aprovou projeto do Executivo que abre ao Ministério das Relações Exteriores o crédito especial de Cr$ 1 620 mil, para a aquisição de prédio destinado à Chancelaria do Brasil em Paris.

Na mesma ocasião, aprovou projeto, também do Executivo, abrindo à Justiça Eleitoral o crédito especial de Cr$ . . . . 1 900 200,00.

Constituição

A Camara aprovou a constituição de uma comissão especial para a elaboração de projetos de leis complementares à Constituição, regulamentando os dispositivos constitucionais pendentes.

Segundo ainda o requerimento apresentado pelo Deputado José Sampaio (Arena-Alagoas), aprovado ontem, a comissão especial será composta por 31 deputados.

Contas

As prestações de contas do Presidente da República, segundo o Deputado Alceu Colares (MDB-gaúcho), estão sendo "apreciadas parcialmente pelo Congresso, de forma irregular e até mesmo inconstitucional", explicando que são examinadas as contas do Govêrno embora com ressalva de que nem tôdas as unidades governamentais apresentaram suas prestações.

Estudantes

Por unanimidade, a Comissão de Justiça da Camara julgou constitucional e jurídico o projeto do MDB que pretendia revogar o Decreto-Lei 477, mas rejeitou-o no mérito por 17 contra nove votos.

O Decreto-Lei 477 — que a Comissão Executiva do MDB queria revogar — define infrações disciplinares praticadas por professôres, alunos, funcionários ou empregados de estabelecimentos de ensino público ou particulares.

Amaral esclarece opinião oposicionista

O Senador Amaral Peixoto (MDB-RJ) esclareceu ontem, no Senado, a posição assumida pelos representantes do MDB na Conferência Interparlamentar realizada há um mês em Paris, em decorrência do relatório apresentado pelo presidente do grupo brasileiro, Deputado Flávio Marcílio.

Informou ter o MDB discordado, por unanimidade, da defesa armada pela delegação do Govêrno e da situação brasileira, caso se positivasse a apresentação de moção articulada por um parlamentar venezuelano contra o Brasil, o que seria repudiado pelo MDB, mas em têrmos bem diversos daqueles preparados pela representação da Arena.

Disse o Sr. Amaral Peixoto ter sido a primeira vez que integrou uma delegação parlamentar ao exterior, apesar de sua longa vida pública, manifestando opinião altamente favorável a encontros como o ocorrido em Paris, que resultam benefícios e permitem o exame, em escala mundial, de problemas da maior relevância para o mundo moderno.

Referindo-se ao episódio que o levou à tribuna, explicou ter surgido a notícia de que seria apresentada uma moção de condenação ao Brasil, assinada por diversos parlamentares de vários países e articulada por um representante da Venezuela. Seguiu-se uma série de boatos, nada se confirmando no final. De qualquer forma, o problema foi debatido, concordando os parlamentares do MDB em não permitir tal ação contra o Brasil.

NOTA

O MDB não concordou com os têrmos em que o grupo brasileiro articulava sua ação em defesa do Brasil. Daí terem os representantes da Oposição preparado nota por todos assinada, definindo sua posição caso se positivasse a ameaça de um procedimento contrário ao Brasil. A nota, que afinal não foi lida nem distribuída, tinha os seguintes têrmos:

"Os brasileiros, representantes do Partido da Oposição à 59.ª Conferência Parlamentar, tendo em vista as declarações feitas em nome dos delegados brasileiros, pertencentes ao Partido governamental, julgam-se na obrigação de definir sua posição.

Nós não temos a intenção de debater, nesta Conferência Interparlamentar, os problemas internos de nosso país, problemas que nos dividem profundamente.

No que diz respeito aos princípios democráticos e às liberdades públicas e garantias individuais, que são o bem comum da humanidade, temos compromissos irrevogáveis com o povo brasileiro. Êles nos obrigam a sustentar, sem temor e sem desfalecimento, no programa de nosso Partido, a restauração do estado de direito, quaisquer que sejam as circunstancias e as dificuldades. Nós defendemos o sistema representativo de govêrno, por meio do sufrágio popular, em todos os níveis, em regime de liberdade democrática, compreendendo necessàriamente o respeito integral dos direitos e da dignidade da pessoa humana, assim como o restabelecimento da liberdade de informar e de criticar.

Nós estamos na Oposição, e nossas atitudes são as de um Partido de oposição. Mas, nós não queremos que a nossa luta sem trégua contra certas medidas de nosso Govêrno ultrapasse nossas fronteiras.

Sem nos associarmos às declarações dos membros da delegação do Brasil, que se acham ao lado do atual Govêrno, nosso sentimento nacional, nossa discrição nos aconselham a guardar silêncio, sôbre problemas que nós, e somente nós, devemos resolver.

Esta a declaração que os representantes da minoria parlamentar do Brasil tinham o dever de fazer."

Tancredo

O Deputado Tancredo Neves (MDB-MG) disse ontem, a propósito de notícias contraditórias envolvendo a participação da Oposição na Conferência Interparlamentar de Paris, que a nota da delegação brasileira que seria apresentada para rebater a moção venezuelana foi elaborada por êle juntamente com o Senador Amaral Peixoto e Deputados Pais de Andrade, Fernando Gama e Renato Azeredo "e adotada pela representação da Arena que nela introduziria modificações de forma, aceitas pela unanimidade de nossa delegação."

Os Deputados Pais de Andrade e Fernando Gama, contudo, contestam esta versão, dizendo que não tiveram participação no documento. Hoje, os dois parlamentares oposicionistas farão declarações a respeito, historiando todos os fatos e revelando qual a posição do MDB na recente conferência da União Interparlamentar.

Mais "Política e Govêrno" na página 15

Lan

– Chiii! Tem mapa também na parte de baixo!

Gente

Cesar Giron

Apesar de ter enfrentado a morte anos a fio nas principais praças de touros da Espanha, França, Portugal, México, Peru, Colômbia e Venezuela, César Giron, toureiro venezuelano, morreu num acidente de transito em Caracas. Gozando de grande popularidade — a policia teve de conter a multidão que queria se aproximar do ataúde — começou sua carreira em dezembro de 1946, quando se lançou espontaneamente numa tourada e enfrentou vários touros antes de ser retirado.

Nascido em Maracay, foi aluno de Pedro Pineda e em junho de 1950 usou pela primeira vez o traje de gala dos toureiros, quando matou seis touros numa só noite. Dois anos mais tarde estreou na Espanha e até 1956 encabeçou a estatística de toureiros com o mais alto número de corridas.

Vitório Andreatta

— Estou revoltado e decepcionado com tudo que cerca o automobilismo no Brasil. A desorganização dos dirigentes e a falta de apoio dos órgãos governamentais me fazem desistir definitivamente de participar de qualquer corrida.

Ex-recordista brasileiro de velocidade, mais de 50 medalhas e troféus como campeão gaúcho e brasileiro, Vitório — 29 anos, dos quais 11 de corridas — não encontra condições de se profissionalizar no Brasil.

— Não há calendários fixos e os prêmios oferecidos são meramente simbólicos. No Campeonato Brasileiro de Turismo Divisão Três, por exemplo, estavam previstas sete provas, sendo que duas seriam em Tarumã. Fizeram três provas em Pôrto Alegre e o campeonato terminou.

Mesmo as vitórias de Emerson Fittipaldi no exterior não lhe serviram de estímulo:

— Todos sabem o quanto êle teve de gastar para conseguir chegar aonde está, embora isto não desmereça o seu sucesso. O problema é que a maioria dos corredores não tem meios para se manter no exterior. Só espero que minha desistência sirva de alerta aos responsáveis pelo automobilismo no Brasil.

Alberto Pirelli

O presidente honorário da Sociedade Pirelli-Dunlop (terceiro produtor de pneus e artefatos de borracha), que acaba de morrer na Itália aos 89 anos, considerava-se "um grande amigo do Brasil", que visitou aos 22 anos, em busca de novas fontes de matéria-prima para as suas fábricas.

Apesar de sua grande influência na vida política italiana, êle jamais aceitou cargos administrativos, alguns dos quais lhe foram oferecidos por Mussolini. Mas representou a Itália em negociações internacionais de caráter econômico e financeiro. Logo depois da I Guerra Mundial, foi membro do Comitê Supremo Econômico de Versalhes e da Comissão Especial Econômica e Financeira que preparou o Tratado de Paz. Como delegado patronal, representou seu país na Organização Internacional do Trabalho e no Comitê Econômico da Sociedade das Nações. Foi um dos fundadores do Instituto Italiano de Estudos de Política Internacional.

Nascido em Milão, estudou na Escola Politécnica, na Escola de Comércio e na Faculdade de Direito. Desde os 21 anos dirigiu a Sociedade Pirelli, onde ficou conhecido pelo tino e audácia comercial. Apaixonado pelo esporte, chegou a ser excelente tenista e como jogador de futebol fêz parte da equipe principal do Milano. No princípio do século, seu nome estava entre os mais entusiastas pioneiros da aviação.

Elizabeth Bittencourt

Ela é tôda poesia: seus olhos brilhantes, seus cabelos revoltos, seu sorriso franco que se abre amigo, quando encontra reciprocidade. À primeira vista, uma figura de mulher bonita e algo estranho, que esconde, no íntimo uma vontade imensa de ser, simplesmente.

Elizabeth faz poesia e em dezembro lançará Entre um Encontro e uma Saudade *— um livro-tentativa de comunicar seu mundo às pessoas. Ela fala que escreve há muito tempo, tempo sinônimo de sensibilidade e amor. Ainda menina, ia registrando as pessoas, os bichos, as coisas... material importante que, mais tarde a levaria a dizer: "Não sou realista, mas tenho minha realidade."*

Explica que falar de lembranças é falar dela mesma, e, nesse tom, desfia suas viagens pela Europa, uma experiência em cinema, a mãe, o pai embaixador, a irmã Toni e alguns amigos.

Sorriso maroto, 23 anos, ela espera viver "sem contornos e fórmulas", gostando de Literatura francesa, alguns clássicos, preparando-se, como ela mesma diz — para deixar algum mistério e muita saudade.

Carlos Tortelly Costa

Em sua clinica, na Vila Ipiranga, os clientes geralmente entram, não pagam a consulta e ainda ganham o remédio necessário ao tratamento. Pelos 25 anos ininterruptos de serviços prestados à população de Niterói, Carlos Tortelly Costa foi eleito Médico do Ano pela Associação Médica Fluminense além de receber ainda o título de Benemérito pelas Associações Comunitárias da Vila Ipiranga.

Por um breve período de sua vida, acumulou as atividades médicas com as de político: foi representante da Vila Ipiranga na Camara dos Vereadores de Niterói, quando tentou resolver os problemas sanitários da vila. Como não encontrasse "o apoio necessário", preferiu afastar-se da política e dedicar-se exclusivamente à Medicina. É considerado um dos melhores obstetras de Niterói.

Hóspedes da cidade

Gunnar Karften — diretor industrial da Cia. Karften, está no Hotel Trocadero.

José Vanesky — diretor presidente da Steel S.A., encontra-se no Hotel Trocadero.

Yoon Hee Lee — cônsul da Coréia no Brasil, está hospedado no Leme Palace.

Nile Jorgren — é diretor-presidente da Raura Repola, na Finlândia, encontra-se no Leme Palace Hotel.

Kaeno Enstalo — diretor-presidente da Metex Corporation, também na Finlândia, está no Leme Palace.

William Harvey, William Krieger e Charles Waltman — diretores da Olivetti, encontram-se no Hotel Excelsior.

Eric Bracher — industrial da Marx and Hamel, da Alemanha, está no Copacabana Palace.

Fernando Bianchi Apalategui — diretor da Bianchi S.A., na Espanha, está hospedado no Copacabana Palace.

Hector Medie — arquiteto mexicano de passagem pelo Rio, está no Copacabana Palace.

Maioria derruba projeto de parlamentar na Câmara

Brasília (Sucursal) — Das três proposições em pauta ontem na Camara, a maioria arenista rejeitou a de iniciativa parlamentar e aprovou as duas que vieram do Govêrno, inclusive a prestação de contas do Presidente da República referente ao exercício de 1966, enviada à Casa em abril de 1967, pelo Marechal Costa e Silva.

O projeto de parlamentar rejeitado dispunha sôbre a lotação dos cargos de agente fiscal do Impôsto de Renda, para evitar o deslocamento dêsses servidores para regiões muito distantes de suas residências anteriores. Apresentado pelo Deputado Norberto Schmidt (Arena gaúcha), foi declarado inconstitucional pela comissão de justiça. A segunda proposição governamental aprovada foi a prestação de contas do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), relativas ao exercício de 1968.

Divórcio

O líder do Govêrno na Camara, Deputado Geraldo Freire, reiterou, ontem, que a Arena é contra o divórcio, não só porque a Constituição estabelece a indissolubilidade do vínculo matrimonial, "mas porque o programa do Partido é antidivorcista, propugnando a preservação dos fundamentos éticos da família."

Acrescentou que houve, ainda, deliberação partidária, lida no início da atual legislatura pelos líderes do Govêrno na Camara e no Senado, "espelhando, por sinal, princípios adotados pelo próprio Govêrno da República."

— Em decorrência da posição do Partido, a Comissão de Justiça da Camara — salientou o Sr. Geraldo Freire — considerou inconstitucional projeto de autoria do Senador Nélson Carneiro, que sob a aparência de ampliar os casos de anulação do casamento, vulnera o preceito da indissolubilidade do vínculo.

Explicou o líder do Govêrno que tão-somente em tese lembrara que, mesmo que a maioria de um Partido viesse a optar pelo divórcio, "isto não poderia obrigar os antidivorcistas a adotarem a mesma posição, de vez que se trata de uma questão de consciência e formação de cada um, não sujeita a imposições de qualquer natureza."

Navegação

O Presidente da República encaminhou ontem ao Congresso projeto de lei em que se estabelece que "nenhuma embarcação nacional de mais de 200 toneladas brutas terá transito livre em águas brasileiras se a sua propriedade não estiver registrada."

O projeto exclui da obrigatoriedade de registro de propriedade no Tribunal Marítimo as embarcações até 50 toneladas construidas no país e destinadas a trafegar nas bacias do Amazonas, Paraná, Sudeste, São Francisco, Paraguai, Uruguai e Nordeste.

Em sua exposição de motivos, o Ministro da Marinha assinala que o estímulo à navegação fluvial em tôdas as bacias hidrográficas do país é fator imprescindível ao desenvolvimento e à integração nacional, e adianta:

"Acontece, entretanto, que apesar das vantagens de natureza sócio-econômica e político-geográfica do uso de nossos rios, tal não se verificou durante o atual século, como seria de desejar. No passado, o avanço de nossos colonizadores para o Oeste utilizou a rêde fluvial como meio de interiorização da civilização e ocupação efetiva de nosso solo."

"Posteriormente — acrescenta o Ministro — a política global de transportes do país utilizou-se primeiro das ferrovias e logo após das rodovias como veículo para comércio interior, tendo a navegação fluvial passado para segundo plano no cômputo geral do país. Agora, que as nações mais desenvolvidas utilizam transporte intermodal, a navegação fluvial da mesma forma que a oceanica terá que ser estimulada em tôdas as suas peculiaridades."

"A exclusão do registro de embarcações pequenas no Tribunal Marítimo viria ao encontro do desejo daqueles que no interior lutam para manter as linhas de comunicações fluviais contra uma série de adversidades. Para êsses proprietários de embarcações das regiões longínquas do país torna-se de um modo geral um fator de aumento considerável de despesas a obrigatoriedade do registro no Tribunal Marítimo do Rio de Janeiro."

Impôsto

O Deputado Freitas Nobre (MDB-São Paulo), em pronunciamento ontem na Camara, pediu ao Govêrno que permita a dedução no Impôsto de Renda das despesas com o aluguel de imóvel e condomínio.

— Trata-se de uma justa reivindicação de tantos quantos, sofrendo as duras penas de uma inflação que ainda não foi sustada, tenham que pagar Impôsto de Renda até mesmo sôbre parcelas que não ficaram consigo — justificou o parlamentar.

Itamarati

O Congresso Nacional, reunido ontem, aprovou projeto do Executivo que abre ao Ministério das Relações Exteriores o crédito especial de Cr$ 1 620 mil, para a aquisição de prédio destinado à Chancelaria do Brasil em Paris.

Na mesma ocasião, aprovou projeto, também do Executivo, abrindo à Justiça Eleitoral o crédito especial de Cr$ . . . . 1 900 200,00.

Constituição

A Camara aprovou a constituição de uma comissão especial para a elaboração de projetos de leis complementares à Constituição, regulamentando os dispositivos constitucionais pendentes.

Segundo ainda o requerimento apresentado pelo Deputado José Sampaio (Arena-Alagoas), aprovado ontem, a comissão especial será composta por 31 deputados.

Contas

As prestações de contas do Presidente da República, segundo o Deputado Alceu Colares (MDB-gaúcho), estão sendo "apreciadas parcialmente pelo Congresso, de forma irregular e até mesmo inconstitucional", explicando que são examinadas as contas do Govêrno embora com ressalva de que nem tôdas as unidades governamentais apresentaram suas prestações.

Estudantes

Por unanimidade, a Comissão de Justiça da Camara julgou constitucional e jurídico o projeto do MDB que pretendia revogar o Decreto-Lei 477, mas rejeitou-o no mérito por 17 contra nove votos.

O Decreto-Lei 477 — que a Comissão Executiva do MDB queria revogar — define infrações disciplinares praticadas por professôres, alunos, funcionários ou empregados de estabelecimentos de ensino público ou particulares.

Amaral esclarece opinião oposicionista

O Senador Amaral Peixoto (MDB-RJ) esclareceu ontem, no Senado, a posição assumida pelos representantes do MDB na Conferência Interparlamentar realizada há um mês em Paris, em decorrência do relatório apresentado pelo presidente do grupo brasileiro, Deputado Flávio Marcílio.

Informou ter o MDB discordado, por unanimidade, da defesa armada pela delegação do Govêrno e da situação brasileira, caso se positivasse a apresentação de moção articulada por um parlamentar venezuelano contra o Brasil, o que seria repudiado pelo MDB, mas em têrmos bem diversos daqueles preparados pela representação da Arena.

Disse o Sr. Amaral Peixoto ter sido a primeira vez que integrou uma delegação parlamentar ao exterior, apesar de sua longa vida pública, manifestando opinião altamente favorável a encontros como o ocorrido em Paris, que resultam benéficos e permitem o exame, em escala mundial, de problemas da maior relevância para o mundo moderno.

Referindo-se ao episódio que o levou à tribuna, explicou ter surgido a notícia de que seria apresentada uma moção de condenação ao Brasil, assinada por diversos parlamentares de vários países e articulada por um representante da Venezuela. Seguiu-se uma série de boatos, nada se confirmando no final. De qualquer forma, o problema foi debatido, concordando os parlamentares do MDB em não permitir tal ação contra o Brasil.

NOTA

O MDB não concordou com os têrmos em que o grupo brasileiro articulava sua ação em defesa do Brasil. Daí terem os representantes da Oposição preparado nota por todos assinada, definindo sua posição caso se positivasse a ameaça de um procedimento contrário ao Brasil. A nota, que afinal não foi lida nem distribuída, tinha os seguintes têrmos:

"Os brasileiros, representantes do Partido da Oposição à 59ª Conferência Parlamentar, tendo em vista as declarações feitas em nome da delegação brasileira pertencentes ao Partido governamental, julgam-se na obrigação de definir sua posição:

Nós não temos a intenção de debater, nesta Conferência Interparlamentar, os problemas internos de nosso país, problemas que nos dividem profundamente.

No que diz respeito aos princípios democráticos e às liberdades públicas e garantias individuais, que são o bem comum da humanidade, temos compromissos irrevogáveis com o povo brasileiro. Eles nos obrigam a sustentar, sem temor e sem desfalecimento, no programa de nosso Partido, a restauração do estado de direito, quaisquer que sejam as circunstancias e as dificuldades. Nós defendemos o sistema representativo de govêrno, por meio do sufrágio popular, em todos os níveis, em regime de liberdade democrática, compreendendo necessàriamente o respeito integral dos direitos e da dignidade da pessoa humana, assim como o restabelecimento da liberdade de informar e de criticar.

Nós estamos na Oposição, e nossas atitudes são as de um Partido de oposição. Mas, nós não queremos que a nossa luta sem trégua contra certas medidas de nosso Govêrno ultrapasse nossas fronteiras.

Sem nos associarmos às declarações dos membros da delegação do Brasil, que se acham ao lado do atual Govêrno, nosso sentimento nacional, nossa discrição nos aconselham a guardar silêncio sôbre problemas que nós, e somente nós, devemos resolver.

Esta a declaração que os representantes da minoria parlamentar do Brasil tinham o dever de fazer."

Tancredo

O Deputado Tancredo Neves (MDB-MG) disse ontem, a propósito de notícias contraditórias envolvendo a participação da Oposição na Conferência Interparlamentar de Paris, que a nota da delegação brasileira que seria apresentada para rebater a moção venezuelana foi elaborada por êle juntamente com o Senador Amaral Peixoto e Deputados Pais de Andrade, Fernando Gama e Renato Azeredo "e adotada pela representação da Arena que nela introduziria modificações de forma, aceitas pela unanimidade de nossa delegação."

Os Deputados Pais de Andrade e Fernando Gama, contudo, contestam esta versão, dizendo que não tiveram participação no documento. Hoje, os dois parlamentares oposicionistas farão declarações a respeito, historiando todos os fatos e revelando qual a posição do MDB na recente conferência da União Interparlamentar.

Mais "Política e Govêrno" na página 15

Avião desviado chega a Cuba

Quito e Havana (AP-AFP-UPI-Latin-JB) — O avião comercial equatoriano sequestrado ontem de manhã por seis jovens chegou a Cuba às 19h18m, com 23 passageiros e quatro tripulantes a bordo. Três adultos e duas crianças tiveram permissão para descer do aparelho quando êste parou no Panamá para se abastecer.

Os sequestradores, entre os quais duas mulheres, ordenaram ao pilôto que partisse para Havana 15 minutos após a decolagem do avião de Quito, rumo a Cuenca. Conforme os passageiros que desceram, estavam armados com revólveres e explosivos.

O sequestro — o quinto contra um avião comercial equatoriano — foi realizado justamente quando o serviço secreto do país procura intensamente os autores do primeiro desvio, os quais teriam voltado ao país depois de dois anos.

Fontes policiais indicaram que alguns dos primeiros sequestradores procurados tenham sido os responsáveis pelo sequestro de ontem.

Allende envia ao Congresso lei que regula estatização

Santiago (Latin-UPI-AP-JB) — O Govêrno chileno submeteu ontem ao Congresso um projeto de lei que regulamenta a estatização de emprêsas privadas e lhe permite assumir o contrôle das atividades produtoras mais importantes do país, embora deixando mais de 99% do setor industrial em mãos de particulares.

Delimitando sua área de atuação nos setores estatal, misto e privado da economia chilena, o projeto vai de encontro às reivindicações de setores políticos de oposição defensores da tese de que a falta de definição governamental fizera decair as atividades de importantes centros produtores.

CUMPRIMENTO DO PROGRAMA

Ao assinar o documento, o Presidente Salvador Allende ressaltou que todos os aspectos técnicos do capital das emprêsas foram estudados para a elaboração do projeto, que dará plena segurança a industriais e empresários que não estão incluídos nos planos de estatização, e que o principal propósito do Govêrno "é garantir trabalho a todos os chilenos."

Disse também que no campo fabril ficarão no setor privado cêrca de 35 mil emprêsas industriais, estando apenas 150 em vias de serem nacionalizadas. Outras 120 mil companhias de diversos tipos e milhares de firmas de características artesanais serão mantidas como funcionam até agora. "O caminho seguido" — completou Allende — "não implica na coletivização dos meios de produção, mas apenas nos fundamentos para o desenvolvimento econômico do Chile."

O projeto estabelece que farão parte da chamada área de propriedade social as emprêsas que operam em atividades de significativa importância na vida econômica do país.

México não crê em ameaça terrorista

México (Latin-AFP-AP-UPI-JB) — As autoridades mexicanas consideravam ontem como "uma frustrada tentativa de extorsão" a ameaça da Central de Ação Revolucionária Armada (CARA) de fazer explodir as duas mais importantes refinarias de petróleo do país, caso não recebesse do Govêrno a quantia de 3 milhões de pesos (Cr$ 1 320 mil).

Mesmo assim, fôrças militares foram enviadas às instalações petrolíferas de Poza Rica e Salamanca, bem como a quatro outras do México. O comunicado da CARA emitido na véspera precisava que os atentados seriam "em represália pela brutal repressão policial que o regime criminoso do país realiza contra presos políticos, suas famílias e amigos."

Conflito em Trinidad leva 10 à prisão

Pôrto Espanha (AFP-UPI-JB) — O estado de emergência decretado pelo Govêrno de Trinidad-Tobago em virtude de conflitos raciais levou ontem à prisão o dirigente local do movimento Poder Negro, Gedes Granger, o presidente do sindicato dos operários do petróleo, George Weekes, e mais oito militantes de organizações contrárias ao regime constituído.

O Primeiro-Ministro Eric Williams decretou as medidas de exceção na noite de segunda-feira, alegando "uma campanha para estabilizar a situação industrial" do pequeno país das Antilhas, que só êste ano já sofreu 56 greves. As mesmas medidas haviam sido implantadas em abril de 1970, provocando um motim no Exército e violentas manifestações de rua.

Peru declara jornalista "traidor"

Jayme Dantas

Enviado especial

Buenos Aires — *Repercute nos meios jornalísticos de Buenos Aires o decreto em que o Govêrno peruano acaba de declarar o jornalista Manuel D'Ornellas Suarez "traidor da pátria", proibido de reingressar em seu país. De acôrdo com os observadores locais, é altamente discutível a acusação que pesa sôbre D'Ornellas de veicular "informações mal intencionadas sôbre a economia nacional" (peruana) supostamente para "provocar a retração dos investimentos no Peru."*

O peruano D'Ornellas, de 34 anos, pai de três filhos peruanos ocupou durante cinco anos o cargo de editor político do diário Expreso *que circulava em Lima e no qual mantinha uma coluna política diária sob o título de "Voz e Votos."*

Em março de 1970 o Govêrno revolucionário do Peru expropriou o jornal transformando-o numa cooperativa que formou com os empregados de posição política contrária à emprêsa.

Residindo há um ano na Argentina, onde a população parece ter herdado o hábito italiano de reclamar contra tudo, porém, nem os mais tenazes inimigos do Govêrno podem se queixar de entraves ao livre exercício do jornalismo, D'Ornellas edita a condensação das notícias que Latin American Week *ou* Semana Latino Americana *recebe do Peru, vez por outra apontando aspectos não divulgados pelo Govêrno de Lima. Somente agora, um ano e sete meses depois que o jornalista deixou o Peru, o Govêrno do General Velasco Alvarado sentiu-se atingido pela curta de notícias de circulação dirigida, impressa em Buenos Aires.*

O decreto contra D'Ornellas declara: "Tal atividade (a publicação de fatos econômicos sôbre o Peru) evidencia a negação do dever de todo cidadão de manter, no estrangeiro, em alta consideração, a imagem de sua pátria, a qual D'Ornellas deliberadamente atraiçoa."

Bolívia obtém nôvo crédito e Banzer prevê PNB maior

La Paz (UPI-JB) — Ao assinar ontem com o Embaixador norte-americano em La Paz, Ernest Siracusa, um empréstimo no valor de US$ 12 milhões, o Presidente Hugo Banzer anunciou que seu Govêrno acredita obter em 1972 uma taxa de crescimento do Produto Interno Bruto da ordem de sete a 8%, o que seria uma extraordinária revolução na história econômica boliviana.

Especialistas em assuntos latino-americanos afirmam que as pretensões de Banzer estão muito além das possibilidades reais do país em apenas um ano. Em 1969 a taxa de crescimento do PIB foi de apenas 4,8% e decresceu em 1970, de acôrdo com estatísticas do último relatório do Banco Interamericano de Desenvolvimento. O PIB per capita, por sua vez, não ultrapassa os US$ 197 e é um dos mais baixos do mundo, representando menos de 40% da média na América Latina.

EMPREGO DE EMERGENCIA

Banzer assegurou que os US$ 12 milhões serão invertidos no plano de emergência a curto prazo iniciado por seu Govêrno a fim de reativar a economia do país, eliminar o desemprego e promover o desenvolvimento social. Siracusa respondeu que os Estados Unidos "estão decididamente ao lado da Bolívia em sua guerra declarada contra o desemprêgo."

Embaixador boliviano elogia união política

Depois de esclarecer que em dois meses de Govêrno não é possível assegurar que as medidas inicialmente tomadas sejam definitivas, o nôvo Embaixador da Bolívia no Brasil, Sr. Osvaldo Jimenes, anunciou ontem o surgimento e instrumento de consolidação e estabilidade do regime."

Explicou que a remoção do comandante das Fôrças Armadas, ocorrida há uma semana, "talvez seja consequência do estágio atual, de consolidação administrativa, política e social, e de nenhuma maneira afeta a composição do Govêrno nem a unidade e harmonia das Fôrças Armadas."

SOMAR ESFORÇOS

Diplomata improvisado, segundo sua própria expressão e de formação política (de deputado estadual a Governador e Ministro) o Sr. Osvaldo Gutierrez Jimenes crê que "o Govêrno do coronel Hugo Banzer interpreta fielmente as aspirações do povo boliviano, como garantia da ordem e progresso."

— Estamos empenhados em somar esforços para que o país saia dessa crise — posição semelhante à dos demais países americanos, que buscam realizar um verdadeiro nacionalismo.

Êste conjunto de esforços no dizer do Embaixador Osvaldo Jimenes já tem reflexos na corrente que se verifica no sentido de "unir fôrças democráticas afins para terminar com o divisionismo político e o surgimento de grupos sem nenhuma representatividade popular."

— Com êste objetivo o propósito atual é o de consolidar a Frente Popular Nacionalista, para criar um grande Partido que abrigue todos os bolivianos que desejam paz e progresso para o país.

— A Frente Popular Nacionalista reúne a Falange Socialista Boliviana, o Movimento Nacionalista Revolucionário e as Fôrças Armadas, que fazem o papel de aglutinante desta frente política, que constitui maioria nacional. Atualmente não há no Govêrno nenhuma outra fôrça política.

Avião desviado chega a Cuba

Quito e Havana (AP-AFP-UPI-Latin-JB) — O avião comercial equatoriano seqüestrado ontem de manhã por seis jovens chegou a Cuba às 19h18m, com 23 passageiros e quatro tripulantes a bordo. Três adultos e duas crianças tiveram permissão para descer do aparelho quando êste parou no Panamá para se abastecer.

Os seqüestradores, entre os quais duas mulheres, ordenaram ao pilôto que partisse para Havana 15 minutos após a decolagem do avião de Quito, rumo a Cuenca. Conforme os passageiros que desceram, estavam armados com revólveres e explosivos.

O seqüestro — o quinto contra um avião comercial equatoriano — foi realizado justamente quando o serviço secreto do país procura intensamente os autores do primeiro desvio, os quais teriam voltado ao país depois de dois anos.

Fontes policiais indicaram que alguns dos primeiros seqüestradores procurados tenham sido os responsáveis pelo seqüestro de ontem.

Allende envia ao Congresso lei que regula estatização

Santiago (Latin-UPI-AP-JB) — O Govêrno chileno submeteu ontem ao Congresso um projeto de lei que regulamenta a estatização de emprêsas privadas e lhe permite assumir o contrôle das atividades produtoras mais importantes do país, embora deixando mais de 99% do setor industrial em mãos de particulares.

Delimitando sua área de atuação nos setores estatal, misto e privado da economia chilena, o projeto vai de encontro às reivindicações de setores políticos de oposição defensores da tese de que a falta de definição governamental fizera decair as atividades de importantes centros produtores.

CUMPRIMENTO DO PROGRAMA

Ao assinar o documento, o Presidente Salvador Allende ressaltou que todos os aspectos técnicos do capital das emprêsas foram estudados para a elaboração do projeto, que dará plena segurança a industriais e empresários que não estão incluídos nos planos de estatização, e que o principal propósito do Govêrno "é garantir trabalho a todos os chilenos."

Disse também que no campo fabril ficarão no setor privado cêrca de 35 mil emprêsas industriais, estando apenas 150 em vias de serem nacionalizadas. Outras 120 mil companhias de diversos tipos e milhares de firmas de características artesanais serão mantidas como funcionam até agora. "O caminho seguido" — completou Allende — "não implica na coletivização dos meios de produção, mas apenas nos fundamentos para o desenvolvimento econômico do Chile."

O projeto estabelece que farão parte da chamada área de propriedade social as emprêsas que operam em atividades de significativa importância na vida econômica do país.

México não crê em ameaça terrorista

México (Latin-AFP-AP-UPI-JB) — As autoridades mexicanas consideravam ontem como "uma frustrada tentativa de extorsão" a ameaça da Central de Ação Revolucionária Armada (CARA) de fazer explodir as duas mais importantes refinarias de petróleo do país, caso não recebesse do Govêrno a quantia de 3 milhões de pesos (Cr$ 1 320 mil).

Mesmo assim, fôrças militares foram enviadas às instalações petrolíferas de Poza Rica e Salamanca, bem como a quatro outras do México. O comunicado da CARA emitido na véspera precisava que os atentados seriam "em represália pela brutal repressão policial que o regime criminoso do país realiza contra presos políticos, suas famílias e amigos."

Conflito em Trinidad leva 10 à prisão

Pôrto Espanha (AFP-UPI-JB) — O estado de emergência decretado pelo Govêrno de Trinidad-Tobago em virtude de conflitos raciais levou ontem à prisão o dirigente local do movimento Poder Negro, Gedes Granger, o presidente do sindicato dos operários do petróleo, George Weekes, e mais oito militantes de organizações contrárias ao regime constituído.

O Primeiro-Ministro Eric Williams decretou as medidas de exceção na noite de segunda-feira, alegando "uma campanha para estabilizar a situação industrial" do pequeno país das Antilhas, que só êste ano já sofreu 56 greves. As mesmas medidas haviam sido implantadas em abril de 1970, provocando um motim no Exército e violentas manifestações de rua.

Peru declara jornalista "traidor"

Jayme Dantas
Enviado especial

Buenos Aires — *Repercute nos meios jornalísticos de Buenos Aires o decreto em que o Govêrno peruano acaba de declarar o jornalista Manuel D'Ornellas Suarez "traidor da pátria", proibido de reingressar em seu país. De acôrdo com os observadores locais, é altamente discutível a acusação que pesa sôbre D'Ornellas de veicular "informações mal intencionadas sôbre a economia nacional" (peruana) supostamente para "provocar a retração dos investimentos no Peru."*

O peruano D'Ornellas, de 34 anos, pai de três filhos peruanos ocupou durante cinco anos o cargo de editor político do diário Expreso *que circulava em Lima e no qual mantinha uma coluna política diária sob o título de "Voz e Votos."*

Em março de 1970 o Govêrno revolucionário do Peru expropriou o jornal transformando-o numa cooperativa que formou com os empregados de posição política contrária à emprêsa.

Residindo há um ano na Argentina, onde a população parece ter herdado o hábito italiano de reclamar contra tudo, porém, nem os mais tenazes inimigos do Govêrno podem se queixar de entraves ao livre exercício do jornalismo, D'Ornellas edita a condensação das notícias que Latin American Week *ou* Semana Latino Americana *recebe do Peru, vez por outra apontando aspectos não divulgados pelo Govêrno de Lima. Somente agora, um ano e sete meses depois que o jornalista deixou o Peru, o Govêrno do General Velasco Alvarado sentiu-se atingido pela carta de notícias de circulação dirigida, impresso em Buenos Aires.*

O decreto contra D'Ornelles declara: "Tal atividade (a publicação de fatos econômicos sôbre o Peru) evidencia a negação do dever de todo cidadão de manter, no estrangeiro, em alta consideração, a imagem de sua pátria, à qual D'Ornellas deliberadamente atraiçoa."

Bolívia obtém nôvo crédito e Banzer prevê PNB maior

La Paz (UPI-JB) — Ao assinar ontem com o Embaixador norte-americano em La Paz, Ernest Siracusa, um empréstimo no valor de US$ 12 milhões, o Presidente Hugo Banzer anunciou que seu Govêrno acredita obter em 1972 uma taxa de crescimento do Produto Interno Bruto da ordem de sete a 8%, o que seria uma extraordinária revolução na história econômica boliviana.

Especialistas em assuntos latino-americanos afirmam que as pretensões de Banzer estão muito além das possibilidades reais do país em apenas um ano. Em 1969 a taxa de crescimento do PIB foi de apenas 4,8% e decresceu em 1970, de acôrdo com estatísticas do último relatório do Banco Interamericano de Desenvolvimento. O PIB per capita, por sua vez, não ultrapassa os US$ 197 e é um dos mais baixos do mundo, representando menos de 40% da média na América Latina.

EMPRÊGO DE EMERGÊNCIA

Banzer assegurou que os US$ 12 milhões serão invertidos no plano de emergência a curto prazo iniciado por seu Govêrno a fim de reativar a economia do país, eliminar o desemprêgo e promover o desenvolvimento social. Siracusa respondeu que os Estados Unidos "estão decididamente ao lado da Bolívia em sua guerra declarada contra o desemprêgo."

Embaixador boliviano elogia união política

Depois de esclarecer que em dois meses de Govêrno não é possível assegurar que as medidas inicialmente tomadas sejam definitivas, o nôvo Embaixador da Bolívia no Brasil, Sr. Osvaldo Jimenes, anunciou ontem o surgimento e instrumento de consolidação e estabilidade do regime."

Explicou que a remoção do comandante das Fôrças Armadas, ocorrida há uma semana, "talvez seja conseqüência do estágio atual, de consolidação administrativa, política e social, e de nenhuma maneira afeta a composição do Govêrno nem a unidade e harmonia das Fôrças Armadas."

SOMAR ESFORÇOS

Diplomata improvisado segundo sua própria expressão e de formação política de deputado estadual, Governador e Ministro, o Sr. Osvaldo Gutierrez Jimenes crê que "o Govêrno do coronel Hugo Banzer interpreta fielmente as aspirações do povo boliviano, como garantia da ordem e progresso."

— Estamos empenhados em somar esforços para que o país saia dessa crise — posição semelhante à dos demais países americanos que buscam realizar um verdadeiro nacionalismo.

Este conjunto de esforços no dizer do Embaixador Osvaldo Jimenes já tem reflexos na corrente que se verifica no sentido de "unir fôrças democráticas afins para terminar com o divisionismo político e o surgimento de grupos sem nenhuma representatividade popular."

— Com êste objetivo o propósito atual é o de consolidar a Frente Popular Nacionalista, para criar um grande Partido que abrigue todos os bolivianos que desejam paz e progresso para o país.

— A Frente Popular Nacionalista reúne a Falange Socialista Boliviana, o Movimento Nacionalista Revolucionário e as Fôrças Armadas, que fazem o papel de aglutinante desta frente política, que constitui maioria nacional. Atualmente não há no Govêrno nenhuma outra fôrça política.

Kossiguin nega pressão aos judeus

Ottawa e Havana (AFP-UPI-Reuters/Latin-JB) — O Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin garantiu ontem que o Kremlin nada tem contra a emigração de judeus para Israel, mas acrescentou que "nas atuais circunstancias muitos emigrantes estão engrossando as fileiras do Exército israelense."

Em reunião com a Comissão de Relações Exteriores do Parlamento canadense, Kossiguin sugeriu que "a maior parte dos problemas com judeus e outros grupos étnicos minoritários é causada por alguns descontentes."

PROBLEMAS GERAIS

Segundo o Senador Doug Rowland, que relatou à imprensa algumas passagens do encontro com Kossiguin, o **Premier** soviético disse ainda que "tais problemas existem também aqui no Canadá, basta ver o que acontece nas ruas."

Kossiguin teria se referido às manifestações contra sua visita ao Canadá por parte de 10 mil judeus, em Ottawa, bem como à agressão que sofreu de um jovem húngaro, segunda-feira à tarde.

O dirigente soviético cumpriu seu programa de ontem cercado de mais de 100 agentes de segurança, o que o impediu de manter reuniões informais com cidadãos canadenses, como havia desejado. Para chegar perto dêle, os jornalistas têm que furar pelo menos um cordão policial.

O estreitamento de relações entre URSS e Canadá ficou registrado ontem de manhã, quando Kossiguin e o **Premier** Pierre Elliott Trudeau assinaram um acôrdo de intercambio cultural e científico.

Na véspera, Kossiguin tinha criticado implìcitamente os Estados Unidos de "uma política que provoca o desemprêgo e freia a economia nos demais países," devido aos gastos com a guerra do Vietname.

Poloneses reformam sindicatos

Varsóvia (AFP-JB) — Os sindicatos poloneses, que contam 10 milhões de afiliados, serão reformados dentro em breve, em conseqüência dos protestos operários de dezembro do ano passado.

O secretário-geral do Conselho Central dos Sindicatos, Wieslaw Adamski, negou as críticas dos que acusam os sindicatos de se terem convertidos em instrumento a serviço do poder, e defendendo a tese de que êles devem ser independentes mas, juntos, "velar pelo respeito aos direitos e interêsses dos operários."

OBJETIVO

Adamski divulgou longo artigo no último número da revista teórica do PC polonês *Nowe Drogi*, no qual fala da missão dos sindicatos, inclusive o importante papel que desempenham no incentivo à busca de condições próprias para um aumento de renda da população.

"Para que essas funções possam ser exercidas é necessário que os sindicatos mantenham um equilíbrio entre as exigências da economia nacional e o respeito aos interêsses dos trabalhadores" — declarou no artigo.

Incêndio em asilo mata 15 velhinhos

Honesdale, Pensilvania (AP-AFP-UPI-JB) — Quinze anciãos — 10 mulheres e cinco homens — morreram na madrugada de ontem quando um incêndio irrompeu num asilo perto de Honesdale. O médico legista disse que solicitará uma investigação, pois acredita-se que as vítimas, prêsas em seus quartos, morreram sufocadas pela fumaça.

Somente uma enfermeira, de plantão, conseguiu escapar sem ferimentos do asilo em chamas, um prédio de madeira instalado numa antiga granja. Uma segunda enfermeira recebeu graves queimaduras. Aparentemente, os anciãos morreram sem pressentir o que estava acontecendo, menos uma velhinha ainda viva, que os bombeiros não conseguiram salvar.

Formosa perde o apoio de 8 países latinos-americanos

Nações Unidas (AP-AFP-UPI-Reuters/Latin-JB) — Oito países latino-americanos se absterão ou votarão contra a proposta norte-americana de dupla representação chinesa na ONU, segundo as sondagens dos últimos dias.

Argentina, Equador, Trinidad-Tobago e, possìvelmente, o México se absterão. Cuba, Chile, Peru, Guiana votarão contra. Se o México declarar-se contra a abstenção, somará seu voto aos partidários da expulsão de Formosa.

AMÉRICA LATINA

Os Estados Unidos têm realizado uma intensa campanha de persuasão para obter o apoio dos latino-americanos para sua política de duas Chinas. A Albania, por seu lado, procurou apoio na Europa e no grupo dos países em desenvolvimento da África e Ásia.

Embora o grupo latino-americano não seja o mais numeroso na ONU, seus votos são considerados importantes, quase decisivos, porquanto o dos demais países está pràticamente definido.

Nestes três dias de debate (iniciou-se segunda-feira), dentre os latino-americanos falaram apenas a Costa Rica (a favor do projeto norte-americano de duas Chinas), Equador e Chile (a favor da proposta albanesa). Estão na lista, ainda, Uruguai e Colômbia.

DEBATE

Tal como nos dois dias precedentes, não houve discussões ou quaisquer surprêsas. Algumas nações anunciaram ter alterado sua posição, mas não a definiram.

Entre os oradores de ontem, destacaram-se os delegados da União Soviética, França, Suécia, Dinamarca, Nepal, Iêmen do Sul e Chile, tôdas nações que apóiam a proposta da Albania (Ingresso de Pequim com expulsão de Formosa).

A sugestão japonêsa de que as duas Chinas tentassem solucionar suas divergências através de acôrdo que permitisse a coexistência na ONU foi rejeitada tanto por Formosa quanto por Pequim. Nem mesmo chegou a entrar em discussão a idéia. Fontes da delegação da China nacionalista disseram não haver qualquer possibilidade de diálogo com Pequim nas bases sugeridas por Tóquio. E a delegação da Albania, porta-voz da República Popular da China, insistiu em que a expulsão de Formosa é "inegociável."

Ontem, mudaram mais uma vez os prognósticos, após os discursos dos oradores do dia. Assegura-se agora que a moção norte-americana (que exige a expulsão de Formosa seja considerada questão importante) será derrotada por 61 votos contra 57. Três países (os restantes dos 131 membros da ONU) se absterão ou estarão ausentes.

Os debates ontem assumiram um caráter acelerado e fontes diplomáticas ligadas às várias delegações dizem que a Assembléia-Geral poderá apressá-los mesmo, a fim de que a votação se faça ainda neste fim de semana.

Kissinger começa conversações na China sôbre Nixon

Pequim (AFP-AP-UPI-Reuters/Latim-JB) — O enviado especial de Nixon a Pequim para preparar sua viagem, Henry Kissinger, manteve ontem à tarde suas primeiras entrevistas com os líderes chineses — cercadas do maior sigilo — na sede da Assembléia Nacional Popular.

As reuniões começaram cinco horas após a chegada de Kissinger e sua comitiva de 20 membros e delas participaram o Primeiro-Ministro Chou En-lai, o vice-presidente da Comissão Militar do PC Yeh Chieng-Ying, e o Ministro interino das Relações Exteriores, Chi Peng-fei. À noite, houve banquete oficial em honra dos visitantes.

SIGILO

O Boeing-707 da Presidência, comandado pelo pilôto pessoal de Nixon, aterrissou no aeroporto internacional de Pequim às 11h15m (hora local), após breve escala em Xangai, onde várias autoridades chinesas subiram a bordo para auxiliar a tripulação na última etapa da viagem até Pequim.

Estritas medidas de segurança e a maior discrição cercaram a chegada de Kissinger e nem mesmo à imprensa permitiu-se aproximar-se da comitiva, ainda no aeroporto. Aliás, já se havia divulgado que Kissinger se absteria de qualquer declaração aos jornalistas durante sua estada de quatro dias na China

DISCRIÇÃO

Vinte personalidades oficiais chinesas — mas ausente o *Premier* Chou En-lai — receberam Kissinger e sua equipe de agentes de segurança e comunicações, que cuidarão, em detalhes, da estada de Nixon. A caravana oficial chinesa comportava 11 automóveis, mas não o de Chou, um modêlo antigo, e rumou a tôda velocidade para o centro de Pequim, evitando cerimônias no aeroporto.

A cada 100 metros do percurso, policiais e soldados do Exército Popular de Libertação zelavam pela proteção aos visitantes. Entretanto, dissimulavam-se atrás de imensos cartazes vermelhos de propaganda de apoio "às justas lutas revolucionárias dos povos do mundo."

Soldados em veículos militares fecharam as estradas ao tráfego comum. Ignora-se quem recebeu Kissinger, pois os jornalistas — inclusive correspondentes estrangeiros — foram mantidos à distancia e as janelas dos carros — marca Bandeira Vermelha e Xangai — tinham cortinas corridas, para fugir a olhares curiosos.

Ao atravessarem o pórtico da Paz Celestial os automóveis deixaram os visitantes na luxuosa casa de hóspedes do Estado onde, no comêço do mês, estêve alojado o Imperador Hailé Selassié, da Etiópia, durante sua estada.

DOUTRINAÇÃO

Kissinger e seus colaboradores discutirão com os líderes chineses data e programa da visita de Nixon, bem como questões práticas relativas à segurança, comunicações, cobertura jornalística, etc.

Nas fábricas e comunas populares chinesas, há tempos se celebram reuniões de explicação acêrca da aproximação com os Estados Unidos, acentuando-se a necessidade de adotar uma atitude "suave" com o inimigo, ou seja, dialogar, ao mesmo tempo mantendo uma atitude militante acêrca de problema tais como a Indochina e Formosa.

Jornalista revela desprestígio de Mao

Filadélfia (AP-JB) — John Roderick, jornalista norte-americano que escreve sôbre a China há 20 anos, defende a teoria de que a luta secreta pelo poder entre os partidários da aproximação com os Estados Unidos e os favoráveis a uma política bélica resultou na degradação do culto da personalidade a Mao Tsé-tung.

Roderick estêve na China com a equipe de jogadores de tênis de mesa e, segundo suas observações, a ala de extrema esquerda do Partido Comunista chinês teria tentado se apoderar dos meios de informação (o que equivaleria a assumir o controle do país), mas fracassou.

Uma diplomacia enigmática

James Reston
do **The New York Times**

Nova Iorque — A "diplomacia" da administração Nixon com relação à questão chinesa nas Nações Unidas é um enigma. No momento exato em que Henry Kissinger está chegando a Pequim a fim de ajudar a "normalizar" as relações da República Popular da China com Washington, o Embaixador americano George Bush está fazendo pressão e argumentando para obter votos que permitam manter a China nacionalista na ONU, como se fôsse o chefe de uma delegação texana na convenção nacional republicana.

Há uma ligeira possibilidade — não mais do que isso — de que Pequim compreenda a política do Presidente de não abandono dos nacionalistas. Afinal, uma nação costuma ser responsável inclusive por seus erros, mas não é de todo provável que os chineses compreendam as táticas de pressão da administração Nixon sôbre os países não comprometidos no debate nas Nações Unidas.

TÁTICAS INTRIGANTES

Isto é ainda mais intrigante porque o objetivo principal da atual missão de Kissinger a Pequim — à exceção de estabelecer uma agenda e montar comunicações técnicas — é tentar criar uma atmosfera de confiança, de dar a impressão que as próximas conversações do Presidente com Chou En-lai são apenas o comêço de um longo processo no qual os desentendimentos sôbre questões específicas são inevitáveis, mas cuja finalidade é claramente a criação de um respeito mútuo que leve a uma melhor ordem mundial.

Se é êsse realmente o objetivo, como o Presidente deu a entender publicamente e salientou em particular, então as táticas confabulatórias de Bush e sua retórica no Capitólio são difíceis de entender, porque torna-se claro que não se poderá criar uma nova ordem mundial realmente efetiva sem a ajuda dos comunistas chineses, enquanto que talvez se possa obtê-la sem os nacionalistas chineses.

Kissinger escreveu um livro esclarecedor sôbre a política externa americana chamado The necessity for choice *(A necessidade de escolher), cujo tema era "as coisas não vão bem à nossa volta, mas vamos tomar uma decisão", e talvez seja êsse o problema. A administração decidiu manter Formosa e admitir Pequim na ONU, o que é uma boa política doméstica, mas ainda não decidiu quanto à "necessidade de escolher" entre Pequim e Formosa, o que, quando acompanhado por ameaças furtivas de corte na ajuda externa e nos fundos para as Nações Unidas, é não somente péssima diplomacia como péssima política externa também.*

HAVERÁ UMA EXPLICAÇÃO?

Naturalmente, pode ser que haja uma explicação. Talvez Kissinger e Chou En-lai tenham chegado a um entendimento, durante o seu primeiro encontro, de que a questão da cadeira da China era algo à parte e que Washington iria usar tôda a influência ao seu alcance para colocar Pequim na ONU, enquanto procurava reter para Formosa pelo menos uma cadeira na Assembléia-Geral.

Mas não encontrei qualquer evidência disso em Pequim e ninguém em Washington chegou a sugerir que tivesse havido um entendimento dessa natureza. Por isso, o enigma continua, porque a questão de se criar uma melhor ordem mundial ainda é o ponto principal e a chance de consegui-lo enquanto Chou En-lai é Primeiro-Ministro é melhor agora do que provàvelmente o será posteriormente, e esta questão crítica e vital de se dar um nôvo alento às questões mundiais e fazer das Nações Unidas um fôro representativo de tôdas as grandes nações é algo que ultrapassa as questões da política americana ou os interêsses a curto prazo de Washington ou de Pequim.

E' uma questão para que as nações decidam com base no seu mérito. Afinal, até mesmo John Foster Dulles, o arquiteto teológico da política americana de refreamento na Ásia, escreveu no início da década de 1950 que as Nações Unidas deveriam representar o mundo como êle era e não como gostaríamos que fôsse. Na verdade, êle acrescentou que embora não apreciássemos nem um pouco a expansão do comunismo na China, se os comunistas realmente controlassem o país, então êles deveriam ter ingresso nas Nações Unidas.

Para falar a verdade, foi precisamente êste argumento apresentado por Dulles que há muito tempo vinha agradando ao pragmatismo de Nixon e sem dúvida contribuiu para sua audaciosa iniciativa de procurar normalizar as relações com a China comunista. Mas aqui também o seu senso de política e o seu senso de história tendem a entrar em conflito e êle evita "a necessidade de escolher" ao fazer uma coisa dêste lado e outra daquele.

Mas a menos que tenha havido algum entendimento sôbre tudo, o que eu duvido, as táticas e presunções da administração são realmente difíceis de compreender e devem constituir algo embaraçoso para Kissinger em Pequim. Afinal, o Presidente não teria começado a trilhar esta estrada se não pudesse escolher entre Pequim e Formosa.

URSS quer terras perto do Potomac

Washington (UPI-JB) — A União Soviética negocia com os Estados Unidos a compra de 28 acres de terra à beira do rio Potomac, perto de Mount Vernon, de propriedade particular, para ali instalar uma área de recreação para funcionários e empregados da Embaixada soviética.

Rockefeller explora cobre russo

Washington (Reuters/Latin-JB) — A União Soviética oferecerá ao banqueiro David Rockefeller a associação para explorar em conjunto as reservas de cobre na Sibéria, informaram ontem fontes do Conselho das Américas.

Informe JB

ONU

O Sr. Felipe Herrera escreve para seu amigo Cleanto Leite, contando que está em campanha para a Secretaria-Geral da ONU. Ao que tudo indica, o ex-presidente do BID deverá sair candidato da América Latina. No entanto, segundo os analistas, a situação da China comunista é que vai ditar o caminho para a escolha do futuro Secretário-Geral.

Se as eleições forem realizadas antes da entrada da China comunista no Conselho de Segurança — onde terá poder de veto — é possível que o sucessor de U-Thant venha a ser um tertius e, nesse caso, um nome que contaria com o apoio da União Soviética e dos Estados Unidos é o do sueco Gunar Jarring. Se, porém, ocorrerem em 1.º de janeiro (e caso a China já tenha entrado para a Organização), aí a coisa muda de figura, passando a ser viável a eleição de um candidato do bloco asiático.

Há, ainda, uma terceira hipótese que os analistas se recusam a desprezar: a da permanência de U-Thant, solução, aliás, que já vem sendo advogada por muita gente, ainda que nos bastidores.

O casarão da ponte e a Revolução

O Marechal Odílio Denis lembrava ontem que o velho casarão da ponte do Paraibuna, cuja construção data de 1757, e que, atualmente, é ocupado pelo Museu Rodoviário, tendo sido por essa razão motivo, nos últimos dias, de várias reportagens, está também ligado à vitória da Revolução de 31 de março de 1964, que começou em Juiz de Fora.

Recorda o Marechal que o Governo João Goulart havia mandado um forte destacamento do Exército para dominar a insurreição irrompida em Minas. A vanguarda dêsse destacamento era comandada pelo coronel Raimundo Ferreira de Sousa e que este, ao atingir Três Rios, se solidarizou com o Marechal Denis, sendo acompanhado nessa decisão por tôda a tropa.

— Esse gesto — acentuou o Marechal — fêz pender a balança a favor da vitória da Revolução. Conta o Marechal Denis que o pôsto de comando do General Silva Muricí, comandante da vanguarda revolucionária, estava situado exatamente no velho casarão da ponte do Paraibuna. E foi ali, à meia-noite, do dia 31 de março para 1.º de abril de 64 que o Marechal Denis foi encontrar o General Silva Muricí para dar conhecimento da importante decisão tomada pelo coronel Raimundo Ferreira de Sousa e informá-lo de que, em conseqüência, podia arrancar em direção ao Rio, tendo em vista que no caminho não havia mais adversários a enfrentar.

— E isso — concluiu o Marechal Denis — o General Muricí realizou com rapidez e segurança.

Loteria Esportiva

O grupo brasileiro que detém a patente do sistema de computação eletrônica dos palpites da Loteria Esportiva está em negociação com vários países da América do Sul, que pretendem adquirir o processo. O Brasil é um dos poucos, senão o único país em que o contrôle dos palpites é feito exclusivamente por computação eletrônica, menos de 24 horas depois da realização dos jogos que integram cada rodada.

Argentina, Uruguai, Venezuela e Colômbia se inscrevem entre os países mais interessados em transferir para lá o sistema brasileiro de computação eletrônica dos palpites.

Agência em Nova Iorque

Um banco paulista, que figura entre os cinco mais importantes do país, acaba de solicitar autorização do Banco Central para instalar agência em Nova Iorque.

O Embaixador e o futebol

O novo Embaixador do Uruguai no Brasil, Sr. Carlos Manini Rios, diretor do jornal *La Mañana*, de Montevidéu, é grande amigo do editor brasileiro Alfredo Machado. Essa amizade se consolidou no correr dos anos em função da paixão comum que os liga: o futebol. O Embaixador Carlos Manini Rios é entusiasta do futebol e ocupou funções importantes no sistema esportivo uruguaio. Na última Copa do Mundo, realizada no México, o Embaixador Manini foi àquele país, na qualidade de chefe da delegação uruguaia. Alugou magnífica casa no México, onde recebia compatriotas e amigos, entre os quais o Sr. Alfredo Machado.

Agora, ao ter conhecimento de que o seu amigo Manini Rios estava residindo em Brasília, como nôvo Embaixador do Uruguai no Brasil, o Sr. Alfredo Machado tocou o telefone para êle. Mantiveram os dois longa e cordial conversa, no fim da qual o brasileiro pediu que o diplomata o procurasse, a fim de que ambos pudessem visitar o Estádio do Maracanã, "esse magnífico monumento histórico uruguaio", frisou, numa clara alusão à derrota sofrida pelo Brasil, em 1950, diante da Seleção Uruguaia de futebol.

Aliás, por falar no Sr. Alfredo Machado, viaja hoje para os Estados Unidos, onde permanecerá durante um mês. No dia 10 de novembro, com um grupo de brasileiros que moram em Nova Iorque, se deslocará até a Universidade de Pennsilvania, a fim de estar presente à recepção que a direção daquele centro universitário oferecerá ao romancista Jorge Amado, que ali deu uma série de conferências como escritor-residente.

Arena — GB

O Deputado Lopo Coelho, que chegou de Brasília para passar uns dias no Rio, revelava ontem que, embora venha sendo instado por amigos e correligionários a tentar reeleger-se à presidência da Arena carioca, não postulará o cargo de jeito nenhum. E se lamenta que seu mandato tenha sido prorrogado até março de 72, quando deveria expirar-se em setembro passado.

E justificava sua atitude:

No Brasil de hoje, não mais existe a consciência popular em relação aos Partidos. Todo mundo vota em função de um amigo ou do homem que se apresenta candidato. Ninguém vota no Partido, propriamente dito. E só na época pré-eleitoral os Partidos ganham vida, em função dos seus candidatos. Findas as eleições — desabafou — dirigir um Partido é o mesmo que carregar um defunto nas costas.

Tjurs

O Sr. José Tjurs está completando hoje 30 anos de atividade como um dos líderes da hotelaria brasileira. A 21 de outubro de 1941, em São Paulo, êle inaugurava o seu primeiro hotel, o Cinelândia, em meio às maiores lutas e sacrifícios. Atualmente, com 70 anos de idade, Tjurs preside a maior e mais importante cadeia de hotéis da América Latina. E a sua carreira de líder tem o seu coroamento no Hotel Nacional-Rio, situado em São Conrado, e que é um dos mais belos e mais bem equipados de todo o mundo.

Lance-livre

● Os proprietários de aparelhos de televisão em alguns locais de Cabo Frio estão tendo, atualmente, mais uma opção durante a noite, na programação das têves. Diàriamente, a partir das 20 horas, no canal 2, uma emissora argentina está enviando som e imagem para os moradores daquela cidade do Estado do Rio. A melhor imagem é captada às têrças-feiras e, normalmente, a programação consta de filmes de longa metragem.

● Mantendo o costume de promover reuniões paroquiais às quintas-feiras, o Cardeal Eugênio Sales, no entanto, inovou, fazendo com que o encontro com os párocos, no final, ganhasse outra dimensão. O Cardeal, para estas visitas, leva um violão e no término das reuniões, executa diversas músicas ao violão. Um outro detalhe: muitas vêzes êle próprio dirige o Volkswagen até o local da reunião.

● O Ministério da Educação acaba de acertar a montagem de *flashes* com imagem de Charles Chaplin, o Gordo e o Magro, Buster Keaton e outros, para apresentação nos intervalos das aulas de televisão educativa, tendo em vista o vestibular. Esse curso, que somente começará a funcionar no próximo ano, terá aulas de 12 minutos de duração, com *flashes* de três minutos.

● O presidente da Câmara, Deputado Pereira Lopes, dirigiu ofício à Procuradoria-Geral da República, solicitando providências legais no sentido de ser retomado um apartamento localizado numa das melhores quadras residenciais de Brasília. O imóvel, ocupado pelo ex-Deputado Maurício de Andrade, da Arena mineira, devia ter sido devolvido à Câmara desde março último.

● Por motivo do seu aniversário, que transcorrerá no próximo dia 5 de novembro, quando completará 78 anos, o professor Sobral Pinto será homenageado em sessão solene, na Ordem dos Advogados do Brasil. Na ocasião, lhe será entregue a medalha de Honra ao Mérito [illegible], até hoje sòmente concedida a Rui Barbosa.

● O Sr. Genolino Amado lança seu livro O Reino Perdido amanhã, a partir das 20h30m, em noite de autógrafos na Livraria Ribeiqui, em Ipanema.

● O Sr. Vinícius Freire, [illegible] [illegible], está se submetendo a intervenção cirúrgica. Passa bem.

● Viajou para Colômbia e Venezuela [illegible] [illegible] [illegible]. Um dos [illegible] na Escola de Comunicações da Universidade de Antióquia (Medellín) e participar da X Conferência Interamericana de Relações Públicas, em Caracas.

● Marília Pêra, que vai fazer um show no Night and Day sobre Carmem Miranda, procurou o Juiz Francisco Horta, pedindo autorização para que Lennie Dale possa fazer a coreografia do espetáculo. Lennie Dale acabará de cumprir sua pena nos primeiros dias de dezembro.

● No intuito de motivar a nossa juventude incentivando-a junto à comunidade, a Pró Matre vai promover uma conferência da psicóloga Violeta Gamerman, no próximo dia 26, às 16 horas, no auditório da Pró Matre. Tema da conferência: *A Juventude e Seus Problemas e o Conflito de Gerações.*

● Em sua última viagem ao Ceará, o maestro Eleazar de Carvalho teve oportunidade de rever seu primeiro professor de música, o maestro de banda tenente Lisboa, da Escola de Aprendizes de Marinheiros de Fortaleza. O tenente Lisboa, que tem 80 anos, sofreu já três tromboses, mas lembra bem um dobrado que fizera em 1926 e um dos mais tocados no Ceará naquela época: o *Onze de Junho*.

● A paisagem da Lagoa Rodrigo de Freitas está ameaçada por inúmeras chapas de zinco prontas para receber cartazes de publicidade. Os painéis estão colocados na parte nova da Avenida Borges de Medeiros e tiram tôda a vista da Lagoa. Aliás, próximo ao Drive-Inn, há um local que já está sendo transformado em depósito de lixo.

● Supermercado [illegible] é a nova fórmula que um importante grupo pretende lançar no Brasil. Um dos idealizadores desse sistema, que terá Brasília como primeira experiência, é Eduardo Lopes Vasconcelos, ex-Secretário de Estado em Pernambuco. A idéia depois será lançada nacionalmente.

● O Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, foi ontem a uma reunião no Ministério da Fazenda. Ao término da reunião não encontrou o seu carro, que havia sido levado pelo reboque. O motorista do carro, que tem chapa fria, ainda tentou explicar a situação, mas ninguém [illegible].

● Não houve pedido [illegible] a festa de [illegible] do Mobral-70, e Comendador [illegible] [illegible] pediu ao Vice Erasmo Martins Pedro para representá-lo.

Pernambuco filma primeira superprodução com capital, elenco e técnica da região

Recife (Sucursal) — Com 500 atores, 2 mil figurantes e o custo de Cr$ 600 mil, o filme *O Gigante Que Desperta* — que está sendo rodado nesta cidade — é a primeira superprodução feita no Nordeste com capital, artistas e técnicos da região. A história é ambientada no século XVII e mostra a vida e a cultura dos índios.

O produtor, diretor e roteirista é o pernambucano Pedro Teófilo Batista, de 40 anos, que já foi assistente de cenografia nos estúdios da Warner, em Los Angeles. Admirador de Glauber Rocha, Eiseinstein e Marcel Carné, êle levou quatro anos fazendo o roteiro e mais um para escolher os protagonistas.

VELHO SONHO

Fazer *O Gigante que Desperta* é um velho sonho de Pedro Teófilo Batista, que começou a pensar no roteiro em 1953, mas só pôde iniciá-lo em 1966, após exaustiva pesquisa sôbre o Brasil—Colônia, particularmente sôbre os costumes dos índios que habitavam o Nordeste.

— Será um filme limpo, honesto e dramático. Creio que receberá boa acolhida no mercado internacional e agradará muito ao público brasileiro — disse o diretor.

A história tem um prólogo, que acontece na época atual, depois entra no passado, para mostrar o relacionamento entre franceses, portuguêses e índios. As tomadas de cena vêm sendo filmadas nas matas de Camaragibe, a 20 minutos do centro do Recife, mas também serão rodadas na Fortaleza do Brum, nesta capital, cedida especialmente pelo IV Exército.

Pedro Teófilo diz que seu filme nada tem a ver com o de Nélson Pereira dos Santos — *Como Era Gostoso o Meu Francês* — e só coincidem no rigor documental "e na brasilidade de tema e estilo."

Nega também que haja qualquer influência consciente de outros cineastas, "apesar de ser um ardoroso fã dos filmes de Eiseinstein, Marcel Carné e Glauber Rocha."

O filme tem fotografia de Firmo Neto, um dos pioneiros do cinema pernambucano; Paulo Reis e Albertinho de Andrade são assistentes de direção. O prólogo será em *eastmancolor* e a parte histórica colorida pelo processo de viragem.

Os principais atôres são Celso Guarnieri, Simone Montenegro, Jorge Montalverne, Aguinaldo Cardoso, Márcio Campos, Rossi Adriani, Bertina Lauressi, Monica Marie e Pietro Daniel.

Suíça expõe gravura em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Consulado-Geral da Suíça em São Paulo inaugura hoje, às 19h, a exposição *Aspectos da Gravura Suíça Contemporânea*, apresentando 18 artistas daquele país.

Nessa exposição estará presente Max Bill, internacionalmente conhecido como figura-chave da Arte Concreta, que obteve o Grande Prêmio de Escultura da Bienal de São Paulo, em 1951, e na Bienal de Veneza, uma sala especial, em 1958, Jeny Losinger Ferri, Angel Duarte, Jean Augsburg, Jean Baier, Jakob Bill, Willy Muller Brittnau e outros.

Festival premia peça infantil

Oferecendo prêmios de Cr$ 5 mil, Cr$ 3 mil e Cr$ 1 mil para o 1º, 2º e 3º colocados, realiza-se de 27 de novembro a 19 de dezembro o IV Festival de Teatro Infantil, promoção do Departamento de Cultura do Estado da Guanabara.

Concorrerão as peças em cartaz ou as que venham a ser encenadas, excluídas as que participaram de festivais anteriores. Os melhores como autor, diretor, ator e atriz terão prêmios de Cr$ 1 mil, cada. As inscrições estarão abertas a partir do dia 29 na Rua do Riachuelo, 136/sl., das 13 às 17h30m.

Rebelde de Belfast foge a nôvo cêrco

Belfast (Latin/Reuters-AP-UPI-AFP-JB) — Um líder do proscrito Exército Republicano Irlandês (IRA) escapou ontem da Universidade de Belfast, depois de furar o cêrco ao estabelecimento mantido durante tôda a noite por soldados e policiais.

Tomas Maggiola e sua mulher saíram sorrateiramente por uma porta lateral da sede da União Estudantil, na qual passaram a noite, pegaram um automóvel e, duas horas depois, informaram por telefone que haviam cruzado a fronteira e que se encontravam na República da Irlanda.

SOLIDARIEDADE

Terminada sua exposição, policiais e soldados entraram em ação para prendê-lo. Os estudantes saíram em defesa de Maggiola e levantaram barricadas. Durante tôda a noite, os estudantes mantiveram negociações por telefone visando a impedir a prisão do líder do IRA e ameaçaram manter as barricadas até que fôsse garantida a sua saída até a fronteira.

Depois de passar cêrca de 12 horas na União dos Estudantes, Maggiola, sua mulher e uma jovem que os acompanhava decidiram confiar nas garantias dadas pelo oficial da polícia e, ao que tudo indica, partiram sem ser molestados. Em entrevista à imprensa, Ellis McDermott, que preside a entidade estudantil, declarou que os universitários tinham tôda a razão ao dar proteção a um conferencista convidado.

Afirmou que Maggiola foi maltratado pela polícia antes de os estudantes correrem em seu auxílio. Maggiola, cidadão da República da Irlanda, reside em Dublin e é considerado como elemento mais político dos militantes do Exército Republicano da Irlanda.

Em Washington, os Senadores Edward Kennedy e Abraham Ribicoff pediram ontem a retirada imediata das tropas britânicas da Irlanda do Norte e o estabelecimento de uma Irlanda unida. Kennedy declarou que uma resolução similar será apresentada na Câmara de Representes por Hugh Carey, democrata de Nova Iorque.

O Senador Kennedy declarou que "a resolução defende a única forma realista de colocar um fim às matanças na Irlanda do Norte e devolver a paz a uma terra que deu tanto aos Estados Unidos, que tanto fêz para enriquecer a História de nossa nação."

Canadá pode ser da OEA em cinco anos

Washington (Latin-JB) — Dentro de no máximo cinco anos, a Organização dos Estados Americanos (OEA) estará acolhendo mais um associado: o Canadá, país atualmente empenhado numa política de aproximação com a América Latina como parte de sua nova estratégia de equilíbrio de relações com os Estados Unidos.

A informação foi prestada ontem por membros da comissão jurídico-política da OEA, encarregada de analisar as possibilidades de adesão de novas nações à organização. O ingresso canadense estaria inicialmente subordinado à qualidade de observador permanente, tal como poderá acontecer a Israel, Espanha, Suíça, Itália, Japão, Holanda e todos os demais países que participem dos programas da OEA.

Bonn aplaude Nobel da Paz para Brandt

Bonn, Oslo (AP-AFP-UPI-Latin/Reuters-JB) — Com uma entusiástica salva de palmas, a Câmara Baixa do Parlamento alemão saudou ontem o Chanceler Willy Brandt, ao receber a notícia de sua indicação para Prêmio Nobel da Paz de 1971.

Quando o prêmio foi anunciado Brandt encontrava-se em Bonn defendendo seu orçamento para o próximo ano, ante a Câmara Baixa. Após vários minutos de calorosos aplausos, disse o Chanceler aos parlamentares: "Recebi esta notícia com emoção interior e grande gratidão. Em meu trabalho futuro, farei tudo para me fazer digno desta honra."

O comunicado oficial da Comissão Especial do Govêrno norueguês, que outorga o Prêmio Nobel da Paz, expressou que "Willy Brandt, Chanceler da Alemanha Federal, recebeu o Prêmio Nobel da Paz por sua política de reconciliação entre nações outrora inimigas."

"Contando com a boa vontade — continua o comunicado — êle conseguiu resultados importantes, criando pré-condições para a paz na Europa." A Comissão Nobel, de cinco membros, explicou que escolheu Brandt por suas iniciativas "visando o relaxamento da tensão no continente europeu e o fortalecimento da unidade política e econômica da Europa Ocidental."

A Comissão mencionou a assinatura dos tratados de não proliferação nuclear e de não agressão com a União Soviética e Polônia, como exemplos concretos da política de reconciliação do Chanceler alemão. Lembrou ainda sua atuação como prefeito de Berlim Ocidental, trabalhando para "garantir ao povo da cidade os seus direitos humanos fundamentais, segurança pessoal e plena liberdade de movimento."

"Quanto ao fortalecimento da unidade econômica e política da Europa Oriental, o Chanceler da Alemanha Federal também tomou iniciativas importantes. Ao escolhê-lo, a Comissão Nobel tentou cumprir a vontade de Alfred Nobel", disse a Sra. Lionnaes, presidente da Comissão.

Willy Brandt recebeu a notícia de sua indicação através de jornalistas, porém o anúncio formal na Câmara Baixa foi feito pelo líder parlamentar Karl von Hassel. O primeiro a cumprimentar o Chanceler foi seu principal adversário político, o chefe dos democratas-cristãos, Rainer Barzel, que cruzou a sala para apertar sua mão.

Willy Brandt receberá a quantia de 450 mil coroas suecas (Cr$ 495 mil), segundo anunciou a Sra. Lionnaes. É o quarto alemão a ser agraciado com o prêmio. Os anteriores foram: Gustav Stresemann (1926), Ludwig Quidde (1927), e Carl Ossietzky (1935).

Em busca de uma Europa unida

Mauro Santayana
Correspondente do JB

Bonn — *Pode ser que a história, em sua implacabilidade, venha frustrar os esforços do Chanceler Willy Bradt para a construção da paz na Europa, mas o que fêz até agora justifica a decisão tomada ontem em Oslo, pelo comitê norueguês do Prêmio Nobel. Brandt, nos 23 anos de carreira política, iniciada após seu retôrno do exílio na Escandinávia, tem procurado apagar, no mundo e nos próprios alemães, o estigma deixado pelo nazismo, buscando o entendimento com os povos agredidos. Ao contrário da maioria dos alemães, que atiram sôbre os líderes caídos em 1945 tôda a culpa da guerra, Brandt reclama-a para a nação inteira.*

Nenhum gesto poderia ser mais carregado dessa culpa que a genuflexão do Chanceler federal junto ao monumento levantado em memória das vítimas do Gueto de Varsóvia. Êsse gesto não foi compreendido por todos os alemães. Muitos o consideraram "exagerado." Da mesma forma, a Oposição democrata-cristã criticou o Chefe de Govêrno quando, no 25.° aniversário da derrota de Hitler, fêz um pronunciamento no Bundestag. Brandt, no entanto, insiste na plena responsabilidade dos alemães no genocídio, no saque, e nas experiências mutiladoras cometidas em tôda a Europa ocupada pelos nazistas.

A concessão do Prêmio Nobel da Paz a Willy Brandt vem no momento político oportuno. A Oposição, com Barzel e Strauss à cabeça, vem crescendo em campanha histérica contra o Govêrno, acusando-o mesmo de "trair" a Alemanha. As fôrças conservadoras alemãs encarnam, dessa forma, a frustração da velha Alemanha que, sofrendo ainda a derrota militar, procura cobrar, com a prosperidade econômica, o poder de decisão no mundo atual. Brandt, que se apoia na juventude — exausta de slogans nacionalistas — vai obter benefícios para a sua política com a grande honra que lhe concedeu a Noruega: o mesmo país do qual êle se fêz cidadão, durante o vendaval do nacional-socialismo.

Mais Willy Brandt no "Caderno B"

Uruguai pede na ONU ação antiterror

Nações Unidas (AP-JB) — A delegação uruguaia propôs ontem nas Nações Unidas a conclusão de um acôrdo que defina como crimes comuns o seqüestro e o assassínio de diplomatas, e permita a extradição de terroristas que procurem asilo político em outros países.

O representante do Uruguai na Comissão Legal da Assembléia-Geral da ONU, Edison Gonzalez Lapeyre insistiu em que se recomende à Comissão de Direito Internacional a elaboração de uma minuta de Convenção sôbre delitos contra diplomatas. "Se não fizermos algo, haverá outros seqüestros", declarou o diplomata.

De acôrdo com a sugestão uruguaia, serão considerados crimes comuns "o assassínio e outras ofensas contra a integridade física ou moral de agentes consulares e diplomatas; funcionários públicos internacionais e outras pessoas às quais o Estado é obrigado, de acôrdo com o direito internacional vigente, a dar proteção especial."

Areco adia lançamento de candidatura

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — Problemas de organização motivaram o adiamento para a quinta-feira da próxima semana do comício que deverá proclamar a candidatura do Presidente Jorge Pacheco Areco à reeleição no pleito de 28 de novembro e que seria realizado ontem, informaram as autoridades uruguaias.

Pacheco Areco, que terá como colega de chapa para a Vice-Presidência o Ministro da Agricultura Juan Maria Bordaberry, anunciará neste dia os candidatos que deverão substituí-lo caso não obtenha a maioria de dois terços de votos favoráveis a uma reforma constitucional necessária para que cumpra um segundo mandato à frente do país.

Argentina já esgotou as reservas cambiais

Buenos Aires (AP-UPI-JB) — Círculos oficiais argentinos mostravam ontem sua inquietação pela alarmante baixa na cotação do pêso argentino, em meio a rumôres de que o país teria praticamente esgotado suas reservas cambiais.

O dólar norte-americano, fixado oficialmente em 5 pesos desde setembro passado, foi vendido segunda-feira a 8,62 pesos no mercado negro, e a 8,25 no mercado livre.

O Banco Central informou que suas reservas de divisas somam ainda 795 milhões, mas fontes financeiras asseguram que a parte desta quantia de que dispõe o Govêrno está "literalmente esgotada."

POSSÍVEL RENÚNCIA

Durante todo o dia de ontem circularam em Buenos Aires rumôres não confirmados de que o presidente do Banco Central, Carlos Brignone, teria pedido demissão de seu cargo. Brignone havia afirmado na véspera que tanto o mercado financeiro como o paralelo são muito reduzidos, sendo muito fácil alterá-los mediante manobras especulativas.

Os meios econômicos atribuíam a difícil situação à incerteza quanto à futura política governamental. O Presidente Alejandro Lanusse suspendeu tôdas as importações no fim de setembro, para enfrentar um grande déficit na balança de pagamento do país, e esta medida, embora transitória, originou uma instabilidade nos investimentos argentinos.

Um porta-voz da coalizão partidária a Hora do Povo, formada por peronistas, radicais e quatro Partidos menores, disse que os aumentos do dólar são criados artificialmente por setores econômicos interessados em pressionar Lanusse para que não adote uma política contrária a seus interêsses. O porta-voz informou que a Hora do Povo havia propôsto soluções dentro de uma linha nacionalista, mas até agora o Presidente não demonstrou interêsse em segui-la.

Destruído o Country de Córdoba

Córdoba (Latin-AP-JB) — Mais um luxuoso clube social argentino — o aristocrata Country Club de Córdoba — voou ontem pelos ares com a explosão de três cargas de dinamite por três possíveis membros das Fôrças Armadas Revolucionárias. O prédio ficou reduzido a escombros, nada restando das obras de arte que decoravam seu interior.

O atentado foi praticado nos mesmos moldes que o da véspera, na sede do Golf Club de Tucuman: os jovens renderam os vigias, levando-os para um local onde não pudessem ser atingidos pela explosão, e colocaram na porta do clube um cartaz iluminado por lanternas com a advertência — "não siga, zona dinamitada."

Domingo passado cinco luxuosos restaurantes de Buenos Aires foram também destruídos por bombas. Não se sabe se todos os atentados foram praticados pela FAR, já que outras organizações clandestinas — o Exército Revolucionário do Povo e os Montoneros — também haviam destruído, há alguns meses, agremiações freqüentadas pela elite argentina.

Argentinos encontram o Yeti

Buenos Aires (Latin-AFP-JB) — Uma expedição argentina de 20 membros que se encontra a mais de 6 500 metros de altura tentando escalar o monte Everest travou contato com um ser estranho que, de acôrdo com as primeiras informações, poderia ser o legendário Yeti, o "abominável homem das neves."

A expedição mantém comunicações diárias por rádio com o Departamento de Relações Públicas do Exército argentino, que captou a notícia de que um dos acampamentos teria sido em parte destruído por um Yeti com mais de 600 quilos.

O chefe da expedição, tenente-coronel Hector Cativa Tolosa, informa contudo que o animal que destruiu tendas e esparramou latas de comidas e outros alimentos seria "uma águia de grande tamanho." O fato ocorreu há cinco dias, próximo a uma região do Himalaia denominada Cascata de Gêlo.

Os expedicionários revelaram ter encontrado pegadas estranhas sôbre a neve, de 34 por 12 centímetros e bastante profundas. Mas foram tôdas rapidamente apagadas por uma tempestade de neve, o que impede maiores estudos sôbre a confirmação da existência do homem das neves.

Rebelde de Belfast foge a nôvo cêrco

Belfast (Latin/Reuters-AP-UPI-AFP-JB) — Um líder do proscrito Exército Republicano Irlandês (IRA) escapou ontem da Universidade de Belfast, depois de furar o cêrco ao estabelecimento mantido durante tôda a noite por soldados e policiais.

Tomas Maggiola e sua mulher saíram sorrateiramente por uma porta lateral da sede da União Estudantil, na qual passaram a noite, pegaram um automóvel e, duas horas depois, informaram por telefone que haviam cruzado a fronteira e que se encontravam na República da Irlanda.

Terminada sua exposição policiais e soldados entraram em ação para prendê-lo. Os estudantes saíram em defesa de Maggiola e levantaram barricadas. Durante toda a noite, os estudantes mantiveram negociações por telefone visando a impedir a prisão do líder do IRA e ameaçaram manter as barricadas até que fôsse garantida a sua saída até a fronteira.

Depois de passar cêrca de 12 horas na União dos Estudantes, Maggiola, sua mulher e uma jovem que o acompanhava decidiram confiar nas garantias dadas pelo oficial da polícia e, ao que tudo indica, partiram sem ser molestados. Em entrevista à imprensa, Eli McDermott, que preside a entidade estudantil, declarou que os universitários tinham toda a razão ao dar proteção a um conferencista convidado.

Afirmou que Maggiola foi maltratado pela polícia antes de os estudantes correrem em seu auxílio. Maggiola, cidadão da República da Irlanda, reside em Dublin e é considerado como elemento mais político dos militantes do Exército Republicano da Irlanda.

Canadá pode ser da OEA em cinco anos

Washington (Latin-JB) — Dentro de no máximo cinco anos, a Organização dos Estados Americanos (OEA) estará acolhendo mais um associado: o Canadá, país atualmente empenhado numa política de aproximação com a América Latina como parte de sua nova estratégia de equilíbrio de relações com os Estados Unidos.

A informação foi prestada ontem por membros da comissão jurídico-política da OEA encarregada de analisar as possibilidades de adesão de novas nações à organização. O ingresso canadense estaria inicialmente subordinado à qualidade de observador permanente, tal como poderá acontecer a Israel, Espanha, Suíça, Itália, Japão, Holanda e todos os demais países que participem dos programas da OEA.

EUA advertem os que devem cotas

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos advertiram que o atraso no pagamento das cotas devidas à Organização dos Estados Americanos (OEA) por vários dos países membros poderá provocar uma crise na execução dos programas dêsse órgão.

O Brasil é um dos maiores devedores, com um total de US$ 2 700 mil (Cr$ 14 850 mil), seguido da Argentina, com US$ 1 750 (Cr$ 9 620 mil) e do Chile, com US$ 800 mil (Cr$ 4 400 mil), segundo cifras fornecidas pela Secretaria da OEA. A advertência foi feita pelo representante norte-americano John Jova.

Bonn aplaude Nobel da Paz para Brandt

Bonn, Oslo (AP-AFP-UPI-Latin/Reuters-JB) — Com uma entusiástica salva de palmas, a Câmara Baixa do Parlamento alemão saudou ontem o Chanceler Willy Brandt, ao receber a notícia de sua indicação para Prêmio Nobel da Paz de 1971.

Quando o prêmio foi anunciado, Brandt encontrava-se em Bonn defendendo seu orçamento para o próximo ano, ante a Câmara Baixa. Após vários minutos de calorosos aplausos, disse o Chanceler aos parlamentares: "Recebi esta notícia com emoção interior e grande gratidão. Em meu trabalho futuro, farei tudo para me fazer digno desta honra."

O comunicado oficial da Comissão Especial do Govêrno norueguês, que outorga o Prêmio Nobel da Paz, expressou que "Willy Brandt, Chanceler da Alemanha Federal, recebeu o Prêmio Nobel da Paz por sua política de reconciliação entre nações outrora inimigas."

"Contando com a boa vontade — continua o comunicado — êle conseguiu resultados importantes, criando pré-condições para a paz na Europa." A Comissão Nobel, de cinco membros, explicou que escolheu Brandt por suas iniciativas "visando o relaxamento da tensão no continente europeu e o fortalecimento da unidade política e econômica da Europa Ocidental."

A Comissão mencionou a assinatura dos tratados de não proliferação nuclear e de não agressão com a União Soviética e Polônia, como exemplos concretos da política de reconciliação do Chanceler alemão. Lembrou ainda sua atuação como prefeito de Berlim Ocidental, trabalhando para "garantir ao povo da cidade os seus direitos humanos fundamentais, segurança pessoal e plena liberdade de movimento."

"Quanto ao fortalecimento da unidade econômica e política da Europa Oriental, o Chanceler da Alemanha Federal também tomou iniciativas importantes. Ao escolhê-lo, a Comissão Nobel tentou cumprir a vontade de Alfred Nobel", disse a Sra. Lionnaes, presidente da Comissão.

Willy Brandt recebeu a notícia de sua indicação através de jornalistas, porém o anúncio formal na Câmara Baixa foi feito pelo líder parlamentar Kai von Hassel. O primeiro a cumprimentar o Chanceler foi seu principal adversário político, o chefe dos democratas-cristãos, Rainer Barzel, que cruzou a sala para apertar sua mão.

Willy Brandt receberá a quantia de 450 mil coroas suecas (Cr$ 495 mil), segundo anunciou a Sra. Lionnaes. É o quarto alemão a ser agraciado com o prêmio. Os anteriores foram: Gustav Stresemann (1926), Ludwig Quidde (1927), e Carl Ossietzky (1935).

Em busca de uma Europa unida

Mauro Santayana
Correspondente do JB

Bonn — *Pode ser que a história, em sua implacabilidade, venha frustrar os esforços do Chanceler Willy Brandt para a construção da paz na Europa, mas o que fez até agora justifica a decisão tomada ontem em Oslo, pelo comitê norueguês do Prêmio Nobel. Brandt, nos 23 anos de carreira política, iniciada após seu retôrno do exílio na Escandinávia, tem procurado apagar, no mundo e nos próprios alemães, o estigma deixado pelo nazismo, buscando o entendimento com os povos agredidos. Ao contrário da maioria dos alemães, que atiram sôbre os líderes caídos em 1945 toda a culpa da guerra, Brandt reclama-a para a nação inteira.*

Nenhum gesto poderia ser mais carregado dessa culpa que a genuflexão do Chanceler federal junto ao monumento levantado em memória das vítimas do Gueto de Varsóvia. Êsse gesto não foi compreendido por todos os alemães. Muitos o consideraram "exagerado." Da mesma forma, a Oposição democrata-cristã criticou o Chefe de Govêrno quando, no 25.º aniversário da derrota de Hitler, fêz um pronunciamento no Bundestag

Brandt, no entanto, insiste na plena responsabilidade dos alemães no genocídio, no saque, e nas experiências mutiladoras cometidas em toda a Europa ocupada pelos nazistas.

A concessão do Prêmio Nobel da Paz a Willy Brandt vem no momento político oportuno. A Oposição, com Barzel e Strauss à cabeça, vem crescendo em campanha histérica contra o Govêrno, acusando-o mesmo de "trair" a Alemanha. As fôrças conservadoras germânicas revelam, dessa forma, a frustração do velho Alemanha que, vencida ainda a derrota militar, procura cobrar, com a prosperidade econômica, o poder de decisão no mundo atual. Brandt, que se apoia na juventude — exausta de sonhos nacionalistas — vai obter benefícios para a sua política com o grande honra que lhe concedeu a Noruega: o mesmo país do qual êle se fêz cidadão, durante o vendaval do nacional-socialismo.

Mais Willy Brandt no "Caderno B"

Uruguai pede na ONU ação antiterror

Nações Unidas (AP-JB) — A delegação uruguaia propôs ontem nas Nações Unidas a conclusão de um acôrdo que defina como crimes comuns o sequestro e o assassínio de diplomatas, e permita a extradição de terroristas que procurem asilo político em outros países.

O representante do Uruguai na Comissão Legal da Assembléia-Geral da ONU, Edison Gonzalez Lapeyre, insistiu em que se recomende à Comissão de Direito Internacional a elaboração de uma minuta de Convenção sôbre delitos contra diplomatas. "Se não fizermos algo, haverá outros sequestros", declarou o diplomata.

De acôrdo com a sugestão uruguaia, serão considerados crimes comuns "o assassínio e outras ofensas contra a integridade física ou moral de agentes consulares e diplomatas; funcionários públicos internacionais e outras pessoas às quais o Estado é obrigado, de acôrdo com o direito internacional vigente, a dar proteção especial."

Areco adia lançamento de candidatura

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — Problemas de organização motivaram o adiamento para a quinta-feira da próxima semana do comício que deverá proclamar a candidatura do Presidente Jorge Pacheco Areco à reeleição no pleito de 28 de novembro e que seria realizado ontem, informaram as autoridades uruguaias.

Pacheco Areco, que terá como colega de chapa para a Vice-Presidência o Ministro da Agricultura Juan Maria Bordaberry, anunciará nesse dia os candidatos que deverão substituí-lo caso não obtenha a maioria de dois terços de votos favoráveis a uma reforma constitucional necessária para que cumpra um segundo mandato à frente do país.

Argentina já esgotou as reservas cambiais

Buenos Aires (AP-UPI-JB) — Círculos oficiais argentinos mostravam ontem sua inquietação pela alarmante baixa na cotação do peso argentino, em meio a rumores de que o país teria pràticamente esgotado suas reservas cambiais.

O dólar norte-americano, fixado oficialmente em 5 pesos desde setembro passado, foi vendido segunda-feira a 8,62 pesos no mercado negro, e a 8,25 no mercado livre.

O Banco Central informou que suas reservas de divisas somam ainda 795 milhões, mas fontes financeiras asseguram que a parte desta quantia de que dispõe o Govêrno está "literalmente esgotada."

Durante todo o dia de ontem circularam em Buenos Aires rumôres não confirmados de que o presidente do Banco Central, Carlos Brignone, teria pedido demissão de seu cargo. Brignone havia afirmado na véspera que tanto o mercado financeiro como o paralelo são muito reduzidos, sendo muito fácil alterá-los mediante manobras especulativas.

Os meios econômicos atribuiam a difícil situação à incerteza quanto à futura política governamental. O Presidente Alejandro Lanusse suspendeu tôdas as importações no fim de setembro, para enfrentar um grande deficit na balança de pagamento do país, e esta medida, embora transitória, originou uma instabilidade nos investimentos argentinos.

Perón vai ser candidato em 73

Buenos Aires (AP-JB) — O ex-Presidente Juan Perón apresentará sua candidatura à Presidência nas eleições de 1973, afirmou ontem o mais importante líder sindical argentino ao retornar de Madri. José Rucci, secretário-geral da poderosa Confederação Geral do Trabalho (CGT), que conta com 1 milhão e meio de filiados, declarou que "agora, mais do que nunca, está próximo o retorno" de Perón à Argentina.

Destruído o Country de Córdoba

Córdoba (Latin-AP-JB) — Mais um luxuoso clube social argentino — o aristocrata Country Club de Córdoba — voou ontem pelos ares com a explosão de três cargas de dinamite por três possíveis membros das Fôrças Armadas Revolucionárias. O prédio ficou reduzido a escombros, nada restando das obras de arte que decoravam seu interior.

O atentado foi praticado nos mesmos moldes que o da véspera, na sede do Golf Club de Tucuman: os jovens renderam os vigias, levando-os para um local onde não pudessem ser atingidos pela explosão, e colocaram na porta do clube um cartaz iluminado por lanternas com a advertência — "não siga, zona dinamitada."

Domingo passado cinco luxuosos restaurantes de Buenos Aires foram também destruídos por bombas. Não se sabe se todos os atentados foram praticados pela FAR, já que outras organizações clandestinas — o Exército Revolucionário do Povo e os Montoneros — também haviam destruído há alguns meses agremiações frequentadas pela elite argentina.

Argentinos encontram o Yeti

Buenos Aires (Latin-AFP-JB) — Uma expedição argentina de 20 membros que se encontra a mais de 6 500 metros de altura tentando escalar o monte Everest travou contato com um ser estranho que, de acôrdo com as primeiras informações, poderia ser o legendário Yeti, o "abominável homem das neves."

A expedição mantém comunicações diárias por rádio com o Departamento de Relações Públicas do Exército argentino, que captou a notícia de que um dos acampamentos teria sido em parte destruído por um Yeti com mais de 600 quilos.

O chefe da expedição, tenente-coronel Hector Cativa Tolosa, informa contudo que o animal que desfez tendas e esparramou latas de comidas e outros alimentos seria "uma águia de grande tamanho." O fato ocorreu há cinco dias próximo a uma região do Himalaia denominada Caseata de Gelo.

Os expedicionários revelaram ter encontrado pegadas estranhas sôbre a neve, de 34 por 12 centímetros e bastante profundas. Mas foram tôdas ràpidamente apagadas por uma tempestade de neve, o que impede maiores estudos sôbre a confirmação da existência do homem das neves.

Bispos do Brasil querem Igreja fora da política

Cidade do Vaticano (AFP-AP-JB) — O Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio de Araújo Sales, falando em nome da Conferência Episcopal do Brasil, advertiu ontem no Sínodo a Igreja Católica contra o perigo de converter-se em instrumento de alguma facção política.

"E' preciso ter cuidado para que a Igreja não caia no naturalismo puro da promoção humana", afirmou Dom Eugênio, no reinício dos debates sôbre o segundo tema do Sínodo: *A Justiça no Mundo*. O Cardeal brasileiro foi um dos 15 oradores da sessão de ontem.

Cautela

Dom Eugênio disse que deve evitar-se entre os países ricos e pobres "tôda aparência de luta de classes, tôda sugestão à violência." Deve-se atuar — acrescentou — com espírito de amor.

Pediu, porém, que os países ricos cumpram suas próprias responsabilidades frente à fome e à miséria de três quartas partes da humanidade, exortando-os a eliminar os gastos supérfluos e distribuir generosamente seus próprios bens.

Dom Eugênio pediu aos padres sinodais que "apóiem, com tôda fôrça, a autoridade moral do Papa em sua ação em prol da justiça social." E assinalou: "Tudo o que solapa tal autoridade prejudica também a causa da justiça."

O discurso moderado e cauteloso de Dom Eugênio contrastou com o do Cardeal-Arcebispo de Lima, Juan Landazuri Ricketts. A Igreja é um fermento, segundo o Cardeal brasileiro, e os limites do catolicismo estão estabelecidos por êsse fermento. Assim é preciso cuidar da Igreja para que não se torne um instrumento de alguma facção política.

Dom Eugênio reconheceu que "nos países cristãos a Igreja deve interessar-se mais ativamente pelas exigências materiais e espirituais dos homens... E' necessário e urgente eliminar as estruturas jurídicas e econômicas injustas."

"Parece, contudo, mais eficaz atuar sôbre aquêles de quem dependem as decisões e a educação social mais que sôbre as próprias estruturas", acrescentou.

Peruanos denunciam a repressão

Cidade do Vaticano (AFP-AP-Latin/Reuters-JB) — A Conferência Episcopal do Peru declarou que a Igreja Católica tem de denunciar os governos que recorrem à repressão e à tortura contra "o povo que luta para libertar-se."

No pronunciamento mais radical da sessão de ontem do Sínodo, o Cardeal-Arcebispo de Lima, Juan Landazuri Ricketts, falando em nome dos bispos peruanos, afirmou que a denúncia não pressupõe "aprovação de qualquer forma de resistência e ainda menos o recurso à violência."

Definição

O Cardeal peruano pediu que as igrejas dos países das nações ricas "se oponham energicamente à política opressiva de seus países, exigindo, por exemplo, que não se vendam armas aos países do Terceiro Mundo."

Essas igrejas também "devem protestar contra as arbitrariedades que se verificam nos empréstimos às nações subdesenvolvidas." Landazuri pediu ainda que a Igreja denuncie "os graves perigos e o desperdício dos armamentos convencionais e atômicos."

Eis alguns tópicos do pronunciamento do Cardeal peruano:

— A Igreja deve denunciar a situação de injustiça no campo da educação que em alguns países do Terceiro Mundo "serve a algumas classes e forma homens dependentes";

— A Igreja deve se opor à opressão das populações indígenas, a fim de que seja respeitada sua cultura e a posse de suas terras;

— Que a Igreja ajude e sustente a ação daquêles Governos que se esforçam em assegurar uma vida social mais justa e humana, "admitindo seus direitos à expropriação justa e legítima e a repressão do indevido acúmulo de riquezas."

Depois de criticar a política dos países ricos de investir nos países em desenvolvimento e retirar os investimentos, seguindo sempre seus próprios interêsses, o Cardeal pediu que "a Igreja denuncie publicamente, e no campo internacional, esta traição à fraternidade humana";

— A Igreja deve denunciar "a falsa neutralidade daqueles países que com seu sistema bancário favorecem a fuga de capitais, seu acúmulo e sua proteção."

México

A Conferência Episcopal mexicana — num documento quase tão enérgico quanto o do Peru — declarou que "a marcante afinidade da Igreja para com os grupos que representam o poder econômico a impede de cumprir sua vocação profética."

A Igreja mexicana acusou, ainda, os Estados Unidos de exercerem "hegemonia" sôbre seu país, transformando-o em "um complemento de seu próprio sistema como um país periférico e dominado."

Nicarágua

Os bispos da Nicarágua solicitaram ao Sínodo que defina quando uma situação de opressão justifica a revolução armada. Dom Miguel Obando Bravo, Arcebispo de Manágua, denunciou a tentação da violência como forma de resolver as injustiças, mas condenou também a violência institucionalizada dos que submetem a maioria.

Uruguai

A questão da violência também foi destacada pelo bispo de Tacuarembo, Monsenhor Miguel Balaguer, para quem a idéia da fôrça "penetrou entre os cristãos até converter-se em uma obsessão."

"E' uma obsessão tanto nos que consideram justa a violência como entre os que a condenam porque compreendem que por êste caminho, embora seja o único, não se pode chegar a uma renovação da sociedade", acrescentou o bispo uruguaio.

Ucranianos acusam Leste europeu

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — A Igreja Ucraniana acusou o Sínodo de guardar silêncio a respeito das perseguições aos seus fiéis nos países comunistas do Leste europeu.

"O silêncio sôbre a perseguição da Igreja de Cristo nos países do Leste é tremenda", afirmou o Arcebispo Metropolitano dos Ucranianos em Winnipeg (Canadá), Maxim Hermaniuk.

Denúncia

Hermaniuk disse que os documentos apresentados ao Sínodo sôbre a Justiça no Mundo pareciam informes sócio-econômicos das Nações Unidas, que se abstêm de denunciar a perseguição religiosa.

O Arcebispo denunciou que a Igreja Ucraniana tinha sido exterminada na União Soviética, com a aprovação da Igreja Ortodoxa Russa, cujo Patriarca, segundo o Arcebispo, qualificou o fato como "acontecimento histórico."

As críticas de Hermaniuk foram semelhantes aos do Arcebispo Metropolitano dos Ucranianos da Filadélfia, Ambrozij Senyshyn, para quem há o interêsse em reduzir-se a "Igreja do silêncio" a um silêncio ainda maior.

Senyshyn afirmou que êsse silêncio é uma das maiores injustiças do mundo e que o Sínodo tem o dever de se referir a isso concretamente.

Apêlo inglês

Um apêlo no sentido de que a Igreja venda parte de suas riquezas e dê o dinheiro aos pobres foi feito pelo Cardeal Primaz da Grã-Bretanha, Don John Heenan.

Em nome da Igreja Católica norte-americana falou o Cardeal John Dearden, que destacou a guerra do Vietname como uma "frustração para muitos de seus compatriotas."

Divisão

Heenan disse: "Sabemos que os tesouros de arte das galerias vaticanas pertencem ao mundo e não devem ser dissipados. Não obstante, seria muito valioso o exemplo da Santa Sé, vendendo algumas das obras-primas que estão no Vaticano." O Cardeal britânico acrescentou que "seguramente há milhares de cálices, custódias e outros objetos sagrados que mal se usam."

O Cardeal norte-americano afirmou que a magnitude e o alcance da injustiça nos Estados Unidos e no mundo inteiro "superam a imaginação."

O homem moderno, segundo Dom Dearden, se sente impotente para transformar em realidade os seus sonhos de um mundo justo para todos.

Papa teme o "jôgo perigoso"

Cidade do Vaticano (AFP-Latin/Reuters-JB) — O Papa Paulo VI criticou severamente os católicos que se distraem com "críticas corrosivas" à Igreja, durante sua audiência semanal das quartas-feiras na Basílica de São Pedro.

Tais críticas — segundo o Papa — são um "jôgo muito perigoso", já que podem conduzir facilmente à rejeição dos ensinos da Igreja em favor de teorias e normas contrárias à fé.

Advertência

"Os católicos deveriam antes olhar para os aspectos reconfortantes e brilhantes da vida eclesiástica. Em outros têrmos, é preciso passar da crítica corrosiva à observação cheia de amor.

A crítica pretende ser realista e isto talvez com sadia intenção. Ela quer ser reformadora e atribuir-se a missão de denunciante das debilidades e das deformações da Igreja atual em relação com sua ação evangelizadora. Esta crítica propugna o advento de uma Igreja nova idealizada em harmonia com exigências amiúde utópicas e destrutivas. Trata-se de um jôgo muito perigoso", afirmou o Papa.

Paulo VI disse que seu desejo é que os católicos amem a Igreja em todo momento e a amem ainda mais por suas necessidades. O Papa não assistiu ontem aos debates do Sínodo para poder falar aos fiéis na Basílica.

Sínodo ouve mulher pela primeira vez

Araújo Netto
Correspondente do JB

Roma — Lady *Jackson, a inglêsa Barbara Ward, fêz notícia e história ontem no auditório do Sínodo Episcopal que se reúne no Vaticano. Cavalheirescamente, o Cardeal-Presidente John Wright, concedeu-lhe esta manhã o direito de ser o primeiro orador da XXI Congregação Geral do Sínodo.*

Com um elegante e sóbrio vestido negro, Lady Jackson foi a primeira mulher em tôda a história da Igreja Católica a ser atentamente ouvida por uma assembléia de arcebispos e bispos, cardeais e monsenhores de todo o mundo. O aplauso prolongado de todos os padres sinodais — representantes da alta hierarquia eclesiástica — ao final do seu discurso, encerrou assim o longo silêncio observado pelas mulheres desde os primeiros dias do cristianismo. Silêncio consagrado como tabu pelas cartas de São Paulo." Na igreja, as mulheres calam" — escreveu o apóstolo e santo.

APÊLO À SIMPLICIDADE

Informantes da Santa Sé, resumindo esta primeira intervenção feminina numa assembléia tão importante, dizem que a emoção da Sra. Barbara Ward não comprometeu a objetividade de suas palavras, tôdas em defesa de um mundo menos injusto com os povos e nações pobres, de apêlo afinal por uma Igreja mais perto à simplicidade.

A preocupação central da primeira voz feminina ouvida neste Sínodo foi com as "difíceis condições de desenvolvimento que neste século se oferecem a um têrço da humanidade." Disse a Sra. Barbara Ward: "As populações e as fôrças do trabalho vêm aumentando duas vêzes mais ràpidamente do que no século passado.

Os sistemas agrícolas, nos quais ainda não se operou a reforma agrária, afugentam os homens do campo, na direção de zonas industrializadas. Mas na cidade superpovoada, comumente sob contrôle estrangeiro, a mecanização se encontra já em fase de fortes incentivos, que reclamam menor trabalho do que no passado. Em algumas cidades, um quarto das fôrças de trabalho está desocupado. A ocupação na indústria é inclusive obstaculada pela falta de mercados para os manufaturados exportados pelos países em via de desenvolvimento.

A sociedade de alto consumo pode exaurir ràpidamente muitas matérias primas e poluir perigosamente o ambiente natural, tanto que ao fim dêste século os países em vias de desenvolvimento poderão defrontar-se com a escassez e o altíssimo preço de alguns recursos essenciais, tornando-se assim obrigados a não se desenvolverem para preservar o ambiente terrestre danificado pelos países ricos."

O final do discurso da Sra. Barbara Ward pôs à liderança da Igreja Católica uma pergunta e uma proposta. "Qual será a resposta cristã? Em primeiro lugar, os católicos devem tomar consciência de fato da interdependência planetária e das dimensões mundiais da injustiça. Em segundo lugar, como cidadãos, devem trabalhar com todos os homens de fé, insistindo na transferência de recursos de países ricos àqueles pobres, por exemplo, mediante o reconhecimento aos países em via de desenvolvimento de todos e futuros direitos especiais de saques e sôbre a criação de melhores condições comerciais. Por último, os cristãos devem mostrar compreensão de suas próprias responsabilidades, de elites ricas, num mundo aflito pela pobreza. A própria Igreja, com o seu aprêço pela simplicidade, pode reforçar a sua vocação de recriadora de esperanças num mundo conturbado e desesperado."

O discurso da Sra. Ward, na crônica dêste terceiro Sínodo, tem ainda um outro significado. Abriu o segundo tema — Justiça e Paz — na fase dos debates com um Mundo — mais atual e mais amplo do que aquêle do celibato do clero. Por enquanto são 100 os oradores inscritos para discutir as posições que a Igreja deve tomar em favor da justiça e da paz.

DOCUMENTO

A injustiça no mundo

Cidade do Vaticano (AP-JB) — **A Pontifícia Comissão de Justiça e Paz apresentou ontem um documento sôbre A Justiça no Mundo ao terceiro Sínodo Mundial de Bispos cujo texto parcial é o seguinte: "que ouvimos? que vemos quando observamos o mundo?**

As denúncias

A maior parte da família humana vive atualmente em situações de angústia, de miséria e insegurança;

Atualmente milhões de homens, mulheres e crianças morrem de fome ou vivem sob constante ameaça de doenças mortais ou que deixam como resultado a invalidez permanente. Muitos milhões não têm esperança alguma de conseguir os meios para melhorar suas condições de vida;

Em muitas partes, a maioria do povo não recebe um salário correspondente a seu trabalho, que lhe permita satisfazer as necessidades básicas para sua existência e desenvolvimento. O desemprêgo urbano e rural, que já é um problema oscilante na Ásia, África e América Latina, está destinado a piorar;

Milhões de homens obrigados a expatriar-se para encontrar trabalho e para satisfazer as necessidades de mão-de-obra nos centros industriais, não encontram nem acolhida, nem alojamento, nem possibilidade de capacitação proporcionada às suas necessidade. Além disso, há entre 25 e 30 milhões de refugiados sem teto;

Grupos inteiros, classes sociais e minorias étnicas são mantidos à margem das organizações sociais das quais depende a vida coletiva. Em quase todos os lados, se ignoram os direitos da mulher e desdenhosamente se afasta sua contribuição real e potencial ao desenvolvimento humano e à justiça;

Através de todo o mundo, indivíduos ou grupos, são perseguidos por suas opiniões, suas convicções ou sua fé;

A guerra se encarniça ou ameaça, e os armamentos se acumulam absorvendo uma parte importante da produção que deveria empregar-se em finalidades construtivas;

A industrialização descontrolada põe em perigo o ambiente natural, convertendo em recursos escassos a água, o ar e o silêncio;

dois terços da população mundial vive de menos de 12,5 por cento dos bens que a terra produz, enquanto que outro têrço consome 87,5 por cento do total. Com os atuais incrementos de produção, para o ano 2000, os produtos dos países ricos, que já são 12 vêzes mais elevados do que os dos países pobres, serão 18 vêzes mais altos;

aproximadamente 10 por cento da população mundial não comem o suficiente, enquanto que outros 50 por cento se alimentam inadequadamente;

existem cêrca de 800 milhões de analfabetos adultos ao mesmo tempo que quase a metade de tôdas as crianças não recebem nenhum tipo de educação elementar; e apesar do aumento em números absolutos dos que recebem ensinamento, a porcentagem está na realidade, abaixo do conseguido nos anos 60, devido ao crescimento da população;

a parte dos países em vias de desenvolvimento nos intercambios de bens e serviços mundiais continua baixando e atualmente é menos de 20 por cento;

o agravamento das relações de trocas, juntamente com a instabilidade dos preços de exportação, reduzem ainda mais as perspectivas para o desenvolvimento das nações;

regimes opressores encarceram e condenam sem processo, praticando a tortura e protegendo a quem a pratica;

a discriminação racial afeta gravemente as minorias ou as maiorias oprimidas ou exploradas;

a urbanização maciça traz consigo novas injustiças: angústia dos velhos, exploração dos fracos, desemprêgo tecnológico que elimina categorias inteiras de trabalhadores, criação de novos proletários, especulação com os terrenos, exploração comercial da sexualidade, tráfico de drogas, ameaças à vida familiar.

Dois problemas atuais

No momento em que está reunido o Sínodo dois fatos, entre outros, têm uma atualidade particular:

- **No Paquistão Oriental cêrca de 9 milhões de homens sofrem violência ou estão mergulhados na miséria nos campos de refugiados.**
- **A presente crise do sistema monetário internacional revela até que ponto os povos do terceiro mundo estão mantidos à margem da tomada de decisões que determinam o curso do sistema econômico internacional, e afeta também os empregos e salários que provêm o pão diário a milhões de famílias.**

Injustiças dentro da Igreja

Mas há outras vozes, cujo eco também devemos transmitir, a de todos aquêles que sofrem injustiça no seio da própria Igreja, a daqueles cuja voz não se escuta jamais, inclusive quando são êles mesmos que estão diretamente implicados. A daqueles que padecem os compromissos de certas instituições da Igreja com as estruturas sociais econômicas e políticas geradoras de injustiça, a daqueles silenciados por instituições que já não estão a serviço das verdadeiras necessidades da comunidade.

Devemos voltar às injustiças no seio da Igreja. Porém no momento nos ocuparemos das injustiças no mundo: injustiças pelas quais nós da Igreja — leigos e clérigos — temos nossa parte de responsabilidade (...)

Causas da injustiça

Embora a situação não seja totalmente negativa, existe contudo, um mundo de injustiça, e existem nossas responsabilidades para as transformações necessárias para promover a justiça social. Que nos propomos fazer como sêres humanos e como cidadãos de nossos países, mas principalmente como eleitos por Cristo e como homens da Igreja?

As vítimas da injustiça e da opressão começam a organizar-se para a ação coletiva. Surgem movimentos de libertação que não querem saber nada com a "desordem estabelecida" e a "violência institucionalizada", combatem por um mundo mais humano, na justiça e na liberdade (...)

A luta pela justiça, a participação na transformação do mundo, a cooperação ao desenvolvimento já não são uma simples exigência da fé expressada na caridade. Provêem também os lugares para a participação nos mistérios pascais, na vida secular. Por esta razão estão estreitamente relacionadas com o sacerdócio e o ministério pastoral.

Mergulhada na História, como também na morte de Cristo, a Igreja reencontra sua identificação renascendo numa vida sempre nova. Ela tem que estar no coração dêste mundo, lugar de sua conversão:

— O lugar onde a realidade dêste mundo se manifesta, onde sua injustiça se revela radicalmente incompatível com o plano de Deus, o justo e o bom.

O lugar onde todos são chamados incessantemente a converter-se dêste mundo de pecado, não fugindo mas sim participando em sua transformação, em seu regresso ao criador.

Centro de esperança

Quando a Igreja se erige dêste modo no mundo, se torna por sua vez centro de esperança manifestando na proclamação de Cristo ressuscitado a vocação do homem de fazer novas tôdas as coisas, assim como Deus renova a criacção através de seu filho, primogênito entre os mortos.

A Igreja não deveria assustar-se pelos riscos que corre ao enraizar assim sua vida de fé na terra dos homens. Pois tais riscos são menos graves que o de excluir o poder transformador da palavra de Deus no mundo. Não lhe foi dado o Espírito Santo para que êste enraizamento de sua fé no mundo não perca sua substancia?

Por que deveria estar temerosa a Igreja (e seus pastôres) se realmente acredita no Espírito Santo:

Na própria trama da vida cotidiana das comunidades que se reunem para a Eucaristia, é onde a Igreja tem sido chamada a interpretar e a animar a história vivida por seus membros que vivem juntos a luta incerta em prol da justiça a ser alcançada na identificação progressiva com Cristo morto e ressuscitado.

O mundo e o povo de Deus estão dolorosamente sensibilizados aos compromissos dos influentes da Igreja — sejam leigos ou clérigos — com os sistemas que engendram a injustiça. Não é urgente que tôdas estas suspeitas se aclarem mediante uma investigação direta de tais situações? Não poderiam as igrejas locais ajudar-se umas às outras a ver claramente a si mesmas, em sua leal correção fraterna? Não podem sobrepor-se nossas igrejas às atividades nacionalistas que contribuem com, demasiada freqüência ainda, para uma sacralização indevida da pátria, ou as atitudes clericais que sobrevalorizam o papel das instituições herdadas? Não se poderia ao menos dizer a verdade, descobrindo o que está oculto e o que tem que mudar-se e ao menos manifestar-se à luz do dia?

Uma leal e humilde discussão dêstes erros no próprio seio do Sínodo não faria desta Assembléia o lugar da conversão que o poder do espírito que renova tôdas as coisas, difundiria pelo mundo?

Não podem enfocar-se por acaso na mesma linha, decisões audazes que tocam a gestão dos bens eclesiásticos, o que levaria consigo à contabilidade pública todo o povo de Deus, sua eventual alienação ao serviço dos pobres, uma repartição mais equitativa de seus bens materiais e humanos entre todas as Igrejas? E mais, além de todos os gestos simbólicos, não chegou a hora para uma autêntica divisão fraterna, para uma solidariedade que realize coisas conjuntamente, para uma diocese da Igreja universal? Talvez dita diocese responda ao desejo do mundo de ver a Igreja oferecer uma manifestação mais evidente das apresentadas até agora (e discreta por sua vez) de Cristo pobre e servidor...

Direitos do Homem

A Declaração dos Direitos Humanos adotada pelas Nações Unidas em 1948, não está ainda ratificada universalmente, e está longe de ser geralmente respeitada. Descobrindo nela um dos sinais dos tempos, não poderia a Igreja intervir para assegurar sua aceitação e colocação em prática?

A Segunda Década para o Desenvolvimento apenas começou e já está seriamente comprometida pela crise monetária. Não poderia a Igreja renovar-lhe solene e em conjunto sua adesão e seu apoio?

A Terceira Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento ocorrerá em fevereiro de 1972, em Santiago do Chile. E' uma das instâncias onde os países, em vias de desenvolvimento, têm mais possibilidades de fazer-se ouvir. Não pode a Igreja sustentar vigorosamente as recomendações esperadas? Regulamentação do mercado mundial para remediar a degradação das relações de intercâmbio; abertura dos países industrializados aos produtos primários e manufaturados do Terceiro Mundo mediante tarifas preferenciais sem reciprocidade, flexibilidade das modalidades de assistência financeira, a cessão de 0,7% do Produto Nacional Bruto dos países industrializados para a ajuda pública aos países em vias de desenvolvimento para 1975, etc.

Quanto aos problemas atuais, não poderia o Sínodo unir sua voz à daqueles que lamentam a pouca consideração que se dá ao Terceiro Mundo quando alguns países ricos tomam as decisões monetárias que afetam o bem-estar e o desenvolvimento de 2 bilhões de pessoas? Não pode o Sínodo encontrar também os meios concretos para apoiar os milhões de vítimas do drama do Paquistão Oriental?

Tendo ouvido os apelos dos pobres, dos oprimidos e dos explorados, o Sínodo deve encontrar os caminhos da solidariedade com as vítimas da dominação colonial ou neocolonial e da discriminação racial, referimo-nos especialmente a territórios tais como a África do Sul, onde a minoria branca oprime a maioria negra, freqüentemente em nome da "civilização cristã."

Em um mundo que gasta anualmente mais de 200 bilhões de dólares em armamentos, e que aceita tanta violência institucionalizada, a Igreja pode pregar a mensagem do amor e de paz do Evangelho, que contribuirá para que a violência perca terreno unicamente estando explìcitamente com todos aquêles que sofrem a violência.

Frente aos nacionalismos exacerbados (freqüentemente identificados com o autêntico patriotismo), e frente a um mundo que se prepara para a guerra, o Sínodo deveria convidar à compreensão aquêles que em nome de sua fé ou de sua consciência, recusam levar as armas e dar seu apoio a quem não quer participar em certas guerras ou ações bélicas, como o bombardeio de populações civis..."

Lon Nol dá golpe no Camboja

Pnon Penh (UPI-Reuters/Latin-JB) — O Primeiro-Ministro do Camboja, Marechal Lon Nol, impôs ontem estado de emergência no país e anunciou que passará a governar por decreto, por considerar que "o jôgo da democracia e da liberdade bloqueia o caminho da vitória."

Em discurso radiofônico a todo o país, depois de uma marcha silenciosa de protesto dos budistas contra a suspensão da Assembléia Nacional, Lon Nol exortou os cambojanos à unidade e ameaçou a Oposição.

SEM ANARQUIA

"Recentemente certos grupos realizaram atos destinados a criar confusão. Há uma quinta-coluna em ação", disse. "O Govêrno tomou uma decisão, a de pôr fim à liberdade anárquica para chegar à vitória."

O nôvo Gabinete cambojano — composto dos mesmos homens do Ministério anterior, além de três novos integrantes — não será submetido à aprovação da Assembléia Nacional, cujo mandato encerrou-se sábado. Ela deveria ser substituída por uma Assembléia Constituinte, mas isso não mais acontecerá.

Um dos líderes da Oposição ao regime, In Tam, acusou os Estados Unidos de responsabilidade pelas medidas tomadas pelo Govêrno contra o Parlamento.

Senado tem verba para a retirada

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano aprovou ontem a emenda Church-Cooper, a qual estabelece que os fundos para a guerra da Indochina serão apenas destinados à retirada das tropas norte-americanas e não poderão ser usados para fins de combate.

A emenda não contém um prazo específico para a retirada, ao contrário da proposta do Senador Mike Mansfield — também aprovada pela Comissão — que exige a retirada completa da Indochina até maio próximo, com a condição de serem libertados dentro dêsse período todos os prisioneiros de guerra dos EUA. A proposta é a mesma diante da qual a Câmara recusou-se ontem a tomar uma posição.

Paquistão mata mais 35 indianos

Nova Déli, Karachi e Rawalpindi (AFP-UPI-Reuters/Latin-JB) — Trinta e cinco indianos morreram e seis foram feitos prisioneiros durante lutas com tropas paquistanesas na região fronteiriça, anunciou ontem a rádio de Karachi. Segundo a rádio, os indianos faziam parte de um grupo de 200 sabotadores cujo objetivo era penetrar no Paquistão.

A agência de notícias **Press Trust of India**, por sua vez, informou que os rebeldes do Paquistão Oriental travaram combate com as fôrças governamentais na localidade de Kasba, extremo oriental da fronteira. O combate foi violento e os rebeldes conseguiram manter a ocupação da aldeia, conforme a agência.

Laird quer mais verbas para Defesa

Chicago (Latin/Reuters-JB) — O Secretário de Defesa norte-americano, Melvin Laird, disse ontem que o futuro orçamento de defesa dos Estados Unidos será aumentado, "a não ser que as atuais ameaças à nossa segurança sejam reduzidas mediante acôrdos internacionais ou qualquer outro meio."

Laird disse que novas reduções nos gastos para a defesa se constituiriam em sérios riscos para os Estados Unidos e desmentiu que as verbas destinadas à defesa provocassem grandes limitações nas despesas com problemas domésticos. O Secretário de Defesa abordou o assunto ontem à noite, ao discursar num congresso que se realiza em Chicago.

JORNAL DO BRASIL □ Quinta-feira, 21/10/71 □ 1.º Caderno

Bispos do Brasil querem Igreja fora da política

Cidade do Vaticano (AFP-AP-JB) — O Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio de Araújo Sales, falando em nome da Conferência Episcopal do Brasil, advertiu ontem no Sínodo a Igreja Católica contra o perigo de converter-se em instrumento de alguma facção política.

"E' preciso ter cuidado para que a Igreja não caia no naturalismo puro da promoção humana", afirmou Dom Eugênio, no reinício dos debates sôbre o segundo tema do Sínodo: *A Justiça no Mundo*. O Cardeal brasileiro foi um dos 15 oradores da sessão de ontem.

Cautela

Dom Eugênio disse que deve evitar-se entre os países ricos e pobres "tôda aparência de luta de classes, tôda sugestão à violência." Deve-se atuar — acrescentou — com espírito de amor.

Pediu, porém, que os países ricos cumpram suas próprias responsabilidades frente à fome e a miséria de três quartas partes da humanidade, exortando-os a eliminar os gastos supérfluos e distribuir generosamente seus próprios bens.

Dom Eugênio pediu aos padres sinodais que "apóiem, com tôda fôrça, a autoridade moral do Papa em sua ação em prol da justiça social." E assinalou: "Tudo o que solapa tal autoridade prejudica também a causa da justiça."

O discurso moderado e cauteloso de Dom Eugênio contrastou com o do Cardeal-Arcebispo de Lima, Juan Landazuri Ricketts. A Igreja é um fermento, segundo o Cardeal brasileiro, e os limites do catolicismo estão estabelecidos por êsse fermento. Assim é preciso cuidar da Igreja para que não se torne um instrumento de alguma facção política.

Dom Eugênio reconheceu que "nos países cristãos a Igreja deve interessar-se mais ativamente pelas exigências materiais e espirituais dos homens... E' necessário e urgente eliminar as estruturas jurídicas e econômicas injustas."

"Parece, contudo, mais eficaz atuar sôbre aquêles de quem dependem as decisões e a educação social mais que sôbre as próprias estruturas", acrescentou.

Peruanos denunciam a repressão

Cidade do Vaticano (AFP-AP-Latin/Reuters-JB) — A Conferência Episcopal do Peru declarou que a Igreja Católica tem de denunciar os governos que recorrem à repressão e à tortura contra "o povo que luta para libertar-se."

No pronunciamento mais radical da sessão de ontem do Sínodo, o Cardeal-Arcebispo de Lima, Juan Landazuri Ricketts, falando em nome dos bispos peruanos, afirmou que a denúncia não pressupõe "aprovação de qualquer forma de resistência e ainda menos o recurso à violência."

Definição

O Cardeal peruano pediu que as igrejas dos países das nações ricas "se oponham energicamente à política opressiva de seus países, exigindo, por exemplo, que não se vendam armas aos países do Terceiro Mundo."

Essas igrejas também "devem protestar contra as arbitrariedades que se verificam nos empréstimos às nações subdesenvolvidas." Landazuri pediu ainda que a Igreja denuncie "os graves perigos e o desperdício dos armamentos convencionais e atômicos."

Eis alguns tópicos do pronunciamento do Cardeal peruano:

— A Igreja deve denunciar a situação de injustiça no campo da educação que em alguns países do Terceiro Mundo "serve a algumas classes e forma homens dependentes";

— A Igreja deve se opor à opressão das populações indígenas, a fim de que seja respeitada sua cultura e a posse de suas terras;

— Que a Igreja ajude e sustente a ação daquêles Governos que se esforçam em assegurar uma vida social mais justa e humana, "admitindo seus direitos à expropriação justa e legítima e a repressão do indevido acúmulo de riquezas."

Depois de criticar a política dos países ricos de investir nos países em desenvolvimento e retirar os investimentos, seguindo sempre seus próprios interêsses, o Cardeal pediu que "a Igreja denuncie publicamente, e no campo internacional, esta traição à fraternidade humana";

— A Igreja deve denunciar "a falsa neutralidade daqueles países que com seu sistema bancário favorecem a fuga de capitais, seu acúmulo e sua proteção."

México

A Conferência Episcopal mexicana — num documento quase tão enérgico quanto o do Peru — declarou que "a marcante afinidade da Igreja para com os grupos que representam o poder econômico a impede de cumprir sua vocação profética."

A Igreja mexicana acusou, ainda, os Estados Unidos de exercerem "hegemonia" sôbre seu país, transformando-o em "um complemento de seu próprio sistema como um país periférico e dominado."

Nicarágua

Os bispos da Nicarágua solicitaram ao Sínodo que defina quando uma situação de opressão justifica a revolução armada. Dom Miguel Obando Bravo, Arcebispo de Manágua, denunciou a tentação da violência como forma de resolver as injustiças, mas condenou também a violência institucionalizada dos que submetem a maioria.

Uruguai

A questão da violência também foi destacada pelo bispo de Tacuarembo, Monsenhor Miguel Balaguer, para quem a idéia da fôrça "penetrou entre os cristãos até converter-se em uma obsessão."

"E' uma obsessão tanto nos que consideram justa a violência como entre os que a condenam porque compreendem que por êste caminho, embora seja o único, não se pode chegar a uma renovação da sociedade", acrescentou o bispo uruguaio.

Ucranianos acusam Leste europeu

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — A Igreja Ucraniana acusou o Sínodo de guardar silêncio a respeito das perseguições aos seus fiéis nos países comunistas do Leste europeu.

"O silêncio sôbre a perseguição da Igreja de Cristo nos países do Leste é tremenda", afirmou o Arcebispo Metropolitano dos Ucranianos em Winnipeg (Canadá), Maxim Hermaniuk.

Denúncia

Hermaniuk disse que os documentos apresentados ao Sínodo sôbre a Justiça no Mundo pareciam informes sócio-econômicos das Nações Unidas, que se abstêm de denunciar a perseguição religiosa.

O Arcebispo denunciou que a Igreja Ucraniana tinha sido exterminada na União Soviética, com a aprovação da Igreja Ortodoxa Russa, cujo Patriarca, segundo o Arcebispo, qualificou o fato como "acontecimento histórico."

As críticas de Hermaniuk foram semelhantes aos do Arcebispo Metropolitano dos Ucranianos da Filadélfia, Ambrozij Senyshyn, para quem há o interêsse em reduzir-se a "Igreja do silêncio" a um silêncio ainda maior.

Senyshyn afirmou que êsse silêncio é uma das maiores injustiças do mundo e que o Sínodo tem o dever de se referir a isso concretamente.

Apêlo inglês

Um apêlo no sentido de que a Igreja venda parte de suas riquezas e dê o dinheiro aos pobres foi feito pelo Cardeal Primaz da Grã-Bretanha, Don John Heenan.

Em nome da Igreja Católica norte-americana falou o Cardeal John Dearden, que destacou a guerra do Vietname como uma "frustração para muitos de seus compatriotas."

Divisão

Heenan disse: "Sabemos que os tesouros de arte das galerias vaticanas pertencem ao mundo e não devem ser dissipados. Não obstante, seria muito valioso o exemplo da Santa Sé, vendendo algumas das obras-primas que estão no Vaticano." O Cardeal britânico acrescentou que "seguramente há milhares de cálices, custódias e outros objetos sagrados que mal se usam."

O Cardeal norte-americano afirmou que a magnitude e o alcance da injustiça nos Estados Unidos e no mundo inteiro "superam a imaginação."

O homem moderno, segundo Dom Dearden, se sente impotente para transformar em realidade os seus sonhos de um mundo justo para todos.

Papa teme o "jôgo perigoso"

Cidade do Vaticano (AFP-Latin/Reuters-JB) — O Papa Paulo VI criticou severamente os católicos que se distraem com "críticas corrosivas" à Igreja, durante sua audiência semanal das quartas-feiras na Basílica de São Pedro.

Tais críticas — segundo o Papa — são um "jôgo muito perigoso", já que podem conduzir facilmente à rejeição dos ensinos da Igreja em favor de teorias e normas contrárias à fé.

Advertência

"Os católicos deveriam entregar-se para os aspectos reconfortantes e edificantes da vida eclesiástica. Em outros têrmos, é preciso passar da crítica corrosiva à observação cheia de amor.

A crítica pretende ser realista e isto talvez com sadia intenção. Ela quer ser reformadora e atribuir-se a missão de denunciante das debilidades e das deformações da Igreja atual em relação com sua ação evangelizadora. Esta crítica propugna o advento de uma Igreja nova, idealizada em harmonia com exigências amiúde utópicas e destrutivas. Trata-se de um jôgo muito perigoso", afirmou o Papa.

Paulo VI disse que seu desejo é que os católicos amem a Igreja em todo momento e a amem ainda mais por suas necessidades. O Papa não assistiu ontem aos debates do Sínodo para poder falar aos fiéis na Basílica.

Lon Nol dá golpe no Camboja

Pnon Penh (UPI-Reuters/Latin-JB) — O Primeiro-Ministro do Camboja, Marechal Lon Nol, impôs ontem estado de emergência no país e anunciou que passará a governar por decreto, por considerar que "o jôgo da democracia e da liberdade bloqueia o caminho da vitória."

Em discurso radiofônico a todo o país, depois de uma marcha silenciosa de protesto dos budistas contra a suspensão da Assembléia Nacional, Lon Nol exortou os cambojanos à unidade e ameaçou a Oposição.

SEM ANARQUIA

"Recentemente certos grupos realizaram atos destinados a criar confusão. Há uma quinta-coluna em ação", disse. "O Govêrno tomou uma decisão, a de pôr fim à liberdade anárquica para chegar à vitória."

O nôvo Gabinete cambojano — composto dos mesmos homens do Ministério anterior, além de três novos integrantes — não será submetido à aprovação da Assembléia Nacional, cujo mandato encerrou-se sábado. Ela deveria ser substituída por uma Assembléia Constituinte, mas isso não mais aconteceria.

Um dos líderes da Oposição ao regime, In Tam, acusou os Estados Unidos de responsabilidade pelas medidas tomadas pelo Govêrno contra o Parlamento.

Senado tem verba para a retirada

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano aprovou ontem a emenda Church-Cooper, a qual estabelece que os fundos para a guerra da Indochina serão apenas destinados à retirada das tropas norte-americanas e não poderão ser usados para fins de combate.

A emenda não contém um prazo específico para a retirada, ao contrário da proposta do Senador Mike Mansfield — também aprovada pela Comissão — que exige a retirada completa da Indochina até maio próximo, com a condição de serem libertados dentro dêsse período todos os prisioneiros de guerra dos EUA. A proposta é a mesma diante da qual a Câmara recusou-se ontem a tomar uma posição.

Paquistão mata mais 35 indianos

Nova Déli, Karachi e Rawalpindi (AFP-UPI-Reuters/Latin-JB) — Trinta e cinco indianos morreram e seis foram feitos prisioneiros durante lutas com tropas paquistanesas na região fronteiriça, anunciou ontem a rádio de Karachi. Segundo a rádio, os indianos faziam parte de um grupo de 200 sabotadores cujo objetivo era penetrar no Paquistão.

A agência de notícias **Press Trust of India**, por sua vez, informou que os rebeldes do Paquistão Oriental travaram combate com as fôrças governamentais na localidade de Kasba, extremo oriental da fronteira. O combate foi violento e os rebeldes conseguiram manter a ocupação da aldeia, conforme a agência.

Laird quer mais verbas para Defesa

Chicago (Latin/Reuters-JB) — O Secretário de Defesa norte-americano, Melvin Laird, disse ontem que o futuro orçamento de defesa dos Estados Unidos será aumentado, "a não ser que as atuais ameaças à nossa segurança sejam reduzidas mediante acordos internacionais ou qualquer outro meio."

Laird disse que novas reduções nos gastos para a defesa se constituiriam em sérios riscos para os Estados Unidos e desmentiu que as cortes destinadas à defesa provocassem grandes limitações nas despesas com problemas domésticos. O Secretário de Defesa abordou o assunto antes à saída de um discurso numa conferência que se realiza em Chicago.

Sínodo ouve mulher pela primeira vez

Araújo Netto
Correspondente do JB

Roma — Lady Jackson, a inglêsa Barbara Ward, fêz notícia e história ontem no auditório do Sínodo Episcopal que se reúne no Vaticano. Cavalheirescamente, o Cardeal-Presidente John Wright, concedeu-lhe esta manhã o direito de ser o primeiro orador da XXI Congregação Geral do Sínodo.

Com um elegante e sóbrio vestido negro, Lady Jackson foi a primeira mulher em tôda a história da Igreja Católica a ser atentamente ouvida por uma assembléia de arcebispos e bispos, cardeais e monsenhores de todo o mundo. O aplauso prolongado de todos os padres sinodais — representantes da alta hierarquia eclesiástica — ao final do seu discurso, encerrou assim o longo silêncio observado pelas mulheres desde os primeiros dias do cristianismo. Silêncio consagrado como tabu pelas cartas de São Paulo." Na igreja, as mulheres calam" — escreveu o apóstolo e santo.

APÊLO À SIMPLICIDADE

Informantes da Santa Sé, resumindo esta primeira intervenção feminina numa assembléia tão importante, dizem que a emoção da Sra. Barbara Ward não comprometeu a objetividade de suas palavras, tôdas em defesa de um mundo menos injusto com os povos e nações pobres, de apêlo afinal por uma Igreja mais fiel à simplicidade.

A preocupação central da primeira voz feminina ouvida neste Sínodo foi com as "difíceis condições do desenvolvimento que neste século se oferecem a um têrço da humanidade." Disse a Sra. Barbara Ward: "As populações e as fôrças do trabalho vêm aumentando duas vêzes mais rápidamente do que no século passado.

Os sistemas agrícolas, nos quais ainda não se operou a reforma agrária, afugentam os homens do campo, na direção de zonas industrializadas. Mas na cidade superpovoada, comumente sob contrôle estrangeiro, a mecanização se encontra já em fase de fortes incentivos, que reclamam menor trabalho do que no passado. Em algumas cidades, um quarto das fôrças de trabalho está desocupado. A ocupação na indústria é inclusive obstaculada pela falta de mercados para os manufaturados exportados pelos países em via de desenvolvimento.

A sociedade de alto consumo pode exaurir rápidamente muitas matérias primas e poluir perigosamente o ambiente natural, tanto que ao fim dêste século os países em vias de desenvolvimento poderão defrontar-se com a escassez e o altíssimo preço de alguns recursos essenciais, tornando-se assim obrigados a não se desenvolverem para preservar o ambiente terrestre danificado pelos países ricos."

O final do discurso da Sra. Barbara Ward pôs à liderança da Igreja Católica uma pergunta e uma proposta. "Qual será a resposta cristã? Em primeiro lugar, os católicos devem tomar consciência de fato da interdependência planetária e das dimensões mundiais da injustiça. Em segundo lugar, como cidadãos, devem trabalhar com todos os homens de fé, insistindo na transferência de recursos de países ricos aquêles pobres, por exemplo, mediante o reconhecimento aos países em via de desenvolvimento de todos e futuros direitos especiais de saques e sôbre a criação de melhores condições comerciais. Por último, os cristãos devem mostrar compreensão de suas próprias responsabilidades, de elites ricas, num mundo aflito pela pobreza. A própria Igreja, com o seu aprêço pela simplicidade, pode reforçar a sua vocação de recriadora de esperanças num mundo conturbado e desesperado."

O discurso da Sra. Ward, na crônica dêste terceiro Sínodo, tem ainda um outro significado. Abriu o segundo tema — Justiça e Paz no Mundo — na fase dos debates com um [illegible] mais atual e mais amplo do que aquêle do celibato do clero. Por enquanto são 100 os oradores inscritos para discutir as posições que a Igreja deve tomar em favor da justiça e da paz.

DOCUMENTO

A injustiça no mundo

Cidade do Vaticano (AP-JB) — A Pontifícia Comissão de Justiça e Paz apresentou ontem um documento sôbre A Justiça no Mundo ao terceiro Sínodo Mundial de Bispos cujo texto parcial é o seguinte: "que ouvimos? que vemos quando observamos o mundo?

As denúncias

A maior parte da família humana vive atualmente em situações de angústia, de miséria e insegurança;

Atualmente milhões de homens, mulheres e crianças morrem de fome ou vivem sob constante ameaça de doenças mortais ou que deixam como resultado a invalidez permanente. Muitos milhões não têm esperança alguma de conseguir os meios para melhorar suas condições de vida;

Em muitas partes, a maioria do povo não recebe um salário correspondente a seu trabalho, que lhe permita satisfazer as necessidades básicas para sua existência e desenvolvimento. O desemprêgo urbano e rural, que já é um problema oscilante na Ásia, África e América Latina, está destinado a piorar;

Milhões de homens obrigados a expatriar-se para encontrar trabalho e para satisfazer as necessidades de mão-de-obra nos centros industriais, não encontram nem acolhida, nem alojamento, nem possibilidade de capacitação proporcionada às suas necessidade. Além disso, há entre 25 e 30 milhões de refugiados sem teto;

Grupos inteiros, classes sociais e minorias étnicas são mantidos à margem das organizações sociais das quais depende a vida coletiva. Em quase todos os lados, se ignoram os direitos da mulher e desdenhosamente se afasta sua contribuição real e potencial ao desenvolvimento humano e à justiça;

Através de todo o mundo, indivíduos ou grupos, são perseguidos por suas opiniões, suas convicções ou sua fé;

A guerra se encarniça ou ameaça, e os armamentos se acumulam absorvendo uma parte importante da produção que deveria empregar-se em finalidades construtivas;

A industrialização descontrolada põe em perigo o ambiente natural, convertendo em recursos escassos a água, o ar e o silêncio;

Dois terços da população mundial vive de menos de 12,5 por cento dos bens que a terra produz, enquanto que outro têrço consome 87,5 por cento do total. Com os atuais incrementos de produção, para o ano 2000, os produtos dos países ricos, que já são 12 vêzes mais elevados do que os dos países pobres, serão 18 vêzes mais altos;

Aproximadamente 10 por cento da população mundial não comem o suficiente, enquanto que outros 50 por cento se alimentam inadequadamente;

Existem cêrca de 800 milhões de analfabetos adultos ao mesmo tempo que quase a metade de tôdas as crianças não recebem nenhum tipo de educação elementar; e apesar do aumento em números absolutos dos que recebem ensinamento, a porcentagem está na realidade, abaixo do conseguido nos anos 60, devido ao crescimento da população;

A parte dos países em vias de desenvolvimento nos intercâmbios de bens e serviços mundiais continua baixando e atualmente é menos de 20 por cento;

O agravamento das relações de trocas, juntamente com a instabilidade dos preços de exportação, reduzem ainda mais as perspectivas para o desenvolvimento das nações;

Regimes opressores encarceram e condenam sem processo, praticando a tortura e protegendo a quem a pratica;

A discriminação racial afeta gravemente as minorias ou as maiorias oprimidas ou exploradas;

A urbanização maciça traz consigo novas injustiças: angústia dos velhos, exploração dos fracos, desemprêgo tecnológico que elimina categorias inteiras de trabalhadores, criação de novos proletários, especulação com os terrenos, exploração comercial da sexualidade, tráfico de drogas, ameaças à vida familiar.

Dois problemas atuais

No momento em que está reunido o Sínodo dois fatos, entre outros, têm uma atualidade particular:

● No Paquistão Oriental cêrca de 9 milhões de homens sofrem violência ou estão mergulhados na miséria nos campos de refugiados.

● A presente crise do sistema monetário internacional revela até que ponto os povos do terceiro mundo estão mantidos à margem da tomada de decisões que determinam o curso do sistema econômico internacional, e afeta também os empregos e salários que provêem o pão diário a milhões de famílias.

Injustiças dentro da Igreja

Mas há outras vozes, cujo eco também devemos transmitir, a de todos aquêles que sofrem injustiças no seio da própria Igreja, a daqueles cuja voz não se escuta jamais, inclusive quando são êles mesmos que estão diretamente implicados. A daqueles que padecem os compromissos de certas instituições da Igreja com as estruturas sociais econômicas e políticas geradoras de injustiça, a daquêles silenciados por instituições que já não estão a serviço das verdadeiras necessidades da comunidade.

Devemos voltar às injustiças no seio da Igreja. Porém no momento nos ocuparemos das injustiças no mundo: injustiças pelas quais nós da Igreja — leigos e clérigos — temos nossa parte de responsabilidade (...)

Causas da injustiça

Embora a situação não seja totalmente negativa, existe contudo, um mundo de injustiça, e existem nossas responsabilidades para as transformações necessárias para promover a justiça social. Que nos propomos fazer como sêres humanos e como cidadãos de nossos países, mas principalmente como eleitos por Cristo e como homens da Igreja?

As vítimas da injustiça e da opressão começam a organizar-se para a ação coletiva. Surgem movimentos de libertação que não querem saber nada com a "desordem estabelecida" e a "violência institucionalizada"; combatem por um mundo mais humano, na justiça e na liberdade (...)

A luta pela justiça, a participação na transformação do mundo, a cooperação ao desenvolvimento já não são uma simples exigência da fé expressada na caridade. Provêm também os lugares para a participação nos mistérios pascais, na vida secular. Por esta razão estão estreitamente relacionadas com o sacerdócio e o ministério pastoral.

Mergulhada na História, como também na morte de Cristo, a Igreja reencontra sua identificação renascendo numa vida sempre nova. Ela tem que estar no coração dêste mundo, lugar de sua conversão:

— O lugar onde a realidade dêste mundo se manifesta, onde sua injustiça se revela radicalmente incompatível com o plano de Deus, o justo e o bom.

O lugar onde todos são chamados incessantemente a converter-se dêste mundo de pecado, não fugindo mas sim participando em sua transformação, em seu regresso ao criador.

Centro de esperança

Quando a Igreja se erige dêste modo no mundo, se torna por sua vez centro de esperança manifestando na proclamação de Cristo ressuscitado a vocação do homem de fazer novas tôdas as coisas, assim como Deus renova a criacção através de seu filho, primogênito entre os mortos.

A Igreja não deveria assustar-se pelos riscos que corre ao enraizar assim sua vida de fé na terra dos homens. Pois tais riscos são menos graves que o de excluir o poder transformador da palavra de Deus no mundo. Não lhe foi dado o Espírito Santo para que êste enraizamento de sua fé no mundo não perca sua substância?

Por que deveria estar temerosa a Igreja (e seus pastôres) se realmente acredita no Espírito Santo:

Na própria trama da vida cotidiana das comunidades que se reúnem para a Eucaristia, e onde a Igreja tem sido chamada a interpretar e a animar a história vivida por seus membros que vivem juntos a luta incerta em prol da justiça a ser alcançada na identificação progressiva com Cristo morto e ressuscitado.

O mundo e o povo de Deus estão dolorosamente sensibilizados aos compromissos dos influentes da Igreja — sejam leigos ou clérigos — com os sistemas que engendram a injustiça. Não é urgente que tôdas estas suspeitas se aclarem mediante uma investigação direta de tais situações? Não poderiam as igrejas locais ajudar-se umas às outras a ver claramente a si mesmas, em sua leal correção fraterna? Não podem sobrepor-se nossas igrejas às atividades nacionalistas que contribuem com, demasiada freqüência ainda, para uma sacralização indevida da pátria, ou às atitudes clericais que sobrevalorizam o papel das instituições herdadas? Não se poderia ao menos dizer a verdade, descobrindo o que está oculto e o que tem que mudar-se e ao menos manifestar-se à luz do dia?

Uma leal e humilde discussão dêstes erros no próprio seio do Sínodo não faria desta Assembléia o lugar da conversão que o poder do espírito que renova tôdas as coisas, difundiria pelo mundo?

Não podem enfocar-se por acaso na mesma linha, decisões audazes que tocam a gestão dos bens eclesiásticos, o que levaria consigo à contabilidade pública todo o povo de Deus, sua eventual alienação ao serviço dos pobres, uma repartição mais equitativa de seus bens materiais e humanos entre tôdas as Igrejas? E mais, além de todos os gestos simbólicos, não chegou a hora para uma autêntica divisão fraterna, para uma solidariedade que realize coisas conjuntamente, para uma diocese da Igreja universal? Talvez dita diocese responda ao desejo do mundo de ver a Igreja oferecer uma manifestação mais evidente das apresentadas até agora (e discreta por sua vez) de Cristo pobre e servidor...

Direitos do Homem

A Declaração dos Direitos Humanos adotada pelas Nações Unidas em 1948, não está ainda ratificada universalmente, e está longe de ser geralmente respeitada. Descobrindo nela um dos sinais dos tempos, não poderia a Igreja intervir para assegurar sua aceitação e colocação em prática?

A Segunda Década para o Desenvolvimento apenas começou e já está seriamente comprometida pela crise monetária. Não poderia a Igreja renovar-lhe solene e em conjunto sua adesão e seu apoio?

A Terceira Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento ocorrerá em fevereiro de 1972, em Santiago do Chile. E' uma das instâncias onde os países, em vias de desenvolvimento, têm mais possibilidades de fazer-se ouvir. Não pode a Igreja sustentar vigorosamente as recomendações esperadas? Regulamentação do mercado mundial para remediar a degradação das relações de intercâmbio; abertura dos países industrializados aos produtos primários e manufaturados do Terceiro Mundo mediante tarifas preferenciais sem reciprocidade, flexibilidade das modalidades de assistência financeira, a cessão de 0,7% do Produto Nacional Bruto dos países industrializados para a ajuda pública aos países em vias de desenvolvimento para 1975, etc.

Quanto aos problemas atuais, não poderia o Sínodo unir sua voz à daqueles que lamentam a pouca consideração que se dá ao Terceiro Mundo quando alguns países ricos tomam as decisões monetárias que afetam o bem-estar e o desenvolvimento de 2 bilhões de pessoas? Não pode o Sínodo encontrar também os meios concretos para apoiar os milhões de vítimas do drama do Paquistão Oriental?

Tendo ouvido os apelos dos pobres, dos oprimidos e dos explorados, o Sínodo deve encontrar os caminhos da solidariedade com as vítimas da dominação colonial ou neocolonial e da discriminação racial, referimo-nos especialmente a territórios tais como a África do Sul, onde a minoria branca oprime a maioria negra, freqüentemente em nome da "civilização cristã."

Em um mundo que gasta anualmente mais de 200 bilhões de dólares em armamentos, e que aceita tanta violência institucionalizada, a Igreja pode pregar a mensagem de amor e de paz do Evangelho, que contribuirá para que a violência perca terreno, unicamente estando explicitamente com todos aquêles que sofrem a violência.

Frente aos nacionalismos exacerbados (freqüentemente identificados com o patriotismo), e frente a um mundo que se prepara para a guerra, o Sínodo deveria encorajar à compreensão aquêles que em nome de sua fé ou de sua consciência, recusam levar as armas e dar seu apoio a quem não quer participar em certas guerras ou ações bélicas, como o bombardeio de populações civis..."

Arafat chefia delegação em visita a Moscou

Moscou, Cairo, Amã (AFP-UPI-JB) — Chefiando uma delegação de dirigentes palestinos, Yassir Arafat, presidente do Comitê Executivo da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), iniciou ontem uma visita à União Soviética, anunciou a Agência Tass.

Arafat foi convidado pelo comitê soviético de solidariedade aos países da Ásia e da África. Entre os membros da delegação, figuram Khaled El Fakhum, presidente do Conselho Nacional Palestino.

EXPLOSÃO

Um bairro inteiro dos arredores do Cairo viveu recentemente horas de pânico, ante o perigo de explosão de um foguete terra-ar, que caiu de um caminhão e obstruiu uma rua.

O motorista do caminhão, alertado pelas pessoas na rua, verificou que o artefato perdia seu combustível e tentou reparar a avaria, sem porém consegui-lo. Logo o combustível se esparramou pela calçada. A polícia interrompeu o trânsito e mandou evacuar os imóveis vizinhos.

Durante quatro horas, os bombeiros trabalharam para bombear todo o combustível e permitir o caminhão partir com sua perigosa carga.

DESEMPRÊGO

À procura de emprêgo, centenas de terroristas palestinos retiraram-se de suas organizações e se dirigiram aos Estados do Gôlfo Pérsico controlados por xeques, informou ontem o jornal semi-oficial de Amã *Al Rai*.

Segundo o despacho, cêrca de 935 palestinos, membros da Al Fatah e Frente Popular para a Libertação da Palestina, obtiveram vistos de saída do Govêrno jordaniano.

Soviéticos debatem no Líbano venda de armas

Beirute (AP-AFP-JB) — Uma delegação militar soviética de seis membros chegou ao Líbano, a fim de debater o primeiro acôrdo de compra e venda de armas entre os dois países.

Lidera a delegação o coronel Georgei Fedorvich, Vice-Ministro do Exterior para Assuntos de Defesa. A visita dos soviéticos ocorre pouco depois das negociações com outros grupos da Grã-Bretanha e França. Em agôsto, o Parlamento libanês aprovou um projeto de 200 milhões de libras (Cr$ 328 milhões) para modernizar seu Exército de 15 mil homens.

TITO NO CAIRO

Cairo (AFP-Latin/Reuters-JB) — O Presidente da Jugoslávia, Marechal Josef Broz Tito, chegou ontem ao Cairo para visita de 24 horas, informou a agência de notícias do Oriente Médio.

Tito, que viajou acompanhado de sua mulher, foi recebido no aeroporto pelo Presidente egípcio, Anwar Sadat. Nada se informou sôbre suas atividades durante a permanência no Egito.

Iraque abre fronteiras à Jordânia

Bagdá, Amã (AFP-Latin/Reuters-JB) — O Iraque abriu ontem de manhã suas fronteiras com a Jordânia e autorizou a entrada em seu território de veículos e súditos jordanianos, anunciou-se oficialmente em Amã. Desde o último dia 1º de julho que os dois países se encontravam de fronteiras fechadas, por decisão do Govêrno de Bagdá.

Na capital iraquiana, um oficial de Aeronáutica foi condenado à morte, por fornecer informações militares secretas aos serviços de inteligência da Grã-Bretanha.

Segundo a agência de notícias do Iraque, o militar atingido foi o coronel Jalal Abdel-Razzak, também expulso das Fôrças Armadas. Razzak foi acusado de passar informações secretas sôbre a Aeronáutica do Iraque e os especialistas soviéticos que assessoram os iraquianos.

Combatentes querem caça aos nazistas

Telaviv (AFP-JB) — Combatentes da Segunda Guerra Mundial reuniram-se ontem em Telaviv, para protestar contra uma afirmação do Chanceler Abba Eban, segundo a qual "daqui por diante carece de sentido perseguir os criminosos de guerra nazistas."

Em entrevista à televisão nos Estados Unidos, Eban declarou que, "depois do processo Eichmann, já não lhe interessava saber se êste ou aquêle criminoso de guerra nazista, refugiado no Brasil ou Paraguai, fôsse ou não levado aos tribunais."

Eban teme que EUA recusem mais aviões

John Kearnes
Correspondente do JB

Telaviv — *Abba Eban desceu no Aeroporto de Telaviv, depois de longa estada em Washington e Nova Iorque, confessando ainda não estar convencido de que Israel obterá os aviões que procura comprar dos Estados Unidos. O Ministro do Exterior também disse ignorar como pretendem os americanos dar prosseguimento ao esfôrço visando a solução parcial da crise.*

Israel, revelou a Sra. Golda Meir, horas antes, numa conversa com estudantes, insiste com os aviões Phantoms porque são essenciais para evitarem que o Egito reinicie a guerra.

"Tivemos 15 meses de cessar fogo. Ninguém poderá dizer, porém, quanto mais tempo deverá durar tal estado. Se me perguntarem se mais três semanas não estaria preparada a jurá-lo", afirmou a Primeira-Ministra num tom pessimista repetido logo depois pelo seu Ministro do Exterior.

PANORAMA

Nas últimas 24 horas houve outras ocorrências e declarações igualmente agourentas. O Vice-Presidente do Egito anunciou que 800 mil soldados estão prontos para a batalha da libertação das áreas ocupadas. Em Londres, o confidente e porta-voz semi-oficial do Presidente Sadat, Heykal, reafirmou que a primeira prioridade do país é a reconquista das terras perdidas. Damasco aceitou que o General egípcio, Sadek, assuma o comando de tropas sírio-egípcias. Os terroristas voltaram a agir dentro de Israel só não fazendo vítimas por sorte.

E' verdade, porém, que o povo e Govêrno estão bem mais preocupados com o que ocorre dentro do país que com os problemas nas fronteiras. Nos primeiros 10 meses do ano, o custo de vida subiu 11 por cento e continua em elevação. As donas-de-casa já começam a perguntar o preço do dia. Movidos pela inflação, e por uma procura resultante de que um número crescente de jovens dêsse país de jovens chegue à idade de casar, e de um fluxo anual de imigrantes superior a 40 mil, a falta de moradia transformou-se em crise habitacional. E nessas horas a especulação domina o mercado de casas. Hoje, em Telaviv, apartamento de quarto e sala custa não menos de 100 milhões de cruzeiros, quando barato.

O salário médio em Israel é alto em relação ao do Brasil. Mas, como êste é um país de população de classe média, está longe de poder satisfazer às necessidades mínimas. Com o crescimento do custo de vida, mais e mais as maiorias se endividam. Nos níveis salariais mais altos, o fenômeno é ainda mais delicado, porque os salários altos são na verdade baixos enquanto grandes e crescentes as necessidades. A inflação traz o descontentamento e, o que é ainda mais grave, a corrupção.

É difícil traçar as exatas origens. É óbvio, porém, que as necessidades da defesa e da absorção dos imigrantes são fatôres preponderantes; o prolongado cessar-fogo não produziu redução nos gastos, porque pode ser apenas um intervalo entre duas guerras. O Govêrno procura descobrir meios de economizar, anuncia cortes orçamentários. Mas as despesas com as Fôrças Armadas e os imigrantes são irredutíveis.

O cessar-fogo e a prosperidade do pós-guerra fizeram surgir à tona os problemas das desigualdades, as falhas nos serviços assistenciais médicos e sociais, e muitos outros.

O Govêrno, destaque-se, hesita em adotar as duras medidas que seriam necessárias nas circunstâncias atuais, e que, além do mais, teriam de ser imaginosas, pois que o país vive um período de pleno emprêgo, de escassez mesmo de mão-de-obra, resultante da expansão econômica interna e da defesa das fronteiras.

Não se pode dizer que já esteja em crise, longe disso, e sim que os prenúncios já aí estão. A um brasileiro que não esquece a inflação de Jango Goulart, êles aterrorizam.

Os israelenses não escondem que dispõem de tôdas as condições para deter quaisquer novas tentativas militares de seus inimigos. A indagação que resta é sôbre a situação interna.

Raul Bopp diz no MIS que não participou da Semana de Arte Moderna em 1922

O poeta e Embaixador Raul Bopp disse ontem, em depoimento no Museu da Imagem e do Som, que não participou da Semana da Arte Moderna em 1922 e que seu poema *Cobra Norato*, considerado um dos clássicos do movimento antropofágico na literatura brasileira, só foi conhecido pelos vanguardistas da época muitos anos depois.

Tímido — enrubesceu quando viu o grupo de repórteres sentados e aguardando o seu depoimento — e demonstrando uma grande modéstia, Raul Bopp falou durante cêrca de duas horas e meia em voz baixa, como se estivesse encabulado de falar sôbre si próprio.

A partida

Trajando terno escuro impecável, o Embaixador compareceu ao MIS acompanhado de sua mulher, D. Lupe, e de seu amigo e pesquisador de suas obras, o jornalista Joaquim Inojosa. O depoimento foi prestado perante o diretor do Museu, Sr. Ricardo Cravo Albim.

— Minha infancia foi passada nos quadros rurais do Rio Grande do Sul. Nasci na Vila Pinhal, próximo a Tupãceretã. Aos 16 anos, selei um cavalo de meu pai e sai para correr mundo. A fronteira sempre me seduziu. Me dirigi à fronteira e fui parar no Paraguai, aos 17 anos.

A viagem

Confessando sua dificuldade em guardar datas, o Embaixador continuou: "Viajei depois por Mato Grosso e, quando o din'heiro acabou, vim para o Rio. Aqui fiz vários biscates, chegando a ser pintor de paredes. Cheguei a pintar um capacete frígio. No Rio, vi pela primeira vez o mar. Minha reação foi indescritível: "que marzão..."

Contou que pouco tempo depois retornou a Tupãceretã e ali, aos 20 anos, sofreu a sêde de conhecimento. Começou a ler tudo o que conseguia obter em matéria de livros: A farmácia do seu Gervásio — disse — era o centro cultural do lugar. Me formei ali, nas rodas boêmias, onde se reuniam os intelectuais do município. Meses depois fui a Pôrto Alegre, onde resolvi iniciar o curso de Direito. Com vontade de conhecer o Brasil, decidi fazer o terceiro ano em Recife e o quarto em Belém.

A Amazônia

Foi em Belém, revelou, que se deu o seu encontro com a Amazônia, que viria mais tarde marcar não só a sua vida, mas como tôda a sua obra poética e literária. "Aquilo — lembrou — me calou fundo na alma: a violência desconcertante, a estranha brutalidade daquele mundo misterioso cristalizou-se em mim. Senti que aquêle mundo desconhecido necessitava de um verso nôvo que o captasse, uma linguagem nova que compesse com a processualística formal do verso. Comecei a compor o **Cobra Norato**.

— Comecei a escrever o poema em Belém, em 1921, mas êle só foi publicado em São Paulo, em 1931, por iniciativa de amigos. Conheci Oswald de Andrade em São Paulo, quando trabalhava numa agência de notícias, que se transformou num centro de polêmicas, onde se reunia o núcleo dos modernistas que lançaram as bases do movimento **antropofágico**.

Explicação

Continuando, revelou que a designação do movimento surgiu de uma divagação e de uma brincadeira: "Almoçávamos num restaurante, eu, Oswald, Mário de Andrade, Plínio Salgado, Menotti del Pichia, quando Oswald pediu uma sopa de rãs e começou a explicar a evolução antropológica, dizendo que a cadeia do desenvolvimento biológico do homem passava pela rã. Aí, alguém do grupo, referindo-se ao que estávamos comendo, concluiu e disse que éramos, no final das contas, antropófagos. Surgiu então a designação do movimento.

As bases do movimento, explicou, foram esboçadas por Oswald de Andrade, que sublinhava a necessidade de se buscar uma consciência nacional na literatura. "Sua frase — lembrou — era: **tupi or not tupi**. "Antes de terminar a explicação, Raul Bopp fêz questão de falar de Oswald, dizendo: "Era uma inteligência dispersiva, um grande talento, de imensa generosidade."

Depois da semana

Continuando o depoimento, o poeta e Embaixador confessou que os resultados da Semana de Arte Moderna — de 12 a 18 de fevereiro de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo — foram algumas iniciativas práticas. "Cogitou-se de se fazer o 1º Congresso Mundial de Antropofagia, que seria realizado em Vitória, no Espírito Santo, a convite do Secretário de Educação local na época. Preparamos uma série de documentos e teses a serem apresentados no encontro. Elaboramos uma subgramática, contendo as leis da gravidade da linguagem; uma tese sôbre a libido do brasileiro, e um livro do nenê antropofágico, com tôdas aquelas expressões intimas e as cantigas de ninar de nossa gente.

Revelou que o congresso não foi realizado, porque começaram a surgir os desajustamentos entre os membros que compunham o movimento, principalmente a divergência entre Oswald e Mário, e dêste com Tarsila do Amaral. Muitos então abandonaram São Paulo, inclusive êle, que resolveu viajar pelo mundo.

Volta ao mundo

Entrou na carreira diplomática nomeado por Getúlio Vargas, de quem havia se tornado amigo pessoal, em 1933. Getúlio designou-o auxiliar do Consulado em Tóquio. Isso depois de sua viagem ao redor do mundo (êle reuniu todo o dinheiro que possuía, em 1929, e embarcou num cargueiro japonês, visitando a África, Ásia, Indochina, Polinésia, e a Mongólia Exterior.

Desta sua experiência, o fato que mais o emocionou foi o jantar de que participou como convidado pessoal do Toyama, chefe dos Dragões Negros (organização política secreta japonêsa). "Toyama — explicou — foi uma das maiores figuras da mitologia política oriental."

Diplomacia

Retornou ao Brasil em 1932, recebendo então o convite de Getúlio Vargas. A partir daí deixou de escrever e permaneceu assim, segundo disse, durante 30 anos. "Só voltei a pensar em literatura — afirmou — em 1964, quando me aposentei como Embaixador e quando surgiu a possibilidade de ter mais tempo para escrever."

Disse que depois de 1964 escreveu **Coisas do Oriente** (crônicas de viagem), **História do Modernismo Brasileiro** (pequena monografia) e anunciou que seu próximo livro, uma coletânea de prosa, **Samburá**, deverá sair nos próximos dias, pois os originais já foram entregues à Livraria Martins Editôra.

Fascismo

Finalizando, revelou que depois da Semana o grupo do movimento antropofágico se dividiu politicamente em esquerda e direita. O grupo de esquerda teve como líder Mário de Andrade e para a direita passaram Plínio Salgado, Menotti del Pichia, Cassiano Ricardo e Cândido Mota Filho.

— Aliás — acentuou — Plínio Salgado já demonstrava as suas tendências integralistas, quando o encontrei em Paris, em 1929. Ele tinha acabado de vir de um encontro com Mussolini e me dizia estar muito contente e feliz com o resultado da conversa com o homem que mais tarde se tornaria o líder do fascismo.

O Coral do Instituto de Educação venceu o ano passado e ontem foi um dos mais aplaudidos

Motorista de ônibus ensina a comprar JB na cesta onde quem faz trôco é o leitor

— São vocês que tomam conta desta cesta de jornais? Eu quero comprar um mas não sei a quem pago — perguntou, ontem de manhã, um homem de paletó cinza aos motoristas de um ponto de ônibus na Praça Tiradentes, um dos quais respondeu: "E' só pegar e botar o dinheiro na cestinha, não tem ninguém tomando conta não."

A comissão da venda dos jornais no auto-serviço instalado na praça foi paga pela Gerência de Circulação do JB, como habitualmente, aos jornaleiros das bancas próximas ao local da cesta, numa demonstração de que a experiência não visa a fazer-lhe concorrência, mas complementar o serviço que prestam ao público.

ASSIMILAÇÃO

O homem de cinza foi um dos oito leitores do JORNAL DO BRASIL que compraram seus exemplares na cesta do auto-serviço, colocada pela segunda vez na Praça Tiradentes, sem que os leitores se enganassem no trôco ou deixassem de pagar o preço de seus exemplares, confirmando a impressão de que a população está assimilando ràpidamente o sistema.

A experiência de ontem caracterizou-se por um movimento de vendas maior que o da véspera, tendo sido comprada mais da metade dos exemplares depositados na cesta. As opiniões populares continuam favoráveis à introdução do sistema, embora algumas pessoas achem, como um dos despachantes de ônibus em serviço na Praça Tiradentes, que devia haver alguém vigiando.

Os testes para a venda do JB sem o auxílio do jornaleiro, que já começaram a ser feitos em São Paulo, prosseguirão nos subúrbios cariocas e no Estado do Rio.

Teste paulista acusa êrro a favor da banca

São Paulo (Sucursal) — Dez leitores escolheram seus exemplares, dois se esqueceram do trôco e nenhum deixou de pagar o preço do jornal que levou da banca de auto-serviço instalada na Praça Dom José Gaspar, no centro da cidade, no segundo dia de testes do Departamento de Circulação do JB para a implantação do sistema em São Paulo.

A cesta com os jornais e as moedas para trôco foi colocada às 8h40m no mesmo local da véspera mas o primeiro exemplar só foi retirado às 11h por um senhor grave, que trocou uma cédula de Cr$ 1,00, apanhou o jornal e continuou seu caminho, afetando total indiferença à possibilidade de estar sendo observado.

O SEGUNDO TESTE

O segundo dia da experiência em São Paulo indicou que o sistema de venda de jornais em bancas nas quais o leitor retira o exemplar, paga o preço e faz o trôco ainda desperta o interêsse das crianças, não sensibiliza as mulheres e provoca nos homens de meia-idade a afetação de um ar de civilizada superioridade.

Os exemplares foram retirados a longos intervalos, se bem que pequenos grupos se formassem ainda à volta da pilha de jornais. De modo geral, o trôco era feito a partir de uma nota de Cr$ 1,00. Apenas um homem demorou-se para trocar Cr$ 5,00.

A funcionária da Sucursal do JB, Márcia Moreira Marçal, de volta do almôço, resolveu contar o dinheiro e a pilha para saber como andava a situação. Um rapaz logo se aproximou e começou a explicar-lhe como devia proceder para comprar o jornal.

A maior indecisão foi a de um moço corpulento, cabelos cortados à moda do **Black-Power**: rondou a pilha durante algum tempo e acabou comprando o JORNAL DO BRASIL no jornaleiro da esquina.

Uma tonelada do capim mais gostoso chega a S. Paulo e vai à mesa dos gastrônomos

São Paulo (Sucursal) — Uma tonelada de capim *napier*, considerado de excelente sabor, deverá chegar hoje à sede da Associação Datti de Gastrònomos de São Paulo, nesta capital, a fim de alimentar domingo os 200 convidados especiais que participarão do I Festival Internacional do Capim.

Ontem, o Mário — Rei das Batidas, um bar que fica perto da associação, no bairro de Bom Retiro, reuniu grande número de convidados para tomar diversos aperitivos de capim, numa espécie de ensaio para o encontro de domingo. O anúncio de que o capim é afrodisíaco fêz crescer a expectativa dos participantes.

CAPIM DE GRAÇA

A tonelada de capim procede da Chácara Arujá, de propriedade do advogado Elcio Cordeiro dos Santos, um dos convidados de honra do encontro, por ter oferecido de graça, "num rasgo de colaboração", segundo os promotores do festival, o capim que saciará à fome dos convidados.

O I Festival Internacional do Capim será realizado na Rua Salvador Leme, 231, uma das ruas tranqüilas do bairro do Bom Retiro, perto do centro da cidade, onde se concentra a colônia israelita de São Paulo e vivem muitas famílias italianas.

O presidente da Associação Datti de Gastrônomos do Estado de São Paulo, Sr. Dercea Datti, revelou que grande número de mulheres figura na lista dos convidados especiais ao encontro do capim. Ele acredita que "a médio prazo, elas se destacarão no consumo do capim."

— Na verdade, acentuando o capim de alto teor protéico e baixa taxa de caloria, nada mais natural que as mulheres venham a utilizar o capim como alimento e como arma contra o inimigo nº 1 de sua estética — aquêles quilos a mais. É possível que inicialmente alguns setores femininos reajam, por preconceito, ao uso do capim, mas o bom senso acabará prevalecendo.

Semifinal do Concurso de Corais do JB começa com 3 infantis e 3 femininos

Seis corais — três infantis e três femininos — abriram ontem à noite, no Teatro Municipal, a fase semifinal do II Concurso de Corais Escolares da Guanabara, promovido pela RÁDIO e JORNAL DO BRASIL. Entre os mais aplaudidos estiveram os dois vencedores do ano passado: Coral da Escola Corcovado e Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação.

Cada concorrente interpretou três peças, sendo uma de confronto. Os corais infantis cantaram *Hoje é Domingo*, de Edino Krieger, e os femininos *Quadrinhas*, de Osvaldo Lacerda. Hoje, às 20h30m, será a segunda e última semifinal, quando se apresentarão os 10 conjuntos de formação vocal mista. No sábado, no mesmo local e horário, será a final.

SEMIFINAL

Das semifinais do concurso participam 16 corais, classificados entre os 27 que se apresentaram semana passada nas eliminatórias. Para a final, serão apontados oito concorrentes, independentemente das categorias e formações vocais. Para cada categoria — infantil, nível médio e universitário — será dado um primeiro prêmio: um gravador AKAI 4000-D.

Ao júri das eliminatórias — composto pela regente — titular da Associação de Canto Coral, maestrina Cleofe Person de Matos, pelo editor de música erudita da RADIO JORNAL DO BRASIL, Edino Krieger, e pelo crítico musical do JB, Renzo Massarani — se incorporaram ontem a chefe do Serviço de Educação Musical da Secretaria de Educação, maestrina Cacilda Borges Barbosa, e o regente-adjunto da Orquestra do Teatro Municipal, maestro Henrique Morelembaum.

Com um grande público lotando as poltronas e o balcão nobre o teatro, o primeiro semifinalista a subir ao palco foi o Orfeão Santa Cecília, da Escola Augusto Magno, primeiro dos três corais infantis de ontem. Sob a regência da professora Sônia Nobre Formiga, [illegible] meninos e meninas de uniformes cantaram, além da peça de confronto **O Grão Milagre**, de Bach, e **Rosinha da Conceição**, de Vicente Vale.

Muitos aplausos saudaram o segundo semifinalista infantil, o Coral da Escola Corcovado, vencedor da categoria do ano passado. O conjunto é formado por 23 crianças, em sua maioria filhos de alemães. As músicas apresentadas foram **Meu Genzinho**, do folclore brasileiro com arranjo de Vila-Lobos, e **Muitos Desprezam a Bela Música**, de J. K. Bachofen. A regente foi a professôra Helle Tirler.

Logo a seguir veio o Coral Infantil do Centro Educacional de Niterói, com seus 44 integrantes — 20 meninos e 24 meninas — regidos pela professora Teresia de Oliveira. Eles cantaram **O Cuco**, de Lemlin, e **Meu Barco é Veleiro**, do folclore brasileiro com arranjo de Gazzi de Sá, além da peça de confronto.

AS MENINAS

O quarto concorrente da noite — já de formação vocal feminina — foi também o mais aplaudido: Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, dirigido pela professora Elza Lakschevitz. As 37 meninas de longas saias azuis e blusas brancas cantaram **Verbum Caro**, de Orlando de Lassus, **Epigramas Matinais**, de Lourenzo Fernandez, e a peça de confronto, **Quadrinhas**.

Logo depois apresentou-se o Coral Jubileu de Ouro, do Colégio Imaculada Conceição de Maria. Sob a regência da irmã Stellita Barbosa, as 57 meninas de vestidos verdes compridos interpretaram **Cascata de Risos**, de Fabiano Lozano, e **Estrêla do Mar**, de Cacilda Borges Barbosa.

O último concorrente foi o Coral Vila-Lobos, do Instituto de Educação Santo Antônio, que cantou **Bandinha da Roça**, de Fabiano Lozano, e **Na Areia**, de Guerra Peixe, além de **Quadrinhas**, peça obrigatória. As 56 meninas foram conduzidas pela professora Odete de Freitas Tinoco.

Hoje, serão os seguintes corais a se apresentarem, todos de formação vocal mista:

Categoria B (nível médio): Coral do Colégio Estadual Visconde de Cairu, Coral do Colégio Cruzeiro, Coral Glee Clube da Escola Americana, Coral do Instituto Benjamim Constant, Coral Harmonia (interescolar), Coral Vila-Lobos do Colégio de Aplicação da UEG, e Corpo Coral do Colégio de Pádua.

Categoria C (universitária): Coral da Universidade Gama Filho, Coral da PUC e Coral do IBEU.

Professor morre do coração

O professor Raul Briquet Jr., catedrático de Zootenia Especial da Universidade Rural, morreu ontem vítima de um ataque cardíaco, depois de dedicar-se durante vários anos à pesquisa no Laboratório de Genética e Melhoramento Animal, do Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Centro-Sul, do Ministério da Agricultura, do qual era chefe.

O professor Briquet possuía mais de 78 trabalhos publicados no campo do melhoramento animal, formou mais 28 gerações de veterinários, possuía grau de **Master in Scientiae** em universidade norte-americana e escrevia preferencialmente em português para facilitar seus alunos. Será enterrado hoje pela manhã no cemitério de Santa Sofia, em Itaguaí.

Advogado que matou colega está sumido

Salvador (Sucursal) — A polícia baiana acredita que até o final da semana deverá apresentar-se à Divisão do Interior da Secretaria de Segurança o advogado José Marques Chagas, que assassinou em plena audiência seu colega Expedito Braga Nascimento e um cliente deste, em Feira de Santana.

O delegado Moacir Azevedo disse ao JORNAL DO BRASIL que a apresentação do criminoso deverá ser feita em Salvador, e não em Feira de Santana, onde ocorreram os homicídios, por causa do clamor público provocado pelos assassinatos. As barreiras do Estado continuam fechadas e a polícia ainda tenta levantar a identidade do acompanhante do criminoso, que também atirou nas vítimas.

Vestibular de 72 sairá do Maracanã para a PUC, ilha do Fundão e Colégio Militar

O exame vestibular da área tecnológica não será realizado no Maracanã, mas em três lugares diferentes, e ao mesmo tempo: ilha do Fundão, Colégio Militar e Pontifícia Universidade Católica. A comunicação será feita através de um sistema especial de rádio, que ficará centralizado na PUC.

A informação é extra-oficial, mas o Centro de Seleção de Candidatos ao Ensino Superior do Grande Rio deverá torná-la oficial ainda êste mês. Como tôdas as modificações introduzidas no vestibular de 1972 têm caráter experimental, a substituição do Maracanã também é provisória.

NOVIDADES

Elaborado de forma a facilitar o trabalho dos candidatos e dos organizadores, o vestibular de 1972 apresentará uma série de modificações de ordem prática. No que se refere aos documentos, por exemplo, desta vez o candidato precisará de apresentar apenas dois: carteira de identidade e a prova de que concluiu o curso colegial. Em vez de apresentar dinheiro na hora da inscrição — o que por diversas vêzes deu origem a uma série de irregularidades — o candidato apresentará o recibo de pagamento da taxa de matrícula (Cr$ 100,00) efetuado em qualquer agência dos Bancos do Estado da Guanabara, Irmãos Guimarães, Nacional de Minas Gerais, Soto Maior e União de Bancos Brasileiros.

Não haverá também dificuldade na hora de optar pelas duas carreiras que mais agradem ao candidato, em cada uma das seguintes universidades:

PUC/RJ, no 1º ciclo do Centro de Teologia e Ciências Humanas, que compreendem: Educação, Filosofia, Psicologia, Letras, Artes Plásticas, Comunicação Visual, Desenho Industrial. No 1º ciclo do Centro de Ciências Sociais, compreendendo Comunicação Social, Sociologia, Economia, Direito, Serviço Social, História, Geografia.

UFF, que compreende as seguintes carreiras: Direito, Economia, Administração, Pedagogia, Serviço Social, Biblioteconomia, Geografia, História, Comunicação, Ciências Sociais, Letra, Música.

A inscrição ao concurso vestibular para os primeiros ciclos da PUC/RJ e para as carreiras da UFF dará ao candidato o direito de optar na ordem decrescente de sua preferência, pelos ciclos duas instituições.

A primeira opção do ciclo ou carreira escolhida será sempre atendida, tendo em vista a classificação que o candidato tiver alcançado e o número de vagas oferecidas pelas universidades. Se um dos ciclos ou carreiras não apresentarem, em primeira opção, número de candidatos suficientes para preencher a totalidade das vagas oferecidas pelas instituições, as vagas remanescentes serão preenchidas pelos candidatos não classificados em sua primeira opção.

VAGAS E PROVAS

As provas para o vestibular da área de Ciências Sociais, Humanas e Letras, serão realizadas de acôrdo com o seguinte calendário: dia 9 de janeiro, Português; dia 12, Inglês ou Francês e dia 16, História. Existem 2 260 vagas à disposição dos candidatos. A PUC oferece 900: 400 para o 1º ciclo de Ciências Humanas; (250 primeiro semestre, 150 segundo semestre); 500 para o primeiro de Ciências Sociais (350 primeiro semestre e 150 segundo semestre).

UFF: 1 360 vagas; 700 para o primeiro semestre e 655 para o segundo, assim discriminadas: Direito, 300; Economia, 160; Administração, 40; Pedagogia, 80; Serviço Social Niterói/Campos, 80; Geografia, 100; História, 100; Ciências Sociais, 80; Comunicação, 130; Biblioteconomia, 80; Letras, 160 e Música, 20.

O vestibular da área tecnológica não será realizado no Maracanã, mas no Colégio Militar, na ilha do Fundão e na PUC, no mesmo dia e na mesma hora. A comunicação com os alunos será feita através de um sistema especial de radiofonia, que será instalado na PUC, onde os serviços serão centralizados. O calendário é êste:

Setor A: 9 de janeiro, Português; 11, Geografia mais língua estrangeira (Francês ou Inglês); 13, Química; 16, Física; 18, Matemática.

Setor B: 9 de janeiro, Português; 11, língua estrangeira (Francês ou Inglês); 13, Química; 16, Física; 18, Matemática; 20, Geografia; 23, Biologia (específica para a carreira de Biologia).

Artistas paulistas recebem no Palácio dos Bandeirantes Molière de Teatro e Cinema

São Paulo (Sucursal) — Os Prêmios Molière de Teatro e Cinema foram entregues ontem à noite no auditório do Palácio dos Bandeirantes, com a presença do Governador Laudo Natel e um *show* de Sacha Distel.

O cantor francês se apresentará amanhã à noite no Clube Paulistano, numa festa oferecida pela Air France à Da. Zilda Natel, mulher do Governador, cuja renda reverterá em benefício das obras assistenciais da primeira dama do Estado.

PREMIADOS

E' a seguinte a relação dos premiados:

Prêmio Molière de Teatro: melhor atriz: Lélia Abramo, na peça *Os Olhos Vazados*; melhor ator: Zanone Ferrite, na peça *Conjunto de Trabalhos*; melhor diretor: Celso Nunes, com a peça *Conjunto de Trabalhos*; melhor autor de peça nacional: Oduvaldo Viana Filho, com a peça *Longa Noite de Cristal*.

Prêmio Especial: Jorge Andrade, publicação do ciclo de peças *Marta e A Árvore e o Relógio*.

Prêmio Air France de Cinema 1970 — melhor atriz: Joana Fomm, no filme *Gamal, o Delírio do Sexo* e *As Gatinhas*; melhor ator: Maurício do Vale, no filme *O Profeta da Fome*; melhor diretor: Maurice Capovilla, na direção do filme *O Profeta da Fome*.

Prêmio Especial: João Batista de Andrade, na direção do filme *Gamal, o Delírio do Sexo*; melhor filme: *O Profeta da Fome*, produção da Fotograma.

Maior desejo de Sacha Distel é voltar a Búzios

São Paulo (Sucursal) — De terno bege, camisa branca e muito queimado do sol, Sacha Distel revelou ontem em São Paulo, durante sua entrevista coletiva no Hotel Jaraguá, que ama o Brasil como um todo, mas não agüenta a ansiedade de daqui a dois dias — quando terminarem seus shows — poder rever com calma a Bahia e Búzios.

Sacha veio do Rio acompanhado apenas pelo seu conjunto, pois Francine, sua mulher, deverá chegar hoje para acompanhá-lo em sua viagem a Brasília, onde se apresentará para o Presidente Médici e sua mulher. Amanhã retornará a São Paulo, onde dará, às 21 horas, um espetáculo no ginásio do paulistano.

Sacha Distel revelou que fêz questão de cantar no Rio, durante a entrega do Prêmio Molière, algumas canções brasileiras porque sempre adapta, em sua apresentação, alguma coisa do país que visita.

— Não gosto de nenhum tipo de classificação — afirmou — porque isto, sem dúvida nenhuma, limita o trabalho do artista e eu gosto sempre de me sentir muito livre na execução da minha arte. Portanto, não sei se posso ser considerado como um **show-man**, um guitarrista, um cantor, um compositor, pois acredito que sou tôdas estas coisas. Também não gosto que digam que meu estilo de cantar se aproxima mais do gênero romântico ou **pop**. Eu procuro cantar apenas da melhor forma que me é possível.

Ulisses se entusiasma com o MDB

Brasília (Sucursal) — O presidente do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, declarou-se tão impressionado com o espírito de luta dos oposicionistas do Norte e do Nordeste que já não hesita em afirmar que o seu Partido disputará amplamente as eleições municipais de 1972 e terá candidatos próprios, em todos os Estados, na eleição direta dos governadores em 1974.

Reforçando o que disse o presidente, o secretário-geral Tales Ramalho, que o acompanhou na visita àquelas regiões, comentou que "causará grande surprêsa a muita gente a presença da Oposição nas eleições previstas."

PROTESTO

A manutenção das sublegendas não afetará a disposição do MDB, segundo afirma o Sr. Ulisses Guimarães.

— O MDB — disse êle — não se cansa de denunciar a sublegenda como um expediente inconstitucional e antidemocrático. Se fôr mantida a sublegenda, o MDB lavrará seu protesto nas praças públicas, mas não deixará de concorrer às eleições de prefeitos, no próximo ano, e de governadores, em 1974. Para nós o fundamental é a luta pela realização de eleições diretas em todos os níveis. Combatemos a sublegenda, mas nos apresentaremos às eleições para o julgamento do povo.

CONVENÇÕES

Durante 10 dias, o presidente e o secretário-geral do MDB visitaram os diretórios regionais do Partido nos Estados do Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão e Pará e no Território do Amapá. Seu objetivo era recomendar a intensificação do trabalho de arregimentação de novos filiados com vistas à organização de novos diretórios municipais e ao fortalecimento do Partido para as convenções que se aproximam.

— Verificamos com grande satisfação — disse o Deputado Ulisses Guimarães — que o esfôrço de mobilização do Partido está sendo feito com entusiasmo, apesar das dificuldades, das pressões oficiais que se exercem sem cessar e da falta de fichas para a inscrição de novos membros do Partido. Até isso ocorre: por falta de esclarecimento, juízes eleitorais que receberam essas fichas não estão fazendo a distribuição, pois imaginam que devem esperar instruções especiais, que, por desnecessárias, jamais lhe chegarão.

BAHIA

O Deputado Ulisses Guimarães passou todo o dia e a parte da noite trocando idéias com seus companheiros de direção, a respeito da cisão verificada no Diretório da Bahia.

Diante da decisão do TRE, negando registro aos novos integrantes do órgão, eleitos no mês passado, o Sr. Ulisses Guimarães convocou para hoje reunião da Comissão Executiva Nacional, para tomar uma decisão. Entende o dirigente oposicionista, com base no Código Eleitoral, que não cabe efeito suspensivo no recurso que será apresentado no TSE pelo atual presidente do Diretório da Bahia, Sr. Francisco Bastos (do grupo Nei Ferreira-Clemens Sampaio).

Franco diz que Congresso se afirma cada vez mais

O Senador Augusto Franco (Arena-Sergipe) rebateu, energicamente, ontem, a alegação de alguns setores, segundo os quais o Congresso, de tanto marasmo, já estaria envelhecido, e afirmou que o Legislativo vem cumprindo um grande papel na vida nacional, e "o Senado trabalha incessantemente."

O Sr. Augusto Franco afirmou que a reforma do mecanismo do Poder Legislativo constitui uma necessidade imperiosa de acôrdo com um consenso. Com novos instrumentos, o Congresso estará melhor aparelhado para atuar efetivamente na vida nacional, participando do esfôrço que Govêrno e povo "empreendem em busca de um lugar de destaque para o Brasil."

O EXAGERO

Sem fazer referência a nenhum político, o Sr. Augusto Franco afirmou que constitui uma precipitação, mais do que isso, um exagêro, afirmar que o Congresso Nacional, por não ter o que fazer, já se acha "velho, envelhecido", pois o que o parlamentar sergipano diz constatar é clima de trabalho e euforia.

Lembrou que, ainda recentemente, no auditório do Senado, um dos assuntos de maior importancia e significação na vida do país, o Plano Nacional de Desenvolvimento, foi objeto de exaustivo exame, foi dissecado e analisado sob diferentes angulos, vindo à tona dúvidas e sugestões que ajudaram a dar uma visão ampla do projeto oficial.

— Ainda agora — disse — os Orçamentos da União e Plurianual propiciam horizontes amplos a todo aquêle que tiver preocupações em relação a assuntos que envolvem os interêsses fundamentais do país. Como se vê, assim, o Senado trabalha e essa ação tende a ampliar-se a partir do próximo período legislativo quando se inicia a implantação da reforma do Congresso Nacional. Tal reforma, que deve contar com a adesão e solidariedade de todos nós, abrirá novos horizontes à participação do Legislativo na vida do país.

Assembléia mineira inicia exame do Plano de Govêrno

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembléia Legislativa começou a apreciar o Plano Mineiro de Desenvolvimento Econômico e Social, que os assessôres do Govêrno preferem chamar de Plano Quinquenal de Desenvolvimento, para aprová-lo até o próximo dia 30 de novembro.

Contido em 300 páginas, divididas em três volumes, o Plano Quinquenal "foi concedido — explica a observação prévia — conforme sistemática recomendada pelo Ministério do Planejamento e Coordenação-Geral, para o período que vai do segundo ano do atual Govêrno até o primeiro ano do seu sucessor."

DIMENSÕES BÁSICAS

Na apresentação, explicam os organizadores do Plano que êle tem duas dimensões básicas: um sentido — o homem; e uma direção — o interior.

Pretende que a atuação do Govêrno considere sempre e explìcitamente a participação do homem no processo de desenvolvimento do Estado. Supõe, por isso, que tôdas as medidas a serem adotadas, de forma coerente, atinjam o objetivo de elevação dos padrões de vida dos mineiros, proporcionando-lhes alternativas de emprêgo e facultando-lhes acesso aos serviços básicos de educação e saúde.

Além disso, considera o Plano que a conquista dos benefícios (educação e saúde, melhoria dos padrões de vida, etc.) impõe como fator indissolúvel a marcha para o interior do Estado, promovendo-se, para isso, melhor aproveitamento das riquezas, maior disseminação dos frutos do desenvolvimento econômico e atenuação dos movimentos migratórios da população.

MAIOR ENFASE

O Plano Quinquenal se propõe "alcançar o crescimento integrado de tôdas as atividades econômico-sociais" e, por esta razão, não se estabeleceram estritas prioridades entre os diversos setores. Mas algumas áreas exigirão maior ênfase, em têrmos de energia de ação, que deverão absorver, de forma a que fiquem sintonizadas com o ritmo de expansão das demais. Entre as áreas de maior ênfase estão os serviços sociais básicos, especialmente educação, saúde, saneamento e telecomunicações.

Quanto à educação, recomenda o Plano uma reforma realmente de base, que já está em curso, porque "Minas Gerais não pode continuar mantendo o seu dispendioso sistema educacional, sem que seja conseguido o necessário retôrno sócio-econômico."

Em relação aos serviços de saúde e de saneamento, o Plano recomenda o desenvolvimento de programas que, de modo mais eficiente, contribuam para o contrôle das doenças transmissíveis, objetivo prioritário da política de saúde.

Com referência às telecomunicações — diz o Plano — "contempla-se a imperiosa necessidade de se implantar uma rêde única para fins múltiplos, de forma a proporcionar concentração de investimentos, unidade de operação e adequado atendimento a todo o território estadual."

Mariel encerra carreira em que bandido vence policial

Mariel Mariscot, que começou sua carreira de funcionário público como guarda-vidas e a encerrou como "ladrão, falsário, explorador do lenocínio e protetor de bandidos", mereceu ontem mais uma atenção do Estado: sua expulsão foi oficializada.

Está na primeira página do **Boletim Oficial** do Govêrno da Guanabara do dia 19, que circulou ontem. Nêle, "o Governador Chagas Freitas, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do processo nº 09-436 184/70, resolve demitir, a bem do serviço público", o ex-agente da Polícia Judiciária "Mariel Araújo Mariscot de Matos — Matr. nº 106 998, por transgressão dos Artigos 197, inciso IV e X, 196, incisos V e VI e 209, incisos IV e X, do Decreto-Lei nº 100-69, segundo conclusão da 2.ª Comissão Permanente de Inquérito Administrativo."

Rebate falso

Os telefonemas anônimos dados para os jornais, anunciando que o ex-agente Mariel Mariscot de Matos tentaria uma fuga, ontem, do xadrez especial do Ponto Zero, não se confirmaram e não há condições de evasão daquele local, agora ocupado pelo 10º Batalhão da Polícia Militar.

O único local onde os presos poderiam estender uma corda até ao chão é vigiado por soldados armados de metralhadoras, que se revesam durante as 24 horas do dia. Qualquer movimento suspeito é fàcilmente notado pelas sentinelas, que impediriam a fuga. Além do mais, ninguém consegue passar pelo Corpo da Guarda sem ser identificado.

Na Delegacia de Homicídios, nada foi revelado sôbre o progresso das diligências que visam agora a apurar os crimes das facções **China** e **Killing**, do Esquadrão da Morte. Sabe-se, porém, que tôdas as pessoas ouvidas anteriormente nos inquéritos serão reinquiridas nos próximos dias.

Testemunha recebe nova ameaça

Ao prestar depoimento no sumário de culpa de Mariel Mariscot de Matos, Iassira de Castro entregou ontem ao juiz Heitor Montandon, sumariante da 1.ª Vara Criminal, um bilhete que recebera em sua casa afirmando que se ela voltasse a acusar o ex-policial "tôda sua família seria assassinada."

A decisão de Iassira, manicura e ex-amante de Mariel, só foi tomada depois de prestar um depoimento completamente diferente dos dois prestados na polícia e ser advertida pelo magistrado de que testemunha que presta depoimento falso ou omite informações está sujeita a processo criminal e condenação de três anos de reclusão.

Diferentes

O ex-agente da Polícia Judiciária foi sumariado ontem no processo em que é acusado da morte de Carlos Alberto dos Santos, crime atribuído ao Esquadrão da Morte. A primeira testemunha foi D. Zulma Gomes Vilar, mãe de Flávio e Renato, ambos ladrões de automóveis. Disse que seus dois filhos tinham verdadeiro pavor de Mariel, pois estavam jurados como próximas vítimas do Esquadrão da Morte.

O segundo depoimento foi da manicura Iassira de Castro, de 20 anos, que bastante apavorada negou tôdas as declarações prestadas na Delegacia de Homicídios, caindo em sérias contradições em relação a informações atribuídas a ela e reveladas por D. Zulma.

Confirmou

Zulma Gomes Vilar, de 52 anos, "bastante doente", é mãe de Flávio e Renato, ambos já processados como ladrões de automóveis, e sogra de Fernando C. O. também processado e prêso pelo mesmo crime.

Disse D. Zulma que por ocasião da morte de Carlos Alberto dos Santos ela morava na Travessa dos Comerciários, em Bonsucesso, próximo ao local onde fôra assassinado o ladrão de automóvel. Ela conhecia Iassira de Castro, que uma ocasião foi à sua casa querendo falar com seus filhos. Iassira disse que Mariel pretendia assassinar seus filhos e o seu genro, e que os nomes dêles já estavam figurando nos cartazes do Esquadrão.

Dias depois Fernando C. O. chegou em casa muito assustado dizendo que seu carro tinha sido alvejado por um tal de **Carlinho**, da turma de Mariel.

Assustada

Explicou D. Zulma que nessa ocasião os jornais noticiavam a morte de um ladrão de carros, o **Mexicano**. Como logo depois dessa notícia seu filho Renato foi prêso por Mariel, ela ficou muito assustada e apavorada com mêdo que acontecesse o mesmo com êle. Disse que graças à interferência do detetive Jaime de Lima seu filho Renato foi localizado na polícia.

Disse que Renato ao ser pôsto em liberdade estava muito apavorado, e informou que na prisão dormiu num cubículo do presídio do Ponto Zero, completamente nu e acorrentado. Êle havia sido levado para São Paulo por Mariel, juntamente com mais 12 presos. Durante a viagem os presos disseram que estavam certos de que não voltariam mais, pois seriam executados. Pediram a seu filho Renato que quando voltasse para o Rio comunicasse às suas famílias.

D. Zulma não explicou como os demais presos tiveram conhecimento de que Renato não seria executado. Disse mais que Renato em São Paulo estêve numa delegacia cujo titular era o delegado Jaco. No dia seguinte êle voltou para o Rio e os demais presos teriam sido levados para o Paraná e lá exterminados.

Visitas

Disse D. Zulma que Mariel estêve em sua casa diversas vêzes, depois que soltou seu filho Renato. Mariel era sempre recebido na porta, nunca entrou em casa, e numa dessas visitas lhe confessara:

— Pensava que eu ia matar Renato? Eu não faria isso, seu filho é um bom rapaz.

Disse ainda D. Zulma que numa das vêzes que Mariel estêve em sua casa exibiu comprovantes da despesa do entêrro de um tal de **Nandinho**, dizendo em seguida:

— Veja que eu não sou tão ruim assim, pois fiz o entêrro do **Nandinho**.

Nos interrogatórios, Eurico nega qualquer participação na morte de Juarez Bezerra

Polícia alagoana procura três pistoleiros que podem ter matado Válter Mendes

Maceió (Correspondente) — A polícia alagoana está procurando os pistoleiros Doroteu, Caduca e Valderedo, por suspeitar que um dêles assassinou o advogado Válter Mendes, anteontem, no centro desta capital.

Os pistoleiros são os mesmos que participaram do atentado contra o Sr. Válter Mendes em 1969, quando êle e sua mãe ficaram gravemente feridos. Retrato dos três já foram enviados a tôdas as delegacias de polícia do Brasil.

MOTIVO

Embora nenhum dos pistoleiros seja parecido com a descrição do assassino feita pelas testemunhas, o Secretário de Segurança coronel Lívio Massa está certo da participação de pelo menos um dêles no crime, lembrando que sempre estiveram por trás de todos os atentados contra a família Mendes.

Também foi detido como suspeito o toxicômano João Batista de Azevedo, filho de um tenente da Polícia Militar de Alagoas assassinado em 1960 a mando do ex-Deputado Robson Mendes, irmão do Sr. Válter Mendes.

APOIO

Políticos oposicionistas deram um voto de confiança ao Secretário Lívio Massa, "que por estar acima dos Partidos e grupos tem condições para elucidar êsse monstruoso crime que chocou a sociedade alagoana."

O Secretário mobilizou mais de 200 agentes e disse que o crime será esclarecido de qualquer maneira, "pois já passou a época do banditismo em terras alagoanas e o criminoso vai ser punido, seja quem fôr."

AGITAÇÃO

Maceió está muito agitada depois da morte do Sr. Válter Mendes, principalmente porque na semana passada foi assassinado o prefeito de Pôrto Calvo, Sr. José Pimentel do Prado, e o crime ainda não foi elucidado.

Ontem à tarde, o corpo do Sr. Válter Mendes foi levado para o cemitério de Santa Isabel por mais de 10 mil pessoas. O irmão Roberto Mendes agora quer que o restante da família se mude para o Rio, por achar que somente assim êles conseguirão sobreviver.

Advogado sabia de uma trama contra sua vida

O advogado Válter Tavares Mendes, assassinado em Maceió, tinha consciência de que havia uma trama para matá-lo até o fim do ano, e sabia inclusive os nomes das pessoas envolvidas, contando-os a parentes. Na hora do crime êle estava desarmado e os motivos não teriam sido políticos.

Essas informações são do seu advogado e amigo José Costa, que estêve com êle semana passada em Maceió para defendê-lo num processo que o acusava como autor intelectual do assassinato do político José Leôncio da Silva, há oito anos. Êle foi julgado na quinta-feira passada e absolvido por unanimidade.

O JULGAMENTO

Em 1964 o político alagoano José Leôncio da Silva era membro do Partido Libertador e candidato a vereador pela cidade de Palmeira dos Índios, como virtual adversário da família Mendes.

Um dia êle desapareceu e foi encontrado morto com o corpo todo mutilado, perto da cidade de Bom Conselho. Na ocasião, a autoria intelectual do crime foi atribuída ao então Deputado Robson Mendes (assassinado por pistoleiros em 1966) e ao seu irmão Válter Mendes.

A ABSOLVIÇÃO

Ao contrário do seu irmão, Válter foi pronunciado, mas o advogado José Costa conseguiu um habeas-corpus para êle e trancou o processo. No ano passado o Supremo Tribunal Federal reabriu o processo e o advogado de Válter conseguiu transferi-lo de Palmeira dos Índios para Maceió, porque "naquela cidade não havia condições para o julgamento."

— Em janeiro dêste ano levei o caso a júri e Válter Mendes foi absolvido por unanimidade. O promotor apelou e nôvo julgamento foi realizado quinta-feira passada, em Maceió, quando outro júri confirmou a sua inocência, mantendo o veredito do anterior, também por unanimidade — esclareceu o advogado José Costa.

A TRAMA

Embora esteja trabalhando há algum tempo no Rio, o advogado José Costa voltou a Maceió várias vêzes para cuidar do processo de Válter Tavares Mendes.

— Quinta-feira passada atuei de nôvo no julgamento (apelação) que o absolveu por unanimidade. No dia seguinte, com mais calma, conversei com êle diversos assuntos. Estava alegre com o resultado do processo, mas bastante preocupado com um fato nôvo surgido dias antes.

E que Válter Tavares Mendes tinha sido procurado por duas ou três pessoas que denunciaram a existência de uma trama para matá-lo.

Leia editorial "Imagem Violenta"

Eletricista acusa policiais por fratura de coluna ao receber atendimento no HSA

Acusando um grupo de policiais da 29a. Delegacia Policial de tê-lo espancado, o eletricista Joel da Cruz Barros, de 29 anos, residente na Rua Gegê, 18, aptº 508, na Cidade de Deus, encontra-se internado em estado grave no Hospital Sousa Aguiar, com fratura da coluna vertebral, e ameaça de ficar paralítico.

A vítima foi prêsa sob a acusação de ter, juntamente com outros comparsas, participado do assalto na Marmoraria Irean, na Rua Ipoiuca, em Tomás Coelho, segundo esclareceram detetives lotados na delegacia de Madureira. Negam contudo terem espancado o eletricista. Alegam que êle sofreu um acidente.

NAO ACEITOU

As 21h30m do dia 10 último, uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, de nº 1 1255, recolheu da 29a. Delegacia Policial, o eletricista Joel da Cruz Barros, de 29 anos, a pedido do comissário de dia. Quando a vítima chegou ao hospital, os médicos constataram a gravidade do seu estado.

A direção do Hospital Carlos Chagas, de imediato, determinou a remoção de Joel para o Hospital Sousa Aguiar, onde foi submetido a novos exames quando os médicos constataram, a fratura em sua coluna vertebral.

O inspetor Moura, chefe da Svig. da 29a. Delegacia Policial, disse que, realmente, Joel da Cruz havia sido prêso sob a acusação de participação no assalto à Marmoraria Ireau, em Tomás Coelho, mas que não foi espancado dentro de sua delegacia. O detido durante sua permanência na 29a. Delegacia Policial negou tôdas as acusações sôbre a sua participação no assalto.

EDUCAÇAO CEARENSE

Fortaleza (Correspondente) — O comerciante José Sabóia está hospitalizado na Assistência Municipal em virtude da agressão que sofreu por parte de 15 guardas do Departamento de Trânsito, numa luta ocorrida à porta de sua residência, quando êstes tentavam prender um filho seu.

Os guardas perseguiam o jovem Francisco Nogueira Bezerra, que é paralítico e dirigia sem documentos, e que resistira armado de revólver à ordem de prisão. Lutavam com êste, já na porta de sua casa, quando o pai chegou e foi espancado.

Assaltantes tomam Cr$ 5 mil de hotel em Copacabana e bagagem de casal argentino

Depois de prenderem no banheiro sete pessoas, dois homens armados com revólveres roubaram do Hotel Apa, na Rua República do Peru 305, Cr$ 4 843,00 em dinheiro e de um casal argentino a bagagem avaliada em Cr$ 13 200,00.

Nem o motorista de táxi que esperava na porta o oficial da Marinha Argentina José Maria Sanchez Pagano e sua mulher Carola, que iam viajar para Mar Del Plata, escapou de ir para o banheiro junto com os funcionários do hotel e o casal.

SEGUNDO

O porteiro Lucas Alvares Alfonso e o mensageiro Tomás Flomás Florentino da Costa estavam na portaria do Hotel Apa, às 6h30m, quando surgiram dois homens — um branco e um moreno — armados.

Já estavam sendo levados para o banheiro junto com o motorista de táxi, quando o casal que havia passado a lua-de-mel na Guanabara, saía do elevador, sendo incluído no grupo.

Depois de trancarem também as arrumadeiras Maria Casote e Natalina Jacombo os assaltantes revistaram a caixa registradora, retirando os Cr$ 4 843,00 e fugiram levando a bagagem do casal argentino. Este é o segundo assalto que o Hotel Apa sofre em menos de um mês. No último dia 22 de setembro, os assaltantes conseguiram abrir o cofre e levar Cr$ 34 mil.

Ex-detento dá golpe em corretoras

São Paulo (Sucursal) — Oito firmas corretoras especializadas na aplicação de capitais foram vítimas de um estelionatário, com a inovação do "conto do incentivo fiscal" ou o "conto da comissão."

Depois de oito meses de investigação, a Delegacia de Estelionato conseguiu a pista que permitiu o esclarecimento dos golpes cujos prejuízos somam a Cr$ 2,5 milhões.

O AUTOR

Itaro Sono, ex-presidiário, egresso da Casa de Detenção há cêrca de um ano, dizendo-se contador foi aproveitado no **pool** de emprêsas de Siragan Bambokian. Ganhando a confiança dos diretores da firma, Itaro forjou xerocópias da notificação de impôsto sôbre a renda das casas comerciais A Moleza, Calçados Canta Galo, Ibê Calçados e Irmãos Bambokian, bem como procuração em nome dos proprietários, negociando a aplicação da quota de incentivos fiscais (12%).

Das oito emprêsas lesadas, apenas uma teve os lances do golpe divulgados. O escritório da Modulo, Corretora de Valôres e Câmbio Ltda., instalada à Rua Santo André, 62, 6º andar, não percebeu a manobra irregular do estelionatário e terminou inclusive pagando 18% de comissão ao vigarista. Desta forma, o golpe só seria descoberto quando os projetos beneficiados com o investimento fictício tentassem liberar as verbas nas autarquias federais respectivas.

Policiais investigam, agora, após a prisão de Itaro Sono, que usava o nome de Michel Sano, a existência de outras vítimas. Escritórios de intermediação de aplicação de incentivos na área do ABC e em outros grandes centros do interior do Estado estão sendo alvo de levantamentos, pois apesar da evidência de certos contatos com Itaro Sono, insistem em não apresentar queixas para não abalar as transações já efetuadas.

STM revoga prisão preventiva

O Superior Tribunal Militar revogou por unanimidade a prisão preventiva de Marco Antônio Machado Neto, decretada em novembro do ano passado pelo Juiz da 2ª Auditoria de Aeronáutica. A prisão foi relaxada por excesso de prazo.

Após a decisão, o advogado Modesto Silveira requereu que a medida fôsse estendida a Hamilton José Barreto Farias, José Aires Lopes e Dalmir Andrade de Oliveira, indiciados no mesmo IPM, e presos há um ano e um dia. O Ministro Amarillo Lopes Salgado, relator do caso, concordou com o pedido, e seu voto foi acompanhado pelos dos outros Ministros.

DOUTEL NA PAUTA

O STM deverá julgar na próxima semana a apelação contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria Militar de Curitiba, que a 29 de julho último absolveu o ex-Deputado federal Doutel de Andrade do crime previsto na Lei de Segurança Nacional.

Doutel foi processado e julgado na primeira instância sob a acusação de subversão, por meios violentos, sendo que a maioria dos fatos e atos a êle atribuídos ocorreram em época anterior a 1964, referindo-se a denúncia a acontecimentos a partir de 1961.

Sôbre fatos posteriores a 1964, a denúncia revela a leitura de um manifesto, em pela Câmara dos Deputados, assim como a arregimentação de um grupo de estudantes para manifestações públicas, porém em companhia de outros parlamentares.

JORNALISTA PRESO

O advogado Edgar Pinto Lima deu entrada, ontem, de habeas-corpus no STM em favor do jornalista Marcos Dantas Loureiro, que foi prêso em sua residência no último dia 7, sendo conduzido para o DOPS. O advogado alega que a prisão não foi comunicada à autoridade judiciária, como manda a lei e pede a cessação da incomunicabilidade do paciente, apontando como autoridades coatoras o comandante do I Exército e o delegado do DOPS.

Brasil manda investigar operários na Alemanha

Bonn (Correspondente) — O Ministerio Federal do Trabalho anunciou ontem que "um emissário do Govêrno brasileiro" virá à Alemanha investigar a situação dos trabalhadores procedentes de Santa Catarina que se encontram no país.

Esta foi, até agora, a única reação oficial do Govêrno alemão às notícias divulgadas no Brasil sôbre as condições de trabalho dos brasileiros na Alemanha. A Embaixada brasileira solicitou ao Govêrno alemão "completos esclarecimentos" em tôrno da morte de Ralf Erwin Holler e pediu "colaboração efetiva" ao consulado brasileiro em Francforte.

REAÇÃO

Nos meios oficiais de Bonn tem-se a impressão de que os alemães buscam diminuir a importancia do problema, à espera de que a campanha na imprensa brasileira diminua de intensidade. Para êles parece incompreensível essa reação no Brasil, uma vez que "a Alemanha paga bons salários" e são muitos os que desejam vir trabalhar no país.

A firma Halberg, na qual trabalhava Ralf Erwin Holler, através de um porta-voz, declarou à agência de notícias alemã DPA que vai queixar-se junto à Embaixada do Brasil em Bonn "contra as informações falsas" que estão sendo divulgadas pela imprensa brasileira.

A imprensa alemã continua silenciosa sôbre o problema, mesmo depois dos despachos que dão conta da repercussão no Brasil. A DPA, através de noticiários dirigidos ao Brasil e assinados pela jornalista brasileira Malu Vasconcelos, que se encontra na Alemanha a convite do Govêrno alemão, procura pintar a vida dos operários brasileiros como excelente.

Cônsul-geral alemão dá explicações em Vitória

Vitória (Correspondente) — O cônsul-geral da Alemanha no Brasil, Sr. George Roehring, virá a Vitória amanhã para explicar o ponto-de-vista alemão sôbre o aliciamento de trabalhadores brasileiros para seu país.

O cônsul em Vitória, Sr. Estêvão Nickmann, citou, em carta enviada a uma jovem que pretendia viajar para a Alemanha e lá se casar, casos de novos operários enviados pela firma **de laminação de madeira Atlantic** Venner do Brasil, que seguiram no mês de agôsto, ocupando quase todos os lugares do navio **Susane Schulte.**

RELATO

A Atlantic Venner apresentou ontem um estagiário que regressou da Europa há poucos dias. **Êle é Bruno** Kerchoff, de 24 anos, filho de agricultores do Município de Santa Leopoldina. Retornou do estágio em dezembro, mas em maio voltou à Alemanha como cicerone de 13 operários enviados para estagiar na matriz da Atlantic Venner. Bruno não falou da situação dos outros estagiários, mas apenas da sua e de seu irmão.

— Eu fui de avião, a emprêsa pagou minha passagem. Lá a gente trabalhava um pouco, mas não era tão puxado. Eu ganhava 1 600 marcos e descontava Impôsto de Renda e taxa de igreja. Simplesmente fiquei satisfeito com o estágio que fiz. Meu irmão Werner está lá, ganhando o correspondente a Cr$ 850,00. Ele me escreveu que está gostando e não quer voltar para o Brasil. Mas isso é problema dêle.

DRT pede desapropriação de engenho pernambucano onde se implanta reforma agrária

Recife (Sucursal) — O delegado do Trabalho, Sr. Romildo Leite, pediu ontem oficialmente ao Govêrno do Estado a desapropriação do Engenho Vermelho, no Município de Rio Formoso, onde 80 lavradores que há 10 anos vinham fazendo uma experiência de reforma agrária, foram despejados pela Justiça.

O Sr. Romildo Leite disse que a Delegacia do Trabalho apóia os lavradores e os ajudará no que fôr possível, "pois famílias que há muito tempo cultivam um pedaço de terra não vão querer sair dêle de uma hora para outra. Expulsá-las é transformar gente simples e trabalhadora em pessoas revoltadas pela injustiça."

MUITO TEMPO

No entanto, a Usina Santo André, proprietária do Engenho Vermelho, quer recuperá-lo e não pretende vendê-lo aos lavradores, a quem tinha prometido preferência de compra em 1961.

A ação de reintegração de posse movida pela Usina surpreendeu os lavradores e êles não querem deixar as terras que ocupam e onde vinham executando uma reforma agrária rudimentar, mas que já estava beneficiando a área.

Muitos dos lavradores alegam que viviam plantando frutas e verduras no Engenho, quando a Usina Santo André adquiriu a propriedade em 1948. Alguns dêles trabalham no local há mais de 30 anos e se recusam a ser novamente assalariados.

Navio ancorado em pôrto do Ceará é vendido em leilão para pagamento de salários

Fortaleza (Correspondente) — Ancorado no pôrto do Mucuripe desde fevereiro último, o navio-cargueiro *Haroldo Bastos* será vendido em leilão judicial para o pagamento dos salários de seus tripulantes, que movem uma ação trabalhista contra o proprietário do barco, o armador carioca Heber Pereira.

O navio chegou ao pôrto de Mucuripe no dia 9 de fevereiro, com uma pane na casa de máquinas, quando se dirigia a Belém com um carregamento de cerveja. O imediato viajou ao Rio a pretexto de trazer um mecanico, mas não retornou a Fortaleza e deixou os tripulantes abandonados e sem dinheiro.

CARGA VENDIDA

Depois de mais de um mês de permanência em Fortaleza, a carga de cerveja foi vendida a um comerciante, e com isso parte da tripulação recebeu seus salários. A outra parte nada recebeu e decidiu ingressar na Justiça com uma reclamação trabalhista.

Condenado o proprietário ao pagamento em dôbro dos salários retidos, além de outras infrações às leis trabalhistas, êste não apareceu para cumprir a determinação judicial, razão pela qual o juiz decretou o arresto da embarcação, que será vendida em hasta pública para a quitação do débito de seu proprietário.

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 30 DE SETEMBRO DE 1971

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL:		NÃO EXIGÍVEL:	
Caixa e Banco do Brasil	36.193.925,17	Capital e Reservas	52.287.136,73
REALIZÁVEL:		EXIGÍVEL:	
Empréstimos e Descontos	303.249.777,55	Depósitos	366.052.314,57
Empréstimos Refinanciados	190.233.662,33	Outras Exigibilidades	170.100.022,89
BANCO CENTRAL:		Obrigações Especiais	241.204.027,05
Em Dinheiro	23.823.064,79	Outras Contas	80.451.974,97
Em O.R.T.Ns.	46.394.796,85		
Outras Contas	272.317.772,13		
IMOBILIZADO:			
Edifícios, Móveis, Instalações e Almoxarifado	39.554.474,06		
RESULTADOS PENDENTES	25.284.890,11	RESULTADOS PENDENTES	26.956.886,78
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	879.327.465,75	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	879.327.465,75
TOTAL DO ATIVO	1.816.379.828,74	TOTAL DO PASSIVO	1.816.379.828,74

BELO HORIZONTE, 30 DE SETEMBRO DE 1971

ANTÔNIO CASTANHEIRA DE CARVALHO
Presidente

SEBASTIÃO DE SANTA'NNA E SILVA
Vice-Presidente

ROBERTO CARLOS DE ALMEIDA CUNHA
Diretor

CLEMENTE PIRES FERREIRA
Diretor

JOÃO DO NASCIMENTO PIRES
Superintendente Geral

EXPEDITO GERALDO TEIXEIRA
Diretor

JOSÉ DO CARMO NAGEM
Contador - CRCMG - 11037

GERALDO ANDRADE
Diretor

CÍCERO FERREIRA DE BRITO
Diretor

RONALDO VILELA WANDERLEY
Diretor

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente – Sebastião de Sant'Anna e Silva
Vice-Presidente – Antônio Castanheira de Carvalho
Superintendente Geral – João do Nascimento Pires
Conselheiros – Cícero Ferreira de Brito
– Expedito Geraldo Teixeira
– Geraldo Andrade
– Nivaldo Gomes Soares
– Nylton Moreira Velloso
– Roberto Carlos de Almeida Cunha

CONSELHO FISCAL
Hélio Ribeiro Bustamante
Américo Vaz de Melo
Levi Dias Teixeira

GRUPO MINEIRO DO OESTE
Banco Mineiro do Oeste S/A
Banco Mineiro do Oeste de Investimentos S/A
Previsa – Previsão S/A Crédito, Financiamento e Investimentos
Minas Oeste de Crédito Imobiliário S/A
Economisa - Economia Crédito Imobiliário S/A
Minas Valôres Corretora S/A
Turoeste – Turismo Minas Oeste S/A
Minasval - Distr. de Tít. e Vls. Mobiliários Ltda.

EXTRATO DO BALANCETE GERAL DE 30 DE SETEMBRO DE 1971

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	24.341.580,77	Capital e Reservas	32.240.073,54
Títulos Federais de curto prazo	4.316.540,00	EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Aceites Cambiais	254.029.086,29
Devedores por Responsabilidades Cambiais	258.114.747,00	Depósitos a Prazo Fixo C/Correção Monetária	87.181.534,67
Empréstimos e Financiamentos	45.387.891,75	Refinanciamento - FINAME	191.884,42
Devedores p/ Agentes Financeiros (FINAME)	147.086,37	Empréstimos Externos - RESOLUÇÃO 63	11.604.010,20
Devedores p/ Repasse - Resol. 63	12.637.122,20	Outros	29.608.528,70
Outras Contas	61.066.770,97		
IMOBILIZADO			
Edifícios, Móveis e Utensílios, Almoxarifado e Imobilizações Financeiras	15.428.413,90		
RESULTADOS PENDENTES	4.861.395,76	RESULTADOS PENDENTES	11.516.430,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	780.928.490,02	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	780.928.490,02
TOTAL DO ATIVO	1.206.529.968,64	TOTAL DO PASSIVO	1.206.529.968,64

BELO HORIZONTE, 30 DE SETEMBRO DE 1971

NIVALDO GOMES SOARES
Diretor-Presidente

ANTÔNIO DA GRAÇA BRANDÃO RODRIGUES DOS SANTOS
Diretor

SYDNEY ALBERTO LATINI
Diretor

DALTO FICHER DE QUEIROZ – Téc. Cont.
Insc. C.R.C. - GB. - "S" - MG. n.º 8.147

Inquérito quer apurar como presos seviciaram menor na casa do diretor do presídio

Niterói (Sucursal) Um inquérito foi instaurado ontem para apurar a maneira como dois internos saíram da Penitenciária Vieira Ferreira Neto, nesta capital, e seviciaram a menor A.M.L., de 15 anos, no interior da residência do diretor do estabelecimento penal, major Hugo Taveira.

Os presos — capturados horas depois por policiais do 3º DP do Fonseca — são Édson Siqueira, o *Baianinho*, condenado a 13 anos e que trabalhava como cozinheiro na casa do diretor e Ubirajara Dias do Nascimento. Explicaram que passaram por agentes da delegacia, convencendo a jovem a acompanhá-los até a casa.

CAPTURAS

Enquanto o namorado da vítima, Altair de Matos, queixava-se na Delegacia contra os falsos policiais, uma turma de ronda prendia no centro desta capital um outro presidiário, Joel Ribeiro Mendonça — condenado a 18 anos — responsável pelas chaves do Almoxarifado, e que havia saído há dois dias, deixando seus companheiros sem alimentação.

Quando o presidiário era detido, embriagado, em uma das ruas centrais, um policial reconheceu outro foragido, Nacif Figueiredo Jabour, que passeava tranqüilamente, como se estivesse em liberdade. O delegado de Vigilância e Capturas, Sr. Heraldo Gomes, mostrou-se ontem apreensivo com o número "sempre maior de presidiários que são encontrados nas ruas, alguns de alta periculosidade e que nunca deveriam sair." Nacif estava aguardando julgamento no Presídio Geral do Estado.

SEQUESTRO

A jovem A. M. L. e Altair de Matos estavam namorando na Vila Ipiranga, quando apareceram **Baianinho** e Ubirajara, dizendo-se policiais, e ordenando à moça que os acompanhasse até a Delegacia. Acusavam-na de namorar em local e horários proibidos. O rapaz tentou reagir, mas foi ameaçado de morte, e aconselhado a ir embora.

Os homens levaram a jovem com destino à delegacia, que fica ao lado da penitenciária e da casa do diretor, onde realmente entraram. No interior da casa, obrigaram A. M. L. a se despir, passando a seviciá-la. Horas depois, a jovem foi encontrada inconsciente em um terreno das redondezas pela polícia que conseguiu deter os dois presidiários, pois um dêles havia falado à vítima que era o cozinheiro do diretor da penitenciária.

FACILIDADES

O 1 Distrito Policial conseguiu identificar o assassino do trocador de ônibus Ailton de Carvalho. Êle recebeu um tiro de um foragido do presídio geral do Estado, Edaimo Rosa, durante uma discussão na Rua Visconde do Rio Branco, no centro desta capital. O bandido está aguardando julgamento por homicídio, mas conseguiu permissão para se ausentar da cadeia.

Além das saídas irregulares, as autoridades policiais e judiciárias estão preocupadas com o índice de crimes ocorridos no interior das celas dos dois estabelecimentos penais desta capital. Na tarde de ontem, o interno Rodolfo Pereira Filho, de 22 anos, tentou matar Arnaldo dos Santos a estocadas, por motivos ainda ignorados. A vítima está internada no Hospital Universitário Antônio Pedro.

VI Congresso de Corretores quer redução no Impôsto de Renda na compra da 1.ª casa

Curitiba (Correspondente) — O VI Congresso Nacional de Corretores de Imóveis aprovou ontem tese solicitando ao Ministro da Fazenda a adoção de medidas que permitam o abatimento na renda bruta, de 30% da importancia efetivamente aplicada para compra da primeira casa própria.

Foi aprovada também a tese, ainda da delegação de São Paulo assim como a anterior, que solicita ao Ministro do Interior a adoção, por parte do BNH, de providências no sentido de serem revistos os percentuais de poupança das diversas faixas de financiamento, para ser exigida uma poupança menor.

POUPANCA MENOR

Por considerarem que os recursos para a poupança por parte dos adquirentes da casa própria são limitados, e não permitem o seu pagamento integral, os congressistas aprovaram tese que pede medidas para revisão dos percentuais de poupança nas diversas faixas de financiamento, para exigir poupança menor.

O projeto desta resolução esclarece que "se impõe como um reconhecimento da realidade existente, que nos atuais percentuais ou o empresário financia a poupança, ou o próprio mutuário obtém tal financiamento de terceiros, o que agrava suas condições de pagamento."

DIVISÃO DE CAPITAL

Ainda da representação de São Paulo, que apresentou 15 teses, foi aprovada em plenário a que pede divisão do capital das sociedades imobiliárias, sociedades anônimas, em ações ordinárias nominativas, nominativas endossáveis ou ao portador.

Diz a tese que "a comercialização de imóveis está na dependência direta do maior afluxo de capitais no mercado imobiliário, e êsse afluxo possibilitará o barateamento do custo da construção que poderá ser realizada em menor prazo."

LOTEAMENTOS

Financiamento para a aquisição de terreno e as obras de infra-estrutura, em loteamentos urbanos, foi solicitado ontem pela delegação do Estado do Rio, que apresentou tese intitulada "O Loteamento Proletário como Solução Realista para o Problema Habitacional."

A tese foi elaborada pelo corretor Carlos Machado Brito, com base em experiências realizadas em todo o Estado do Rio Substancialmente, a tese solicita ao Presidente da República e ao Ministro do Interior, medida legislativa no sentido de regulamentar o decreto-lei 271/67, a fim de que o sistema financeiro da habitação passe a financiar loteamentos urbanos.

CURSO TÉCNICO

A oficialização do curso técnico de corretores de imóveis, pelo Ministério de Educação e Cultura, foi reivindicada ontem pela bancada do Paraná, através de tese defendida pelo professor e corretor Protásio de Carvalho.

A tese argumenta que o nôvo sistema de ensino, a ser implantado a partir de 1972, prevê uma educação de base, em currículo de oito anos, com meios de preparação de mão-de-obra qualificada, tendo por objetivo a profissionalização. Dentre outras profissões "entendemos de justiça, seja o curso de corretores de imóveis equiparado e oficializado, ao lado dos demais cursos de grau médio."

A tese reivindicando a oficialização do curso de corretores de imóveis, será enviada, como subsídio, ao Ministério da Educação, para que "no momento de reestruturação do ensino, em todos os escalões da educação nacional", seja êsse curso equiparado aos demais de grau médio, em todo o país.

REVISÃO DE DECRETO

Revisão do Decreto-Lei nº 515, de 7 de abril de 1969, que regula as atividades imobiliárias para os efeitos de cobrança do Impôsto de Renda foi pedida por unanimidade ao Ministro da Fazenda pelos 500 corretores de imóveis reunidos no 6º Congresso.

Afirmam os corretores que aquêle decreto "provocou uma retratação das pessoas naturais no campo imobiliário, além de ter ensejado dúvidas de interpretação".

Soldados vasculham os casebres dos colonos para saber quem matou o sargento Simplício

Colonos acuados fogem para matas do interior paraense

Belém (Correspondente) — Quatrocentas famílias de colonos abandonaram suas casas e se esconderam nas matas do Município de São Domingos do Capim, por temerem violências policiais e dos pistoleiros da fazenda Paraporã, em represália à morte do sargento Simplício Rodrigues e de um peão daquela fazenda.

Os colonos, que estão como bichos acuados no mato, só pretendem deixar o refúgio depois que as autoridades encontrarem uma solução para o problema de suas terras e lhes derem garantias. O clima em tôda a região é de terror, e o Governador Fernando Guilhon reuniu-se com seu Secretariado para tentar encontrar uma solução para o problema.

Polícia espanca

Os colonos acusam os empregados da fazenda Paraporã de destruírem suas casas e plantações sob as vistas complacentes dos policiais mandados para garanti-los, e alegam que não tiveram outro recurso senão reagir às violências.

O lavrador Antônio Ramos, que fugiu para Belém e escondeu-se na sede da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, teme cair nas mãos da polícia, porque outro lavrador, conhecido por **Zé Pretinho**, foi surrado e teve os braços quebrados pelos policiais, que depois lhe deram um banho de água e sal.

Clima de terror

Mário Crescêncio, de 49 anos, é outro lavrador que fugiu para Belém, com a mulher e as sete filhas, temendo as violências dos policiais e dos empregados da Paraporã. Nasceu em São Domingos do Capim e vivia em paz na região denominada de Colônia Santo Antônio do Paruru, com sua família, até que teve sua casa incendiada e a lavoura destruída por elementos da fazenda Paraporã.

Sem saber por que, êle ainda foi prêso por um oficial de justiça, e o comissário João Correia Batista, do Km 58, que diziam estar cumprindo ordens da juíza Maria de Nazaré Brabo, da comarca de São Miguel do Guamá. Passou 26 dias prêso, sendo três em Ipixuna, seis em São Miguel e o resto em São Domingos do Capim, e a juíza ainda o ameaçou de passar 30 anos na cadeia se não deixasse as terras. Foi libertado graças a uma ordem da corregedora, desembargadora Lídia Fernandes. Mário Crescêncio, que é apontado como um dos cabeças dos colonos, termina dizendo:

"Colono, meu senhor, não sabe o que é essa história de subversão, e acata sempre as autoridades. Só não quer perder suas terras e nem pode ver a violência dentro de sua casa sem reagir."

Mais violência

Outro colono, Sebastião Ferreira do Carmo, 43 anos, oito filhos, conta que passou 15 anos construindo sua casinha e melhorando sua roça. No dia 26 de julho último recebeu a visita de um grupo de empregados da Fazenda Paraporã, chefiados por um sujeito cabeludo.

Intimaram-no a abandonar imediatamente a casa, do contrário voltariam para tirá-lo à fôrça no dia seguinte. No mesmo dia Sebastião veio a Belém pedir providências às autoridades e, quando voltou, no dia seguinte, 27, encontrou a casa destruída e a família escondida no mato. Sua mulher contou que três empregados da Paraporã e o cabeludo destruíram a casa sob as vistas de uma patrulha de cêrca de 25 policiais armados.

Sebastião, agora, está vivendo com a família num pequeno barraco improvisado, de cêrca de quatro metros quadrados, a pouca distância da sua antiga casa. A destruição das casas foi feita — soube-se depois — em cumprimento a uma liminar concedida pela juíza Nazaré Brabo, da comarca de São Miguel do Guamá, para garantir à Fazenda Paraporã a posse da terra.

A ação destruidora dos homens da Paraporã, porém, não ficou só nisso. [illegible] destruíram também uma pequena escola feita pelos próprios colonos, de estuque, onde 42 crianças estudavam. A professôra Oneide Cordovil dos Santos teve de abandonar às pressas o local com as crianças. Essa escola seria reconhecida, dentro em breve, pela Prefeitura de São Domingos do Capim. Também foi destruída uma pequena capela de Santo Antônio, transformada pelos seus destruidores em cantina, segundo afirmou o padre Marino Conti, vigário da paróquia de São Domingos do Capim.

Padre acusa fazendeiros

— Para os fazendeiros eu sou um padre proscrito — diz o vigário Marino Conti, barnabita, 59 anos de idade, 22 dos quais vividos no Brasil. — Êles dizem que tudo será resolvido se me tirarem do Quilômetro 48.

O sacerdote, que vive na Belém—Brasília desde o início de sua construção, aponta a Fazenda Paraporã como responsável pelo clima de terror implantado em São Domingos do Capim, pois seus empregados cometeram as maiores atrocidades contra os colonos, para expulsá-los de suas terras. Acusa o administrador daquela fazenda, conhecido por Osvaldo, como o iniciador da ofensiva contra os colonos, e conta que houve até sequestros, para forçar os lavradores a deixar a região.

— O lavrador Martins Oliveira Silva — conta o padre — foi sequestrado pelos empregados da fazenda e só recuperou a liberdade em Belém, depois de assinar um documento de venda da sua propriedade. Os peões daquela fazenda também tentaram capturar uma viúva, no igarapé do Caratateua, mas foram impedidos pela reação dos colonos, que os puseram em fuga.

Padre Marino Conti informou que na sua última missa, no Quilômetro 57, leu, para os colonos, uma mensagem recebida do Secretário do Interior e Justiça, Sr. Joaquim Gomes de Sousa, que diz o seguinte:

"Os colonos não têm por que abandonar suas terras. Têm em seu favor o despacho da Corregedoria. O inquérito para apurar as violências está sendo concluído. O processo de desapropriação da área está em estudo adiantado. O colono que fôr ameaçado pode recorrer à Secretaria do Interior e Justiça, que o encaminhará com as devidas garantias."

A solução

O Governador Fernando Guilhon manteve uma reunião, no Palácio Lauro Sodré, com os Secretários do Interior e Justiça e de Segurança Pública, e ainda com o comandante da Polícia Militar do Estado. Ficou acertado nessa reunião o seguinte:

1º — Dar prosseguimento mais acelerado aos estudos para a desapropriação da área em litígio;

2º — manter um destacamento policial em São Domingos para evitar novos conflitos.

Para o Governador, a solução é a desapropriação das terras em litígio, "mas o Estado não tem podêres ditatoriais para fazer isso imediatamente." A questão está sendo examinada pela Secretaria de Agricultura, através do levantamento da área em conflito, e pela Secretaria do Interior e Justiça, quanto à competência legal do Estado para proceder à desapropriação.

— Existe um fato que precisa ser considerado — disse o Governador — a lei determina que as terras devolutas marginais ao eixo rodoviário são de propriedade do Govêrno federal. No caso de São Domingos do Capim, porém, a área em litígio é propriedade privada, e não terras devolutas, embora estejam localizadas dentro dessa faixa. De qualquer forma, o Govêrno não tem podêres ditatoriais para decretar pura e simplesmente a desapropriação.

Enquanto o processo tem tramitação o Governador Fernando Guilhon determinou a ida de um destacamento de 20 soldados da Polícia Militar para manter a ordem na área em litígio, evitando novos conflitos. Recomendou, porém, ao comandante da PM, coronel Douglas Fonseca, que a ação policial seja apenas preventiva e não punitiva.

Federal dá o maior a catarinense

Com o bilhete 9 796 saiu ontem para Santa Catarina o prêmio maior da Loteria Federal — extração 902 — no valor de Cr$ 400 mil.

O Paraná teve o segundo prêmio — Cr$ 50 mil — com o bilhete 18 547, cabendo à Guanabara o terceiro e o quinto prêmios (Cr$ 20 mil e Cr$ 6 mil) com os bilhetes 32 541 e 48 734. O quarto prêmio maior coube a São Paulo (Cr$ 12 mil) com o bilhete 31 952.

Foram premiados com Cr$ 1 mil, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove posteriores ao primeiro prêmio, vendidos em São Paulo, Santa Catarina e Guanabara. Os cinco prêmios de Cr$ 2 mil tiveram a seguinte distribuição: 25 575 (Guanabara), 29 692 (Rio Grande do Sul), 51 670 (São Paulo), 41 572 (Rio Grande do Sul) e 47 684 (São Paulo).

Todos os bilhetes terminados com a centena 796, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr$ 1 mil. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 34, 41, 47, 52, 93, 94, 95, 97, 98 e 99 estão premiados com Cr$ 50,00. Todos os bilhetes terminados com o número seis, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr$ 50,00.

STF firma imunidade de cônsules

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal decidiu ontem que os cônsules, mesmo honorários, gozam de imunidades pelos atos que praticam no exercício de suas funções, não podendo, por isso, ser processados pela Justiça brasileira.

Com essa decisão, o Supremo, em grau de recurso, concedeu habeas-corpus para arquivar a queixa-crime apresentada pelo cônsul honorário da República Dominicana em São Paulo, Sr. Peter Muranly, contra o vice-cônsul da mesma República, na capital paulista, Sr. Oscar Merino Moreno.

A queixa-crime foi intentada por ter o Sr. Merino respondido a um ofício do Sr. Mirany em têrmos considerados ofensivos à dignidade dêste.

Na ocasião, o Sr. Merino pediu ao juiz da 20a. Vara Criminal de São Paulo que não recebesse a queixa, invocando o Decreto 61 078, e não foi atendido.

Apresentou, então, um pedido de habeas-corpus ao Tribunal de Alçada Criminal, que também não o atendeu. Inconformado, recorreu ao Supremo Tribunal Federal, que lhe deu ganho de causa com base no voto proferido pelo relator, Ministro Osvaldo Trigueiro.

Chagas terá relatório de Jacarepaguá

O Governador Chagas Freitas receberá hoje, durante a visita que fará ao Departamento de Edificações da Sursan, um relatório do Secretário de Obras, Sr. César Machado, sôbre a situação atual da Baixada de Jacarepaguá.

O Secretário de Obras, ao informar que entregará o relatório, cujo teor só será divulgado depois de lido pelo Governador, negou que o Sr. Chagas Freitas receberia já o detalhamento do plano-pilôto da Baixada.

Rio dará seguro aos turistas

O turista que chegar ao Rio depois do dia 17 de novembro receberá, gratuitamente, um Riopass, passaporte que proporciona ao seu portador seguro contra acidentes durante 10 dias, a partir do desembarque.

Com o Riopass, o turista também terá descontos nas lojas e hotéis, além de facilidades oficiais e seguras informações para o melhor aproveitamento de sua estada no Rio.

Fuzileiro se exibe para cadete

Treinado para qualquer tipo de combate, o Grupamento de Fuzileiros Navais, fará uma demonstração de contrôle de tumulto para os aspirantes da Escola Naval, hoje às 9 horas, na Ilha das Cobras.

Comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra Moacir de Oliveira, o Grupamento é responsável pelo esquema de segurança das instalações da Marinha, no Rio. Também guarda o Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, nos períodos em que êste encargo cabe à Marinha.

Os boatos se encarregaram de despertar a multidão para uma pedreira que vivia abandonada

UEG estabelece critérios novos de aprovação através de estágios e trabalhos

A Universidade do Estado da Guanabara fixou ontem novos critérios de avaliação do aproveitamento escolar, já para 1972, criando um sistema de provas de estágio, que poderão ser escritas, orais ou práticas, além de outras categorias de exame definidas na deliberação.

Será dispensado do exame final o aluno que obtiver média igual ou superior a sete nos trabalhos escolares. Se a média estiver entre cinco e sete, o aluno poderá prestar exame final e será considerado aprovado desde que obtenha nota quatro neste exame, e obtenha média final cinco, atribuindo-se pêso dois à média dos trabalhos, e um ao exame.

TRABALHO ESCOLAR

A deliberação da UEG define os trabalhos escolares compreendendo obrigatòriamente duas ou mais provas de estágio, e pelo menos mais um das seguintes categorias escolhidas pelos respectivos departamentos, que terão autonomia no estabelecimento de pesos para cada um: — a- argüições, resolução de problemas ou exercícios em classe; b- práticas de campo, assim como em laboratórios, gabinetes, oficinas ou enfermarias; c- seminários e debates; d- trabalhos de pesquisa; e- monografias, ensaios, teses ou projetos; f- participação em atos simulados de órgãos judiciais ou administrativos.

Líder do MDB renuncia na hora de indicar quem saúda Alan Kardec mas reassume

Se não fôsse o apêlo do Governador Chagas Freitas, o Deputado Salomão Filho teria renunciado ontem à liderança do MDB, em decorrência de atritos com membros de sua bancada anteontem. Vários parlamentares tentaram demover o líder de seu propósito, sem êxito. Êle só mudou de idéia depois de encontrar-se com o Governador.

Os atritos foram motivados pela indicação de oradores emedebistas para as homenagens que serão prestadas ao codificador do espiritismo, Alan Kardec, amanhã. Em meio à discussão, o Sr. Salomão Filho foi pressionado pelas correntes do espírita Átila Nunes Filho e do umbandista Rossini Lopes da Fonte, anunciando sua disposição de renunciar.

REBELDIA

O Deputado Rossini Lopes da Fonte, seguidor ardoroso de Seu Sete da Lira, foi o escolhido para homenagear Alan Kardec. Contra essa indicação insurgiram-se os Deputados Átila Nunes Filho e Telêmaco Gonçalves Maia.

O incidente ainda não havia terminado quando surgiu outra discussão entre o líder emedebista e o médico Roberto Lima, que reclamou por não ter sido escolhido para saudar a classe médica, como o vinha fazendo há vários anos, sendo preterido pelo Sr. José Pinto, seu colega de bancada e de profissão.

Pedreira que atrai muitos de milagre só tem boatos

Uma cavidade na pedra lembrando um rosto de longas barbas; um estrondo provocado por uma fábrica; e os restos de um cabrito morto para ser comido na madrugada de sábado passado são os ingredientes que transformaram uma pedreira abandonada, em Irajá, num "campo de milagres."

A cavidade passou a ser considerada a face de Cristo; o estrondo, um sinal divino; e o cabrito, "um cordeiro sacrificado pelo poder de Deus para salvar o mundo." Resultado: desde sábado que milhares de pessoas vêm visitando o local, onde já correm, de bôca em bôca, "histórias de curas milagrosas."

A primeira "visão"

Tudo começou na noite de sábado passado, quando um funcionário da Light que vigiava os transformadores que alimentam o conjunto do ex-IAPC, em Irajá, ouviu o estrondo causado pela paralisação das máquinas da fábrica de cimento que tem o mesmo nome do bairro. Assustado, êle iluminou a pedreira com sua lanterna, pensando que o ruído partira de lá. Estava sozinho no terreno baldio em que os transformadores ocupam pequena área, cercada por telas de arame.

Em sua pesquisa descobriu então a cavidade na pedra. E passou a falar em milagres. Depois desapareceu, mas o boato já tinha se espalhado. Vieram os primeiros romeiros e acharam os restos do cabrito sob uma pedra. Para a maioria dos que começaram a visitar o terreno não havia mais dúvidas: algo de *sobrenatural* acontecera; o local era, sem dúvidas, *sagrado*.

A segunda versão

Desmentindo os mais crédulos, alguns meninos que fizeram do terreno baldio o seu campo de futebol afirmavam para quem quisesse ouvir que os restos do bicho morto não eram de cordeiro nem nada, e sim de cabrito que alguns boêmios residentes na Rua VI do conjunto habitacional haviam matado para comer, tomando pinga. O depoimento dos meninos entrava por um ouvido e saía pelo outro dos mais impressionados, que perguntavam: e a efígie de Cristo na pedra?

Os garotos respondiam que aquela cavidade, que lembra realmente um rosto, já existia há muito tempo. Édson e Jorge, o primeiro com 10 e o segundo com 12 anos, eram os que mais se batiam para que as outras pessoas acreditassem na inexistência do milagre. A persistência dos dois na luta pelo restabelecimento da verdade pouco adiantou: milhares de pessoas, muitas vindas de táxi ou carro particular, vêm visitando o local. Algumas com binóculo, para ver melhor a efígie, que está a uns 10 metros do solo.

A terceira fôrça

Na Rua Estremadura, onde fica o terreno baldio, e a pedreira, que parou de ser explorada quando do início da construção do grande conjunto habitacional de 27 blocos, o movimento de romeiros aumenta a cada hora que passa. Preocupado com o aglomerado humano, o comando do 7.º Batalhão da Polícia Militar determinou que dois soldados fiquem permanentemente no terreno baldio, para, sobretudo, servir de fôrça moderadora entre o grupo formado pelos que acreditam no milagre e pelos que zombam dos mais crédulos.

A medida tem por fim evitar a presença de punguistas na multidão, bem como a de aproveitadores. Êstes, já haviam iniciado seu trabalho na tarde de ontem: o de retirar lascas de pedras para vendê-las como "objeto sagrado."

Quatro histórias

Aumentando o misticismo que já cerca o local, moradores do conjunto do ex-IAPC contam quatro histórias estranhas, mas não impossíveis, acontecidas na pedreira, ou perto dela, tôdas tendo como participantes pessoas residentes ou ex-residentes do bloco XXVII que fica no alto, sôbre o penhasco de pedras.

A primeira é do menino Ismael, que há oito anos, quando tinha quatro anos de idade, caiu da pedreira, de mais de 15 metros de altura, no chão, mas não morreu, tornando-se paralítico de uma perna. Sua família, considerando a salvação da criança uma graça de Deus, falou em construir uma pequena capela de madeira no lugar de onde Ismael escorregou. Mas desistiu depois.

A segunda história é da menina Claudinha, que, com um ano de idade, caiu de uma janela do quarto andar, sofrendo apenas luxação de um dos dedos de uma das mãos. A terceira é sôbre a queda de que foi vítima o Sr. Omar Serqueira Campelo, que pisou em falso no telhado, situado sôbre o quarto pavimento, para sofrer somente uma fratura numa das pernas. A última história refere-se a uma outra criança, de quem ninguém se lembrou o nome, que fugiu dos braços de uma empregada doméstica, correndo até o penhasco, de onde retrocedeu sem a ajuda de qualquer pessoa.

Tudo isso, contado e recontado, dá aos romeiros a certeza de que há possibilidade de novos *milagres*. Daí os comentários de que um paralítico olhou para a efígie de Cristo e voltou a andar; de uma mulher com câncer que deixou de sentir dores; e de uma velha beata que ficou curada do reumatismo.

Cinco categorias

Os romeiros podem ser divididos em cinco categorias distintas: a dos meninos e rapazes de Irajá ou proximidades inclusive alunos de colégios da área; a das mães de família do local, que trazem filhos ao colo ou agarrados a suas mãos; a dos chefes de família do local, que vão para o terreno baldio à noite; a das pessoas que vêm de longe, muitas de táxis ou mesmo carro particular; e a dos fanáticos e beatas, entre os quais figuram *Gentileza — o Profeta das Estrêlas* — figura popular do centro da cidade, para anunciar "a próxima vinda do Juízo Final." Depois de seu longo discurso, um outro cidadão, tendo nas mãos um têrço de madeira, conclamou a multidão a rezar. Nesse exato momento um ovo podre foi atirado, do bloco XXVII, numa senhora idosa que estava ajoelhada, orando contritamente.

Exploração da fé varia de preço

— Olha a pedra sagrada, quem vai querer?

— Quanto custa — indaga uma senhora de idade.

— A tirada perto do rosto de Cristo, Cr$ 5,00; a tirada em baixo, Cr$ 2,00.

A resposta é de José Melo, um dos 10 vendedores, e a mulher fica com a pedra de Cr$ 5,00 — como estão fazendo cêrca de 5 mil pessoas que diàriamente correm à pedreira dos Irmãos Pedernerias, em Irajá, à procura de milagres que não aparecem.

BOM COMÉRCIO

Transformada em área comercial, o terreno que fica nos fundos do Conjunto Residencial do ex-IAPC de Irajá, na Avenida Água Grande, desperta nos comerciantes uma grande preocupação: espalhar boatos de falsas curas, fazendo triplicar diàriamente a assistência.

As carrocinhas de cachorro-quente, sanduíches, mariolas, refrigerantes, sorvetes e refrescos não muito saudáveis se misturam às de velas, pedras e água benta.

A um canto, quase só, o pastor da Igreja Batista, de Bento Ribeiro, José de Sousa, recita a Bíblia: "Então se alguém vos disser: olhai, aqui está o Cristo, ou ei-lo acolá, não lhes deis crédito, porque se levantarão falsos Cristos e falsos profetas." José de Sousa parece pregar no deserto as palavras de São Mateus. Os vendedores ambulantes falam mais alto.

Milagre mesmo, até agora ninguém viu acontecer, embora a imaginação de muitos já tenha ampliado o rosto para o corpo inteiro de Cristo. Ontem, por exemplo, junto à pedreira havia um time inteiro de futebol: o Esporte Clube Lucas (Praça São João Batista, 50, Parada de Lucas) foi levado pelo presidente, Gabriel Alves, pois seu time não ganha há 10 jogos, e, na última partida, vencia o Nacional da Penha por 3 a 0 mas acabou perdendo por 5 a 3. A esperança da vitória está na pedra que a equipe levou para sua sede.

Patrimônio reunirá governadores

Para cuidar da defesa e preservação do patrimônio histórico e artístico do país, será realizado em Salvador, de 25 a 29, o II Encontro de Governadores, promovido pelo Ministério da Educação e Cultura.

O Ministro Jarbas Passarinho, que presidirá as reuniões, convocou os governadores por telegrama, afirmando que o encontro "servirá para a análise dos resultados do Compromisso de Brasília e fixará medidas para integração dos esforços da União, Estados e [illegible], a fim de assegurar a preservação às futuras gerações de nosso valioso patrimônio cultural."

Chagas terá relatório de Jacarepaguá

O Governador Chagas Freitas receberá hoje, durante a visita que fará ao Departamento de Edificações da Sursan, um relatório do Secretário de Obras, Sr. César Machado, sôbre a situação atual da Baixada de Jacarepaguá.

O Secretário de Obras, ao informar que entregará o relatório, cujo teor só será divulgado depois de lido pelo Governador, negou que o Sr. Chagas Freitas recebería já o detalhamento do plano-pilôto da Baixada.

Rio dará seguro aos turistas

O turista que chegar ao Rio depois do dia 17 de novembro receberá, gratuitamente, um Riopass, passaporte que proporciona ao seu portador seguro contra acidentes durante 10 dias, a partir do desembarque.

Com o Riopass, o turista também terá descontos nas lojas e hotéis, além de facilidades oficiais e seguras informações para o melhor aproveitamento de sua estada no Rio.

Fuzileiro se exibe para cadete

Treinado para qualquer tipo de combate, o Grupamento de Fuzileiros Navais, fará uma demonstração de contrôle de tumulto para os aspirantes da Escola Naval, hoje às 9 horas, na Ilha das Cobras.

Comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra Moacir de Oliveira, o Grupamento é responsável pelo esquema de segurança das instalações da Marinha, no Rio. Também guarda o Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, nos períodos em que êste encargo cabe à Marinha.

Os boatos se encarregaram de despertar a multidão para uma pedreira que vivia abandonada

UEG estabelece critérios novos de aprovação através de estágios e trabalhos

A Universidade do Estado da Guanabara fixou ontem novos critérios de avaliação do aproveitamente escolar, já para 1972, criando um sistema de provas de estágio, que poderão ser escritas, orais ou práticas, além de outras categorias de exame definidas na deliberação.

Será dispensado do exame final o aluno que obtiver média igual ou superior a sete nos trabalhos escolares. Se a média estiver entre cinco e sete, o aluno poderá prestar exame final e será considerado aprovado desde que obtenha nota quatro neste exame, e obtenha média final cinco, atribuindo-se pêso dois à média dos trabalhos, e um ao exame.

TRABALHO ESCOLAR

A deliberação da UEG define os trabalhos escolares compreendendo obrigatòriamente duas ou mais provas de estágio, e pelo menos mais um das seguintes categorias escolhidas pelos respectivos departamentos, que terão autonomia no estabelecimento de pesos para cada um: — a- argüições, resolução de problemas ou exercícios em classe; b- práticas de campo, assim como em laboratórios, gabinetes, oficinas ou enfermarias; c- seminários e debates; d- trabalhos de pesquisa; e- monografias, ensaios, teses ou projetos; f- participação em atos simulados de orgãos judiciais ou administrativos.

Líder do MDB renuncia na hora de indicar quem saúda Alan Kardec mas reassume

Se não fôsse o apêlo do Governador Chagas Freitas, o Deputado Salomão Filho teria renunciado ontem à liderança do MDB, em decorrência de atritos com membros de sua bancada anteontem. Vários parlamentares tentaram demover o líder de seu propósito, sem êxito. Êle só mudou de idéia depois de encontrar-se com o Governador.

Os atritos foram motivados pela indicação de oradores emedebistas para as homenagens que serão prestadas ao codificador do espiritismo, Alan Kardec, amanhã. Em meio à discussão, o Sr. Salomão Filho foi pressionado pelas correntes do espírita Átila Nunes Filho e do umbandista Rossini Lopes da Fonte, anunciando sua disposição de renunciar.

REBELDIA

O Deputado Rossini Lopes da Fonte, seguidor ardoroso de Seu Sete da Lira, foi o escolhido para homenagear Alan Kardec. Contra essa indicação insurgiram-se os Deputados Átila Nunes Filho e Telêmaco Gonçalves Maia.

O incidente ainda não havia terminado quando surgiu outra discussão entre o líder emedebista e o médico Roberto Luna, que reclamou por não ter sido escolhido para saudar a classe médica, como o vinha fazendo há vários anos, sendo preterido pelo Sr. José Pinto, seu colega de bancada e de profissão.

Pedreira que atrai muitos de milagre só tem boatos

Uma cavidade na pedra lembrando um rosto de longas barbas; um estrondo provocado por uma fábrica; e os restos de um cabrito morto para ser comido na madrugada de sábado passado são os ingredientes que transformaram uma pedreira abandonada, em Irajá, num "campo de milagres."

A cavidade passou a ser considerada a face de Cristo; o estrondo, um sinal divino; e o cabrito, "um cordeiro sacrificado pelo poder de Deus para salvar o mundo." Resultado: desde sábado que milhares de pessoas vêm visitando o local, onde já correm, de bôca em bôca, "histórias de curas milagrosas."

A primeira "visão"

Tudo começou na noite de sábado passado, quando um funcionário da Light que vigiava os transformadores que alimentam o conjunto do ex-IAPC, em Irajá, ouviu o estrondo causado pela paralisação das máquinas da fábrica de cimento que tem o mesmo nome do bairro. Assustado, êle iluminou a pedreira com sua lanterna, pensando que o ruído partira de lá. Estava sozinho no terreno baldio em que os transformadores ocupam pequena área, cercada por telas de arame.

Em sua pesquisa descobriu então a cavidade na pedra. E passou a falar em milagres. Depois desapareceu, mas o boato já tinha se espalhado. Vieram os primeiros romeiros e acharam os restos do cabrito sob uma pedra. Para a maioria dos que começaram a visitar o terreno não havia mais dúvidas: algo de *sobrenatural* acontecera; o local era, sem dúvidas, *sagrado*.

A segunda versão

Desmentindo os mais crédulos, alguns meninos que fizeram do terreno baldio o seu campo de futebol afirmavam para quem quisesse ouvir que os restos do bicho morto não eram de cordeiro nem nada, e sim de cabrito que alguns boêmios residentes na Rua VI do conjunto habitacional haviam matado para comer, tomando pinga. O depoimento dos meninos entrava por um ouvido e saía pelo outro dos mais impressionados, que perguntavam: e a efígie de Cristo na pedra?

Os garotos respondiam que aquela cavidade, que lembra realmente um rosto, já existia há muito tempo. Édson e Jorge, o primeiro com 10 e o segundo com 12 anos, eram os que mais se batiam para que as outras pessoas acreditassem na inexistência do milagre. A persistência dos dois na luta pelo restabelecimento da verdade pouco adiantou: milhares de pessoas, muitas vindas de táxi ou carro particular, vêm visitando o local. Algumas com binóculo, para ver melhor a efígie, que está a uns 10 metros do solo.

A terceira fôrça

Na Rua Estremadura, onde fica o terreno baldio, e a pedreira, que parou de ser explorada quando do início da construção do grande conjunto habitacional de 27 blocos, o movimento de romeiros aumenta a cada hora que passa. Preocupado com o aglomerado humano, o comando do 7.º Batalhão da Polícia Militar determinou que dois soldados fiquem permanentemente no terreno baldio, para, sobretudo, servir de fôrça moderadora entre o grupo formado pelos que acreditam no milagre e pelos que zombam dos mais crédulos.

A medida tem por fim evitar a presença de punguistas na multidão, bem como a de aproveitadores. Êstes, já haviam iniciado seu trabalho na tarde de ontem: o de retirar lascas de pedras para vendê-las como "objeto sagrado."

Quatro histórias

Aumentando o misticismo que já cerca o local, moradores do conjunto do ex-IAPC contam quatro histórias estranhas, mas não impossíveis, acontecidas na pedreira, ou perto dela, tôdas tendo como participantes pessoas residentes ou ex-residentes do bloco XXVII que fica no alto, sôbre o penhasco de pedras.

A primeira é do menino Ismael, que há oito anos, quando tinha quatro anos de idade, caiu da pedreira, de mais de 15 metros de altura, no chão, mas não morreu, tornando-se paralítico de uma perna. Sua família, considerando a salvação da criança uma graça de Deus, falou em construir uma pequena capela de madeira no lugar de onde Ismael escorregou. Mas desistiu depois.

A segunda história é da menina Claudinha, que, com um ano de idade, caiu de uma janela do quarto andar, sofrendo apenas luxação de um dos dedos de uma das mãos. A terceira é sôbre a queda de que foi vítima o Sr. Omar Serqueira Campelo, que pisou em falso no telhado, situado sôbre o quarto pavimento, para sofrer somente uma fratura numa das pernas. A última história refere-se a uma outra criança, de quem ninguém se lembrou o nome, que fugiu dos braços de uma empregada doméstica, correndo até o penhasco, de onde retrocedeu sem a ajuda de qualquer pessoa.

Tudo isso, contado e recontado, dá aos romeiros a certeza de que há possibilidade de novos *milagres*. Daí os comentários de que um paralítico olhou para a efígie de Cristo e voltou a andar; de uma mulher com câncer que deixou de sentir dores; e de uma velha beata que ficou curada do reumatismo.

Cinco categorias

Os romeiros podem ser divididos em cinco categorias distintas: a dos meninos e rapazes de Irajá ou proximidades, inclusive alunos de colégios da área; a das mães de família do local, que trazem filhos ao colo ou agarrados a suas mãos; a dos chefes de família do local, que vão para o terreno baldio à noite; a das pessoas que vêm de longe, muitas de táxis ou mesmo carro particular; e a dos fanáticos e beatas, entre os quais figuram *Gentileza — o Profeta das Estrêlas* — figura popular do centro da cidade, para anunciar "a próxima vinda do Juízo Final." Depois de seu longo discurso, um outro cidadão, tendo nas mãos um têrço de madeira, conclamou a multidão a rezar. Nesse exato momento um ôvo podre foi atirado, do bloco XXVII, numa senhora idosa que estava ajoelhada, orando contritamente.

Exploração da fé varia de preço

— Olha a pedra sagrada, quem vai querer?

— Quanto custa — indaga uma senhora de idade.

— A tirada perto do rosto de Cristo, Cr$ 5,00; a tirada em baixo, Cr$ 2,00.

A resposta é de José Melo, um dos 10 vendedores, e a mulher fica com a pedra de Cr$ 5,00 — como estão fazendo cêrca de 5 mil pessoas que diàriamente correm à pedreira dos Irmãos Pederneiras, em Irajá, à procura de milagres que não aparecem.

BOM COMÉRCIO

Transformada em área comercial, o terreno que fica nos fundos do Conjunto Residencial do ex-IAPC de Irajá, na Avenida Água Grande, desperta nos comerciantes uma grande preocupação: espalhar boatos de falsas curas, fazendo triplicar diàriamente a assistência.

As carrocinhas de cachorro-quente, sanduíches, mariolas, refrigerantes, sorvetes e refrescos não muito saudáveis se misturam às de velas, pedras e água benta.

A um canto, quase só, o pastor da Igreja Batista, de Bento Ribeiro, José de Sousa, recita a Bíblia: "Então se alguém vos disser: olhai, aqui está o Cristo, ou ei-lo acolá, não lhes deis crédito, porque se levantarão falsos Cristos e falsos profetas." José de Sousa parece pregar no deserto as palavras de São Mateus. Os vendedores ambulantes falam mais alto.

Milagre mesmo, até agora ninguém viu acontecer, embora a imaginação de muitos já tenha ampliado o rosto para o corpo inteiro de Cristo. Ontem, por exemplo, junto à pedreira havia um time inteiro de futebol: o Esporte Clube Lucas (Praça São João Batista, 50, Parada de Lucas) foi levado pelo presidente, Gabriel Alves, pois seu time não ganha há 10 jogos, e, na última partida, vencia o Nacional da Penha por 3 a 0 mas acabou perdendo por 5 a 3. A esperança de vitória está na pedra que a equipe levou para sua sede.

Patrimônio reunirá governadores

Para cuidar da defesa e preservação do patrimônio histórico e artístico do país, será realizado em Salvador, de 25 a 29, o II Encontro de Governadores, promovido pelo Ministério da Educação e Cultura.

O Ministro Jarbas Passarinho, que presidirá as reuniões, convocou os governadores por telegrama, afirmando que o encontro "servirá para a análise dos resultados do Compromisso de Brasília e fixará medidas para integração dos esforços da União, Estados e [illegible], a fim de assegurar a preservação às futuras gerações de nosso valioso patrimônio cultural."

Presidente da Femar diz que uma usina convencional polui mais que a atômica

— Pelo que a ciência sabe, comprovadamente é mais maléfica a poluição de uma usina termelétrica convencional, a carvão ou óleo, que a poluição radioativa — afirmou ontem ao JB o presidente da Fundação de Estudos do Mar (Femar), Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva.

O presidente da Femar acrescentou que o uso indiscriminado e o abuso de raio X fazem muito mais mal ao homem que o resíduo nuclear de todos os reatores em operação. "E suspeito que o uso desbragado do fumo faça mais mal que o uso desbragado dos reatores."

Prestígio imerecido

O Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva disse que, graças à *science-fiction* e à onda sôbre poluição, o lixo radiativo adquiriu um prestígio maior que a fuligem ou o ácido sulfúrico.

— A opinião pública atribui-lhe efeitos diabólicos, independentemente da dosagem. Existe mesmo, para dizer a verdade, alguma dúvida sôbre sutis efeitos genéticos que a humanidade deve realmente recear, mas que até o momento só apareceram nas explosões atômicas.

O presidente da Femar, porém, justificou êsses temores com as explosões para efeitos militares: "Infelizmente, a energia nuclear apareceu associada a uma bomba, calculada, como arma que é, para fazer o máximo de mal e não o máximo de bem."

Cautela

— Uma usina nuclear sabe precisamente que elementos radiativos serão lançados ao ambiente e em que dose. Sabe, dêsses elementos, aquêles que mais ràpidamente perderão a atividade e aquêles que terão a atividade mais duradoura. Como os lança a um meio fluido, que circula, diminui sua concentração. As doses já mínimas de radiatividade se diluem no meio. Exceto em condições extremamente adversas, impensáveis, tornam-se verdadeiramente inócuas.

O Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva explicou que existem, todavia, fatôres capazes de, em vez de diluir, concentrar a radioatividade. São, sobretudo, as cadeias alimentares. A plantinha microscópica que constitui a vegetação do mar e que se denomina genericamente fitoplanto, pode assimilar um elemento radioativo sem saber (êle não difere quìmicamente do mesmo elemento, inerte). Pode ser alimento de um zooplanto (animal microscópico); como o zooplanto, para formar um kg de si mesmo, come de 5 a 10kg de fitoplanto, pode concentrar até 10 vêzes a radioatividade; o zooplanto pode ser comido por um peixinho, que concentra também 10 vêzes; o peixe grande que come o peixinho concentra, por sua vez, 10 vêzes. Um processo industrial aplicado ao peixe (como a sêca), pode concentrar mais duas ou três vêzes; um processo industrial como a farinação pode concentrar seis ou sete vêzes. Assim, uma longa cadeia alimentar (por exemplo, de cinco elos, a mais longa existente no mar) que culminasse num processo industrial de grande concentração — como a farinação — poderia concentrar a radioatividade umas 500 mil vêzes.

— Mesmo essas concentrações extremas não elevam a radioatividade a níveis perigosos. Mas é importante saber se elas existem.

Estudos da Femar

— E' neste ponto que entramos eu e a Fundação de Estudos do Mar — disse o Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva. Fomos solicitados pelas Centrais Elétricas de Furnas a programar e realizar tais estudos nas enseadas de Itaorna, Mamede e Piraquara. Quinze meses levarão êles, para serem completos. Êles nos obrigam a um mínimo de 12 expedições ao local. São estudos que programamos e fazemos com tal independência. Êles não foram encomendados para provar que o reator não fará mal, mas para verificar a despeito de tôdas as teorias nos tranqüilizarem, *a priori*, se o reator fará algum mal, por menor que êle seja.

Central nuclear resolverá o consumo intenso de energia

Niterói (Sucursal) — O presidente da Comissão de Energia Nuclear do Estado do Rio, professor Arikerne Sucupira, é favorável à construção da usina Nuclear em Angra dos Reis, "pois se o potencial energético do Brasil continua duplicando em cada sete anos, em 1990 os recursos estarão esgotados."

— A usina será a primeira com a finalidade de impedir o esgotamento energético do Brasil, principalmente na Região Centro—Sul. Além do grande número de hidrelétricas e termelétricas, o suprimento de energia só será possível com a construção de uma termonuclear, cuja implantação custa caro mas, com a utilização, os gastos diminuirão — afirmou o Sr. Arikerne Sucupira.

CUSTO INVERSO

Segundo o professor Arikerne Sucupira, além dos fatôres de ordem política, a praia de Itaorna, em Angra dos Reis, foi escolhida porque oferece boas condições econômicas e de segurança. A região tem baixa densidade demográfica e situação meteorológica ideal, com grande facilidade para a eliminação dos rejeitos, que não será fator de poluição, nem mesmo a térmica.

— Na área existem grandes mananciais de água, é baixa a temperatura e está próxima das linhas de transmissão de potência, pois a usina será ligada ao sistema elétrico de Furnas, na Região Centro—Sul do país. Depois que funcionar normalmente, com capacidade para 500 mw, o gráfico do custo operacional tenderá à horizontal, ao contrário das termelétricas que, apesar de funcionarem três meses no ano, têm o gráfico vertical — explicou o presidente da Comissão Fluminense de Energia Nuclear.

FUNCIONAMENTO

A usina operará com água leve, utilizando uranio enriquecido, que poderá ser comprado nos Estados Unidos, pois a Inglaterra, França e Canadá são especialistas em água pesada, usando minério de uranio ou grafita. No Brasil, realizam-se pesquisas no Rio Grande do Sul para a comprovação de jazidas de uranio na região.

O uranio enriquecido é obtido só nos Estados Unidos, mediante técnica utilizada pela Atomic Energy Comission. O bloco de minério extraído contém apenas 20% de uranio e, com sua lavagem, é obtido o **yellow-cake**, ficando o mineral mais concentrado e retirando-se os demais.

UTILIZAÇÃO

— No centro do reator é colocado o combustível nuclear, no caso o uranio e os átomos fissionados liberam energia e aquecem tôda a massa de uranio. O calor transforma em vapor a água da caldeira, acionando as turbinas que alimentarão o gerador. A refrigeração da usina de Angra dos Reis será com água dos mananciais.

O professor Arikerne Sucupira disse que nada será perdido na usina, pois da massa de uranio usado como combustível sobram resíduos que têm larga aplicação, inclusive na extração do plutônio, empregado na fabricação da bomba atômica. Êsses resíduos poderão ser entregues pelo Govêrno brasileiro como parte de pagamento de mais uranio enriquecido.

RECURSOS

— Os habitantes próximos a Itaorna e mesmo de Angra dos Reis — afirmou o professor Arikerne Sucupira — na época do início da instalação da usina, não tinham consciência do que é uma usina nuclear, fazendo uma ligação com a bomba atômica.

Atualmente, a mentalidade mudou, com o esclarecimento público, principalmente com as perspectivas de trabalho para os lavradores, inclusive os que tiveram seus terrenos desapropriados para a segurança da usina. A mão-de-obra especializada aumentará, a exemplo da época da implantação dos estaleiros da Verolme, em Jacuacanga — concluiu.

RECUSA

O plenário da Assembléia Legislativa rejeitou ontem, por 17 votos a 15, requerimento do MDB que sugeria um convite ao presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Bhering, para debater com os representantes dos dois Partidos a construção em Itaorna da primeira usina de energia nuclear do país.

Durante a votação, o líder da minoria, Deputado Cláudio Moacir de Azevedo, insistiu em que o requerimento não devia ser interpretado como ato de hostilidade ao Governador Raimundo Padilha, que se manifestou contrário à localização da usina em Angra dos Reis.

NOS ANAIS

Angra Nuclear, um dos editoriais de ontem do JORNAL DO BRASIL, foi inserido nos anais da Assembléia, a pedido do líder da minoria, Deputado Cláudio Moacir, "por configurar, perfeitamente, o problema da construção da Central de Energia Nuclear em Angra dos Reis, validando-a como importante contribuição ao progresso do Estado do Rio e do país."

Em sua justificativa, o representante do MDB salientou o trecho do editorial que diz: "Não se vê, portanto, por que ser contra a Central Nuclear em nome da preservação da natureza. A energia daí derivada, isto sim, vai diminuir o abate das florestas brasileiras, que ainda tombam à razão de 300 milhões de árvores por ano."

Presidente da Femar diz que uma usina convencional polui mais que a atômica

— Pelo que a ciência sabe, comprovadamente é mais maléfica a poluição de uma usina termelétrica convencional, a carvão ou óleo, que a poluição radioativa — afirmou ontem ao JB o presidente da Fundação de Estudos do Mar (Femar), Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva.

O presidente da Femar acrescentou que o uso indiscriminado e o abuso de raio X fazem muito mais mal ao homem que o resíduo nuclear de todos os reatores em operação. "E suspeito que o uso desbragado do fumo faça mais mal que o uso desbragado dos reatores."

Prestígio imerecido

O Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva disse que, graças à *science-fiction* e à onda sôbre poluição, o lixo radiativo adquiriu um prestígio maior que a fuligem ou o ácido sulfúrico.

— A opinião pública atribui-lhe efeitos diabólicos, independentemente da dosagem. Existe mesmo, para dizer a verdade, alguma dúvida sôbre sutis efeitos genéticos que a humanidade deve realmente recear, mas que até o momento só apareceram nas explosões atômicas.

O presidente da Femar, porém, justificou êsses temores com as explosões para efeitos militares: "Infelizmente, a energia nuclear apareceu associada a uma bomba, calculada, como arma que é, para fazer o máximo de mal e não o máximo de bem."

Cautela

— Uma usina nuclear sabe precisamente que elementos radiativos serão lançados ao ambiente e em que dose. Sabe, dêsses elementos, aquêles que mais ràpidamente perderão a atividade e aquêles que terão a atividade mais duradoura. Como os lança a um meio fluido, que circula, diminui sua concentração. As doses já mínimas de radiatividade se diluem no meio. Exceto em condições extremamente adversas, impensáveis, tornam-se verdadeiramente inócuas.

O Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva explicou que existem, todavia, fatôres capazes de, em vez de diluir, concentrar a radioatividade. São, sobretudo, as cadeias alimentares. A plantinha microscópica que constitui a vegetação do mar e que se denomina genèricamente fitoplanto, pode assimilar um elemento radioativo sem saber (êle não difere quimicamente do mesmo elemento, inerte). Pode ser alimento de um zooplanto (animal microscópico); como o zooplanto, para formar um kg de si mesmo, come de 5 a 10kg de fitoplanto, pode concentrar até 10 vêzes a radioatividade; o zooplanto pode ser comido por um peixinho, que concentra também 10 vêzes; o peixe grande que come o peixinho concentra, por sua vez, 10 vêzes. Um processo industrial aplicado ao peixe (como a sêca), pode concentrar mais duas ou três vêzes; um processo industrial como a farinação pode concentrar seis ou sete vêzes. Assim, uma longa cadeia alimentar (por exemplo, de cinco elos, a mais longa existente no mar) que culminasse num processo industrial de grande concentração — como a farinação — poderia concentrar a radioatividade umas 500 mil vêzes.

— Mesmo essas concentrações extremas não elevam a radioatividade a níveis perigosos. Mas é importante saber se elas existem.

Estudos da Femar

— E' neste ponto que entramos eu e a Fundação de Estudos do Mar — disse o Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva. Fomos solicitados pelas Centrais Elétricas de Furnas a programar e realizar tais estudos nas enseadas de Itaorna, Mamede e Piraquara. Quinze meses levarão êles, para serem completos. Êles nos obrigam a um mínimo de 12 expedições ao local. São estudos que programamos e fazemos com tal independência. Êles não foram encomendados para provar que o reator não fará mal, mas para verificar a despeito de tôdas as teorias nos tranquilizarem, *a priori*, se o reator fará algum mal, por menor que êle seja.

Central nuclear resolverá o consumo intenso de energia

Niterói (Sucursal) — O presidente da Comissão de Energia Nuclear do Estado do Rio, professor Arikerne Sucupira, é favorável à construção da usina Nuclear em Angra dos Reis, "pois se o potencial energético do Brasil continua duplicando em cada sete anos, em 1990 os recursos estarão esgotados."

— A usina será a primeira com a finalidade de impedir o esgotamento energético do Brasil, principalmente na Região Centro—Sul. Além do grande número de hidrelétricas e termelétricas, o suprimento de energia só será possível com a construção de uma termonuclear, cuja implantação custa caro mas, com a utilização, os gastos diminuirão — afirmou o Sr. Arikerne Sucupira.

CUSTO INVERSO

Segundo o professor Arikerne Sucupira, além dos fatôres de ordem política, a praia de Itaorna, em Angra dos Reis, foi escolhida porque oferece boas condições econômicas e de segurança. A região tem baixa densidade demográfica e situação meteorológica ideal, com grande facilidade para a eliminação dos rejeitos, que não será fator de poluição, nem mesmo a térmica.

— Na área existem grandes mananciais de água, é baixa a temperatura e está próxima das linhas de transmissão de potência, pois a usina será ligada ao sistema elétrico de Furnas, na Região Centro—Sul do país. Depois que funcionar normalmente, com capacidade para 500 mw, o gráfico do custo operacional tenderá à horizontal, ao contrário das termelétricas que, apesar de funcionarem três meses no ano, têm o gráfico vertical — explicou o presidente da Comissão Fluminense de Energia Nuclear.

FUNCIONAMENTO

A usina operará com água leve, utilizando uranio enriquecido, que poderá ser comprado nos Estados Unidos, pois a Inglaterra, França e Canadá são especialistas em água pesada, usando minério de uranio ou grafita. No Brasil, realizam-se pesquisas no Rio Grande do Sul para a comprovação de jazidas de uranio na região.

O uranio enriquecido é obtido só nos Estados Unidos, mediante técnica utilizada pela Atomic Energy Comission. O bloco de minério extraído contém apenas 20% de uranio e, com sua lavagem, é obtido o **yellow-cake**, ficando o mineral mais concentrado e retirando-se os demais.

UTILIZAÇÃO

— No centro do reator é colocado o combustível nuclear, no caso o uranio e os átomos fissionados liberam energia e aquecem tôda a massa de uranio. O calor transforma em vapor a água da caldeira, acionando as turbinas que alimentarão o gerador. A refrigeração da usina de Angra dos Reis será com água dos mananciais.

O professor Arikerne Sucupira disse que nada será perdido na usina, pois da massa de uranio usado como combustível sobram resíduos que têm larga aplicação, inclusive na extração do plutônio, empregado na fabricação da bomba atômica. Êsses resíduos poderão ser entregues pelo Govêrno brasileiro como parte de pagamento de mais uranio enriquecido.

RECURSOS

— Os habitantes próximos a Itaorna e mesmo de Angra dos Reis — afirmou o professor Arikerne Sucupira — na época do início da instalação da usina, não tinham consciência do que é uma usina nuclear, fazendo uma ligação com a bomba atômica.

Atualmente, a mentalidade mudou, com o esclarecimento público, principalmente com as perspectivas de trabalho para os lavradores, inclusive os que tiveram seus terrenos desapropriados para a segurança da usina. A mão-de-obra especializada aumentará, a exemplo da época da implantação dos estaleiros da Verolme, em Jacuacanga — concluiu.

RECUSA

O plenário da Assembléia Legislativa rejeitou ontem, por 17 votos a 15, requerimento do MDB que sugeria um convite ao presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Bhering, para debater com os representantes dos dois Partidos a construção em Itaorna da primeira usina de energia nuclear do país.

Durante a votação, o líder da minoria, Deputado Cláudio Moacir de Azevedo, insistiu em que o requerimento não devia ser interpretado como ato de hostilidade ao Governador Raimundo Padilha, que se manifestou contrário à localização da usina em Angra dos Reis.

NOS ANAIS

Angra Nuclear, um dos editoriais de ontem do JORNAL DO BRASIL, foi inserido nos anais da Assembléia, a pedido do líder da minoria, Deputado Cláudio Moacir, "por configurar, perfeitamente, o problema da construção da Central de Energia Nuclear em Angra dos Reis, validando-a como importante contribuição ao progresso do Estado do Rio e do país."

Em sua justificativa, o representante do MDB salientou o trecho do editorial que diz: "Não se vê, portanto, por que ser contra a Central Nuclear em nome da preservação da natureza. A energia dali derivada, isto sim, vai diminuir o abate das florestas brasileiras, que ainda tombam à razão de 300 milhões de árvores por ano."

Delegação da FAB viaja para Madri

Paris (Reuters/Latin-JB) — Vinte oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, chefiados pelo Brigadeiro Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, partiram ontem para Madri, depois de passar uma semana na França visitando as bases dos caças Mirage e as instalações da emprêsa Marcel Dassault.

Na base de operações de Nancy, os oficiais recolheram informações para a futura esquadrilha que o Brasil formará, pois encomendou 16 jatos Mirage, 12 caças-bombardeiros Mirage 3-E e quatro Mirage 3 E-B de treinamento e espera receber os primeiros aparelhos nos próximos meses, segundo disse o Brigadeiro Sobral antes de embarcar.

TREINAMENTO

Um grupo de pilotos da FAB realizará em breve na França um intenso programa de treinamento com os Mirage, que inclui vôos diurnos e noturnos e operações da tripulação no ar e em terra, acrescentou o Brigadeiro Sobral, que é comandante da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

O Brigadeiro Sobral foi ainda à Academia da Fôrça Aérea Francesa e manteve conversações com colegas de arma. Êle e a comitiva iniciaram a excursão pela Europa com uma visita a Grã-Bretanha, onde inspecionaram as instalações aéreas e as unidades de caças.

Semana do Servidor Público começa homenageando mortos da Segunda Guerra Mundial

Com uma homenagem aos funcionários mortos na II Guerra Mundial, começa hoje a Semana do Servidor Público. A cerimônia será realizada às 10h, junto ao Monumento dos Pracinhas, onde a diretoria da Associação dos Servidores Civis do Brasil deporá uma coroa de flôres.

A ASCB programou ainda diversos atos públicos para cada dia da semana. Hoje haverá a abertura do I Salão de Artes e no dia 28 — Dia do Funcionário Público — serão inauguradas as lojas, sobrelojas e a Galeria do Funcionário, no edifício-sede da entidade, em frente ao Aeroporto Santos Dumont.

PROGRAMA

Entre os atos solenes, amanhã às 10h a ASCB prestará homenagem à Semana da Asa, junto ao monumento a Santos Dumont. No dia 28, além da posse dos novos conselheiros da Associação, às 13h, e da inauguração de parte da futura sede às 16h, haverá a sessão de encerramento no Palácio Tiradentes, às 20h, com entrega de diplomas e medalhas a diversas personalidades e servidores públicos.

Na programação social, os servidores associados poderão beneficiar-se de um desconto de 50% no *show* do dia 27, às 22h, no Canecão.

CONCURSO

A Associação Beneficiente de Servidores Públicos, na Av. Rio Branco, 124, 2º andar, está promovendo um concurso de monografias sôbre o servidor público e seus interêsses, cujos trabalhos deverão ter não menos de 10 e não mais de 20 laudas. A entrega se encerra no dia 27 de novembro.

Os prêmios levarão os nomes dos principais órgãos de comunicação do Rio, cabendo o Prêmio RÁDIO e JORNAL DO BRASIL ao candidato que melhor escrever sôbre *O Servidor Público e a Opinião Pública*.

Abrangendo um total de 25 mil sócios nos Estados da Guanabara, Espírito Santo, Bahia e Rio de Janeiro, a União Nacional dos Servidores Públicos Civis terá como ponto alto no dia 28 próximo, às 10hs, o lançamento da primeira pedra da sede balneária, no Recreio dos Bandeirantes. Logo após, haverá jôgo de futebol de salão e será servida uma peixada a todos os sócios presentes e seus familiares.

Grilo expulsa moradores de Altinho

Recife (Sucursal) — Dezenas de moradores de Altinho estão abandonando a cidade porque não dormem há quatro dias com a praga dos grilos, que agora se estendeu por vários municípios da região e já começa a chegar em Caruaru.

A Secretaria de Saúde do Govêrno de Pernambuco atribui o fenômeno a um desequilíbrio biológico e já enviou para a região uma equipe de guardas, sanitaristas e médicos.

INVASÃO

A invasão dos grilos começou na sexta-feira passada em Altinho, onde êles chegaram de repente. A enfermeira Daura Maria, trancada em casa, pensava que era uma chuva forte no telhado. Abriu a janela para ver e sua casa está até hoje cheia de insetos, apesar dos inseticidas caseiros.

Na segunda-feira passada a praga estendeu-se a Agrestina, onde o juiz Francisco Arrais, não conseguiu entrar em casa porque foi atacado por uma nuvem de grilos. A população apavorou-se, o comércio ficou prejudicado e os moradores se trancaram em casa.

OCUPACAO

Apesar dos grilos já terem chegado a outras cidades e até a Caruaru, Altinho é o Município mais atingido. Anteontem, o prefeito Júlio Rodrigues desligou a luz e a cidade passou à noite às escuras, para ver se os grilos iam embora. Mas, êles não foram e, segundo o prefeito, cada dia, aparecem mais.

Dois guardas sanitários trabalharam durante a noite de anteontem e colocaram inseticida em dezenas de casas. Ontem durante o dia, 10 homens mobilizados pela Prefeitura carregaram e descarregaram centenas de carros com grilos mortos. Mas a situação não se modificou, porque os insetos continuam a chegar.

EXODO

Pelos caminhos que saem de Altinho já se vêem famílias inteiras viajando para casas de parentes e amigos porque não suportam mais as noites em claro. Os grilos, que só cantam à noite, atacam as pessoas de dia em pequenas ou grandes nuvens.

CTB recebe mil pedidos de novos telefones logo no primeiro dia de inscrição

Mais de mil pessoas se inscreveram ontem no nôvo Plano de Expansão da CTB, que numa primeira etapa instalará 24 mil telefones no Centro, Ipanema, Leblon, subúrbios da Central e Leopoldina, Laranjeiras, Tijuca e nas adjacências dêsses dois últimos bairros.

Às 8 horas já havia fila à porta da agência da CTB na Rua Mayrink Veiga, 17. O mesmo aconteceu nas agências de Copacabana e Tijuca, que receberam respectivamente 200 e 250 pedidos.

Tudo fácil

A CTB não exige documentos na inscrição. Basta que o interessado preencha uma ficha com nome e endereço e pague a primeira prestação. Não é necessário sequer que o futuro assinante faça pessoalmente o pedido, pois qualquer um poderá pedir o telefone em seu nome.

A CTB afirma que os aparelhos serão instalados no decorrer do ano que vem e, depois de quitado o **carnet**, o assinante receberá em ações da emprêsa tudo o que pagou.

Advertência

Quem fôr procurado em casa para inscrever-se no nôvo Plano de Expansão deve comunicar o fato imediatamente à CTB porque ninguém está autorizado a recolher inscrições a domicílio.

Os 24 mil novos aparelhos estarão ligados às estações 223, 243, 244, 280, 281, 285, 287 e 288. A estação 244, com 8 mil linhas, fica no Centro e atenderá parte da Presidente Vargas, Santa Teresa e Lapa. Também no Centro, as estações 223 e 243 têm 1 500 linhas para outra parte da Avenida Presidente Vargas, Praça Mauá, Cais do Pôrto e Gamboa. A estação 285, no Flamengo, atenderá também a Laranjeiras, Cosme Velho, Catete e parte da Glória.

Ipanema, Leblon, parte da Gávea, Lagoa e de Copacabana terão atendimento através da estação 287, com 800 terminais. A estação 280 (5 200 linhas) atenderá à Penha Circular, Ramos, Bonsucesso, Olaria, Irajá e Manguinhos.

A 288 (2 500 linhas) beneficiará Vila Isabel, Grajaú, Andaraí, Muda, Alto da Boa Vista e parte da Tijuca. Para atender Engenho Nôvo, Sampaio, Riachuelo, Maria da Graça, Del Castilho, Triagem, parte do Méier e São Francisco Xavier, há mil linhas da estação 281.

Preços

Um telefone residencial custa à vista Cr$ 3 682,00. A prazo, 12 prestações de Cr$ 332,00 ou em 36 meses, com prestações de Cr$ 127,00.

Os telefones comerciais custam Cr$ 4 332,00 e a prazo 24 prestações de Cr$ 210,00.

A Telefônica recebia há duas semanas a média de cinco a 10 pedidos diários de extensão de telefones. Hoje, o número de assinantes que solicita êsse serviço está acima das expectativas e já atinge a 200 pedidos.

Este é um dos primeiros resultados da campanha publicitária que a CTB vem realizando há 15 dias, com o objetivo de mostrar aos assinantes que está apta à prestação de qualquer serviço telefônico.

MENSAGEM

A campanha teve início com um filme na televisão, mostrando as dificuldades de um só aparelho. Logo em seguida estendeu-se ao rádio, e aos **out-doors** espalhados nas ruas.

No próximo mês, a CTB enviará a todos os assinantes do Rio uma mensagem (mala direta) sôbre a utilidade da extensão telefônica. Ela também dirá que não há multa ou sanção para os usuários que têm extensão clandestina.

FACILIDADES

Segundo a CTB, as pessoas que mantêm essas extensões em casa ou no escritório causam prejuízo à qualidade do serviço telefônico, porque os aparelhos não têm a manutenção adequada.

A Telefônica faz um apelo à população no sentido de regularizar a situação, esclarecendo que um funcionário instalará regularmente o aparelho e só depois será cobrada a taxa fixa mensal e comum a todos os usuários, de Cr$ 13,00 por extensão.

Pereira de Sousa diz que construtoras só aumentaram segurança após interdições

O diretor do Departamento Nacional de Higiene e Segurança do Trabalho (DNHST), Sr. Pereira de Sousa, disse ontem que as emprêsas de construção civil da Guanabara só começaram a obedecer a legislação sôbre segurança no trabalho depois que sete obras foram interditadas êste ano.

Lembrou que as firmas, antes das interdições, zombavam das multas, preferindo pagá-las a atenderem à legislação. Com a paralisação das sete obras, no entanto, as emprêsas começaram a cuidar da aquisição dos instrumentos capazes de garantir a segurança dos seus trabalhadores.

BOM EXEMPLO

— O melhor de tudo — comentou o Sr. Pereira de Sousa — é que muitas emprêsas de outros Estados tomaram por exemplo as medidas adotadas pelas da Guanabara.

Em seguida o diretor do DNHST louvou a campanha feita pelos jornais contra os acidentes em obras de construção civil, explicando que são fatos fàcilmente verificáveis, daí serem os mais cobertos pela imprensa.

— Mas na verdade o índice de acidentes na construção civil ocupa o quarto lugar na lista geral. E se houve melhora no setor, houve também em outros onde os índices são também elevados, tais como na mineração, no âmbito portuário e na siderurgia.

Apenas 23 assistem à palestra de americano

A conferência que o especialista norte-americano em segurança no trabalho, Sr. Gordon Ward, fêz ontem no auditório do quinto andar do Ministério do Trabalho, mostrando o esfôrço do Govêrno dos EUA para reduzir o número de acidentes, foi assistida só por 23 pessoas.

Destas, apenas uma não era funcionária do Ministério, fato que confirma o desinterêsse que ainda existe no Brasil quanto à higiene e segurança no trabalho. Mesmo assim o Sr. Ward falou durante mais de uma hora, prendendo-se sobretudo à nova legislação federal norte-americana, que prevê multas de mil dólares (Cr$ 5,5 mil) às emprêsas que violem gravemente as normas de segurança no trabalho.

Disse o conferencista que o Govêrno de seu país, preocupado com o aumento da incidência de acidentes de trabalho, teve aprovado pelo Congresso, no ano passado, um projeto de lei que pune rigorosamente as emprêsas infratoras, além de levar a todos os Estados fiscalização federal altamente especializada.

Ao mesmo tempo cuidará de pagar 90% dos custos dos planos estaduais visando à diminuição dos acidentes. E numa outra ação paralela, também de nível nacional, partiu para esclarecer o trabalhador, através de cartazes afixados em tôdas as organizações industriais, sôbre os seus deveres e direitos no que se refere à segurança e higiene no trabalho, uma das exigências da nova legislação.

Explosão de pedreira em cidade paulista mata 4 e fere 3 trabalhadores

São Paulo (Sucursal) — Quatro trabalhadores morreram e três ficaram feridos em conseqüência da explosão de uma pedreira ontem à tarde, no Município de Mariporã, provocada possivelmente por um curto-circuito num dos fios que ia acionar uma carga de 400 quilos de dinamite.

A pedreira Cantareira fica localizada no Bairro dos Barreiros, na altura do Quilômetro 525, da Rodovia Fernão Dias, e êsse, segundo informou-se, foi o primeiro incidente ocorrido ali. A explosão, revelou-se extraoficialmente, teria ocorrido no momento em que os operários preparavam-se para acionar as bananas de dinamite, com as quais derrubariam parte da pedreira.

MORTOS E FERIDOS

Morreram no local os seguintes trabalhadores: José Miguel da Silva, Lamartine da Silva, Benedito Raimundo dos Santos e Amaro da Silva. Os feridos, removidos para o Hospital Nossa Senhora do Desterro, são Atílio Ramos, Luís André e José João de Lima.

A polícia de Mariporã foi a primeira a chegar ao local, mas pouco pôde fazer. Solicitou, então, o auxílio da guarnição do Corpo de Bombeiros de Guarulhos, que ràpidamente foi removendo os escombros. Um dos feridos, entretanto, ficou sob as pedras durante horas, enquanto, por uma brecha, os bombeiros davam-lhe cigarros e água para passar o tempo, e outros soldados tentavam afastar os pesados blocos de pedras que o aprisionavam.

Niterói sepulta vítimas de fábrica de conservas

Niterói (Sucursal) — Foram sepultados ontem os corpos dos operários Luís Antônio Correia e Rosa Martins Capela, vítimas da explosão de uma autoclave da fábrica de conservas Metal Forty, nesta capital, que teve o local interditado pelo DOPS e Instituto de Criminalística, que farão hoje novos exames para esclarecer as causas do acidente.

Durante o entêrro, um grupo de operários exigiu que a direção da emprêsa substituísse os caixões — fabricados de pinho e que custaram Cr$ 60,00 — por outros de melhor qualidade. O tumulto durou cêrca de 30 minutos, até que a firma decidiu acatar o pedido dos colegas das vítimas.

O laudo pericial será revelado em 15 dias mas, segundo a polícia e técnicos da emprêsa, a explosão poderia ter sido causada por um defeito na dobradiça interna que sustenta a válvula de contrôle da pressão. Dos 21 feridos, três ainda estão em estado grave: Maria Cilene Silva, Maria de Fátima Sousa e Marlene de Sousa.

As três operárias — devido a queimaduras e ferimentos — não puderam ser removidas do Hospital Universitário Antônio Pedro, onde receberam os primeiros socorros, para clínicas particulares, como ocorreu com as demais colegas menos atingidas. Nenhum setor da fábrica funcionou ontem e todos os operários compareceram ao sepultamento das duas vítimas.

Celso Láfer sugere aliança com a América Latina para maior autonomia brasileira

Em documento apresentado há dois dias no Colóquio Franco-Brasileiro de Política Internacional, o professor Celso Láfer apontou a aliança com a América Latina como forma para o Brasil maximizar a sua autonomia e controlar o seu futuro.

Disse o professor Celso Láfer, que o Sistema Interamericano é atualmente dominado de forma imperial pelos Estados Unidos, que atravessam um período de crise e poderão no futuro ser levados a admitir uma associação, em têrmos comunitários com a América Latina, "associação essa compatível com o seu interêsse global, embora prejudicial para alguns grandes grupos econômicos."

CRISE AMERICANA

Disse o Sr. Celso Láfer que a crise dos Estados Unidos não é a única do mundo moderno, sendo equivalente à atravessada pela Europa Ocidental, cujos sistemas tiveram suas inadequações reveladas nos episódios de 1968, e pela União Soviética que ainda não encontrou uma nova forma pós-stalinista e continua a comprimir as aspirações de liberdade de sua população.

Esta crise americana pode ter profundas conseqüências no Sistema Interamericano, que funciona "sob o predomínio indiscutível dos Estados Unidos." Uma liderança que limitou a União Soviética e que tem sua presença na região balizada pelo acôrdo tácito resultante da crise dos mísseis nucleares em Cuba, em 1962.

APROVEITAMENTO

Na opinião do professor Celso Láfer, o Brasil poderia aproveitar eventuais desgastes do poder norte-americano para buscar uma aliança com a América Latina, que, solidificada, obrigaria os Estados Unidos a aceitar uma associação de caráter comunitário, onde uma alteração das regras do comércio poderia diminuir a grande brecha que separa aquêle país dos seus aliados da América Latina.

A busca desta nova distribuição de poder exigiria, de início — segundo o Sr. Láfer — uma maior resistência às pressões partidas dos Estados Unidos. Um ponto que encontra apoio no aumento de poder experimentado a partir de 1964, com a modernização da estrutura administrativa. Entretanto, o Govêrno brasileiro ainda não encontrou uma solução adequada para encaminhar as aspirações políticas do sistema. "Isto é, não institucionalizou a participação política." Êste vazio resulta na falta de abertura para a captação de valôres e reivindicações, o que pode afetar a criatividade do sistema político brasileiro e prejudicar, em conseqüência, sua eficiência.

NÔVO SISTEMA

A preparação de uma nova aliança com a América Latina exige do Brasil uma posição de auto-afirmação, escreveu o Sr. Celso Láfer. Esta auto-afirmação se explicitaria por uma diplomacia nacionalista, "dogmàticamente insistente no desafio e na contestação à atual distribuição de internacional de [illegible]."

O Brasil seria como catalisador do nôvo sistema regional, que deve ser baseado no consenso "a única função congruente com objetivos políticos que tenham como pressupostos a autonomia do Brasil e da América Latina."

"Uma posição [illegible] do Brasil com relação a esta nova aliança só seria factível com uma ligação mais íntima com os Estados Unidos, uma alternativa que implicaria uma penetração maior de interêsses norte-americanos no Brasil, com sérias conseqüências de [illegible] de [illegible] e a desintegração da [illegible] real."

Minas lança Central de Abastecimento

Belo Horizonte (Sucursal) — As obras da Central de Abastecimento de Minas Gerais, a maior da América Latina, com investimento total previsto de Cr$ 72 milhões, foram iniciadas ontem no Quilômetro 12 da BR-040, a 15 quilômetros desta capital, pelo Governador Rondon Pacheco.

Durante a solenidade, foi assinado com o BNDE, na presença do diretor daquele órgão, Sr. Admardo Terra Caldeira, um contrato de financiamento de Cr$ 24 milhões para a construção da Central de Abastecimento, ao mesmo tempo em que a Cobal, através do seu presidente, Sr. Rubens José de Castro, liberou uma parcela de Cr$ 12 milhões de sua participação no empreendimento.

Foi ainda assinado o contrato com a Construtora Andrade Gutierrez, no valor de Cr$ 9 milhões, para os serviços de terraplenagem, que deverão estar concluídos em 210 dias. Logo em seguida serão iniciadas as obras dos diversos pavilhões.

A Central de Abastecimento ocupará uma área de 900 mil metros quadrados, às margens da rodovia que liga Belo Horizonte a Sete Lagoas — a BR-040 — devendo entrar em funcionamento, em sua primeira etapa, em fins de 1972, e garantirá o escoamento da produção de 240 municípios mineiros.

Semana do Servidor Público começa homenageando mortos da Segunda Guerra Mundial

Com uma homenagem aos funcionários mortos na II Guerra Mundial, começa hoje a Semana do Servidor Público. A cerimônia será realizada às 10h, junto ao Monumento dos Pracinhas, onde a diretoria da Associação dos Servidores Civis do Brasil deporá uma coroa de flôres.

A ASCB programou ainda diversos atos públicos para cada dia da semana. Hoje haverá a abertura do I Salão de Artes e no dia 28 — Dia do Funcionário Público — serão inauguradas as lojas, sobrelojas e a Galeria do Funcionário, no edifício-sede da entidade, em frente ao Aeroporto Santos Dumont.

PROGRAMA

Entre os atos solenes, amanhã às 10h a ASCB prestará homenagem à Semana da Asa, junto ao monumento a Santos Dumont. No dia 28, além da posse dos novos conselheiros da Associação, às 13h, e da inauguração de parte da futura sede às 16h, haverá a sessão de encerramento no Palácio Tiradentes, às 20h, com entrega de diplomas e medalhas a diversas personalidades e servidores públicos.

Na programação social, os servidores associados poderão beneficiar-se de um desconto de 50% no *show* do dia 27, às 22h, no Canecão.

CONCURSO

A Associação Beneficente de Servidores Públicos, na Av. Rio Branco, 124, 2º andar, está promovendo um concurso de monografias sôbre o servidor público e seus interêsses, cujos trabalhos deverão ter não menos de 10 e não mais de 20 laudas. A entrega se encerra no dia 27 de novembro.

Os prêmios levarão os nomes dos principais órgãos de comunicação do Rio, cabendo o Prêmio RADIO e JORNAL DO BRASIL ao candidato que melhor escrever sobre *O Servidor Público e a Opinião Pública*.

Abrangendo um total de 25 mil sócios nos Estados da Guanabara, Espírito Santo, Bahia e Rio de Janeiro, a União Nacional dos Servidores Públicos Civis terá como ponto alto no dia 28 próximo, às 10hs, o lançamento da primeira pedra da sede balneária, no Recreio dos Bandeirantes. Logo após, haverá jôgo de futebol de salão e será servida uma peixada a todos os sócios presentes e seus familiares.

Grilo expulsa moradores de uma cidade

Recife (Sucursal) — Dezenas de moradores de Altinho estão abandonando a cidade porque não dormem há quatro dias com a praga dos grilos, que agora se estendeu por vários municípios da região e já começa a chegar em Caruaru.

A Secretaria de Saúde do Govêrno de Pernambuco atribui o fenômeno a um desequilíbrio biológico e já enviou para a região uma equipe de guardas, sanitaristas e médicos.

INVASÃO

A invasão dos grilos começou na sexta-feira passada em Altinho, onde êles chegaram de repente. A enfermeira Daura Maria, trancada em casa, pensava que era uma chuva forte no telhado. Abriu a janela para ver e sua casa está até hoje cheia de insetos, apesar dos inseticidas caseiros.

Na segunda-feira passada a praga estendeu-se a Agrestina, onde o juiz Francisco Arrais, não conseguiu entrar em casa porque foi atacado por uma nuvem de grilos. A população apavorou-se, o comércio ficou prejudicado e os moradores se trancaram em casa.

OCUPAÇÃO

Apesar dos grilos já terem chegado a **outras cidades** e até a Caruaru, Altinho é o Município mais atingido. Anteontem, o prefeito Júlio Rodrigues desligou a luz e a cidade passou à noite às escuras, para ver se os grilos iam embora. Mas, êles não foram e, segundo o prefeito, cada dia, aparecem mais.

Dois guardas sanitários trabalharam durante à noite de anteontem e colocaram inseticida em dezenas de casas. Ontem durante o dia, 10 homens mobilizados pela Prefeitura carregaram e descarregaram centenas de carros com grilos mortos. Mas a situação não se modificou, porque os insetos continuam a chegar.

ÊXODO

Pelos caminhos que saem de Altinho já se vêem famílias inteiras viajando para casas de parentes e amigos porque não suportam mais as noites em claro. Os grilos, que só cantam à noite, atacam as pessoas de dia em pequenas ou grandes nuvens.

Pereira de Sousa diz que construtoras só aumentaram segurança após interdições

O diretor do Departamento Nacional de Higiene e Segurança do Trabalho (DNHST), Sr. Pereira de Sousa, disse ontem que as emprêsas de construção civil da Guanabara só começaram a obedecer a legislação sôbre segurança no trabalho depois que sete obras foram interditadas êste ano.

Lembrou que as firmas, antes das interdições, zombavam das multas, preferindo pagá-las a atenderem à legislação. Com a paralisação das sete obras, no entanto, as emprêsas começaram a cuidar da aquisição dos instrumentos capazes de garantir a segurança dos seus trabalhadores.

BOM EXEMPLO

— O melhor de tudo — comentou o Sr. Pereira de Sousa — é que muitas emprêsas de outros Estados tomaram por exemplo as medidas adotadas pelas da Guanabara.

Em seguida o diretor do DNHST louvou a campanha feita pelos jornais contra os acidentes em obras de construção civil, explicando que são fatos fàcilmente verificáveis, daí serem os mais cobertos pela imprensa.

— Mas na verdade o índice de acidentes na construção civil ocupa o quarto lugar na lista geral. E se houve melhora no setor, houve também em outros onde os índices são também elevados, tais como na mineração, no âmbito portuário e na siderurgia.

Apenas 23 assistem à palestra de americano

A conferência que o especialista norte-americano em segurança no trabalho, Sr. Gordon Ward, fêz ontem no auditório do quinto andar do Ministério do Trabalho, mostrando o esfôrço do Govêrno dos EUA para reduzir o número de acidentes, foi assistida só por 23 pessoas.

Destas, apenas uma não era funcionária do Ministério, fato que confirma o desinterêsse que ainda existe no Brasil quanto à higiene e segurança no trabalho. Mesmo assim o Sr. Ward falou durante mais de uma hora, prendendo-se sobretudo à nova legislação federal norte-americana, que prevê multas de mil dólares (Cr$ 5,5 mil) às emprêsas que violem gravemnete as normas de segurança no trabalho.

O GRANDE ESFÔRÇO

Disse o conferencista que o Govêrno de seu país, preocupado com o aumento da incidência de acidentes de trabalho, teve aprovado pelo Congresso, no ano passado, um projeto de lei que pune rigorosamente as emprêsas infratoras, além de levar a todos os Estados fiscalização federal altamente especializada.

Ao mesmo tempo cuidava de pagar 90% dos custos dos planos estaduais visando à diminuição dos acidentes. E numa outra ação paralela, também de nível nacional, partia para esclarecer o trabalhador, através de cartazes afixados em tôdas as organizações industriais, sôbre os seus deveres e direitos no que se refere à segurança e higiene no trabalho, uma das exigências da nova legislação.

FINANCIAMENTO

Esclareceu Sr. Ward que os planos estaduais, quando chegarem à fase de execução, serão financiados em 50% pelo Govêrno federal. Os Estados que não quiserem cumprir o projeto serão substituídos pelo próprio Govêrno federal, que se responsabilizará pela objetivação do projeto.

Essas vantagens oferecidas aos Estados, segundo o Sr. Ward, devem-se ao fato de que os Estados Unidos sofreram um prejuízo de 27 bilhões de dólares (mais de Cr$ 135 bilhões) com acidentes de trabalho.

Delegação da FAB viaja a Madri após visitar na França bases de Mirage

Paris (Reuters/Latin-JB) — Vinte oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, chefiados pelo Brigadeiro Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, partiram ontem para Madri, depois de passarem uma semana na França visitando as bases dos caças Mirage e as instalações da emprêsa Marcel Dassault.

Na base de operações de Nancy, os oficiais recolheram informações para a futura esquadrilha que o Brasil formará, pois encomendou 16 jatos Mirage, 12 caças-bombardeiros Mirage 3-E e quatro Mirage 3-E-B de treinamento e espera receber os primeiros aparelhos nos próximos meses, segundo disse o Brigadeiro Sobral antes de embarcar.

TREINAMENTO

Um grupo de pilotos da FAB realizará em breve na França um intenso programa de treinamento com os Mirage, que inclui vôos diurnos e noturnos e operações da tripulação no ar e em terra, acrescentou o Brigadeiro Sobral, que é comandante da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

O Brigadeiro Sobral foi ainda à Academia da Fôrça Aérea Francesa e manteve conversações com colegas de arma. Êle e a comitiva iniciaram a excursão pela Europa com uma visita à Grã-Bretanha, onde inspecionaram as instalações aéreas e as unidades de caças.

— Estamos observando o trabalho dos colégios de Estado-Maior de Aeronáutica na Europa. Procuramos conhecer o máximo que podemos, comentou.

HOMENAGEM

O Brigadeiro Sobral depositou uma coroa de flôres junto ao túmulo do soldado desconhecido, no Arco do Triunfo, e assistiu às cerimônias comemorativas do 70º aniversário do primeiro vôo dirigível em tôrno da Tôrre Eiffel pelo precursor da aviação, o brasileiro Alberto Santos Dumont.

Nas homenagens a Santos Dumont foi colocada uma coroa de flôres no monumento erigido em Saint Cloud, perto de Paris, de onde o pai da aviação iniciou seu histórico vôo, cobrindo o percurso Saint Cloud-Paris-Saint Cloud, contornando a Tôrre Eiffel em 30 minutos, e com isso conquistando o troféu Deutsch e a fama mundial.

MIRAGE

A delegação brasileira visitou a fábrica Marcel Dassault, onde é produzido o Mirage 3-E de combate. Êste jato, que desenvolve a velocidade Mach-2 (duas vêzes a do som), pode transportar mísseis ar-terra, ar-ar e foguetes.

O caça-bombardeiro, cujo custo é de cêrca de 1,5 milhão de dólares (mais de Cr$ 8 milhões), dispõe de um sistema de radar que permite vôos rasantes sem visibilidade e o lançamento de ataques sob quaisquer condições atmosféricas.

OUTROS AVIÕES

O Brasil, que está recorrendo à França cada dia em maior escala à procura de equipamentos militares pesados, negocia ainda a aquisição de aviões Breguet Atlantic BR-1150 para patrulha de costa e combate anti-submarino.

O diretor da Associação de Indústrias Francesas Aeroespaciais, Sr. Henri Ziegler, elogiou o Brasil pelo intenso ritmo com que desenvolve sua economia e manifestou sua satisfação pelo estreitamento dos laços entre os dois países, particularmente no setor de aeronáutica.

— O Brasil resolveu em atingir nos próximos anos uma taxa de expansão industrial igual à do Japão, disse o Sr. Ziegler em seu relatório sôbre as relações que a indústria aeroespacial mantém com o exterior.

A delegação brasileira visitará Portugal antes de regressar ao seu país na próxima semana.

Explosão de pedreira em cidade paulista mata 4 e fere 3 trabalhadores

São Paulo (Sucursal) — Quatro trabalhadores morreram e três ficaram feridos em consequência da explosão de uma pedreira ontem à tarde, no Município de Mariporã, provocada possivelmente por um curto-circuito num dos fios que ia acionar uma carga de 400 quilos de dinamite.

A pedreira Cantareira fica localizada no Bairro dos Barreiros, na altura do Quilômetro 525, da Rodovia Fernão Dias, e êsse, segundo informou-se, foi o primeiro incidente ocorrido ali. A explosão, revelou-se extraoficialmente, teria ocorrido no momento em que os operários preparavam-se para acionar as bananas de dinamite, com as quais derrubariam parte da pedreira.

MORTOS E FERIDOS

Morreram no local os seguintes trabalhadores: José Miguel da Silva, Lamartine da Silva, Benedito Raimundo dos Santos e Amaro da Silva. Os feridos, removidos para o Hospital Nossa Senhora do Destêrro, são Atilio Ramos, Luis André e José João de Lima.

A polícia de Mariporã foi a primeira a chegar ao local, mas pouco pôde fazer. Solicitou, então, o auxílio da guarnição do Corpo de Bombeiros de Guarulhos, que ràpidamente foi removendo os escombros. Um dos feridos, entretanto, ficou sob as pedras durante horas, enquanto, por uma brecha, os bombeiros davam-lhe cigarros e água para passar o tempo, e outros soldados tentavam afastar os pesados blocos de pedras que o aprisionavam.

Niterói sepulta vítimas de fábrica de conservas

Niterói (Sucursal) — Foram sepultados ontem os corpos dos operários Luís Antônio Correia e Rosa Martins Capela, vítimas da explosão de uma autoclave da fábrica de conservas Metal Forty, nesta capital, que teve o local interditado pelo DOPS e Instituto de Criminalística, que farão hoje novos exames para esclarecer as causas do acidente.

Durante o entêrro, um grupo de operários exigiu que a direção da emprêsa substituísse os caixões — fabricados de pinho e que custaram Cr$ 60,00 — por outros de melhor qualidade. O tumulto durou cêrca de 30 minutos, até que a firma decidiu acatar o pedido dos colegas das vítimas.

O laudo pericial será revelado em 15 dias mas, segundo a polícia e técnicos da emprêsa, a explosão poderia ter sido causada por um defeito na dobradiça interna que sustenta a válvula de contrôle da pressão. Dos 21 feridos, três ainda estão em estado grave: Maria Cilene Silva, Maria de Fátima Sousa e Marlene de Sousa.

As três operárias — devido a queimaduras e ferimentos — não puderam ser removidas do Hospital Universitário Antônio Pedro, onde receberam os primeiros socorros, para clínicas particulares, como ocorreu com as demais colegas menos atingidas. Nenhum setor da fábrica funcionou ontem e todos os operários compareceram ao sepultamento das duas vítimas.

Celso Láfer sugere aliança com a América Latina para maior autonomia brasileira

Em documento apresentado há dois dias no Colóquio Franco-Brasileiro de Política Internacional, o professor Celso Láfer apontou a aliança com a América Latina como forma para o Brasil maximizar a sua autonomia e controlar o seu futuro.

Disse o professor Celso Láfer, que o Sistema Interamericano é atualmente dominado de forma imperial pelos Estados Unidos, que atravessam um período de crise e poderão no futuro ser levados a admitir uma associação, em têrmos comunitários com a América Latina, "associação essa compatível com o seu interêsse global, embora prejudicial para alguns grandes grupos econômicos."

CRISE AMERICANA

Disse o Sr. Celso Láfer que a crise dos Estados Unidos não é a única do mundo moderno, sendo equivalente à atravessada pela Europa Ocidental, cujos sistemas tiveram suas inadequações reveladas nos episódios de 1968, e pela União Soviética que ainda não encontrou uma nova forma pós-stalinista e continua a comprimir as aspirações de liberdade de sua população.

Esta crise americana pode ter profundas consequências no Sistema Interamericano, que funciona "sob o predomínio indiscutível dos Estados Unidos." Uma liderança que limitou a União Soviética e que tem sua presença na região balizada pelo acôrdo tácito resultante da crise dos mísseis nucleares em Cuba, em 1962.

APROVEITAMENTO

Na opinião do professor Celso Láfer, o Brasil poderia aproveitar eventuais desgastes do poder norte-americano para buscar uma aliança com a América Latina, que, solidificada, obrigaria os Estados Unidos a aceitar uma associação de caráter comunitário, onde uma alteração das regras do comércio poderia diminuir a grande brecha que separa aquêle país dos seus aliados da América Latina.

A busca desta nova distribuição do poder exigiria, de início — segundo o Sr. Láfer — uma maior resistência às pressões partidas dos Estados Unidos. Um [illegible] que encontra apoio no aumento do poder experimentado a partir de 1964, com a modernização da estrutura administrativa. Entretanto, o Govêrno brasileiro ainda não encontrou uma solução adequada para encaminhar as aspirações políticas do sistema, "isto é, não institucionalizou a participação política." Este vazio resulta na falta de abertura para a captação de valores e reivindicações, o que pode afetar a criatividade do sistema político brasileiro e prejudicar, em consequência, sua eficiência.

NOVO SISTEMA

A preparação de uma nova aliança com a América Latina exige do Brasil uma posição de auto-afirmação, escreveu o Sr. Celso Láfer. Esta auto-afirmação se explicitaria por uma diplomacia nacionalista, "dogmàticamente insistente no desenvolvimento e na contestação à atual distribuição de internacional de recursos."

O Brasil assim como catalizador do nôvo sistema regional, que deve ser baseado no consenso, "a única função consistente com objetivos políticos que tenham como pressupostos a autonomia do Brasil e da América Latina."

"Uma posição impositiva do Brasil com relação a esta nova aliança só seria factível com uma ligação mais intensa com os Estados Unidos, uma alternativa que implicaria uma penetração maior de interêsses norte-americanos no Brasil, com sérias consequências de redução da autonomia e a desagregação da soberania real."

Brasília inaugura o seu Aeroporto Internacional

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República inaugurou ontem, às 11 horas, o Aeroporto Internacional de Brasília. Devido a um pequeno acidente nas instalações de água na tôrre de comando, parte do programa foi cancelado, não tendo o General Médici visitado o setor.

A benção das novas instalações foi acompanhada de uma prece, rezada por todos, inclusive pelo Presidente. O Arcebispo de Brasília, Dom José Newton, invocou a proteção de Deus para o Aeroporto, pedindo-lhe que "guarde a nossa cidade." Pediu também, mercês da Virgem de Loreto, padroeira dos aviadores, no sentido de que "os viajantes que usarem êste aeroporto cheguem sempre incólumes ao têrmo da viagem."

A oração

Uma página impressa contendo a oração foi entregue a cada um dos convidados, que puderam assim participar diretamente da benção.

A prece, composta especialmente para o ato de inauguração, diz, a certa altura: "Oremos, oh Deus, que estais presente e agis em tôda parte, ouvi nossas preces, abençoai êste Aeroporto de Brasília e sêde sempre o protetor desta nação. Que nesta casa jamais se armem as insídias do mal, antes com a graça do Espírito Santo, se pratiquem o bem e se proclamem vosso louvor. Por Cristo, vosso Filho e nosso Senhor."

Durante a inauguração, houve apenas um discurso de 10 minutos, pronunciado pelo tenente-brigadeiro Henrique Castro Neves, diretor da Aviação Civil. O Presidente, acompanhado dos chefes do Gabinete Militar e do SNI, chegou à parte superior da rampa da nova estação de embarque às 11 horas, sendo ali recebido pelo Ministro da Aeronáutica e pelo Governador do Distrito Federal.

Em seguida, ouviu o Hino Nacional, executado por uma banda da Aeronáutica. Cumprimentou o Vice-Presidente Rademaker e os Ministros Gibson Barbosa, Alfredo Buzaid, Delfim Neto, Pratini de Morais, Reis Veloso, Júlio Barata, Higino Corsetti, Costa Cavalcanti e Benjamim Batista (interino das Minas e Energia), e os presidentes dos Bancos do Brasil e Central, Srs. Nestor Jost e Ernani Galvêas, além dos comandantes militares da área do Planalto e dos presidentes da Câmara dos Deputados e da Arena, e do líder do Govêrno na Câmara, Srs. Pereira Lopes, Batista Ramos e Geraldo Freire.

A inscrição

Um pouco antes da chegada do Presidente, um avião Xavante da FAB fêz demonstrações, nas proximidades do aeroporto. O público que foi ver de perto a inauguração ficou do lado de fora, na rampa da direita. Tiveram acesso à nova estação de passageiros apenas os convidados do Ministro da Aeronáutica.

A placa descerrada pelo Chefe do Govêrno tem os seguintes dizeres: "Aeroporto Internacional de Brasília. Terminal de passageiros iniciada no Govêrno do Exmo. Sr. Presidente Marechal Artur da Costa e Silva, concluída no Govêrno do Exmo. Sr. Presidente General-de-Exército Emílio Garrastazu Médici, sendo Ministro da Aeronáutica o Exmo. Sr. Brigadeiro-do-Ar Márcio de Sousa Melo. Brasília, 20 de outubro de 1971."

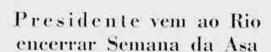
A visita

O Presidente Médici percorreu as instalações internas do aeroporto em companhia das autoridades. O primeiro ponto visitado foi o painel eletrônico de vôos, onde o relógio marcava 11h19m. O Brigadeiro Santana, diretor de Engenharia das Obras, explicou ao Presidente todos os detalhes.

A seguir, o Presidente visitou o Portão de Embarques n.º 7, a Sala de Tráfego C, o Embarque Internacional, o Departamento de Saúde e Polícia, a Sala de Contrôle de TV e a Alfândega.

Quando o Presidente se encontrava no recinto da Alfândega, o comandante da Polícia da Aeronáutica, coronel Nei Noronha, nas proximidades, comunicava-se com alguém, através de um *hand talk*, dizendo: "Estourou um cano de água na tôrre." E, em seguida, disse: "A visita do Presidente à tôrre está cancelada." Eram 11h35m.

Um pouco depois, o Presidente subia ao primeiro andar, encaminhando-se até o extremo oposto. Os alto-falantes convidaram o Chefe do Govêrno e demais autoridades para um coquetel e almoço no restaurante. Eram exatamente 11h40m.

Presidente vem ao Rio encerrar Semana da Asa

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici viajará amanhã para o Rio, onde permanecerá até segunda-feira. O objetivo principal da viagem presidencial prende-se ao encerramento da Semana da Asa, no Campo dos Afonsos. O Chefe do Govêrno sancionou ontem aqui a lei do Congresso Nacional fazendo de Santos Dumont o Patrono da Aeronáutica.

Hoje, o Presidente receberá, pela manhã, credenciais de novos Embaixadores: os Srs. Aasale Bassiron Dout e Albert Gerard Montana, do Senegal e de Trinidad-Tobago. Receberá, para despachos, os Ministros das Comunicações, Fazenda, Planejamento, Interior e Justiça e concederá audiências às delegações que participam da II Copa Sul-Americana de Campeões de Vôlei e ao Ministro João Agripino, do Tribunal de Contas da União.

Aeronáutica leva flôres ao Soldado Desconhecido

As cerimônias da Semana da Asa prosseguiram ontem, no Monumento aos Mortos da II Guerra, quando o Major-Brigadeiro Américo dos Reis, representando o Ministro da Aeronáutica, depositou uma coroa de flôres no túmulo do Soldado Desconhecido, depois de ter sido recepcionado pelo Governador Chagas Freitas e outras autoridades.

Tropas da Aeronáutica desfilaram diante do Monumento, enquanto representantes da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, do Grupo Aero-Terrestre e da Escola Naval se organizavam em grupos para assistir à cerimônia. Tripulantes da VASP e da Cruzeiro do Sul, acompanhados por diretores das emprêsas, também participaram da solenidade.

GRATIDAO

Em seu discurso, o Major-Brigadeiro Américo dos Reis, representando o Ministro da Aeronáutica, disse que a lembrança dos mortos, "erguida na mais bela paisagem do universo, representa um momento de gratidão, mas também de advertência."

"Que aquêles que aqui repousam continuem presentes em nossa consciência, ajudando-nos a construir um Brasil eterno e grande" — concluiu, enquanto a banda de música iniciava os primeiros acordes do *Hino do Aviador*. Antes já haviam sido tocadas a *Canção do Expedicionário* e a *Canção do Monumento*.

Além do Major-Brigadeiro Américo dos Reis, compareceram à solenidade o comandante do 1º Distrito Naval, Almirante José Uzeda de Oliveira, representando o Ministro da Marinha; o comandante da 3a. Zona Aérea, Brigadeiro João Paulo Moreira Burnier; tenente-coronel Hugo Alves Ferreira, representando o comandante do 1º Exército; coronel Heraldo Tavares Alves, representando a Secretaria-Geral do Exército e o capitão-de-mar-e-guerra Gérson Fleishhower, representando o 1.º Distrito Naval.

II Exército exalta a unidade militar

São Paulo (Sucursal) — A unidade de ação, a comunhão de pensamento e o espírito de colaboração do Exército e da Fôrça Aérea Brasileira, "na defesa de nossas instituições e dos postulados da Revolução de 31 de Março", foram ressaltados ontem pelo comandante do II Exército, General Humberto Melo, na homenagem prestada à FAB pela Semana da Asa.

O General Humberto Melo afirmou, em seu discurso, que "os postulados da Revolução de 1964 ainda estão ameaçados por ideologia marxista, que sufoca o homem pelo aniquilamento de sua liberdade e semeia a dor e o sofrimento, com um derramamento de sangue inócuo e inconseqüente, na busca de ideais suspeitos e contrários aos nossos anseios e à nossa formação cristã."

INIMIGOS

Agradecendo a homenagem, o diretor do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da FAB, Tenente-Brigadeiro Agemar da Rocha Santos, disse que "não é de ontem que estudantes e operários, fruto do egoísmo e da omissão de pais, do mercantilismo de poucos professores e magistrados, a incultura e inverdade de alguns homens de imprensa, da mediocridade de parte de nossos políticos e da irresponsabilidade dos intelectuais da esquerda festiva, aliaram-se inadvertidamente aos inimigos da pátria."

Câmara dedica sessão para homenagear FAB

Brasília (Sucursal) — A Câmara dedicou sua sessão de ontem à Semana da Asa, tendo o Deputado Nina Ribeiro, vice-líder da Arena, louvado a integração nacional promovida pela Fôrça Aérea Brasileira e seu reaparelhamento, o que considerou "imperativo de segurança nacional."

"A FAB é como um beija-flor, levando a seiva de patriotismo a todos os rincões do Brasil, locais que sòmente teriam acesso pelo esfôrço dêsses abnegados" — declarou, em parte, o Deputado Faria Lima (Arena-São Paulo), lembrando que tem vários parentes integrados na FAB e na Marinha.

REAPARELHAMENTO

Falando sôbre o reaparelhamento da FAB, o Deputado Nina Ribeiro lembrou a pesquisa de metais estratégicos, os laboratórios especializados, a construção da Academia da Fôrça Aérea e a implantação de um sistema integrado de contrôle de tráfego e defesa aérea.

Nas rampas de acesso, grande número de populares foi assistir ao ato de inauguração

O Presidente Médici levou 40 minutos para inaugurar o Aeroporto Internacional de Brasília

MAIS CALÇADOS BRASILEIROS PARA OS ESTADOS UNIDOS — Flagrante colhido durante a visita do Sr. Richard L. Heeman, Comprador de Calçados da Sears, Roebuck and Co., Chicago, à INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS ARCO-FLEX S. A., durante a qual novos contratos de compras foram firmados. Na foto, da esquerda para a direita: Sr. ARMANDO CAMARGO, Gerente de Exportação da Arco-Flex; Sr. K. SCHAUMBERGER, Gerente de Exportação da Sears do Brasil; Sr. RICHARD L. HEEMAN, Comprador de Calçados da Sears dos Estados Unidos; Sr. F. GILKERSON, Conselheiro Industrial e Comercial da Arco-Flex e Sr. VLASTA ARAMBASIC, Presidente.

A segurança nos vôos a jato

O gráfico mostra a evolução do número de jatos em serviço de 1960 a 1970 e das perdas totais decorrentes dos acidentes anuais ocorridos no mesmo período. O índice de perdas totais para cada 100 jatos em serviço, que atingiu 1,33 em 1960, caiu para 0,73 em 1970, revelando a elevação da segurança dos vôos.

*Reduziu-se também, na década, o índice de mortalidade para cada 100 milhões de passageiros/quilômetro, de 0,80 para 0,24. Segundo o especialista espanhol **Ernesto Caballero Sanchez**, que estêve no Rio participando do III Congresso Pan-Americano do Direito do Seguro, na semana passada, êstes dados permitem afirmar que as linhas aéreas devem sentir-se satisfeitas por terem um coeficiente de segurança superior a outros meios de transporte, principalmente comparando-a com a sinistralidade originada no transporte automobilístico.*

Quanto às principais causas produtoras dos desastres aéreos, os últimos dados estatísticos divulgados pela Organização Internacional de Aviação Civil (OACI), mais da metade (55,1%) decorrem de erros de pilotagem, enquanto 14,3% se devem a defeitos nos motores. Os defeitos no trem de aterrissagem, segundo os mesmos dados, são responsáveis por 4,1% dos desastres, assim como o sistema de air frame (célula). As causas meteorológicas foram apontados 2% dos desastres, enquanto "outras ocorrências" 8,2% e as "causas indeterminadas" 12,2%.

Devido ao crescimento do número de jatos em serviço, sem considerar a evolução dos modelos dos aviões, cada vez mais caros, as companhias de seguro estão pensando em instituir um consórcio mundial de seguros aeronáuticos, pois o mercado mundial, em sua atual estrutura, vem demonstrando insuficiência para cobrir todos os riscos.

"A cada Tupolev-144 (2 500 quilômetros por hora), a cada Concorde (2 340 quilômetros por hora) ou a cada Boeing-2707 que alçar vôo no futuro — afirma o Sr. Caballero Sanchez — podem ficar certos que a notícia estará nos teletipos de cada seguradora do mundo, tal os problemas que criarão êstes aviões para a imaginação dos empresários."

Seguro de carga do setor rodoviário sofre retração

As principais companhias que contratam o seguro obrigatório das cargas transportadas pelo sistema rodoviário decidiram retrair suas operações devido aos maus resultados que vêm obtendo na administração dessa carteira, segundo revelaram esta semana grandes corretores do mercado.

Disseram os corretores que a decisão foi adotada em conseqüência do pessimismo existente quanto às possibilidades das autoridades estabelecerem um sistema eficiente de fiscalização dos transportadores rodoviários, constituídos, em sua maioria, de carreteiros autônomos sem qualquer vínculo empresarial.

PREJUIZOS

Acrescentaram que o retraimento das companhias prejudicará principalmente a economia do país, além do próprio mercado segurador, pois dá margem à participação das emprêsas consideradas inidôneas na contratação do Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário (RCT), instituído em janeiro de **1970**.

Explicaram que o sistema de transporte rodoviário é responsável hoje pela movimentação de cêrca de 70% da riqueza nacional e, não estando a maioria das cargas segurada, os prejuízos conseqüentes da perda ou dos danos ficarão sem cobertura da indenização do seguro.

PESSIMISMO

O pessimismo que deu margem ao retraimento das companhias de seguro, afirmam os corretores, decorre principalmente do aparente desinterêsse das autoridades em solucionar o problema da fiscalização. O esquema já foi sugerido pelos empresários desde o ano passado, constituindo-se, num dos seus aspectos principais, na fiscalização das barreiras rodoviárias, principalmente em 18 pontos considerados estratégicos.

Revelaram os corretores que os estudos foram encaminhados à Superintendência de Seguros Privados (Susep) e, posteriormente, "após um longo sumiço", apareceu no Instituto de Resseguros do Brasil (IRB).

RESULTADOS

Enquanto isso, observaram, os índices de sinistralidade pesavam na carteira das seguradoras, atingindo atualmente cêrca de 70% do valor dos prêmios arrecadados, sem considerar os custos operacionais dos contratos, inclusive corretagem, que elevariam êste valor para 90% dos prêmios arrecadados.

Segundo os corretores, o elevado índice de sinistralidade decorre das distorções existentes no sistema rodoviário de carga, pois a maioria dos transportadores deixa de realizar o seguro quando a carga a transportar tem poucas possibilidades de sofrer danos. Nos casos em que a carga é considerada **perecível**, como alimentos e outras mercadorias de alto valor, o seguro é contratado. A diferença é que os prêmios arrecadados são pràticamente utilizados para cobrir danos ou perdas cuja sinistralidade pode ser pràticamente avaliada antes da viagem.

Calcula-se que o valor anual dos prêmios arrecadados pelo sistema segurador nacional na modalidade atinge a cêrca de Cr$ 20 milhões, quando poderia elevar-se a pelo menos Cr$ 100 milhões se todos os transportadores realizassem o seguro obrigatório.

As grandes companhias transportadoras, membros da Associação Nacional dos Transportadores Rodoviários de Carga, consideram-se também prejudicadas pelas distorções existentes no sistema.

Alegam que o grande número de cargas que deixam de ser seguradas oferecem aos transportadores que realizam seguro uma concorrência predatória, devido à redução do frete que é permitida aos carreteiros.

Observam ainda que uma das distorções do sistema está na falta, também, de uma regulamentação que estimule a formação de emprêsas transportadoras, tornando mais fácil a fiscalização. Afirmam ainda que essa medida, cuja demora também provoca pessimismo, eliminaria grande parte da frota constituída de autônomos.

Os estudos referentes à regulamentação dos sistemas de transporte rodoviário de carga encontram-se num grupo de trabalho constituído no âmbito do Ministério da Fazenda, mas os transportadores vêem poucas possibilidades da regulamentação ser aprovada a curto prazo, devido à falta de estatísticas no setor. Anteriormente, outro grupo de trabalho formado no âmbito do Ministério dos Transportes examinou a questão mas alegou-se que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem não tinha condições materiais para implantar a regulamentação.

A regulamentação interessa também às fábricas de caminhões, que já realizaram estudos superficiais sôbre a frota nacional e chegaram à conclusão de que grande número de transportadores utilizavam-se de reformas nos chassis para aumentar a capacidade de carga.

A. Latina integra operações

Brasil, México e Argentina implantarão em conjunto um programa de resseguros mútuos, visando aumentar o intercâmbio de negócios entre os mercados seguradores latino-americanos. O sistema funcionará dentro do princípio de estrita reciprocidade, operando inicialmente nos ramos **vida, incêndio** e **riscos diversos**.

A idéia partiu do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), que tomou a iniciativa de enviar um grupo de técnicos a diversos países latino-americanos, com o objetivo de examinar em que condições seria possível executar um programa dêste tipo, capaz de proporcionar economia de divisas e maior integração do setor no contexto continental.

De acôrdo com as informações prestadas ontem por empresários do setor, o sistema entrará em vigor imediatamente e não há necessidade de qualquer protocolo formal, pois os entendimentos sôbre o assunto foram mantidos no sentido de que o seu funcionamento seja bastante simples. Disseram que, na verdade, isto não passará de um **pool** formado pelas emprêsas privadas que compõem os mercados seguradores dêstes países, agindo no sentido de reter ao máximo os contratos de resseguros até então colocados diretamente no exterior.

O contrôle dessas operações ficará a cargo do Instituto de Resseguros do Brasil e dos seus congêneres mexicano e argentino, que passarão a se consultar sôbre o interêsse na participação dos contratos, antes de oferecê-los aos grupos resseguradores estrangeiros. A princípio o volume de transações poderá ser pequeno, mas tende a crescer na medida em que o sistema fôr se consolidando.

Na opinião de um observador governamental, outros países latino-americanos poderão aderir a êste programa, desde que procedam algumas modificações nas suas legislações sôbre o setor e se motivem para investir na sua expansão. Citou como exemplo, o Chile, a Venezuela e a Colômbia.

A apólice de vida e o divórcio nos EUA

do The New York Times

O divórcio no estilo americano geralmente envolve o pagamento de pensão a uma espôsa enquanto ela continuar sem casar. A solução também geralmente estabelece pagamento de sustento para os filhos até que êles atinjam uma certa idade, como 21 anos ou quando terminem os estudos.

No tumulto que rodeia a maioria das separações, os seguradores encontraram uma área em que a falta de planejamento ou compreensão podem se tornar dispendiosas, isto é, as apólices de seguro.

OS FATOS

De fato, William L. MacArthur, um segurador da Mass Agency of Equitable Life Insurance Society, de Seattle, Washington, habituou-se a estimular advogados a pensarem nos impactos do divórcio nos programas de seguro de vida de seus clientes.

Por exemplo, um marido transfere para a espôsa, possìvelmente por insistência desta, os direitos a uma apólice de seguro de vida. Ele pode continuar a pagar o prêmio ou fornecer-lhe o dinheiro para isso, porém ela se torna a proprietária da apólice.

Isso ajuda a assegurá-la de que sua pensão pode continuar em caso da morte de seu ex-marido. Também, se a apólice fôr grande ela pode ajudar a cobrir as despesas educacionais dos filhos, se o pai morrer sem ter providenciado por elas.

No caso de um marido que não tem consideráveis quantias de seguro, o advogado da espôsa, se fôr alerta, provàvelmente insistirá por alguma espécie de arranjo dando-lhe propriedade de algumas das apólices.

Todavia, McArthur nota que vários erros são freqüentemente cometidos sem querer. Assinando irrevogàvelmente a apólice para sua ex-espôsa e filhos, o marido despreza o fato de que êle depois não pode exercer os chamados direitos de "vida". Se a apólice paga dividendos, êstes iriam para o proprietário, como a espôsa ou os filhos. Se o marido de repente sofre revezes comerciais e precisa pedir emprestado por alguma razão, verifica que não pode pedir emprestado sôbre a apólice a menos que obtenha permissão de sua ex-espôsa. Se o divórcio foi litigioso ou a ex-espôsa não compreende como funcionam os empréstimos sôbre apólices, êle pode achar êste um método fácil e barato de não poder pedir emprestado.

Além disso, a espôsa pode ser esperta e compreender que se êle pede emprestado sôbre a apólice e não resgata a dívida, sua parte na apólice diminuiria.

Por outro lado, se o marido retém o direito de pedir emprestado sôbre a apólice e recebe os dividendos, então em essência êle é o proprietário dela e quando êle morrer a apólice pode ser tributável em seu espólio, mesmo que sua ex-espôsa e filhos figurem como beneficiários.

MÉTODOS

Com a ajuda de um agente de seguros, esses problemas podem freqüentemente ser resolvidos. Por exemplo, o marido pode designar a espôsa ou os filhos como proprietários e beneficiários da apólice por alguns anos. Depois dêsse período, a propriedade reverteria ao marido. Ele podia então ter uma nova espôsa a quem êle desejaria deixar o dinheiro.

Se êsse método não fôr factível, o marido podia comprar uma apólice de prazo decrescente para atender a suas obrigações. Cada ano que êle vive o valor facial da apólice declina, e no fim do prazo a apólice se torna sem valor.

MacArthur aponta um outro problema com que se defronta um marido que deve pagar pensão durante um período de anos. Suponha-se que êle se torna incapaz. Uma resposta a essa possibilidade é o plano de renda para incapaz que forneceria um pagamento mensal durante sua doença. De outro modo, o marido doente podia ter de tirar de seu capital, vendendo ações ou outros bens para obter dinheiro para o pagamento da pensão.

Halles será nôvo grupo segurador

O Banco Halles realizará assembléia-geral extraordinária no próximo dia 1º de novembro para decidir sôbre a criação do Grupo Segurador Halles, com as duas companhias recentemente compradas — a Fortaleza Companhia Nacional de Seguros e a Solidez Companhia Nacional de Seguros.

Os diretores do estabelecimento ainda não decidiram se procederão à fusão das duas seguradoras para constituir o grupo. Esta decisão dependerá dos incentivos a serem criados pela Comissão de Fusão e Incorporação de Emprêsas (Cofie) para o setor.

Quanto à Seguradora Catarinense, adquirida anteriormente, o Banco Halles pretende manter a emprêsa no grupo, mas operando apenas em âmbito regional. A Catarinense tem filiais em São Paulo, Rio e Curitiba, mas a maior parte dos seus negócios são realizados no Estado de Santa Catarina. [illegible]

Banco sueco liga computador à casa dos clientes

Os terminais de computadores em residências ajudarão os clientes a organizarem o seu pensamento

Revelações vão às autoridades

As revelações feitas pelos especialistas perante o III Congresso Latino-Americano de Automação Bancária serão expostas às autoridades monetárias do Brasil, tendo em vista motivá-las a um decidido apoio à modernização dos bancos brasileiros.

O presidente em exercício da Federação Nacional dos Bancos, prof. Teófilo de Azeredo Santos, disse ontem que o nível de automação dos bancos em alguns países — tal como a Suécia, França e outros — mostram aos banqueiros brasileiros um caminho inevitável: o da adoção de modernos equipamentos e do aperfeiçoamento do pessoal para uma nova concepção da atividade bancária.

CORRIDA

Realçou o prof. Azeredo Santos que um país que optou por um esfôrço acelerado para não perder a corrida pelo desenvolvimento não pode permanecer alheio à explosão tecnológica que se processa no mundo e terá de adotar medidas especiais para adequar seus bancos à nova realidade.

O representante do Banco Itaú-América, e vice-presidente do Centro Nacional de Automação Bancária, Geraldo Toledo de Morais revelou ontem que êste órgão desenvolverá estudos "no sentido de ajustar à realidade brasileira a depreciação dos equipamentos de processamento de dados. A legislação estabelece que a depreciação de equipamentos seja processada contàbilmente em 10 anos, mas o computador é um equipamento que se torna obsoleto em maior velocidade: de quatro a cinco anos, no máximo, bastam para torná-lo superado pelas transformações tecnológicas.

O razoável, a seu ver, seria reduzir para êste período o prazo de depreciação dêstes equipamentos, estimulando desta forma sua maior utilização no país.

TELECOMUNICAÇÕES

O chefe do Departamento de Automação do Banco do Estado da Guanabara, Sr. Luís Edmundo Galante, expôs ontem no Congresso, um roteiro prático para a implantação de um sistema de telecomunicações para bancos, tendo em vista a possibilidade de uma constante reavaliação do projeto depois de iniciado.

— Qualquer plano — disse o Sr. Galante — sem ter uma verdade econômica, por mais brilhante que seja, nunca será realidade; será sempre, somente, uma idéia. O crescimento vertiginoso dos bancos está exigindo projetos que possam ser alterados se a velocidade de crescimento fôr maior.

CARTÕES DE CRÉDITO

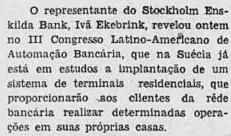
O representante do México, Sr. Erasmo Marin, chefe do Departamento de Sistemas e Programação do Banco do Comércio do México descreveu ontem no Congresso um sistema de automação das operações de cartões de crédito. Realçou o Sr. Marin que êste instrumento vem permitindo aos bancos, em crescente velocidade, participar mais ativamente do financiamento do consumo. O crescimento do volume operacional de tais instrumentos não admite qualquer hipótese de operação sem o uso do processamento eletrônico de dados.

Na manhã de hoje, o representante do Banco Continental do Peru falará sôbre **A Contabilidade Integral Bancária**. Em seguida, o Sr. David Cotterill, presidente da Wachovia Services Inc. dos EUA transmitirá o caminho escolhido pelo sistema bancário norte-americano.

ELEIÇÃO

Foram empossados ontem os integrantes do Conselho de Administração do Centro Nacional de Automação Bancária. Dezoito bancos prestigiam o nôvo órgão, que se propõe a coordenar esforços no sentido de uma generalizada automação no sistema bancário brasileiro.

A direção do órgão é composta dos Srs. Natanael D'Angelo (presidente), Geraldo Toledo de Morais, Roberto Resende de Almeida, Fernando Vanderlei e Mariano Filgueiras (vice-presidentes).

O representante do Stockholm Enskilda Bank, Ivã Ekebrink, revelou ontem no III Congresso Latino-Americano de Automação Bancária, que na Suécia já está em estudos a implantação de um sistema de terminais residenciais, que proporcionarão aos clientes da rêde bancária realizar determinadas operações em suas próprias casas.

Algumas companhias já dispõem dêstes terminais, que as ligam aos seus bancos, permitindo realizar diretamente operações tais como transferência de fundos para as contas de seus empregados nos dias de pagamento, pagamento de débitos, etc.

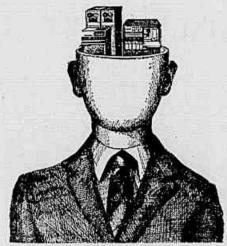
INEVITÁVEL

Para o banqueiro sueco, será impossível atingirmos a uma "sociedade sem papéis", mas poderemos estabelecer uma "sociedade com menos papéis." É inevitável, a seu ver, que os bancos de todo o mundo façam um esfôrço neste sentido, tendo em vista a crescente complexidade das operações bancárias.

É provável que, pela reduzida densidade demográfica (a Suécia tem 8 milhões de habitantes) e elevada escala operacional dos bancos (dois dêles têm depósitos entre Cr$ 15 e 20 bilhões, três entre Cr$ 5 e 7 bilhões e sete em tôrno de Cr$ 1 bilhão) seu país tenha reunido condições para desenvolver pioneiramente a automação bancária.

O seu banco, por exemplo, conseguiu reduzir sensivelmente o volume de papéis manipulados através da instalação de terminais instantaneos junto aos caixas, utilização de máquinas automáticas de pagamento, instalação de teletipos, como terminais, nas grandes companhias, etc.

A primeira medida para reduzir a avalancha de documentos — disse o Sr. Ivã Ekebrink — é diminuir o seu transporte. Muitos dos diversos tipos de documentos atualmente em uso no sistema bancário não podem ser eliminados. Podem ser necessários para fins legais ou de auditoria. Porém o fato de que um documento tenha caráter de prova não significa necessàriamente que tenhamos de transportá-lo de um lado para outro, consumindo fôrça de trabalho em cada um dos contrôles ao qual os submetemos. Os cheques, por exemplo, devem permanecer nos bancos que os recebem e se efetua uma simples permuta de dados na fita magnética. Este sistema está em vigência há pouco mais de um ano e os resultados têm sido extremamente positivos. O que se faz necessário é um processo uniforme e a cooperação.

Outro exemplo de redução de alguns documentos ou de seu transporte é o das operações integradas dos pagamentos de uma companhia. Um comerciante comprador recebe as faturas de vários vendedores (êsses documentos são necessários como provas legais e orientação para os compradores). Êstes não têm com que se preocupar com as datas de vencimento, pois o Centro de Compensação do Banco se encarrega dêsse trabalho. O comprador fornece ao Centro as informações relativas às faturas recebidas por fita magnética, cartões perfurados ou fita de papel. Não há necessidade de documentos. Os dados administrados pelo comprador são incluídos na fita magnética do Centro. Na data oportuna, o Centro distribui os avisos aos diversos vendedores. O remetente obtém uma lista dos pagamentos do dia e os bancos que manipulam as diversas contas recebem informações do crédito e débito nas fitas magnéticas.

OUTROS SERVIÇOS

Os bancos suecos, segundo informou o representante do Stockholm Enskinda Bank, oferecem aos seus clientes um serviço de contabilização financeira. Tôdas as transações de débito e crédito são entregues aos bancos gravadas em fita magnética. Nada de papéis. A distribuição de soldos e salários geralmente se efetua mediante transferências diretas da conta dos empresários para as dos empregados, para o que, se proporciona ao banco a informação necessária, gravada em fita magnética.

O próximo passo, na tarefa de reduzir os documentos, pode ser a conexão dos terminais de pontos de venda com os varejistas e diretamente com os computadores do banco. Um cliente que disponha de um cartão bancário pode efetuar uma compra e, através do terminal, debitá-la na conta bancaria do cliente e creditá-la na conta do banco do vendedor.

COOPERAÇÃO

Informou o Sr. Ivã Ekebrink que em 1969 a maior parte dos bancos suecos formou um sindicato destinado a estudar as possibilidades práticas de estabelecer um sistema instantaneo de pagamentos realmente integrado. A finalidade do sistema consistirá em reduzir sensivelmente o uso de cheques e documentos de pagamento e substituir os métodos de tramitação manual de documentos pelo uso de cartões bancários de leitura mecanica. Isto também servirá como meio totalmente seguro de identificação de clientes.

— Hoje em dia, todos os bancos suecos que oferecem serviços de pagamentos são membros dêste sindicato. Conectando todos os terminais dos caixas dos diferentes bancos com diversos computadores, a atividade de compensação será feita automàticamente, sem necessidade de documentos.

Govêrno estimula a abertura de capital

A decisão das autoridades no sentido de definir níveis mínimos para o **capital integralizado dos bancos comerciais, e não para o conjunto capital mais reservas** foi justificado ontem como forma de induzir tais instituições a recorrer ao mercado de ações para elevar seu capital.

Este ponto, segundo a mesma fonte, não será modificado, apesar da sugestão dos banqueiros neste sentido, pois se o fôsse estaria frustrado todo o propósito do projeto, que é o de contribuir para um fortalecimento geral do sistema bancário.

HIPÓTESES

A justificativa para a posição oficial é assim exposta:

1 — A exigência de níveis mínimos para capital integralizado levará alguns bancos, em uma primeira reflexão, a pretender resolver seus problemas mediante simples incorporação de reservas livres. Se isto ocorrer, no entanto, tais bancos serão forçados a remunerar um montante de capital maior, sem modificar a estrutura de recursos próprios. Neste caso, como é lógico, sua rentabilidade será sensivelmente reduzida.

2 — Tais bancos compreenderão logo que não lhes bastará uma simples transposição de recursos de uma conta para outra. O que êles terão de fazer é elevar seu capital através da colocação de novas ações no mercado, usando, para isto o instrumento que o Govêrno acaba de lhes dar: a emissão de ações preferenciais ao portador.

3 — Se o Govêrno admitisse o cálculo baseado nos níveis de **capital mais reservas**, a baixa rentabilidade dos bancos não se evidenciaria, pois êle estaria com responsabilidade de remunerar apenas uma pequena parte de seu capital próprio.

4 — Aos bancos que não conseguirem remunerar adequadamente seu capital e que não tenham condições de colocar no mercado suas ações preferenciais ao portador — ou sob qualquer outra forma — só lhe restará a alternativa de fundir-se com outra organização bancária, adquirindo assim maior poder de competição.

5 — A nova sistemática proposta com o projeto de capital mínimo formulado pelo Banco Central tem em vista fortalecer o sistema bancário como um todo, permitindo a continuidade dos pequenos bancos — desde que atuem como tal — e exigindo que os grandes bancos se tornem estruturalmente grandes. A nova sistemática, fixando uma proporcionalidade entre capital e depósitos vai exigir dos bancos um permanente crescimento do capital, na medida em que seus depósitos crescerem também.

O projeto está sob exame da Comissão Consultiva Bancária na qual foi designado relator por unanimidade o presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, prof. Teófilo de Azeredo Santos.

CMN não examina hoje as ações ao portador

O Conselho Monetário Nacional não vai apreciar em sua reunião de hoje, o projeto de regulamentação da lei que autorizou os bancos comerciais e de investimento a emitirem ações preferenciais ao portador.

A minuta do projeto de regulamentação ainda se encontra em elaboração no Banco Central, segundo informações de uma autoridade monetária.

Alguns bancos que realizaram, recentemente, subscrição de capital, estão comunicando aos seus acionistas que tão logo seja a matéria regulamentada procederão a emissão das cautelas já ao portador. Esta, inclusive, é uma das razões que essas instituições financeiras estão apresentando aos subscritores para a demora na entrega das cautelas.

BNH elabora novas decisões regulamentando mudanças no programa para habitação

O presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Rubens Costa, presidiu ontem demorada reunião da diretoria do banco, quando foram examinadas minutas de várias resoluções, regulamentando as modificações na política habitacional, e as normas operacionais de saques do FGTS que poderão ser divulgadas hoje.

Alguns dos projetos de resolução aprovados ontem constituem matéria para decisão do Conselho de Administração do BNH que será convocado pelo Sr. Rubens Costa para se reunir, provàvelmente, entre a próxima semana e início do mês de novembro.

MOVIMENTAÇÃO

De acôrdo com resolução do Banco, o optante do FGTS, além do mutuário, pode solicitar a movimentação da sua conta vinculada para abater a dívida contraída no ambito do Sistema Financeiro da Habitação. Mas, para isso, é necessário que o optante seja co-proprietário da moradia financiada e, portanto, co-obrigado pelo pagamento da dívida.

Estabelece ainda a decisão normativa que os recursos provenientes do levantamento dos depósitos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço para fins habitacionais serão utilizados prioritàriamente para pagamento de multas, prestações e acessórios em atraso. Somente depois de realizados êsses descontos, os recursos remanescentes serão orientados para abater o saldo devedor.

MODÊLO

O modêlo para movimentação do FGTS prevê, como primeiro passo, a convocação do mutuário por edital e carta pelo agente cobrador para optar pela negociação de sua dívida. Os mutuários pontuais no pagamento de suas prestações terão prioridade, segundo o escalonamento feito pelo Banco, para decidir se deseja beneficiar-se das novas condições globalmente oferecidas pelo Govêrno para suavizar a incidência das prestações sôbre a sua renda familiar.

Uma vez convocado pelo agente cobrador, o mutuário vai preencher várias vias de um formulário padrão elaborado pelo Banco Nacional da Habitação. A outra etapa consiste no envio do formulário preenchido pelo agente cobrador — Sociedade de Crédito Imobiliário, Associação de Poupança e Empréstimo, Caixa Econômica, Cohabs e Cooperativas — ao BNH para que êle verifique qual realmente o saldo contabilizado do mutuário no banco em que êle declarou possuir a conta vinculada. O próprio BNH debitará na conta vinculada do mutuário os recursos mobilizados para atender à amortização da dívida e determinará ao agente cobrador que credite. Haverá um acêrto contábil entre BNH, mutuário e agente cobrador, não passando pelas mãos do adquirente do imóvel os recursos — dinheiro — retirados do FGTS.

RECOMPRA

Na definição do mecanismo de recompra do imóvel, o Banco Nacional da Habitação introduzirá modificações numa antiga resolução que já disciplinava a matéria. Há, entretanto, necessidade do assunto ser discutido no Conselho de Administração ao qual caberá fixar as **condições** (prazos e juros) de revenda dos imóveis que venham a ser recomprados pelos agentes financeiros do Sistema Financeiro da Habitação.

O projeto de resolução sôbre as condições de revenda foi examinado na reunião de ontem do BNH. Outro projeto de resolução que será igualmente objeto de decisão do Conselho de Administração se refere à fixação das condições gerais (características, prazos e juros) dos imóveis para fins comunitários — escolas, postos médicos, pequenas unidades de comércio que serão construídas junto aos conjuntos residenciais para possibilitar uma maior integração dos moradores. Na área do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, que atende às classes de renda média, as emprêsas de crédito imobiliário estão autorizadas a destinar, no máximo, 10% de suas aplicações nos imóveis para fins comunitários.

Connally reafirma posição dura dos EUA para rever a sobretaxa de 10%

São Francisco, Paris e Lima (UPI-AFP-JB) — **O Secretário do Tesouro, John Connally, disse ontem que os Estados Unidos "alteraram o curso da História" com sua nova política econômica e que não a abrandarão apesar das reações desfavoráveis do exterior.**

"Durante 25 anos fomos muito generosos, muito compassivos, reconstruímos e reabilitamos nações, cidades e povos", declarou Connally aos 14 500 banqueiros que participavam da sessão de encerramento da convenção da Associação Bancária Norte-Americana.

RIVAIS

Agora que "outras nações se tornaram nossas rivais ou quase rivais no sentido econômico, não podemos mais fazer isso e não o faremos", disse.

"Seremos criticados pelos outros países, mas devemos compreender que no momento seus interêsses não são os nossos interêsses."

Connally disse que a sobretaxa de 10 por cento nas importações "ficará por algum tempo." Quando ela será suspensa, disse, "depende das outras nações — quando tivermos alguma garantia de que nosso balanço de pagamentos está corrigido ou quando tivermos a certeza de que há um mecanismo pelo qual possa ser corrigido."

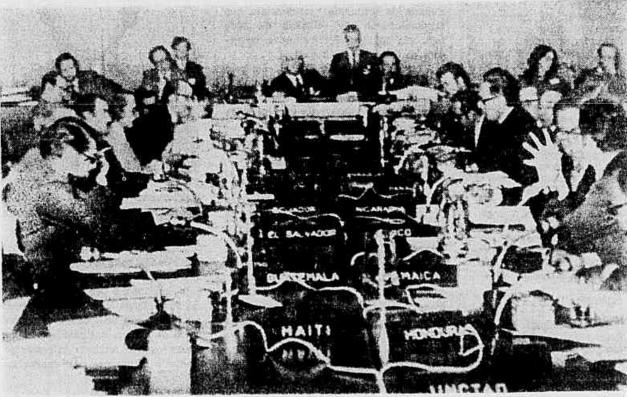
A economia mundial, disse Connally, "entrou numa nova era" e quando o Sistema Monetário Internacional sair do seu atual "limbo, os Estados Unidos continuarão sendo um dos líderes do mundo."

"Esta será a nação mais forte do mundo e haverá um sistema que assegurará tratamento justo para os Estados Unidos", disse.

Connally também falou numa entrevista coletiva pouco depois que o Morgan Guaranty Trust Co. iniciou a mais recente série de reduções na taxa de juros básica.

"Creio que as circunstâncias neste país exigiram isto", disse. "A indústria bancária merece nossa apreciação pelo que fêz."

Disse que a ação indicou que o Govêrno de Nixon decidiu não impor contrôles às taxas de juros, tal como fêz com preços e salários. Qualquer limite máximo pa-

Radiofoto AP

Delegados latino-americanos debatem na CECLA uma posição única na crise do comércio

Grupo dos 10 quer nôvo valor para moedas

Os representantes do chamado Clube dos 10, que reúne as nove nações ocidentais mais industrializadas e o Japão, propuseram ontem uma nova reunião de ministros da Fazenda dos países ocidentais para fixar um valor mais alto para as moedas que usam em suas transações com os Estados Unidos.

Rinaldo Ossala, vice-presidente do Banco da Itália, que preside o Grupo de Representantes Monetários, declarou que êste é favorável a uma segunda reunião, como repetição da que se realizou em Londres no comêço dêste mês, com o fim de permitir que os Ministros dos 10 Grandes possam determinar com exatidão o reajute em alta das moedas ocidentais vinculadas com o dólar.

ESCOLHA DO LOCAL

O lugar e a data da reunião, segundo disse Ossala, teriam que ser escolhidos pelo Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, John Connaly, mas observou que provàvelmente ela se realizará na segunda quinzena de novembro.

Ossala declarou que o seu grupo examinou os efeitos de diversos tipos de valorização para apreciar o seu conteúdo, com o fim de reduzir o atual deficit no balanço de pagamentos dos Estados Unidos.

REAJUSTE MONETÁRIO

Um reajuste altista da moeda em relação com o dólar melhoraria a competitividade dos produtos dos Estados Unidos no mercado mundial, contribuindo para inverter o atual deficit comercial daquele país.

Connaly disse que o que busca Washington é que outras nações contribuam para melhorar o Balanço de Pagamentos dos Estados Unidos à razão de uns 13 bilhões de dólares (Cr$ 71,5 bilhões) a fim de que o país possa ter um saldo favorável de oito a nove bilhões de dólares.

Os representantes monetários que assistiram à reunião de ontem também recomendaram um aumento considerável nas margens de flutuação dentro das quais as moedas estrangeiras podem "flutuar" em relação com o dólar, sem exigir a intervenção dos Bancos Centrais, passo que o Presidente Richard Nixon sugeriu no mês de agôsto. A margem de flutuação permitida atualmente é de dois por cento.

A reunião de ontem realizou-se em meio a um ambiente de tendências protecionista na Europa, como reação à sobretaxa de 10 por cento às importações, disposta pelo Presidente Nixon no dia 15 de agosto.

CECLA BUSCA FÓRMULA

A reunião de técnicos da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA) busca uma fórmula para a elaboração de um "documento único" a ser adotado na próxima reunião do chamado Grupo dos 77.

Carlos Cordero, chefe da delegação de El Salvador, disse ontem à noite que se trata de preparar resoluções que harmonizem as posições dos países latino-americanos, asiáticos e africanos do Grupo.

Cordero preside uma das duas Comissões de Trabalho da reunião, que ontem entrou em seu terceiro dia de sessões e é preparatória à 12a. Assembléia da CECLA em nível ministerial, que se realizará em Lima a partir de quarta-feira da semana que vem. No dia seguinte, os Grupos dos 77 começarão as suas reuniões, às quais Cuba foi convidada, segundo anunciou ontem à noite o Govêrno peruano.

Comércio dá projeção ao Brasil

O chefe da Assessoria Internacional do Ministério da Fazenda, diplomata José Maria Vilar de Queirós, disse ontem que o Brasil caminha a passos largos para ingressar no Grupo dos 10 como conseqüência do alto crescimento que tem conseguido até aqui.

O diplomata fêz a observação ao passar em revista as conclusões do Seminário sôbre a Economia Brasileira realizada recentemente em Londres e que reuniu cêrca de 240 homens de negócios da Inglaterra.

BANCO MUNDIAL

O chefe da Assessoria Internacional do Ministério da Fazenda informou que já se encontra no Brasil uma missão do Banco Mundial, chefiada pelo Sr. Gerald Alter, responsável pelo Departamento do Hemisfério Sul do estabelecimento. O Sr. Alter estará segunda-feira no Rio, devendo entrar em contato com o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, para acertar os detalhes finais para a concessão de um empréstimo de US$ 100 milhões (Cr$ 550 milhões) ao banco, que os empregará no financiamento do Projeto de Desenvolvimento da Estrutura de Armazenagem (Prodesar).

O Sr. Villar de Queirós esclareceu que o Banco Mundial já colocou à disposição do Banco do Brasil cêrca de US$ 30 milhões para financiar a primeira parte do projeto. Explicou que o Banco Mundial poderá chegar aos US$ 100 milhões, dependendo do desempenho do projeto junto aos mutuários do Banco do Brasil. O Prodesar é considerado pioneiro no fato e visa a resolver a maior parte dos problemas existentes na área da silagem e armazenagem de produtos agrícolas, tais como trigo, soja, milho, feijão e arroz. Ele só será aplicado na região Centro-Sul.

Ainda na próxima semana os membros da Missão entrarão em contato com os Ministro de Estado para tratar de assuntos relacionados com aço, portos e rodovias. Nesses contatos o Sr. Gerald Alter vai iniciar negociações visando a incluir o Banco Mundial no esquema financeiro do Fundo de Desenvolvimento do Mercado de Capitais (Fumcap).

SEMINÁRIO

O Sr. Vilar de Queirós alinhou dados e informações para mostrar que a situação da economia brasileira, tal como foi relatada no Seminário de Londres, é excelente. Disse que os homens de negócios da Inglaterra estão impressionados com o avanço da economia brasileira, sobretudo no campo do combate à inflação. Os especialistas brasileiros disseram aos participantes do conclave que o Brasil continuará obtendo altas taxas de crescimento econômico, como fruto de um elenco de medidas racionais e bem definidas que o Govêrno vem executando com êxito atualmente.

O Sr. Vilar de Queirós disse que os especialistas brasileiros procuraram chamar a atenção dos participantes do Seminário para um ponto que considera fundamental: a significação que as exportações ganharam no conjunto da economia brasileira. Hoje, nessa área, sublinhou, existe uma outra estratégia que é oposta à da Comissão Econômica para América Latina (Cepal), preconizada como modêlo de desenvolvimento econômico aos países da região, nas décadas de 50 e 60. "O aumento das exportações como um todo é fundamental para expandir o conjunto da economia."

A experiência brasileira demonstra que o país pode sair da fase do subdesenvolvimento com a adoção de políticas racionais e bem definidas, afirmou o Sr. Vilar de Queirós. E observou adiante:

— Estamos procurando melhorar a taxa de crescimento de nossas exportações até 15% ao ano, condição básica para que o Produto Nacional Bruto (PNB) possa crescer a uma taxa de 8 a 9% no mínimo.

O chefe da Assessoria Internacional do Ministério da Fazenda acha que o crescimento das exportações brasileiras está bem fundamentado, pois está sendo obtido graças à diversificação da pauta dos produtos embarcados para o exterior (manufaturados), e à diversificação de mercados. Hoje, sublinhou, o Brasil está exportando quase todos produtos manufaturados constantes das listas de comércio exterior, a começar por relógios, navios, relés fotoelétrico, etc.

O Ministro Vilar de Queirós repassou dados e informações que considerou importante para a consolidação da presença do Brasil no comércio mundial: de 1967 até 1970 o número de firmas exportadoras de manufaturados triplicou; a participação dos Estados Unidos nas importações brasileiras tem diminuído nos últimos anos: passou de 33% em 1967 para 20% em 1970; entre 1968 e 1970, enquanto o comércio mundial de manufaturados como um todo se expandiu a uma taxa anual de cêrca de 11%, os embarques do Brasil, nesse período revelou incremento anual de 50%. Êle citou outro dado isolado: em 1965 os manufaturados participaram no global dos embarques para o exterior com apenas US$ 1 milhão; em 1970 ela subia para US$ 20 milhões.

Isenção será negociada em bloco

Matérias-primas em bruto e preparadas, gêneros alimentícios, bebidas, produtos químicos e farmacêuticos, além de veículos, máquinas, acessórios e outros manufaturados compõem a relação dos bens exportados para os Estados Unidos e que poderão ser isentos da sobretaxa de 10% imposta pelo Govêrno norte-americano.

Com base em informações diplomáticas, chegou-se à conclusão de que do volume total das exportações brasileiras para os EUA em 1970, representando cêrca de Cr$ 3,4 bilhões, mais de 78% estaria isenta da taxação, enquanto 22,06% ficariam sujeitas ao gravame. Café — em grão e solúvel — cacau, açúcar e castanha, já estão livres da restrição.

Segundo os observadores, as negociações bilaterais entre os técnicos governamentais brasileiros e norte-americanos sôbre uma possível ampliação das isenções previstas, esbarrará em problemas de natureza econômica e política que precisarão ser cuidadosamente considerados, a fim de não prejudicar os trabalhos.

Acredita-se que alguns pontos como, por exemplo, o mar territorial das 200 milhas, os fretes marítimos, os entendimentos sôbre a venda de café solúvel e a posição da política brasileira na defesa dos seus interêsses internacionais, sejam levantados com muita ênfase. Entretanto, os observadores dizem que tudo isto pode ser contornável com relativa facilidade, desde que as discussões possam ser desenvolvidas sem emoções, com bom senso e lógica.

Atualmente, são os seguintes os produtos brasileiros sujeitos ao pagamento da sobretaxa de 10% imposta pelos EUA às suas importações procedentes de qualquer parte do mundo: couro e peles, gomas vegetais, madeiras, fumo, alguns tipos de minérios, fios de algodão, óleo de mamona, cêra de carnaúba e outras matérias-primas, além de carnes industrializadas e congeladas, peixes, camarão, lagosta e outros gêneros comestíveis. Figuram ainda, o mentol, óleos essenciais, amidos e féculas de batata e mandioca, máquinas diversas, ligas de ferro e aço, estanho bruto, ferramentas manuais, tecidos de algodão e outros artigos têxteis, além de calçados, animais vivos em geral e diversos.

Preços mínimos podem ser aprovados no CMN

O Conselho Monetário Nacional (CMN) se reúne hoje à tarde em Brasília, sob a presidência do Ministro Delfim Neto, devendo aprovar os novos preços mínimos para a juta e malva, sisal e mamona que serão pagos aos produtores do Norte/Nordeste na safra 1971/72, segundo informou ontem uma fonte do Ministério da Agricultura.

As propostas de preços serão apresentadas pelo Ministro Cirne Lima, com base em parecer do conjunto de técnicos dos Ministérios da Fazenda e Agricultura. Os novos preços mínimos dêsses produtos deverão entrar em vigor no dia 1º de novembro.

Mercadorias

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Agricultura deu a conhecer, ontem, uma proposta para fixar em 11 200 mil toneladas curtas de 907 quilos cada uma o consumo de açúcar nos Estados Unidos, durante 1972.

O total para 1971 havia sido fixado originalmente em 10 900 mil toneladas, mas com sucessivos aumentos chegou a 11 200 mil.

De acôrdo com o plano, o consumo de 1972 seria coberto com 6 410 mil toneladas das áreas de produção dos Estados Unidos e 4 790 mil de 32 países estrangeiros. O plano preliminar de ontem será seguido de uma decisão final sôbre as quotas para 1972. As autoridades disseram que os comentários sôbre a proposta preliminar devem ser apresentados antes de 10 de novembro próximo.

As quotas propostas para os países estrangeiros são: Filipinas, 1 291 460 toneladas — República Dominicana, 615 498 — México, 544 331 — Brasil, 530 866 — Peru, 379 878 — Índias Ocidentais, 198 112 — Equador, 78 350 — Argentina, 73 570 — Costa Rica, 66 358 — Colômbia, 65 397 — Panamá, 40 673 — Nicarágua, 62 031 — Guatemala, 56 741 — El Salvador, 41 355 — Honduras Britânicas, 32 699 — Haiti, 29 812 — Bahamas, 25 966 — Honduras, 11 541 — Bolívia, 6 252 — Paraguai, 6 252 — Austrália, 200 142 — República Chinesa (Formosa) 83 326 — Índia, 85 137 — África do Sul, 56 614 — Ilhas Fiji, 43 855 — Maurícias, 29 503 — Swazilândia, 29 503 — Tailândia, 18 329 — Uganda, 14 752 — República Malgache, 11 961, e Irlanda 5 350.

ALGODÃO — Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão número dois para entrega futura fechou entre sete pontos de alta e 37 de baixa na Bôlsa de Nova Iorque.

JUTA — Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações da juta na Bôlsa de Nova Iorque:

Pak Tossa A — 19,75
Pak Tossa B — 19,10
Pak White B — 17,40
Pak White C — 16,85

AÇÚCAR — Nova Iorque (UPI-JB) — O açúcar mundial número 11 para entrega futura fechou entre sete e 10 pontos de alta na **Bôlsa de Nova Iorque**, com vendas de 1 004 lotes.

O nacional número 10 fechou com baixa de sete pontos, sem vendas.

CACAU — Nova Iorque (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou entre 37 e 63 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque. Foram vendidos 1 453 contratos.

LÃ — Nova Iorque (UPI-JB) — A lã lavada para entrega futura fechou entre cinco pontos de baixa e [illegible] de alta na **Bôlsa de Nova Iorque**, vendidos de dois lotes.

METAIS — Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações por metais no mercado de Nova Iorque:

Alumínio — 23,00 — 29,00
Antimônio — 17,00
Cobre — 52,75 — 53,00
Chumbo — 14,00 — 14,50
Manganês — 33,25
Níquel — 133,00
Platina — 120 — 125
Mercúrio — 290 — 300
Prata — 132,5
Estanho — 167,75
Tungstênio — 4,15 — 4,10
Zinco — 17,00

As safras

No extremo Sul, os lavradores agora colhem e embarcam o trigo. Todos os anos o percurso destas safras marca ciclos de debates sôbre a produção e a produtividade. O preço dos produtos e daquilo que é necessário para obtê-los está sob exame. Medidas foram adotadas na faixa dos fertilizantes e uma complexa estrutura de armazéns e transportes volta-se para a comercialização.

Escoamento do trigo volta a levantar problemas

Johnson Santos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Enquanto os lavradores contam as espigas e pesam as toneladas de trigo que começam a escoar aqui, no interior e nos portos o movimento aumenta. A Rêde Ferroviária informa que já removeu as primeiras toneladas. Empresários e técnicos discutem como aumentar a rentabilidade e diminuir os custos da produção agrícola.

Nesta discussão, o item "fertilizantes" é, certamente, um dos que mais pesam A política oficial de fertilizantes está definida segundo princípios que protegem a capacidade industrial instalada no setor, ao mesmo tempo em que procura reduzir a diferença entre os preços médios do produto nacional e o importado sujeito ao Impôsto Aduaneiro.

NOVAS RESOLUÇÕES

Há alguns dias o Conselho de Política Aduaneira baixou duas resoluções que põem em prática essa orientação. A diretriz pressupõe que para alcançar uma maior produtividade nas atividades agrícolas é paradoxal que o nível de preços de fertilizantes seja proibitivo. Dessa forma, o quadro impõe que a produção nacional dêsses insumos caminhe ràpidamente para uma melhoria dos seus níveis de custos.

Em linhas gerais, a situação dos nutrientes agrícolas no Brasil tem o seguinte perfil:

Potássio — pràticamente o país depende de fornecimento externo. Só recentemente foram descobertas jazidas de sais de potássio em Sergipe, em trabalhos de exploração da Petrobrás. Algum tempo foi gasto até que se medisse corretamente o potencial das minas e só agora os projetos estão ganhando corpo.

Anuncia-se que já foi iniciado o processo para a realização de concorrência internacional com vistas ao estudo de viabilidade econômica de sua exploração comercial.

Por enquanto, o comando das ações está entregue à própria Petrobrás, não estando definido ainda se depois os projetos industriais serão entregues à Petroquisa. Consideram-se, entretanto, muito promissoras as possibilidades de que as jazidas de potássio de Sergipe possam a curto prazo suprir, pelo menos em grande parte, as necessidades nacionais.

Fosfato — O Brasil depende menos do exterior para o suprimento de fertilizantes fosfatados. Apenas um têrço das necessidades é suprido com importações.

Há um bem desenvolvido parque industrial para a produção dêsse insumo agrícola, estando quase todo concentrado em São Paulo. Destacam-se as seguintes fábricas de fosfatados: Quimbrasil, Ferticap, IAP, Copebrás, Fosfanil, Elequeiros. A Mitsui tem uma fábrica em Poços de Caldas.

Trabalhos de pesquisa devem aumentar a produtividade das culturas

Embora seja preponderante a produção nacional, a indústria de fertilizantes fosfatados depende quase que exclusivamente da importação do minério de fosfato utilizado no processo industrial, que são principalmente a apatita, fosfato de cálcio natural e fosforita.

Abre-se agora uma porta para a solução dessa dependência: Com um projeto recentemente aprovado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que, juntamente com Cimento Itaú e o Grupo Serrana (Moinho Santista) vai explorar reservas de rochas fosfáticas em Araxá.

Resta saber se, à época de plena carga dêste projeto, os seus preços serão compatíveis com os do mercado internacional.

Nitrogênio — Até o ano passado, dependíamos inteiramente de fornecimento internacional de fertilizantes nitrogenados. Com a entrada em operação da Ultrafertil, o país passou a contar com produção própria que satisfaz, grosso modo, a um têrço das necessidades da região Centro-Sul.

Com a ênfase atribuída à agricultura; a política de preços mínimos coerente e sustentada e incentivos fiscais de ICM aos produtos primários, a procura de nitrogenados apresenta grande ritmo de crescimento. Calcula-se que esteja crescendo a uma taxa de 25% ao ano, mas espera-se que em 1972, o consumo se eleve cêrca de 70%.

A produção dêsse nutriente será aumentada com a entrada em operação, no segundo semestre do próximo ano, de uma fábrica na Bahia para a produção de uréia — também fonte de nitrogênio.

Além disso, há um projeto do grupo Paskin, também na Bahia, que elevará dentro de algum tempo a produção nacional.

A fábrica de uréia produzirá 33,7 mil toneladas anuais de nitrogênio, contidas em 75 mil toneladas de uréia, ou seja, uns 35% da produção atual da Utrafertil, enquanto a Paskin produzirá inicialmente 5 mil toneladas de nitrogênio, em 25 mil toneladas de sulfato de amônia.

O EQUILIBRIO

O que fêz o Govêrno na semana passada? Os preços internacionais de fertilizantes à base de nitrogênio sofreram um processo de queda violento a partir de 1965/66, provocado pela instalação de grandes unidades, principalmente nos Estados Unidos e Europa. O fato veio encontrar a Ultrafertil entrando em operação, com uma estrutura de custos que não podia competir com uma situação internacional inteiramente especial e adversa.

Os técnicos preferem não definir a situação como um caso típico de **dumping** no mercado de nitrogenados. Mas é fora de dúvida que essas indústrias no exterior adotavam uma apropriação de custos pouco ortodoxa, uma vez que seus preços para os respectivos mercados internos eram muito mais altos que para as vendas ao exterior.

Diante disso, e para proteger a produção nacional, o Govêrno adotou uma política de contingenciar a importação do produto, sem o pagamento dos direitos aduaneiros, a compra do produto nacional.

A proporção que vinha em vigor era de 1:1,2 (de cada 5 toneladas nacionais era permitido importar sem direitos aduaneiros 6 toneladas). Essa disposição vigorou até agosto, quando foi baixada nova resolução do CPA fixando o contingenciamento na proporção de 1:2, isto é, pode ser importado o dôbro do adquirido no produtor nacional.

Equilibra-se, dessa forma, a satisfação do consumo nacional de fertilizantes nitrogenados e fica garantida a produção nacional.

Espera o Govêrno, no entanto, que os produtores de fertilizantes procurem compatibilizar seus custos com as metas de política agrícola do país.

Para isso, complementou através de duas decisões básicas, a política de preços dos fertilizantes nitrogenados: fêz baixar as alíquotas do Impôsto de Importação daqueles produtos e concedeu isenção tarifária àquêles que estavam classificados com alíquota igual a zero.

A primeira dessas medidas fará com que o preço médio do produto final, resultante da mistura do fertilizante importado com o nacional, se aproxime do preço do produto importado, quando êste estiver sujeito ao impôsto aduaneiro. Isso fará com que a indústria nacional de fertilizantes esteja sempre atenta aos seus próprios níveis de preços, não descurando da eficiência desejada.

Ao conceder isenção para uma série de produtos chamados "livres" (alíquota 0) a tônica é a mesma, uma vez que êsses produtos pagavam ICM e IPI, encarecendo-os. Agora, seus preços finais ficarão mais próximos do preço médio do produto nacional misturado com o importado.

Abastecimento poderá melhorar com centrais

Brasília (Sucursal) — O Programa Nacional de Implantação das Centrais de Abastecimento foi considerado pelo vice-presidente da Associação de Mercados de Atacado de Paris, Sr. M. C. Nicolle, "como projeto raro de se encontrar dado os objetivos que pretende realizar — plano integrado de produção e comercialização — em tão curto prazo para tantas realizações."

M. C. Nicolle — observador da Conferência Técnica de Planejamento e Operação de Mercado de Atacado é um dos responsáveis pela transferência do mercado parisiense de Halles para Rangis, disse que "depois da instalação dos 18 mercados de atacado na França, o custo operacional diminuiu em 33%, influindo diretamente na baixa dos preços dos gêneros alimentícios."

TEORIAS

Apesar da intensidade dos trabalhos, que vêm sendo realizados nas sessões da Conferência — a primeira a reunir representantes de todos os países latino-americanos para discutir problemas de abastecimento — até hoje nenhum assunto foi tratado com objetividade. As discussões limitam-se à troca de informações de experiências já realizadas.

A experiência brasileira para a implantação de Centrais de Abastecimento está sendo considerada pelos técnicos estrangeiros como "a mais racional e completa possível, dentro do sistema integrado de planos que visam ao desenvolvimento nacional."

Na entrevista de ontem o técnico francês Pedro Caminha, que a exemplo do Sr. M. C. Nicolle faz parte do grupo de técnicos da Sociedade Central para Equipamento do Território — órgão do Govêrno francês que já realizou inúmeras experiências sôbre a implantação de Centrais de Abastecimento — disse "a experiência brasileira é altamente interessante, se se levar em conta o ritmo de Brasília e como está sendo enfrentado o problema: concentração de recursos e esforços para grandes realizações em prazos curtos. Experiência que ainda não se verificou em nenhum país."

RESULTADOS IMPREVISIVEIS

— Num programa de implantação do mercado de atacado o principal problema a se vencer é a hostilidade dos atacadistas, disse o senhor M. C. Nicolle, depois de lembrar que, em seu país, o Govêrno francês foi obrigado a fazer apêlo para um general a fim de evitar problemas com a transferência do Halles, o mais antigo mercado de Paris.

— A hostilidade dos atacadistas, continuou, poderá ser vencida, mediante um verdadeiro trabalho de catequese para convencê-los de que a mudança só poderá trazer-lhes benefícios.

Acontece que, após três anos de funcionamento do mercado de Rangis, substituto do velho Halles, ainda não foi possível tirar-se resultados completos sôbre a transferência.

Lavoura cafeeira deverá conviver com "ferrugem"

São Paulo (Sucursal) — A convivência das lavouras com a **ferrugem** está subordinada à melhora da situação econômica da produção, somente possível através do estabelecimento de preços justos e adequados para o café, concluiu a Sociedade Rural Brasileira (SRB) com sede em São Paulo, após terem verificado **in loco** as consequências da propagação da **ferrugem** nos cafezais.

Recentemente os diretores da SRB visitaram a Fazenda Caetana, no Município de Caratinga, localizada na Zona da Mata, no Nordeste de Minas Gerais — local em que a **ferrugem** foi constatada em primeiro lugar — e verificaram que não houve destruição das lavouras existentes, mas a produtividade será afetada se não fôr feito o combate à praga e o contrôle de seus danos.

Os diretores da SRB, Srs. Salvio de Almeida Prado e José Francisco Malta — êste último também presidente da Associação Paulista de Cafeicultores — vêm se dedicando a inspeções [illegible] tipo e de[illegible]erão visitar nos próximos dias a região de Franca para verificarem os efeitos das **ferrugens** nos cafezais ali existentes.

— Por dentro do negócio

Banco multinacional depende do exterior

A formação de um banco multinacional, sob iniciativa do Banco do Brasil, com sede em Londres, está agora na dependência da aprovação do projeto pelos Bancos Centrais dos países dos estabelecimentos de crédito associados ao empreendimento.

Segundo indicou ontem, fonte governamental, o Federal Reserve dos EUA, o Banco Central do Brasil, o Bundesbank (Alemanha) e o Banco Central Suíço deverão pronunciar-se proximamente sôbre a idéia de constituição do banco multinacional de que participam instituições dos respectivos países.

PARTICIPAÇÃO

Pelos EUA, já está certa a participação do Bank of America, o maior banco privado do mundo, no pool. Da Alemanha, vai participar o Deutsche Bank, com sede em Francforte, classificado no 15º lugar entre as maiores instituições financeiras do mundo, segundo relação recentemente publicada pela revista The Bankers dos Estados Unidos. E da Suíça, a União de Bancos Suíços.

Os entendimentos para participação do Bank of América no pool articulados pelo Banco do Brasil se concretizaram quando da recente visita do presidente dessa organização, Sr. Van Vlierden, ao nosso país.

A era do transistor

São Paulo (Sucursal) — *A Philco Rádio e Televisão Ltda. já colocou no mercado brasileiro, desde 1964, 1 100 mil televisores "a cada dia mais transsistorizados" e, desde setembro último, seus aparelhos portáteis de TV vendem com o maior êxito. Segundo dirigentes do seu Departamento Paulista de Promoções, a guerra às válvulas já está inteiramente vitoriosa.*

Essas informações são do gerente desse Departamento, Sr. João Rodrigues, que explicou ter resultado no maior sucesso o esquema publicitário difundido por todo o país. A necessidade do esquema, segundo êle mesmo diz, se deve a que tem apenas um mês o lançamento dos televisores portáteis, totalmente na base de transistores. A diferença entre êsses aparelhos e os chamados de mesa está no fato de que os últimos contam, no total de seus elementos, com quatro válvulas, que irão aos poucos desaparecendo "como coisas obsoletas que são".

Novos conselheiros no CFEP

Em solenidade presidida pelo economista Mário Sinibaldi Maia, presidente do Conselho Federal de Economistas Profissionais, tomaram posse os novos conselheiros da entidade, o Deputado federal Faria Lima (Arena-SP) e o economista Carlos Viacava, atual diretor do Instituto Brasileiro do Café.

Durante a reunião plenária do Conselho foi aprovado um encontro dos Conselhos Regionais de Economistas, a ser realizado em Belo Horizonte, em abril de 1972, para debater o temário de reunião das Faculdades de Economia da América Latina.

Expressos

Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Curitiba estão no roteiro das exibições do trator de esteiras mais avançados que existe — o Komatsu. Conhecido como faixa preta, o Komatsu D155A, de 300 H.P., de origem japonesa, teve sua primeira exibição no Rio de Janeiro, seguindo-se, pela ordem, Vitória, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre. /// A Amazônia vai ser coberta por um completo sistema de telecomunicações. O Sistema de Microondas Belém-Brasília, que permite os serviços de telefonia automática, telegrafia, telex, transmissão de dados, facsímile, e a transmissão de programas de alta fidelidade e de televisão, se constitui num projeto dos mais arrojados, estendendo-se ao longo de uma rota de, aproximadamente, 2 mil quilômetros, atravessando o planalto central brasileiro e a densa floresta amazônica. /// A Colorado Rádio e Televisão S.A., que teve o seu prédio industrial parcialmente destruído, juntamente com tôda a linha de montagem, revisão, calibração e todo o almoxarifado, no incêndio ocorrido na madrugada do dia 7 de outubro, superou a situação e já reiniciou sua produção no dia 18 de outubro. /// O presidente da CCPL, Sr. Alfredo Lopes Martins Neto, inaugurou novas instalações no prédio da Recepção que dá acesso aos diversos departamentos da Cooperativa, em Benfica. /// A rentabilidade do Fundo Bamerindus, de janeiro a setembro, foi da ordem de 89%, não incluída a última distribuição. Criado em fevereiro de 1970, o Fundo Bamerindus, com os resultados alcançados, situa-se entre os quatro maiores fundos de investimentos do país. /// A Embratel acaba de assinar contrato com a Philips, para produção e instalação de equipamentos de microondas e Multiplex, destinados à expansão do Tronco Nordestino de Telecomunicações, entre Belo Horizonte e Recife. O valor do contrato é de Cr$ 20,5 milhões e os equipamentos começarão a ser entregues em abril do próximo ano. /// Mais dois projetos do Grupo Dow mereceram aprovação do Conselho de Desenvolvimento Industrial. Trata-se de projetos para a renovação do equipamento e conseqüente ampliação da produção de poliestireno e para a instalação, na Bahia, de fábrica de polietileno de alta densidade. O Grupo Dow tem à sua frente, no Brasil, o General Golbery do Couto e Silva. /// A Eletromar está comemorando hoje 20 anos de fundação. Figurando entre as maiores emprêsas da Guanabara, produz extensa linha de equipamentos elétricos e eletrônicos, em seu parque fabril, que ocupa uma área de 45 mil metros quadrados, em Del Castilho. /// O Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. vai lançar, durante um coquetel amanhã, em Belo Horizonte, o seu Cartão de Crédito Real-Bisner.

Crédito Real de Minas eleva capital em 50%

ACSP contra exigência às pequenas emprêsas

São Paulo (Sucursal) — A Associação Comercial de São Paulo divulgou nota oficial manifestando-se contra o projeto de lei nº 196, que obriga as emprêsas com capital igual ou superior a Cr$ 5 milhões, a publicar seus atos financeiros. O projeto é de autoria do Deputado Faria Lima.

O presidente da ACSP, Sr. Daniel Machado de Campos, considera que a matéria não deveria ser regulamentada isoladamente, mas no conjunto da reformulação da Lei das Sociedades Anônimas e das normas de padronização dos balanços das emprêsas, "já nas cogitações das autoridades competentes."

IMPERFEIÇÃO

A Associação Comercial, que já enviou um ofício ao presidente da Câmara Federal, Deputado Ernesto Pereira Lopes, pondera ainda que "a conceituação do que sejam atos financeiros sujeitos a publicação é bastante imperfeita na propositura de sua autoria."

Para ressaltar isso, cita o Artigo 2º do projeto, que diz: "Consideram-se atos financeiros os balancetes mensais, o balanço anual e demais elementos relativos aos negócios da emprêsa." Acrescenta ainda que "a exigência de publicação de balancetes mensais é excessiva e viria onerar as emprêsas, sem apresentar grandes vantagens práticas."

KIBON

São Paulo (Sucursal) — Segundo normas adotadas pela Bôlsa de Valôres de São Paulo, serão admitidas, até o dia 29, duas cotações referentes às ações da Kibon S/A: ações de valor nominal de Cr$ 2,00 cada, com direito a bonificação e ações no valor nominal de Cr$ 1,00 cada, ex-bonificação.

A Bovespa estipulou prazo até o dia 1º de novembro para serem feitas as negociações das ações do valor nominal de Cr$ 1,00. Essas normas foram baixadas mediante o aumento do capital social da Kibon, de Cr$ 59 850 668,00 para Cr$ 65 835 734,00 e redução do valor nominal das ações de Cr$ 2,00 para Cr$ 1,00, de acôrdo com a AGE de 30 de julho último.

TAXAS DE JUROS

Nova Iorque (AFP-JB) — Os mais importantes bancos dos Estados Unidos decidiram ontem reduzir sua taxa de juros de base (*prime rate*) de 6 a 5,75 por cento. O *prime rate* é a taxa de juros que os bancos aplicam aos empréstimos concedidos a seus melhores clientes e tem uma influência decisiva sôbre as demais taxas de juros, que se alinham a seu nível, aproximadamente.

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco de Crédito Real de Minas Gerais convocou para o dia 8 de novembro uma assembléia-geral extraordinária com a finalidade de aprovar proposta da diretoria para elevação do seu capital social de Cr$ 60 milhões para Cr$ 90 milhões.

O aumento do capital será efetuado mediante subscrição e bonificação com aproveitamento das reservas existentes. A subscrição deverá ser em tôrno de 50 por cento do aumento do capital e os restantes 50 por cento do aumento deverão ser dados em bonificação na proporção de uma ação para cada quatro possuídas.

O BANCO

Serão lançadas pelo Banco ações preferenciais ao portador já dentro da nova legislação bancária. Com um capital atualmente de Cr$ 60 milhões, o BCRMG apresentou no primeiro semestre dêste ano um lucro líquido de 5,3 milhões com uma renda operacional de Cr$ 64,7 milhões e um lucro bruto de Cr$ 53,4 milhões.

O lucro disponível por ação Cr$ 0,09 no semestre corresponde a uma projeção de Cr$ 0,18 para o exercício de 1971.

Eva cede 45% do contrôle na Tupi

Londres (AFP-JB) — A Eva Industries anunciou hoje que pretende abrir à subscrição pública, no Brasil, cêrca de 45% do capital de sua filial brasileira Tupi, sediada em São Paulo.

A comunicação foi feita pelo seu presidente, Roy Astley, que adiantou que a filial brasileira tem um valor de aproximadamente £ 1 milhão (Cr$ 13 milhões). O seu lucro para êste ano está estimado em 200 mil libras (Cr$ 2,6 milhões), ou seja, o dôbro de 1971.

Informou ainda o presidente da emprêsa que virá brevemente ao Brasil para preparar a operação, aproveitando a oportunidade para negociar a venda da filial colombiana da Eva Industries.

Outras emprêsas

A Siderúrgica Lanari adiou para o dia 27 a assembléia-geral extraordinária convocada para ontem.

CELM

A análise do último balanço da CELM — Companhia Equipadora de Laboratórios Modernos indica um lucro líquido disponível por ação de Cr$ 2,70, com o lucro líquido sôbre o patrimônio líquido em 33,77%. As vendas da emprêsa atingiram a Cr$ 6 424 mil, com o lucro líquido situando-se e Cr$ 897 mil. A rentabilidade oferecida pela emprêsa no ano passado foi representada por uma bonificação de 96,32% e uma subscrição de 7,73%. Neste ano, a rentabilidade está representada por uma bonificação de 56,34% e uma subscrição de 28,57%.

No cálculo do valor patrimonial da ação e do lucro líquido disponível, foi levado em consideração o valor nominal anterior da ação da emprêsa, de Cr$ 5,00, recentemente transformado para Cr$ 1,00.

ERVA

Um lucro disponível por ação de Cr$ 0,46 é quanto apresenta o balanço da ERVA — Emprêsa de Reflorestamento e Valorização Agrária S/A para o período encerrado em 30 de junho. O lucro líquido se situou em Cr$ 459 mil, sendo o capital social atual de Cr$ 1,3 milhão. O valor patrimonial da ação da ERVA é de Cr$ 2,24, com os índices de liquidez sendo os seguintes: corrente — 3,04; sêco — 3,04; imediata — 0,36 e mediata — 1,52.

AMÉRICA DO SUL

São Paulo (Sucursal) — O Banco América do Sul está convocando seus acionistas para a Assembléia-Geral Extraordinária a ser realizada no dia 29, a fim de ratificar o aumento do capital social de Cr$ 26 680 356,00 para Cr$ 27 357 822,00.

Serão discutidas também a reforma dos Estatutos para a aprovação da incorporação do Banco da Cidade de Santos S/A e a ratificação das deliberações tomadas pela Diretoria na última reunião, sôbre a formalidade decorrente da incorporação, em cumprimento a determinações do Banco Central do Brasil.

Durante a AGE será feita ainda ratificação do aumento de Cr$ 6 670 089,00 no capital social, deliberado na Assembléia de julho último, passando de Cr$ 27 357 822,00 para Cr$ 34 027 911,00.

COLDEX

São Paulo (Sucursal) — A Coldex — Indústria e Comércio S/A está convocando seus acionistas para a Assembléia-Geral Extraordinária marcada para o dia 27, às 10 horas, na sede de Diadema, a fim de deliberar sôbre a incorporação da Inparcon — Indústria de Produtos para Ar Condicionado Ltda.

Durante a AGE será realizada a eleição de peritos e conseqüente alteração estatutária. Poderão participar da Assembléia somente os titulares de ações ao portador que fizeram o depósito até o dia de ontem.

ANTÔNIO DE QUEIROS

São Paulo (Sucursal) — O Banco Antônio de Queiros S/A realizará assembléia-geral extraordinária no dia 29, às 16 horas, em sua sede social para discutir junto a seus acionistas a proposta sôbre a conversão de 6 milhões de ações preferenciais nominativas em ao portador.

A partir de amanhã, e durante uma semana, ficarão suspensas as transferências de ações do banco.

BMG

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco de Minas Gerais S/A — BMG — Banco de Investimentos S/A — BMG — Financeira S/A — Crédito Financiamento e Investimento e a BMG — Corretora S/A, realizarão Assembléias-Gerais Extraordinárias nos dias 28 e 29 para aprovar a conversão das ações preferenciais nominativas em ações preferenciais ao portador.

A conversão será feita nos têrmos da Lei 5 710, de 7 de outubro último, sem que ocorra qualquer das hipóteses previstas no Artigo 106 do Decreto-Lei 2 627, de 26 de outubro de 1940.

A BMG — Corretora S/A deverá submeter à aprovação dos acionistas, além da conversão das ações, o desdobramento de seu valor nominal de Cr$ 10,00 para Cr$ 1,00.

ITAMINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os acionistas da Itaminas — Comércio de Minérios S/A, reunidos em Ibirité, aprovaram o aumento do capital social da emprêsa de Cr$ 3 milhões para Cr$ 6 milhões, através da emissão de 30 mil ações preferenciais.

As ações foram subscritas por Penaco Ltda, Engenharia, Arquitetura e Comércio, Vinal Ltda, Construtora Guajajaras S/A e Sosal — Prestação de Serviços Ltda.

CELF

Niterói (Sucursal) — O diretor-presidente das Centrais Elétricas Fluminenses (Celf), Sr. Rogério Gomes da Silva, convocou os acionistas para assembléia-geral extraordinária no dia 28, quando deverá ser eleito o presidente do Conselho de Administração. A Assembléia irá, ainda, deliberar sôbre assuntos gerais.

INCABASA

Salvador (Sucursal) — A Incabasa — Indústria de Carrocerias da Bahia S. A., marcou para dezembro a inauguração de sua fábrica no Centro Industrial de Aratu, que já está com o equipamento montado e com as obras de construção civil concluídas.

Criando 154 novos empregos e com investimento de 3 milhões e 213 mil cruzeiros, a Incabasa fará consertos e reparos em carrocerias de ônibus.

SAFRON

Salvador (Sucursal) — A Safron-Teijin, que produzirá no Centro Industrial de Aratu, fibra sintética poliéster, já está com 60% do seu equipamento montado e deverá entrar em fase experimental de produção no próximo mês.

Atualmente toda a diretoria da Safron se encontra no Japão tratando de vários assuntos, inclusive a fixação — com a anuência da Teijin — da data de inauguração da fábrica, que ocorrerá provavelmente em dezembro.

Comissão encerra o caso da Mannesmann

O Ministro Delfim Neto comunicou ao presidente da Comissão de Finanças do Senado, que os trabalhos da Comissão Especial para a solução das questões decorrentes dos títulos da Companhia Siderúrgica Mannesmann emitidos no mercado paralelo "chegaram a bom têrmo, ficando evitados prejuízos para a economia nacional e assegurando o ressarcimento dos investidores."

Explicou o Ministro da Fazenda que foi efetivado um acôrdo entre as partes para o pagamento dos títulos registrados no Banco Central, no montante de 60 097 notas promissórias, a cujo valor nominal de Cr$ 30 493 500,00 foi acrescida compensação monetária pelo tempo decorrido do vencimento, além do pagamento, pela emprêsa, de custos processuais.

Exterior

Santiago do Chile (Latin-JB) — A emprêsa italiana Fiat foi a única que apresentou ofertas nas três categorias para a produção de veículos, convocada pelo Govêrno mediante concorrência, anunciou-se oficialmente ontem.

O Govêrno pretende deixar operando no Chile apenas duas ou três companhias encarregadas de produzir três tipos de veículos e em sociedade com a Corporação de Fomento da Produção (Corfo), emprêsa estatal ligada ao Ministério da Economia.

Aumentam os estoques de letras de câmbio

O início do período de crescimento dos financiamentos ao consumo pelas financeiras está proporcionando um aumento nos estoques de letras de cambio de diversas instituições nos últimos dias. A absorção dêstes papéis pelos investidores, no entanto, prossegue em níveis considerados satisfatórios, demonstrando que o mercado para papeis de renda fixa continua tendo bastante liquidez.

Até meados de agôsto último as financeiras e os bancos de investimento estavam com enormes estoques de letras de cambio, devido ao afastamento dos tradicionais investidores em renda fixa, que foram atraídos pelo boom da Bôlsa de Valôres verificado até junho. Esta situação inverteu-se nos últimos meses, quando observou-se inclusive que algumas instituições tiveram dificuldades em atender a demanda de papéis de seus clientes. Agora, o mercado começa a apresentar sinais de aumento da oferta de papéis, mas, desta vez, devido ao comportamento sazonal de aumento dos financiamentos com a proximidade do final do ano e dos novos lançamentos da indústria automobilística.

O open market enfraqueceu ontem, apesar do início dos negócios com as Letras do Tesouro Nacional da emissão vencível em 19 de janeiro. O volume de negócios cresceu um pouco em relação ao dia anterior, mas o mercado comprador estêve mais retraído. O mercado de balcão de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional manteve a tendência verificada há vários dias de fraco volume de negócios, apesar do crescimento da procura, devido à ausência de vendedores.

Letras de câmbio com dias decorridos

Os estoques de letras de cambio de diversas instituições financeiras começaram a apresentar, nos últimos dias tendência de crescimento, em função do aumento do volume de financiamentos. A procura de letras pelos investidores, porém, continua elevada, com algumas instituições, como por exemplo a Financeira Lar Brasileiro, reduzindo as taxas de rentabilidade dos papéis de sua emissão, devido aos bons níveis de liquidez alcançados pelo mercado de títulos de renda fixa nos últimos meses.

Os bancos de investimento e as financeiras abaixo tinham disponíveis os seguintes lotes, entre os de maior valor ou de prazos mais procurados:

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Rend. liq. ao mês
AIMORÉ			
130	27/2/72	628,5	2,004
190	27/4/72	276,0	2,043
220	27/5/72	273,0	2,061
280	26/7/72	489,6	2,103
670	20/8/72	140,1	2,397
BCN			
169	6/4/72	10,6	1,920
232	8/6/72	53,9	1,950
253	29/6/72	63,9	1,962
281	27/7/72	57,0	2,004
CREFISUL			
155	23/3/72	153,0	1,930
185	26/3/72	285,0	1,950
254	30/6/72	180,0	1,980
274	20/7/72	110,0	2,020
299	14/8/72	85,0	2,040
338	22/9/72	20,0	2,060
CREHNAN			
241	17/6/72	67,4	2,030
246	21/6/72	100,0	2,033
254	30/6/72	100,0	2,037
320	4/9/72	174,0	2,104
323	7/9/72	372,0	2,105
CÉDULA			
309	25/8/72	159,0	2,180
340	25/9/72	141,0	2,180
345	30/9/72	127,0	2,180
355	10/10/72	111,0	2,180
351	3/10/71	100,0	2,180
DECRED F. DIX			
208	15/5/72	238,0	2,250
227	3/6/72	217,5	2,250
266	12/7/72	101,8	2,457
296	11/8/72	129,8	2,457
INVESTBANCO			
185	23/4/72	103,0	1,980
232	10/6/72	21,6	2,000
268	15/7/72	8,4	2,050
302	19/8/72	283,0	2,070
SAFRA			
178	15/4/72	200,0	1,940
228	4/6/72	80,0	1,980
258	4/7/72	90,0	2,020
337	21/9/72	600,0	2,090
378	1/11/72	100,0	2,130
460	22/1/73	20,0	2,200

As informações são fornecidas pelas emprêsas e atualizadas na medida em que nos enviam novos dados.

Mercado de ORTN

Continuou procurado ontem o mercado de balcão de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. O volume de negócios foi considerado pequeno pelos operadores, devido à ausência de vendedores, principalmente na faixa de prazos de longo prazo.

As taxas de rentabilidade das ORTN de mercado fixaram-se nos seguintes níveis:

Vencimento	Taxas (*)
Nov. 71	[illegible]
Dez. 71	[illegible]
Jan. 72	[illegible]
Mar. 72	[illegible]
Abr. 72	[illegible]
Mai. 72	1,98
Jun. 72	[illegible]

(*) Rentabilidade ao mês.

"Open-market"

O volume de negocios com Letras do Tesouro Nacional ontem no **open-market** foi considerado satisfatório pelos operadores, apesar de verificar-se um enfraquecimento no final do dia. Pela manhã, o mercado estêve estável, passando a ligeiramente vendedor à tarde. Os títulos da emissão de ontem, vencíveis em 19 de janeiro, também estiveram um pouco ofertados.

O comportamento do mercado interbancário de cheques do Banco do Brasil indica que a liquidez do sistema bancário continuou melhorando. Verificou-se a realização de operações na abertura dos negócios entre 1,20% e 1,00% ao mês, passando em seguida para 1,40% e 1,50%.

As taxas de negociação das LTN tiveram o seguinte comportamento:

Vencimento	Taxas (*) Abertura	Fechamento
27/10	s/neg.	1,14
3/11	1,27	1,29
10/11	1,32	1,33
17/11	1,35	1,36
24/11	1,37	1,38
1/12	1,39	1,40
8/12	1,41	1,42
15/12	1,42	1,43
22/12	1,44	1,45
29/12	1,46	1,47
5/1	1,47	1,48
12/1	1,49	1,49
19/1	1,51/1,52	1,51/1,52

Repasses de letras de câmbio

As taxas de negociação das letras de câmbio no mercado de balcão prosseguiram estáveis ontem em relação às observadas no início da semana. A oferta de letras para repasses prossegue não satisfazendo plenamente a demanda de papéis de renda fixa e de prazo curto fora do sistema dos títulos de emissão recente.

Foi a seguinte a rentabilidade proporcionada pelas letras de cambio negociadas no mercado de balcão:

Prazo (dias)	Taxas (*)
30	2,10
60	2,20
90	2,25
120	2,30
150	2,33
180	2,40

(*) Rentabilidade ao mês.

Bôlsas dos Estados

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O índice Bovespa registrou ontem uma valorização de 0,47%, com alta de 8,8 pontos. O comportamento foi o seguinte: abertura 1 869,2, fechamento 1 875,5 e média de 1 875,9 pontos. O montante negociado foi de Cr$ 33 895 448,04, mais Cr$ 1 706 988,06 em relação à última reunião.

Durante o pregão foram feitos 3 983 negócios envolvendo 12 011 164 títulos. Não houve negociações no mercado a termo. Das 76 ações que constituem o índice, 41 subiram, 32 baixaram e três permaneceram estáveis.

As ações que mais subiram foram Banco Nordeste do Brasil (ON) 10,9%, FNV (PP/A) 6,5%, Brasmotor (OP C/47) 6,1%, Sano (PP/B) 4,1% e Siderúrgica Mannesmann (OP C/22) 4,1%. As mais negociadas foram Banco do Brasil (ON) Cr$ 4 798 341,96, Constr. Mendes Jr. (PP) Cr$ 3 782 520,00, Belgo-Mineira (OP) Cr$ 3 499 315,02, Audi (PP) Cr$ 3 391 130,00, e Petrobrás (PP C/5) Cr$ 2 267 565,95.

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres de Minas Gerais teve ontem uma alta de 0,09%, com o índice BVMinas fixando-se em 229,2, mais 0,2 pontos que o anterior. Das 27 ações que o compõem 13 subiram, oito mantiveram-se estáveis e seis baixaram de cotação.

Foram realizados 257 287 negócios de 395 726 ações no valor total de Cr$ 2 405 805,06, sendo mais negociadas as ações da Belgo-Mineira (OP), no montante de Cr$ 976 573,60, ao preço médio de Cr$ 10,97, menos 0,45%.

Rio Grande do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres do Rio Grande do Sul registrou ontem um volume de negócios superior à véspera, ao negociar 580 323 papéis, no montante de Cr$ 3 133 871,54. Mantiveram-se estáveis 54% dos títulos, enquanto subiram 27% e desvalorizaram 19%.

O papel mais negociado, em volume, foi Sulbanco (ON), com Cr$ 1 656 mil, cotado a Cr$ 4,00 — mais 5% sôbre a última posição. Seguem-se Banco do Brasil (ON), com Cr$ 188 mil, a Cr$ 41,78 — mais 7%, Atunsul (ON), com Cr$ 63 mil, a Cr$ 1,58 — estável, Sulbanco (PN), com Cr$ 58 mil, a Cr$ 2,75 estável, e Refinaria Ipiranga (PN), com Cr$ 30 mil, a Cr$ 3,36 — estável.

Rio de Janeiro

Niterói (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres do Estado do Rio apresentou ontem um movimento estável, negociando 43 110 títulos, correspondentes a Cr$ 253 899,00.

Letras de câmbio na emissão

As seguintes financeiras, com mais de Cr$ 80 milhões em aceites cambiais, deram ontem as taxas brutas de rentabilidade abaixo:

FINANCEIRAS	LETRAS DE CAMBIO 180 DIAS	360 DIAS	R. MENSAL
Bozano	13,17	28,01	2,12
Boston	[illegible]	27,69	[illegible]
Crefinan	[illegible]	28,92	[illegible]
Capital Fi.	[illegible]	33,00	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

As informações são fornecidas pelas emprêsas e atualizadas na medida em que nos enviam novos dados.

Bôlsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a média Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.	Var.
30 Industriais	869,60	873,29	851,20	855,65	— 13,78
20 Transportes	234,84	236,29	230,73	232,34	— 2,28
15 Serv. Públicos	114,92	115,45	113,78	114,04	— 0,61
65 Ações	301,32	303,07	296,08	297,70	— 3,67

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais — 1 276 900; Transportes — 325 300; Serviços Públicos — 164 600. Total de 1 967 mil.

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — Foram os seguintes os preços finais na Bôlsa de Nova Iorque, ontem: [illegible]

Fundos de Incentivos Fiscais

[illegible]

Mercado a têrmo

[illegible]

FUNDOS DE INVESTIMENTO

Janeiro de 1971 = 100 (Lucratividades comparadas)

ÍNDICE BV — ÍNDICE FIF-JB

Meses	Dias
JAN	8 15 22 29
FEV	5 12 19
MAR	5 12 19 26
ABR	9 16 23 30
MAI	7 14 21 28
JUN	4 11 18 25
JUL	2 9 16 23 30
AGO	6 13 20 27
SET	3 10 17 24
OUT	1 8 15

O Índice JB de Fundos de Investimentos, na posição de sexta-feira passada, retrocedeu 0,5%, enquanto o mercado como um todo, na mesma data, caiu 1,9%. Na opinião de técnicos do setor, os fundos continuam empregando uma política de investimento baseada na compra de papéis de liquidez imediata. Segundo as mesmas fontes, isso não significa que as instituições estão com uma tendência meramente especulativa, pois o conceito de "liquidez imediata" leva em consideração as possibilidades de evolução do papel a longo prazo. Pessoas mais chegadas ao mercado consideram principalmente a Vale, Belgo e Samitri ações que mais preenchem, no momento, as necessidades de segurança, rentabilidade e liquidez dentro dessa visão. As ações do Banco do Brasil têm um "tratamento" especial dos administradores de fundos. Segundo êles, o papel não atrai muito o interêsse do setor em momentos de indefinição como o atual, quando é preciso uma maior mobilidade para mudanças na carteira. A posição é justificada pelo fato da ação ser nominativa, — pelo menos até o momento — o que prejudica a sua negociação dados os entraves burocráticos existentes na transferência de um título dêsse tipo. A importancia do papel e o seu preço requer investimentos em grande escala, que, quase sempre, ficarão muito tempo imobilizados nas carteiras. Isso, no entanto, não impediu que alguns fundos adquirissem ações do Banco nos últimos pregões, mesmo num momento de indefinição do mercado. Para os técnicos, a compra do papel foi motivada por sua baixa cotação naqueles dias.

Empréstimos externos têm novas condições

Banqueiros internacionais estão pretendendo a inclusão de uma cláusula nos contratos de empréstimos externos sob o regime da Resolução 63 do Banco Central do Brasil que permite a transferencia de moeda dentro do próprio mercado do eurodólar ou a passagem do contrato para outros mercados financeiros.

A tese pressupõe que, em determinado momento, os recursos em dólares norte-americanos podem tornar-se escassos, pressionando no sentido de que as operações sejam feitas em francos suíços e marcos do mercado do eurodólar.

Atribui-se também essa iniciativa à preocupação de que as taxas em eurodólar se elevem de tal maneira que tornem proibitiva a continuidade do contrato. Nesse caso, indica-se a possibilidade de passagem do contrato para outro mercado financeiro, provàvelmente o norte-americano em que as taxas — **prime rate** — são habitualmente mais baixas.

Pelo menos, uma instituição financeira internacional já decidiu vincular suas operações de contratação de empréstimos externos à cláusula de transferencia de moedas. Segundo informaram ontem empresários financeiros, o Banco Central do Brasil foi consultado sôbre o assunto e até aqui as reações não contra-indicaram as operações com esse condicionante.

A experiência da recente crise monetária parece ter produzido entre os banqueiros internacionais a necessidade de adotar para o futuro medidas preventivas quanto aos recursos disponíveis em dólares norte-americanos no mercado do eurodólar. Nesse período, chegou a se condicionar a contratação de empréstimos externos à cláusula de troca de moedas, tomando-se pela escassez da divisa norte-americana. As operações pela 63 que tinham se retraído durante a crise, em virtude da elevação das taxas, começaram a recuperar-se a partir de fins de agôsto e início de setembro.

A taxa interbancária de Londres no mercado do eurodólar manteve-se ontem no fechamento, para o período de seis meses, em 7%. Respectivamente nos prazos de um, dois, três, seis [illegible], em dólares norte-americanos, francos suíços e marcos, o mercado teve ontem, no fechamento, o seguinte comportamento:

DOLARES

5.1/2%	5.3/4%
5.5/8%	5.7/8%
6.7/16%	6.11/16%
6.3/4%	7%
6.13/16%	7.1/16%

FRANCOS SUIÇOS

3/8%	1.3/8%
6/16%	1.9/16%
1.1/2%	1.3/4%
2.3/8%	3.3/8%
3.5/8%	3.7/8%

MARCOS

5.7/8%	6.1/8%
5.13/16%	6.1/16%
6%	6.1/4%
5.15/16%	6.3/16%
5.7/8%	6.1/8%

Taxas de câmbio

O Banco Central do Brasil afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, para o mercado livre:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	5,470	5,505
* Libra Est.	13,60115	13,74323
* Marco Al.	1,64017	1,66716
* Florim	1,62677	1,64819
* Fr. Suíço	1,37023	1,39001
* Lira Ital.	0,008710	0,009022
* Fr. Belga	0,116311	0,118660
Fr. Francês	nominal	nominal
Coroa Sueca	1,08415	1,09934
Coroa Din.	0,75048	0,76079
Xelim Aust.	0,221535	0,231210
* Dólar Can.	5,43116	5,50443
Coroa Nor.	0,79588	0,80645
Esc. Port.	0,195826	0,205336
Peseta	0,077127	0,083135
Pêso Arg.	nominal	nominal
Pêso Urug.	nominal	nominal
Iene	0,016505	0,016776
Pêso Mex.	nominal	nominal
$ Convênios	5,470	5,505

(*) Alterada em relação à cotação anterior.

Operações com bancos

Moedas	Repasse	Cobertura
Dólar	5,476	5,500
* Libra Est.	13,61607	13,73075
* Marco Al.	1,64197	1,66567
* Florim	1,62856	1,64670
* Fr. Suíço	1,37173	1,38875
* Lira Ital.	0,008920	0,009014
* Fr. Belga	0,116939	0,118352
Fr. Francês	nominal	nominal
Coroa Sueca	1,08534	1,09835
Coroa Din.	0,75130	0,76010
Xelim Aust.	0,221778	0,231000
* Dólar Can.	5,43712	5,49930
Coroa Nor.	0,79675	0,80575
Esc. Port.	0,196040	0,205150
Peseta	0,077211	0,083050
Pêso Arg.	nominal	nominal
Pêso Urug.	nominal	nominal
Iene	0,016523	0,016761
Pêso Mex.		
$ Convênios	5,476	5,500

(*) Alterada em relação à cotação anterior.

Câmbio no exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — A seguir, as cotações em dólares no fechamento que substituem as do dia anterior:

Países	4.ª-feira	2.ª-feira
Canadá	0,9970	0,9964
Grã-Bretanha	2,4918	2,4898
30 dias (fut.)	2,4931	2,4929
90 dias (fut.)	2,4984	2,5002
Austrália	1,1640	1,1670
Nova Zelândia	1,1670	1,1660
Bélgica	0,021450	0,021420
Dinamarca	0,1378	0,1377
França (Com.)	0,1806	0,1805
França (Fin.)	0,1830	0,1833
Holanda	0,2956	0,2953
Suíça	0,2516	0,2517
Alem. Ocid.	0,3014	0,3012
Hong-Kong	0,1720	0,1718
Paquistão	0,2195	0,2190

O IJB teve ontem um comportamento inverso ao do IBV; ao se fixar em 3 654,3, acusou uma baixa de 2,13%. A média preço/lucro do mercado (direita) permaneceu estável

Rio em alta de 0,6% operou Cr$ 46 milhões

O mercado de ações da Bôlsa do Rio abriu ontem em alta de 0,9%, com o IBV situando-se em 3 761,9. Logo na meia hora seguinte, os negócios chegaram a uma evolução de 1,0%; a partir dêste momento, contudo, arrefeceram até uma oscilação positiva de 0,6%. A média fixou-se em 3 750,2, o que representa um ganho de 23,5 pontos (cêrca de 0,6%) sôbre a de têrça-feira. Também no fechamento o mercado estêve em alta: IBV de 3 768,1, superior 17,9 pontos (0,5%) à média do período.

O volume global dos negócios foi ligeiramente inferior ao registrado nos dois primeiros dias da semana, embora se mantivesse, ainda, acima do médio da última semana. Foram transacionadas 7 559 mil ações, no valor de Cr$ 46 063 mil. As operações a têrmo envolveram 5 mil papéis, representados pela quantia de Cr$ 24,7 mil, o que significa uma participação de 0,05% sôbre as transações globais. Além disso, foram negociados seis títulos dos Estados, por Cr$ 105,00.

Das 67 ações que compõem o IBV, 29 apresentaram-se em alta (34 na têrça-feira), 30 em baixa (em comparação com 25) e cinco estáveis (contra igual número anteriormente). As ações ordinárias ao portador da Ericsson (c/1), Eletrobrás e Kibon não foram negociadas. Dentre estas, as que apresentaram as maiores altas foram as seguintes: Zivi, pref. port. (mais 7,7%); Banco do Brasil, ord. nom. (mais 7,5%); Hércules, pref. port. (mais 6,8%); T. Janér, pref. port. (mais 6,5%); e Banco do Nordeste, ord. nom. (mais 6,1%). As maiores baixas: Brasileira de Roupas, pref. port. (menos 10,2%); White Martins, ord. port. (menos 5,7%); Sid. Nacional, pref. port. (menos 5,3%); Nova América, ord. port. (menos 4,7%); e CTB, pref. nom. (menos 3,6%).

No mercado à vista, no que se refere a volume, as ações mais negociadas foram as seguintes: Banco do Brasil, ord. nom. (Cr$ 9 932 mil); Belgo-Mineira, ord. port. (Cr$ 5 348 mil); Vale do Rio Doce, pref. port. c/dir. (Cr$ 3 275 mil); Vale do Rio Doce, pref. port. ex/dir. (Cr$ 2 660 mil); e Acesita, ord. port. (Cr$ 1 932 mil). No mercado a têrmo, apenas foram negociadas ações do BEG.

De um total de 70 ações observadas pela Bôlsa (entre as mais negociadas em volume nos últimos 12 meses), como indicativas das tendências do mercado, 31 apresentaram-se em alta no fechamento, em relação à abertura (igual número na têrça-feira), 22 em baixa (contra 21) e 17 estáveis (em comparação com 18).

O Índice JB de Emprêsas Privadas reduziu-se ontem 77,9 pontos (cêrca de 2,13%), ao se fixar em 3 654,2.

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
União	—	—
Estados	6	105,00
Cias. diversas	7 554 417	46 039 124,30
Op. a têrmo	5 000	24 750,00
	7 559 423	46 063 979,30

O pregão

Os resultados registrados ontem pelo mercado de ações do Rio fêz com que retornassem as condições existentes antes da convocação da assembléia do Banco do Brasil, na última semana. O movimento do pregão foi, sem dúvida, o mais tranqüilo desde a última quinta-feira, apesar de um certo **congestionamento,** ainda, no pôsto de Banco do Brasil.

As ações do banco federal abriram cotadas a Cr$ 41,00. Na maior parte da reunião, entretanto, foram negociadas a Cr$ 42,00, alcançando os Cr$ 42,80 por volta das 13 horas e, finalmente, fechando a Cr$ 43,00. Segundo alguns operadores, êstes níveis se encontram bem próximos do teto esperado para o papel.

Algumas ações de recentes lançamentos apresentaram bom comportamento ontem, destacando-se entre elas as de Gomes de Almeida Fernandes, H. C. Cordeiro Guerra e Mendes Júnior, que alcançaram o limite máximo permitido para a reunião e assim se mantiveram, fechando procuradas. Outro papel a alcançar o limite foi Tibrás (ord.), mas arrefeceu em seguida.

Entre os fundos de investimento notou-se uma certa discreção. Dos três que, ultimamente, têm apresentado um maior grau de participação nas operações, um adquiriu uma certa quantidade de ações da Belgo-Mineira, em sua maioria a Cr$ 11,00, enquanto outro não operou muito, diretamente, admitindo alguns operadores que êle tem diversificado bastante suas operações através de várias corretoras.

Em uma análise do comportamento dos oito setores considerados pela Bôlsa do Rio, verifica-se que apenas três — bancos, energia elétrica e metalurgia — foram os responsáveis pela alta média do mercado, já que os demais apresentaram-se em baixa.

VARIAÇÕES SETORIAIS

Setor	Índice	Osc. (%)
Bancos	3 658,6	+6,5
Alimentos e bebidas	1 310,8	—0,7
Siderurgia	7 529,4	—0,7
Têxtil	1 383,1	—3,8
Comércio	1 553,2	—1,7
Energia elétrica	1 490,5	+1,6
Refinação e petróleo	4 233,0	—0,7
Metalurgia	3 178,6	+1,1

Fundos de Investimento

	Data	Cota.	Ult. Dist.	Valor Cr$ mil
AYMORÉ	20-10-71	17,086	jun. 0,961	48 134
AMÉRICA DO SUL	15-10-71	2,773	jun. 0,150	18 941
ANTUNES MACIEL	20-10-71	1,9246		1 638
ALTEROSA	18-10-71	1,728	jul. 0,10	2 218
APLITEC	18-10-71	1,971	jun. 0,190	16 189
APOLLO I	20-10-71	1,104	maio 0,715	3 459
APOLLO II	20-10-71	1,653	maio 1,032	13 261
APOLLO III a VI	20-10-71	1,653	maio 1,032	123 970
ARAÚJO VIANA	19-10-71	2,555	abril 0,10	1 651
AUREA	18-10-71	1,187	ago. 1,670	3 852
BANCIAL	20-10-71	1,844	jun. 0,020	10 065
BANMÉRCIO	18-10-71	1,9347	jun. 0,0452	14 579
BANORTE	20-10-71	1,013		39 097
BBI BRADESCO	19-10-71	2,381	set. 0,100	180 945
BCN FINACIONAL	18-10-71	3,127	dez. 0,08	42 896
BALUARTE	18-10-71	1,399	set. 0,10	3 062
BAMERINDUS	20-10-71	2,27	set. 0,05	56 747
BMG	20-10-71	2,27	jul. 0,10	56 747
BANSULVEST	19-10-71	4,04	set. 0,09	87 058
BARROS JORDÃO	18-10-71	2,296	set. 0,2235	18 171
BOSTON	20-10-71	1,789	mar. 0,03	47 129
BOZANO	19-10-71	5,541	jun. 0,956	105 553
BRACINVEST	19-10-71	2,54	jun. 020	7 555
BRANT RIBEIRO	19-10-71	2,05	jun. 0,16	7 106
BRASIL	19-10-71	1,442	out. 0,02	20 627
CCA	1-10-71	3,91	dez. 0,07	3 820
CARAVELO	20-10-71	3,72	abril 0,81	62 703
CASVAL	20-10-71	0,9920		183
CEPELAJO	19-10-71	2,1276	abril 0,4081	14 298
CITY BANK	19-10-71	2,396		249 542
CONTINENTAL	18-10-71	1,225		4 042
CORBINIANO	18-10-71	2,77	ago. 064	5 284
CODERJ	11-10-71	2,00	dez. 0,47	3 332
COTIBRA	19-10-71	2,915		4 853
COND. CRESCINCO	18-10-71	2,627	jun. 0,25	397 964
CREDITUM	20-10-71	3,55		13 359
CREFINAM	19-10-71	31,013	dez. 0,913	6 215
CREFISUL (gar.)	21-10-71	45,200 ex	set. 1,89	19 295
CREFISUL (eq.)	20-10-71	61,244	dez. 4,91	1 071
CREFISUL (cap.)	20-10-71	80,259	dz. 13,91	36 427
CRESCINCO	18-10-71	3,662	ago. 0,200	666 294
DELAPIEVE	19-10-71	3,196	jul. 0,12	15 593
DINAMIZA	15-10-71	1722	jun. 0,141	65 193
DELF. ARAÚJO	20-10-71	271	jun. 0,24361	6 527
DENASA	20-10-71	2,094	abril 0,052	13 042
EMISSOR INV.	20-10-71	2,6076	set. 0,0165	28 226
FAIGON	18-10-71	1,0076	jun. 0,5654	11 364
FBI	16-10-71	1,288	dez. 0,25	970
FEDERAL S. P.	18-10-71	1675	jul. 0,10	4 259
FIBENCO	18-10-71	18618	jun. 0,05	775
FIDELIDADE	18-10-71	2303	jul. 0,21	9 678
FIDUCIAL	19-10-71	4,244	dez. 0,17	45 806
FIPIG	18-10-71	2,688	jun. 0,06	1 241
FINAN	20-10-71	1677	jun. 0,192	2 613
FINASA	20-10-71	2679	jun. 0,180	44 055
FINEY	20-10-71	3,66	abril 025	45 849
FNA	19-10-71	0,871	out. 0,01	8 414
FNO	19-10-71	0,221	out. 0,003	4 559
FUNDOESTE	20-10-71	2,22	out. 0,058	38 869
GEFISA	20-10-71	1,295	jul. 0,188	3 057
GIANGRANDE	18-10-71	2,298	dez. 0028	2 014
GODOY	18-10-71	2,291	dez. 014	9 135
HALLES	18-10-71	1,937	set. 0,06	213 272
HEMISUL	20-10-71	1,606		1 074
ICI	19-10-71	12,03		64 423
IIC	20-10-71	9,092		1 884
IMPÉRIO	18-10-71	3,272	dez. 0,073	9 543
INDUSCRED. INV.	18-10-71	2,020		1 145
INTERVAL	18-10-71	3,026	set. 0,10	17 532
INVESTBOLSA	20-10-71	3,1185	jun. 4,0693	2 185
INVESTBANCO	19-10-71	454	jun. 0,30	207 195
IOCHPE	19-10-71	086		2 760
IPIRANGA	20-10-71	1,37		27 804
ITAÚ	19-10-71	1,618	out. 0,06	508 307
KRESCENTE	19-10-71	1,875	jun. 283	11 716
LETRA	19-10-71	1,162		1 097
LEVYVENST	19-10-71	1,152	set. 0,822	21 465
LIBRA	20-10-71	1,098	set. 0,07	2 918
MAISONNAVE	20-10-71	2,1341	ago. 0,03	24 221
MASTER	19-10-71	1,407	jun. 030	2 800
MD	15-10-71	1,84		291
MESQUITA	20- 9-71	2,243	jun. 0,10	1 310
MINAS	18-10-71	3,77	ago. 0,22	87 395
MM	20-10-71	2,7836	abril 0,1418	39 454
MONTEPIO	20-10-71	1,9162		8 708
MULTIPLIC	20-10-71	3,143		5 536
NAÇÕES	18-10-71	2,178	abril 0,003	5 679
NACIONAL	20-10-71	1515	jun. 0,345	7 787
OGC	20-10-71	2,656	jun. 0,30	8 469
OMEGA	20-10-71	0,9878		2 320
PACKINVEST	18-10-71	1,873		1 929
P. WILLEMSENS	20-10-71	2,550	fev. 0,30	13 409
PEBB	19-10-71	2,040	set. 0,124	4 165
PECÚNIA	18-10-71	1,937	dez. 0,09	1 774
PÔRTO ARANHA	20- 9-71	3,554	dez. 0,31	8 434
PROVAL	18-10-71	1,234	set. 0,10	1 572
PROVINVEST	20-10-71	3,2110	maio 0,0438	22 483
REAL	18-10-71	4,80	jun. 0,05	26 544
REAVAL	18-10-71	4,06	nov. 0,02	11 160
REGENTE	19-10-71	1,723	set. 0,50	8 787
RIQUE	20-10-71	1,948	dez. 5,35	23 347
SABBA	19-10-71	2,08	dez. 0,027	13 952
SAFRA	18-10-71	2,54	set. 0,03	30 379
SAMOVAL	18-10-71	1,724	set. 0,109	1 611
SÃO PAULO MINAS	15-10-71	2,827	dez. 0,05	20 481
SOFISA	15-10-71	1,369	mar. 1,369	5 485
SOLIDEZ	14-10-71	2,056		361
SOUSA BARROS	15-10-71	2,171		1 978
SOVAL	18-10-71	1,305	set. 0,15	3 416
SPI	18-10-71	2,22	set. 0,03	13 717
SPINELLI	15-10-71	1,550	jul. 0,212	2 477
SUL BRASIL	20-10-71	5,116	jul. 0,09	184
SUPLICY	18-10-71	4,538		17 400
TAMOIO	20-10-71	2,216	jul. 0,25	20 280
TITULO	18-10-71	2,2439		1 911
UNIÃO	20-10-71	1,978	jun. 4,6	9 806
UNIVEST	20-10-71	3,41	jun. 0,335	313 308
UNISTAR	20-10-71	46,45	jun. 3,889	8 798
VERA CRUZ	20-10-71	18,47	jun. 4,05	34 684
VILA RICA	20-10-71	1365		6 098
VICENTE MATEUS	14-10-71	2,332		2 802
VALFIBES	18-10-71	1,679	set. 0,11642	3 453

BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

OPERAÇÕES A VISTA — INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO MERCADO

TÍTULOS	ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MÉD.	QTD.	Variação s/méd. dia anterior Em Cr$	Em %	Volume % sôbre total	Preço/Lucro Diário	Sôbre a	Sôbre Média	Lucro/	Índice de Lucratividade Em 1971	Sôbre o
Acesita o/p	4,15	4,01	4,15	3,95	4,03	479 500	0,04	1,59	0,06	56,92	1,91	1,47	0,0708	274,14	1,33
Acesita p/p	3,90	3,50	3,95	3,90	3,85	33 500	—0,09	— 2,28	0,32	54,37	1,83	1,40	0,0708	196,42	0,95
Alpargatas o/p	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55	10 000	—0,10	— 2,42	4,82	11,88	0,40	1,06	0,2145	118,05	0,57
Aço norte p/p	4,90	5,00	5,00	4,90	4,95	43 000	—0,05	— 1,00	0,53	43,80	1,47	1,13	0,1130	95,00	0,46
Antártica o/p	2,65	2,50	2,65	2,50	2,54	46 000	0,02	0,79	0,29	33,55	1,12	2,07	0,0757	185,40	0,90
Abramo p/p	8,50	8,40	8,50	8,30	8,42	97 200	—0,03	— 0,35	2,04	36,19	1,21	1,48	0,2326	321,37	1,56
Arno p/p	2,60	2,65	2,65	2,60	2,60	17 000	—0,09	— 3,34	0,11	16,15	0,54	0,66	0,1609	236,36	1,14
Aratu o/p	2,25	2,25	2,25	2,25	2,25	5 000	—0,05	— 2,17	0,02	31,55	1,06	—	0,0713	77,58	0,37
A. G. G. S. o/p	2,68	2,85	2,85	2,68	2,82	18 000	0,14	5,22	0,12	15,36	0,51	—	0,1835	143,87	0,69
Apolo o/p	2,50	2,55	2,55	2,50	2,50	105 000	Est.	Est.	0,65	—	—	—	—	100,00	0,48
A. S. A. p/n end.	1,50	1,50	1,50	1,40	1,48	30 000	—0,02	— 1,33	0,11	616,66	20,76	—	0,0024	72,19	0,35
A. Min. Petrópolis p/p	0,83	0,83	0,83	0,83	0,83	2 000	—0,09	— 9,78	0,00	34,15	1,15	2,10	0,0243	55,23	0,26
B. Brasil o/n	41,00	43,00	43,00	40,20	41,99	236 540	2,93	7,50	24,80	35,21	1,18	1,14	1,1924	157,14	0,76
B. E. G. o/n	4,25	4,35	4,40	4,20	4,30	19 113	0,09	2,13	0,20	14,37	0,48	0,46	0,2992	60,39	0,29
Banespa o/n	5,20	5,30	5,35	5,10	5,27	56 556	—0,01	— 0,18	0,74	19,04	0,64	0,62	0,2767	89,47	0,43
Banestes o/n	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	2 000	—0,20	— 7,14	0,01	11,21	0,37	0,36	0,2318	113,04	0,54
Baneba p/n ex/dir.	5,10	5,10	5,10	5,10	5,10	14 000	0,09	1,79	0,17	33,18	1,11	1,08	0,1537	89,94	0,43
B. Nordeste o/n	23,50	24,00	24,86	23,50	23,98	45 618	1,28	5,63	2,73	27,20	0,91	0,88	0,8816	174,02	0,84
B. A. S. A. o/n	3,70	3,65	3,80	3,50	3,71	17 460	—0,13	— 3,38	0,16	32,97	1,11	1,07	0,1125	83,74	0,40
Bradesco Inv. p/n	21,70	21,70	21,70	21,70	21,70	400	0,41	1,92	0,02	—	—	—	—	303,49	1,47
B. Nac. M. G. p/n	3,00	3,00	3,00	2,90	2,99	14 586	—0,13	— 4,16	0,10	11,54	0,38	0,37	0,2590	299,00	1,45
B. Halles o/n	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	4 000	0,03	1,16	0,02	—	—	—	—	188,40	0,91
B. Halles p/n	2,54	2,60	2,60	2,54	2,54	3 408	0,01	0,39	0,02	—	—	—	—	—	—
B. Real p/n	6,20	6,20	6,20	6,20	6,20	35	0,07	1,14	0,00	—	—	—	—	—	—
B. Real o/n	3,30	3,50	3,50	3,30	3,30	1 057	—0,14	— 4,06	0,00	—	—	—	—	—	—
B. Real Inv. o/n	23,50	23,50	23,50	23,50	23,50	123	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	—	—
B. Real Inv. p/n	39,47	39,47	39,47	39,47	39,47	234	Est.	Est.	0,02	—	—	—	—	—	—
B. Lowndes o/n	1,69	1,69	1,69	1,69	1,69	200	0,04	2,42	0,00	—	—	—	—	—	—
B. Est. Ceará p/n	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	600	Est.	Est.	0,00	7,80	0,26	0,25	0,2562	100,00	0,48
B. Denasa Inv. o/n	2,37	2,37	2,37	2,37	2,37	10 000	0,22	10,23	0,05	—	—	—	—	—	—
B. Cred. Real M. G. o/n	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	6 000	Est.	Est.	0,01	18,72	0,63	0,60	0,0641	—	—
B. And. Arnaud o/n	2,85	2,85	2,85	2,85	2,85	3 000	—0,05	— 1,72	0,02	8,63	0,29	0,28	0,3302	180,37	0,87
B. Itaú América o/n	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	9 066	—	—	0,08	17,35	0,58	0,56	0,2132	284,61	1,38
B. I. B. o/n	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	263	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
B. M. G. Inv. p/n	3,69	3,69	3,69	3,69	3,69	2 000	—	—	0,01	—	—	—	—	—	—
B. Port. Brasil p/n	1,14	1,14	1,14	1,14	1,14	3 760	—	—	0,01	9,39	0,31	0,30	0,1213	—	—
Belgo-Mineira o/p	11,00	11,00	11,15	11,00	11,05	483 993	0,08	0,72	13,35	41,52	1,39	1,07	0,2661	288,51	1,40
Belgo-Mineira Rec.	10,80	10,80	10,80	10,80	10,80	2 030	0,10	0,93	0,05	—	—	—	—	—	—
Brahma p/p c/dir.	3,90	3,95	3,95	3,90	3,94	113 772	—0,06	— 1,50	1,11	15,02	0,50	0,92	0,2622	132,65	0,64
Brahma o/p c/dir.	3,45	3,35	3,45	3,35	3,37	27 000	—0,05	— 1,46	0,22	12,85	0,43	0,79	0,2622	124,81	0,60
B. Roupas p/p ex/dir.	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	123 000	—0,13	—10,15	0,35	8,65	0,29	0,78	0,1328	55,55	0,26
B. Roupas o/p ex/dir.	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	134 000	—0,13	—10,15	0,38	8,65	0,29	0,78	0,1328	105,50	0,51
B. Energ. Elétrica o/p	0,95	0,95	1,00	0,95	0,95	99 467	0,01	1,06	0,23	8,50	0,28	0,79	0,1117	166,66	0,80
Borghoff p/p	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	1 500	—	—	0,00	9,95	0,13	—	0,3037	160,00	0,77
C. Brasília p/p	1,40	1,40	1,45	1,40	1,42	10 000	—0,08	— 5,33	0,03	—	—	—	—	142,00	0,68
Copalma p/n end.	1,00	0,94	1,00	0,92	0,94	68 000	—0,02	— 2,08	0,15	—	—	—	—	56,96	0,27
C. Masson o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	1 000	Est.	Est.	0,00	11,35	0,38	1,02	0,2642	300,00	1,45
C. Masson p/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	1 000	Est.	Est.	0,00	11,35	0,38	1,02	0,2642	300,00	1,45
C. B. U. M. o/p	4,80	4,70	4,80	4,70	4,78	15 000	—0,01	— 0,20	0,17	40,50	1,36	1,66	0,1180	1 165,85	5,66
C. B. V. o/p	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	28 000	—0,03	— 1,40	0,14	—	—	—	—	108,80	0,52
C. B. V. p/p	2,45	2,45	2,45	2,45	2,45	3 000	0,02	0,82	0,01	—	—	—	—	126,28	0,61
C. T. B. p/n	1,35	1,35	1,35	1,30	1,35	35 544	—0,05	— 3,57	0,11	8,27	0,27	—	0,1631	236,84	1,15
C. T. B. o/n	0,86	0,85	0,86	0,83	0,85	29 258	0,02	2,40	0,06	5,21	0,17	—	0,1631	229,72	1,11
Dínamo o/p ex/dir.	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	2 000	0,01	0,41	0,01	11,50	0,38	0,71	0,2066	138,72	0,67
Docas o/p ant.	2,95	3,00	3,00	2,90	2,95	134 500	0,01	0,34	0,99	10,06	0,33	—	0,2931	206,29	1,00
Docas o/p novas	2,45	2,40	2,45	2,40	2,41	12 000	0,03	1,26	0,07	8,22	0,27	—	0,2931	202,52	0,98
D. Imbituba o/p	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	1 000	0,06	8,69	0,00	—	—	—	—	60,00	0,29
D. Isabel p/p ant.	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	14 000	Est.	Est.	0,04	9,04	0,30	0,80	0,1547	157,30	0,76
D. Isabel o/p ant.	0,75	0,82	0,82	0,75	0,79	8 000	—	—	0,01	5,10	0,17	0,45	0,1547	98,75	0,47
D. Isabel p/p novas	1,10	0,97	1,10	0,97	1,03	17 000	—0,05	— 4,62	0,04	—	—	—	—	—	—
Duratex p/p c/28	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4 000	Est.	Est.	0,07	—	—	—	—	146,52	0,71
Decred p/n	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1 034	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	—	—
Decred o/n	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	297	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	78,57	0,38
Estrêla p/p	2,20	2,25	2,30	2,20	2,27	114 500	0,04	1,79	0,64	13,40	0,45	—	0,1693	206,36	1,00
Ericsson o/p c/3	3,40	3,40	3,45	3,40	3,42	108 700	Est.	Est.	0,92	14,77	0,49	—	0,2314	103,95	0,50
Embrava o/p ex/div.	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	2 000	—0,07	— 1,96	0,01	—	—	—	—	152,83	0,74
Ed. J. Olympio p/p	4,60	4,55	4,60	4,55	4,58	10 000	0,08	1,77	0,11	12,47	0,42	—	0,3670	194,89	0,94
Exposição p/p	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	23 933	Est.	Est.	0,09	—	—	—	—	200,00	0,97
Engefusa o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	1 000	—0,05	— 5,26	0,00	11,45	0,38	—	0,0786	—	—
Engefusa o/n end.	0,96	0,96	0,96	0,96	0,95	14 000	—	—	0,03	—	—	—	—	—	—
Ecisa o/p	3,95	4,00	4,10	3,95	3,99	46 000	—0,01	— 0,25	0,45	—	—	—	—	—	—
Equipe p/n end.	0,80	0,79	0,80	0,79	0,80	7 000	—0,08	— 9,09	0,01	—	—	—	—	61,53	0,29
Ferro o/p	3,15	3,00	3,20	3,00	3,09	82 000	0,01	0,32	0,63	16,55	0,55	0,42	0,1866	121,17	0,58
F. Willys o/p	0,95	0,98	0,98	0,95	0,96	4 000	0,01	1,05	0,00	—	—	—	—	120,00	0,58
Fertisul p/p	1,60	1,65	1,65	1,60	1,64	6 000	0,14	9,33	0,02	—	—	—	—	49,84	0,24
Fertisul o/p	1,09	1,09	1,09	1,09	1,09	4 000	—	—	0,01	—	—	—	—	83,84	0,40
Ferbasa p/n end.	3,45	3,47	3,47	3,35	3,41	156 000	—0,10	— 2,84	1,32	—	—	—	—	—	—
F. T. D. Rosa o/p	1,63	1,63	1,63	1,63	1,63	3 000	0,15	10,13	0,01	28,49	0,95	2,54	0,0572	254,68	1,23
F. T. D. Rosa p/p	1,62	1,62	1,62	1,62	1,62	3 000	—0,18	—10,00	0,01	28,32	0,95	2,52	0,0572	279,31	1,35
F. Luz M. Gerais o/p	0,85	0,85	0,85	0,83	0,84	9 999	—0,01	— 1,17	0,02	5,66	0,19	0,52	0,1482	147,26	0,71
Gemmer o/p ex/dir.	5,55	5,55	5,55	5,55	5,55	5 700	0,07	1,27	0,07	17,80	0,59	—	0,3117	216,79	1,05
Germany p/n end.	1,70	1,80	1,80	1,70	1,75	4 000	Est.	Est.	0,01	—	—	—	—	—	—
G. A. Fernandes o/n e	2,62	2,80	2,82	2,75	2,79	49 000	0,23	8,98	0,34	—	—	—	—	—	—
H. C. Cord. Guerra p/p	3,16	3,16	3,16	3,16	3,16	206 800	0,29	10,10	1,63	5,88	0,19	—	0,3672	86,40	0,41
H. C. Cord. Guerra o/p	2,87	2,87	2,87	2,87	2,87	145 800	0,26	9,96	7,04	7,81	0,26	—	0,3672	114,80	0,55
Hime o/p	7,60	7,60	7,60	7,50	7,60	5 000	0,32	4,39	0,09	62,39	2,10	2,56	0,1218	1 280,13	6,25
Hime p/p	10,30	10,20	10,30	10,00	10,19	50 000	0,12	1,19	1,27	83,66	2,81	3,44	0,1218	1 289,87	6,26
Hércules p/p	4,90	5,20	5,20	4,90	5,05	13 100	0,32	6,76	0,16	14,39	0,48	0,59	0,3509	163,43	0,79
Hindi o/n end.	9,90	9,90	9,90	9,90	9,90	12 200	Est.	Est.	0,30	23,06	0,77	—	0,4292	111,48	0,54
Halles S. P. o/p	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	1 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	179,19	0,87
Halles S. P. p/p	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	1 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	216,04	1,04
Halles Fin. o/n	2,27	2,27	2,27	2,27	2,27	200	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	162,14	0,78
Halles Fin. p/n	2,37	2,37	2,37	2,37	2,37	200	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	204,21	0,99
José Silva o/p ex/div.	1,90	1,91	1,91	1,90	1,90	20 100	—0,02	— 1,04	0,09	—	—	—	—	—	—
Icisa p/p	4,47	4,47	4,47	4,47	4,47	1 000	—	—	0,01	—	—	—	—	141,90	0,68
Kelson's p/p	3,00	3,00	3,05	2,90	3,00	128 100	Est.	Est.	0,95	11,92	0,40	—	0,2515	90,63	0,44
Kelson's o/p	2,64	2,64	2,64	2,64	2,64	1 000	—	—	0,00	10,49	0,35	—	0,2515	90,87	0,45
L. Americanas o/p c/dr.	4,35	4,40	4,40	4,25	4,34	105 312	0,01	0,23	1,14	10,33	0,34	0,93	0,4200	107,69	0,52
Lobrás o/p ex/div.	2,00	2,05	2,05	2,00	2,03	85 000	0,09	4,63	0,43	19,25	0,64	1,73	0,1054	139,04	0,67
Light o/p ex/div.	1,20	1,23	1,23	1,20	1,21	31 000	Est.	Est.	0,15	8,73	0,29	0,81	0,1386	201,66	0,97
Light o/n ex/div.	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	202	0,02	2,00	0,00	7,35	0,24	0,68	0,1386	152,22	0,73
L. T. B. o/p c/subs.	7,30	7,40	7,40	7,30	7,37	33 000	0,07	0,95	0,60	23,62	0,79	—	0,3120	323,21	1,57
M. Fluminense o/p	1,50	1,50	1,55	1,50	1,50	25 100	0,01	0,67	0,09	17,75	0,59	1,09	0,0845	109,45	0,53
Mesbla p/p	2,30	2,35	2,35	2,30	2,33	143 000	0,01	0,43	0,83	12,65	0,42	1,14	0,1841	176,51	0,85
Mesbla o/p	1,75	1,80	1,80	1,70	1,76	58 000	0,01	0,57	0,24	9,56	0,32	0,66	0,1841	174,25	0,84
Mundial o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	19 000	Est.	Est.	0,08	8,96	0,30	—	0,1896	77,98	0,37
Mundial p/p	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	18 000	Est.	Est.	0,07	8,96	0,30	—	0,1896	77,98	0,37
Mat. Barbará o/p ex/dr.	3,95	3,95	4,00	3,92	3,97	29 000	—0,02	— 0,50	0,28	16,31	0,54	0,67	0,2434	289,78	1,40
Madequímica p/p	0,72	0,70	0,72	0,70	0,70	9 000	Est.	Est.	0,01	—	—	—	—	58,33	0,28
Mannesmann o/p	10,20	10,00	10,20	9,80	10,10	45 000	—0,07	— 0,66	1,13	—	—	—	—	376,86	1,83
Mannesmann p/p	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	22 600	Est.	Est.	0,45	—	—	—	—	298,50	1,45
Metal Leve p/p	5,40	5,20	5,40	5,20	5,27	3 000	—0,13	— 7,40	0,03	—	—	—	—	—	—
Met. Aços p/n end.	1,25	1,20	1,40	1,17	1,26	20 000	—0,04	— 3,07	0,06	—	—	—	—	96,92	0,47
Met. Aços o/n end.	1,26	1,26	1,26	1,26	1,25	2 000	—0,14	—10,00	0,00	—	—	—	—	105,00	0,51
Marcovan p/p	2,25	2,35	2,35	2,25	2,29	93 000	0,08	3,61	0,53	—	—	—	—	120,52	0,58
Marcovan o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	20 000	0,05	3,03	0,08	—	—	—	—	89,47	0,43
Mendes Júnior p/p	3,00	3,33	3,33	3,30	3,25	57 800	0,25	8,33	0,46	—	—	—	—	—	—
Nova América o/p c/dr.	2,50	2,45	2,50	2,39	2,41	132 700	—0,12	— 4,74	0,79	13,28	0,44	1,18	0,1814	128,19	0,62
Nova América p/p c/dr.	3,08	3,08	3,08	3,08	3,08	1 000	—	—	0,00	16,97	0,57	1,51	0,1814	—	—
Pafisa p/n end.	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	48 000	—0,15	—10,06	0,16	—	—	—	—	67,00	0,32
Pet. Ipiranga p/p	3,80	3,70	3,80	3,65	3,78	30 163	—0,03	— 0,78	0,28	14,12	0,47	—	0,2676	206,55	1,00
Pet. Ipiranga o/p	2,50	2,55	2,55	2,50	2,53	4 700	0,18	6,75	0,02	9,45	0,31	—	0,2676	260,82	1,26
Petrominas o/p	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	3 000	Est.	Est.	0,01	35,29	1,18	—	0,0595	525,00	2,55
Petrominas p/p	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	13 000	0,06	2,94	0,06	35,29	1,18	—	0,0595	420,00	2,04
Paraíso o/p	1,20	1,25	1,30	1,20	1,24	30 000	—0,04	— 3,12	0,09	25,25	0,85	—	0,0491	75,60	0,36
Pirelli o/p	2,30	2,35	2,30	2,30	2,30	6 000	0,05	2,22	0,03	12,75	0,42	—	0,1803	118,62	0,77
Paul. F. Luz o/p	1,05	1,10	1,15	1,05	1,09	239 231	0,05	4,80	0,65	11,58	0,39	1,08	0,0941	178,66	0,86
Petro. p/p c/5 c/dir.	16,50	16,30	16,60	16,30	16,41	76 100	—0,06	— 0,36	3,11	55,47	1,88	1,55	0,2961	680,91	3,30
Petro. p/p c/7 ex/dir.	11,50	11,50	11,60	11,30	11,43	17 200	—0,26	— 2,22	0,49	54,82	1,84	1,53	0,2085	664,53	3,22
Petrobrás p/n ex/dir.	11,30	10,50	11,50	10,50	10,97	623	—0,31	— 2,74	0,01	52,61	1,77	1,47	0,2085	630,45	3,06
Petrobrás o/n ex/dr.	5,40	5,30	5,40	5,10	5,25	249 548	—0,05	— 0,93	3,24	24,94	0,83	0,69	0,2085	634,14	3,08
P. Equipamentos p/p	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	5 000	0,21	5,26	0,04	19,60	0,66	—	0,2040	181,81	0,88
Prog. I. Rangu p/p	1,65	1,60	1,70	1,60	1,66	30 000	0,02	1,21	0,20	17,90	0,60	1,59	0,0927	184,44	0,89
Ref. União p/p	2,50	2,60	2,60	2,50	2,53	53 200	0,01	0,39	0,33	19,21	0,64	0,53	0,1317	245,83	1,19
Ref. União p/p	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	1 183	—	—	0,00	17,46	0,58	0,48	0,1317	223,30	1,08
Resimple p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1 000	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Ref. Mang. o/n ex/div.	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3 100	—	—	0,02	—	—	—	—	—	—
Sid. Rio-Gran. p/p c/div.	9,80	9,60	9,80	9,55	9,57	49 100	—0,04	— 0,41	1,17	25,31	0,85	0,65	0,2790	165,28	0,80
Sid. Nacional p/p	4,65	4,50	4,65	4,50	4,51	29 800	—0,25	— 5,25	0,32	31,82	1,07	0,82	0,1417	118,24	0,76
Sid. Nacional p/n	3,70	3,75	3,70	3,70	3,70	15	—0,10	— 2,63	0,00	26,11	0,87	0,67	0,1417	—	—
Sano p/p	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	15 000	—0,07	— 1,71	0,14	9,27	0,31	0,83	0,4312	140,25	0,68
Sano o/p	4,00	4,00	4,00	4,05	4,00	13 000	—	—	0,14	9,27	0,31	0,83	0,4312	—	—
Sid. Pains p/p	8,60	8,60	8,70	8,40	8,59	120 200	—0,01	— 0,11	2,58	12,79	0,43	0,33	0,8713	—	—
Sid. Lanari o/n end.	1,58	1,67	1,67	1,47	1,65	202 000	0,02	1,22	0,83	—	—	—	—	—	—
Sid. Lanari p/n end.	1,33	1,28	1,33	1,28	1,32	4 000	—0,10	— 7,04	0,01	—	—	—	—	—	—
S. Cruz o/p c/div.	4,00	4,10	4,15	4,00	4,09	32 980	—0,05	— 1,20	0,23	13,51	0,45	—	0,3026	112,05	0,54
S. Cruz o/p ex/div.	4,00	3,95	4,00	3,93	3,99	41 212	—0,03	— 0,74	0,41	13,15	0,44	—	0,3026	111,48	0,54
Supergasbrás o/p ex/div.	1,50	1,50	1,55	1,50	1,51	98 500	0,05	3,42	0,38	15,14	0,50	—	0,0997	251,66	1,22
Samitri o/p	31,00	30,70	31,00	30,50	30,67	32 099	—0,33	— 1,06	2,45	19,32	1,39	—	0,1170	217,36	1,05
S. Admiral p/p	4,15	4,15	4,15	4,15	4,15	10 000	Est.	Est.	0,10	19,85	0,66	—	0,2088	405,94	1,97
Searra o/p	2,05	2,10	2,15	2,05	2,05	81 000	—0,05	— 1,44	0,31	17,47	0,58	—	0,1173	—	—
Sondotécnica p/p	9,00	8,50	9,00	8,50	8,74	21 000	—1,19	—11,86	0,45	—	—	—	—	267,27	1,29
Sondotécnica o/p	7,90	7,90	7,90	7,90	7,90	13 000	—	—	0,25	—	—	—	—	241,59	1,17
T. Janér p/p	2,20	2,13	2,20	2,15	2,13	12 000	0,13	6,50	0,06	9,80	0,33	—	0,2173	200,94	0,97
Tibrás o/n end.	1,50	1,55	1,41	1,30	1,38	58 000	0,11	8,30	0,18	—	—	—	—	59,91	0,29
Tibrás p/n end.	1,50	1,65	1,65	1,50	1,53	113 000	Est.	Est.	0,55	—	—	—	—	67,40	0,32
Unipar o/n end.	2,91	3,00	3,00	2,90	2,91	34 000	—0,11	— 3,64	0,28	—	—	—	—	207,85	1,00
Unipar p/n end.	4,05	4,05	4,05	4,00	4,01	182 000	—0,05	— 1,23	1,62	—	—	—	—	64,98	0,31
U. B. B. p/n	3,15	3,10	3,10	3,10	3,04	11 334	—0,29	— 8,75	0,08	40,52	1,36	1,22	0,0749	513,25	2,50
U. B. B. o/n	1,70	1,60	1,70	1,60	1,63	78 000	Est.	Est.	0,30	21,36	0,71	0,64	0,0749	250,00	1,21
Veplan p/p	5,30	5,25	5,30	5,20	5,21	74 100	—0,05	— 0,94	0,97	66,62	2,24	—	0,0793	100,00	0,48
Veplan o/p	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	21 500	Est.	Est.	0,20	49,45	1,66	—	0,0793	76,92	0,37
Vale p/p c/dir.	32,00	32,00	32,20	31,50	31,87	102 773	—0,11	— 0,34	8,18	60,25	2,02	—	0,5289	166,13	0,81
Vale p/p ex/dir.	20,20	20,20	20,40	20,00	20,29	131 140	0,15	0,74	8,64	63,29	2,13	—	0,3206	184,82	0,89
Vale p/n ex/dir.	19,00	18,50	19,00	18,40	18,95	1 920	—	—	0,29	59,13	1,99	—	0,3206	172,42	0,83
White Martins o/p	7,55	7,00	7,50	6,50	7,11	79 000	—0,43	— 5,72	1,46	27,54	0,94	—	0,2166	190,00	0,87
Zivi p/p	4,80	4,95	4,85	4,80	4,84	7 000	0,34	7,35	0,06	14,80	0,49	0,60	0,3273	158,16	0,76
C. T. B. Fracoto p/n c/dr.	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	464	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Lei 1474	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Média preço/lucro

AÇÕES DE MENOR PREÇO/LUCRO		AÇÕES DE MAIOR PREÇO/LUCRO	
Borghoff p/p	9,95	ASA p/n end.	616,66
Dona Isabel o/p ant.	5,10	Hime p/p	83,66
CTB o/n	5,21	Veplan p/p	66,62
F. L. de Minas Gerais o/p	5,66	Vale p/p ex/dir.	63,29
H. C. Cordeiro Guerra p/p	5,88	Hime o/p	62,39

Lucratividade em 1971

AÇÕES DE MAIOR LUCRATIVIDADE (%)		AÇÕES DE MENOR LUCRATIVIDADE (%)	
Hime p/p	1 189,87	Fertisul p/p	—50,16
Hime o/p	1 180,13	A. M. Petrópolis o/p	—44,77
CBUM o/p	1 065,85	B. Roupas p/p ex/dir.	—44,45
Petrobrás p/p c/5 c/dir.	580,91	Copalma p/n end.	—43,04
Petrobrás p/p c/7 ex/dir.	564,53	Madequímica p/p	—41,67

AVISOS RELIGIOSOS

DR. ALBERTO PIRELLI

(FALECIMENTO)

A Diretoria e os Colaboradores da Pirelli S/A. Cia. Industrial Brasileira participam com profundo pesar o falecimento ocorrido no dia 19 último, na Itália, aos 89 anos, do

DR. ALBERTO PIRELLI

Presidente Honorário da Societe Internationale Pirelli, Basileia, e da Pirelli S. P. A., Milão. (P

MARIA DE LOURDES PIMENTEL POGGI DE ARAUJO

(LURDINHA)

(FALECIMENTO)

Manoel Poggi de Araujo, Luiz Fernando Pimentel Poggi de Araujo, Romulo Nascimento Leite, senhora, filhos, genro, nora e netos, Henrique Macedo Soares, senhora e filho, Cacillo Poggi de Araujo, senhora, filhos, genro, noras e netos, cumprem o doloroso dever de participar seu falecimento e convidam parentes e amigos para o sepultamento hoje, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2 para o Cemitério de São João Batista. (99161

JOÃO DA SILVA FARIA

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por motivo do seu falecimento, convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia que em intenção do seu querido chefe, mandará celebrar hoje, dia 21, às 18,30 horas, na Igreja do Forte de Copacabana, Pôsto Seis.

NAIR AGUIRRE MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Isnard Garcia de Freitas, senhora e filhos, Celina Teixeira Pinto e família, Amadeu Monteiro Jácome e família convidam para a missa de 7.º dia de sua querida sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia NAIR, que será celebrada sexta-feira 22 de outubro, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

MINISTRO ANNIBAL FREIRE DA FONSECA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Francisco Franklin da Fonseca Passos e família convidam os parentes e amigos de seu inesquecível primo e Amigo, Ministro ANNIBAL FREIRE DA FONSECA, a assistirem a missa que mandam celebrar, pelo 1.º aniversário de seu falecimento, às 10,30 hs., do dia 22 do corrente, (sexta-feira), na Igreja da Cruz dos Militares. Antecipam agradecimentos. (P

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhei-me à vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo; em prova de meu grande afeto por vós ofereço esta luz, que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante esta novena. Consolai-me nas minhas penas pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda a minha família para que sempre invoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos, Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. NOTA: Fazer esta novena em 9 têrças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta.

Agradeço graça alcançada.

LINDAURA

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procure e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave Maria e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas).

Em agradecimento à graça alcançada.

IRENE

MINISTRO ANNIBAL FREIRE DA FONSECA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Condêssa Pereira Carneiro, Diretores e Funcionários do JORNAL DO BRASIL e da RÁDIO JORNAL DO BRASIL convidam os parentes e amigos para assistirem à missa por alma do seu ex-Diretor, Ministro ANNIBAL FREIRE DA FONSECA, que será celebrada pelo 1.º aniversário de seu falecimento, às 10,30 horas, do dia 22 do corrente, na Igreja da Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março. (P

MINISTRO ANNIBAL FREIRE DA FONSECA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Maria Belizana da Fonseca Mirandola e família, Dr. Roberto de Vasconcellos Lessa, senhora e filhos e Dr. Walter Vieira de Castro e filhas, convidam os parentes e amigos de seu tio MINISTRO ANNIBAL FREIRE DA FONSECA, a assistirem a missa que mandam celebrar pelo 1.º aniversário de seu falecimento, às 10,30hs, do dia 22 do corrente, na Igreja da Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março. Antecipam agradecimentos. (P

JOÃO BAYLONGUE

(MISSA DE 7.º DIA)

O SINDICATO DAS INDÚSTRIAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO ESTADO DA GUANABARA agradece as manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu fundador e ex-presidente e convida parentes, amigos e associados para a missa de 7.º dia a ser celebrada no dia 22 do corrente, amanhã, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária, na Praça Pio X. (P

Representante da indústria bate-se contra limitação à propaganda dos remédios

Brasília (Sucursal) — O presidente da Associação Brasileira de Indústria Farmacêutica, Sr. José Augusto Pinto, manifestou-se — ao depor na Comissão de Economia da Câmara dos Deputados — contrário ao projeto de Deputado Alfeu Gasparini (Arena-SP), que limita os gastos com embalagens e propaganda de remédios.

Êle afirmou que a carga tributária de 24% é que mais onera os medicamentos, sendo de apenas 3% os gastos com propaganda e 5% com amostras, e assegurou que a indústria tem lucro de apenas 10%, o que — segundo o Deputado Magalhães Melo (Arena-PE) — está em desacôrdo com informação oficial da indústria que indicava um total de 40% para propaganda e amostras.

E OS OUTROS 50%?

O presidente da ABIF disse, na Comissão de Economia, que são significativas, no cômputo dos custos operacionais, as despesas com distribuição. Informou que, somadas, elas totalizam 50% do custo, o que levou o Deputado Magalhães Melo a sugerir que os outros 50% são o lucro da indústria farmacêutica, e não os 10% mencionados pelo Sr. José Augusto Pinto.

O parlamentar foi mais longe e chamou a atenção para a divergência entre os índices fornecidos pelo presidente da ABIF e os de uma nota distribuída há tempos pelo Sindicato da Indústria Farmacêutica, quando o Govêrno anunciou a criação da Central de Medicamentos: 40% com propaganda e amostras e 30% de carga tributária. Defendeu-se o Sr. José Augusto Pinto dizendo que devia haver equívoco da nota, mas o Deputado lembrou-lhe de que se tratava de uma nota oficial do sindicato.

FALTA DE PESQUISA

O presidente da ABIF passou a dar outras informações: 43% da produção nacional de medicamentos estão a cargo de laboratórios europeus; 37%, de laboratórios norte-americanos, e somente 20%, de laboratórios brasileiros. Disse que mais de 50% da matéria-prima utilizada pelos laboratórios são produzidos no Brasil, mas não soube informar a quantidade importada, em número absolutos, tendo prometido enviar êsses dados à Comissão, posteriormente. A essa altura o Deputado João Arruda (MDB-SP) indagou-lhe por que, laboratórios chegam a pagar preços de importação acima da cotação internacional. Êle admitiu que o fato se dá por falta de pesquisa de mercado.

Garantiu, entretanto, que o preço dos remédios no Brasil é um dos mais baixos do mundo; que outros países têm preço alto mas êle é reduzido pelo seguro social, e reconheceu por fim que a criação da Central de Medicamentos no Brasil é um passo nesse sentido.

CAPITALISTA

A Comissão de Economia votará hoje o projeto do Deputado Alfeu Gasparini, que já foi considerado constitucional mas injurídico pela Comissão de Justiça e rejeitado pela Comissão de Saúde. Seu relator, na Comissão de Economia, Deputado Marcondes Gadelha, acha que "apesar dos seus méritos, a proposição coloca o problema de maneira de simplista."

DR. RAUL BRIQUET JR.

(FALECIMENTO)

O Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Centro Sul (IPEACS) comunica o falecimento do chefe do seu Laboratório de Genética e convida para o sepultamento que será realizado hoje, dia 21, às 9h, saindo o féretro da Capela do Cruzeiro, na Universidade Rural para o Cemitério de Santa Sofia, no Km 54 da antiga Rodovia Rio—São Paulo. (P

Edson Campos de Vasconcellos

(MISSA DE 7.º DIA)

Lygia Queiroz Vieira Vasconcellos, Sandra Queiroz Vieira Vasconcellos, espôsa e filha, famílias Campos, Vasconcellos e Queiroz Vieira agradecem as manifestações de pesar e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se amanhã, sexta-feira, dia 22 de outubro, às 9,30 horas na Catedral Metropolitana.

GILMAR FERREIRA PONTES

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua espôsa Alda e filhas, comunicam que farão realizar na próxima 6a.-feira, dia 22, às 19 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, no Flamengo, missa em memória do seu querido GILMAR. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Susipe comunica prisão de Mauro Guerra e tribunal já pode marcar o último júri

O superintendente da Susipe, promotor Rodolfo Avena, disse ontem ao JB que já comunicou ao I Tribunal do Júri a volta de Mauro Guerra à Penitenciária Lemos Brito, na segunda-feira, restando agora a marcação do dia do julgamento do último dos 21 processos a que responde o detento.

Mauro Guerra voltou a trabalhar ontem na Vara de Execuções Criminais e pediu aos repórteres e fotógrafos que poupassem Célia, sua mulher, e o filho João Luís do noticiário, pois pretende mantê-los no anonimato, a fim de não prejudicar o relacionamento de ambos no bairro em que residem.

EM NOVEMBRO

Sôbre o próximo julgamento de Mauro Guerra — que o I Tribunal do Júri teria condições de marcar para novembro — o juiz Francisco Horta, da Vara de Execuções, explicou que há três hipóteses sôbre o futuro próximo do acusado. Se êle fôr absolvido, obviamente voltará à condição de liberado condicional.

Se a condenação fôr de sete anos ou menos, Mauro ainda gozará dêsse benefício, pois já cumpriu mais da metade (18 anos e 16 dias) do total que passaria a ter sua pena, ou seja, 36 anos (29 mais sete anos).

Mauro Guerra só continuará prêso se a condenação fôr superior a sete anos. Na qualidade de réu primário, êle tem direito à liberdade condicional depois de cumprir mais da metade da pena.

Ontem, Mauro Guerra negou permissão aos jornalistas para entrevistarem sua mulher. Um pouco nervoso, êle explicou que deseja manter Célia e seu filho afastados do noticiário, porque, no lugar onde moram, são poucos os vizinhos que sabem de sua situação, não convindo que o bairro todo os identifiquem, por fotografias e declarações estampadas em jornal.

Nas páginas dos jornais, disse êle, basta o seu nome, citado com a simpatia que o seu drama desperta agora.

Sabin não crê numa guerra nuclear e vê na miséria o grande inimigo do homem

Pôrto Alegre (Sucursal) — O cientista Albert Sabin, após manifestar sua descrença no perigo de uma guerra nuclear, afirmou que a paz no mundo depende hoje da prévia identificação do inimigo comum: "o estado de miséria em que vive boa parte da humanidade e cujas consequências acabaram por infelicitar a todos os povos, ricos ou pobres, porque ninguém, pessoa ou país, é uma ilha."

Na entrevista que concedeu antes de viajar para São Paulo, o descobridor da vacina contra a poliomielite disse que ninguém pode alegar inocência pela existência de fome, doenças e miséria no mundo, porque todos são culpados por omissão ou por não "realizarem o suficiente em favor dos povos subdesenvolvidos, que por seus próprios meios não podem sair dêste estado."

IRRITAÇÃO PASSAGEIRA

Apesar de aborrecido com o calor — no hotel lhe deram um apartamento sem ar condicionado — o que o fazia a todo instante enxugar o suor do rosto com um lenço, e irritado pelas impertinências de um rádio-repórter, o professor Sabin respondeu a tôdas as perguntas que lhe fizeram, a exceção de uma, do rádio-repórter que insistia numa entrevista exclusiva. Êle, em dado momento, perguntou ao cientista se o desenvolvimento da vacina Sabin não poderia atingir um grau de sofisticação de poder imunizar a criança, enquanto feto.

— Ora, você de nôvo? — retrucou àsperamente o entrevistado.

Outras perguntas do gênero, no entanto, foram respondidas pelo professor Sabin com tolerante humor. Foi o caso da indagação sôbre qual a maior emoção de sua vida.

— Minha vida, eu a considero realmente privada e, além disso, não me detive ainda a classificar as minhas emoções.

GUERRA E PAZ

Após afirmar que não via contradição entre o fato de Israel preparar-se para a guerra e ajudar, na medida de suas possibilidades, as nações subdesenvolvidas, comentou que "infelizmente não vivemos num mundo de anjos e ao mesmo tempo que devemos nos preparar para o pior, devemos trabalhar em favor do melhor."

A seguir, falou sôbre as disputas entre as nações e as possibilidades de uma paz verdadeira. Formulou seu ponto-de-vista sôbre o assunto com uma indagação:

— Ao invés de tôdas as nações desenvolvidas competirem pelo domínio do mesmo e limitado mercado de consumo, por que não ampliar as dimensões dêsse mercado?

CULPA MAIOR

Culpou tôdas as nações, inclusive a ONU, pela intranquilidade no mundo. Afirmou que embora a Organização das Nações Unidas, através da FAO atue no combate à fome mundial, ainda não faz o suficiente.

— A mesma crítica vale tanto para os Estados Unidos como para a União Soviética, que, embora desenvolvendo programas de ajuda e assistência às áreas de sua influência, não fazem o máximo.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que foi extraviado o cartão do CGC (Ministério da Fazenda) de número [illegible] da firma [illegible] Limitada. (P

JOÃO BAYLONGUE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Diretores e Funcionários do Grupo Financeiro Ipiranga, convidam para a missa de 7.º dia por alma do seu ex-Presidente e amigo, SR. JOÃO BAYLONGUE, que farão celebrar às 11 horas de sexta-feira, dia 22, no Altar de Nossa Senhora das Dôres da Igreja da Candelária.

JOÃO BAYLONGUE

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e funcionários da Mesbla agradecem as expressões de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu estimado Vice-Presidente e querido amigo e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 22, às 11 horas na Igreja da Candelária.

JADYR DORMUND MARTINS

(7.º DIA)

A família de JADYR DORMUND MARTINS agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, dia 22, às 9,30 na Igreja N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega n.º 54.

JOÃO BAYLONGUE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JOÃO BAYLONGUE agradece sensibilizada as manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, sexta-feira, dia 22, às 11 horas.

Meneses pilotará Estuoso e mais seis parelheiros na programação de sábado

Gabriel Meneses vai atuar na maioria das provas que formam o programa de sábado, na Gávea, precisamente em sete dos nove páreos organizados. O bridão chileno assinou compromisso para conduzir Estuoso e mais Ulhan, Bisão, Happy Music, Happy Rithm, Propulsor e Caetano.

Augusto Garcia, líder das estatísticas, também conseguiu várias montarias para a primeira reunião desta semana no Rio. O freio será o pilôto de Just A Penny, Alcinus, Barry, Maneco e Cravo, todos com possibilidades de vitória.

O VICE-LIDER

Jorge Pinto, que ocupa a segunda colocação entre os jóqueis, estará em franca atividade no sábado, pilotando sete animais. O profissional não participará dos dois primeiros páreos, começando a seguir com Malal Hué, ganhador na última semana sob sua direção. Seguem-se Lidália, Mora, Sul, Arrela, Epstein e El Picazo.

SÁBADO

1º Páreo — às 14h00m — 1 000 metros Cr$ 4 500,00

			Kg
1—1	Jobílo, F. Estêves	2	56
2—2	Mâlaro, A. Santos	6	51
3—3	Just A. Penny, A. Garcia	1	56
4	Rovorao, M. Hevia	2	56
4—5	Loco Tevaras, J. Reis	5	53
6	Relato, G. F. Almeida	4	51

2º Páreo — às 14h30m — 1 600 metros Cr$ 7 500,00

			Kg
1—1	Ulhan, G. Meneses	4	56
2	Feroleiro, A. Ramos	6	56
2—3	Edipo-Rei, O. Cardoso	1	56
4	Alcinus, A. Garcia	7	56
3—5	Mulhalic, J. Reis	2	56
6	Ritmo, L. Correia	5	56
4—7	Frutal, J. B. Paulielo	8	56
8	Nehemías, M. Hevia	3	56

3º Páreo — às 15h00m — 1 600 metros Cr$ 5 500,00

			Kg
1—1	Barry, A. Garcia	6	56
2—2	Cassini, G. F. Almeida	1	55
3	Shelton, A. Ramos	5	56
3—4	Court Page, J. Portilho	2	56
5	Bisão, G. Meneses	3	55
4—6	Malal Hué, J. Pinto	4	56
7	Lad Pat, O. Cardoso	7	58

4º Páreo — às 15h30m — 1 200 metros Cr$ 6 500,00

			Kg
1—1	Happy Highness, F. Esté.	4	56
2	La Diva, P. Rocha	3	56
2—3	Etoile Blue, U. Meireles	9	57
4	Sets Kiss, G. F. Almeida	2	58
3—5	Ciúme, A. Ramos	10	58
"	Chachtil, D. Milanez	8	57
6	Epinefrica, L. Correia	7	57
4—7	Lidália, J. Pinto	6	57
8	Over Fly, F. Maia	5	58
9	Parunaduby, H. Ferreira	1	57

5º Páreo — às 16h00m — 1 500 metros Cr$ 7 500,00

			Kg
1—1	Endirose, J. Portilho	6	56
"	Surrine, C. Gomes	5	56
2—2	Mora, J. Pinto	1	56
3	Bonniggle, L. Garcia	9	56
3—4	Aero, A. Ramos	2	56
5	Gathmother, S. Bastos	8	56
6	Reine Suzy, C. Valgas	7	56
4—7	Quikaja, J. Tinoco	3	56
8	Happy Music, G. Meneses	10	56
"	Gozadora, J. Machado	9	56

6º Páreo — às 16h35m — 1 600 metros — Cr$ 6 500,00

			KG
1—1	Sul, J. Pinto	3	57
"	Paraíso, J. Reis	9	57
2—2	Guizo, A. M. Caminha	11	59
3	Lacero, A. Ramos	5	57
4	El Pampeano, N. Correa	3	53
3—5	Maneco, A. Garcia	4	57
"	Montmartre, F. Estêves	2	57
6	Happy Rythm, G. Meneses	1	53
4—7	Staccato, F. Maia	10	57
8	Ben Belo, J. Brizola	6	53
9	Tiziano, M. Silva	7	57

7º Páreo — às 17h10m — 1 500 metros — Cr$ 7 500,00 — Betting

			Kg
1—1	Estuoso, G. Meneses	2	56
"	Arrela, J. Pinto	4	56
2—2	Malacara, O. Cardoso	10	56
3	Primeiro Paraíso, J. Portilho	9	56
4	Volex, A. Ramos	1	56
3—5	Dossel, M. Silva	11	56
"	Divano, L. Santos	6	56
6	Endoble, R. Carmo	5	56
4—7	Endiabrado, F. Maia	7	56
8	Quickeel, J. Reis	8	56
9	Erbon, P. Lima	3	56

8º Páreo — às 17h45m — 1 200 metros — Cr$ 6 500,00 — Betting.

			Kg
1—1	Zasroul, J. B. Paulielo	10	57
2	Jorança, F. Maia	7	57
3	Dinner, G. F. Almeida	12	57
2—4	Ximbaru, S. M. Cruz	9	57
"	Padroeiro, D. Milanez	1	57
5	Propulsor, G. Meneses	4	57
3—6	Haluk, O. Cardoso	6	57
7	Epstein, J. Pinto	3	57
8	Angico, A. Ramos	8	57
4—9	Enlaço, J. Reis	13	57
10	Sagaout, J. F. Fraga	5	57
11	Cravo, A. Garcia	11	57
12	Brasileiro, L. Correia	2	57

9º Páreo — às 18h20m — 1 300 metros — Cr$ 5 500,00 — Betting

			Kg
1—1	Fortogelo, R. Carmo	2	57
2	Beng, U. Meireles	10	54
2—3	Orphem, G. Fagundes	9	57
4	Caetano, G. Meneses	7	58
5	Bon Sens, N. Correa	5	58
3—6	Eicaio, F. Meneses	6	57
7	Kiko, J. B. Paulielo	3	57
8	Cat Ballou, L. Caldeira	1	58
4—9	El Picazo, J. Pinto	4	57
10	Agio, G. F. Almeida	8	57
11	Sweet Love, D. F. Graça	11	56

DOMINGO

1º Páreo — às 14h — 1 500 metros Cr$ 6 500,00 Kg

1—1	Xenotina, J. Reis	4	57
2—2	Fancy Girl, O. Cardoso	5	57
3—3	Fataka, R. Carmo	1	57
4	Upuala, J. Portilho	6	57
4—5	Furri, J. Castro	3	53
"	Gru-gru, S. Bastos	2	53

2º Páreo — às 14h30 — 1 500 metros Cr$ 6 500,00 Kg

1—1	Júlio Flôres, D. Milanez	3	57
2—2	Lota, A. Portilho	7	57
3	Encantador, A. Pinheiro	4	57
3—4	Farenhait, J. Machado	8	57
5	El Zorzal, J. Reis	1	57
4—6	Mirago, A. Garcia	2	57
"	Mazarino, G. Meneses	6	57
"	Regal, H. Ferreira	5	57

3º Páreo — às 15h — 1 200 metros Cr$ 7 500,00 — (Areia) Kg

1—1	Vidino, A. Garcia	6	56
2—2	Gallego, M. Hevia	1	56
3	Levy, F. Estêves	7	56
3—4	Newport, J. Machado	4	56
5	Conde Farrapo, J. Pinto	5	56
4—6	El Torrico, G. Meneses	3	56
"	Neurino, A. Portilho	2	56

4º Páreo — às 15h35 — 1 000 metros Cr$ 5 500,00 — (Areia) Kg

1—1	Quinolita, R. Carmo	5	52
2	Servidor, G. F. Almeida	8	51
2—3	Desafio, J. M. Silva	3	51
4	Las Ortigas, C. Gomes	1	49
3—5	Esplendorcian, A. Garcia	4	55
6	Iona, L. Garcia	7	51
4—7	Malicieux, S. Silva	2	50
"	Miradora, J. Correia	6	51

5º Páreo — às 16h — 2 400 metros Cr$ 8 mil — Handicap Especial Kg

1—1	Quedílio, F. Estêves	1	58
2—2	Roquefort, J. Reis	7	51
3	Zelio, C. Gomes	2	50
3—4	Parlami D'Amore, G. Fagundes	4	52
5	Giardino, J. Machado	6	50
4—6	Rivet, A. Garcia	5	52
7	Idi, J. Santos	2	52

6º Páreo — às 16h35m — 1 400 metros — Cr$ 7 000,00

			Kg
1—1	Yabun, J. B. Paulielo	9	56
"	Endrigo, J. Reis	4	56
2	Alamein, A. Santos	7	56
2—3	Fickle, A. Garcia	6	56
4	Arman, M. Silva	12	56
5	Royal Daddy, C. Gomes	10	56
3—6	Newcomer, J. Machado	2	56
7	Hepta, S. Silva	3	56
8	Zerol, G. F. Almeida	5	56
4—9	Dicalco, G. Meneses	8	56
10	Gordon Blue, J. Sousa	11	56
"	Keiko, J. Brizola	1	56

7º Páreo — às 17h10m — 1 400 metros — Cr$ 7 500,00 — Betting.

1—1	Red Coat, G. Fagundes	3	56
2	Rembado, M. Silva	11	56
3	Yamel, S. Silva	15	56
2—4	Flamante, A. Garcia	14	56
5	Navy, F. Estêves	[illegible]	56
6	Cambiro, J. Machado	10	56
3—7	Karmalita, J. Pinto	2	56
"	Almani, J. Castro	6	56
8	H. Fantasy, G. Meneses	[illegible]	[illegible]
9	Finalidad, E. Marinho	13	56
4—10	Gettrud, J. B. Paulielo	12	56
11	Dauma, P. Rocha	8	56
12	Flora, J. O. Silva	1	56
13	Pira, G. F. Almeida	7	56

8º Páreo — às 17h40m — 1 000 metros — Cr$ 6 500,00 — Betting — Areia

			Kg
1—1	Harlo, C. Gomes	3	57
2	Zug, F. Estêves	11	57
2—3	Lampo, G. Fagundes	2	57
4	Fürstenberg, P. Rocha	10	57
5	Entreaide, G. Meneses	8	57
3—6	Mar Olá, A. Ramos	4	57
7	Joá, J. Castro	5	57
8	Suziti, L. Correia	9	57
4—9	Lelo, J. Pinto	1	57
10	Fixierot, A. M. Caminha	7	57
11	Fangio, I. Oliveira	6	57

9º Páreo — às 18h20m — 1 000 metros — Cr$ 6 500,00 — Betting — Areia

			Kg
1—1	Iuz, J. F. Fraga	10	57
2	Moyenne, L. Caldeira	9	57
3	Saraceia, F. Estêves	12	57
2—4	Popol, G. Fagundes	11	57
5	Muriné, J. Portilho	2	57
"	Chirusan, G. F. Almeida	1	57
3—6	Iukina, J. Castro	4	57
"	[illegible], L. Garcia	6	57
7	Mate, S. Bastos	7	57
4—8	Delgado, R. Carmo	3	57
9	Quentinha, A. Garcia	[illegible]	57
10	Desdém, C. Oliveira	8	57
11	Progressista, J. Pinto	12	57

SEGUNDA-FEIRA

1º Páreo — às 20h10m — 1 000 metros — Cr$ 6 500,00

[illegible]

2º Páreo — às 20h40m — 1 600 metros — Cr$ 6 500,00

[illegible]

3º Páreo — às 21h10m — 1 200 metros — Cr$ 5 500,00

[illegible]

4º Páreo — às 21h40m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil — Prova Especial

[illegible]

5º Páreo — às 22h10m — 1 400 metros — Cr$ 6 500,00

[illegible]

6º páreo — às 22h 45 — 1 200 metros — Cr$ 5 500,00 — Betting

[illegible]

7º Páreo — às 23h 15 — 1 200 metros — Cr$ 6 500,00

[illegible]

8º Páreo — às 23h 45 — 1 200 metros — Cr$ 6 500,00 — Betting

[illegible]

José B. Paulielo tem exercitado diàriamente o cavalo Fenomenal, preparando-o para o GP Carlos Pellegrini, prova internacional do mês de novembro, em Buenos Aires. O filho de Torpedo enfrentará os melhores animais do turfe sul-americano, na pista de areia de Palermo

Harlo finalizou 800 metros em 50s2/5 com desembaraço

Harlo reaparecerá na reunião de domingo muito bem exercitado, tendo na última passada percorrido com desembaraço os 800 metros em 50s 2/5, com Carlos Gomes às costas. Causou boa impressão junto aos observadores, que o apontam como favorito dos mil metros do penúltimo páreo.

Fancy Girl, que parece render mais na raia de areia, trabalhou nesta pista de modo convincente para atuar no mesmo programa, na prova inicial, marcada para o gramado. Tendo em seu dorso o freio Oraci Cardoso, assinalou o tempo de 1m40s2/5 nos 1 500 metros, fàcilmente e pelo centro da pista.

FANCY GIRL

Xenotina (J. Reis), não foi exigida neste floreio de 1m46s os 1 500, vindo sempre pelo centro da pista. Fancy Girl (O. Cardoso) melhorou para 1m40s2/5, com facilidade e pelo mesmo caminho. Gru-Gru (S. Bastos) aumentou para 1m42s2/5, deixando melhor impressão desta feita.

FARENHAIT

Júlio Flôres (A. Garcia), os 1 500 em 1m40s4/5, agradando alguma coisa e afastado da cêrca. Encantador (A. Pinheiro) junto com Preller (L. Acuña), em 1m27s os 1 300. Farenhait (A. Machado), os 1 500 em 1m39s, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Mazarino (G. Meneses), os últimos 1 400 em 1m32s1/5, agradando bastante o que é frequente nos seus exercícios, e Regal (H. Ferreira) deu um galope de saúde de 1m44s nos 1 500.

NEWPORT

Vidino (C. Valgas) os últimos 1.400 em 1m32s 3/5, inteiramente à vontade e quase na cêrca externa. Levy (F. Esteves) chegou junto com outro em 1m26s os 1.300. Newport (J. Machado) vindo de mais longe finalizou o quilômetro em 1m04s 3/5, com facilidade. Conde Farrapo (L. Carlos) os 1.200 em 1m19s, agradando bastante.

LAS ORTIGAS

Servidor (D. Santos) o quilômetro em 1m05s 4/5, demonstrando alguns progressos. Las Ortigas (A. Santos) subindo até pouco mais do quilômetro, virou, e registrou 1m03s, com sobras, e Malicieux (J. Pedro Fº) os 1.300 em 1m27s 2/5, inteiramente à vontade.

QUEDILIO

Quedilio (F. Estêves) os 2.400 em 2m40s, com 2m15s e 2m16s respectivamente para a primeira e última volta e 1m46s a milha final, sempre afastado da cêrca, arrematando em melhores condições desta feita. Roquefort (J. Machado) igualou a marca total mas nas duas voltas registrou 2m16s e 2m16s 2/5 e para a derradeira milha 1m47s 2/5, deixando boa impressão. Parlami d'Amore (G. Fagundes) aumentou para 2m48s, com 2m23s 2/5 e 2m20s 2/5 para as duas voltas e a milha final 1m49s, sem ser ajustado em parte alguma, pelo caminho mais longo. Giardino (J. Santana) a volta fechada em 2m19s 2/5 com 1m47s 2/5 a milha final, com algumas sobras. Rivet (P. Rocha) aumentou para 2m30s com 1m55s a milha final, de carreirão e Idi (A. Portilho) os 2 400 em 2m45s 1/5, com 2m20s 2/5 a primeira volta e 2m20s a última e a milha final em 1m50s, inteiramente à vontade.

FICKLE

Yabun (O. Cardoso) os 1 400 em 1m38s, suavemente e Endrigo (J. Reis) melhorou para 1m33s, agradando bastante, sempre pelo caminho mais longo. Alamein (A. Santos) os últimos 1 300 em 1m26s 1/5, com seu pilôto sereno e afastado da cêrca. Fickle (A. Garcia) chegou trocando de posição com Endirose (J. Portilho) em 1m33s os 1 400. Royal Daddy (G. Fagundes) os 1 400 em 1m37s 2/5, suavemente e ao lado de Ricochete (C. Valgas).

HARLO

Harlo (C. Gomes), vindo um pouco mais largo do quilômetro, completou os 800 em 50s 2/5, deixando boa impressão. Lampo (J. Santos) o quilômetro em 1m07s 2/5, com sobras. Furstenberg (H. Vasconcelos) aumentou para 1m12s 2/5, de carreirão. Suziti (L. Correia) os 1 300 em 1m30s, sem despertar qualquer interêsse, e Fangio (I. Oliveira) chegou próximo de Propulsor (J. Machado) em 1m19s 2/5 os 1 200.

Viagem de Quartier é duvidosa

São Paulo (Sucursal) — Joaquim Amorim Filho, treinador de Quartier Latin, já se manifestou contrário à ida do excepcional milheiro ao Rio, de onde embarcaria rumo à Argentina a fim de disputar uma das provas internacionais da semana do GP Carlos Pellegrini, pois pretende mesmo enviá-lo desta capital.

Afirma o profissional que a viagem São Paulo — Rio, de caminhão, demoraria 10 horas e o parelheiro sofreria um desgaste muito grande e consequentemente perderia pêso, principalmente porque viajaria quase outro tanto, de avião, para Buenos Aires.

Edio Coutinho espera boa atuação de Quedílio nos 2 400m em qualquer pista

Edio Polo Coutinho, treinador de Quedílio, informa que o seu pensionista seguiu em ótimas condições de treino após terminar na segunda colocação no páreo levantado por Ras-El-Khima, devendo produzir novamente destacada atuação no próximo domingo, em 2 400 metros, ainda que em pista de grama, onde rende menos.

O profissional recebeu mais dois potros do Haras Jahu e Rio das Pedras, nascidos em 1969. Conta agora com 20 parelheiros sob sua responsabilidade — dos quais Quedílio é o melhor — sendo que oito potrancas e dois potros estrearão nas pistas na temporada de 1972.

MUITA CHANCE

Quedílio não rendeu até aqui o esperado na raia de grama do hipódromo da Gávea, mostrando sempre maior mobilidade na areia, na corrida e através dos exercícios. A sua forma é excelente, o que levou o treinador a inscrevê-lo novamente no gramado, desta feita em turma que está dentro de suas possibilidades técnicas.

O descendente de Takt agradou sem reservas no trabalho na milha e meia, abordando-a em 2m41s, com 2m16s nos 2 040 metros da volta fechada e 1m45s na derradeira milha, finalizando em 13s 1/5, com Esteves, que o montará no compromisso de domingo.

— Apesar dos 59 quilos acredito que na areia dificilmente Quedílio será derrotado.

A PRIMEIRA

Ulhan participará da segunda carreira de sábado com amplas possibilidades de levantá-la, segundo Edio, "principalmente se a raia estiver molhada". Mesmo na cancha leve é esperada a vitória do filho de Garboleto, que recentemente obteve a quarta colocação para Daru, Kadico e Nagpur, em 1m36s para os 1 500 metros em pista úmida.

Nesta semana, Ulhan atuará em prova na distância de 1 600m, e o seu exercício na distância foi suave, 1m48s, **cravados**, com o jóquei Francisco Pereira Filho sereno às costas. Gabriel Meneses será o seu pilôto na competição.

EXPLICAÇÃO

Adianta Edio que El Zorzal, a sua terceira inscrição na semana, tem trabalhos excelentes, mas não os vem confirmando, talvez por ser um pouco manhoso. Para o primeiro compromisso, sob sua orientação, percorreu a milha em 1m44s e na corrida fracassou, apesar de exigido, nada revelando de anormal após a carreira.

Na atuação seguinte, preparado de modo suave, terminou um pouco mais perto dos ponteiros, mas se portando aquém da expectativa. Suspenso Nilson Reis, que o montara nas duas vêzes, El Zorzal contará no domingo com Júlio Reis — irmão de Nilson — em seu dorso, esperando o treinador que o filho de Elpenor confirme na pista o bom momento técnico que atravessa. Será a primeira vez que o cavalo atuará na grama, mas como descendente materno de Simetria não deve sentir a mudança de pista.

Zilmar Guedes confia na apresentação de Guizo que melhora a cada exercício

Zilmar Guedes acha que Guizo, afastado há quase um ano das competições, pode ser derrotado por falta de aguerrimento, mas tem certeza de que em futuro muito próximo, estará apresentando o mesmo bom rendimento do seu início de campanha, quando despontou como o terceiro nome da geração, logo depois de Pó e Fenomenal.

O retôrno do cavalo paranaense no sexto páreo de sábado é importante para o treinador, pela certeza da sua recuperação física, já após ter sofrido uma fratura na terceira falange, operado pelo veterinário Alceu Altair em São Paulo, ficou em condições de correr, principalmente em pista de areia, sem qualquer problema.

TRES PASSADAS

O preparador ficou satisfeito com a evolução rápida do filho de Etaple, pois na primeira passada em 1 600 metros, terminou em 1m51s para, a seguir, finalizar o mesmo percurso em 1m48s. No terceiro exercício, há uma semana, Guizo percorreu a milha em 1m45s.

— Se Guizo continuar mantendo essa proporção de melhora, depois do último trabalho deve evoluir de maneira expressiva. Não se trata simplesmente de melhor qualidade da marca, mas da forma cada vez mais tranquila que meu pensionista tem finalizado os 1 600 metros. Vários detalhes indicam que Guizo está próximo da sua antiga forma.

UMA DAS FÔRÇAS

Zilmar indica Ciúme como uma das fôrças no quarto páreo de domingo, mas não acha que consiga derrotar Happy Highness e Etoile Blue, concorrentes que estão em boa forma. Referiu-se ao exercício de 1m21s da sua pensionista como bom, pelas sobras apresentadas.

Acha mais difícil vencer com Chachtil, companheira de número de Ciúme, afirmando que sua pupila às vêzes é prêsa de hemorragia e não pode apresentar seu melhor rendimento. Foi submetida a um severo tratamento, mas não pode merecer um prognóstico seguro.

AGORA COM CHANCE

Esclarece o treinador Zilmar Guedes que agora, muito melhorado, tendo obtido na sua última apresentação, um bom quinto lugar, Mongolo inscrito no terceiro páreo da reunião noturna já pode ser lembrado como um provável ganhador, embora ainda aponte Primor e El Cerro como adversários difíceis.

Com relação a Porunduba, disse que percurso de 1 300 metros, mesmo concorrendo contra éguas mais velhas, tem de ser colocada como um dos bons nomes do páreo. Citou o trabalho da sua pupila de 1m25s 2/5 como capaz de motivar confiança na vitória, mesmo enfrentando Bread And Butter, que acredita ser o nome destacado da Prova Especial de segunda-feira.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Luccarno, o tordilho, de criação e propriedade do Haras São José, ganhou mesmo o GP Salgado Filho, por uma linha, ou bico de focinho, de Quartier Latin, na milha clássica de domingo, segundo o photochart revelado pelo Jóquei Clube Brasileiro três dias depois do páreo.

Foi a melhor solução para o problema surgido de um ângulo fotográfico, e que serviu para demonstrar que o Juiz de Chegada não poderia nunca, em sã consciência, confirmar um resultado brigado, difícil e com muitas peripécias. Se houve falha de um funcionário ou de um esquema de trabalho, não nos cabe discutir. Apresentamos o problema, sugerindo a solução, que veio certa, mas com 72 horas de atraso.

Dizíamos há poucos dias, que o turfe cresceu muito na última década, aumentando a responsabilidade dos dirigentes, com implicações nas apostas, interêsses de proprietários e criadores, em razão direta na importação e exportação de cavalos de corridas.

O público precisa saber, com antecedência, qual a Comissão de Corridas que funcionará durante a realização de três corridas, Juiz de Chegada, Starter, Cronometrista, Veterinário em Serviço, Juiz de Pesagem, enfim, todo o esquema. Jogar a culpa em um simples funcionário, que talvez não tenha a aptidão necessária para o cargo, nos parece desumano. Critica-se de um modo geral, uma esquematização de trabalho e não um nome para e simplesmente.

De tudo um pouco

Jamadar, Puck e Platero, estão à venda na cocheira do treinador Mariano Sales, pois o proprietário Luis Carlos Ferreira quer esvaziar alguns boxes para receber potros de fora. /// Ernani Pires Ferreira, o locutor, muito amigo do proprietário, está colaborando nas informações. /// Por falar em Ernani, êle já começou a perder pêso para montar no páreo de amadores. Está com 64kg e precisa chegar aos 58. /// Augusto Garcia declarou no Livro de Ocorrências, que Macitu, no desenrolar do segundo páreo de segunda-feira à noite, nos 300 metros finais, quando se preparava para dominar o adversário, entortou-se todo, jogando-se violentamente para dentro, obrigando-o a pará-lo, para evitar qualquer acidente. /// M. Hevia explicou que Hemingway empinou na partida, daí o atraso constatado. /// Graveto, na mesma carreira, segundo o jóquei Francisco Pereira Filho, atirou-se para dentro, sem prejudicar os demais competidores. /// Inestia foi acometida de hemorragia em sua última apresentação e Henrique Tobias estranhou a corrida de Quelme, que estava muito bem exercitado e deveria obter melhor colocação. /// Heitor de Lima e Silva, o Bolonha, nunca foi tanto procurado, quando se soube que o negativo do photochart do GP Salgado Filho estava em seu poder. Não estava, mas o telefone da redação de RT não parou de tocar um só instante. /// A opinião é do handicapeur Odir do Couto: "Nunca pensei que um jóquei da categoria de Luis Rigoni, montando Quartier Latin, aplicasse tantos partidos em uma só carreira. Parecia um principiante." /// A Missa em Ação de Graças do jornalista Mário Magalhães, por iniciativa de seus amigos, será celebrada no próximo dia 29 de outubro, sexta-feira, às 11 horas no altar-mor da igreja Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março. /// O treinador José Luis Pedrosa recebeu três animais do Haras Mondesir, para a temporada de 72, todos filhos de Waldmeister. São, Narume, por Vaspa; Nulo, por Zoraya; e Naxia, por Delos. E para o estabelecimento de criação, do mesmo profissional, que está com 38 parelheiros, foram embarcados Jiriba, Landi e Jajim. /// Fenomenal que participará do GP Carlos Pellegrini, no mês de novembro, será embarcado do Galeão no próximo dia 2. O tordilho Luccarno, inscrito na milha internacional do dia 6, em San Isidro, irá no mesmo avião, havendo dúvida quanto a Quartier Latin, que seus responsáveis querem embarcar em Viracopos.

Meneses pilotará Estuoso e mais seis parelheiros na programação de sábado

Gabriel Meneses vai atuar na maioria das provas que formam o programa de sábado, na Gávea, precisamente em sete dos nove páreos organizados. O bridão chileno assinou compromisso para conduzir Estuoso e mais Ulhan, Bisão, Happy Music, Happy Rithm, Propulsor e Caetano.

Augusto Garcia, líder das estatísticas, também conseguiu várias montarias para a primeira reunião desta semana no Rio. O freio será o pilôto de Just A Penny, Alcinus, Barry, Maneco e Cravo, todos com possibilidades de vitória.

O VICE-LÍDER

Jorge Pinto, que ocupa a segunda colocação entre os jóqueis, estará em franca atividade no sábado, pilotando sete animais. O profissional não participará dos dois primeiros páreos, começando a seguir com Malal Hué, ganhador na última semana sob sua direção. Seguem-se Lidália, Mora, Sul, Arrelá, Epstein e El Picazo.

SÁBADO

1º Páreo — às 14h00m — 1 000 metros Cr$ 4 500,00 — Kg

1—1 Júbilo, F. Estêves 2 56
2—2 Halimo, A. Santos 6 51
3—3 Just A. Penny, A. Garcia 1 56
4 Reverso, M. Hevia 2 50
4—5 Loco Tavares, J. Reis ... 5 53
6 Relato, G. F. Almeida ... 4 51

2º Páreo — às 14h30m — 1 600 metros Cr$ 7 500,00 — Kg

1—1 Ulhan, G. Meneses 4 56
2 Faroleiro, A. Ramos 6 56
2—3 Edipo-Rei, O. Cardoso .. 1 56
4 Alcinus, A. Garcia 7 56
3—5 Multiplic, J. Reis 2 56
6 Ritmo, L. Correia 5 56
4—7 Frutal, J. B. Paulielo 8 56
8 Nehemias, M. Hevia 3 55

3º Páreo — às 15h00m — 1 600 metros Cr$ 5 500,00 — Kg

1—1 Barry, A. Garcia 6 56
2—2 Castrin, G. F. Almeida ... 1 56
3 Shelton, A. Ramos 5 56
3—4 Court Page, J. Portilho . 2 56
5 Bisão, G. Meneses 3 55
4—6 Malal Hué, J. Pinto 4 56
7 Last Pet, O. Cardoso 7 58

4º Páreo — às 15h30m — 1 200 metros Cr$ 6 500,00 — Kg

1—1 Happy Highness, F. Estê. 4 56
2 La Diva, P. Rocha 3 56
2—3 Etoile Blue, U. Meireles . 9 57
4 Let's Kiss, G. F. Almeida 2 58
3—5 Ciume, A. Ramos 10 58
" Chachtil, D. Milanez 8 57
6 Epinorica, L. Correia 7 57
4—7 Lidália, J. Pinto 6 57
8 Over Fly, F. Maia 5 58
9 Paranácity, H. Ferreira .. 1 57

5º Páreo — às 16h00m — 1 500 metros Cr$ 7 500,00 — Kg

1—1 Endirose, J. Portilho 6 56
" Surtaxe, C. Gomes 5 56
2—2 Mora, J. Pinto 1 56
3 Bonegale, L. Garcia 9 56
3—4 Aerci, A. Ramos 2 56
5 Godmother, S. Bastos ... 8 56
6 Reine Suzy, C. Valgas .. 7 56
4—7 Quikaja, J. Tinoco 3 56
8 Happy Music, G. Meneses 10 56
Gozadora, J. Machado ... 9 56

6º Páreo — às 16h35m — 1 600 metros — Cr$ 6 500,00. — KG

1—1 Sul, J. Pinto 3 57
" Paraíso, J. Reis 9 57
2—2 Guizo, A. M. Caminha .. 11 59
3 Lacero, A. Ramos 5 57
4 El Pampeano, N. Correrá 3 53
3—5 Maneco, A. Garcia 4 57
" Montmartre, F. Estêves 2 57
6 Happy Rythm, G. Meneses 1 53
4—7 Staccato, F. Maia 10 57
8 Ben Belo, J. Brizola 6 53
9 Tiziano, M. Silva 7 57

7º Páreo — às 17h10m — 1 500 metros — Cr$ 7 500,00 — Betting. — Kg

1—1 Estuoso, G. Meneses .. 2 56
" Arrelá, J. Pinto 4 56
2—2 Malacara, O. Cardoso . 10 56
3 Primeiro Paraíso, J. Portilho 9 56
4 Volex, A. Ramos 1 56
3—5 Dossel, M. Silva 11 56
" Divano, L. Santos 6 56
6 Endoble, R. Carmo 5 56
4—7 Endiabrado, F. Maia 7 56
8 Quickset, J. Reis 8 56
9 Erbon, P. Lima 3 56

8º Páreo — às 17h45m — 1 200 metros — Cr$ 6 500,00 — Betting. — Kg

1—1 Zasrout, J. B. Paulielo .. 10 57
2 Jeraca, F. Maia 7 57
3 Dinner, G. F. Almeida .. 12 57
2—4 Ximburu, S. M. Cruz 9 57
" Padroeiro, D. Milanez ... 1 57
5 Propulsor, G. Meneses .. 4 57
3—6 Halux, O. Cardoso 6 57
7 Epstein, J. Pinto 3 57
8 Angico, A. Ramos 8 57
4—9 Epitácio, J. Reis 13 57
10 Sagelius, J. F. Fraga 5 57
11 Cravo, A. Garcia 11 57
12 Brasileiro, L. Correia 2 57

9º Páreo — às 18h20m — 1 300 metros — Cr$ 5 500,00 — Betting. — Kg

1—1 Portogalo, R. Carmo 2 57
2 Bang, U. Meireles 10 54
2—3 Orphani, G. Fagundes ... 9 57
4 Caetano, G. Meneses ... 7 58
5 Bon Sens, N. Correrá .. 5 58
3—6 Localo, F. Meneses 6 57
7 Kiko, J. B. Paulielo..... 3 57
8 Cat Ballou, L. Caldeira .. 1 58
4—9 El Picazo, J. Pinto 4 57
10 Apio, G. F. Almeida 8 57
11 Sweet Love, D. F. Graça 11 58

DOMINGO

1º Páreo — às 14h — 1 500 metros Cr$ 6 500,00 — Kg

1—1 Xenotina, J. Reis 4 57
2—2 Fancy Girl, O. Cardoso ... 5 57
3—3 Fataka, R. Carmo 1 57
4 Upsala, J. Portilho 6 57
4—5 Fiuni, J. Castro 3 53
" Gru-gru, S. Bastos 2 53

2º Páreo — às 14h30 — 1 300 metros Cr$ 6 500,00 — Kg

1—1 Júlio Flôres, O. Milanez 3 57
2—2 Listo, A. Portilho 7 57
3 Encantador, A. Pinheiro . 4 57
3—4 Farenhait, J. Machado ... 8 57
5 El Zorzal, J. Reis 1 57
4—6 Mirage, A. Garcia 2 54
" Mazarino, G. Meneses . 6 57
" Regal, H. Ferreira 5 57

3º Páreo — às 15h — 1 200 metros Cr$ 7 500,00 — (Areia) — Kg

1—1 Vidino, A. Garcia 6 56
2—2 Galuego, M. Hevia 1 56
3 Levy, F. Estêves 7 56
3—4 Newport, J. Machado ... 4 56
5 Conde Farrapo, J. Pinto . 5 56
4—6 El Tomillo, G. Meneses .. 3 56
" Neutrin, A. Portilho 2 56

4º Páreo — às 15h30 — 1 000 metros Cr$ 5 500,00 — (Areia) — Kg

1—1 Quirimba, R. Carmo 5 52
2 Servidor, G. F. Almeida . 8 51
2—3 Desafio, J. M. Silva 3 53
4 Las Ortigas, C. Gomes .. 1 49
3—5 Esplendoroso, A. Garcia . 4 55
6 Lôto, L. Garcia 7 51
4—7 Malicieux, S. Silva 2 55
" Missiba, J. Correia 6 51

5º Páreo — às 16h — 2 400 metros Cr$ 8 mil — Handicap Especial — Kg

1—1 Quedilio, F. Estêves 1 59
2—2 Roquefort, J. Reis 7 51
3 Izbu, C. Gomes 5 50
3—4 Parlami D'Amore, G. Fagundes 4 52
5 Giardino, J. Machado ... 6 50
4—6 Rivet, A. Garcia 3 53
7 Idi, L. Santos 2 50

6º Páreo — às 16h35m — 1 400 metros — Cr$ 7 000,00 — Kg

1—1 Yabun, J. B. Paulielo ... 9 56
" Endrigo, J. Reis 4 56
2 Alamein, A. Santos 7 56
2—3 Fickle, A. Garcia 6 56
4 Armani, M. Silva 12 56
5 Royal Daddy, C. Gomes . 10 56
3—6 Newcomer, J. Machado . 2 56
7 Hepta, S. Silva 3 56
8 Zaroli, G. F. Almeida ... 5 56
4—9 Decalco, G. Meneses ... 8 56
10 Gordon Blue, J. Sousa .. 11 56
" Keiko, J. Brizola 1 56

7º Páreo — às 17h10m — 1 400 metros — Cr$ 7 500,00 — Betting.

1—1 Red Coat, G. Fagundes . 3 56
2 Pendada, M. Silva 11 56
3 Yemal, S. Silva 15 56
2—4 Filomena, A. Garcia 14 56
5 Navy, F. Estêves 5 56
6 Cambica, J. Machado ... 10 56
3—7 Karnauba, J. Pinto 2 56
" Almani, J. Castro 6 56
8 H. Fantasy, G. Meneses ... 8 56
9 Filadélfia, E. Marinho ... 13 56
4-10 Gertrud, J. B. Paulielo .. 12 56
11 Dauma, P. Rocha 8 56
12 Floral, F. G. Silva 1 56
13 Fiara, G. F. Almeida 7 56

8º Páreo — às 17h40m — 1 000 metros — Cr$ 6 500,00 — Betting — Areia — Kg

1—1 Harlo, C. Gomes 3 57
2 Zug, F. Estêves 11 57
2—3 Lampo, G. Fagundes 2 57
4 Furstenberg, P. Rocha 10 57
5 Entonado, G. Meneses ... 8 57
3—6 Mar Olá, A. Ramos 4 57
7 Jok, J. Castro 5 57
8 Suziti, L. Correia 9 57
4—9 Labi, J. Pinto 1 57
10 Flaterer, A. M. Caminha . 7 57
11 Fangio, I. Oliveira 6 57

9º Páreo — às 18h20m — 1 000 metros — Cr$ 6 500,00 — Betting — Areia — Kg

1—1 Luz, J. F. Fraga 10 57
2 Moyenne, L. Caldeira ... 9 57
3 Sacocecê, F. Estêves 12 57
2—4 Peasi, O. Fagundes 11 57
5 Murué, J. Portilho 2 57
" Chirusan, G. F. Almeida 5 57
3—6 Iubina, J. Tinoco 4 57
" Susubi, L. Garcia 6 57
7 Efore, S. Bastos 7 57
4—8 Zarpela, R. Carmo 3 57
9 Guerrilha, A. Garcia 1 57
10 Desdém, C. Oliveira 8 57
11 Progressista, J. Pinto 13 57

SEGUNDA-FEIRA

1º Páreo — às 20h10m — 1 000 metros — Cr$ 6 500,00. — Kg

1—1 Placé, O. Cardoso 1 57
2—2 Enigma, D. Moreira ... 5 57
3—3 Dickson, J. Queirós 4 57
4—4 Sabre, G. F. Almeida ... 5 55
5 Down River, A. Ramos ... 3 57

2º Páreo — às 20h40m — 1 600 metros — Cr$ 4 500,00 — Kg

[illegible]

3º Páreo — às 21h10m — 1 300 metros — Cr$ 5 500,00. — Kg

1—1 El Cerro, J. Pinto 6 58
2 Kandel, C. Valgas 2 58
2—3 Primor, A. Portilho 7 58
[illegible]

4º Páreo — às 21h40m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil — Prova Especial — Kg

[illegible]

5º Páreo — às 22h10m — 1 600 metros — Cr$ 6 500,00 — Kg

[illegible]

2—6 Meiana, J. Pinto 8
" Bonegué, A. Garcia 2
7 Happy Glory, G. Meneses 9
4—8 Endias, J. Quintanilha .. 7
9 Tina, J. Santos 11
" Ogunia, C. Gomes 6

6º Páreo — às 22h45 — 1.200 metros — Cr$ 3 500,00 — Betting

[illegible]

7º Páreo — às 23h 15 — 1.200 metros — Cr$ 6 500,00

[illegible]

8º Páreo — às 23h45 — 1.200 metros — Cr$ 4 500,00 — Betting

[illegible]

José B. Paulielo tem exercitado diàriamente o cavalo Fenomenal, preparando-o para o GP Carlos Pellegrini, prova internacional do mês de novembro, em Buenos Aires. O filho de Torpedo enfrentará os melhores animais do turfe sul-americano, na pista de areia de Palermo

Harlo finalizou 800 metros em 50s2/5 com desembaraço

Harlo reaparecerá na reunião de domingo muito bem exercitado, tendo na última passada percorrido com desembaraço os 800 metros em 50s 2/5, com Carlos Gomes às costas. Causou boa impressão junto aos observadores, que o apontam como favorito dos mil metros do penúltimo páreo.

Fancy Girl, que parece render mais na raia de areia, trabalhou nesta pista de modo convincente para atuar no mesmo programa, na prova inicial, marcada para o gramado. Tendo em seu dorso o freio Oraci Cardoso, assinalou o tempo de 1m40s 2/5 nos 1 500 metros, fàcilmente e pelo centro da pista.

FANCY GIRL

Xenotina (J. Reis), não foi exigida neste floreio de 1m46s os 1 500, vindo sempre pelo centro da pista. Fancy Girl (O. Cardoso) melhorou para 1m40s 2/5, com facilidade e pelo mesmo caminho. Gru-Gru (S. Bastos) aumentou para 1m42s 2/5, deixando melhor impressão desta feita.

FARENHAIT

Júlio Flôres (A. Garcia), os 1 500 em 1m40s 4/5, agradando alguma coisa e afastado da cêrca. Encantador (A. Pinheiro) junto com Prelier (L. Acuna), em 1m27s os 1 300. Farenhait (A. Machado), os 1 500 em 1m39s, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Mazarino (G. Meneses), os últimos 1 400 em 1m32s 1/5, agradando bastante o que é frequente nos seus exercícios, e Regal (H. Ferreira) deu um galope de saúde de 1m44s nos 1 500.

NEWPORT

Vidino (C. Valgas) os últimos 1.400 em 1m32s 3/5, inteiramente à vontade e quase na cêrca externa. Levy (F. Estêves) chegou junto com outro em 1m26s os 1.300. Newport (J. Machado) vindo de mais longe finalizou o quilômetro em 1m04s 3/5, com facilidade. Conde Farrapo (L. Carlos) os 1.200 em 1m19s, agradando bastante.

LAS ORTIGAS

Servidor (D. Santos) o quilômetro em 1m05s 4/5, demonstrando alguns progressos. Las Ortigas (A. Santos) subindo até pouco mais do quilômetro, virou, e registrou 1m03s, com sobras, e Malicieux (J. Pedro Fº) os 1.300 em 1m27s 2/5, inteiramente à vontade.

QUEDILIO

Quedilio (F. Estêves) os 2.400 em 2m40s, com 2m15s e 2m16s respectivamente para a primeira e última volta e 1m46s a milha final, sempre afastado da cêrca, arrematando em melhores condições desta feita. Roquefort (J. Machado) igualou a marca total mas nas duas voltas registrou 2m16s e 2m16s 2/5 e para a derradeira milha 1m47s 2/5, deixando boa impressão. Parlami d'Amore (G. Fagundes) aumentou para 2m48s, com 2m23s 2/5 e 2m20s 2/5 para as duas voltas e a milha final 1m49s, sem ser ajustado em parte alguma, pelo caminho mais longo. Giardino (J. Santana) a volta fechada em 2m19s 2/5 com 1m47s 2/5 a milha final, com algumas sobras. Rivet (P. Rocha) aumentou para 2m30s com 1m55s a milha final, de carreirão e Idi (A. Portilho) os 2 400 em 2m45s 1/5, com 2m20s 2/5 a primeira volta e 2m20s a última e a milha final em 1m50s, inteiramente à vontade.

FICKLE

Yabun (O. Cardoso) os 1 400 em 1m38s, suavemente e Endrigo (J. Reis) melhorou para 1m33s, agradando bastante, sempre pelo caminho mais longo. Alamein (A. Santos) os últimos 1 300 em 1m26s 1/5, com seu pilôto sereno e afastado da cêrca. Fickle (A. Garcia) chegou trocando de posição com Endirose (J. Portilho) em 1m33s os 1 400. Royal Daddy (G. Fagundes) os 1 400 em 1m37s 2/5, suavemente e ao lado de Ricochete (C. Valgas).

HARLO

Harlo (C. Gomes), vindo um pouco mais largo do quilômetro, completou os 800 em 50s 2/5, deixando boa impressão. Lampo (J. Santos) o quilômetro em 1m07s 2/5, com sobras. Furstenberg (H. Vasconcelos) aumentou para 1m12s 2/5, de carreirão. Suziti (L. Correia) os 1 300 em 1m30s, sem despertar qualquer interêsse, e Fangio (I. Oliveira) chegou próximo de Propulsor (J. Machado) em 1m19s 2/5 os 1 200.

Viagem de Quartier é duvidosa

São Paulo (Sucursal) — Joaquim Amorim Filho, treinador de Quartier Latin, já se manifestou contrário à ida do excepcional milheiro ao Rio, de onde embarcaria rumo à Argentina a fim de disputar uma das provas internacionais da semana do GP Carlos Pellegrini, pois pretende mesmo enviá-lo desta capital.

Afirma o profissional que a viagem São Paulo — Rio, de caminhão, demoraria 10 horas e o parelheiro sofreria um desgaste muito grande e consequentemente perderia pêso, principalmente porque viajaria quase outro tanto, de avião, para Buenos Aires.

Edio Coutinho espera boa atuação de Quedílio nos 2400m em qualquer pista

Edio Polo Coutinho, treinador de Quedílio, informa que o seu pensionista seguiu em ótimas condições de treino após terminar na segunda colocação no páreo levantado por Ras-El-Khima, devendo produzir novamente destacada atuação no próximo domingo, em 2 400 metros, ainda que em pista de grama, onde rende menos.

O profissional recebeu mais dois potros do Haras Jahu e Rio das Pedras, nascidos em 1969. Conta agora com 20 parelheiros sob sua responsabilidade — dos quais Quedílio é o melhor — sendo que oito potrancas e dois potros estrearão nas pistas na temporada de 1972.

MUITA CHANCE

Quedílio não rendeu até aqui o esperado na raia de grama do hipódromo da Gávea, mostrando sempre maior mobilidade na areia, na corrida e através dos exercícios. A sua forma é excelente, o que levou o treinador a inscrevê-lo novamente no gramado, desta feita em turma que está dentro de suas possibilidades técnicas.

O descendente de Takt agradou sem reservas no trabalho na milha e meia, abordando-a em 2m41s, com 2m16s nos 2 040 metros da volta fechada e 1m45s na derradeira milha, finalizando em 13s 1/5, com Esteves, que o montará no compromisso de domingo.

— Apesar dos 59 quilos acredito que na areia dificilmente Quedílio será derrotado.

A PRIMEIRA

Ulhan participará da segunda carreira de sábado com amplas possibilidades de levantá-la, segundo Edio, "principalmente se a raia estiver molhada." Mesmo na cancha leve é esperada a vitória do filho de Garboleto, que recentemente obteve a quarta colocação para Daru, Kadico e Nagpur, com 1m36s para os 1 500 metros em pista úmida.

Nesta semana, Ulhan atuará em prova na distância de 1 600m, e o seu exercício na distância foi suave, 1m48s, cravados, com o jóquei Francisco Pereira Filho sereno às costas. Gabriel Meneses será o seu pilôto na competição.

EXPLICAÇÃO

Adianta Edio que El Zorzal, a sua terceira inscrição na semana, tem trabalhos excelentes, mas não os vem confirmando, talvez por ser um pouco manhoso. Para o primeiro compromisso, sob sua orientação, percorreu a milha em 1m44s e na corrida fracassou, apesar de exigido, nada revelando de anormal após a carreira.

Na atuação seguinte, preparado de modo suave, terminou um pouco mais perto dos ponteiros, mas se portando aquém da expectativa. Suspenso Nilson Reis, que o montara nas duas vêzes, El Zorral contará no domingo com Júlio Reis — escolhido pelo seu dorso, esperando o treinador que o filho de Elenor confirme na pista o bom momento técnico que atravessa. Será a primeira vez que o cavalo atuará na grama, mas como descendente materno de Simetria não deve sentir a mudança de pista.

Zilmar Guedes confia na apresentação de Guizo que melhora a cada exercício

Zilmar Guedes acha que Guizo, afastado há quase um ano das competições, pode ser derrotado por falta de aguerrimento, mas tem certeza de que em futuro muito próximo, estará apresentando o mesmo bom rendimento do seu início de campanha, quando despontou como o terceiro nome da geração, logo depois de Pó e Fenomenal.

O retôrno do cavalo paranaense no sexto páreo de sábado é importante para o treinador, pela certeza da sua recuperação física, já após ter sofrido uma fratura na terceira falange, operado pelo veterinário Alceu Altair em São Paulo, ficou em condições de correr, principalmente em pista de areia, sem qualquer problema.

TRÊS PASSADAS

O preparador ficou satisfeito com a evolução rápida do filho de Etaple, pois na primeira passada em 1 600 metros, terminou em 1m51s para, a seguir, finalizar o mesmo percurso em 1m48s. No terceiro exercício, há uma semana, Guizo percorreu a milha em 1m45s.

— Se Guizo continuar mantendo essa proporção de melhora, depois do último trabalho deve evoluir de maneira expressiva. Não se trata simplesmente de melhor qualidade da marca, mas da forma cada vez mais tranquila que meu pensionista tem finalizado os 1 600 metros. Vários detalhes indicam que Guizo está próximo da sua antiga forma.

UMA DAS FÔRÇAS

Zilmar indica Ciúme como uma das fôrças no quarto páreo de domingo, mas não acha que consiga derrotar Happy Highness e Etoile Blue, concorrentes que estão em boa forma. Referiu-se no exercício de 1m21s da sua pensionista como bom, pelas sobras apresentadas.

Acha mais difícil vencer com Chachtil, companheira de número de Ciúme, afirmando que sua pupila às vêzes é prêsa de hemorragia e não pode apresentar seu melhor rendimento. Foi submetida a um severo tratamento, mas não pode merecer um prognóstico seguro.

AGORA COM CHANCE

Esclarece o treinador Zilmar Guedes que agora, muito melhorado, tendo obtido na sua última apresentação, um bom quinto lugar, Mongoló inscrito no terceiro páreo da reunião noturna já pode ser lembrado como um provável ganhador, embora ainda aponte Primor e El Cerro como adversários difíceis.

Com relação a Porunduba, disse que percurso de 1 300 metros, mesmo concorrendo contra éguas mais velhas, tem de ser colocada como um dos bons nomes do páreo. Citou o trabalho da sua pupila de 1m23s 2/5 como capaz de motivar confiança na vitória, mesmo enfrentando Bread And Butter, que acredita ser o nome destacado da Prova Especial de segunda-feira.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Luccarno, o tordilho, de criação e propriedade do Haras São José, ganhou mesmo o GP Salgado Filho, por uma linha, ou bico de focinho, de Quartier Latin, na milha clássica de domingo, segundo o photochart revelado pelo Jóquei Clube Brasileiro três dias depois do páreo.

Foi a melhor solução para o problema surgido de um angulo fotográfico, e que serviu para demonstrar que o Juiz de Chegada não poderia nunca, em sã consciência, confirmar um resultado brigado, difícil e com muitas peripécias. Se houve falha de um funcionário ou de um esquema de trabalho, não nos cabe discutir. Apresentamos o problema, sugerindo a solução, que veio certa, mas com 72 horas de atraso.

Diziamos há poucos dias, que o turfe cresceu muito na última década, aumentando a responsabilidade dos dirigentes, com implicações nas apostas, interêsses de proprietários e criadores, em razão direta na importação e exportação de cavalos de corridas.

O público precisa saber, com antecedência, qual a Comissão de Corridas que funcionará durante a realização de três corridas, Juiz de Chegada, Starter, Cronometrista, Veterinário em Serviço, Juiz de Pesagem, enfim, tôdo o esquema. Jogar a culpa em um simples funcionário, que talvez não tenha a aptidão necessária para o cargo, nos parece desumano. Critica-se de um modo geral, uma esquematização de trabalho e não um nome pura e simplesmente.

De tudo um pouco

Jamadar, Puck e Platero, estão à venda na cocheira do treinador Mariano Sales, pois o proprietário Luís Carlos Ferreira quer esvaziar alguns boxes para receber potros de fora. /// Ernani Pires Ferreira, o locutor, muito amigo do proprietário, está colaborando nas informações. /// Por falar em Ernani, êle já começou a perder pêso para montar no páreo de amadores. Está com 64kg e precisa chegar aos 58. /// Augusto Garcia declarou no Livro de Ocorrências, que Macitu, no desenrolar do segundo páreo de segunda-feira à noite, nos 300 metros finais, quando se preparava para dominar o adversário, entortou-se todo, jogando-se violentamente para dentro, obrigando-o a pará-lo, para evitar qualquer acidente. /// M. Hévia explicou que Hemingway empinou na partida, daí o atraso constatado. /// Graveto, na mesma carreira, segundo o jóquei Francisco Pereira Filho, atirou-se para dentro, sem prejudicar os demais competidores. /// Inestia foi acometida de hemorragia em sua última apresentação e Henrique Tobias estranhou a corrida de Quelme, que estava muito bem exercitado e deveria obter melhor colocação. /// Heitor de Lima e Silva, o Bolonha, nunca foi tanto procurado, quando se soube que o negativo do photochart do GP Salgado Filho estava em seu poder. Não estava, mas o telefone da redação de RT não parou de tocar um só instante. /// A opinião é do handicapeur Odir do Couto: "Nunca pensei que um jóquei da categoria de Luís Rigoni, montando Quartier Latin, aplicasse tantos partidos em uma só carreira. Parecia um principiante." /// A Missa em Ação de Graças do jornalista Mário Magalhães, por iniciativa de seus amigos, será celebrada no próximo dia 29 de outubro, sexta-feira, às 11 horas no altar-mor da igreja Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março. /// O treinador José Luís Pedrosa recebeu três animais do Haras Mondesir, para a temporada de 72, todos filhos de Waldmeister. São, Nacume, por Vaspa; Nalo, por Zoraya; e Naule, por Delos. E para o estabelecimento de criação, do mesmo profissional, que está com 38 parelheiros, foram embarcados Jiribe, Landi e Jajim. /// Fenomenal que participará do GP Carlos Pellegrini, no mês de novembro, será embarcado do Galeão no próximo dia 2. O tordilho Luccarno, inscrito na milha internacional do dia 6, em San Isidro, irá no mesmo avião, havendo dúvida quanto a Quartier Latin, que seus responsáveis querem embarcar em Viracopos.

Heitor é contra arquivamento da CPI do Autódromo

O Deputado Heitor Furtado, da Arena e autor da CPI na Assembléia Legislativa para apurar irregularidades ocorridas no Autódromo do Rio, disse ontem da tribuna daquela Casa "que confia na Revolução, pois muita coisa aconteceu por baixo do pano para que os Deputados Pedro Ferreira, Rubem Dourado e Ilca da Fonseca — todos do MDB — votassem pelo arquivamento dos autos da CPI."

Segundo Heitor Furtado, "aquêles Deputados terão que explicar os verdadeiros motivos que os levaram a propor e votar pelo simples arquivamento de uma CPI onde foram apontadas tantas irregularidades, beneficiando dessa forma a firma Caledônia."

"Um escândalo"

Com o arquivamento dos autos da Comissão Parlamentar de Inquérito, desaparecem cinco meses de reuniões constantes, de depoimentos e de acusações, das quais tomaram parte, de um lado, a firma encarregada de construir o autódromo e, de outro, os responsáveis pelo Automóvel Clube da Guanabara. No centro, inconformado, o relator da CPI, que agora responsabiliza os Deputados do MDB pelo que de mal vier a ocorrer durante as corridas clandestinas.

— E' realmente um escândalo o que aconteceu — acentuou Heitor Furtado. — Não é concebível que a conclusão proposta pelos representantes do MDB que, liderados pelo Deputado Rubem Dourado, aceitaram a proposição do Deputado Pedro Ferreira e votaram pelo simples arquivamento dos autos da CPI.

Povo iludido

— Aquela decisão — prossegue o relator da CPI — destruiu friamente as esperanças de milhões de cariocas, beneficiando exclusivamente a firma Caledônia, que assim poderá fazer o que bem quiser com a área onde se localiza o Autódromo, lesando os interêsses de milhares de pessoas. Pessoas estas que, iludidas na sua boa fé, adquiriram cadeiras para acompanhar o desenvolvimento de um esporte que, pela irresponsabilidade de políticos que não respeitam e não sabem distinguir o interêsse público, poderá morrer para sempre na Guanabara, um Estado que crê no turismo como fator fundamental para o seu desenvolvimento — disse Heitor Furtado.

Alteração negada

O deputado explicou que chegou a propor aos membros do MDB alterar quase que por inteiro o seu relatório, que concluiu pela desapropriação do Autódromo e a sua entrega à Adeg para administrá-lo.

— Mas nada adiantou e apenas eu e o Deputado Sant'Ana Filho — (Arena) — votamos contra a proposição do simples arquivamento dos autos da CPI.

Entre as conclusões finais apontadas no relatório do Deputado Heitor Furtado, está a de que o fechamento do autódromo se constitui num fator lesivo aos interêsses econômicos do Estado, pois causa prejuízo ao turismo interno e externo. Por outro lado, o fechamento impede o desenvolvimento do automobilismo no Brasil, que já começa a exportar nomes conceituados, como os irmãos Fittipaldi, José Carlos Pacce, o Môco, e vários outros.

AREA QUE DEVE SER LEILOADA

Os Deputados do MDB Rubem Dourado, Pedro Ferreira da Silva e Ilca da Fonseca, que votaram pelo arquivamento da Comissão Parlamentar de Inquérito, alegaram simplesmente que o relatório final tinha cunho pessoal do relator."

Com o arquivamento da CPI, os dirigentes da firma Caledônia, Empreendimentos Industriais e Comerciais S.A. poderão concretizar a sua intenção de leiloar a área de 934 811m2 em que está o Autódromo, para realizar ali um empreendimento imobiliário.

Aberto de Gôlfe tem jogadores de seis países

Começa hoje, no campo do Itanhangá, o XXVI Campeonato Aberto de Gôlfe do Brasil, que contará com a presença dos melhores jogadores amadores e profissionais do país, e de representantes dos Estados Unidos, Argentina, México, Inglaterra e Itália.

Além do Campeonato Aberto, haverá a disputa da Taça Humberto de Almeida, entre as equipes do Brasil — Jaime Gonzalez, Douglas Mac Farlane e Sérgio Nogueira; Argentina — Roberto Monguzzi, Horácio Carbonetti e Juan Devoto, e México — Enrico Sterling, Paul Bouffier e Ricardo Vega.

Os brasileiros

No Campeonato Aberto participam jogadores amadores e profissionais, mas apenas duas vêzes, em 1947 e 1948, quando Mário Gonzalez venceu, êle foi ganho por um jogador amador.

Mário, que é o jogador com maior número de vitórias (oito) no Aberto, venceu-o mais seis vêzes como profissional, a última em 1969, em Pôrto Alegre, e ainda é, juntamente com Luís Carlos Pinto, a maior esperança de vitória brasileira, embora Mário tenha estado doente há duas semanas e tivesse interrompido seu treinamento por quase 10 dias.

Além dêsses dois, Mário, do Gávea, e Luís Carlos, do Itanhangá, outros brasileiros bem cotados são Humberto Rocha e José Maria Gonzalez Filho, e Pinduca, irmão de Mário.

Vantagem importante

Dos estrangeiros, o mais cotado, e principal favorito do campeonato, é o norte-americano Bruce Fleisher, que foi campeão amador dos EUA em 1968, tornando-se profissional dois anos depois, em 1970.

Fleisher, que teve certos problemas no início de sua carreira, pois não conseguiu classificar-se para participar da temporada oficial da PGA, foi jogar na Europa, Ásia, Austrália e África do Sul, adquirindo a maturidade necessária para se classificar êste ano, quando ficou em segundo lugar, embora jogasse 10 abaixo do par nas quatro voltas.

Possível surprêsa

Entre os amadores, que êste ano podem surpreender, derrotando a todos os profissionais, os principais nomes são o argentino Roberto Monguzzi, o brasileiro Jaime Gonzales e, principalmente, o mexicano Enrique Sterling.

Êste, venceu os dois torneios internacionais disputados na Colômbia há cêrca de dois ou três meses, e é considerado o principal favorito entre os amadores.

Da Argentina vieram Roberto Moguzzi, Horácio Carbonetti e Juan de Lovato, que representarão o seu país na taça Humberto de Almeida, além de Jorge Azcuenega e Angel Monguzzi.

Horário de saída

Roberto é o principal nome dos argentinos, já tendo ganho quase todos os torneios brasileiros, dois inclusive no campo do Itanhangá. Mas não é só Roberto que tem boa chance, já que todos os seus companheiros podem chegar à vitória sem causar surprêsa.

Enquanto isso, dos brasileiros, Jaime Gonzalez é a maior esperança, podendo mesmo, se repetir suas últimas atuações, derrotar todos os profissionais, como fêz há menos de um mês em São Paulo, no Clube de Campo.

9h00m	M. Dorin	Y. Anderson	J. L. O. Almeida F.º
9h07m	G. R. Weber	G. Loudon	P. R. Deed
9h15m	A. A. Barbosa	R. Coelho	M. Zanier
9h22m	S. Brooks	R. Burke	B. Wyman
9h30m	G. Reed	A. F. Sousa	R. L. Soares
9h37m	J. Fox	H. Gilbert	L. C. Almeida
9h45m	C. de Vincenzi	E. von Redlich	O. Raeder
9h52m	A. R. Pinto	A. P. Pires	M. F. Guimarães
10h00m	E. Daudt	W. Martines	A. Pôrto Pires Jr.
10h07m	F. Kowarick	J. Rinchart	V. Diniz
10h15m	J. M. Huxham	P. Kiehl	R. C. Brown
10h22m	A. G. Faria	F. Chateaubriand	G. Notari
10h30m	L. H. Pereira	L. H. Jardim	R. G. Smith
10h37m	F. Bosseljon	R. Barrionuevo	R. C. Carvalho
10h45m	S. Oswald	A. Coelho	
10h52m	N. G. Lemos F.º	S. Paciornik	E. Herman
11h00m	F. Kowarick F.º	C. H. Moreira F.º	J. Alves
11h07m	R. Conolly	I. Florêncio	G. Correia
11h37m	J. M. Gonzales F.º	Nick Job	I. Brasil Neto
11h45m	G. Hunt	A. Monguzzi	I. R. Crane
11h52m	H. Carbonetti	M. Gonzales	R. Vega
12h00m	J. N. Dias	M. Fernandes	A. Lopes
12h07m	J. Azcuenaga	B. Jerônimo	A. Lima
12h15m	J. Gonzales	B. Fleisher	R. Monguzzi
12h22m	R. Gaensly	C. Bessa	R. Berti
12h30m	R. Bernardini	J. C. Devoto	P. Bouffier
12h37m	U. Rocha	S. Brown	J. I. Hoffenberg
12h45m	E. Sterling	L. C. Pinto	D. MacFarlane
12h52m	M. Gregson	R. R. Rossi	S. Norgueira
13h00m	E. Schilipak	F. Noguerol	A. D. Campos
13h07m	O. F. Pires	A. Novais	A. C. Pereira
13h15m	F. Egypto	C. Cruz	A. Fernandes
13h22m	M. Machado	F. P. Paraiso	E. P. Jardim
13h30m	O.L. Cravo	A. A. Mayer	
13h37m	C. E. Côrtes	R. Falkenburg II	S. G. Marvin
13h45m	W. C. Ratto	L. A. de Luca	M. Gonzalez F.º

Mário Gonzalez atuou nos 25 Abertos anteriores, e procura, a partir de hoje, sua nona vitória

Tênis entra nas finais em La Paz

La Paz (UPI-JB) — O Torneio Sul-Americano de Tênis entrou em sua fase culminante, após a realização das semifinais, nas quais foram eliminados os representantes de vários países.

Com os resultados de ontem, para a Copa Mitre ficaram classificados os tenistas da Colômbia e Chile, enquanto os do Equador e Peru eram eliminados.

Nas restantes competições, a classificação foi a seguinte:

Copa Bolívia: Brasil e Argentina passam às finais, Bolívia e Chile eliminados.

Copa Harten: classificaram-se Bolívia e Chile, ficando eliminados Colômbia e Uruguai.

Copa Osório: Bolívia e Colômbia classificados, Equador e Brasil eliminados.

Copa Chile: classificaram-se Chile e Brasil e foram eliminados Argentina e Equador.

Botafogo e Flu vencem no voleibol

Brasília (Sucursal) — As equipes de voleibol femininas do Fluminense e masculina do Botafogo, do Rio, venceram as do Cerro Porteño e Deportivo Colón, ambas do Paraguai, por três sets a zero, ontem à noite nesta capital, em partidas válidas pela Copa de Clubes Campeões Sul-Americanos.

O Fluminense ganhou com parciais de 15 x 5, 15 x 9 e 15 x 4, enquanto que o Botafogo de 15 x 5, 15 x 8 e 15 x 13. Nos outros jogos, o Capurro (Uruguai), derrotou o G.E.B.A. (Argentina) por 3 a 2 e o Pinamar (Uruguai), ao Provincial (Argentina), também de 3 a 2.

Hoje à noite, Botafogo e Pinamar disputarão o título masculino enquanto que Fluminense e Capurro o feminino.

COI discute momento de suceder Brundage

Philippe Melchier
da AFP

Paris — *Um dos assuntos principais dos bastidores do Comitê Olímpico Internacional no momento é a sucessão de Avery Brundage, o dirigente inamovível que tem presidido esta augusta assembléia desde 1952.*

Já não há dúvidas que Brundage, o infadigável defensor do amadorismo, não pleiteará um nôvo mandato. Aos 84 anos de idade êle não parece ter perdido nada de seu dinamismo, mas não esconde que se sentiu muito abalado com a morte recente de sua mulher. Extra-oficialmente sabe-se que êle já informou seus pares de sua decisão de não concorrer à reeleição. Brundage ficará em seu pôsto até a realização das Olimpíadas de Munique, no ano que vem. Há mesmo quem diga que êle possa renunciar antes disto, mas esta hipótese é bastante improvável.

PROPRIA IMAGEM

A corrida da sucessão portanto já começou em tudo menos no nome, mas Brundage finge ignorá-la. E quase como se a considerasse um sacrilégio, pois todos sabem que vê-se a seus próprios olhos como a própria encarnação do olimpismo.

Volta e meia a pergunta lhe é dirigida:

— Quem o sucederá, senhor presidente?

Êle sistemàticamente evita uma resposta e recusa-se também a citar qualquer nome. A única coisa que diz é:

— É preciso que o presidente do Comitê Olímpico Internacional seja um homem dedicado ao olimpismo e não se sirva dêle. Precisamos ter à frente da entidade um homem de grande prestígio.

CAMPANHA NO ESCURO

Brundage sem dúvida preencheu êstes requisitos, apesar da crítica comumente feita, com razão, de que seus pontos-de-vista são muito tacanhos. O cargo é muito difícil e de fato imprescindível a presença de um homem de muita personalidade e coragem para aguentar as pressões constantes.

Mas, se Brundage não gosta de pensar em seu sucessor, os outros não se fazem de rogados, principalmente aquêles com possibilidade de substituí-lo. Há candidatos mais ou menos legítimos — afinal, qual o critério de legitimidade? — alguns surpreendentes, outros razoáveis, outros ainda realmente importantes.

A campanha é difícil. Todos os que podem votos recebem promessas amáveis, mas, como o voto é secreto, pode-se prometer tudo e não se dar nada.

CASO LIQUIDADO

Uma coisa parece certa: um europeu sucederá o americano Brundage.

O Comitê Olímpico Internacional tem três vice-presidentes, todos os três evidentemente pretendentes sérios à presidência. São êles o irlandês Lorde Killanin, que terá o apoio dos países de língua inglêsa, o francês Jean de Beaumont e o holandês Van Karnebeck.

Mas o presidente não terá necessàriamente que pertencer aos quadros do COI. Já se fala muito no Marquês do Exeter (Grã-Bretanha), atual presidente da Federação Internacional de Atletismo. O marquês é velho, mas, depois de uma recente operação, dizem que encontrou uma segunda juventude. E' um homem de grande personalidade, mas sua candidatura encontrará forte oposição, por causa de suas atitudes reacionárias — no que, aliás parece-se muito com Brundage.

Há outros nomes, nomes como o sueco G. Ericsson, o norueguês J. Staub, o dinamarquês J. E. Wind, o alemão Willy Daume, o belga Alexandre Merode, o francês Maurice Herzog e o suíço Marc Holder, presidente da Federação Internacional de Esqui. Holder aliás há pouco tempo quase entrou em choque com Brundage por causa da campanha por êste desfechada contra o neoprofissionalismo dos melhores esquiadores do mundo.

No fim de tudo, a palavra de Brundage pesará enormemente na decisão. Com bom ou mau tempo êle sempre soube reunir a seu redor uma maioria no COI em quase 20 anos de mandato. Resta agora saber se esta maioria lhe continuará fiel e subscreverá seu voto na escolha de seu sucessor.

O francês Jean de Beaumont (E) é candidato ao lugar de Brundage

Brasileiro de Equitação começa pela manhã com provas na Vila Militar

Com a prova de adestramento, hoje, às 9 horas, no campo de futebol do Regimento Escola de Cavalaria, abre-se o Campeonato Brasileiro de Concurso Completo de Equitação, patrocinado pela Confederação de Hipismo e organizado pela Comissão de Desportos do Exército.

Modalidade equestre pouco desenvolvida no Brasil, o Concurso Completo de Equitação ganhará nôvo impulso êste ano, pois além da participação de militares, contará com vários cavaleiros civis. O Campeonato se encerra sábado com a entrega de prêmios e um churrasco.

AS PROVAS

O Concurso Completo de Equitação é a modalidade que mais exige dos seus praticantes — cavalos e cavaleiros — porque nela são importantes tôdas as disciplinas equestres.

Para a primeira prova, que é uma reprise de picadeiro, exige-se do participante um acentuado trabalho de adestramento. Na segunda prova, a de fundo, são fundamentais o preparo físico (resistência e fôlego), a rusticidade, a franqueza e o desembaraço do cavalo e cavaleiro.

A prova de fundo se compõe de: fase A — seis mil metros em percurso de estrada; fase B — três mil metros em percurso de *Steeple-Chase*; fase C — 16 mil metros em percurso de estrada; fase D — 7 200 metros em percurso de *Cross-Country*, que envolve obstáculos naturais, como barreiras, valas e tronqueiras — em terreno variado, sendo o número de saltos entre 25 a 30.

No terceiro dia de prova é observada a capacidade e o talento do conjunto "cavalo-cavaleiro" dentro de um percurso normal de saltos em pista de obstáculos, com extensão de 900 metros.

E. do Rio abre seus III Jogos

Niterói (Sucursal) — Serão abertos sábado, com um desfile de todos os atletas participantes, os III Jogos Estudantis Fluminenses, que terão suas competições iniciadas domingo, quando participarão 1 500 estudantes que passaram pelas eliminatórias em seus municípios.

A competição foi iniciada em setembro em 40 municípios, quando foi feita a escolha dos representantes em atletismo, voleibol, basquetebol, natação, futebol de salão e judô. As finais

Guanabara recebeu do MEC para Educação Física uma verba de Cr$ 6.804.900,00

Numa palestra na Escola de Educação Física do Exército, ontem pela manhã, o coronel Otávio Teixeira, diretor da Assessoria Técnica do Departamento de Educação Física e Desportos do MEC, explicou que da verba recebida da Loteria Esportiva já distribuiu Cr$ 64 812 666,95 entre as entidades sob sua responsabilidade.

Esclareceu que o DED tem direito a dois terços dos 30% distribuídos ao CND, o "que ainda é muito pouco para o que precisamos." Desta verba a Guanabara recebeu Cr$ 6 804 900,00 (uma das maiores quantias), enquanto que a menor coube ao Amapá com Cr$ 175 mil.

EXPLICAÇÃO

O coronel Osvaldo Teixeira disse como funciona o DED, que tem como símbolo um menino, e qual é a sua meta.

— A educação física é tão importante quanto qualquer matéria escolar e por isso está situada como assunto prioritário do Govêrno. Houve época em que os professôres de educação física eram vistos como inferiores aos outros, o que é um êrro grave, uma vez que só com um povo sadio se pode pensar em progresso — continuou.

Entre os vários exemplos que citou como prova do desconhecimento da matéria, no Brasil, o coronel Teixeira contou que parlamentares lhe exigem o cumprimento de planos que há muito tempo já estão sendo testados.

— Outro êrro é aquêle que tem sido muito noticiado, com respeito à intervenção do nosso Departamento em entidades como CBD e Federações. Elas são próprias e não nos poderiam sofrer interferência direta do DED — disse.

No final, o coronel Teixeira pediu aos alunos e oficiais da EEFE que sejam observadores atentos do problema da educação física no Brasil, argumentando que está é o objetivo de todos.

CBD quer o Estádio de El Campin para treinamento da Seleção Olímpica em Bogotá

O Sr. Tarso Herédia, assessor de Antônio do Passo na CBD, viajará nos próximos dias para Bogotá, a fim de conseguir o campo do Milionários — El Campin — e o clube de gôlfe Los Largatos para treinamento da Seleção Brasileira de Amadores que disputará o torneio pré-olímpico naquele país.

O dirigente, que será chefe da delegação brasileira, terá que resolver todos os problemas em Bogotá até o dia 5 de novembro, porque no dia 6 a Seleção viajará para aquela cidade em vôo direto da Varig. A hospedagem dos brasileiros já está confirmada para o Hotel Comendador.

ADAPTAÇÃO

O time do Brasil fará seus primeiros jogos em Cáli, mas ficará cêrca de 20 dias em Bogotá, para se aclimatar à altitude, pois, se passar pela primeira etapa, as outras partidas serão na capital colombiana.

Por outro lado, o Sr. Abílio de Almeida também está de viagem marcada para os próximos dias, para Lima, onde será convidado da Federação Peruana no Congresso Internacional sôbre Arbitragens. O dirigente aproveitará a oportunidade para conversar com o presidente da FIFA, Sir Stanley Rous, sôbre a Copa Independência.

Heitor é contra arquivamento da CPI do Autódromo

O Deputado Heitor Furtado, da Arena e autor da CPI na Assembléia Legislativa para apurar irregularidades ocorridas no Autódromo do Rio, disse ontem da tribuna daquela Casa "que confia na Revolução, pois muita coisa aconteceu por baixo do pano para que os Deputados Pedro Ferreira, Rubem Dourado e Ilca da Fonseca — todos do MDB — votassem pelo arquivamento dos autos da CPI."

Segundo Heitor Furtado, "aquêles Deputados terão que explicar os verdadeiros motivos que os levaram a propor e votar pelo simples arquivamento de uma CPI onde foram apontadas tantas irregularidades, beneficiando dessa forma a firma Caledônia."

"Um escândalo"

Com o arquivamento dos autos da Comissão Parlamentar de Inquérito, desaparecem cinco meses de reuniões constantes, de depoimentos e de acusações, das quais tomaram parte, de um lado, a firma encarregada de construir o autódromo e, de outro, os responsáveis pelo Automóvel Clube da Guanabara. No centro, inconformado, o relator da CPI, que agora responsabiliza os Deputados do MDB pelo que de mal vier a ocorrer durante as corridas clandestinas.

— E' realmente um escandalo o que aconteceu — acentuou Heitor Furtado. — Não é concebivel que a conclusão proposta pelos representantes do MDB que, liderados pelo Deputado Rubem Dourado, aceitaram a proposição do Deputado Pedro Ferreira e votaram pelo simples arquivamento dos autos da CPI.

Povo iludido

— Aquela decisão — prossegue o relator da CPI — destruiu friamente as esperanças de milhões de cariocas, beneficiando exclusivamente a firma Caledônia, que assim poderá fazer o que bem quiser com a área onde se localiza o Autódromo, lesando os interêsses de milhares de pessoas. Pessoas estas que, iludidas na sua boa fé, adquiriram cadeiras para acompanhar o desenvolvimento de um esporte que, pela irresponsabilidade de politicos que não respeitam e não sabem distinguir o interêsse público, poderá morrer para sempre na Guanabara, um Estado que crê no turismo como fator fundamental para o seu desenvolvimento — disse Heitor Furtado.

Alteração negada

O deputado explicou que chegou a propor aos membros do MDB alterar quase que por inteiro o seu relatório, que concluiu pela desapropriação do Autódromo e a sua entrega à Adeg para administrá-lo.

— Mas nada adiantou e apenas eu e o Deputado Sant'Ana Filho — (Arena) — votamos contra a proposição do simples arquivamento dos autos da CPI.

Entre as conclusões finais apontadas no relatório do Deputado Heitor Furtado, está a de que o fechamento do autódromo se constitui num fator lesivo aos interêsses econômicos do Estado, pois causa prejuizo ao turismo interno e externo. Por outro lado, o fechamento impede o desenvolvimento do automobilismo no Brasil, que já começa a exportar nomes conceituados, como os irmãos Fittipaldi, José Carlos Pacce, o Môco, e vários outros.

ÁREA QUE DEVE SER LEILOADA

Os Deputados do MDB Rubem Dourado, Pedro Ferreira da Silva e Ilca da Fonseca, que votaram pelo arquivamento da Comissão Parlamentar de Inquérito, alegaram simplesmente que "o relatório final tinha cunho pessoal do relator."

Com o arquivamento da CPI, os dirigentes da firma Caledônia, Empreendimentos Industriais e Comerciais S.A. poderão concretizar a sua intenção de leiloar a área de 934 811m2 em que está o Autódromo, para realizar ali um empreendimento imobiliário.

Aberto de Gôlfe tem jogadores de seis países

Começa hoje, no campo do Itanhangá, o XXVI Campeonato Aberto de Gôlfe do Brasil, que contará com a presença dos melhores jogadores amadores e profissionais do país, e de representantes dos Estados Unidos, Argentina, México, Inglaterra e Itália.

Além do Campeonato Aberto, haverá a disputa da Taça Humberto de Almeida, entre as equipes do Brasil — Jaime Gonzalez, Douglas Mac Farlane e Sérgio Noguira; Argentina — Roberto Monguzzi, Horácio Carbonetti e Juan Devoto, e México — Enrico Sterling, Paul Bouffier e Ricardo Vega.

Os brasileiros

No Campeonato Aberto participam jogadores amadores e profissionais, mas apenas duas vêzes, em 1947 e 1948, quando Mário Gonzalez venceu, êle foi ganho por um jogador amador.

Mário, que é o jogador com maior número de vitórias (oito) no Aberto, venceu-o mais seis vêzes como profissional, a última em 1969, em Pôrto Alegre, e ainda é, juntamente com Luis Carlos Pinto, a maior esperança de vitória brasileira, embora Mário tenha estado doente há duas semanas e tivesse interrompido seu treinamento por quase 10 dias.

Além dêsses dois, Mário, do Gávea, e Luis Carlos, do Itanhangá, outros brasileiros bem cotados são Humberto Rocha e José Maria Gonzalez Filho, e Pinduca, irmão de Mário.

Vantagem importante

Dos estrangeiros, o mais cotado, e principal favorito do campeonato, é o norte-americano Bruce Fleisher, que foi campeão amador dos EUA em 1968, tornando-se profissional dois anos depois, em 1970.

Fleisher, que teve certos problemas no inicio de sua carreira, pois não conseguiu classificar-se para participar da temporada oficial da PGA, foi jogar na Europa, Asia, Austrália e Africa do Sul, adquirindo a maturidade necessária para se classificar êste ano, quando ficou em segundo lugar, embora jogasse 10 abaixo do par nas quatro voltas.

Fleisher é um grande pegador e sua distancia lhe dá uma boa vantagem no campo do Itanhangá, pois consegue chegar com duas tacadas nos **greens** dos buracos de par cinco, onde deverá conseguir a grande maioria de seus **birdies**.

Precisão necessária

Além de Fleisher, os britanicos Malcolm Gregson, Guy Hunt, Steve Brown e Nick Job e o italiano Roberto Bernardini são os outros participantes estrangeiros do campeonato, todos bem cotados.

Gregson, que já atuou na Ryder Cup pelo time britanico contra o dos EUA, é um jogador muito experiente e, embora não seja um grande batedor, tem a precisão necessária para obter ótimos resultados, enquanto Brown, mais nôvo, é uma das maiores esperanças dos inglêses, tendo sido eleito como o melhor calouro da temporada passada no seu país.

Guy Hunt, também inglês, é outro bom jogador, estando atualmente entre os 15 primeiros colocados na British Order of Merit, o ranking do gôlfe profissional inglês, enquanto Nick Job venceu um campeonato na Inglaterra, cujo primeiro lugar tinha como prêmio uma viagem ao Brasil para disputar o Campeonato Aberto.

Roberto Bernardini, que divide com E. DeLatorre o titulo de melhor jogador italiano, conseguiu o segundo lugar na classificação individual da World Cup disputada em Roma e é, dos estrangeiros, quem está há mais tempo no Brasil, desde a semana passada, treinando no Itanhangá.

Atualmente, Bernardini está jogando bastante nos EUA, já que conseguiu o cartão da PGA e, neste ano, sua melhor atuação foi no Bob Hope Desert Classic. Neste torneio, quando estava a quatro tacadas de Palmer, faltando ainda nove buracos, mas apenas dois buracos ruins evitaram que êle acabasse entre os 10 primeiros.

Possivel surprêsa

Entre os amadores, que êste ano podem surpreender, derrotando a todos os profissionais, os principais nomes são o argentino Roberto Monguzzi, o brasileiro Jaime Gonzales e, principalmente, o mexicano Enrique Sterling.

Este, venceu os dois torneios internacionais disputados na Colômbia há cêrca de dois ou três meses, e é considerado o principal favorito entre os amadores.

Da Argentina vieram Roberto Moguzzi, Horácio Carbonetti e Juan de Lovato, que representarão o seu país na taça Humberto de Almeida, além de Jorge Azcuenega e Angel Monguzzi.

Horário de saída

Roberto é o principal nome dos argentinos, já tendo ganho quase todos os torneios brasileiros, dois inclusive no campo do Itanhangá. Mas não é só Roberto que tem boa chance, já que todos os seus companheiros podem chegar à vitória sem causar surprêsa.

Enquanto isso, dos brasileiros, Jaime Gonzalez é a maior esperança, podendo mesmo, se repetir suas últimas atuações, derrotar todos os profissionais, como fez há menos de um mês em São Paulo, no Clube de Campo.

Douglas Mac Farlane e Sérgio Nogueira são os outros integrantes da equipe brasileira para a Taça Humberto de Almeida, sendo que Douglas, jogador do Itanhangá, tem também boas chances. Além dêsses, os mexicanos Paul Bouffier e Ricardo Vega o brasileiro Mário Gonzales Filho e o argentino, radicado no Brasil, Ricardo Rossi, estão entre os favoritos.

9h00m	M. Darin	Y. Anderson	J. L. O. Almeida F.°
9h07m	G. R. Weber	G. Loudon	P. R. Deed
9h15m	A. A. Barbosa	R. Coelho	M. Zanier
9h22m	S. Brooks	R. Burke	B. Wyman
9h30m	G. Reed	A. P. Sousa	R. L. Soares
9h37m	J. Fox	H. Gilbert	L. C. Almeida
9h45m	C. de Vincenzi	E. von Redlich	O. Raeder
9h52m	A. R. Pinto	A. P. Pires	M. F. Guimarães
10h00m	E. Doudt	W. Martinez	A. Pôrto Pires Jr.
10h07m	F. Kewarick	J. Rinehart	V. Diniz
10h15m	J. M. Meaham	P. Kiehl	R. C. Brown
10h22m	A. G. Faria	F. Chateaubriand	G. Matani
10h30m	L. H. Pereira	L. H. Jardim	R. G. Smith
10h37m	F. Rosseljon	R. Barrionuevo	E. C. Carvalho
10h45m	S. Osward	A. Coelho	
10h52m	N. G. Lemos F.°	S. Paciornik	E. Herman
11h00m	F. Kewarick F.°	C. H. Moreira F.°	J. Alves
11h07m	R. Canally	I. Florêncio	G. Correia
11h37m	J. M. Gonzalez F.°	Nick Job	I. Brasil Neto
11h45m	G. Hunt	A. Monguzzi	I. R. Crane
11h52m	M. Carbonemi	M. Gonzalez	R. Vega
12h00m	J. N. Dias	M. Fernandes	A. Lopes
12h07m	J. Azcuenaga	B. Jerônimo	A. Lima
12h15m	J. Gonzales	B. Fleisher	R. Monguzzi
12h22m	R. Gonnoly	C. Bezzi	R. Beni
12h30m	R. Bernardini	J. C. Devoto	P. Bouffier
12h37m	U. Rocha	S. Brown	J. T. Haffenberg
12h45m	E. Sterling	L. C. Pinto	D. MacFarlane
12h52m	M. Gregson	B. R. Rossi	S. Nogueira
13h00m	E. Schilipak	F. Nogueira	A. D. Campos
13h07m	O. F. Pires	A. Nerpio	A. C. Pereira
13h15m	F. Esquito	C. Cruz	A. Fernandes
13h23m	M. Machado	F. P. Pereira	E. P. Jardim
13h30m	O. L. Crane	A. A. Mayer	
13h37m	C. S. Cúrio	B. Falkenborn F.°	S. G. Marcio
13h45m	W. C. Rutte	L. A. de Luca	M. Gonzales F.°

Mário Gonzales atuou nos 25 abertos anteriores, e procura, a partir de hoje, sua nona vitória

Botafogo e Flu vencem no voleibol

Brasília (Sucursal) — As equipes de voleibol masculino do Fluminense e Botafogo, do Rio, venceram as do Cerro Portenho e Deportivo Colón, ambas do Paraguai, por três **sets** a zero, ontem à noite nesta capital, em partidas válidas pela Copa de Clubes Campeões Sul-Americanos.

O Fluminense ganhou com parciais de 15 x 5, 15 x 9 e 15 x 4, enquanto que o Botafogo de 15 x 5, 15 x 8 e 15 x 13. Nos jogos femininos, o Capurro (Uruguai), derrotou o G.E.B.A. (Argentina) por 3 a 2 e o Pinamar (Uruguai), ao Provincial (Argentina), também de 3 a 2.

Amanhã à noite, Botafogo e Fluminense disputarão o titulo masculino enquanto que Fluminense e Capurro o feminino.

Hipismo começa Concurso

Com a prova de adestramento, hoje, às 9h, no campo de futebol do Regimento Escola de Cavalaria, abre-se o Campeonato Brasileiro de Concurso Completo de Equitação, patrocinado pela Confederação de Hipismo e organizado pela Comissão de Desportos do Exército.

Modalidade equestre pouco desenvolvida no Brasil, o Concurso Completo de Equitação ganhará nôvo impulso êste ano, pois além da participação de militares, contará com vários cavaleiros civis. O Campeonato se encerra sábado com a entrega de prêmios e um churrasco.

E. do Rio abre seus III Jogos

Niterói (Sucursal) — Serão abertos sábado, com um desfile de todos os atletas participantes, os III Jogos Estudantis Fluminense, que terão suas competições iniciadas domingo, quand. participarão 1 500 estudantes que passaram pelas eliminatórias em seus municipios.

A competição foi iniciada em setembro em 40 municipios, quando foi feita a escolha dos representantes em atletismo, voleibol, basquetebol, natação, futebol de salão e judô. As finais serão disputadas em diversos ginásios desta capital, inclusive no Caio Martins, sede do certame.

COI discute momento de suceder Brundage

Philippe Melchier
da AFP

Paris — Um dos assuntos principais dos bastidores do Comitê Olimpico Internacional no momento é a sucessão de Avery Brundage, o dirigente inamovivel que, tem presidido esta augusta assembléia desde 1952.

Já não há dúvidas que Brundage, o infadigável defensor do amadorismo, não pleiteará um nôvo mandato. Aos 84 anos de idade êle não parece ter perdido nada de seu dinamismo, mas não esconde que se sentiu muito abalado com a morte recente de sua mulher. Extra-oficialmente sabe-se que êle já informou seus pares de sua decisão de não concorrer à reeleição. Brundage ficará em seu pôsto até a realização das Olimpiadas de Munique, no ano que vem. Há mesmo quem diga que êle possa renunciar antes disto, mas esta hipótese é bastante improvável.

PROPRIA IMAGEM

A corrida da sucessão portanto já começou em tudo menos no nome, mas Brundage finge ignorá-la. E quase como se a considerasse um sacrilégio, pois todos sabem que vê-se a seus próprios olhos como a própria encarnação do olimpismo.

Volta e meia a pergunta lhe é dirigida:

— Quem o sucederá, senhor presidente?

Ele sistemàticamente evita uma resposta e recusa-se também a citar qualquer nome. A única coisa que diz é:

— E preciso que o presidente do Comitê Olimpico Internacional sirva ao olimpismo e não se sirva dêle. Precisamos ter à frente da entidade um homem de grande prestigio.

CAMPANHA NO ESCURO

Brundage sem dúvida preencheu êstes requisitos, apesar da critica comumente feita, com razão, de que seus pontos-de-vista são muito tacanhos. O cargo é muito dificil e é de fato imprescindivel a presença de um homem de muita personalidade e coragem para aguentar as pressões constantes.

Mas, se Brundage não gosta de pensar em seu sucessor, os outros não se fazem de rogados, principalmente aquêles com possibilidade de substituí-lo. Há candidatos mais ou menos legitimos — afinal, qual o critério de legitimidade? — alguns surpreendentes, outros razoáveis, outros ainda realmente importantes.

A campanha é dificil. Todos os que pedem votos recebem promessas amáveis, mas, como o voto é secreto, pode-se prometer tudo e não se dar nada.

CASO LIQUIDADO

Uma coisa parece certa: um europeu sucederá o americano Brundage.

O Comitê Olimpico Internacional tem três vice-presidentes, todos os três evidentemente pretendentes sérios à presidência. São êles o irlandês Lorde Killanin, que terá o apoio dos paises de lingua inglêsa, o francês Jean de Beaumont e o holandês Van Karnebeck.

Mas o presidente não terá necessàriamente que pertencer aos quadros do COI. Já se fala muito no Marquês do Exeter (Grã-Bretanha), atual presidente da Federação Internacional de Atletismo. O marquês é velho, mas, depois de uma recente operação, dizem que encontrou uma segunda juventude. E' um homem de grande personalidade, mas sua candidatura encontrará forte oposição, por causa de suas atitudes reacionárias — no que, aliás parece-se muito com Brundage.

Há outros nomes, nomes como o sueco G. Ericsson, o norueguês J. Staub, o dinamarquês J. E. Wind, o alemão Willy Daume, o belga Alexandre Merode, o francês Maurice Herzog e o suiço Marc Holder, presidente da Federação Internacional de Esqui. Holder aliás há pouco tempo quase entrou em choque com Brundage por causa da campanha por êste desfechada contra o neoprofissionalismo dos melhores esquiadores do mundo.

No fim de tudo, a palavra de Brundage pesará enormemente na decisão. Com bom ou mau tempo êle sempre soube reunir a seu redor uma maioria no COI em quase 20 anos de mandato. Resta agora saber se esta maioria lhe continuará fiel e subscreverá seu voto na escolha de seu sucessor.

O francês Jean de Beaumont (E) é candidato ao lugar de Brundage

Educação Física ganhou do MEC mais de Cr$ 46 mil da verba da Loteria Esportiva

Numa palestra na Escola de Educação Física do Exército, ontem pela manhã, o coronel Otávio Teixeira, diretor da Assessoria Técnica do Departamento de Educação Física e Desportos do MEC, explicou que da verba recebida da Loteria Esportiva já distribuiu Cr$ 64 812 666,95 entre as entidades sob sua responsabilidade.

Esclareceu que o DED tem direito a dois terços dos 30% distribuidos ao CND, o "que ainda é muito pouco para o que precisamos." Desta verba a Guanabara recebeu Cr$ 6 804 900,00 (uma das maiores quantias), enquanto que a menor coube ao Amapá com Cr$ 175 mil.

EXPLICAÇAO

O coronel Osvaldo Teixeira disse como funciona o DED, que tem como simbolo um menino, e qual é a sua meta.

— A educação fisica é tão importante quanto qualquer matéria escolar e por isso está situada como assunto prioritário do Govêrno. Houve época em que os professôres de educação fisica eram vistos como inferiores aos outros, o que é um êrro grave, uma vez que só com um povo sadio se pode pensar em progresso — continuou.

Entre os vários exemplos que citou como prova do desconhecimento da matéria, no Brasil, o coronel Teixeira contou que parlamentares lhe exigem o cumprimento de planos que há muito tempo já estão sendo testados.

— Outro êrro é aquêle que tem sido muito noticiado, com respeito a intervenção do nosso Departamento em entidades como CBD e Federações. Elas são privadas e como tal não poderiam sofrer interferência direta do DED — disse.

No final, o coronel Teixeira pediu aos alunos e oficiais da EEFE que sejam observadores atentos do problema da educação fisica no Brasil, argumentando que está é o objetivo de todos.

CBD quer o Estádio de El Campín para treinamento da Seleção Olímpica em Bogotá

O Sr. Tarso Herédia, assessor de Antônio do Passo na CBD, viajará nos próximos dias para Bogotá, a fim de conseguir o campo do Milionários — El Campin — e o clube de gôlfe Los Largatos para treinamento da Seleção Brasileira de Amadores que disputará o torneio pré-olimpico naquele país.

O dirigente, que será chefe da delegação brasileira, terá que resolver todos os problemas em Bogotá até o dia 5 de novembro, porque no dia 6 a Seleção viajará para aquela cidade em vôo direto da Varig. A hospedagem dos brasileiros já está confirmada para o Hotel Comendador.

ADAPTAÇAO

O time do Brasil fará seus primeiros jogos em Cáli, mas ficará cêrca de 20 dias em Bogotá, para se aclimatar à altitude, pois, se passar pela primeira etapa, as outras partidas serão na capital colombiana.

Por outro lado, o Sr. Abílio de Almeida também está de viagem marcada para os próximos dias, para Lima, onde será convidado da Federação Peruana no Congresso Internacional sôbre Arbitragens. O dirigente aproveitará a oportunidade para conversar com o presidente da FIFA, Sir Stanley Rous, sôbre a Copa Independência.

Reyes já se recuperou e pode voltar domingo

Reyes, que estêve fora do time do Flamengo nos dois jogos realizados no Nordeste, já está liberado pelo Departamento Médico do clube. Ontem fêz um treino de conjunto com os juvenis e sua escalação domingo contra o Corintians dependerá de Solich.

Com muitos presentes, histórias sôbre a viagem tumultuada da ida — quando o avião se despressurizou — mas sem Fleitas Solich, que ficou em Salvador, desembarcou ontem no Galeão a delegação do Flamengo, e hoje os jogadores reiniciarão os treinamentos com um individual.

Confissão de mêdo

O assunto entre os jogadores era ainda o momento de pânico que passaram quando sentiram o avião se despressurizar na ida para Recife.

— Não é brincadeira: estávamos há mais de 8 mil metros de altura e de repente o comandante anunciou pelo alto-falante que a cabina estava se despressurizando e teríamos de baixar de qualquer maneira. A princípio pensamos no pior, mas depois vimos que o perigo não era tão grande assim — explicou Renato.

Os jogadores diziam ainda que Solich ficou bastante nervoso quando o pilôto disse que ia fazer um pouso de emergência, ao mesmo tempo em que revela a tripulação que não havia nenhum aeroporto por ali.

Outro assunto que comentavam era sôbre "a falsa popularidade de Fio", que ao entrar em campo, foi agradecer os aplausos dados pela torcida do Santa Cruz, mas como eram para um jogador do time pernambucano o atacante acabou recebendo uma enorme vaia.

— Imprevisível não sou eu e sim a torcida dêles. Quando entro em campo me aplaudem e se agradeço recebo vaia. é difícil de entender — disse Fio procurando uma explicação para a reação do público.

A delegação ficou no Galeão alguns minutos a espera do ônibus do clube que os conduziria até a Gávea. Como todos reclamavam fome, foram divididos em vários grupos e voltaram de táxi.

— Eu acho que o ônibus se despressurizou e foi obrigado a fazer alguma aterrissagem forçada — explicou Fio.

Problemas desaparecem

Hoje à tarde os jogadores se apresentarão a Solich, que voltará pela manhã, e farão exercícios leves para desintoxicar. O médico Célio Cotecchia disse que não há mais nenhum caso de contusão na equipe, pois foi informado que Reyes participou normalmente de um treino de conjunto com a equipe de juvenis.

Quanto à ausência de Renato, Paulo Henrique e Zico na partida contra o Sergipe, o médico explicou que foi apenas para poupá-los, já que os dois primeiros sentiam dôres musculares e o outro levou uma pancada no jôgo com o Santa Cruz e "não valia a pena expô-los num amistoso."

Os jogadores se queixaram do campo da Ilha do Retiro e disseram que seu mau estado dificultou bastante a movimentação da equipe. Reclamaram também da violência usada pelo Santa Cruz, principalmente no segundo tempo.

O Flamengo reiniciará as negociações com o Novo Hamburgo, do Rio Grande do Sul, para tentar o empréstimo ou compra do atacante Heleniltom. O presidente André Richer já se entendeu com dirigentes do clube gaúcho e agora deixará o caso para ser tratado por Aristóbulo Mesquita.

Os titulares receberam a gratificação de Cr$ 1 mil em Recife pela vitória sôbre o Palmeiras, na quarta-feira passada, e após a partida de domingo contra o Corintians [illegible] Cr$ [illegible] — Cr$ [illegible] pelo empate contra o Santa Cruz e Cr$ [illegible] pela vitória em Aracaju.

Os jogadores do Fla chegaram cheios de presentes e histórias, mas para Luís Alberto a maior alegria foi rever sua filha

Gérson manda família para Niterói temendo ameaças da torcida do Corintians

São Paulo (Sucursal) — O ambiente no São Paulo melhorou bastante ontem, apesar de Gérson ter mandado sua família passar uns dias em Niterói, para que não mais recebesse telefonemas de ameaças dos torcedores do Corintians, que não acreditam ter o jogador quebrado a perna de Vaguinho em lance casual.

Gérson não quer mais falar no assunto, pois já deu tôdas as explicações possíveis. O jogador só não gostou das ameaças do diretor do Corintians, Geraldo Jabour, de colocar em campo — na próxima partida contra o São Paulo — um jogador "apenas para quebrar o Gérson."

ROCHA MELHORA

O atacante uruguaio Pedro Rocha já está restabelecido de uma distensão muscular e pronto para treinar.

Foi dado como apto pelo Departamento Médico e deverá ficar pelo menos no banco de reservas do São Paulo, na partida contra o Palmeiras, sábado, pelo Campeonato Nacional.

O ponta-esquerda Paraná, deverá voltar ao time titular, segundo o técnico Poy, mas tudo será acertado no coletivo de hoje. Se Paraná fôr confirmado entre os titulares, esta será a única mudança para o jôgo contra o Palmeiras.

— O time jogou muito bem contra o Corintians e não há motivo para mudarmos — disse Poy.

Os jogadores fizeram apenas uma caminhada pelo Morumbi, ontem pela manhã, sendo marcado o coletivo para a tarde de hoje.

O diretor de Futebol do São Paulo, Manuel Poço, pretende apurar e confirmar as declarações do diretor do Corintians, Geraldo Jabour, contra Gérson.

— Se fôr verdade que êle escalará um jogador para quebrar o Gérson nós o processaremos — disse Poço.

Gérson encerrou a conversa, dizendo que o diretor do Corintians "está querendo mesmo é promoção."

— Estou aqui no Morumbi. Não fujo. Vi o video-tape e minha consciência ficou ainda mais tranqüila. Nunca entraria num jogador como o Vaguinho para quebrar sua perna. Aliás, êle próprio já afirmou que não fui culpado no lance.

Baltazar luta para escalar sua equipe

O coletivo que o Corintians fará hoje à tarde, no Parque São Jorge, será o mais difícil para o técnico Baltazar, que iniciará experiências para superar as ausências de alguns titulares na partida contra o Flamengo, domingo próximo, no Maracanã.

Vaguinho ficará afastado da equipe durante três meses, em conseqüência de fratura da tíbia. Adãozinho, estará ausente ainda por duas semanas. Rivelino e Zé Maria estão sob cuidados do Departamento Médico desde o início da semana. Ontem, os dois jogadores participaram de um **cross promenade** com seus companheiros e deverão treinar no coletivo de hoje.

AMBIENTE MELHORA

O ambiente no clube paulista melhorou depois de uma reunião secreta da diretoria com os jogadores, onde foram discutidos problemas surgidos depois das derrotas frente ao Botafogo e São Paulo. O técnico Baltazar está sendo prestigiado pela diretoria e jogadores, o que o tranqüilizou mais, já que tomara conhecimento de comentários sôbre sua dispensa.

Hoje à tarde, o técnico fará algumas experiências consideradas muito importantes. Não podendo contar com Vaguinho, Baltazar ainda não se decidiu sôbre seu substituto. Lindoia, de 20 anos, e que já jogou no time titular antes da contratação de Vaguinho, disputará com Suingue a vaga de ataque. No caso do aproveitamento de Suingue, o técnico colocará em seu lugar, no meio de campo com Rivelino, o jogador Nélson Lopes, de 19 anos, e considerado um dos melhores juvenis na posição no Parque São Jorge.

BONS RESERVAS

Mesmo quando o Corintians estava ainda invicto no Campeonato Nacional, e os jogadores titulares garantiam suas posições, seus reservas já se destacavam pelo desempenho e técnica, que os capacitavam para serem aproveitados a qualquer momento pelo técnico Baltazar. Atualmente, com as contusões de alguns jogadores e a má fase de outros, tem-se notado o interêsse do treinador em realizar experiências com os jovens reservas. Sadnei, Caito, Nélson Lopes, Lindóia, Peri e Almeida são os que mais se sobressaíram nos treinamentos e sempre se igualam aos titulares em suas posições.

Contra o Flamengo, domingo no Maracanã, poderá haver muitas modificações no time do Corintians. Adão e Mirandinha, que não atravessam boa fase, poderão ser substituídos por Sidnei e Caito. Nélson Lopes e Lindóia estão também bastante cotados para serem aproveitados por Baltazar. O coletivo de hoje à tarde está sendo aguardado com muita expectativa, pois o técnico Baltazar realizará várias experiências para a partida de domingo no Maracanã.

América só se define no coletivo

Zizinho confirmou a presença de Alex e Sarão no time do América para a partida de domingo contra o Ceará, mas a escalação de Aldeci no lugar de Mareco ficará dependendo do treino de conjunto que a equipe realizará hoje de manhã no campo do Andaraí.

O treinador explicou que não quer mexer muito no time para êle não cair de produção, porque "apesar dos jogadores de defesa não terem correspondido à confiança que nêles depositei, isso não aconteceu com os de ataque, que estão em excelente forma e se cuidando sempre."

PRIMEIROS DO PREMIO

O preparador físico Antônio Clemente levou os jogadores ontem de manhã para fazer exercícios no Alto da Boa Vista. Êles correram 3 500 metros e os primeiros a chegar foram Alex, Marco Antônio e Zé Carlos, com o tempo de 14 minutos. O período máximo estipulado por Antônio Clemente foi de 17m, e os que ultrapassaram êsse tempo foram Mareco, Sérgio Lima, Alvani, Edu e Tadeu. Depois foram tomar um banho de mar na Barra da Tijuca, onde fizeram uma pelada muito disputada.

Enquanto todos treinavam no Alto da Boa Vista, os goleiros Jonas, Butice e Miguel ficaram no campo do Andaraí fazendo exercícios com bola, comandados pelo treinador Osni. Ao final do treinamento, foram os primeiros a receber o prêmio de empate com o Vasco. Cada jogador ganhou Cr$ 300,00.

CRIAR MUSCULATURA

Ontem, no Andaraí, foi inaugurada a sala de exercícios musculares e de mecanoterapia pelo preparador Antônio Clemente. Para êle, a sala terá muita utilidade para os jogadores.

— Aqui poderei criar mais fôrça muscular em meus atletas e recuperá-los de atrofias.

A delegação do América embarca hoje, às 13h30m, para Fortaleza, levando 17 jogadores, que são: Jonas, Butice, Djair, Alex, Mareco, Aldeci, Zé Carlos, Antônio Carlos, Bedeco, Sarão, Caio, Paraguaio, Edu, Tadeu, Tenório, Tarciso e Sérgio Lima.

O preparador físico adiantou que fará dois individuais na capital do Ceará, um na sexta-feira e outro no sábado, ambos à tarde. A delegação ficará hospedada no Hotel Premiere e o retôrno está marcado para segunda-feira.

Esporte dá no Coritiba e melhora posição de Vasco, Fluminense e Santa Cruz

Recife (Sucursal) — Ao derrotar o Coritiba por 2 a 1, ontem à noite, o Esporte conseguiu sua quarta vitória neste Campeonato Nacional e ajudou muito o Fluminense, Vasco e Santa Cruz que lutam pela classificação.

Gijo, em posição de impedimento, e Duda, marcaram os gols do Esporte enquanto que Almir, contra, o do Coritiba. A partida apresentou o primeiro tempo fraco tecnicamente, mas compensado pelo segundo que foi emocionante e cheio de lances sensacionais, fazendo com que o público de 5 430 pessoas aplaudisse os jogadores. A renda somou Cr$ 31 333,00 e o juiz, com atuação regular, foi o carioca José Mário Vinhas.

DUELO DE TATICAS

Os dois times formaram da seguinte maneira: Esporte — Tobias, Ubaldo, Fraga, Almir e Neves; Drailton e Chiquinho; Gijo, Vanderlei, Duda (Beto) e Chiquinho II. Coritiba — Carvalho, Hermes, Pescuma, Cláudio e Nilo; Negreiros (Renato) e Hidalgo; Leocádio, Paquito (Reinaldo), Tião Abatiá e Rinaldo.

O Esporte mostrou ontem, pela primeira vez neste campeonato, um sistema de jôgo agressivo baseado na velocidade dos pontas. O Coritiba atuou como era esperado: na defesa, de onde só saiu quando estava perdendo de 2 a 0. O duelo tático entre Gonzales e Tim foi o maior destaque da partida que chegou a emocionar o público, tantas eram as boas jogadas.

A torcida do Santa Cruz, maior rival do Esporte, incentivou o time pernambucano e saiu satisfeita pela vitória que aumentou-lhe as possibilidades de classificação, pois agora o Coritiba igualou-o em pontos perdidos. Fluminense e Vasco, do Rio, também foram beneficiados pelo resultado.

Bahia vence Ceará com três gols de J. Daniel

Salvador (Sucursal) — O atacante João Daniel, que pertenceu ao Flamengo, foi o maior destaque da partida de ontem à noite na Fonte Nova, quando marcou todos os gols do Bahia na vitória contra o Ceará por 3 a 1.

O time baiano dominou completamente o seu adversário e só não aumentou o placar porque se poupou muito no final. Com os três gols que marcou, João Daniel transformou-se no maior ídolo da torcida do Bahia que o aplaudiu com entusiasmo quando êle saiu substituído por Carlinhos. Gildo fêz o único gol do Ceará. A renda somou Cr$ 39.780,00 e o juiz foi Joaquim Gonçalves.

O Bahia formou com Hipólito, Gato Prêto, Zé Oto, Roberto e Adevaldo; Amorim e Eliseu (Jesê); Toninho, Adilson, João Daniel (Carlinhos) e Caldeira. Ceará — Hélio, Mauro Cruz, Morais, Nagel e Carlindo; Artur e Mágola (Chiclete); Marco Aurélio, Joãozinho, Vitor e Jaldemir (Gildo). Com êste resultado, o Bahia melhorou sua posição e mantém esperanças em se classificar.

Colocações

CHAVE A	Pontos ganhos	Pontos perdidos	Gols pró	Gols contra	Jogos disputados
1 — Corintians	20	10	21	12	15
2 — Cruzeiro	18	12	22	9	15
Internacional	18	12	15	12	15
4 — Palmeiras	17	11	18	11	14
Coritiba	17	15	12	18	16
6 — Vasco	16	14	10	9	15
7 — Santa Cruz	15	15	16	19	15
8 — Fluminense	12	16	8	9	14
9 — Portuguêsa	10	18	11	17	14
10 — Ceará	9	21	4	19	15

CHAVE B	Pontos ganhos	Pontos perdidos	Gols pró	Gols contra	Jogos disputados
1 — Grêmio	20	10	15	7	15
2 — Botafogo	17	11	12	10	14
3 — Atlético	17	13	19	18	15
4 — Santos	16	12	12	6	14
5 — América	16	14	15	16	15
6 — Flamengo	15	15	11	11	15
7 — São Paulo	14	16	11	11	15
8 — Bahia	12	18	12	16	15
9 — América MG	9	21	8	12	15
10 — Esporte	8	22	9	22	14

Obs. — [illegible]

Na grande área

Armando Nogueira

A CBD precisa rever, com maior critério, a sua política em matéria de futebol, do contrário, os clubes vão acabar perdendo de vez a paciência. E' realmente impossível fazer um profissionalismo saudável, num regime em que a CDB, volta e meia, está desfalcando os clubes de seus principais jogadores.

Se o leitor passar os olhos no calendário dos dois últimos e dos dois próximos anos, vai encontrar os principais clubes fundamente sangrados pela promoção da Seleção Nacional.

E a coisa se agrava, agora, com a Seleção Pré-Olímpica alcançando alguns clubes, não nos craques feitos, mas nos craques nascentes. Quer dizer: quando não sangra por cima, sangra por baixo. Assim, a CBD acaba enfraquecendo de tal maneira o profissionalismo brasileiro que, na hora do Mundial, não digo em 74 mas em 78, ela acabará sofrendo na própria carne os erros de sua atual política.

O que nos salva, no momento, é que as fronteiras da Itália e da Espanha continuam fechadas aos jogadores estrangeiros. Senão, pode escrever: iria começar, agora, uma revoada de craques simplesmente mortal para o futebol brasileiro.

Ninguém se interessa muito pelo que acontece lá fora, mas o futebol argentino é um bom exemplo: êle está hoje profundamente alcançado no seu potencial justamente porque o empobrecimento do mercado interno chegou a tal ponto que não foi possível evitar o êxodo da elite argentina, êxodo que até hoje abastece o futebol espanhol. Convém explicar que pertencendo a Argenina à chamada América espanhola, legislação esportiva da Espanha acolhe, com grande facilidade, os jogadores argentinos. Com isso, o futebol argentino é permanentemente sangrado pela erva mais poderosa do profissionalismo europeu.

No dia em que a Espanha e a Itália reabrirem suas portas ao jogador estrangeiro, nós correremos o risco de passar a ver futebol domingo de manhã.

E viva o futebol dente-de-leite.

Bolas de primeira

Os disciplinadores do futebol brasileiro, que combatem o cabelo comprido de seus jogadores, iriam à loucura na Inglaterra: num cálculo modesto, pelo menos metade dos jogadores em cada time inglês não corta o cabelo há dois anos. Estou vendo, agora, foto de página inteira do Sprus: em 18 jogadores, 14 são cabeludos; cabelo grande de esconder as orelhas. //// O Ceará, que tem o ataque mais estéril do campeonato, marcou três gols só, mas, em compensação, dos três, dois foram feitos em vitórias contra o Botafogo e contra o Fluminense. //// Do juiz Armando Marques, no jôgo Santos x Ceará, quando Pelé reclamou de um apito errado do árbitro: "Seu Edson, por favor, respeite o meu trabalho: eu não critico o seu trabalho, o senhor também não deve criticar o meu."

"N. Y. Times" destaca a vitória dos Pirates

Nova Iorque (Especial para o JB) — Ao derrotar os Orioles de Baltimore no último fim de semana os Pirates de Pittsburgh não apenas desmentiram as previsões dos entendidos que consideravam certa sua derrota. Mostraram que os latinos talvez não sejam os campeões mundiais das comemorações efusivas e chamaram ainda a atenção para o fato de que nos Estados Unidos o esporte também faz as notícias principais dos jornais mais sérios e ocupa o tempo e a atenção do Presidente. Só que lá é o beisebol e não o futebol como aqui.

A notícia principal da primeira página do The New York Times de segunda-feira, com foto de quatro colunas, foi a vitória dos Pirates na final da Série Mundial. Em suas três páginas especialmente destinadas à cobertura do jôgo, o jornal dá conta detalhada dos telefonemas do Presidente Nixon aos técnicos das duas equipes, da presença do Secretário de Estado William Rogers no estádio e da "missão diplomática" por ele confiada aos Orioles, que iniciam hoje uma excursão de 23 dias ao Japão.

E por fim as comemorações. Afinal de contas os Pirates não ganharam propriamente a Copa Jules Rimet pela terceira e definitiva vez. Entretanto seus torcedores praticamente [illegible] e incendiaram o centro da cidade [illegible] Pittsburgh. [illegible] The New York Times que [illegible] 12 milhões. [illegible]

Reyes já se recuperou e pode voltar domingo

Reyes, que estêve fora do time do Flamengo nos dois jogos realizados no Nordeste, já está liberado pelo Departamento Médico do clube. Ontem fêz um treino de conjunto com os juvenis e sua escalação domingo contra o Corintians dependerá de Solich.

Com muitos presentes, histórias sôbre a viagem tumultuada da ida — quando o avião se despressurizou — mas sem Fleitas Solich, que ficou em Salvador, desembarcou ontem no Galeão a delegação do Flamengo, e hoje os jogadores reiniciarão os treinamentos com um individual.

Confissão de mêdo

O assunto entre os jogadores era ainda o momento de pânico que passaram quando sentiram o avião se despressurizar na ida para Recife.

— Não é brincadeira: estávamos há mais de 3 mil metros de altura e de repente o comandante anunciou pelo alto-falante que a cabina estava se despressurizando e teríamos de baixar de qualquer maneira. A princípio pensamos no pior, mas depois vimos que o perigo não era tão grande assim — explicou Renato.

Os jogadores diziam ainda que Solich ficou bastante nervoso quando o pilôto disse que ia fazer um pouso de emergência, ao mesmo tempo em que revela à tripulação que não havia nenhum aeroporto por ali.

Outro assunto que comentavam era sôbre "a falsa popularidade de Flo", que ao entrar em campo, foi agradecer os aplausos dados pela torcida do Santa Cruz, mas como eram para um jogador do time pernambucano o atacante acabou recebendo uma enorme vaia.

— Imprevisível não sou eu e sim a torcida dêles. Quando entro em campo me aplaudem e se agradeço recebo vaia, é difícil de entender — disse Flo procurando uma explicação para a reação do público.

A delegação ficou no Galeão alguns minutos à espera do ônibus do clube que os conduziria até a Gávea. Como todos reclamavam fome, foram divididos em vários grupos e voltaram de táxi.

— Eu acho que o ônibus se despressurizou e foi obrigado a fazer alguma aterrissagem forçada — explicou Flo.

Problemas desaparecem

Hoje à tarde os jogadores se apresentarão a Solich, que voltará pela manhã, e farão exercícios leves, para desintoxicar. O médico Célio Cotecchia disse que não há mais nenhum caso de contusão na equipe, pois foi informado que Reyes participou normalmente de um treino de conjunto com a equipe de juvenis.

Quanto à ausência de Renato, Paulo Henrique e Zico na partida contra o Sergipe, o médico explicou que foi apenas para poupá-los, já que os dois primeiros sentiam dôres musculares e o outro levou uma pancada no jôgo com o Santa Cruz e "não valia a pena expô-los num amistoso."

Os jogadores se queixaram do campo da Ilha do Retiro e disseram que seu mau estado dificultou bastante a movimentação da equipe. Reclamaram também da violência usada pelo Santa Cruz, principalmente no segundo tempo.

O Flamengo reiniciará as negociações com o Nôvo Hamburgo, do Rio Grande do Sul, para tentar o empréstimo ou compra do atacante Hermilton. O presidente André Richer já se entendeu com dirigentes do clube gaúcho e agora deixará o caso para ser tratado por Aristóbulo Mesquita.

Os titulares receberam a gratificação de Cr$ 1 mil em Recife pela vitória sôbre a Portuguesa, na quarta-feira passada, e após a partida de domingo contra o Confiança ganharão mais Cr$ 500,00 — Cr$ 300,00 pelo empate contra o Santa Cruz e Cr$ 200,00 pela vitória em Aracaju.

Os jogadores do Fla chegaram cheios de presentes e histórias, mas para Luís Alberto a maior alegria foi rever sua filha

Gérson manda família para Niterói temendo ameaças da torcida do Coríntians

São Paulo (Sucursal) — O ambiente no São Paulo melhorou bastante ontem, apesar de Gérson ter mandado sua família passar uns dias em Niterói, para que não mais recebesse telefonemas de ameaças dos torcedores do Corintians, que não acreditam ter o jogador quebrado a perna de Vaguinho em lance casual.

Gérson não quer mais falar no assunto, pois já deu tôdas as explicações possíveis. O jogador só não gostou das ameaças do diretor do Corintians, Geraldo Jabour, de colocar em campo — na próxima partida contra o São Paulo — um jogador "apenas para quebrar o Gérson."

ROCHA MELHORA

O atacante uruguaio Pedro Rocha já está restabelecido de uma distensão muscular e pronto para treinar.

Foi dado como apto pelo Departamento Médico e deverá ficar pelo menos no banco de reservas do São Paulo, na partida contra o Palmeiras, sábado, pelo Campeonato Nacional.

O ponta-esquerda Paraná, deverá voltar ao time titular, segundo o técnico Poy, mas tudo será acertado no coletivo de hoje. Se Paraná fôr confirmado entre os titulares, esta será a única mudança para o jôgo contra o Palmeiras.

— O time jogou muito bem contra o Corintians e não há motivo para mudarmos — disse Poy.

Os jogadores fizeram apenas uma caminhada pelo Morumbi, ontem pela manhã, sendo marcado o coletivo para a tarde de hoje.

O diretor de Futebol do São Paulo, Manuel Poço, pretende apurar e confirmar as declarações do diretor do Corintians, Geraldo Jabour, contra Gérson.

— Se fôr verdade que êle escalará um jogador para quebrar o Gérson nós o processaremos — disse Poço.

Gérson encerrou a conversa, dizendo que o diretor do Corintians "está querendo mesmo é promoção."

— Estou aqui no Morumbi. Não fujo. Vi o video-tape e minha consciência ficou ainda mais tranqüila. Nunca entraria num jogador como o Vaguinho para quebrar sua perna. Aliás, êle próprio já afirmou que não fui culpado no lance.

Baltazar luta para escalar sua equipe

O coletivo que o Corintians fará hoje à tarde, no Parque São Jorge, será o mais difícil para o técnico Baltazar, que iniciará experiências para superar as ausências de alguns titulares na partida contra o Flamengo, domingo próximo, no Maracanã.

Vaguinho ficará afastado da equipe durante três meses, em conseqüência de fratura da tíbia. Adãozinho, estará ausente ainda por duas semanas. Rivelino e Zé Maria estão sob cuidados do Departamento Médico desde o início da semana. Ontem, os dois jogadores participaram de um *cross promenade* com seus companheiros e deverão treinar no coletivo de hoje.

AMBIENTE MELHORA

O ambiente no clube paulista melhorou depois de uma reunião secreta da diretoria com os jogadores, onde foram discutidos problemas surgidos depois das derrotas frente ao Botafogo e São Paulo. O técnico Baltazar está sendo prestigiado pela diretoria e jogadores, o que o tranqüilizou mais, já que tomara conhecimento de comentários sôbre sua dispensa.

Hoje à tarde, o técnico fará algumas experiências consideradas muito importantes. Não podendo contar com Vaguinho, Baltazar ainda não se decidiu sôbre seu substituto. Lindóia, de 20 anos, e que já jogou no time titular antes da contratação de Vaguinho, disputará com Suingue a vaga do ataque. No caso de aproveitamento de Suingue, o técnico colocará em seu lugar, no meio de campo com Rivelino, o jogador Nélson Lopes, de 19 anos, e considerado um dos melhores juvenis na posição no Parque São Jorge.

BONS RESERVAS

Mesmo quando o Corintians estava ainda invicto no Campeonato Nacional, e os jogadores titulares garantiam suas posições, seus reservas já se destacavam pelo desempenho e técnica, que os capacitavam para serem aproveitados a qualquer momento pelo técnico Baltazar. Atualmente, com as contusões de alguns jogadores e a má fase de outros, tem-se notado o interêsse do treinador em realizar experiências com os jovens reservas. Sidnei, Caito, Nélson Lopes, Lindóia, Peri e Almeida são os que mais se sobressaíram nos treinamentos e sempre se igualam aos titulares em suas posições.

Contra o Flamengo, domingo no Maracanã, poderá haver muitas modificações no time do Corintians. Adão e Mirandinha, que não atravessam boa fase, poderão ser substituídos por Sidnei e Caito. Nélson Lopes e Lindóia estão também bastante cotados para serem aproveitados por Baltazar. O coletivo de hoje à tarde está sendo aguardado com muita expectativa, pois o técnico Baltazar iniciará várias experiências para a partida de domingo no Maracanã.

América só se define no coletivo

Zizinho confirmou a presença de Alex e Sarão no time do América para a partida de domingo contra o Ceará, mas a escalação de Aldeci no lugar de Mareco ficará dependendo do treino de conjunto que a equipe realizará hoje de manhã no campo do Andaraí.

O treinador explicou que não quer mexer muito no time para êle não cair de produção, porque "apesar dos jogadores de defesa não terem correspondido à confiança que nêles depositei, isso não aconteceu com os de ataque, que estão em excelente forma e se cuidando sempre."

PRIMEIROS DO PREMIO

O preparador físico Antônio Clemente levou os jogadores ontem de manhã para fazer exercícios no Alto da Boa Vista. Êles correram 3 500 metros e os primeiros a chegar foram Alex, Marco Antônio e Zé Carlos, com o tempo de 14 minutos. O período máximo estipulado por Antônio Clemente foi de 17m, e os que ultrapassaram êsse tempo foram Mareco, Sérgio Lima, Alvani, Edu e Tadeu. Depois foram tomar um banho de mar na Barra da Tijuca, onde fizeram uma pelada muito disputada.

Enquanto todos treinavam no Alto da Boa Vista, os goleiros Jonas, Butice e Miguel ficaram no campo do Andaraí fazendo exercícios com bola, comandados pelo treinador Osni. Ao final do treinamento, foram os primeiros a receber o prêmio de empate com o Vasco. Cada jogador ganhou Cr$ 300,00.

CRIAR MUSCULATURA

Ontem, no Andaraí, foi inaugurada a sala de exercícios musculares e de mecanoterapia pelo preparador Antônio Clemente. Para êle, a sala terá muita utilidade para os jogadores.

— Aqui poderei criar mais fôrça muscular em meus atletas e recuperá-los de atrofias.

A delegação do América embarca hoje, às 13h30m, para Fortaleza, levando 17 jogadores, que são: Jonas, Butice, Djair, Alex, Mareco, Aldeci, Zé Carlos, Antônio Carlos, Badeco, Sarão, Caio, Paraguaio, Edu, Tadeu, Tereco, Tarciso e Sérgio Lima.

O preparador físico adiantou que fará dois individuais na capital do Ceará: um na sexta-feira e outro no sábado, ambos à tarde. A delegação ficará hospedada no Hotel Premiere e o retôrno está marcado para segunda-feira.

Esporte dá no Coritiba e melhora posição de Vasco, Fluminense e Santa Cruz

Recife (Sucursal) — Ao derrotar o Coritiba por 2 a 1, ontem à noite, o Esporte conseguiu sua quarta vitória neste Campeonato Nacional e ajudou muito o Fluminense, Vasco e Santa Cruz que lutam pela classificação.

Gijo, em posição de impedimento, e Duda, marcaram os gols do Esporte enquanto que Almir, contra, o do Coritiba. A partida apresentou o primeiro tempo fraco tècnicamente, mas compensado pelo segundo que foi emocionante e cheio de lances sensacionais, fazendo com que o público de 5 430 pessoas aplaudisse os jogadores. A renda somou Cr$ 31 333,00 e o juiz, com atuação regular, foi o carioca José Mário Vinhas.

DUELO DE TATICAS

Os dois times formaram da seguinte maneira: Esporte — Tobias, Ubaldo, Fraga, Almir e Neves; Drailton e Chiquinho; Gijo, Vanderlei, Duda (Beto) e Chiquinho II. Coritiba — Carvalho, Hermes, Pescuma, Cláudio e Nilo; Negreiros (Renato) e Hidalgo; Leocádio, Paquito (Reinaldo), Tião Abatiá e Rinaldo.

O Esporte mostrou ontem, pela primeira vez neste campeonato, um sistema de jôgo agressivo baseado na velocidade dos pontas. O Coritiba atuou como era esperado: na defesa, de onde só saiu quando estava perdendo de 2 a 0. O duelo tático entre Gonzales e Tim foi o maior destaque da partida que chegou a emocionar o público, tantas eram as boas jogadas.

A torcida do Santa Cruz, maior rival do Esporte, incentivou o time pernambucano e saiu satisfeita pela vitória que aumentou-lhe as possibilidades de classificação, pois agora o Coritiba igualou-o em pontos perdidos. Fluminense e Vasco, do Rio, também foram beneficiados pelo resultado.

Bahia vence Ceará com três gols de J. Daniel

Salvador (Sucursal) — O atacante João Daniel, que pertenceu ao Flamengo, foi o maior destaque da partida de ontem à noite na Fonte Nova, quando marcou todos os gols do Bahia, na vitória contra o Ceará por 3 a 1.

O time baiano dominou completamente o seu adversário e só não aumentou o placar porque se poupou muito no final. Com os três gols que marcou, João Daniel transformou-se no maior ídolo da torcida do Bahia que o aplaudiu com entusiasmo quando êle saiu substituído por Carlinhos. Gildo fêz o único gol do Ceará. A renda somou Cr$ 39 730,00 e o juiz foi Joaquim Gonçalves.

O Bahia formou com Hipólito, Gato Prêto, Zé Ote, Roberto e Advaldo; Amorim e Eliseu (Joel); Toninho, Adilson, João Daniel (Carlinhos) e Caldeira. Ceará — Hélio, Mauro Cruz, Morais, Nagel e Carlindo; Artur e Magela (Chiclete); Marco Aurélio, Joãozinho, Vitor e Jalmemir (Gildo). Com êste resultado, o Bahia melhorou sua posição e mantém esperanças em se classificar.

Colocações

CHAVE A	Pontos ganhos	Pontos perdidos	Gols pró	Gols contra	Jogos disputados
1 — Corintians	20	10	21	12	15
2 — Cruzeiro	18	12	22	9	15
Internacional	18	12	11	12	15
4 — Palmeiras	17	11	18	11	14
Coritiba	17	15	13	17	16
6 — Vasco	16	14	10	8	15
7 — Santa Cruz	15	15	14	15	15
8 — Fluminense	12	16	8	9	14
9 — Portuguesa	10	18	11	17	14
10 — Ceará	9	21	4	19	15

CHAVE B	Pontos ganhos	Pontos perdidos	Gols pró	Gols contra	Jogos disputados
1 — Grêmio	20	10	15	7	15
2 — Botafogo	17	11	12	10	14
3 — Atlético	17	13	15	14	15
4 — Santos	16	12	12	8	14
5 — América	16	14	19	14	15
6 — Flamengo	15	15	17	15	15
7 — São Paulo	14	16	11	13	15
8 — Bahia	12	18	13	16	15
9 — América MG	9	21	9	18	15
10 — Esporte	8	22	6	23	15

Obs. — [illegible]

Na grande área

Armando Nogueira

A CBD precisa rever, com maior critério, a sua política em matéria de futebol, do contrário, os clubes vão acabar perdendo de vez a paciência. E' realmente impossível fazer um profissionalismo saudável, num regime em que a CDB, volta e meia, está desfalcando os clubes de seus principais jogadores.

Se o leitor passar os olhos no calendário dos dois últimos e dos dois próximos anos, vai encontrar os principais clubes fundamente sangrados pela promoção da Seleção Nacional.

E a coisa se agrava, agora, com a Seleção Pré-Olímpica alcançando alguns clubes, não nos craques feitos, mas nos craques nascentes. Quer dizer: quando não sangra por cima, sangra por baixo. Assim, a CBD acaba enfraquecendo de tal maneira o profissionalismo brasileiro que, na hora do Mundial, não digo em 74 mas em 78, ela acabará sofrendo na própria carne os erros de sua atual política.

O que nos salva, no momento, é que as fronteiras da Itália e da Espanha continuam fechadas aos jogadores estrangeiros. Senão, pode escrever: iria começar, agora, uma revoada de craques simplesmente mortal para o futebol brasileiro.

Ninguém se interessa muito pelo que acontece lá fora, mas o futebol argentino é um bom exemplo: êle está hoje profundamente alcançado no seu potencial justamente porque o empobrecimento do mercado interno chegou a tal ponto que não foi possível evitar o êxodo da elite argentina, êxodo que até hoje abastece o futebol espanhol. Convém explicar que pertencendo a Argenina à chamada América espanhola, legislação esportiva da Espanha acolhe, com grande facilidade, os jogadores argentinos. Com isso, o futebol argentino é permanentemente sangrado pela erva mais poderosa do profissionalismo europeu.

No dia em que a Espanha e a Itália reabrirem suas portas ao jogador estrangeiro, nós correremos o risco de passar a ver futebol domingo de manhã.

E viva o futebol dente-de-leite.

Bolas de primeira

Os disciplinadores do futebol brasileiro, que combatem o cabelo comprido de seus jogadores, iriam à loucura na Inglaterra: num cálculo modesto, pelo menos metade dos jogadores em cada time inglês não corta o cabelo há dois anos. Estou vendo, agora, foto de página inteira do Spurs: em 18 jogadores, 14 são cabeludos: cabelo grande de esconder as orelhas. //// O Ceará, que tem o ataque mais estéril do campeonato, marcou três gols só, mas, em compensação, dos três, dois foram feitos em vitórias contra o Botafogo e contra o Fluminense. //// Do juiz Armando Marques, no jôgo Santos x Ceará, quando Pelé reclamou de um apito errado do árbitro: "Seu Edson, por favor, respeite o meu trabalho; eu não critico o seu trabalho, o senhor também não deve criticar o meu."

"N. Y. Times" destaca a vitória dos Pirates

Nova Iorque (Especial para o JB) — Ao derrotar os Orioles de Baltimore no último fim de semana os Pirates de Pittsburgh não apenas desmentiram as previsões dos entendidos que consideravam certa sua derrota: Mostraram que os latinos talvez não sejam os campeões mundiais das comemorações excessivas e chamaram ainda a atenção para o fato de que nos Estados Unidos o esporte também faz as notícias principais dos jornais mais sérios e ocupa o tempo e a atenção do Presidente. Só que lá é o beisebol e não o futebol como aqui.

A notícia principal da primeira página do The New York Times de segunda-feira, com foto de quatro colunas, foi a vitória dos Pirates na final da Série Mundial. Em mais três páginas especialmente destinadas à cobertura do jôgo, o jornal dá notícia detalhada dos telefonemas do Presidente Nixon aos técnicos das duas equipes, da presença do Secretário de Estado William Rogers no estádio e da "missão diplomática" por êle confiada aos Orioles, que iniciam hoje uma excursão de 18 dias ao Japão.

E por fim as comemorações. Afinal de contas os Pirates não ganharam propriamente a Copa Jules Rimet pela terceira e definitiva vez. Entretanto, seus torcedores pràticamente destruíram e incendiaram o centro da cidade (Pittsburgh). Depredaram lojas, viraram carros, [illegible] e, conta o The New York Times que [illegible], 12 mulheres. Ignora-se o clube pelo qual elas torciam.

Jairzinho recuperado treina em conjunto à tarde

SÚMULA

● Pelé saiu satisfeito de uma entrevista que teve no Rio com o presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Mário Penteado, tratando da compra de um terreno em Santos para o seu clube. Além de evitar que o jogador sofresse os efeitos da burocracia, o presidente prometeu-lhe facilitar no que fôr possível para a venda do terreno, que pertence ao IBC.

● *O jogador fêz vários elogios aos dirigentes e funcionários do IBC pela assistência que lhe deram durante a visita, quando mais uma vez teve que assinar inúmeros autógrafos. Quanto à ausência de gols que já o preocupa, Pelé disse que a má fase acabará na partida com o Vasco e comentou brincando:*

— O goleiro Andrada é meu amigo e como na época do milésimo gol, naturalmente deixará que eu marque durante essa partida. Pelé chegou ao Rio às 14 horas e voltou para Santos às 17.

● A cidade de Munique em seus preparativos para a realização dos Jogos Olímpicos de 1972, inaugurou ontem um trecho de 10,5 quilômetros de metrô, convertendo-se assim na 38.ª cidade dotada dêste meio de transporte. O trecho custou o equivalente a Cr$ 820 milhões e 500 mil e exigiu seis anos e meio de trabalho.

● *O jogador Boninsegna, centro-avante da Seleção Italiana recebeu uma garrafada na cabeça durante a partida que seu time, o Internazionale de Milão disputava com o Borussia na cidade de Moenchengladbach, Alemanha Ocidental. A garrafa, vazia, foi jogada por um espectador. O jogo estêve interrompido por seis minutos e terminou com a vitória dos alemães por 5 a 1.*

● Os clubes cariocas reúnem-se hoje, às 18 horas, na FCF, quando apresentarão fórmulas para disputa do campeonato, calendário, alteração no período legislativo, reforma nos estatutos e apreciarão a forma atual em que se disputa o Campeonato Nacional, que não vem agradando pelo seu longo tempo de disputa, grande número de participantes e arrecadações que não compensam os gastos com a disputa.

A pauta é longa e não deverá encerrar esta noite, devendo a Assembléia ficar em sessão permanente, para dar cumprimento a tôda a pauta.

● *O Fluminense, do Rio de Janeiro, e o Internacional, de Pôrto Alegre, jogam sábado próximo, no Estádio do Ibirapuera, em São Paulo, na decisão do grupo B da IV Taça São Paulo de Futebol Juvenil. Por ter empatado por 1 a 1 com o Cruzeiro de Minas, o Fluminense necessita de uma vitória para ganhar a classificação, enquanto para o Internacional, bastará o empate para conseguir a vaga.*

● A 13ª Região Administrativa do Engenho Nôvo promoverá nos próximos dias 30 e 31 o I Torneio Extra-Oficial de Jiu-Jitsu da Guanabara. A competição, que será realizada no Esporte Clube Mackenzie, contará com a participação de algumas das principais academias cariocas, entre elas a Conde Koma, Gracie, Meier, ASPEG, Jacé, Monir, Nélson Pereira e Gama Filho.

● *O primeiro turno do I Campeonato Centro-Americano e do Caribe de Basquetebol Feminino terminou ontem em Maracaibo, Venezuela, liderado pelas cubanas com 10 pontos. Em segundo está o México com nove, Venezuela oito, Trinidad-Tobago sete, República Dominicana seis e Pôrto Rico cinco pontos. O returno será jogado em Caracas.*

● No torneio masculino três equipes terminaram o turno empatadas: Venezuela, Pôrto Rico e Cuba com seis pontos, seguidas de El Salvador, Trinidad—Tobago e Guiana com quatro pontos. A exemplo do Campeonato Feminino o returno será jogado em Caracas para onde as delegações seguiram ontem.

● *O Grêmio contratou o zagueiro Ancheta, do Nacional, pagando Cr$ 320 mil por seu passe e dando ainda o médio argentino Chamaco Rodriguez. Ancheta tem 22 anos de idade e foi um dos maiores destaques do selecionado uruguaio no último Campeonato Mundial, tendo sido apontado como o segundo melhor do mundo na sua posição. Ele chegou ontem a Pôrto Alegre para assinar contrato, devendo receber cêrca de Cr$ 10 mil mensais.*

● O pugilista Ruben Olivares, campeão mundial dos galos deixou os comentaristas japonêses pasmados noite passada quando nocauteou dois de seus quatro sparrings durante o treino para a luta em defesa do título contra o japonês Kazuyoshi Kanazawa na próxima segunda-feira, na cidade de Nagóia.

● *O Paranaense está liderando a Divisão Especial do Campeonato Carioca de Futebol de Departamento Autônomo no final da primeira rodada do returno, com três pontos perdidos. Em segundo vêm o Nacional e o Cocotá com cinco. Na Divisão A o [illegible] e o Kosmos com quatro pontos perdidos. Entre os juvenis o Nacional está em primeiro na Divisão Especial e o [illegible] na Divisão A.*

● No Campeonato Infantil, após concluído o primeiro turno, os líderes das quatro chaves são: Fluminense, série A, sem ponto perdido; Olaria e Portuguêsa, série B, com dois; [illegible], série C, com ponto perdido e Nova Cruz série D com um ponto perdido.

Jairzinho bateu bola ontem à tarde e se mostrou muito animado com a perspectiva de participar do coletivo de hoje

Jairzinho participa esta tarde do treino coletivo do Botafogo, após cinco meses de inatividade provocada por uma contusão no joelho, e é quase certo que volte à equipe titular no jôgo contra o Vasco, dia 30 dêste mês.

Outro motivo para alegria, ontem no clube: Roberto está bem melhor da contusão no joelho direito e foi autorizado pelo médico Lídio Toledo para fazer hoje um treinamento individual, juntamente com Zequinha e Valtencir, que serão poupados do conjunto mas têm presença garantida no jôgo de sábado com o Internacional, no Maracanã.

VONTADE DE VOLTAR

Depois do individual e bate-bola, ontem à tarde, Jairzinho recebeu autorização para jogar pelos reservas no conjunto de hoje. O atacante, com ordens para não se empregar muito, será observado pelo médico Lídio Toledo, que não esconde seu entusiasmo pela recuperação do jogador.

Satisfeito com a notícia, Jairzinho comentou que sua maior vontade é voltar rápido, não importa contra quem.

— Eu me contundi numa entrada de Moisés e não me incomodo de enfrentar justamente o Vasco na minha volta. O que quero é jogar, porque já perdi muito tempo. Estou me sentindo bem e acredito que passarei sem problemas pelo teste.

O Dr. Lídio Toledo afirma que a recuperação de Jairzinho está na fase final e a sua participação no treino coletivo de hoje será apenas para as observações finais.

— Êle ainda tem pequena atrofia na perna, é natural, mas pode treinar com bola, sem susto. Se Jairzinho nada sentir, como espero, terá autorização para voltar aos treinos normais, restando-lhe unicamente readquirir a forma técnica — concluiu o médico Lídio Toledo.

DÚVIDA DESFEITA

No início da semana era assunto quase liquidado a ausência de Roberto contra o Internacional. O jogador recebeu forte pancada no joelho, saindo de campo com 30 minutos no jôgo com o Ceará.

Com tratamento pela manhã e à tarde, Roberto teve, entretanto, uma melhoria surpreendente e o médico Lídio Toledo já está achando que êle pode jogar sábado. O próprio atacante manifestou ontem o desejo de não ficar de fora, garantindo que sábado "estarei curado."

O treino desta tarde define o time. Nílson será o substituto de Paulo César, caso o ponta-esquerda não renove seu contrato nas próximas horas. Careca substituirá Galdino, expulso no último jôgo, e Brito volta a formar com Osmar a dupla de zagueiros de área.

Ontem os diretores do Botafogo aguardaram os procuradores de Paulo César, mas êles só devem ir ao clube hoje à tarde, levando a proposta do jogador.

O técnico Paulinho de Almeida ganhou ontem uma ação contra o Botafogo, na Justiça do Trabalho, onde o clube será obrigado a lhe indenizar em Cr$ 37 013,34, por ter rescindido seu contrato. A advogada de Paulinho, Maria de Lourdes, informou que o Botafogo poderá até mesmo ter suas rendas penhoradas se não cumprir a determinação da Justiça.

Lula diz que só voltará dentro de duas semanas

Lula declarou que ainda deverá ficar mais duas semanas sem jogar e, com isso, aumentou a preocupação de Zagalo, que contava com a volta do jogador na quarta-feira contra o América mineiro, quando o Fluminense já não terá Marquinho e Rubens Galaxie, que, farão domingo contra o Grêmio sua última partida no Campeonato Nacional.

Apesar de ficaram contrariados com a convocação de Marquinho e Rubens Galaxie para a Seleção Brasileira de Amadores, os dirigentes do Fluminense já decidiram que não irão mais fazer qualquer tentativa junto a CBD para dispensar aquêles dois jogadores.

BOUERI EXTRANHA

O vice-presidente João Boueri fêz uma crítica ao treinador da Seleção de Amadores, Antoninho, que na sua opinião deveria assistir a jogos em vários Estados brasileiros e "não apenas ficar sempre vendo os que se realizam no Maracanã."

— Vejam bem. Dos 18 jogadores que êle convocou, 11 são do Rio e pertencem apenas a três clubes — Fluminense, Botafogo e Flamengo — que no final foram os mais prejudicados — frisou o dirigente, acrescentando que o time do Fluminense agora "é bem provável que caia de produção."

PROBLEMA DE ZAGALO

Zagalo, ontem, voltou a comentar muito as mudanças que será obrigado a fazer na equipe por causa da convocação de Marquinho e Rubens Galaxie "logo agora que ela estava bem estruturada."

Mas o pior para o técnico foi a declaração de Lula. O ponta acha que somente daqui a duas semanas poderá voltar ao time, pois não quer arriscar ser escalado sem sentir a certeza de que já se recuperou da contusão no joelho. Lula já fêz a extração de um dente para terminar com o foco que, segundo o Departamento Médico, é o principal responsável pela sua lenta recuperação.

Lula não participou do coletivo de ontem e continua fazendo exercícios especiais para fortalecer a musculatura da perna direita, que está com pequena atrofia.

SÉRGIO ROBERTO, O BOM

O coletivo, de 70 minutos, terminou 2 a 0 para os titulares, gols de Mickey e Sérgio Roberto, que substituiu Cafuringa aos 35 minutos e foi o melhor atacante do treino. Sérgio Roberto viajará para Pôrto Alegre com a delegação do Fluminense, e Zagalo poderá lançá-lo durante o jôgo contra o Grêmio.

Galhardo, como quase sempre acontece nos primeiros treinos da semana, não participou, mas é certo que jogue domingo. Sôbre o zagueiro, aliás, a melhor frase que define a sua indiferença aos treinos é a de Marco Antônio.

— Se o Galhardo quisesse êle seria o maior beque de área do Brasil.

A formação dos times foi a seguinte: Titulares — Vitório (Roberto); Oliveira, Silveira, Assis (Sérgio Cosme) e Marco Antônio; Denílson e Marquinho; Cafuringa (Sérgio Roberto), Mickey, Ivair e Rubens Galaxie. Reservas — Félix (Jairo); Toninho (Nilo), Sérgio Cosme (Abel), Márcio e Airton; Didi, Júlio Amaral e Lulinha; Cláudio, Sérgio Roberto, Wilton, Jeremias, Cláudio Libânio e Jair.

Hoje haverá coletivo-training às 9 horas e a viagem para Pôrto Alegre será sábado pela manhã, ficando a delegação hospedada no Hotel Everest.

Moisés é testado na posição de Alfinête

O técnico Admildo Chirol resolveu programar um coletivo para hoje de manhã, no campo do Bonsucesso, com o objetivo de experimentar Moisés na lateral esquerda, já que o titular Alfinête, contundido na perna direita, está ameaçado de não poder enfrentar o Santos, domingo, em São Paulo.

— Moisés, quando estêve emprestado ao Flamengo, e no próprio Bonsucesso, já jogou naquela posição. Ainda no domingo passado foi obrigado a substituir Alfinête e se saiu bem, pois é um jogador que tem muita garra. Creio que dará certo, mas é preciso observá-lo melhor num treino — explicou Chirol.

HÁ ESPERANÇAS

O Dr. Arnaldo Santiago, porém, informou que ainda não está definida a impossibilidade de Alfinête se recuperar a tempo.

— Haroldo, sim. Êsse ficará uns 15 dias, pelo menos, inativo, pois sofreu mesmo distensão no músculo da virilha. Já Alfinête, sua contusão não é muito grave e êle vem se recuperando bem — comentou.

Alfinête e Haroldo estão internados na enfermaria de São Januário em intenso tratamento, e o médico afirmou que espera poder fazer um teste com o lateral-esquerdo amanhã ou sábado.

Quanto a Luís Carlos, Dr. Arnaldo declarou que êle já está fazendo exercícios com pêso, porque ficou um uma pequena atrofia nos músculos da perna esquerda, e reiniciará os treinamentos de campo na próxima semana.

— Nos últimos jogos da fase de classificação Chirol já vai poder contar com Luís Carlos — disse.

EQUIPE UNIDA

Chirol contou que outro motivo que o levou a marcar um coletivo para hoje é reentrosar Fidélis no esquema defensivo, "já que êle estava na reserva."

— O importante que está acontecendo no Vasco é que todos estão unidos e com muita vontade. Para se ter uma idéia do ambiente, quando ficamos sem o Alfinête no jôgo contra o América, até o Miguel se ofereceu para jogar na lateral — revelou o técnico.

Ontem pela manhã houve uma corrida de três quilômetros nas Paineiras. Chirol e Hélio Vigio não marcaram o tempo e até pediram aos jogadores que não se esforçassem muito, pois o objetivo principal era respirar o ar puro do local.

Andrada não participou apenas por precaução, pois não está mais sentindo dores nas costas.

Amanhã o Vasco deverá fazer uma nova corrida nas Paineiras e no sábado um treino recreativo, viajando à tarde para São Paulo.

PASSE DE ALCIR

Os dirigentes do Vasco comunicaram ontem à FCF que fixaram o preço do passe de Alcir em Cr$ 1 363,50, de acôrdo com o que êle recebeu nos últimos dois anos de contrato.

O presidente Agatirno da Silva Gomes explicou que não há condição do clube passar dos Cr$ 6 mil mensais, entre luvas e ordenados, para renovar o contrato de Alcir, e o jogador quer mais um apartamento.

— O Vasco, porém, não o quer prejudicar e desde já aceita negociá-lo pela metade do preço estabelecido — frisou.

O vice-presidente de Futebol, Carlos Alberto Cavalheiro, assumiu ontem também a direção do basquete do Vasco, em substituição ao Sr. João de Almeida, que se demitiu. Carlos Alberto ficará acumulando os dois cargos apenas até o final do ano, porque é amigo do técnico Zé Carlos e também do diretor Francisco Madalena, que é o responsável mais direto pelo basquete do clube.

Também ontem o Vasco pràticamente acertou um amistoso contra o Pôrto no próximo dia 10 de novembro, à noite no Maracanã. O clube português vem fazer uma temporada no Norte e estreará no Rio.

Adeg quer iluminação nova em maio, com condições de televisionar jogos a côres

Dentro dos próximos 10 dias uma comissão especialmente designada pela Adeg publicará o edital de concorrência para a implantação de um nôvo sistema de iluminação no Maracanã. As obras deverão estar concluídas 180 dias após o seu início com prazo até 1 de maio de 1972.

— A nova iluminação do Maracanã — disse o presidente da Adeg, Sr. Abelard França — deverá estar dentro dos padrões mais modernos existentes, com condições, inclusive, para permitir o televisionamento a côres.

RELAÇÃO

A comissão constituída pelo presidente da Adeg, Abelard França, cumprindo determinação do Governador do Estado está formada por: Ricardo Labre, arquiteto, diretor da Divisão de Engenharia da Adeg, advogado Ângelo Ramos Martins, assistente do chefe de gabinete da presidência da Adeg, arquiteto Cândido Lemos Carneiro, chefe do Serviço de Planejamento da Divisão de Engenharia da Adeg, arquiteto Rubens Cozzo, chefe da Seção de Projetos e Orçamentos da Divisão de Engenharia da Adeg, engenheiro Fernando Dias la Adeg, engenheiro Enio Prado Lopes, representante do CND, engenheiro Hugo Mamede, representante da CBD, coronel Aulio Nazareno, representante da Embratel, engenheiro Aloísio Pereira da Costa, representante da CEE, Donald Fenton Ferreira, representante da Light e Maria de Lourdes Gonçalves, datilógrafa.

Moisés treinará hoje na lateral-esquerda, mas se Alfinête se recuperar até domingo, jogará contra o Santos na sua posição

Jairzinho recuperado treina em conjunto à tarde

SÚMULA

● **Pelé saiu satisfeito de uma entrevista que teve no Rio com o presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Mário Penteado, tratando da compra de um terreno em Santos para o seu clube. Além de evitar que o jogador sofresse os efeitos da burocracia, o presidente prometeu-lhe facilitar no que fôr possível para a venda do terreno, que pertence ao IBC.**

● *O jogador fêz vários elogios aos dirigentes e funcionários do IBC pela assistência que lhe deram durante a visita, quando mais uma vez teve que assinar inúmeros autógrafos. Quanto à ausência de gols que já o preocupa, Pelé disse que a má fase acabará na partida com o Vasco e comentou brincando:*

— O goleiro Andrada é meu amigo e como na época do milésimo gol, naturalmente deixará que eu marque durante essa partida.

— Pelé disse ainda, que o gol que marcou contra o Palmeiras foi bem anulado por Faville Neto, pois antes de chutar colocou a mão na bola. Outra observação: Armando Marques é mesmo o melhor juiz do Brasil, pois êle apita em qualquer lugar com a mesma segurança. Empatamos no Ceará e graças a êle a partida transcorreu com a maior disciplina. No entanto isso não aconteceu quando o Botafogo estêve lá no domingo passado, com outro árbitro.

● **A cidade de Munique em seus preparativos para a realização dos Jogos Olímpicos de 1972, inaugurou ontem um trecho de 10,5 quilômetros de metrô, convertendo-se assim na 38.ª cidade dotada dêste meio de transporte. O trecho custou o equivalente a Cr$ 820 milhões e 500 mil e exigiu seis anos e meio de trabalho.**

● *O jogador Boninsegna, centro-avante da Seleção Italiana recebeu uma garrafada na cabeça durante a partida que seu time, o Internazionale de Milão disputava com o Borussia na cidade de Moenchengladbach, Alemanha Ocidental. A garrafa, vazia, foi jogada por um espectador. O jôgo esteve interrompido por seis minutos e terminou com a vitória dos alemães por 5 a 1.*

● **Os clubes cariocas reúnem-se hoje, às 18 horas, na FCF, quando apresentarão fórmulas para disputa do campeonato, calendário, alteração no período legislativo, reforma dos estatutos e apreciarão a forma atual em que se disputa o Campeonato Nacional, que não vem agradando pelo seu longo tempo de disputa, grande número de participantes e arrecadações que não compensam os gastos.**

● *O Fluminense, do Rio de Janeiro, e o Internacional, de Pôrto Alegre, jogam sábado próximo, no Estádio do Ibirapuera, em São Paulo, na decisão do grupo B da IV Taça São Paulo de Futebol Juvenil. Por ter empatado por 1 a 1 com o Cruzeiro de Minas, o Fluminense necessita de uma vitória para ganhar a classificação, enquanto para o Internacional, bastará o empate para conseguir a vaga.*

● **A 13ª Região Administrativa do Engenho Nôvo promoverá nos próximos dias 30 e 31 o I Torneio Extra-Oficial de Jiu-Jitsu da Guanabara. A competição, que será realizada no Esporte Clube Mackenzie, contará com a participação de algumas das principais academias cariocas, entre elas a Conde Koma, Gracie, Meier, ASPEG, Jacé, Monir, Nélson Pereira e Gama Filho.**

● *O primeiro turno do I Campeonato Centro-Americano e do Caribe de Basquetebol Feminino terminou ontem em Maracaibo, Venezuela, liderado pelas cubanas com 10 pontos. Em segundo está o México com nove, Venezuela oito, Trinidad-Tobago sete, República Dominicana seis e Pôrto Rico cinco pontos. O returno será jogado em Caracas.*

● **No torneio masculino três equipes terminaram o turno empatadas: Venezuela, Pôrto Rico e Cuba com seis pontos, seguidas de El Salvador, Trinidad—Tobago e Guiana com quatro pontos. A exemplo do Campeonato Feminino o returno será jogado em Caracas para onde as delegações seguiram ontem.**

● *O Grêmio contratou o zagueiro Ancheta, do Nacional, pagando Cr$ 338 mil por seu passe [illegible]*

● *O Fluminense está liderando a Divisão Especial do Campeonato Carioca de Futebol do Departamento Autônomo [illegible]*

● **No Campeonato Infantil, [illegible]**

Jairzinho bateu bola ontem à tarde e se mostrou muito animado com a perspectiva de participar do coletivo de hoje

Jairzinho participa esta tarde do treino coletivo do Botafogo, após cinco meses de inatividade provocada por uma contusão no joelho, e é quase certo que volte à equipe titular no jôgo contra o Vasco, dia 30 dêste mês.

Outro motivo para alegria, ontem no clube: Roberto está bem melhor da contusão no joelho direito e foi autorizado pelo médico Lídio Toledo para fazer hoje um treinamento individual, juntamente com Zequinha e Valtencir, que serão poupados do conjunto mas têm presença garantida no jôgo de sábado com o Internacional, no Maracanã.

VONTADE DE VOLTAR

Depois do individual e bate-bola, ontem à tarde, Jairzinho recebeu autorização para jogar pelos reservas no conjunto de hoje. O atacante, com ordens para não se empregar muito, será observado pelo médico Lídio Toledo, que não esconde seu entusiasmo pela recuperação do jogador.

Satisfeito com a notícia, Jairzinho comentou que sua maior vontade é voltar rápido, não importa contra quem.

— Eu me contundi numa entrada de Moisés e não me incomodo de enfrentar justamente o Vasco na minha volta. O que quero é jogar, porque já perdi muito tempo. Estou me sentindo bem e acredito que passarei sem problemas pelo teste.

O Dr. Lídio Toledo afirma que a recuperação de Jairzinho está na fase final e a sua participação no treino coletivo de hoje será apenas para as observações finais.

— Êle ainda tem pequena atrofia na perna, é natural, mas pode treinar com bola, sem susto. Se Jairzinho nada sentir, como espero, terá autorização para voltar aos treinos normais, restando-lhe unicamente readquirir a forma técnica — concluiu o médico Lídio Toledo.

DÚVIDA DESFEITA

No início da semana era assunto quase liquidado a ausência de Roberto contra o Internacional. O jogador recebeu forte pancada no joelho, saindo de campo com 30 minutos no jôgo com o Ceará.

Com tratamento pela manhã e à tarde, Roberto teve, entretanto, uma melhoria surpreendente e o médico Lídio Toledo já está achando que êle pode jogar sábado. O próprio atacante manifestou ontem o desejo de não ficar de fora, garantindo que sábado "estarei curado."

O treino desta tarde define o time. Nílson será o substituto de Paulo César, caso o ponta-esquerda não renove seu contrato nas próximas horas. Careca substituirá Galdino, expulso no último jôgo, e Brito volta a formar com Osmar a dupla de zagueiros de área.

Ontem os diretores do Botafogo aguardaram os procuradores de Paulo César, mas êles só devem ir ao clube hoje à tarde, levando a proposta do jogador.

O técnico Paulinho de Almeida ganhou ontem uma ação contra o Botafogo, na Justiça do Trabalho, onde o clube será obrigado a lhe indenizar em Cr$ 37 013,84, por ter rescindido seu contrato. A advogada de Paulinho, Maria de Lourdes, informou que o Botafogo poderá até mesmo ter suas rendas penhoradas se não cumprir a determinação da Justiça.

Lula diz que só voltará dentro de duas semanas

Lula declarou que ainda deverá ficar mais duas semanas sem jogar e, com isso, aumentou a preocupação de Zagalo, que contava com a volta do jogador na quarta-feira contra o América mineiro, quando o Fluminense já não terá Marquinho e Rubens Galaxie, que, farão domingo contra o Grêmio sua última partida no Campeonato Nacional.

Apesar de ficarem contrariados com a convocação de Marquinho e Rubens Galaxie para a Seleção Brasileira de Amadores, os dirigentes do Fluminense já decidiram que não irão mais fazer qualquer tentativa junto à CBD para dispensar aquêles dois jogadores.

BOUERI EXTRANHA

O vice-presidente João Boueri fêz uma crítica ao treinador da Seleção de Amadores, Antoninho, que na sua opinião deveria assistir a jogos em vários Estados brasileiros e "não apenas ficar sempre vendo os que se realizam no Maracanã."

— Vejam bem. Dos 18 jogadores que êle convocou, 11 são do Rio e pertencem apenas a três clubes — Fluminense, Botafogo e Flamengo — que no final foram os mais prejudicados — frisou o dirigente, acrescentando que o time do Fluminense agora "é bem provável que caia de produção."

PROBLEMA DE ZAGALO

Zagalo, ontem, voltou a comentar muito as mudanças que será obrigado a fazer na equipe por causa da convocação de Marquinho e Rubens Galaxie "logo agora que ela estava bem estruturada."

Mas o pior para o técnico foi a declaração de Lula. O ponta acha que somente daqui a duas semanas poderá voltar ao time, pois não quer arriscar ser escalado sem sentir a certeza de que já se recuperou da contusão no joelho. Lula já fêz a extração de um dente para terminar com o foco que, segundo o Departamento Médico, é o principal responsável pela sua lenta recuperação.

Lula não participou do coletivo de ontem e continua fazendo exercícios especiais para fortalecer a musculatura da perna direita, que está com pequena atrofia.

SÉRGIO ROBERTO, O BOM

O coletivo, de 70 minutos, terminou 2 a 0 para os titulares, gols de Mickey e Sérgio Roberto, que substituiu Cafuringa aos 35 minutos e foi o melhor atacante do treino. Sérgio Roberto viajará para Pôrto Alegre com a delegação do Fluminense, e Zagalo poderá lançá-lo durante o jôgo contra o Grêmio.

Galhardo, como quase sempre acontece nos primeiros treinos da semana, não participou, mas é certo que jogue domingo. Sôbre o zagueiro, aliás, a melhor frase que define a sua indiferença aos treinos é a de Marco Antônio.

— Se o Galhardo quisesse êle seria o maior beque de área do Brasil.

A formação dos times foi a seguinte: Titulares — Vitório (Roberto); Oliveira, Silveira, Assis (Sérgio Cosme) e Marco Antônio; Denilson e Marquinho; Cafuringa (Sérgio Roberto), Mickey, Ivair e Rubens Galaxie. Reservas — Félix (Jorge); Toninho (Nélio), Sérgio Cosme (Abel), Márcio e Anton; Didi (Júlio Amaral) e Lulinha (Cláudio); Sérgio Roberto (Wilton), Jeremias, Cláudio (Lineu) e Jair.

Hoje haverá apronto-treinamento às 9 horas e à tarde parte para Pôrto Alegre [illegible]

Moisés é testado na posição de Alfinête

O técnico Admildo Chirol resolveu programar um coletivo para hoje de manhã, no campo do Bonsucesso, com o objetivo de experimentar Moisés na lateral esquerda, já que o titular Alfinête, contundido na perna direita, está ameaçado de não poder enfrentar o Santos, domingo, em São Paulo.

— Moisés, quando estêve emprestado ao Flamengo, e no próprio Bonsucesso, já jogou naquela posição. Ainda no domingo passado foi obrigado a substituir Alfinête e se saiu bem, pois é um jogador que tem muita garra. Creio que dará certo, mas é preciso observá-lo melhor num treino — explicou Chirol.

HA ESPERANÇAS

O Dr. Arnaldo Santiago, porém, informou que ainda não está definida a impossibilidade de Alfinête se recuperar a tempo.

— Haroldo, sim. Esse ficará uns 15 dias, pelo menos, inativo, pois sofreu mesmo distensão no músculo da virilha. Já Alfinête, sua contusão não é muito grave e êle vem se recuperando bem — comentou.

Alfinête e Haroldo estão internados na enfermaria de São Januário em intenso tratamento, e o médico afirmou que espera poder fazer um teste com o lateral-esquerdo amanhã ou sábado.

Quanto a Luís Carlos, Dr. Arnaldo declarou que êle já está fazendo exercícios com peso, porque ficou um uma pequena atrofia nos músculos da perna esquerda, e reiniciará os treinamentos de campo na próxima semana.

— Nos últimos jogos da fase de classificação Chirol já vai poder contar com Luís Carlos — disse.

EQUIPE UNIDA

Chirol contou que outro motivo que o levou a marcar um coletivo para hoje é reentrosar Fidélis no esquema defensivo, "já que êle estava na reserva."

— O importante que está acontecendo no Vasco é que todos estão unidos e com muita vontade. Para se ter uma idéia do ambiente, quando ficamos sem o Alfinête no jôgo contra o América, até o Miguel se ofereceu para jogar na lateral — revelou o técnico.

Ontem pela manhã houve uma corrida de três quilômetros nas Paineiras. Chirol e Hélio Vígio não marcaram o tempo e até pediram aos jogadores que não se esforçassem muito, pois o objetivo principal era respirar o ar puro do local.

Andrada não participou apenas por precaução, pois não está mais sentindo dores nas costas.

Amanhã o Vasco deverá fazer uma nova corrida nas Paineiras e no sábado um treino recreativo, viajando à tarde para São Paulo.

PASSE DE ALCIR

Os dirigentes do Vasco comunicaram ontem à FCF que fixaram o preço do passe de Alcir em Cr$ 1 363,50, de acôrdo com o que êle recebeu nos últimos dois anos de contrato.

O presidente Agatirno da Silva Gomes explicou que não há condição do clube passar dos Cr$ 6 mil mensais, entre luvas e ordenados, para renovar o contrato de Alcir, e o jogador quer mais um apartamento.

— O Vasco, porém, não o quer prejudicar e desde já aceita negociá-lo pela metade do preço estabelecido — frisou.

O vice-presidente de Futebol, Carlos Alberto Cavalheiro, assumiu ontem também a direção do basquete do Vasco, em substituição ao Sr. João de Almeida, que se demitiu. Carlos Alberto ficará acumulando os dois cargos apenas até o final do ano, porque é amigo do técnico Zé Carlos e também do diretor Francisco Madalena, que é o responsável mais direto, pelo basquete do clube.

Também ontem o Vasco pràticamente acertou um amistoso contra o Pôrto no próximo dia 10 de novembro, à noite no Maracanã. O clube português vem fazer uma temporada no Norte e estreará no Rio.

Adeg quer iluminação nova em maio, com condições de televisionar jogos a côres

Dentro dos próximos 10 dias uma comissão especialmente designada pela Adeg publicará o edital de concorrência para a implantação de um nôvo sistema de iluminação no Maracanã. As obras deverão estar concluídas 180 dias após o seu início com prazo até 1 de maio de 1972.

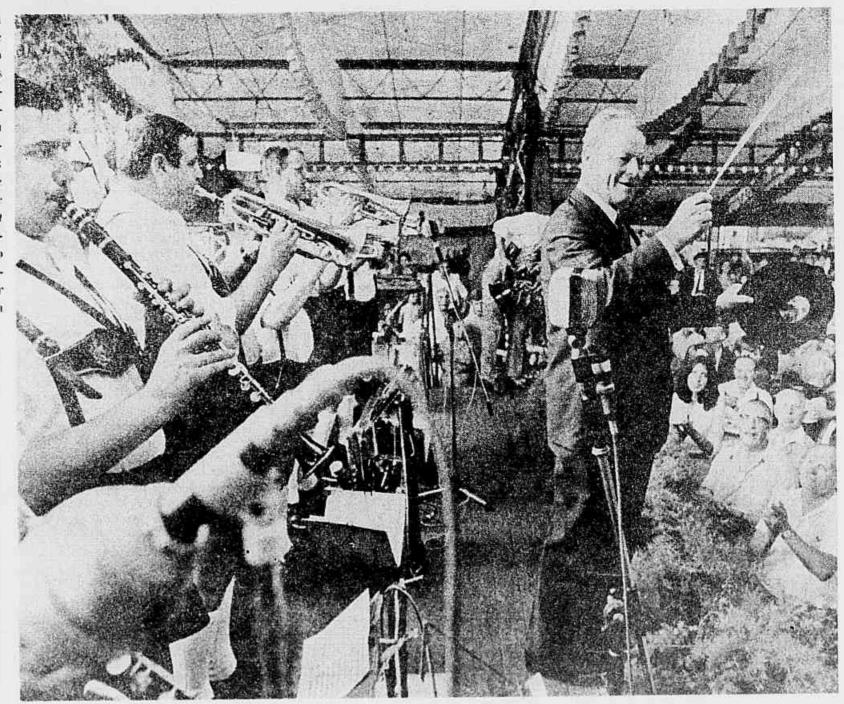
— A nova iluminação do Maracanã — disse o presidente da Adeg, Sr. Abelard França — deverá estar dentro dos padrões mais modernos existentes, com condições, inclusive, para permitir o televisionamento a côres.

RELAÇÃO

A comissão constituída pelo presidente da Adeg, Abelard França, cumprindo determinação do Governador do Estado está formada por: Ricardo Labre, arquiteto, diretor da Divisão de Engenharia da Adeg, advogado Angelo Ramos Martins, assistente do chefe de gabinete da presidência da Adeg, arquiteto Cândido Lemos Carneiro, chefe do Serviço de Planejamento da Divisão de Engenharia da Adeg, arquiteto Rubens Cozzo, chefe da Seção de Projetos e Orçamentos da Divisão de Engenharia da Adeg, engenheiro Fernando Dias la Adeg, engenheiro Enio Prado Lopes, representante do CND, engenheiro Hugo Mamede, representante da CBD, coronel Aulio Nazareno, representante da Embratel, engenheiro Aloísio Pereira da Costa, representante da CEE, Donald Fenton Ferreira, representante da Light e Maria de Lourdes Gonçalves, datilógrafa.

Moisés treinará hoje na lateral esquerda, mas se Alfinête se recuperar até domingo, jogará contra o Santos na sua [illegible]

No Rio, em 68, êle foi recebido por um grupo de jornalistas na ABI e tratado como "velho colega de profissão", êle que, entre tantas atividades, já exerceu o jornalismo. Em Roma, em 70, o correspondente do JB dizia: "Há muito tempo os muros e paredes desta velha e irreverente cidade não recebiam com tanta cordialidade a visita de um estadista." As fotografias o mostram de *smoking*, andando de bicicleta, tomando grandes copos de chope (ou vinho), cortando lenha com um machado ou esportivamente experimentando um aderêço africano. Dêle, disse John Kennedy: "Enfim, um alemão simpático." E Marlene Dietrich: "Durante muito tempo procurei um símbolo na Alemanha a que pudesse me ater. Agora, acredito em Willy Brandt." Considerado um *expert* em seduzir as multidões, procura fazer de seu Govêrno "a política da verdadeira paz." E, em nome da paz, acaba de receber o Prêmio Nobel. Mas, como nem tudo pode ter o ser humano, existe um *front* — o doméstico — em que Willy Brandt tem de usar tôda a sua habilidade diplomática: seus dois filhos o consideram "um oportunista."

Willy Brandt

A FRONTEIRA DA PAZ

WILSON CUNHA

Há três anos, um estudante, Peter Brandt, foi prêso pela polícia durante uma manifestação esquerdista em Berlim Ocidental: algumas semanas antes êle fôra visto junto com o irmão em um filme em que a sacrossanta cruz de ferro era ridicularizada, para grande escandalo de todos os alemães bem pensantes.

Willy Brandt, o pai do jovem contestador, na época prefeito da cidade, encarou o fato com tranquilidade:

— Quem não foi comunista aos 20 anos nunca será um bom social-democrata.

Embora nunca tenha sido comunista — e seja rechaçado pelos mais extremistas contestadores da Alemanha — Willy Brandt

mostrava o que os observadores chamam de "sua coerência política."

Origens modestas

Nascido em Lubeck em 1913, a personalidade de Willy Brandt é caracterizada por sua origem e educação. Filho ilegítimo, foi educado pelo avô, homem convictamente socialista, do qual assimilou desde cedo uma formação humanista e socialista.

Trabalhou como jornalista pouco após 1930, engajando-se também como militante das Juventudes Socialistas, aderindo depois ao Partido Social Democrata (SPD) e, em 1931, ao Partido Socialista Operário. A subida de Hitler ao poder, em 1933, e a perseguição resultante, levaram-no a refugiar-se em Paris. Ainda como jornalista, parte para a Espanha e combate com a Frente Popular. Sempre perseguido pela Gestapo, abriga-se na Noruega.

Nôvo passo

Na Noruega, manteve sua militança política, inscrevendo-se como membro do Partido Social Democrata alemão, no exílio. Agravando-se a guerra, Brandt, viaja para o Norte do país, e com a invasão da Noruega parte para a Suécia, prosseguindo sua luta contra o nazismo.

Foi na Suécia que conheceu sua espôsa, Ruthansen, também jornalista e militante da resistência norueguesa que, como êle, tinha conseguido escapar à perseguição nazista, refugiando-se na Suécia. Willy Brandt havia-se, então, naturalizado norueguês.

Ascensão política

O término da II Guerra permite que Brandt volte à Alema-

nha, primeiro como correspondente de jornais noruegueses (para acompanhar os processos de Nuremberg) e depois como assessor de imprensa da Embaixada da Noruega, o que lhe permite um reentrosamento com os problemas enfrentados pela Alemanha. Volta às atividades políticas e já em 1947 se elege para o Parlamento federal alemão; em 1950 é membro da Assembléia Legislativa de Berlim, assumindo a presidência em 1955.

Participando desde 1950 do Diretório do SPD, a carreira política de Brandt se desenvolve em ritmo veloz em que sua eleição como Prefeito-Governador de Berlim Ocidental em 1957 é conside-

rada um fator decisivo. O prestígio nacional e internacional que adquiriu como Governador-Prefeito de Berlim o levaria, em 1966, ao pôsto de Ministro das Relações Exteriores, ocupando também o lugar de Vice-Chanceler. Aos 56 anos, em 1969, chegaria ao pôsto de Chanceler da República Federal da Alemanha.

Homem simpático

Um correspondente americano, entre irônico e ciumento, escrevia, em 1970, sôbre a visita de Willy Brandt a Roma: "Não sei se o Presidente Nixon deveria imitar o estilo político ou contratar o *staff* de propaganda de Brandt. Uma coisa, ou outra, deve explicar a agressiva simpatia italiana por Brandt."

E êle desenvolvia seu raciocínio:

— Para os sociais-democratas, ditos reacionários, Brandt é um dêles; para os democratas cristãos, um amigo fraternal; para os comunistas, um exemplo de tolerância a ser exaltado e imitado; para os socialistas, um companheiro leal e bem sucedido. O certo é que as principais fôrças políticas da Itália, neste momento, queriam se identificar de alguma forma com a carreira e os êxitos do Chanceler da Ostpolitik.

Problemas internos

A aura de simpatia em tôrno de Willy Brandt fêz com que chegasse a ser chamado de "o Kennedy alemão": um político hábil e um notável *charmeur*. Mas, entre os muitos problemas internos que Brandt teve que contornar, dois pertencem ao passado: sua militancia antinazista (foi acusado de "pegar em armas contra seu país") e a naturalização norueguesa.

Se êstes dois problemas foram habilmente contornados, é em sua própria casa que Brandt tem de exercer seus melhores dotes de diplomacia. Dois de seus filhos, Peter (principalmente) e Lars, são ativistas políticos, dos mais extremados. E embora para os berlinenses êle seja "Willy Weinbrand" ou "Willy Brandy", isto é, um homem que gosta de beber, a forma carinhosa de o povo chamá-lo não corresponde ao conceito de seus filhos, que consideram sua política "o oportunismo típico da democracia parlamentar."

Paz total

Um outro ativista alemão, o extremado escritor e teatrólogo Peter Weiss (autor de, entre ou-

tras peças, *Marat-Sade*) faz a distinção entre Willy Brandt e Peter Brandt.

— Os sociais-democratas são homens que preferiram fazer uma coalizão com Hitler a permitir que o comunismo tomasse o poder. Os novos líderes revolucionários (os estudantes socialistas) acreditam na derrota do capitalismo monopolista, da sociedade de consumo, e na derrota do comunismo stalinista, que também não passa de uma forma de social-democracia.

Seu passado político, de homem acostumado ao longo e prolongado debate das idéias, faz com que Willy Brandt encare com serenidade o extremismo tanto de um Peter Weiss como do próprio Peter Brandt. Em casa, como no exercício do poder, Brandt nunca tentou fazer valer sua presença — em um e outro caso, inevitàvelmente — forte. Êle afirma:

— A rebelião da juventude deve ser encarada como um desafio a ser respondido não pela simples repressão e sim por uma política capaz de eliminar as causas justas da revolta e insatisfação dos jovens.

Sua política é a política da paz. Em Varsóvia, em dezembro de 1970, onde foi firmar um tratado de reconciliação com a Polônia, após depositar uma coroa de flôres no monumento aos 500 mil judeus assassinados pelos nazistas, êle declarou:

— Nomes como o de Auschwitz acompanharão durante muito tempo nossos dois povos e nos lembram que o inferno é possível sobre a terra.

Este Tratado deverá abrir o caminho para que as famílias divididas possam se recompor, e fará com que as fronteiras dividam menos do que antes.

A política do meu Govêrno visa à paz verdadeira na Europa, especialmente na Europa Central. O Tratado de Moscou foi um passo neste caminho. O Tratado assinado hoje em Varsóvia foi também um passo nesse sentido. Assim será o próximo tratado com a Tcheco-Eslováquia. Daremos todos os passos que forem necessários. E com êste objetivo.

O Prêmio Nobel da Paz para Willy Brandt é o reconhecimento de seu trabalho, de sua longa luta. Trabalho e luta que têm encontrado, nos últimos anos, o reconhecimento de seu sentido humanitário.

Ainda durante a assinatura do Tratado de Varsóvia, o Primeiro-Ministro polonês Josef Cyran-

kiewicz — que foi prisioneiro no campo de concentração de Auschwitz — disse de Brandt:

— Damos uma atenção especial ao fato de que o Tratado foi assinado por um homem que entendeu, desde o início da ascensão do nazismo ao poder em seu país, que ocorreria uma série de coisas lamentáveis para a nação germânica, para as nações da Europa, e para a paz mundial.

Paz, uma palavra-chave na vida dêste homem esportivo, folgazão, simpático, hábil político. E Prêmio Nobel.

cinema

ELY AZEREDO

"A DUPLA FACE"

A Dupla Face no Escuro (Doppia Faccia), baseado numa história de Edgar Wallace, é um policial rotineiro de produção ítalo-alemã, cenários inglêses (dublado em inglês) e realização italiana. A trama tem pontos de contato com a de outro filme italiano recente, *Uma sôbre a Outra*. Mas as possibilidades de paralelo se limitam a isso, já que a direção e a produção do espetáculo em cartaz são despretensiosas e em nenhum momento alcançam um nível espetacular acima do trivial.

Após dois anos de matrimônio, Klaus Kinski se sente um intruso na vida da mulher, Margaret Lee, que prefere a companhia de uma amiga *excessivamente* íntima. Margaret herdou 90 por cento das ações de uma grande emprêsa e está habituada a fazer de cada capricho uma decisão irrevogável. O próprio pai (Sydney Chaplin), presidente da firma, e o marido são pouco mais que empregados categorizados. Nada podem fazer quando ela decide iniciar uma viagem de duração e roteiro mal definidos, sòzinha. Seu carro sofre um *acidente* (preparado com carinho) e Klaus, único beneficiário da herança, assume o contrôle da emprêsa. Naturalmente a Scotland Yard suspeita de que alguém ajudou a mão do destino nessa escrita.

O suspeito óbvio (inclusive pela cara do ator, odiado vilão de muitas co-produções do Mercado Comum), é Klaus Kinski. Mas, entre o óbvio e o mordomo (no caso, ausente), há terreno para outras suspeitas. Uma bela jovem (Anabella Incontrera) de conduta estranha insiste em esquentar a cama do viúvo. Seguindo-a até um *nightclub* de jovens, Klaus tem oportunidade de ver sua *performance* em um filme pornográfico onde a parceira parece Margaret Lee. A julgar pelas informações o filme foi realizado após a data do desastre. Daí, duas suposições: (*a*) Margaret escapou do *acidente* e caiu nas mãos de alguém que pretende usá-la para extorsão e outras manobras torpes; (*b*) a sua pretensa sobrevivência é um golpe de chantagistas. Nenhuma das hipóteses, porém, elimina o fato de que o *acidente* foi provocado. E um inspetor da Scotland Yard permanece firme nas suspeitas em tôrno de Klaus.

Robert Hampton é um dos pseudônimos do diretor Riccardo Freda, veterano em muitos gêneros. No terreno do policial há motivo para a ocultação de identidade: êsse gênero, com suas exigências de rigor de construção, não está entre os mais favoráveis ao diretor, cujo prestígio comercial (há muitos anos em declínio) se firmou em filmes de pretexto histórico (um *Spartacus*, por exemplo) e folhetins (as aventuras do Águia Negra).

O roteiro é fraco e Freda não remou contra a correnteza. Os detalhes que devem estimular suspeitas são marcados pràviamente com primeiros planos ou olhares *significativos* dos personagens. O retôrno de Klaus Kinski à casa onde viveu com a falecida ocorre numa daquelas conhecidíssimas noites de trovões prenunciadores de cenas arrepiantes. Talvez com uma única exceção digna de nota — a agressão a Kinski no estúdio fotográfico cercado de luzes ofuscantes — a direção se dobra ao convencional e às soluções menos trabalhosas.

Enfim, um espetáculo de rotina para as faixas de público menos (ou nada) exigentes.

Cinemas: Plaza, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca. Censura: 18 anos.

HOLLYWOOD NO NÔVO MÉXICO

Hollywood está sendo abandonada não só pelos produtores que preferem filmar no estrangeiro, mas também por muitos outros que encontram melhores condições de trabalho fora da Califórnia. Certos Estados, famosos por suas paisagens agrestes, que antes só atraíam breves locações, procuram agora oferecer tôdas as facilidades possíveis para a produção de filmes inteiros. Nesse caso estão o Colorado, a Dakota do Sul, o Nôvo México, o Oregon e o Texas.

Até agora, o Nôvo México está na dianteira, tendo atraído 19 filmes de longa metragem no ano passado, com orçamentos que totalizaram 15 milhões de dólares. Dêsse total, cêrca de 7 milhões ficaram no Estado. Larry Cortez Hamm, diretor da Comissão da Indústria Cinematográfica do Nôvo México, prediz que, êste ano, 25 filmes serão feitos no Estado, com orçamentos que chegarão a 35 milhões de dólares, dos quais uns 40% passarão às mãos dos comerciantes locais.

— O cinema é uma indústria sólida e limpa, que contribui substancialmente para a economia do Nôvo México — diz o Governador Bruce King.

Cooperação entusiástica

A Comissão dirigida por Cortez Hamm ajuda as companhias na escolha de locações, facilita as ligações com as autoridades e as entidades particulares, chegando mesmo a fornecer figurantes e objetos de cena.

O Nôvo México tem sido tão bem sucedido em suas relações com o cinema que Jerry Adler, produtor do filme *O Último Guerreiro (Flap)*, orçado em 7 milhões de dólares, com Anthony Quinn no papel de um índio, declarou há pouco:

— Essa é a gente mais cooperativa e entusiástica que jamais vi a respeito da indústria cinematográfica.

Não querendo ficar esquecido, o Colorado instituiu há dois anos uma comissão de cinema e televisão, que já atraiu oito filmes de longa metragem e diversos filmes de televisão, com um lucro de 3 milhões de dólares para o Estado.

Na Dakota do Sul, houve um lucro de mais de 1 milhão de dólares desde que uma comissão semelhante foi estabelecida em 1965. Intensificando suas atividades, o Estado atraiu cinco filmes de longa metragem e um episódio da série *Gunsmoke* em pouco mais de um ano, estando programados dois outros filmes e dois outros episódios de *Gunsmoke* para os próximos meses.

O Oregon pegou a febre do cinema depois que a locação de *Os Aventureiros do Ouro (Paint Your Wagon)* deixou quase 7 milhões de dólares no Estado. Seis outros filmes foram feitos no Oregon durante o último ano, inclusive *Em Busca da Verdade (Getting Straight)* e *Cada um Vive como Quer (Five Easy Pieces)*, contribuindo para os quase 13 milhões de dólares que o pessoal de cinema gastou na região desde 1968.

Texas, o gigante, entrou na disputa com computador e tudo. O diretor da comissão cinematográfica texana, Warren Skaaren, diz que o Estado já atraiu sete filmes êste ano. Quando uma companhia estabelece sua lista de exigências — cenários naturais, orçamento, etc. — um computador determina quais são os locais mais apropriados.

Dando o exemplo aos demais Estados, o Nôvo México informa que gastou menos de 150 mil dólares para atrair 38 filmes, com orçamentos que totalizam mais de 70 milhões.

A Comissão Cinematográfica do Nôvo México utiliza os serviços de uma firma de relações públicas da Califórnia. Os produtores são convidados a visitar os desertos, montanhas e aldeias indígenas do Estado. Se, finalmente, escolhem o Nôvo México, recebem um tratamento privilegiado.

Dennis Hopper, que filmou *Sem Destino (Easy Rider)* em vários Estados, gostou tanto do tratamento que acabou fazendo as cenas do Texas no Nôvo México. Além disso, estabeleceu residência em Taos, onde gastou meio milhão de dólares para construir uma casa, um cinema e uma sala de montagem: agora, vai gastar mais meio milhão num estúdio de som.

Peter Fonda, que dividiu com Hopper as honras de *Easy Rider*, retornou ao Estado para dirigir e interpretar *The Hired Hand*. Entre os outros filmes feitos êste ano no Nôvo México estão *The Cowboys*, com John Wayne, e *Pocket Money*, com Paul Newman.

Além de ficar com 40 a 50% do orçamento de um filme, o Estado recebe outros benefícios. A produção de *Red Sky at Morning*, por exemplo, foi localizada em Truchas, onde 40% da população estão desempregados. Em quatro dias de locação, a companhia gastou 15 mil dólares na melhoria de seus recursos de recreação, esperando assim atrair mais turistas.

Às vêzes, as companhias cinematográficas melhoram as estradas e reformam edifícios. Quando Burl Ives terminou *The McMasters*, doou um equipamento de recreio às crianças da vila indígena de Santo Domingo, onde parte do filme foi feita.

Naturalmente, nem tudo são flôres nas relações entre o pessoal de cinema e os habitantes do Nôvo México. A Comissão tudo faz para evitar a exploração dos visitantes por parte de negociantes gananciosos. Por outro lado, muita gente se irritou quando o diretor Monte Hellman filmou uma corrida de 12 carros às 2h da madrugada, em Santa Fé.

música

RENZO MASSARANI

SETE NOTAS

● Com referência a quanto publiquei recentemente sôbre Carlos Gomes, o Sr. José Teixeira lembra que os materiais de orquestra do maestro são encontrados na Ricordi (êle porém ignora que alguns dêles são ilegíveis) e remete um elenco ("uma gôta dágua no oceano", conforme o próprio leitor) das gravações existentes: a) *Guarany*, *Senza Tetto* (P. Amato — RCA); b) *Guarany*, ópera completa (maestro Belardi, M. Patassini, N. de Castro, P. Fortes — Ed. Chanteler); c) *Guarany*, *Vanto To Pur, e Schiavo*, *Quando Nascesti Tu* (Gigli — RCA); d) *Guarany*, *Senta una Forza Indomita* (B. Scacciati e Lauri Volpi-Cetra); e) *Salvator Rosa*, *Mia Piccirella* (Caruso — RCA); f) *Salvator Rosa*, *Di Sposo, di Padre* (Spiepi — Decca).

● O maestro Nino Sanzogno escreve: "Estive em Nova Iorque e Chicago e vou a São Francisco, regendo só óperas: voltarei aos concertos, a partir de 1.º de dezembro, em Milão e Leipzig. Regerei também o *Navio*, de Wagner, em Veneza, e *Siegfried*, em Turim." Para festejar dignamente os 90 anos de Gianfrancesco Malipiero, e lembrar os 25 do desaparecimento de Alfredo Casella, ninguém pensará no Rio em convidar pela terceira vez, em 1972, o valoroso regente veneziano?

● As Jeunesses Musicales de Bruxelas estão apresentando quatro ciclos: de concertos sinfônicos, de encontros com os jovens, internacional e de iniciação (Descoberta da Música).

● Em convênio com o Conselho Federal de Cultura, a OSB encomendou quatro partituras inéditas a Guerra Peixe, Marlos Nobre, Almeida Prado e Lindembergue Cardoso, oferecendo Cr$ 5 mil a cada um. Isso atualizará os repertórios da Orquestra, nacionalizando-os um pouquinho mais, e constituirá um incentivo sério e eficaz. O exemplo — conforme a própria OSB — deveria ser imitado. O Teatro Municipal poderia encomendar óperas em um ato e bailados; a Sala Cecília Meireles, músicas de camara; a Rádio MEC, composições originais para a radiotransmissão.

● Os Irmãos Vitale continuam suas atividades publicando — quase que isoladamente, no país — músicas brasileiras; na mais recente remessa, há coisas bastante interessantes: *Primeira Valsa* para violão, de Francisco Mignone; Variações sôbre *A Maré Encheu* para flauta doce e piano, de S. Vasconcelos Correia; *No Solar de Marília*, de J. M. Rocha Ferreira; e *Missa Cristo Rei* do ilustre maestro Furio Franceschini. Esta é uma obra em português, de amplo relêvo, para canto e órgão; clara, de fácil execução, merece a maior divulgação.

● Nélson Freire acaba de receber mais uma consagração. A revista *Le Diapason* reuniu os críticos Berthoumieux, Hoffmann e Roy, para que opinassem sôbre as melhores gravações do *Concerto*, de Schumann. A versão de Nélson foi classificada como excelente, ao lado das de Nat e Lipatti, superando muitas outras, entre as quais a do maior pianista soviético atual, Sviatoslav Richter.

● Ao ar livre, no Jardim Inglês de Berlim, teve lugar a primeira execução mundial de *Sternklang (Som Sideral)*, de Stockhausen, obra que cria uma simbiose de música ocidental e oriental.

televisão

VALÉRIO ANDRADE

O CRIME DO SILÊNCIO

Em São Paulo, na madrugada de 13 de março de 1970, uma môça foi assassinada em plena rua. De acôrdo com as investigações, 38 pessoas testemunharam o crime, ocultas nos apartamentos e indiferentes aos gritos de socorro da vítima que estava sendo esfaqueada. Ninguém desceu dos seus respectivos camarotes, mas, lá de cima, todos viram (ou ouviram) a gritaria do espetáculo ao vivo.

Por mêdo, comodismo, egoísmo, ninguém fêz nada para salvar a vida de uma jovem que muitos conheciam de vista. O próprio porteiro do edifício confessou que assistira ao crime e a vizinha da vítima não telefonou à polícia para evitar *aborrecimentos*. E, segundo ficou apurado, o próprio criminoso não conhecia a môça e seu gesto fôra gratuito. Êle não queria roubá-la ou violentá-la sexualmente — apenas matar.

Êsse espantoso caso de omissão coletiva serviu de tema à telepeça que a Globo apresentou na série *Caso Especial*. A matéria-prima, retirada do cotidiano, já era suficientemente dramática e socialmente expressiva para alcançar o impacto desejado e fazer a denúncia necessária. A ficção era secundária e deveria apenas apoiar a trama armada pela realidade. A linha documental costuma ser a mais indicada para êsse tipo de relato, conforme, aliás, já nos mostrou o cinema americano inúmeras vêzes — e sempre com suficiente habilidade para que a parte ficcional não dilua a exposição dos fatos.

O diretor Régis Cardoso deu ao roteiro de Dias Gomes um tratamento ultraconvencional e até mesmo primário para qualquer pessoa que tenha intimidade com a linguagem cinematográfica. Salvo a sequência do assassinato, apresentada no prólogo e que ressurge fragmentada através dos *flashbacks*, *Caso Especial* N.º 2 falha globalmente na construção visual, tanto pela falta de vigor como pela ausência de uma atmosfera à altura do libelo.

A imagem final, com um mendigo simbolizando a indiferença coletiva, usada com insistência pela direção, não só evidencia excepcional falta de imaginação como ainda se revela supérflua após o impacto causado pelo crime. Inaceitável também — e aí a culpa é do roteiro — o romance água-com-açúcar vivido apàticamente por Sérgio Cardoso e Glória Meneses.

A tentativa de criar *suspense* em tôrno da identidade do criminoso, que a camara oculta durante o crime, não vai além do primeiro *take* de José Wilker. No momento em que êste aparece através do vidro, com o rosto meio deformado, Régis Cardoso revelou visualmente o que o roteiro pretendia ocultar. E quando a suspeita recai sôbre o garçom (Antero de Oliveira), outro personagem estereotipado e mal interpretado, todo mundo já sabe que êste é o *mordomo* jogado em cena para camuflar o verdadeiro criminoso.

ASTERIX

E CLEÓPATRA

Zózimo

Chegam os russos

● A Colômbia e a Rússia assinaram, no terreno da aviação comercial, um acôrdo bilateral. O acôrdo concede à Aeroflot (russa) direitos de tráfego para Bogotá ao mesmo tempo em que autoriza a Avianca a operar para Moscou.

● Quando era esperado um acôrdo semelhante com o Chile, a Colômbia se antecipou e o assinou. Uma curiosidade: a Avianca não opera para o Rio e São Paulo, fazendo-o apenas para Manaus.

Chegança

● Na terra, o Ministro Ramiro Saraiva Guerreiro, nosso delegado junto às nações da ONU sediadas em Genebra.

● Quem chegou também foi o Ministro Carlos Jacinto de Barros, que faz pouco tempo promoveu uma bela exposição de gravura brasileira em Helsinqui, onde serve.

Sinais desencontrados

● Uma providência que precisa ser tomada pelo Detran é a sincronização dos sinais da Avenida Atlântica. Algumas vêzes, o motorista encontra todos os sinais da praia vermelhos e vai parando esquina após esquina, perdendo um tempo precioso, sobretudo quando se trata de chegar à cidade de manhã.

Vaivém

● Amanhã, no Rio, para mais uma temporada, o Embaixador Hugo Gouthier.

● O Chanceler Mário Gibson vai à Dinamarca em novembro.

● Gerard Leclery tentando contratar dois grandes nomes do cinema europeu, um masculino e o outro feminino, para atuar ao lado de Regina no filme que será dirigido por Nelson Pereira dos Santos.

O "Falcão Negro"

● Um nôvo construtor de automóveis acaba de instalar uma fábrica em Modena, na Itália, próxima à Maseratti e à Ferrari, e lançou um nôvo automóvel que êle chama de *Falcão Negro*. A sua produção, por enquanto, é de sete unidades por mês.

● O detalhe é que, apesar de fazer 260 km/h e de custar entre 180 e 500 mil cruzeiros, dependendo do modêlo e dos acessórios (bar, telefone, TV, ar condicionado, etc.), o carro tem um desenho muito próximo dos automóveis dos anos 20.

● Entre os seus primeiros compradores estão Frank Sinatra, Dean Martin e Richard Burton.

Em Paris

● Por falar em carro: circulando em plena *rive gauche* parisiense, mais precisamente passando pela esquina dos Boulevards St. Michel e St. Germain, um carro esporte dourado que atraía a atenção de todos. Era nada mais nada menos do que um brasileiríssimo Puma, com chapa da Alemanha.

Leilão melhor

● Melhorou bastante o nível do último leilão da Collectio em relação ao anterior. Quanto mais não seja pela qualidade das assinaturas apostas às telas leiloadas.

● A grande verdade é que todos os leilões, de um modo geral, estão caindo muito de nível. Simplesmente porque há escassez de bons quadros no mercado brasileiro para tôda essa pletora de leilões. Quem os tem em suas coleções não está disposto a vender. Resultado: multiplicidade de leilões — três por mês em média, atualmente — está afugentando o público colecionador.

● Um conselho de amigo: por que os *marchands*, tanto do Rio quanto de São Paulo, não unem as suas fôrças na programação de apenas um grande leilão por mês (um aqui e outro em São Paulo)? Tenho certeza de que lucrariam todos, colecionadores e mercadores.

Duda e Lelouch

● Luís Carlos Barreto convidou para vir ao Rio, assistir ao lançamento, semana que vem, do filme *O Homem das Estrêlas*, sua atriz principal, Duda Cavalcanti, e o diretor Claude Lelouch. Duda, atualmente casada com um diplomata e morando no Nepal, disse que vem, e Lelouch ficou de confirmar na segunda-feira.

● Em tempo: Lelouch cedeu a Gilda Grilo e Norma Bengell, suas companhias inseparáveis em Paris, um cineminha no Champs-Elysées para as duas promoverem um espetáculo beneficente.

Contraponto

● Glauce Rocha ia fazer o papel de D. Maria, a Louca, no filme *Tiradentes*, de Joaquim Pedro, que agora terá que pensar em outra atriz.

● A partir de segunda-feira, Governadores de vários Estados estarão reunidos em Salvador para uma reunião sôbre a defesa do patrimônio histórico e artístico do Brasil.

● Glorinha Paranaguá fazendo um sucesso louco em Paris. Está a maior graça — bonita e elegante.

Rio vazio

● A partir de sábado o Rio ficará mais vazio. Estarão partindo para Paris Lourdes e Bebel Catão, Adelaide e Glorinha de Castro, Candinha e Joaquim Guilherme da Silveira, Lourdes e Betty Faria Ionita e Jorginho Guinle e Vivi Nabuco, quase todos para assistir ao casamento de Sílvia Dias.

"Only for men"

● Recomenda a atual moda européia para os homens: cabelos mais curtos (não mais tão longos como de *hippie*), camisas lilás e, em matéria de tecidos, a sêda pura. As côres da moda são a mostarda e o verde-escuro, esta realmente o último grito.

Florinda em guerra

● Em Roma, todos os jornais e revistas comentam o romance de Florinda Bulcão com Lorenzo Rispoli e falam das brigas entre a atriz e a Condêssa Cicogna. Não é nada, não é nada, tudo isto me cheira a manobra publicitária.

● Apesar de tudo, Flò não é mais famosa apenas na Itália. Virou notícia em Paris, na Alemanha e até na Finlândia.

Sacha Distel, a estrêla da noite de têrça-feira, que se apresenta hoje em Brasília em festa beneficente promovida por D. Cila Médici

NOITE DE BOM GÔSTO

● **Uma noite de extremo bom gôsto é a melhor definição que pode ser aplicada ao espetáculo que marcou a entrega, anteontem no Municipal, dos prêmios Molière que a Air France distribui todos os anos aos melhores do teatro brasileiro.**

● **Bom gôsto na seleção dos convidados, todos em black tie, bom gôsto na cerimônia de entrega dos prêmios, simples, simpática, objetiva, e bom gôsto na programação do show de Sacha Distel, um artista do qual não se pode dizer exatamente que seja avançado, mas que é um excelente one-man-show e, o que é mais importante, um profissional dos melhores que já apareceram no Rio.**

● **A nota emocionante da noite foi dada pelo Embaixador Pascoal Carlos Magno, recebendo um Molière póstumo destinado a Glauce Rocha. Pascoal não pediu lágrimas nem lamentos para a grande atriz, mas fêz questão de homenagear a sua memória pedindo que todos a aplaudissem de pé. A platéia inteira dedicou a Glauce uma demorada ovação, embora de coração apertado pela beleza do gesto.**

● **E Sacha Distel foi o artista perfeito para, logo em seguida, desanuviar as expressões. Bem humorado, supersimpático, dono de uma ótima voz, bonitão, Sacha Distel deu uma lição de profissionalismo, mostrando um espetáculo ensaiado para aquêle público, aquela hora, em seus mínimos detalhes. Até português o cantor fala, não uma frase ou outra para introduzir o show, mas o tempo quase inteiro, sempre que a ocasião se apresentava.**

● **Entre as inúmeras presenças, que lotaram o Municipal da platéia à torrinha, os Embaixadores e as Sras. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva e Afrânio de Melo Franco, os Srs. e as Sras. Willy Weinschenk, Álvaro Catão, Ataíde Lopes, Carlos Lustosa, Carlos Eduardo Jardim, Charles Stehlin, Ricardo Amaral, Marianito Marcondes Ferraz, Albino Avelar, Antônio Carlos Teixeira, José Hugo Celidônio.**

● **Presentes, ainda, a Condessa Pereira Carneiro, que entregou o prêmio a Ivã Albuquerque, as Sras. Lourdes Rosemburgo, Josefina Jordan, Claudine de Castro, Mariazinha Guinle, Jô Bastian Pinto, Lia Mayrink Veiga, Gwen Guise, Nelly Jaffet, Berta Leitchic, o jornalista Sérgio Figueiredo, os Srs. Agostinho Olavo, Fernando Augusto de Carvalho e o casal Augusto Marzagão entre muitíssimos outros mais.**

● **Ao final do espetáculo, tão cumprimentado nos camarins quanto Sacha Distel era o responsável pela brilhante promoção, Sr. Joseph Hattin, diretor da Air France, assim como o seu braço direito para relações públicas, Sr. Rubem Argolo.**

PONTO FINAL

● *Chico Ferreira, pintor mineiro que alia à técnica moderna tôda uma inspiração aprofundada no barroco de sua terra, estará expondo seus últimos trabalhos a partir de segunda-feira na Galeria Chica da Silva.*

● *Bárbara Heliodora reuniu ontem um grupo de amigos para jantar. Na cozinha, o* cordon bleu *amador Sérgio Viotti.*

● *Elisabeth Bouças e Antônio Carlos Albuquerque casam-se dia 11 de novembro na igreja de São Francisco de Paula.*

● *Antônio Carlos Jobim assinou um contrato de exclusividade com a editôra de discos de Roberto Quartim.*

● *Leni Andrade deu uma grande* canja *anteontem no Pujol acompanhada pelo piano de Luís Carlos Vinhas.*

● *Os casais Roberto Andrade e Alberto Pittigliani girando pela Europa. Primeiro a Alemanha e depois Paris.*

● *Ana Letícia e Teresa Miranda abandonaram por uns tempos os ácidos e os metais e estão criando um grande mural para um banco da cidade.*

● *Espetacular a exposição de objetos de Toiota inaugurada anteontem na Galeria Ipanema.*

● *Ricardo Fasanello também chegou da Europa.*

● *Os irmãos Saad lançando a Troupe Dijon que vem a ser um grupo de manequins masculinos e femininos que percorrerá o Brasil mostrando a sua moda.*

Zózimo Barrozo do Amaral

panorama

CONCÊRTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA GUANABARA. SÁBADO, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Agildo Ribeiro, Peri Ribeiro e Pedrinho Mattar estarão, sábado, com o show Fica Combinado Assim, *no Teatro Alvorada, em Niterói*

DO TEATRO

● **NANCY** — Encerra-se no dia 30 de outubro o prazo para o recebimento das inscrições ao IX Festival Mundial do Teatro, a ser realizado em Nancy, de 10 a 23 de maio. Os grupos interessados devem, portanto, enviar as suas candidaturas o quanto antes à administração do Festival, 109 Rue de Metz, Nancy, França. No dossiê devem estar incluídas informações detalhadas sôbre a história do grupo, seus métodos de trabalho e a **mise en scene** do espetáculo, bem como uma cópia do texto. Os espetáculos inscritos serão posteriormente vistos por um delegado do Festival encarregado da seleção definitiva. Nenhum grupo pode considerar-se convidado antes de seu espetáculo ser visto pelo representante do Festival.

● **FRIBURGO** — A programação teatral da Feira de Artes de Nova Friburgo foi inaugurada domingo com a apresentação de **Electra Fica Bem de Luto**, de O'Neill, pelo grupo do SESC local. Domingo que vem haverá uma exibição do Teatro de Marionetes Monteiro Lobato e uma apresentação de **Morte e Vida Severina**, pelo grupo MASG, de São Gonçalo. Segunda-feira, dia 25, o ponto alto da parte teatral da Feira: uma apresentação de **O Santo e a Porca**, pela Cia. de Cleide Iacomin, Carlos Miranda e Oscar Felipe.

● **NITERÓI** — O **show** escrito e dirigido por João Bethencourt, **Fica Combinado Assim**, que fêz longa temporada no Teatro Princesa Isabel, será apresentado no próximo sábado, em Niterói, no Teatro Alvorada, em duas sessões, às 20h30m e 22h30m.

DAS ARTES

● **TERESÓPOLIS** — O pintor Alexander Robin está expondo suas pinturas na Divisão de Turismo da Prefeitura Municipal de Teresópolis, apresentado por Vicente Casas.

● **SALÃO DE VERÃO** — Já em fase de organização o IV Salão de Verão do JORNAL DO BRASIL Light, a realizar-se de 1º a 29 de fevereiro no Museu de Arte Moderna. Os trabalhos devem ser entregues de 17 a 21 de janeiro e as fichas de inscrição estarão à disposição dos interessados, no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (1.º andar) a partir de 1.º de dezembro. As obras só serão aceitas no MAM acompanhadas das fichas rigorosamente preenchidas.

DO CINEMA

● **DOCUMENTÁRIO** — Terá início, dia 3 de novembro, um ciclo dedicado ao cinema documentário, organizado pela Cinemateca do MAM e pelo Serviço de Cinema Educativo e Cultural da Secretaria de Educação da GB. O ciclo será formado por uma série de exibições cinematográficas, sempre às 12h30m, e palestras com debates em tôrno do cinejornalismo, ilustradas com a projeção de curtas-metragens, às 15h. Maiores informações na secretaria do Serviço de Cinema, Av. Almte. Barroso, 72, 13º andar.

● **AZYLLO** — Depois de uma longa espera, finalmente será lançado comercialmente o filme de Nélson Pereira dos Santos, **Azyllo Muito Louco**, baseado no conto **O Alienista**, de Machado de Assis. Com um grande elenco liderado por Nildo Parente, Isabel Ribeiro, José Cleber, Gabriel Arcanjo, Arduíno Colasanti, Irene Stefânia, Leila Diniz, o filme recebeu o prêmio Luis Buñuel da crítica espanhola, no Festival de Cannes de 1970. O lançamento será feito nos Cines Metro, em dezembro próximo.

DA MÚSICA

● **SINFÔNICA DA GUANABARA** — A Orquestra Sinfônica da Guanabara realizará, sábado, às 21h, um concêrto que terá como solistas Alnir de Oliveira, Lalisa Rachid e Geraldi Brandão. No programa, obras de Villa-Lobos, Schubert, Mozart, E. Poppe, E. Querido, Haendel, Verdi, Sibelius e Sérgio Neto Machado. A apresentação será no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, Rua do Passeio, 98.

DAS LETRAS

● **REINO PERDIDO** — A Livraria Rubaiyat e a Livraria José Olímpio Editôra lançam, amanhã, o livro de memórias de Genolino Amado — **O Reino Perdido** — a partir das 20h30m, na Rua Visconde de Pirajá, 547, Ipanema. O Autor estará autografando. * A Associação Brasileira de Imprensa, a Ordem dos Velhos Jornalistas e a Academia Guanabarina de Letras promoveram o lançamento do nôvo livro de T. de Morais, **Pela Emancipação Integral da Mulher.** O ato foi realizado no salão de conferências do Ministério da Educação e Cultura.

● **GRIFO** — Quatro obras importantes foram postas no mercado pela Grifo Edições (Rua do Lavradio n.º 194-GB): **Poemas**, de Saint-John Perse, Prêmio Nobel de 1960, e que é chamado de "poeta do humano." É uma edição bilíngue, com tradução de Bruno Palma e prefácio de Antônio Houaiss. ** De Rudolf Graber, Bispo alemão de Regensburg, dois documentos sôbre a dissolução da Igreja: **Paulo VI e a Crise Interna da Igreja** — analisando as infiltrações do espírito modernista na teologia — e **Situação da Igreja Depois do Concílio** — falando dos fatos que deturparam o Concílio e destroem a Igreja. **Por que a Igreja Está em Crise** foi traduzido por Gerardo Dantas Barreto. ** **Evolução Intelectual do Brasil**, de Alceu Amoroso Lima, que focaliza as idéias, as obras, os homens e as instituições ao longo da nossa formação histórica. ** Em convênio com o INL, a Grifo editou **Nós e a Europa Germânica**, de Gilberto Freyre, reunindo ensaios sôbre aspectos das relações do Brasil com a Europa germânica, no decorrer do século XIX. ** Outra iniciativa louvável da Grifo Edições é a revista **Littera**, dedicada à problemática de Portugal e de Literatura em língua portuguêsa. Neste ano já saíram dois números.

xadrez

MEQUINHO

A DEFESA FRUSTRADA DE PETROSSIAN

Depois de derrotar o soviético Tigran Petrossian na sexta partida da série de 12 que estão disputando em Buenos Aires, o norte-americano Robert Fischer assumiu a liderança do *match* com 3,5 pontos, contra 2,5 de Petrossian. O russo utilizou uma espécie de Defesa Benoni, com as côres invertidas, mas não foi feliz no seu intento de induzir o agressivo adversário a efetuar avanços centrais que debilitassem sua posição. O fato é que Fischer, que nas cinco primeiras jogadas efetuou apenas movimentos de peão, conquistou ràpidamente vantagem em espaço. Dessa forma, por volta do 18.º lance Fischer consegue criar um forte peão passado e defendido em 5D, em troca de um débil PTD branco. Quando a partida foi suspensa, no 41.º lance, já era evidente que o americano acabaria se impondo.

O jôgo lance a lance foi assim:

Petrossian BRANCAS
Fischer PRETAS

1.C3BR P4BD 2.P3CD P4D 3. B2C P3B 4.P4B P5D 5.P3D P4R 6. P3R C2R 7.B2R C(2)3B 8.CD2D B2R 9.0-0 0-0 10.P4R P3TD 11.C1R P4CD 12.B4C BXB 13. DXB D1B 14.D2R C2D 15. C2B T1C 16.TR1B D1R 17. B3T B3D 18.C1R P3C 19.PXP PXP 20.B2C C3C 21.C(1)3B T1T 22.P3TD C4T 23.D1D D2B 24. P4TD PXP 25. PXP P5B 26. PXP C(3)XPB 27.CXC CXC 28.D2R CXB 29.DXC TR1C 30.D2T B5C 31.DXD RXD 32.T7B (cheque) R3R 33.P4C B6B 34.T2T T1BD 35. TXT TXT 36.P5T T1TD 37.P6T T2T 38.R1B P4C 39.R2R R3D 40. R3D R4B 41.C1C R4C (suspensa) 42.C2R B4T 43.T2C (cheque) RXP 44.T1C T2BD 45.T2C B8R 46.P3B R4T 47.T2B T2CD 48.T2T (cheque) R4C 49.T2C (cheque) B5C 50.T2T T2BD 51.T1T T1B 52. T7T R4T 53.T7D B3C 54.T5D (cheque) B4B 55.C1B R5T 56.T7D B5C 57.C2R R6C 58.T7CD T1TD 59.TXP T8T 60.CXP (cheque) PXC 61.RXP T8D (cheque) 62. R3R B4B (cheque) 63.R2R T8TR 64.P4TR R5B 65.P5T T7T (cheque) 66.R1R R6D 67. Abandonam.

Dois empates na Iugoslávia

Seguem-se duas partidas jogadas por mim em Vrsac, uma contra o romeno Ciocaltea, na 1a. rodada, e outra contra o iugoslavo Ivkov, na 5a. rodada. Em relação a esta última partida, assim se expressou o boletim do torneio: "O tabuleiro parecia varrido por violento tufão. Ivkov sacrificou um peão no 7.º lance e uma tôrre no 16.º no intuito de deixar o rei de Mecking em situação precária. No 28.º lance Ivkov dispunha de apenas dois minutos para o contrôle do tempo; Mecking se defende espetacularmente e em breve chegam a um resultado tranquilo, no 44º lance: empate."

MEQUINHO x CIOCALTEA
1.ª rodada

1.P4R P3CR 2.P4D B2C 3. P3BD P3B 4. B3D P4D 5.PXP PXP 6.C3B C3BD 7.B4BR C3T 8. CD2D 0-0 9.0-0 P3B 10.P4B P3R 11.C3C C2B 12.T1R C5C 13.B1BR PXP 14.BXP C4D 15.B2D C3D 16. B3D P3C 17.T1BD P4TD 18.C1T B2D 19.C2B T1R 20.C3R CXC 21. BXC T1BD 22.TXT BXT 23. C2D B2C 24.C4B B4D 25.CXC DXC EMPATE.

IVKOV x MEQUINHO
5.ª rodada

1.P4R P4BD 2.C3BR P3D 3. B5C B2D 4.BXB DXB 5.0-0 C3BD 6.P3B C3B 7.P4D CXPR 8.P5D C1C 9.T1R C3B 10.B5C C3T 11. P4B C2B 12.C3B P3R 13.PXP PXP 14.C5D C(2B)XC 15.PXC P4R 16.TXP PXT 17.CXP D4B 18. D4T R1D 19.C7B R1B 20.T1R D2D 21.DXD RXD 22.CXT T1R 23.T1D T7R 24.P6D C5R 25.B3R TXPC 26.C7B C6B 27.C5R R3R 28.P7D B2R 29.T1R RXC 30. BXP T7R 31.TXT CXT 32.R1B R3R 33. BXB RXB 34.RXC RXP 35.R3D R3D 36.R4D P4CD 37.P4B P3C 38. P4C P3TR 39.P3TR P4TD 40.R4R R3R 41.R4D R3D 42.R4R R3R 43. R4D R3D 44.R4R EMPATE.

ESTUDO N.º 37

ESTUDO N.º 38

As brancas jogam e ganham nos dois estudos

SOLUÇÕES DOS ESTUDOS ANTERIORES

ESTUDO N.º 35

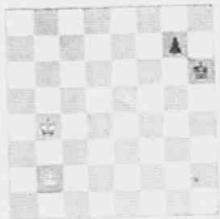
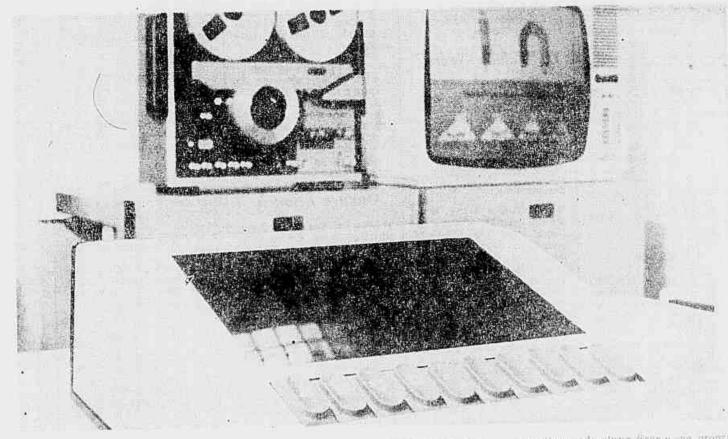
1.T4T! (se 1.T1T B1C 2.T1C R2T 3.P4B R1T 4.P5B B2T 5.T5C B1C 6.T3C B2T 7.T3T R1C 8.T5T R1T 9.T5C B1C 10.T7C B2T 11.T5C B1C empate) B1C 2.T4CD R2T 3.TXP! (elimina um sério motivo de preocupação, pois, enquanto as negras conservarem êste peão, não será possível ganhar) R3C (se 3...R1T 4.T8T R2T 5.P4B! R1T 6.P5B R2T 7.TXP e ganham) 4.T4CD (se 4.TXP? RXP 5.TXP R4C 6.RXP P4B 7.R2B R5B 8.R2R B4R 9.R2D R6C empate) R2T 5.T4TD R3C 6.T8T B2T 7. P4B R3T 8.P5B e ganham.

ESTUDO N.º 36

1.T4CD R2T 2.T4TD R3C 3.T8T B2T 4.P4B R3T 5.P5B! e as negras estão perdidas, pela obrigação de jogar (zugzwang). O resultado seria totalmente diferente se a manobra se realizasse por outro meio, aparentemente igual: 1.T8C? B2T 2.T8TD R3T 3.P4B R3C 4.P5B R3T e agora são as brancas que ficam em zugzwang. A possibilidade de se capturarem os peões negros não é suficiente para o triunfo: 1.TXP RXP 2.TXP B2T 3.T3D B3C ou B4B etc., e se 1.T4BD R4T!, as negras estão salvas.

Aprenda a jogar xadrez
Rei e Peão contra Rei e Peão

[illegible]

[illegible]

O ENSINO, SEM PROFESSOR

Paris (Via Varig) — Numa sala de aula diferente, onde não há professor, transcorre uma aula de Física. As explicações são dadas por um alto-falante e uma tela de televisão. Em determinado momento, o aluno deseja maiores explicações sôbre o que acabou de aprender. Silenciosamente, aperta uma tecla num aparelho colocado diante dêle e recebe os esclarecimentos desejados, fornecidos por um computador.

O ensino por computador já é largamente utilizado na formação e aperfeiçoamento de técnicos especializados e em certas disciplinas. Um dêsses novos sistemas vem de ser apresentado na França: trata-se do Bakkalaureus, um computador para o ensino e que, nas horas vagas, se ocupa também da administração escolar.

O Bakkalaureus é um sistema de ensino criado pela Nixdorf Computer, emprêsa alemã que é o maior construtor europeu de computadores de bureau, com a colaboração de diversos pedagogos. Seu objetivo é evitar a perda crescente do número de horas de aula, provocada pela falta de professores qualificados.

O sistema Bakkalaureus permite o ensino em grupo ou individual. No primeiro caso, através da ligação com 64 televisões ao mesmo tempo; os alunos recebem as informações através de um alto-falante e uma tela de televisão onde são projetados slides.

Para o ensino individual, o sistema é ligado a 15 aparelhos individuais, o que permite a cada aluno fixar a sua própria cadência de estudos. Cada aparelho possui uma unidade de som e de imagem, sendo possível receber até cinco programas de ensino diferentes.

Uma mesa de comunicação permite o diálogo do aluno com a máquina. Cada mesa possui 10 teclas, que podem ser livremente programadas, o que permite que a máquina aprenda as reações dos alunos. No final da lição, a máquina imprime uma lista de respostas e reações dos alunos, possibilitando que os professôres apreciem os progressos de cada aluno. Todos os aparelhos do sistema, são comandados por um computador Nixdorf-820. O sistema Bakkalaureus possui, no momento, 115 programas de cursos diferentes sôbre várias disciplinas.

A MÚSICA, SEM PRECONCEITO

Goiânia (Correspondente) — Com apenas Cr$ 60 mil é possível realizar, no interior do país, um festival de música erudita com 12 dias de duração, acompanhado de seminários teóricos e com a participação dos melhores concertistas brasileiros e estrangeiros — esta é a lição sem muitos segredos do IV Festival de Música Erudita de Goiás, encerrado domingo.

O primeiro segrêdo é o da maturação artística dos quadros locais e o segundo uma espécie de estratégia da serenata, isto é, um tipo de hospitalidade que inclui madrugadas festivas e desperta em visitantes ilustres como Sergio Magnani e Jerome Lowenthal os [illegible] talvez esquecidos, que só se expressam e se realizam na singeleza da vida provincial.

Fernando Lebeis cantou e deu um curso de folclore

Mudança

Com a adesão romântica dos que chegam e a sensibilidade dos que recebem, tudo se permite, inclusive um nôvo passo para eliminar dos festivais de música erudita a pomposidade da indumentária. Foi por isso, certamente, que não houve espanto na platéia do IV Festival de Goiás quando o folclorista Fernando Lebeis apareceu de roupa hippie para fazer seu recital. O público era predominantemente de jovens entre 18 e 25 anos, quase todos de calça americana e atitude descontraída. Desde o início do Festival, no dia 6, com a apresentação do severo Trio Pro-Música, o smoking e outras preocupações formais estiveram ausentes.

Mas a eliminação do traje a rigor e a presença de turmas de jovens mascando chicles na platéia não afetaram o alto nível artístico, atestado por todos os participantes. O maestro Roberto de Regina, que além de um concêrto deu aulas de Música da Idade Média e Renascença, ficou tão bem impressionado que resolveu orientar um curso especial de música renascentista para os 1 400 alunos do Conservatório de Música da Universidade Federal de Goiás. Enviará de São Paulo, [illegible] programas de estudo para orientar o trabalho dos quadros locais. Na propensão à mudança, o tom nôvo na presença de crianças na platéia também pode ter sido um elemento positivo. Maria Lúcia Godoi explica que, quando cantou os renascentistas espanhóis, seus melhores momentos foram inspirados pela "máscara de ternura e encantamento" dos 17 garotos e garotas que permaneceram atentamente na primeira fila da sala.

Maturação

Os festivais de música erudita já parecem incorporados à vida de Goiás. O primeiro foi realizado em 1967. A professôra Belkiss Spenciere Carneiro de Mendonça, diretora do Conservatório de Música da UFG, reuniu-se com os 29 professôres e decidiu que a maturação dos [illegible] da música erudita exigia festivais e [illegible]. Tudo então era muito difícil, porque o Conservatório dispunha apenas de uma sala [illegible], sem condições acústicas e numa rua movimentada da Avenida Goiás. No dia da inauguração do I Festival, foi necessário que a professôra de piano Tânia Cruz fôsse para a rua desviar o trânsito, a fim de que a platéia de 100 pessoas pudesse ouvir, sem barulho de automóveis, o violino de [illegible] Schwarzkopf. [illegible]

[illegible]

Onorina Barra, Graciema Félix de Sousa e Heloísa Barra Jardim. "O grande objetivo, que ràpidamente se atende, é o relacionamento artístico e de amizade entre os quadros locais e os do Rio e São Paulo, com todas as conseqüências positivas para o nosso aprendizado", diz a professora Tânia Cruz, que além de desviar o trânsito, é pianista de prestígio nacional.

Preço

No IV Festival, como nos outros, o poder público teve participação decisiva, fornecendo tôda a verba financeira. O Departamento Estadual de Cultura participou com Cr$ 30 mil e a reitoria da UFG também com igual soma. A venda de carnets para as apresentações (Cr$ 2 por dia, incluindo concertos e aulas) não representou muito dinheiro, mas os organizadores dizem que "na base da amizade, tudo se acerta". A maior arma usada em Goiás para tornar viável e barata a realização de um festival, segundo os organizadores, é o famoso *[illegible] of life*. [illegible]

[illegible]

[illegible] de música foi analisada por Sérgio Magnani

mulher

HELENA CHRISTINA (Interina)

NA JUSTIÇA A SENSIBILIDADE DA MULHER

Um assunto que sempre dá o que falar sempre provoca discussões: a emancipação feminina. No Brasil, as condições de trabalho e realização profissional para a mulher variam enormemente de Estado para Estado e até mesmo de cidade para cidade. O panorama no Sul é completamente diferente do apresentado no Norte e Nordeste, onde o patriarcado é ainda muito arraigado. É quase uma surprêsa saber-se, por exemplo, que em Belém do Pará a Justiça está nas mãos das mulheres

Belém (Correspondente) — A paraense está dando um exemplo de que a mulher caminha, a passos largos, para a sua total independência, penetrando em atividades até há pouco exclusivas dos homens. A sua presença aqui está sendo sentida em diversos setores, porém, de maneira mais acentuada, na Justiça, onde as juízas ocupam mais da metade das 40 comarcas do Estado. Por isso, não há exagêro nenhum em afirmar-se que na Justiça do Pará quem manda é a mulher.

Ninguém pode dizer se isso é fruto dos movimentos feministas desencadeados no mundo, pois êles ainda não chegaram por aqui. A mulher paraense está se impondo na prática, sem alarde, quebrando aos poucos a tradição de patriarcado que predomina no Norte e Nordeste, onde "mulher é para tomar conta de casa e criança." Embora o fenômeno mereça estudos mais profundos, os simplistas o explicam, no caso da Justiça, pelos baixos salários da magistratura, que não mais atraem os homens.

O domínio

No Pará existem 40 comarcas e delas 28 são ocupadas por mulheres, sobrando apenas 12 para os homens. São 24 juízas de Direito no interior e quatro na capital. Mas não fica só nisso, porque elas dominam também no escalão menor, dentro da hierarquia da Justiça, já que ocupam também 41 pretorias, sendo quatro na capital e 37 no interior. Das pretoras, a grande maioria é formada por solteiras, na faixa entre 20 e 30 anos de idade, tôdas recém-formadas, integrantes das duas últimas turmas da Faculdade de Direito da Universidade do Pará.

Mas elas não ficaram só aí, porque estão presentes, também, no colegiado maior da Côrte de Justiça do Estado, na figura austera da desembargadora Lídia Dias Fernandes, a primeira mulher no Pará — e talvez no Brasil — a ocupar êsse cargo. Ela é a corregedora do Tribunal de Justiça do Estado, e suas sentenças, humanas, são respeitadíssimas. Além dela, só uma outra mulher ocupou cargos tão elevados: a conselheira Eva Pinheiro, que exerceu a presidência do Tribunal de Contas do Estado.

A explicação

No caso da Justiça, a explicação para a predominancia das mulheres é buscada nos salários dos magistrados, considerados baixos e que, por isso, não exercem mais atração sôbre os homens. Um juiz de Direito do interior ganha Cr$ .... 1 200,00 por mês; um juiz da capital, Cr$ 1 350,00; e um desembargador, Cr$ 1 920,00. Embora sem afirmar, as juízas admitem que isso é um dos motivos, "pois os homens não se contentam com pouco."

Na verdade, o baixo salário é uma explicação simplista, porque o fenômeno não ocorre apenas na Justiça. Também no setor bancário as mulheres vêm alcançando gradativamente uma posição de equilíbrio com os homens. Quando o Banco da Amazônia, em 1966, permitiu o ingresso de mulheres em seu quadro funcional, mediante concurso para os dois sexos, o número de aprovados foi equilibrado. Concorrendo em igualdade de condições com os homens, as mulheres começaram a galgar cargos de chefia e ninguém se espante se, dentro em breve, o BASA venha a ter como gerente de uma de suas agências uma mulher.

É evidente que a mulher, conseguindo a mesma oportunidade dada aos homens, está estabelecendo a condição de igualdade tão sonhada pelas líderes feministas. No Pará o fenômeno se torna mais importante, porque a tradição do patriarcado, mais arraigada do que nos Estados mais desenvolvidos, está se quebrando naturalmente, com os homens aceitando tranquilamente a situação.

As juízas

A presença da mulher na Justiça do Pará é, de certo modo, benéfica, pois sendo mais sensíveis que os homens, suas sentenças são mais humanas, sem fugir à Lei. A desembargadora Lídia Fernandes diz que não gosta de condenar ninguém e só o faz quando é absolutamente necessário. "Temos que nos cingir às provas dos autos", afirma, mas, sempre que é possível, atenua a sentença, dentro do que a Lei lhe permite.

A juíza Maria Lúcia Gomes, da 2a. Vara Penal, diz que tôdas as condenações são difíceis, principalmente quando o réu é jovem. "Quando o faço" — frisa — "é com um pêso no coração." De tôdas as condenações, a que lhe deu maior tristeza foi a de José Maria Brito, de 21 anos, reincidente em assalto à mão armada. "Condenei a oito anos de reclusão, porém com muita pena, principalmente por saber que o Presídio não oferece condições de recuperação."

DESENHO MODERNO PARA BRINQUEDOS ANTIGOS

[illegible]

[illegible]

UM DETALHE NA MODA

ARLETTE CHABROL
Da Sucursal de Paris

Paris (*Via Varig*) — *O detalhe mais marcante da moda 71/72 é sem dúvida o famoso* débardeur, *em tricô ou* imprimé. *Foi lançado por Saint-Laurent na última estação e volta agora, usado sôbre camisas, com gravatas masculinas ou* chemisier de *gola* roulée. *É curto e deve ficar beirando o cós da saia, marcando a cintura com cinto fino. Para a carioca, não é moda de verão mas é o complemento perfeito para as blusinhas de jérsei, ainda usáveis na meia-estação.*

SERVIÇO

● **"BOUTIQUE" COM BOSSA:** Som, batida, arte popular e moda, com as novidades recentes chegadas de Paris, na Modesty Blaise, Rua Prudente de Morais, 1 379. Aberta de 2a. à 6a.-feira de 12h às 22h. Sábado, de 9h às 18h.

● **PARA GESTANTES:** Uma loja especializada em roupas de futuras mamães e bebês. Macacãozinho de helanca listrada, uma graça, a Cr$ 33,00. Maiô para gestante a Cr$ 90,00. Vestidos com muita bossa a partir de Cr$ 120,00 e conjunto de calça comprida com túnica a Cr$ 170,00. Mamy y Baby, Miguel Lemos, 17 B.

● **PARA ÊLE:** A Casa Tavares está vendendo camisa social de listras, em côres alegres a Cr$ 39,00. O endereço é Av. Copacabana, 1 017.

● **EM OFERTA:** Camisa de malha unissex, tipo Lacoste, em diversas côres, muito boa para o verão, a Cr$ 30,00. Na Adônis, Av. Rio Branco, 114.

● **NOVIDADES:** Para o verão, na Rastro. Boné em palhinha bem fina a Cr$ 45,00. Minicamiseta em listras com **short** numa só côr fazendo conjunto por Cr$ 60,00. Biquínis em jérsei a Cr$ 80,00. Microvestidos que podem ser usados também como túnica, quadriculados com punho, gola e bôlso em tecido estampadinho a Cr$ 80,00. Av. Atlântica, 3 288 A.

● **PARA CRIANÇA:** Foi aberto às sextas-feiras, às 14h, um grupo infantil de pesquisa em arte, para crianças de seis a 10 anos. O endereço é Centro de Pesquisa de Arte, Rua Paul Redfern, 48, Ipanema. Tel. ...... 287-5303.

● **LIQUIDAÇÃO:** De cama e mesa na Hélio Barki. Toalha redonda para mesa, estampada a Cr$ 7,90. Avental quadriculado com desenhos alegres a Cr$ 5,50. Toalha de banho a Cr$ 11,90, de rosto a Cr$ 4,20. Rua 7 de Setembro, 72.

● **BELEZA:** A New Face está fazendo descontos de 10% em qualquer compra a partir de Cr$ 50,00. A loja tem produtos de beleza e perfumaria de várias marcas. Av. Copacabana, 680, subsolo.

● **MALHA:** Conjunto de macacão de malha com microssaia pregueada em bege, e listras laranja e marrom. Na Cabana, Av. Copacabana, 1 003.

● **PARA CASA:** A Loja do Bem Desenho tem objetos bonitos e a preços razoáveis. Saladeira em madeira escura e dois garfos a Cr$ 10,60; cada cumbuca custa Cr$ .... 5,40. Na Rua Maria Angélica.

● **FEIJOADA:** Conjunto bonito para servir feijoada na Escada. Seis pratos, seis cumbuquinhas e duas panelas em cerâmica nas côres verde, marrom e cor natural a Cr$ 60,00. Av. General San Martin, 1 219.

● **TAPEÇARIA:** Boliviana para parede, em côres fortes a Cr$ 45,00. Porta-retratos antigo, oval, em côres claras a Cr$ 30,00. No País das Maravilhas, Rua Montenegro, 187 D.

2 ÚLTIMAS SEMANAS

3.º MÊS

LONGE DAQUI, AQUI MESMO
de Bivar — com Nelia Paula

TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 235-2119 — Ar condicionado perfeito. Hoje, às 17 hs. (10,00, estud.: 5,00) e 21,30 hs.

Gov. Est. GB — Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro

Teatro Serrador apresenta MILTON MORAIS

EM

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200

De PAULO PONTES e JOSÉ RENATO
Com EVA CHRISTIAN e ANGELA VALERIO
Hoje, às 17 e 21 hs. — TEATRO SERRADOR — Tel.: 232-8531

Com ANTONIO PEDRO e mais 20 atores. Dir.: MARILDA PEDROSO. Música: EDU LOBO e RUY GUERRA. Dir. Musical: GUTO GRAÇA MELLO. 10 músicos. Cen-Fig.: JOEL DE CARVALHO — Exp. Corporal: ANGEL VIANA. Hoje, às 17 e 21,30 hs. no TEATRO CASA GRANDE. Tel.: 227-6475
Desc. p/ estud. diàriamente

Estréia dia 28 às 21,30 hs.

QUERIDO, AGORA NÃO...

A MAIS HILARIANTE E ELEGANTE COMÉDIA DO ANO
TEATRO COPACABANA - TEL: 257-1818
Hoje, às 16 e 21,30 hs.

Gov. Est. GB — Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 237-7003 — Hoje, às 17 e 21,30 hs.

BRIGITTE BLAIR apresenta
QUE LUXO! BERTA LORAN e CARVALHINHO QUE LUXO!
na REVISTA MAIS POP DO ANO!

"O REBU É DELAS"

Direção Berta Loran — Part. musical Luiz Cláudio A. Cury. Com: Sônia Machado — Marília Gibaldi e grande elenco. Hoje, às 21,30 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos 51-H — Tel.: 236-6343.
AR CONDICIONADO

TEATRO TEREZA RACHEL
(ao lado do Opinião) — R. Siqueira Campos, 143

GAL COSTA
A TODO VAPOR

e mais NOVELLI, JORGINHO, BAIXINHO e LENNY
Devido ao grande sucesso, improrrogàvelmente até domingo 24
Hoje, às 21,30 hs. Ingressos à venda. Tel.: 255-3461

Sucesso absoluto! 1 ano em cartaz — 2 últimas semanas mesmo!

Agora no TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 252-3456
Estuds. diàriam. 50%. Hoje, às 17 e 21,30 hs.

EVA ★ ANDRE VILLON
em "BIGAMIA DO OUTRO MUNDO"

de Noel Coward — Trad. Adapt.: Carlos Lage
com: DAYSE LUCIDI, Estelita Bell, AFONSO STUART e Lúcia Delor.
Dir.: B. de Paiva — Cen. Fig.: Pernambuco de Oliveira.
no TEATRO DAS ARTES
Hoje, vesp. às 17,30 hs. e 21,30 hs.
Av. Epitácio Pessoa, 1664 — Tels.: 227-0757 e 225-7132

TEATRO TEREZA RACHEL
(Ao lado do Opinião). R. Siqueira Campos, 143. Tel. 255-3461

NOVOS BAIANOS + BABY CONSUELO
CONCERTO ESPECIAL
Amanhã, meia-noite

TEATRO TEREZA RACHEL
(Ao lado do Opinião). R. Siqueira Campos, 143. Tel. 255-3461

CHRIS MANCINI
DUPLO ETÉRIO
PAULO CLAUDIO & MAURICIO
2a.-FEIRA, 25, ÀS 21,30 HS.

COLISEU DA BARRA
apresenta às 2as., 6as. e sábados às 24 hs.

"LIBERDADE PARA AS BOR...BONECAS!"

HOJE
Com a sensacional MARQUESA e as deslumbrantes Gisele, Suzy Wong, Varuska, Zuza, Maria Leopoldina, Guida e outras.
Atração: JEAN JACQUES
Jantar dançante a partir das 21 horas

PARA CRIANÇAS

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro

IV FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL

no TEATRO GLAUCIO GILL — Novembro — Dezembro
INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 29 DE OUTUBRO
Rua Rachoela, 116 — S/loja — de 13 às 17,30 hs.

VAMOS À MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL
Em homenagem à ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS
5a.-feira, 21, às 21 hs. — Domingo, 24, às 16 hs.
CORPO DE BAILE — Orquestra e Côro do Teatro Municipal
Regente: HENRIQUE MORELENBAUM. Direção do Corpo de Baile: HECTOR ZARAUDE. Com: Nora Esteves, Aldo Lotufo, Bertha Rosanova, Eleonora Oliosi, Eleica Menezes, Elinor Brito, Cristina Martinelli, Wellaria Pontes, Ademy Dutra. No programa: Coppélia, Villa nos Palcos, Rossini, Danças Húngaras, do Príncipe Igor.
Bilhetes à venda — Tel.: 232-2983

SALA CECÍLIA MEIRELES
Gov. Est. GB — Sec. Educ. e Cultura
ÚLTIMO CONCERTO DA TEMPORADA
ORQUESTRA DE CÂMARA DE
VERSAILLES

TRIO DA BAHIA

SÁBADO, DIA 23, 16,30 HORAS

SALA CECÍLIA MEIRELES

Obras de Genzmer, Hindemith, O. Lacerda e L. Cardoso.
Ingressos no local
Promoção Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

Gov. Est. Guanab. — Secret. Educ. e Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES

Sábado, 23 de outubro, às 21 hs. — Recital do pianista FRANCISCO MIGNONE, com a participação de GLORIA QUEIROZ, meio-soprano; e MARIA JOSEPHINA, piano. Programa: obras de Francisco Mignone. Valsas-chôros n. 10, 11 e 12, Congada; Dois Amô e Dona Janeira.
Ingressos à venda — Inf.: 232-9714

Gov. Est. Guanab. — Secret. Educ. e Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES

2a.-feira, dia 25, às 21 hs. — Recital de LAIS DE SOUZA BRASIL, piano. No programa: obras de CESAR FRANK, VILLA-LOBOS, SCRIABIN e C. GUARNIERI.
3a.-feira, dia 26, às 21 hs. — Recital de EDUARDO HAZAN, piano. No programa: obras de MOZART, BRAHMS, PROKOFIEFF e LISZT.
Ingressos à venda — Inf.: 232-9714

BOITES & RESTAURANTES

Almôço a partir das 11 hs., com o maître Carlos Mello. Show de go-go girls a partir das 18 hs.

bar & restaurante

RUA MARIA QUITÉRIA, 83 — PÇA. N. S. DA PAZ — TEL.: 287-1271

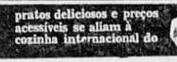
canecão
APRESENTA SUA
SUPERPRODUCÃO
A MAIOR MONTAGEM JÁ FEITA NO BRASIL
4.ª e 5.ª as 22,30 hs. • 6.ª e sábados, 23,30 hs.
RESERVAS NA PORTARIA

CHICO BUARQUE DE HOLANDA
MPB-4
ISAAC KARABTCHEVSKI
JACQUES KLEIN
ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

JOFFRE RODRIGUES apresenta
No BIGODE DO MEU TIO
Todo Dia Uma Festa — 6 horas de show
CAUBY PEIXOTO — ELLEN DE LIMA — PAULA RIBAS — PERLA — EVANDRO
e 2 conjuntos musicais
"OS GRILLOS" e "PAULINHO TRIO"
Rua Teodoro da Silva, 668
RES.: 238-0267 — Vila Isabel

SUCATA SUCATA SUCATA SUCATA SUCATA SUCATA

CADA DIA UM SHOW DIFERENTE COM AS MELHORES ATRAÇÕES DO SAMBA BRASILEIRO E AS MULATAS QUE NÃO ESTÃO NO MAPA
Às 2as., 4as., 5as. e domingos: Couvert 15,00 — RES.: 227-3589 • 227-6686
6as. e sábados 20,00 sem consumação e sem truques
2 SHOWS DIÁRIOS: 22 HS. e 24 HS. Aberto desde 21 HS.

restaurante do — senac
aberto diàriamente, exceto domingos de 11 às 14 hs. e de 19 às 21hs.
Rua Pompeu Loureiro, 45

RESTAURANTE
PIANO — BAR
Com ZÉ MARIA
e seu PIANO BEM TEMPERADO
RUA SOUZA LIMA, 48
COPACABANA — Tel.: 257-8008
Estacionamento fácil na Av. Atlântica e na própria Souza Lima.

LAPA
(EX-CHURRASCARIA PASSEIO) RUA DO PASSEIO, 78
JOSÉ FERNANDES apresenta
Eduardo Silva, Carlos Mais, Célia Paiva e Cláudia Regina
ALMOÇO AO VIVO!
12,00 PREÇO ÚNICO
TUDO INCLUÍDO, INCLUSIVE SOBREMESA
Estréia hoje ARACY DE ALMEIDA

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música selecionada em hi-fi
Cozinha Internacional — Ambiente jovem — O mais tradicional

Bar Restaurant
De CAMPANA & XERLE & BÔSCOLI
ROSINHA DE VALENÇA e ANA MARGARIDA
E tem mais o Conjunto do Celinho e seu piano.
R. Aníbal de Mendonça, 34 — A partir das 19 hs. — Tel.: 287-0101

ADEGA DE ÉVORA
Restaurante Típico Português
Show de FADOS e canções com
MARIA DA GRAÇA

Onde o almôço e o jantar são grandes atrações. Ar condicionado, música ambiente, cozinha internacional.
R. General Venâncio Flôres, 300 — Tel.: 267.8302/Leblon

ALT BERLIN

Cervejaria-Churrascaria e American-Bar
★ Especializada nas cozinhas Alemã, Brasileira e Francesa ★ Conjunto p/ dançar c/ Maestro Bank
★ Aberto para o público das 11 hs. da manhã, às 4 da madrugada — Tel.: 287-0302.
Rua Visconde de Pirajá, 22 (ao lado do Teatro Santa Rosa)

Restaurante KIT KAT

CULINÁRIA ÁRABE COMPLETA E BRASILEIRA
FEIJOADA COMPLETA ÀS 5as., SÁBADOS E DOMINGOS
☆ Churrasco ☆ Peixes ☆ Bacalhau ☆ Frango
Aos domingos refeição completa (a escolher)
Preço: Cr$ 8,00
★ Amplo salão para banquetes — CBC e DINER'S CLUB
Rua 1.º de Março, 20. Tel.: 231-2396. Abre domingos e feriados.

CAPELÃO CERVEJARIA-RESTAURANTE

em RITMO DE SAUDADE ALEGRE

Hoje: GRANDE SERESTA
Amanhã: "Tangos e Boleros" com ROSITA GONZALES — ALBERTINHO FORTUNA e FERNANDO MORAIS
Sábado: "Samba, Carnaval e Samba"
Rua Senador Dantas, 84 — Tel.: 242-2348

NUMBER-ONE

Apresenta hoje e tôdas as noites

SPANKY WILSON

e mais os conjuntos
OSMAR MILITO e DOM SALVADOR
Além do QUARTETO FORMA
Reservas com antecedência — Tel.: 267-2231
RUA MARIA QUITÉRIA, 19

MIRIAM BATUCADA, MONSUETO — TRIO MAIA GÔ
E mais 35 artistas. As 6as. e sábs. 4 shows por noite nos dois salões. Couvert: de 3a. a domingo: Cr$ 15,00
Ar condicionado — Estacionamento próprio
Rua Constante Ramos, 140 — Res.: 237-5368.

COZINHA INTERNACIONAL
RUA ANITA GARIBALDI, 9 — TEL.: 236-7306

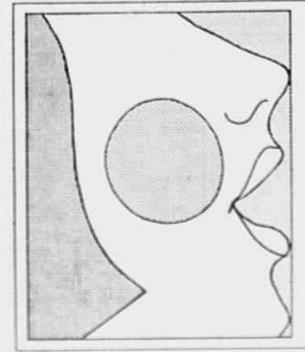
1.º andar: RESTAURANTE — TERRAÇO AO AR LIVRE
2.º andar: BOITE — ★ 2 salões para Banquetes e Festas ★ Cozinha Internacional ★ — Frente para o mar — AR CONDICIONADO CENTRAL
★ Diàriamente aberto a partir das 11,30 hs.
Domingo: FEIJOADA COMPLETA
Av. Sernambetiba, 1996 — BARRA DA TIJUCA — Tel.: 399-0375

SOL E MAR

O verdadeiro restaurante de especialidades do mar ★ Aberto diàriamente para almôço e jantar ★ A partir das 21,30 hs., quem anima o ambiente é o pianista ATHIÊ BELL
AV. NESTOR MOREIRA, 11 • RESERVAS 226-6460 • BOTAFOGO

Restaurante
Snack-Bar — Boate
A ÚNICA CASA DO RIO QUE FUNCIONA 24 HORAS POR DIA
Pista de danças. Música em stereofonia.
Cozinha Internacional — Sanduíches à La Carte.
Avenida Sernambetiba, 1208
Em frente ao mar (Barra da Tijuca)

CURSOS & ACADEMIAS

ACADEMIA DE GINÁSTICA
SAUNA FINLANDESA
Vapor — Ducha, massagem com parafina, cabeleireiro, manicure e tratamento da pele. Ginástica corretiva — Yoga. Piscina interna e 400 metros quadrados para o seu confôrto.
R. Ministro Viveiros de Castro, 51 — 5.º — Tel.: 235-7749
TERMAS FINLANDESA SOC. CIVIL

VÁ TORCER PELO CORAL DE SUA ESCOLA.

Vá assistir ao confronto entre os melhores corais escolares disputando as provas semifinais do II CONCURSO DE CORAIS ESCOLARES DA GUANABARA. Vá torcer pela sua escola e incentivar o seu coral. No Teatro Municipal, entrada franca. Dias 20 e 21 de outubro, às 20,30 hs.

II CONCURSO DE CORAIS ESCOLARES DA GUANABARA

PROMOÇÃO RADIO e JORNAL DO BRASIL

Carlos Drummond de Andrade

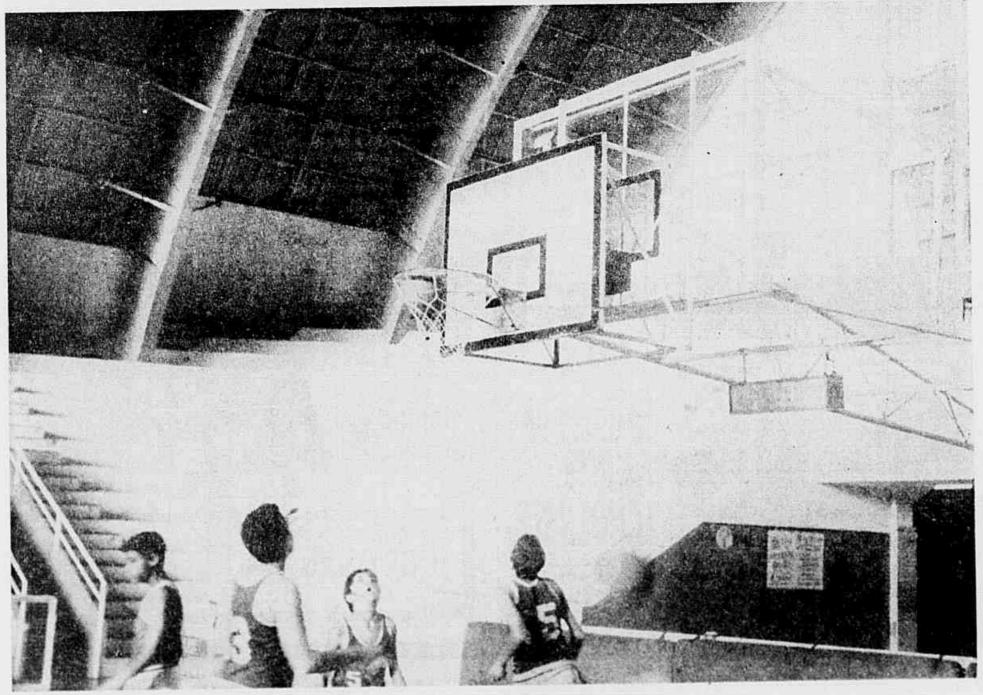
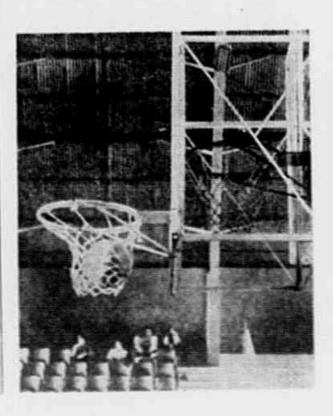
NA CESTA DE TAQUARA

Houve tempo em que eu escrevia com sentido nas passas de caju de Sergipe. Tinha lá um admirador que de vez em quando me gratificava pelos momentos de prazer intelectual (era o que êle dizia) fruídos na literatura de meus escritos, enviando-me boa amostra dessa especialidade nordestina, que não chamarei de deliciosa, porque o adjetivo é fraco para qualificá-la. As passas vinham por portador de confiança, para não serem comidas no caminho. Eu caprichava nas crônicas, no afã de cativar o doador, e se uma vez ou outra me saía com brilho, dizia comigo: "Semana que vem chega passa." E chegava. Com o rolar do tempo, não sei se o leitor sergipano achou que era demais, ou se minha literatura jornalística foi substituída pela de um colega, em sua admiração. O certo é que não me chegaram mais passas de caju. Assim é a glória dêste gênero precário, ó confrades da crônica: não vos envaideçais nem ambicioneis nada além do justo limite, que é passar despercebido. Sobretudo, não vos apaixoneis por doce de caju. Êle acaba.

Felizmente, ainda existem almas gentis. De uma delas chegou uma cesta, quase diria um balaio, de bacuparis. Veio de fazenda mineira, com algumas palavras de môça fazendeira: "Li há tempos um trabalho seú, sôbre as saudades que sentia de frutas silvestres, entre elas o bacupari. Sempre pensei que bacupari fôsse fruta do Norte, pois há muitas de lá aqui na fazenda, e nunca de Minas, onde jamais ouvi falar dêle. Aí vão alguns, esperando que o senhor os aprecie e mate pelo menos esta saudade."

Então o menino-velho, que há quase meio século não provava essa frutinha amarela, feito laranja que encolheu e enrugou a casca, já sabe, né, foi comê-la, e as coisas voltaram, daquele tempo. Já está muito batido isso de revisitar o passado através de cheiro, sabor ou som, e ainda agora o centenário de Proust derramou milhares de xícaras de chá, de cujo interior saíram outros tantos pedacinhos de madeleine, mastigados na infancia e envolvidos na atmosfera da sonata de Vinteuil. O paladar do bacupari entrançado no contexto da meninice levaria desvantagem no confronto com as reconstituições proustianas, mas deixa estar que experiências dêsse gênero são sempre perturbadoras — e mágicas. Concluo, sem originalidade, que as coisas são eternas, e nós, uns meteoros de terceira classe. Elas encerram o segrêdo do mundo, que estamos sempre esquecendo. Basta um bacupari para lembrá-lo. Mudei, terrivelmente; a fruta é a mesma.

A cesta de frutas do mato que se tornaram domésticas pode ser uma festa. A festa começa com a própria cesta, que um artesão anônimo teceu de fina taquara, recriando uma forma que gerações sucessivas, antes dêle, tornaram definitiva. Qual o inventor da cesta de taquara, que não figura em nenhum dicionário das artes, e entretanto satisfaz as regras da arte, aplicando-as à serventia do homem? E dentro da cesta, a festa das frutas. Uma ninhada de bacuparis, geneticamente fiel ao estatuto botanico, irmãos e diferentes no tamanho, na conformação, talvez no sabor, mais caracterizado neste, menos nítido naquele, mas trazendo o ar de família que une cada espécie de coisa natural, separando-a de outras espécies. Plàsticamente, natureza morta, com tôdas as vibrações secretas da natureza viva. Não sei se como, ou se admiro coisa tão simples, produto tão misterioso de fôrças da terra, voz tupi, mucilaginosa herança de matas e homens antigos... Comprar bacuparis numa casa da Rua da Carioca seria desfazer o encanto desta confrontação, que só a dádiva e a lembrança da dádiva permitem. Sou dono de uma riqueza particular, a cesta de bacuparis, amarela e intemporal em cima da mesa.

A QUADRA DAS CRIANÇAS

JOSÉ ROBERTO ALVES

O minibasquetebol é um jôgo baseado no basquetebol, adaptado a meninos e meninas em idade escolar. A idade máxima dos participantes é de 12 anos, cumpridos dentro do ano em que se iniciam as competições.

Criado oficialmente em 1968, por ocasião dos Jogos Olimpicos do México, o minibasquetebol pretende ser, ao mesmo tempo, recreativo e educativo, iniciando a criança no verdadeiro basquete e no esporte em geral. Considerando fatôres fisiológicos e morais, as regras e caracteristicas do nôvo esporte oferecem algumas variações em relação ao praticado por adultos.

A altura do aro, em relação ao solo, é de 2,60m no mini e 3,05m no basquete adulto. O lance-livre é cobrado a uma distancia de 4m e 4,60m respectivamente. Quanto ao tamanho da tabela, a do mini, colocada à frente da tabela normal, mede 1,20m de comprimento por 90cm de largura (1,80m por 1,10m no basquete). A bola deve pesar de 450 a 500 gramas e ter 68 a 73cm de circunferência (600 a 650 gramas e 75 a 78cm no basquete).

No minibasquetebol, o tempo de jôgo é aparentemente igual ao dos adultos (40 minutos, divididos em dois tempos de 20 minutos), mas na verdade é muito menor: o cronometrista não pára o relógio em nenhuma interrupção, salvo em casos especiais.

Em relação às equipes, cada uma consta de 10 jogadores, sendo cinco titulares e cinco suplentes (obrigatórios). Todos os jogadores participam necessàriamente de pelo menos um quarto da partida e nenhum dêles poderá participar em mais que três quartos de jôgo.

Prazer de competir

Quanto às regras, o principio geral que as preside é o de controlar as crianças sem severidade excessiva, dando prioridade ao aspecto educativo. Por isso mesmo, o Conselho Internacional de Minibasquetebol afirma que "os dirigentes dêsse esporte devem ser pessoas acostumadas com crianças, a fim de que se identifiquem com os esportistas e compreendam suas reações e dificuldades." Assim, os árbitros, técnicos, apontadores e cronometristas mais indicados devem ser os jovens.

As regras não serão aplicadas com rigidez e um jogador nunca deve duvidar de que seu adversário é, antes de tudo, um companheiro de jôgo. A criança será despertada para o prazer de competir e não de vencer a qualquer custo. Nesse sentido, uma partida pode terminar empatada, cada equipe perdendo um ponto, o que não acontece no basquete adulto.

Para criar um sentido de disciplina, quando uma bola sair para fora da quadra o jogador responsável por ela será o último que a tocou. Êle tem de apanhá-la e entregá-la ao adversário para que a partida recomece.

Liberdade de movimentos

Segundo o Dr. Hilton Gosling, ortopedista e médico da Seleção Brasileira de futebol que se sagrou campeã e bicampeã em 1958 e 1962, o minibasquetebol é mais completo que o futebol.

— O basquetebol mexe com os braços, as pernas e o tronco das crianças, e o futebol só com as pernas. Mas, como está apenas começando no Brasil, deve começar certo. Isto é, primeiro os exames médicos.

O Dr. Gosling considera que os exames de articulações, músculos, estrutura óssea e, principalmente, da parte cartilaginosa do osso das crianças são muito importantes para o futuro adulto. Para êle, o tipo de calçado usado no basquete dá maior liberdade de movimentos, facilitando o desenvolvimento muscular e tonificando os ligamentos, vasos capilares, etc. Pode, inclusive, "corrigir certos defeitos que o garôto eventualmente tenha."

Sem propaganda

O Dr. Mauricio Schueler, psiquiatra, acha útil a criação de qualquer tipo de atividade recreativa para a criança brasileira.

— Desde que as crianças tenham condições de praticar um esporte, está perfeito. O basquetebol, para mim, é muito mais válido do que o futebol, porque é jogado com as mãos, membro que diferencia o homem do animal. A única coisa que acho maléfica para as crianças é a propaganda. Se elas se habituarem a serem endeusadas, será muito difícil que aceitem, mais tarde, uma resposta negativa.

No minibasquetebol algumas regras e características do basquete adulto foram adaptadas para as crianças. O cêsto, por exemplo, é mais próximo do solo e a tabela e a bola são menores

LEBLON 2 salas 3 qtos. c/arm. emb. 2 ban. soc. dep. emp. garage 1 p/and. mármore/ alum. v/fumê p/250, mil em 2 anos. Gal. Artigas, 464 ap. 101. Inf. 224-9441 CRECI — 1234.

LEBLON — Na melhor rua do bairro — Humberto de Campos, 944 — Exclusivo. Apenas um por andar, 2 salas, 3 quartos, 2 banh. dep. compl. empr. garagem. Excelente acabamento. Inf. VEPLAN — Centro R. México, 148/303 — tels. 222-0435 — 222-4861 — 242-2961 — Ipanema das 8 às 22 hrs. R. Visconde de Pirajá, 507 — tels. 287-4039 — 287-4040 — 287-4041 — CRECI 66.

LEBLON — Vdo. lindo ap. sla. qto. sep. coz. banh° tudo luxo e garag. Pço. 65 mil, 25 mil à v/ e 40x1.000. Ver à R. José Linhares, 117. Chav. c/ port. Tels. 222-9439 ou 247-6529. CRECI 905.

LEBLON — Vendo apto. mob. qto. sala cozinha e garage. Rua Cupertino Durão. Cr$ 60.000,00 — Tel. 227-0443.

LEBLON — Apt° de luxo. Vista deslumbrante à Av. Delfim Moreira — De frente. Nôvo, 1 por andar, c/ 410 mts2. Fachada de alumínio e vidro de cristal. Salão de 97 mts2, 2 suites, c/ banh. de mármore e azulejos decorados, 2 quartos escritório, sala de jantar, sala de almôço, copa-cozinha, compl. área 2 quartos de empr. aquecimento c/boiler e ar condicionado central, 2 vagas de garagem na escritura. Inf. VEPLAN das 8 às 22 hrs. R. Visconde de Pirajá, 507 tels. 287-4039 — 287-4040 — 287-4041 — Centro R. México, 148/303 tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — CRECI 66.

LEBLON — A 10 ms. da praia vendo prédio nôvo espetacular apto. 1 p/ andar salão sala de jantar — 3 dorms. 2 banhs. toilette — 2 qts. emp. 2 vagas garagem. Preço 350 mil financ. Temos vários inclusive coberturas de alto luxo em Ipanema e Leblon preços a partir de 300 mil. Detalhes c/ SILVIO FLEURY. Av. Copacabana, 861 sala 1111. Tels. 255-0324 e 255-0330 — CRECI 580 — 20 anos de tradição no ramo imobiliário.

LEBLON — Apt° em construção à R. Delfim Moreira — De frente — 2 por andar. Sala, 4 quartos, 2 banh. toilette, cozinha dep. compl. e 2 vagas de garagem. Inf. VEPLAN — Centro R. México, 148/303 tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — Ipanema das 8 às 22 hrs. R. Visconde de Pirajá, 507 tels. 287-4039 — 287-4040 — 287-4041 — CRECI 66.

LEBLON — Vendo ap. saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, lavabo, quarto e banheiro empregada, área grande, azulejos em côres, fachada pastilhas frente, todo reformado. Cr$ 120 mil — Av. Bartolomeu Mitre 334 ap. 401.

LEBLON — Apt° à Gal. Urquiza — De luxo. Frente. Entrega 30 dias. Vestíbulo, living, sala de jantar, 4 quartos (suite) 3 banh. sociais, copa-cozinha, área de serviço, 2 quartos de empr. e garagem. Obs. Salas piso em mármore, quartos em tábuas corridas e cozinha kitch. Inf. VEPLAN das 8 às 22 hrs. R. Visconde de Pirajá, 507 tels. 287-4039 — 287-4040 — 287-4041 — Centro R. México, 148/303 tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — CRECI 66.

RUA REDENTOR — Nôvo - Magnífico apartamento de luxo c/ salão, 2 quartos, 2 banhs. cozinha, deps. completas e garagem. 320 mil a comb. Chaves na PLANEJA IMOBILIARIA — R. Farme de Amoedo, 55 Ipan. — 227-7596 e 287-0793 — CRECI J-269.

RUA GEN. ARTIGAS 361 ap. 603 salão, 4 qts., garage. Preço 320 entrada 100. Corretor no local Rufino 267-6149 CRECI 1194.

RUA ALFREDO RUSSEL — Ótimo apartamento c/ saleta, sala, 2 quartos, banh. coz. e deps. compls. 80 mil c/ 50% de sinal e o saldo em 2 anos. Ver c/ PLANEJA IMOBILIARIA na R. Farme de Amoedo, 55. Ipan — 227-7596 — 287-0793 - CRECI J-269.

SALA E QUARTO SEPARADOS - Na Jangadeiros nº 42, apto. 604, de fte. Vdo. c/ Cr$ .... 25.000,00 de sinal — FRANCISCO TORRES — 247-1409 ou 261-5783 — (CRECI 26).

VIEIRA SOUTO — 450m2. Ar cond. central. Living, 90m2. Sl. de jantar. 4 qtos. 3 banhs. 850 mil. J. E. AGUIRRE, CRECI — 1276 — 236-3551 ou 256-4296.

VIEIRA SOUTO — 1a. locação, salão, 3 qts., 2 closed. 3 banh. em côr, 3 vagas gar. Preço 1.300. Marcar hora T. 257-2042 e 237-1564 — CRECI 1602.

VENDO ou troco por apto. na Tijuca. Ver Av. Epitácio Pessoa 2142/1203 sl. 2 qts. dep. emp. área clara garag. 75 mil financ. Aceito B. Brasil ou Caixa. Tel. 258-2123. CRECI 3061. Chvs. na portaria de 9 às 17 horas.

VISCONDE DE PIRAJA', 12 apto. 301, fte. vazio, 3 qts. c/armários, 2 salas conjs. banh. em côr, soc., depends. ótima garagem e salão festa e recreio cobert., vende. Tr. 247-1637 após 10 hs.

VENDO — Ipanema Antônio Parreiras 60/603 sl., 2 qt. d. empregada, frente. Arm. embutidos Cr$ 70.000. Ver porteiro. Tratar 222-8315.

Casas e Terrenos

CASA NO LEBLON — Próx. à praia, Venancio Flôres, 184. 2 pavtos., varanda, 2 salas, 4 dormts., copa.coz., amplas depends. e garage p/2 carros Cr$ 280 mil EDVAR VASCONCELOS IMOVEIS — 235-6783 — 255-2924 — CRECI 1762.

LEBLON — Excelente residência. Salão, salas, 4 qtos., piscina interna. Visitas JARDIM 237-3981. CRECI 3425.

TERRENO — Vendo 10X50 prédio Visc. Pirajá 572. Tratar com Guilherme na casa 5. Inclusive sábado e domingo.

VENDO — Terreno 20 x 40 esquina Est. Tamba, c/ R. Olinto Magalhães, Av. Niemeyer (CRECI 628) 221-3245 — GAVAZZI — DARCY 287-1019.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

'A RUA MARQUES S. VICENTE, 96 — Vendo apt°s. c/ sala, 3 qtos. 2 banhs. em côr, dep. c/ excelente acabamento, esquadria alumínio, vidro fumê. Preço a partir de 130.000,00 c/ 40.000,00 de sinal. Ver local — JAYME PARBIARZ E JOÃO BREVES. — J-350. Tels. 231-0342 e 231-0381.

ATENÇÃO — Gde. sala 3 qts. c/arms. ban. decor., coz. dep. emp. Gar. escrit. Linda vista 50 m. entr. 237-4940 CRECI 3195.

ALDO MOURA LTDA — Vende apt. 205. Nôvo. R. Jard. Botânico, 715, sala, 3 qts. deps. garagem. Sinal 21 mil. Info. Secão de Vendas Utilidades Públicas. Av. Cop. 583-B9 and. Tel. 257-9471. CRECI 353.

A OBRA E' ACELERADA — A fase é revestimento — O Ed. VINICIUS é estudado nos mínimos detalhes c/ aprov. total de espaços. Sala, 3 qts., 2 banh. soc., coz., dep. empr., garagem. Apt° c/louça em côr, piso vitrif., pint. plást. e elev., port. em mármore, blindex, lambris, etc. Preços de 124 a 137 mil, c/apenas 3 mil de sinal. Não deixe de ir à Rua Jardim Botanico, 182. Corretores no local até 21 hs. Financ. APEX. Constr. DRUMATTOS ENG. LTDA. Inf. 222-9514 — 21-4139. CRECI 1773. (B

CASA NA LAGOA — Em centro de terreno, jardim de inverno, living, sala de jantar, cozinha, copa, garagem, com 3 q. de emp. hall, 4 quartos e 2 banheiros. Alto luxo. MAURO JOPPERT 267-0732 e 287-2265 — CRECI 1813. (B

GAVEA — Magnífica residência, 4 quartos s/jantar, living, 2 quartos de empregada, garagem p/3 carros, vendemos c/ entrada de Cr$ 200.000,00. Ver diàriamente no local, na Rua Alexandre Stokler 353. Inf. M.A.S. IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12 gr. 922/926 — tels. 242-3173 — 242-3206 — 222-3115 — CRECI — J-329.

GAVEA — Casa à R. Major Rubens Vaz — C/ 2 pav. em centro de terreno de 8x25mts com área total construída de 184mts2 em bom estado de conservação, tendo garagem na porta, e as seguintes dependências: 3 salas, cozinha, área de serviço, quarto e banh. de empr. Nos fundos bonita área descoberta utilizada para churrascaria ou local de lazer. Em cima: 5 quartos, sendo 2 pequenos e um só com arm. emb. e banh. social muito amplo. Inf. VEPLAN — Centro R. México, 148/303 — Tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — Ipanema das 8 às 22 hrs. R. Visconde de Pirajá, 507 — Tels. 287-4039 — 287-4040 — 287-4041 — CRECI 66.

JARDIM BOTANICO — Residência alto luxo c/3 salões, 2 banh., varanda em mármore, 5 quartos c/arms., 3 banhs. em mármore, copa, coz., 2 quartos de emp., elevador e piscina. IMOBILIARIA LONDON — Av. Copa. 583/506 tel. 257-5555 — 255-0574 — CRECI 1394.

RESIDENCIA SUNTUOSA — Tôda ajardinada — Varanda, 2 salões, 5 quartos (2 suites), 4 banhrs., boate, 2 coz., 3 qtos. de empreg. e garagem p/ 3 carros. Ver c/ PLANEJA IMOBILIARIA — R. Farme de Amoedo, 55 — Ipan. — 227-7596 — 287-0793 — CRECI J-269.

TERRENO GAVEA — Vendo um lote 1.200m2. Para fazer casa. Longe da "poluição". Somente Cr$ 200 mil. J. E. AGUIRRE CRECI 1276 tels. 256-4296 e 236-3551.

BARRA DA TIJUCA E RECREIO DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Apto. de luxo com 2 vagas carro, 220 mil parte financiada sem juros — Av. Comte. Júlio de Moura nº 311, apto. 202 — Quadra da praia, junto da Av. Olegário Maciel — Ver com o porteiro. Tratar propr. Tels.: .... 221-1720 e 221-1121.

RECREIO BANDEIRANTES - Lotes 15 qd. 39, 5 qd. 148 e 6 qd. 102. A partir 20 mil fac. 236-0097. CRECI 177.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Raro negócio. Vendo casa entrega imediata de alto luxo, nas Canoas, 210 casa 56, composta de hall, 2 salões, 3 grandes quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais em côr, copa e cozinha, área, dep. empregada e garagem. Terminação de fino gôsto, piso de mármore, vigas de madeira, tijolo aparente etc.... Preço de oportunidade por motivo de urgência de venda. Tratar com Anita Gelbert tels: 226-0281 ou 246-7603 CRECI 763.

BARRA — Recreio — Vende-se terreno c/600m2, esquina, c/rua asfaltada bem localizado, podendo logo construir. Preço 25 mil c/50% e o rest. a combinar. Tratar SOCIGUA — 232-0351 — CRECI 463.

BARRA DA TIJUCA — Vendo lote 12 x 37, bem localizado 222-8165 — CRECI 582.

KAIC-KOSMOS — Barra da Tijuca — Vendemos ótima casa, 1 pavto, 1 salão, sala jantar, sala íntima, 4 qtos. 2 banhs. sociais, copa-coz. dep. empreg. entrada carro. Ótimo preço. Tratar KAIC, Rua do Carmo, 27 — 9º andar. Tels: 231-1544 e 252-2995 — CRECI J-72.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vende-se confortável casa, 2 pavimentos, mobiliada, piscina, etc. 240.000,00 c/ 50% em 24 meses. Vista 160.000,00. Av. Américas (Rio/Santos), Km. 15. Ver e tratar — Constrrutora Paulo Reis ou Mello. Tel. 235-0267.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo 4 lotes 60 metros frente p/Rio-Santos e rua lateral já urbanizada 2.600 mts. Já definida Plano Lucio Costa. Facilito tratar proprietário Sr. Simas. Tel. 231-9318.

Apartamentos Prontos junto ao LARGO DA CARIOCA

Rua dos Inválidos, 162
- esquina da Av. Mem de Sá

SALA E QUARTO (conjugados)
banheiro e kitchnete

Sinal **4.000,**
Prest. **228,** mensais
(muito inferior ao valor de um aluguel)

Temos aptos. vazios e ocupados sem contrado

Vendas
CMG Corretora Minas Gerais
Avenida Rio Branco, 156 - grupo 2121
Tels. 222-2377 e 232-5843. Creci 256

'A R. ANDRADE NEVES 241 ap. 205 sala 2 qts. dep. comp. 65 mil. Aceita Caixa. Inf. 232-5382 e 232-0873 PACHECO IMOVEIS CRECI 635.

ANTONIO BASILIO nº 552, apt. 402 — Vdo. c/ salão, 3 qtos., 2 banhs. coz., deps. novo. — FRANCISCO TORRES. 261-5783 ou 247-1409 — (CRECI 26).

ALMIRANTE COCHRANE 81/101 — Venda apto. luxo 3 q. salão 2 ban. dep. copa área 2 por andar. T. 234-8592 c/prop.

APARTAMENTOS ótimos, prontos vazios sala 2 ou 3 quartos copa cozinha, etc. Depend. empreg. garagem sinteco. Ver R. Conde Bonfim 40 CRECI 314.

APARTAMENTO 207 — Rua Bispo 265 1a. locação. Vende-se c/ quarto sala coz. bn. área c/ tq. 20.000 prest. 300 sl. Chave no local de 9 às 17 h. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Av. Rio Branco 156 s/ 2210 — Tels. ...... 231-0804 — 231-0994 — ...... 252-7956 — CRECI 232.

APARTAMENTO VAZIO — Rua Haddock Lôbo, 203, ap. 505 c/ 2 qts. salão copa-coz. bn. dep. emp. área c/ tq. garagem. Vende-se — Preço 75.000 entr. 30.000 prest. 1.250 sl. Chave portaria das 9 às 17h. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Av. Rio Branco, 156 s/ 2210. Tels. 231-0994 — ... 252-7956 — 231-0804 — CRECI 232.

APARTAMENTO LUXO — Frente vazio. Vende-se c/ salão 3 qtos. c/ arm. emb. 2 bn. soc. copa-coz. dep. emp. garagem prédio luxo local privilegiado — Ver Rua Pardal Mallet, 17. Chave portaria de 9 às 14 h. diàriamente. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Av. Rio Branco, 156, s/ 2210. — Tels. 231-0804 — 231-0994 — 252-7956. — CRECI 232.

A RUA PEREIRA NUNES, 29/504 383/705. Pç. S. Pena, vazio 2 qts. 2 sl. dep. emp. garg. n/esc. Tel. 258-2123. CRECI 3061. Ac. BB.

APARTAMENTO — Vd. sl. 3 qts. dep. frente 1 p/andar. Rua Aureliano Portugal, 76/201 — 9 às 13 hs. Preço 55 à vista ou 70 finc. Inf. 242-3827 CRECI 3.584.

ATE' PARECE BRINCADEIRA! — Com 24 mil de ent. e 50 prest. de 920,00 sem juros, sem parcelas, sem correções, vendo na Rua Dr. Satamini, excelente apartamento pronto, sala, quarto c/ arm. embut. banheiro elegante, coz., área, dep. empreg., garage exclusiva (em escritura). Panorama realmente sensacional. Chave c/ BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 598-A. Tels. .... 34-0694 ou 28-6946. — CRECI 986 (até 19h).

A ENTRADA é de 45 mil e 50 prest. de 2.700,00 sem juros, sem parcelas, sem correções, vendo apartamento pronto, decorado modernìssimamente, todo de frente na Rua Sampaio Viana, 102. Prédio de luxo c/ pilotis, play-ground, elevadores. São 4 quartos enormes c/ armários, salão (mas e salão mesmo), sala de estar, 2 banheiros de cinema, copa imensa, cozinha grande, área c/ armários, dep. empreg. c/ armários, 2 (duas) vagas exclusivas p/ carro. Antes eram 2 apartamentos grandes. Agora é um só, que parece uma casa! A Sra. ainda não viu apartamento na Tijuca tão bem decorado e tão amplo! Chave na portaria de 9 às 17 hs. c/ Sr. ANTONIO. Detalhes com BUENO MACHADO. Tels. .... 34-0694 ou 28-6946. — CRECI 986.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA E RIO COMPRIDO

EURICO CRUZ, 64 — Vista p/Lagoa e montanhas. Salão, 4 qtos., 3 banhs., s/almôço, coz., 2 qtos. emp. garagem privativa. 1a. locação. Diàriamente no local. Fone 246-4309 — CRECI 2067.

GAVEA — Vdo. vazio de frente. c/3 qts. sala 2 banhs. coz. dep. compl. e garagem. Ver à Rua Artur Araripe, 18 c/ S. Ferreira. J. E. AGUIRRE — CRECI — 1276. Tels. 236-3551 ou 256-4296.

GAVEA E J. BOTANICO — Compramos p/clientes aptos. de todos os tamanhos, casas, terrenos, lojas, salas, vilas e prédios mesmo alugados. Dependendo do local nossos clientes pagam à vista. Consulte-nos, IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 grs. 407/8/9 e 509/10 — Sede própria — Tels.: 243-8663 — 243-7994 — 223-9829 — CRECI J-321.

TIJUCA — Lançamento. Aptos. prontos, 2 e 3 quartos c/ 2 banheiros em côr. Todos de frente. Fino acabamento. Pintura a óleo, azulejo até o teto. Fachada em pastilhas. Hall em mármore. Rua Heitor Beltrão, 152, esquina e frente para Dr. Satamini e S. Francisco Xavier. — 20 apartamentos desde 69 mil. 3 quartos desde 148 mil. 30 meses para financiar sem correção nenhuma. Apenas 30% sinal. Prestações desde 800,00. Corretores no local até às 22 hs. Vendas NATAN BERMAN R. 7 Setembro, 66 s/ 805 — Tels. 222-6596 e 252-1091 — CRECI ...

Agenda

EMPRÉSTIMOS

De 11h30m às 16h30m de hoje, o IPEG paga as seguintes propostas de empréstimos: tabela 0 (plano 01), pedidos 1401 a 11660; tabela 0 (plano 02), pedidos 154 a 558; tabela 7 (plano 01), pedidos 9300 a 9460. Agência n.º 1 — Campo Grande (Augusto Vasconcelos, 254), tabela 0 (plano 01), pedidos 102700 a 102759; tabela 0 (plano 02), pedido 572; tabela 7 (plano 01), pedidos 104620 a 104680; tabela 4 (plano 07), pedidos 100189 a 100190. /// Agência n.º 3 — Bonsucêsso (Praça das Nações, 22), tabela 0 (plano 01) pedidos 303322 a 303365; tabela 7 (plano 01), pedidos 303372 a 303420; tabela 4 (plano 07), pedidos 300132 a 300133. /// Agência n.º 4 — Rua das Marrecas, 21 (tabela 01), pedidos 403092 a 403130; tabela 7 (plano 01), pedidos 401446 a 401464; tabela 4 (plano 07), pedido 400082. /// Agência n.º 5 — Bento Ribeiro (Rua Papari, 15-A), tabela 0 (plano 01), pedidos 502977 a 503039; tabela 7 (plano 01), pedidos 503471 a 503529; tabela 4(plano 07) pedidos 500125 a 500127. /// Agência n.º 6 — Tijuca (Major Avila, 132), tabela 0 (plano 01), pedidos 603443 a 603499; tabela 7 (plano 01), pedidos 602200 a 602240; tabela 4 (plano 07), pedidos 600102 a 600103. /// Agência n.º 7 — Méier (Rua Frederico Méier ,22), tabela 0 (plano 01), pedidos 702091 a 702119; tabela 4 (plano 07), pedidos 700100 e 700101.

NAVIOS

No Rio hoje, os cargueiros *Botafogo*, *Salla*, *Mikinal II* e *Corintos*. /// Ministro da Marinha preside dia 29, às 11 horas, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o batismo do navio-patrulha costeiro *Poti*.

TRENS

A Central do Brasil informa que amanhã, de 11 às 15 horas ,os trens paradores 13 e diretos 23, com destino a D. Pedro II, não farão paradas nas estações de Marechal Hermes e Bento Ribeiro. Haverá serviços na via permanente.

FACULTATIVO

O ponto será facultativo nos dias 28 (Dia do Servidor Público) e 2 de novembro (Dia de Finados) para as repartições públicas federais e estaduais.

SABIN

O cientista Albert Sabin receberá amanhã, às 10 horas, ante os Conselhos Universitários e superior de Ensino e Pesquisa da UEG, reunidos em sessão conjunta e solene, o Colar Universitário e Diploma referentes ao título de Doutor Honoris Causa da Universidade.

PAGAMENTOS

A Caixa Econômica Federal paga hoje, em suas agencias, os vencimentos dos servidores do Ministério da Marinha — pagadoria de inativos e pensionistas; Ministério da Marinha; Departamento da Aeronáutica Civil, Hospital Central da Aeronáutica e Grupo de Suprimento e Manutenção: diárias. /// Aposentados e pensionistas da União, inscritos nos livros 4307 a 4309, recebem amanhã, no Ministério da Fazenda. /// O Banco do Estado da Guanabara paga hoje, em suas 43 agências, os vencimentos dos Correios e Telégrafos — grupo oito ativos; TRE — ativos, Fábrica de Artilharia da Marinha; Ministério da Aeronáutica — Centro Medico da Aeronáutica Espacial; Ministério dos Transportes, lotes nove a 17; Ministério da Fazenda — aposentados do 3.º dia, Depósito Subsistência RJ e os seguintes do grupo 11: servidores do Estado, Tribunais de Justiça, de Alçada e de Contas, Surzan, Suseme, Iaseg, Aleg, ADEG, IPEG, DER e Fundação Leão XIII.

LUZ

A Light vai interromper hoje o fornecimenot de energia nos logradouros seguintes: Subúrbios da Central — No *Méier* ,entre 7h30m e 16 h30m Ruas Tôrres Sobrinho, Lucídio Lagoi Miguel Fernandes, Engenheiro Julião, Castelo, Vaz de Toledo, Martins Lages, Soares, Padre André Moreira e Frei Fabiano; Travessa Teixeira... Em *Acari*, entre 6 e 17 horas, Ruas Ipuera, Tapuiara, Maturá, Guajará, Seival, Caire, Acoirana 1, 2, 3, 4, 12, Cerrico e Pôrto Batista; Avenida Automóvel Clube; Praça Acari... Em *Glória*, entre 6 e 16 horas, Ruas Carlina, Alfredo Barcelos, Noêmia Nunes, Angélica Mota, Dr. Nunes, Firmino Gameleira, Guaratinguetá, Antônio Lemos, Silvia Sousa, Clara Rêgo, Anspeçada Melo e outras; Estrada do Engenho da Pedra; Praça Progresso... Zonas de Ilhas — Na *Ilha do Governador*, entre 7 e 11 horas, Ruas Cambaúba, República Árabe da Síria e sem nome; Estrada do Galeão. Entre 7 e 17 horas, Ruas Genciúna, Itapicuma, Agenor Sampaio, Bárbara de Castilho, Copiúva, Escalda e Trapiá.

FESTIVAL

O Departamento de Cultura do Estado vai promover o IV Festival de Teatro Infantil, com prêmio de Cr$ 5 mil ao 1.º colocado; Cr$ 3 mil ao 2.º e Cr$ 1 mil ao 3.º. Período do certame: de 27 de novembro a 19 de dezembro. Informações e detalhes na sede da Divisão de Teatros, na Rua Riachuelo, 136, das 13 às 17h30m.

VÁRIAS

O professor Salvatore Messina, catedrático de Direito Penal da Universidade de Perugia, Itália, fala hoje, às 20 horas, na Faculdade de Direito da UEG, sôbre o tema *Disciplina Penal da Poluição da Água e do Ar* no quadro da teoria geral do Direito Penal da Economia e o Comércio. /// Os contatos de publicidade serão homenageados hoje por Aroldo Araújo Propaganda que oferece-lhes um almoço na churrascaria Gaúcha. /// Universidade Gama Filho inaugura amanhã, às 16 horas, a Unidade II do Centro Tecnológico, como parte dos festejos da Semana da Asa ,quando será descerrado o monumento erigido pela Universidade a Santos Dumont. O Ministro da Aeronáutica estará presente ao ato. /// O Côro do Instituto Israelita Brasileiro de Cultura e Educação, sob a direção do maestro Henrique Morelenbaum, vai se apresentar no dia 6, às 21 horas, no Teatro Municipal do Rio. Constam do concerto obras de Mendelssohn, Saladin, Villa-Lobos, Ben-Haim além de peças do folclore ídiche e hebráico. O Côro tem 140 vozes. /// Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro homenagera no dia 25, às 10 horas, o professor Ernesto Estevam de Lima, pela passagem de seu 70.º aniversário natalício. /// ...

ARMARIO EMBUTIDO cedro 2,20X3 m. e penteadeira/ escrivaninha 80 cm comprimento fazendo conjunto 3X3 m. vende-se muito barato motivo mudança decoração. Telefone: 227-1118 com Sr. Eulógio ou Maria.

ARCA JACARANDÁ, 4, 3, 2, 1, pta. 199, cadeiras mineira, medalhão, colonial 75, mesas consoles, elásticas, holandesas 220, bicama marquesa 245, estantes 189, safanarolas 45, camas casal marq. colonial 189, colchão ortopédico 280, consoles parede 80, banco igreja 189, mesas p/telefone, molduras, abajur 60, carrinho de chá, 160, exposição de fábrica. Rua Voluntários da Pátria, 416-A, aberto até 20 hs.

ARMARIOS EMBUTIDOS — Novos ou reformas — Quadros — Painéis fotográficos (carpinteiro) tel. 224-8943.

ARMARIO VITRINE — Est. renascença, c/ trab. entalhe, p/ troféus ou obj. arte. Cr$ 350. Tel. 227-8768.

BARATISSIMO — Vendo móveis usados melhor que novos dormitórios e salas, todos estilos, armários e duplex, estantes e coloniais. Rua Haddock Lobo, 303-C.

CORTINAS JAPONESAS — Fábrica or-am. s/compromisso. Tel. 249-0414.

CASA MONTADA a 1 mês vendo novinho todos móveis grupo estofado côco ralado outro de estilo em veludo, mesa cadeiras c/ palha e arca jacarandá, jôgo mesinhas c/ mármore, espelho dourado e jacarandá, sofá bicama tecido, cama metal dourado c/ mesinhas, abajures sofá-cama avulso etc. Tenho transporte. R. Goiás 182 Engenho de Dentro.

DESFIZ NOIVADO — Vendo sem uso todos móveis m/aptº p/ metade do preço. Grupo estofado estilo clássico outro moderno, mesa elástica c/ cadeiras e arca jacarandá, bicama marquesa (sofá) espelho c/ console, cama metal dourada c/ mesinhas, abajures, sofá cama avulso, jôgo mesinhas c/ mármore, console etc. R. Ronald Carvalho, 275 ap. 302 Lido. Até 21 hs. Tenho transporte.

DORMITORIO sala escritório, colonial português. Vendo barato para desocupar junto ou separado. Rua Haddock Lôbo 18.

DUPLEX — Cavíuna 4 portas novo, sem uso, apenas 850, arca 3 portas 380, mesa império 250. Rua Haddock Lôbo, 370.

DUPLEX 4 portas jacarandá — Cr$ 800,00 — Duplex 5 portas jacarandá Cr$ 1 100,00 — Jôgo de mesa com tampo de mármore Cr$ 120,00 — Bicama casal Cr$ 370,00 — Grupo estofado 3 lug. Cr$ 500,00 — Arcas, mesas, cadeiras c/ palha, estantes, camas, etc. — Atendemos também na própria fábrica, na Rua Lino Teixeira, 209 e na exposição: Rua Barão de Mesquita, 424 — Funcionamos aos sábados até 16 horas nos dois endereços.

DORMITORIO — Nôvo, grande liquidação — Vende-se urgente pela metade do preço a 390,00 — Av. Gomes Freire, 547.

DORMITORIO CASAL de 3 e 4 portas 350,00 armário 5 portas 390,00 Rua Bela, 262-A São Cristóvão.

MOTIVO MUDANÇA vendo guarda-roupa e pentead. Bérgamo jacarandá 400 mil. Estante, estilo, jacarandá 500 mil. Sofá-cama, espuma 150 mil. Tudo estado nôvo. Rua Leopoldo Miguez 29/C-02.

MOVEIS USADOS — Em estado de novos. Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde Cr$ 20 mensais ou a partir de 120 à vista. Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher vendemos também peças avulsas — Só neste endereço de Rui Mafra, Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido, uma loja que só vende moveis usados.

POLTRONAS MOBILINEA — Novas, tecido côr de cobre, estofadas em espuma de látex. Vendo 2 por mudança, t. 266-2027.

SALA DE JANTAR — Grande liquidação completa — Vende-se urgente 250,00 — Av. Gomes Freire, 547.

TAPETES PERSAS usados compro mesmo defeituosos. Atendo todos bairros. Tel. 267-7371.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos, div. tamanhos, preços de ocasião, ver praia do Russel 344-E. Tel. 225-2408 Sr. TINO. Também lavo e conserto tapêtes em geral.

TAPETES PERSAS — Motivo mudança euro. menor vendo 2 gdes. e 4 peq. lindos. R. Tonelero 134, ap. 402.

TAPETE PERSA — Senhora de Petrópolis, desejando tapete verde para voltar. Rua Tonelero 134 ap. 402.

VENDE-SE bufet-bar, mesa seis cadeiras. Avenida Copacabana 12 aptº 501.

VENDO — Quatro camas de solteiro, uma cadeira de papel e demais peças. Av. Gomes Freire nº 467, 2º and.

VENDO conjunto sofá-cama — Mesa fórmica 4 cadeiras mesa mármore e tapete. R. Gal. Severiano 84 c/ 2. Botafogo.

VENDE-SE — Um tapête americano de 16 3X4 Cr$ 600,00, uma estante pequena jacarandá Cr$ 150,00. Rua Dona Mariana, 133 casa 3 Botafogo.

VENDO todos os móveis urg. Bicama mesas camas cad. medalhão imp. sofá armários arcas etc. R. Santa Clara, 75 ap. 203 até 22.

VENDO ARMARIO DUPLEX em marfim a preço barato 4 portas e de 3 secções de 6 e 3 etc. Sempre barato. Arca cadeiras medalhão, mineirinhas, mesas consoles ou redondas. R. Aristides Lôbo, nº 128.

VENDE-SE para desocupar bufte e seis cadeiras de estilo madeira de lei. Av. Copacabana, 195, ap. 1.

VENDO móveis casal 3 e 4 portas seminovos 480. R. Dr. Alfredo Barcelos 204 Entre Olaria saltar Uranos 1 430.

VER PARA CRER até acabar — móveis jacarandá a preço de custo arcas a partir de Cr$ 200,00 — mesas retangulares, elásticas e console a partir de Cr$ 250,00, cadeiras c/palhas a partir de Cr$ 38,00, medalhão a Cr$ 85,00 e varios modelos à sua disposição. Carro de chá a Cr$ 120,00 mesa de centro e laterais, varios jogos banco de igreja a Cr$ 170,00 cama marquesa a partir de Cr$ 70,00 cama colonial brasileira ou holandesa e outros modelos a seu gosto, console, c/1 ou 2 gavetas, molduras oval ou redondas, lisa ou entalhadas, bem barato, luminarias e abajures em jacarandá estantes modelados e armarios embutidos e duplex todo o seu sortimento baratíssimo aberto diariamente até 20 horas. Sabado até 18 horas. Fabrica Rua São Cristovão 779 — Tel. 228-4304. Também facilitamos o pagamento.

Armários embutidos

Revest. estantes, fórmica instalações em Formiplac em geral e outros p/ tipos de pintura. Atendemos rapidez e em no local. Facilitamos. Antonio Carlos. 245-5872.

EDRON — PAPEL DE PAREDE
No Brasil, a única Fábrica Mesmo!!! com Estamparia de VELUDO e Linha Acrílica. Modelos Patenteados. Preços de FÁBRICA Financiados AGORA EM 24 MESES. RUA DA UNIÃO 18 — [illegible]

VENDE-SE — Móveis usados quarto sala peças avulsas Marquês S. Vicente 154-A Gávea começa no Jóquei.

MÓVEIS DE JACARANDÁ

COMPRE DIRETAMENTE NA FÁBRICA E COMPROVE AS VANTAGENS.

M. DUPLEX 4 PORTAS 850,
DUPLEX RETO 4 PORTAS ...800,
ARCA 2 PORTAS 250,
CAMA COLONIAL CASAL 350,
CAMA RETILINEA CASAL 220,
MESA CABECEIRA 80,
CAMA C/GAVETAS CASAL ...400,
CONSOLE PAREDE 80,
MOLDURA C/ESPELHO 80,
CADEIRA PALHINHA
(Diversos modelos 70,

E muito mais. Veja nossa grande variedade de Duplex, Arcas, Camas e Mesas desde a linha reta ao Luiz Filipe.

QUIM MÓVEIS E DECORAÇÕES — Rua Almir. Ary Parreiras, 419 Tel.: 261-5277 - Jacaré - Rua Dias da Cruz, 335-E - Tel.: 249-4573 Méier - Rua Uruguai, 245 - Tijuca.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO instalação Cr$ 150 c/garantia firma autorizada consertos manutenção pintura. Tel. 228-2476 REFRIGEL INST. CONS. AR FRIO LTDA.

ATENÇÃO — Conserto geladeira na sua casa serviço c/ garantia. Visita grátis. Telefone 242-7190 — Sr. Genival.

ATENÇÃO — Técnico alemão — conserto e pintura, geladeira, ar condicionado, motor novo e peças. Serviço garantido — Tel. 228-2835 — Sr. FRANZ.

AAAH, Seu ar-cond. individual e central, geladeira dom. e com. Camara Frigorifico engulçou consertamos c/garantia off. própria Tel: 224-5711.

ATENÇÃO — Geladeira conserto todas as marcas na sua casa no mesmo dia serviço autorizado tel. 246-0241. Sr. Luiz.

AR CONDICIONADO, geladeira conserto com garantia por escrito. Visita gratuita. Sr. Silvestre. Tel. 267-8111.

AR CONDICIONADO (individual e central) em Ipanema. Assistência técnica - 1 Geladeira, t/marcas — Instalações Ar cond., consertos. 227-0939 — 247-7610. KLYSTON LTDA.

A INSTALAÇÃO Ar Condicionado Ipanema t/ marcas consertos, reformas, pint. Atende t/ GB. KLYSTRON LTDA. 227-0939.

ATENÇÃO — Liquidamos hoje acima de 50 geladeiras. As melhores da praça aos menores preços. Fazemos trocas e entregas. Rua dos Inválidos 59.

ATENÇÃO — Técnico alemão — conserta geladeira e ar condicionado nos domicílios. Troca-se relés, automáticos, motor — carga de gás. Serviço garantido. Tel. 264-4179 — Sr. Stefan.

BRASTEMP gel. 10 pés, perfeito funcionamento, vendo à vista ou facilitado. Tel. 257-2894.

COMPRO — Geladeira ar condicionado mesmo com defeito pago bem atendo urgente Tel. 261-7308.

COMPRO geladeiras, usadas, atendo na hora pago bem tel 260-5891 Araujo.

COMPRO TUDO TV, vitrolas — acordeon maquina de escrever tapetes — bronze — prataria. Tel.: 238-2199.

CONSERTA-SE, pinta-se geladeira, ar cond. Faz-se instalações ar cond. colocação borracha — máq. carga de gás, fecho. — Rua Frei Caneca, 17. Fone . . . 252-4230.

GELADEIRAS - Vendo Brastemp GE, Climax 9 pés c/ garantia 440,00 R. São Luiz Gonzaga, 1028-A S. Cristóvão.

GELADEIRA BRASTEMP — Ótima moderna pouco uso vendo urgente 260 mil R. Eduardo Raboeira 53 Enq. Nôvo esq. de Barão do Bom Retiro.

GELADEIRA — Pintura a domicilio, 90,00 com tinta porcelanizada e outros aparelhos domésticos. Tel. 246-4591, Sr. Hugo, a qualquer hora. (B

Pintura de geladeira

Em seu domicilio. Aplicamos isolante contra ferrugem e Borracha. Estanhamos grade — Recados Sr. Lima ou Gama. Tel. 258-5811.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO — Compro TV, vitrolas, stereo e K.7. Pago mais principalmente peças seminovas — Tel. 257-4249 Maurit.

ATENÇÃO — Conserto de TV não venda sua televisão, consertamos com garantia. Não cobramos visita. 235-3157. Ney.

A STANDARD ELETRIC ASSISTENCIA TECNICA — Televisão eletrolas, stereos, 227-0939, 247-7610. Consulte list. telf. ell.

A TELEFUNKEN ASSISTENCIA TECNICA TV eletrolas, gravac. e imp. 227-0939 — 247-7610. Consulte lista telf. ell.

A VISTA compro televisões, radiofones, estéreo — Urgente. Tel. 256-4084, hoje — Tel. — 256-4084 — Q. hora.

COMPRO televisão radiovitrola stereofonica amplificador gravador toca disco e autofalante. Pago bem com dinheiro. Resolvo rápido. Tel. 257-8895.

COMPRO televisão, radiovitrolas, stereos pago bem tel. 260-5891 Araujo.

COMPRO PAGO em dinheiro muito bem, televisão mesmo c/defeitos, boas ou novas, radiovitrolas e TV Sony. Tel. 257-2802.

GRAVADORES — Radiovitrolas aparelhos de som em geral, consertos garantidos — Trav. do Ouvidor, 4 próximo 7 de Setembro. Abre sábado.

GRAVADOR CHARP Mod. 47 com fitas vd. urgente valor 630 por 320 ou aft. 222-5671 e noite 256-7138.

RADIOVITROLA PHILIPS Stereo Sônica 680-A com FM. Tomada p/gravador moderna estado de nova vendo barato. Av. Prado Junior 307 apt. 102.

RADIOVITROLA STEREO com F.M. Cr$ 480. TV GE 23 pol. c/mesa e antena Cr$ 480. Vitrola port. Zenith U.S.A. aut. Cr$ 480. Estrada Junior 70/202 Pça. S. Salvador.

SUA TV PEGA MAL? — Tem chuvisco ou fantasma na imagem? A Invictus está equipada com aparelhos modernos para colocar antena em qualquer lugar. Fazemos na hora. Tel. 252-4100 e 240-3712.

RADIOVITROLA pilha e luz móvel e portátil, liquidação a partir de 150 mil. Av. Gomes Freire, 547.

RADIOVITROL PHILIPS — Luxo móvel sem uso. 580. TV 12 pol. 15 dias uso. 590. Gravador Portátil, luz nova pouco uso 380, R. Fig. Magalhães 442/601 Copa.

T.V. PHILIPS 23" — GE 21" Semp 21" e outras a partir $ 200. Rua Cantilda Maciel 105 B. Abolição. Facilita-se o transporte.

TELEVISÃO 23" — Estado de nova perfeita todos canais. Vendo baratissimo. Av. Prado Júnior 307 apto. 102.

TV 5 POL — Luz/bateria 1 gravador Crown c/rádio FM mod. 6 250, — 13 transisto pasta tudo nova c/pouco uso barato. Tudo p/2 100, ou separado urgente m/viagem. R. Siqueira Campos 143 — L 86 Copa.

TELEVISORES — Novos e usados, grande liquidação a partir de 250 mil, perf. funcionamento. Av. Gomes Freire, 547, loja.

TELEVISÃO PHILCO — Vende-se 27 pol. Pouco uso, funcionando. Melhor oferta. Tratar Sr. Wilson portaria, Praia do Flamengo 118.

TELEVISÃO 23 pol. GE estado de nova com antena por 390,00 Rka Bela, 262-A São Cristóvão.

TV PHILIPS nôvo mod. 71 e TV GE 12 portátil americana 390,00 vendo motivo de viagem Av. Copacabana 115 ap. 1112.

TELEVISÃO 23 pol. moderna mod. luxo. Vdo. barato. R. Maestro Francisco Braga 502 ap. 203 Copa (B. Peixoto).

UHER — Report — Stereo 4.400 — Vendo na embalagem. Telefono para 242-8564, das 9 às 11 e das 19 às 23 horas.

TV consertos e antenas

Conserta-se qualquer tipo em sua residencia. Orçamento sem compromisso. Atende-se todos os dias, domingos e feriados Sr. Messias, ou Caio. 225-8438 e 265-6304.

ELETRODOMÉST. — FOGÕES

FOGÃO — Gde. liquidação, vende 100 fogões novos, gás de rua e bujão. 120 mil. Av. Gomes Freire, 547.

MAQUINA DE LAVAR Hoover. Pequeno espaço. Vendo nova 400,00. Outra, Terga: água quente e fria 350,00 Rua dos Inválidos 59.

MAQUINA de lavar Brastemp luxo pouco uso vendo diariamente R. Candido Benicio nº 2 134 — Jacarepaguá.

MAQUINAS DE LAVAR — Vendo Bendix automática 320,00 Brastemp aut. filtromatic 480,00 urgente R. São Luis Gonzaga 1 028-A São Cristóvão.

MAQUINA de lavar Bendix superautomática Economat moderna 320,00 Rua Bela, 262-A S. Cristóvão.

VENTILADOR — Contact 24" perfeito estado vende-se 300 cr. Fone. 232-6975.

MODAS E ROUPAS

ALFAIATE MAGICO — Faz seu terno antigo, moderno — troca col., punhos e fechos de calças — faz cerzido invisivel — conserta qualquer roupa — Cd. de Bonfim, 252 — Catete, 288 — Tel.: 245-6105 — Atende a domicilio.

COLARINHOS E PUNHOS — Trocam-se camisas sob medida consertos de calças Lee. — Cde. de Bonfim, 252. — Catete 288. — Tel. 245-6105. — Atende a domicilio.

OFERECE-SE costureira com longa prática para casa de familia Tel. 230-5233.

PERUCAS — Atenção "Kanekalon" é para quem não pode perder tempo. Dispensa cabeleireiro. V. Sa. encontra na R. Uruguaiana 86 s. 412 preço s/ competição traga o anúncio. Tel. 221-0833 Milton ou Alair.

PERUCAS SOÇAITE as afamadas mineiras, fábrica própria, conserto, reformo, vendo na nova e troco a sua peruca (velha) por 1 nova. Mme. Lucia. Av. Cop. 613, s/ loja 209. Tel. 255-3681.

RASGOU SUA ROUPA? Leve-as as cerzideiras — troca col. e punhos. Fechos de calças — conserta qualquer roupa — Cd. de Bonfim, 252 — Catete 288 — Tel.: 245-6105. Atende a domicilio.

SMOKING — S/nôvo completo tam. 48 c/camisa, gravata etc. Vendo por 300, tel. 237-7102.

Roupas usadas Tel. 222-5568

COMPRO A DOMICILIO

Ternos, calças, camisas, sapatos, e outros objetos.

JOIAS E RELÓGIOS

CARRILHAO — Vende-se lindo carrilhão francês de parede com 0,70 cmts. som maravilhoso por Cr$ 800,00 e um Cuco grande bonito por Cr$ 180,00. Tratar Francisco Sá 100 ap. 702.

OMEGA automático seamaster prova d'água calendário antichoque antimagnético ponteiro de seg. central. Relógio e pulseira, tudo em ouro 18k. valor 6.000 vd. urgent. por 2.200 ac. oferta. Jóia p/ homem de fino gôsto dia 222-5671 noite 256-7138.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

CONTAX E LEICAS — Antigas com ou sem objetivas compro "MICROMECANICA CIANCI" Av. Rio Branco, 108/1805.

FILMES — Grande variedade de filmes e fotolitos. Vendemos barato. Facilitamos pagamento. São Luís Gonzaga, 1.964.

POSTER 50X60 — Cr$ 50. — Do seu retrato ou tirado em n/estúdio N. Dubois Studio — Av. Mem de Sá 25 — 1º Tel. 224-8943.

PAINEIS FOTOGRAFICOS — Para todos os fins — Portaria de edifício etc. N. Dubois Studio — Av. Mem de Sá 25 — 1º Tel. 224-8943.

VENDO — Preço ocasião ampliador Fuji 66 c/comp. eletrônico p/PB e côr e máq. Ezakta Varex 1000 c/objetiva Pancolar 50mm, visor Penta prismático c/adaptador p/3a. dimensão. Tratar 254-0567 Oscar à tarde.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compro: pratarias, lustres, quadros, tapetes, porcelanas, bronzes, gallés, cristais, biscuits, moveis, moedas, santos, marfins, pesos de cristal com bichos e flôres. 237-6153 ou 246-2595.

ANTIGUIDADES — Pratarias, moedas. Compro tudo que for de prata — Coleções ou peças avulsas. Pago melhor preço da praça. Tel. 264-2945 das 8 às 22 horas. Sr. ELSON.

ANTIGUIDADES — Compro, pratarias, paliteiros, baixelas, faqueiros, cristais, bronze porcelana chinesa e cias das Indias, pisa papel, Tiffany, quadros a óleo móveis europeus e brasileiros, tapetes persas ,etc. Galeria São Pedro a que melhor paga. Av. Princesa Isabel, 450-D — Tel. 237-1200, 237-3428.

Aspirador, 60 - Encer. 60 - TV, 200 t. disco LP 50 — Liquidif. 40, Rádio pilha, 2 ond. 80 disco ant. 1,00 Padre Miguelinho, 74 esq. Catumbi.

COMPRO — Geladeiras. Ar condicionado. Estéreos, fogão de botija etc. Pago o máximo. Tel: 232-3473 Amorim.

COMPRO tudo geladeira, televisão, moveis de quarto, copa formica, radiovitrola, maquinas, fogão, e outros tel. 264-2535 Loja Fidelbras.

COMPRA DE FAMILIAS — Tapetes — lustres — moedas — pratas — figuras de bronze — máquina escrever — relógio parede — peles — binóculo — figuras mármore — antiguidades — Tv, ar cond. — ventilador etc. — 237-7616.

COMPRO objetos usados, máquina escrever, somar, antiguidades, prata, tapetes, cautelas jóias e mercadorias, Etc. Vou a domicilio. Tel. 264-9428 — Silva.

COMPRO antiguidades prata, galer, cristais, quadros, biscuit, tapete, bronze, lustre, moeda etc. Fone 221-9260 ou . . . . 287-2850.

FAMILIA AMERICANA vende piano aparelhagem completa profissional para fotógrafo, máq. escrever, móveis avulsos, aparelhos chá Noritake, quadros, gravuras, abajour, roupas, miudezas em geral, Av. Visconde de Albuquerque 333/104-A. Das 10,00 às 17,00 J.V.

FOGÃO DE BUJÃO — C/4 bocas, arm. mesa c/6 cad. escrivaninha, 1 sofá, 2 poltr. etc. M. viagem. Júlio de Castilho, 25/1002. Não atendemos sábado e domingo.

GELADEIRA e móveis — Vdo. nova e móveis apto. 2 qts. sala, T.V., vitrola, tapetes. Tel. 242-5362.

GELADEIRA máq. de lavar, conserta-se tôdas as marcas, com garantia de 180 dias. Atende-se a domicilio. Visita grátis. Tel: 229-4219.

RADIO — Hallicrafter 325 máq. de costura Singer elétrica 195. Tel. 65. 246-4809. Urca.

TAPETES PERSA tenho dois ótimo estado vendo urgente motiva viagem, baratissimo. R. Constante Ramos, 131/807 — Copa.

VENDE-SE um gravador Philips holandês, serve para carro, já tem a caixa, um samovar de prata inglêsa, isopeira e castiçais, um abajour grande e tapetes, arraiolo port. e uma máq. costura ind. sueca, televisão GE portátil — Telefone 267-9139 e 267-7873.

VENDE-SE uma maquina Vigorelli Robot, como nova, uma televisão, Semp, 21 pol. c/ defeito, uma rádiovitrola c/dois alto-falantes o toca-discos está com defeito e um fogão. Tratar à Rua Coração de Maria, 84 no período da tarde. Tel. 281-3604.

VENDE BARATO — Filmador Kodak 8m. Perfeito — 130. 3 lustres — desarmados de cristal — Tudo p. 400 máquina boa Royal de escrever perfeito — usada — carro grande — 53cm 300 um casaco de pele 3/4 Monte Dore valor 1.500 — por 400, um microfone 70 — Toca-disco — portát. Philips — 200. Quadros. Rua Gustavo Sampaio 722/701 — 237-7616.

VENDO por motivo viagem avulsa, mesa cadeiras buffet grupo estofado em courvin o roupas cama casal e solteiro ventilador etc. Baratissimo R. Raffaelo 247 ap. 404.

VENDO — Dormitorio solteiro geladeira poltronas telefone R. Sousa Franco 780. Apto. 102 tel. 258-8220.

VENDE-SE — Sala de jantar chipen. por Cr$ 170,00 e um secador profissional nôvo valor Cr$ 370,00 vendo por 250,00 etc. Rua Senador Vergueiro nº 207 apt. 307 — Flamengo.

VENDEM-SE — 1 mesa redonda de jacarandá, estilo colonial e 1 rádio vitrola estilo arca em jacarandá. R. 2 de Dezembro, 33 — Ap. 201 — Flamengo.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOTECAS — CAUTELAS

AUTOMOVEL X DINHEIRO tem carro? Resolvo carro continua seu nome e poder, juros bancários solução imediata, sem fiador. Av. Rio Branco 185 — sala 213. Tel. 242-1050.

AGORA DINHEIRO — [illegible] Tel. 248-9304 — 248-7132 — 225-6483 [illegible]

ATENÇÃO CAPITALISTAS — [illegible]

ATENÇÃO DINHEIRO POR AG... [illegible]

CAPITALISTA — Precisa-se para compra de promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Ótima renda. Av. Rio Branco 183 s/ 501. Passos.

COMPRA-SE — Promissórias vinculadas à venda de imóveis solução rápida. Av. Rio Branco, 183 s/501. Tel. 222-5671.

DEZ a 200 MIL CRUZEIROS — Empréstimos c/garantia hipotecária, j. 10% a prazo até 10a. ASSESSORIA DE FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS. R. México, 119 — s/ 703. — .... 222-0167.

DINHEIRO — Promissórias vinculadas a venda de imóveis — Desconto imediato — Qualquer quantia. Trazer escritura. Av. Treze de Maio, 23, sl. 2 127 — Telefone: 252-9445.

DINHEIRO — Cr$ 50 000,00 preciso por 10 meses desta quantia. Sou proprietário de 10 apts. em Copacabana. Pago mensalmente ou no prazo combinado. Negócio c/garantia. Tratar 222-2376. Sr. Amin.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Pagamos no mesmo dia. Traga documentos. Financiamento até 30 meses juros bancários. Senador Dantas, 71 gr. 1101.

DINHEIRO — Com garantia de imóvel, prazo 36 meses, sem correção monetária. R. Rodrigo Silva, 18, s/303 — 252-2645.

DINHEIRO renda extra p/ proprietários c/ tels. 266-0952 só à noite.

DINHEIRO prec. urgente 2.000 garantia e cond. a combinar, 266-0952 só à noite.

DINHEIRO — Capital de giro, desconto de duplicatas. Vendas passagem, financiamento para carros 257-5599 Cruz.

DINHEIRO — Possui carro? Arranjo, solução rápida, o carro continua s/nome s/poder. Tel. 226-6955 até 20hs.

EMPRESTIMOS imediatos de 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 mil com hipotecas de prédio e aps., taxas módicas. Rua Sena. Tels. 222-8669 e 242-5884.

FINANCIAMENTOS — Particulares e firmas, basta ter boa ficha. Rua do Ouvidor, 183 s/302.

PARA proprietários de imóveis já hipotecados: Tenho negócio que poda liquidar seu débito em prazo curto, sem juros e sem ter que vender seu imóvel (7 às 7hs). B. Aires, 204 (sáb., domingo e todos os dias).

PROPRIETARIO vende mas só a particular sem intermediário 7 promissórias vinculadas de Cr$ 1.880 mensais de comprador sólido e pontual 225-1256.

PRECISO DE Cr$ 30.000,00. Dou imóvel como garantia, Tel. 243-4629 Paulo. Ringel.

PROPRIETARIOS — Adianto até 12 aluguéis. Alugo, administro. Tel. 222-3487. Av. Central sala 1211 — Traga documentos.

Atenção Anéis Tel.: 235-2065

BRILHANTE, PAGO 4 MILHÕES P/ QUIL.

Brilh. B. ex. pago mais! Jóias e cautelas em geral. Pago à vista. Atendo a domicílio das 8 às 22 horas Sr. Jorge. Copacabana.

Anéis-Brilhantes Tel. 264-2945

CAUTELAS DA CAIXA ECON COMPRO. Brilhantes grandes. Pratarias, Cautelas e Jóias. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. Tradição no ramo. Atendo a domicilio. Das 8 às 22 horas. SR. Miranda.

Anéis-Atenção Tel.: 267-9916

BRILHANTES, 3 A 4 MIL O KTE.

Compro, Ext. A. B. pago mais! Jóias, pratarias e cautelas. Pag. à vista. Atendo à domicilio. Tradição comprovada. Sr. Costa. 8 às 22 hs. Tel. 267-9916. Leblon.

Brilhantes Jóias, Pratarias Cautelas

Na hora, em dinheiro, mais 50% sôbre qualquer outra oferta. V. Sa. recebe mais dinh. e tranquilidade absoluta. RUA DO OUVIDOR, 169, s/ 412 — Tel.: 221-0833 — 235-7697. Sr. Coelho.

Brilhantes Jóias Ouro Pratarias Cautelas Caixa

Moedas etc. não venda sem consultar-nos. Pago o máximo, à vista, a domicílio. R. Gonçalves Dias, 84, s/303. Sr. João. Tel. 252-9194.

TELEFONE

ATENÇÃO — TELEFONES. Note bem: Vendo e não recebo adiantado. Z. Sul: 23, 43, 65, 26, 46, 66-27, 47, 67-35, 36, 37, 56, 57 — Centro: 22, 32, 42, 52, 23, 43-21-24-31 — Z. norte: 28, 24, 48, 54, 64-38, 58, 68-29, 49, 61-30, 60 das 9 às 16 horas. Av. Rio Branco, 106/8 — s/1 211 — Tel. 222-2973 — Sr. CHARLES.

ATENÇÃO — Telef. Compro vendo. Pago muito bem dinheiro hora. Henrique, 240-8398 — 257-6189. Noite dia.

ATENÇÃO — Tels. compro vendo qualquer linha da GB. Pago o maior preço em dinheiro na hora. Teresinha. 237-1885.

ATENÇÃO — Telef. compro vendo pago maior preço praça. 257-6189 — 266-2158. Sra. Cila. Noite dia sáb. domingo.

ATENÇÃO — Tels. se você quer comprar ou vender Maria Tereza resolve seu problema na hora. 235-0177.

ATENÇÃO — TELEFONES, VENDO hoje transfiro direitos na CTB linhas 21, 24, 22, 23, 42, 52, 23, 43, 25, 36, 57, 37, 56, 27, 47, 67, 87, 26, 46, 66, 25, 45, 65, 29, 49, 61, 25, 38, 68, 30, 60, 58, 48, 34 e 54. Faço trocas de um bairro para outro e inst. em 15 dias — 225-9906.

AO COMPRAR, vender ou trocar s/ tel.: 21, 22, 24, 32, 42, 52, 23, 43, 34, 54, 64, 28, 48, 68, 38, 58, 25, 45, 65, 26, 46, 66, 35, 55, 36, 37, 56, 57, 27, 47, 67, 29, 49, 61, 81, 30, 60 e CETEL que n/ serviços especializados — Com n/ experiência daremos a solução que lhe convém — Operamos rigorosamente dentro da lei encaminhamos as transferências à CTB e CETEL [illegible]

AO ADQUIRIR, vender ou trocar s/ tel.: 21, 22, 24, 32, 42, 52, 31, 23, 43, 34, 54, 64, 28, 48, 68, 38, 58, 25, 45, 65, 26, 46, 66, 35, 55, 36, 37, 56, 57, 27, 47, 67, 87, 29, 49, 81, 30, 60, e CETEL — conheça as n/ condições — C/ eficiencia e rapidez resolvemos s/ problema. Pagamentos imediatos em dinheiro, c/ Sra. Adelina. Tel.: 252-0090 — Av. Rio Branco nº 181, s/ 403 —Dias úteis.

ATENÇÃO — CATETE — LARANJEIRAS — Qualquer tel. inst. n/ bairros 25/45/65. Compro pagando em dinheiro melhor preço: 225-9906.

ATENÇÃO — Compro, vendo, troco telefones: 21, 24 — 23, 43 — 25, 45, 65 — 26, 46, 66 — 32, 42, 52 — 27, 47, 67, 87 — 29, 49, 61, 81 — 28, 48, 34, 54, 64 — 35, 36, 37, 56, 57 — 38, 58, 68 — 36, 60. Pagamento em dinheiro e transferência na C.T.B. conforme a lei. Tel. 228-3489. Sr. Paulo. R. Barão de Iguatemi, 104/301.

ATENÇÃO - Compro vendo telefones linhas 221 — 224 — 232 — 242 — 252 — 231 — 222 — 223 — 243 — pagamos os melhores preços. Tratar Av. Pres. Vargas 633 s/ 309 — Tel. 224-5186 — 221-0991.

ATENÇÃO — TELEFONES — COMPRO pagando o melhor preço da GB, qualquer linha, Sr. BENEDITO. Tel. 222-1269 — 221-0991 e 224-5186.

AO COMPRAR ou vender seu telef, consulte-me o melhor preço da GB. Solução imediata Gloria 266-0309 266-2108.

ATENÇÃO — Compro tel. 25/ 45/65 — Pago bem de acordo com a lei. Cont. Vianna tel. 228-4171.

ATENÇÃO — Urgente compro tel. 67/87/47/27. A vista transf. CTB. T. 228-6262.

ATENÇÃO — TELEFONE — Vendo 91, 90, 96 e compro plano em atraso da CTB e CETEL — Pago no ato em espécie — D. Lucia — 224-4049.

ATENÇÃO — Compro vendo faço troca de telefones instalados em qualquer bairro de acordo c/ a lei 28/9/66 falar c/ D. Nair. 224-4049.

ATENÇÃO — Compro — tels.: 23/ 43/ 24/ 21/ 32/ 52/ 38/ 48/ 58/ 68. De acôrdo com a lei, pago bem à vista. Sra. Elza tels.: 243-3133 — 256-7178.

ATENÇÃO — Compro e vendo — 22 - 32 - 42 - 52 - 23 - 43 - 21 - 24 - 25 - 45 - 26 - 46 - 28 - 38 - 48 - 58 - 34 - 54 - 35 - 36 - 37 - 55 - 56 - 57 - 27 - 47 - 30 - 60 — Compro carnet quitado ou não com telefone 60 - 61 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 ligar para 243-1739.

ATENÇÃO — Compro — Vendo telefones, Pago os melhores preços da praça por qualquer linha da GB — Sr. Santos — 258-0728 e 258-1109.

ATENÇÃO — Compro, vendo e troco qualq. tel. CTB. Pago melhor preço. Faço mudança de local. Inst. 15 dias. Pr. Botafogo, 154/401. Costa — Tel. 226-3036.

ATENÇÃO — Cia. de Investimentos compra várias linhas: 21 — 22 — 23 — 24 — 31 — 32 — 42 — 43 e 52, para sua matriz no Centro, pagando no ato à vista. Sra. Mimi ou Sr. Sappag — 243-5062 — 223-6374 e 228-2123.

ATENÇÃO — Compro 25/46/66, pagando hoje em dinheiro — Sr. GENTIL — 228-2573.

ATENÇÃO — Banco compra 27/ 47/67/87, pagando imediatamente à vista — Sr. Brás — 228-2123.

ATENÇÃO — Financeira compra, 35/36/37/55/56/57, pagando em dinheiro no ato da transferência — Sra. MYRTES — 228-3444.

BANCO instalando sua agencia em Copacabana compra 3 telefones deste bairro pga. a vista tratar com Sr. LUIZ tels.: 221-4443 e 224-4049.

CTB — Compro tels. da CTB estação 264 pago à vista em dinheiro 390-1166 ou 390-8585.

COMPRO — Vendo tels. 23 43 48 54 25 45 32 52 36 57 29 49 e outros Cetel 91 96. P. Vargas 542 s/2209. T. 243-5446.

COMPRO UM TELEFONE de particular, linha Copacabana, posto 6, pago à vista. Tratar na Av. Copacabana, 1.236 aptº. 1.108 c/ Sr. Walter.

COMPRO VENDO — Troco qualquer linha da Guanabara pagamento no ato da transferência. Srta. Diana. Tel. 245-6232.

COPA — Vendo um telefone da linha 35 — vendo também de Cetel as linhas 90 — 93 — 94 e 96 — Tratar pelo tel. 243-1739.

CETEL — Vendo, 393-2745 Pass. 2 400,00 à vista.

CETEL — Vendo. Recebo depois de instalado. Negócio honesto. Tr. Tel. 390-5511. R. Joaquim Sarmento, 173 — Guadalupe.

COMPRO — Telefone da CTB. Linhas 21, 43, 60, 30, 29, 49. Pago bem em dinheiro na residência. Tr. tel. 390-2266.

COMPRO E VENDO mesas PBX telefone, carnês seriados. Faço mudança de número e local. Negócio rápido e honesto. — Tratar Sr. José tel. 246-2882.

DISTRIBUIDORA — Compra de particular 2 tels. no centro da cidade. Dispensa intermediários — 221-1875 — Sr. Alvim.

FINANCEIRA — Compra e paga hoje telefones do Centro, Flamengo e Copacabana — Sra. Myrtes. 228-2375 e 228-3444.

FIRMA compra varios telefones que estejam ligados e funcionando serve qualquer linha tratar direto c/ o proprio Sr. Luis tels. 221-4443 224-4049 pgto. a vista e imediato.

LINHA 32 — Vendo a partir de 3000,00 tratar 290-5783.

MESA PBX — Vendo 224 com 5 troncos seriados e 15 ramais, ligada e funcionando na Rio Branco, CONTADOR ROLANDO — 243-5062 — 223-6374.

PASSO (3) telefones do plano de expansão c/ carnet. Ligados e funcionando da linha 267 infor. pelos tels. 221-4443 221-7294 221-5068 224-4049. Sr. Guilherme.

PRECISO para meu uso particular telefone que seja das linhas 29 49 61 ou 81 pago melhor preço pago a vista Sr. Luis 224-4049.

PARTICULAR — Compra urgente 1 telef. linha 48/ 28/ 34. Raul 242-9596/ 242-4904.

PARTICULAR — Compra urgente 1 telef. linha 26/ 46/ 66. Sousa 249-9596/ 242-4904.

PARTICULAR — Compra urgente 1 telef. linha 23/ 43/ 63 e outras 30-60. Thomaz 249-9596.

TRANSFIRO tel. 221 instalado Av. Pres. Vargas, 633 (edf. Kenedy) tratar sala 309 ou telefonar para 224-5186 221-0991 ou 222-1269, Sr. Benedito ou José.

TELEFONES — Compro, vendo, troco — 27, 87, 26, 66, 23, 65, 25, 37, 49, 61, 28, 38 e outras. Carnet quitado ou não. Atendo dia e noite — Bruno 233-6138.

TELEFONE não é mais problema antes de comprar, vender ou permutar, faça-nos uma consulta. Sr. Ramalho, R. Miguel Couto 27-A s.602. Tel. 252-2321.

TELEFONE — Vendo 256, 345. Compro 21, 24, 32, 42, 52, 22, 28, 54, 38, 63, 276. Compra e venda outros. Pagamento à vista. 232-6413.

TELEFONE compro, vendo [illegible]

TELEFONES — Compro [illegible]

TELEFONE — Compro e vendo qualquer linha. Atendo noite e dia — Sra. Sandra 245-8556.

TELEFONES — Compro, vendo, troco, 26 — 46 — 27 — 47 — 35 — 37 — 25 — 45 — 29 — 49 e outras linhas da GB. Tel. 221-5060 — Sousa.

VENDO HOJE: 21 - 42 - 23 - 22 - 45 - 60 - 68 - 81 - 61 - 47 - 31 - 30 - 43 - 28 - 26 - 36 - 46 - 34 - 52 - 58-56-37 - 62 - 81 - 65 - 64 - 32 - 38 - 35 - 41 e outras. Compro: qualquer estação, inclusive Cetel e Niterói. Av. Rio Branco, 185 s/ 525. Tel.: 222-6314 ou Niterói: Tel.: 5708 Srs. FERNANDO ou MARCUS ou ARAY.

FIANÇAS

ALUGAR — Fiança. Facilito p/ aluguel de casa, apto. e salas. Rua Sen. Dantas, 118/603. 242-4720.

ATENÇÃO — Assino fiança para aluguel de casa em bancos e Cias. Pça. Saens Pena, 370-1011.

FIANÇA — Forneço fiador para aluguel de casa em qualquer bairro. Rua do Matoso 51 sala 3. 248-5258. Pça. da Bandeira.

FIADORES IDONEOS — Fornecemos os melhores — solução rápida. Av. Copacabana, 542/1209 — Tel. 237-2071 até 19 hs.

FACILITADOS — Indico fiadores idôneos, prop. negoc. p/ aluguéis de 100 a 1 000,00. Exijo dep. 1 mês. Inf. sáb., domingo. B. Aires, 204 (221-7923) não recebo nada antes.

FIANÇA — Proprietario zona sul dou a pessoas selecionadas tel. p. favor 226-1338 chamar D. Alda.

FIADOR COPACABANA — Solução rápida. Tel. 235-1433.

TÍTULOS E SOCIEDADES

AÇÕES — Exposição — Ducal — C.T.B e outras. Pago o maior preço em dinheiro. Vou a domicilio. 265-1946.

AÇÕES — Usiba. Repasso 2.000 preço lançamento, financiadas. Fone 238-5575. Sr. João.

COMPRO — Iate Rio Janeiro. Country Club Rio de Janeiro. Caiçaras. Av. Rio Branco 156 s/ 2925 tel. 232-8215 JUANITA.

DOMINIUM — Particular vende 5.000 ações a Cr$ 2,25 cada. Cautelas de 1.000. Tel. 224-9116 — D. Argentina.

GERENTE — Dêse vaga a quem empregar 7 ou 10 mil, p/pagar impostos. Restaurante. Ord. 600 comissões. R. Buenos Aires 307 loja.

MOTEL CLUB MINAS GERAIS — Vendo título quitado. Telefone 243-1792.

MOTEL MINAS GERAIS — Vendo título. Quitado. Pela melhor oferta. 243-0866 Ramal 29 Paulo.

MANNESMANN — Compro debentures. Ótimo preço. Tels. 232-2424 e 232-8667.

TITULOS DE CLUBES — Compro Caiçaras — Jóquei — Iate e cadeiras do Maracanã — Quadra A/B. Tel. 226-7642.

SOCIO — Aceito c/ capital de 10 mil p/ terminar de montar padaria. Zona da Central tel. 260-3734 Mário.

SOCIO — Vende-se parte de grande casa de diversões, instalada em grande loja e sobreloja 1.300m2. Ver e tratar com Emilio na sobreloja depois das 6 horas da tarde. Av. Princ. Isabel 334. Copacabana.

TITULO FEDERAL com mensalidades em dia pagas até dezembro. 237-7269.

TITULOS de clubes — Vendo Iate Clube, Fluminense, Tijuca Botafogo compro Touring. T. 222-2491. Ary Brum.

LEILÕES

Centro — **Leilão Público** — Centro
Atenção Srs. Incorporadores

Magnífico terreno

VAZIO, MEDINDO 6,65m X 50,00m E COM VENDA FACILITADA, SENDO 50% NO ATO E O RESTANTE EM 12 MESES, SEM JUROS E CORREÇÃO
RUA DO RIACHUELO N.º 383

JOSÉ EDUARDO, preposto em exercício do Leiloeiro Affonso Nunes, devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã, sexta-feira, 22 de outubro de 1971, às 16,00 horas, no local. Mais inf., tels. 222-3111 e 242-2212. (P

Ações ou carnê Plano de Expansão C.T.B. e CETEL

Cetel, Light, Dominium, Obrig. Eletrobrás ETC. Compro e Pago Bem na hora.

Rua Carmo 6 s/804. Esq. Rua São José. Tel.: 231-0959. Sr. Mauricio. Atendo aos sábados.

Engenheiro

Construtora admite para sócio, com ou sem entrada de capital, idade de 35 a 50 anos, com conhecimentos em administração de obras e que possa viajar para qualquer lugar do país.

Curriculum para a portaria dêste Jornal sob o número 006 208.

USIBA — Passo recibo subscrição 5.000 ações preço lançamento. Desconta 100% imposto renda. Tratar Renato ou Capela fones 243-3670 - 243-8726.

VENDO — Tijuca, Marapendi, Hosp. Silvestre, Jard. Guanab. Floresta — Touring, Nevada, Cad. Maracanã (1-2-3 juntas), Montanha, Av. Rio Bco. 156 s/2925 tel. 232-8215 JUANITA.

VENDO COFRE (americano) com segrêdo 1,30x50. Rua Ouvidor, 169, sala 814.

Carnê ou ações

Ações da CTB — Dominium — Light — Mannesmann — Eletrobrás e outras compro e pago no ato, ao lado da CTB Rua Mexico, 164 — 8.º and. s/ 81. — Tel. 224-1189 — Sra. Albelice.

C.T.B. — Dominium

Compro, pago o maior preço do mercado. R. Quitanda 47 — 1.º and. s. 1 — Tel.: 222-3254 — LOPES.

Compro ações

Da Ducal — C.T.B. Siderurgica Nacional — Dominium — Light — Bancos — Cetel e outras. Pago à vista o melhor preço. R. da Carioca 32 s/ 302.

Dominium

COMPRO PAGO A VISTA

Av. Rio Branco, 108 s. 1003 Tels. 252-3641 e 252-0956 SNR. CARVALHO.

Dominium

Compro ações

BRANDÃO REBELO S/A — Distribuidora de Valôres Mobiliários.

Av. Pres. Vargas 392 — Terreo — Tel.: 223-8910 e 243-8164.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

CARTÕES DE NATAL — Ganhe dinheiro comprando e vendendo. — Rua São Luiz Gonzaga, 1964.

CABELEIREIRO — Vendo cadeiras ótimo estado. Rua Paissandu nº 111 lojas B e C. tel. 225-0286.

CABELEIREIROS E BARBEIROS — Secadores, toaletes, bacias, lavatórios elétricos, poltronas, mesas de manicure, poltronas massagens, cadeiras, calista, cadeiras barbeiro, bancadas ne barbeiro. Tudo a prazo sem entrada. Rua Conceição, 45 — Av. Pr. Vargas. 3357. 224-7105.

SECADORES DE CABELO PROF., funcionando Cr$ 55,00 e Cr$ 85, cada [illegible] de manicure formica c/ 2 cadeiras estofadas Cr$ 50. Tel. 232-6023.

SÃO JORGE — Fôlhinha para 1972 — Preços de revendedor. Rua São Luiz Gonzaga, 1964.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

CALANDRA [illegible] vende Av. Brasil 14.820.

GUILHOTINA — Manual Corte 0,82 de boca, vendo urgente [illegible] Ver R. Conselho Bento 89 — Tratar prop. 240-6735. Dr. Luiz.

VENDO — Tôrno mecan. [illegible] 232-5115 [illegible]

VENDE-SE — Maquinas [illegible] Tel. 261-5906.

VENDE-SE 1 [illegible] Rua do Ouvidor, 145.

MÁQUINAS — EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

[illegible]

ARQUIVOS — Equipamentos para escritório em geral mesas, cadeiras, estantes, balcões, prateleiras de madeira e de aço. A maior variedade de móveis do Rio, os melhores preços. Compra e vende. Rua Comine Leve, 2 — entre Rua São Bento e Dom Gerardo, próximo ao Min. Marinha. Aberto aos sábados até 15 horas.

ARQUIVO c/ 4 gavetas [illegible] Fichário kardex cofres estantes armário mesas [illegible] Máquina escrever [illegible] Inválidos 33.

ARQUIVO [illegible]

CADEIRAS e mesas para escritório, arquivos, fichários, reposteiros etc. Baratíssimo. Rua Mogi-Mirim, 12. Tel. 234-2231.

DEPOSITO MAQUINAS — [illegible] fotocopiadoras 3M, calculadoras eletrônicas. Novas e usadas. Vendas c/ garantia. R. Riachuelo 373 Gr. 503 — Tel. 232-4833.

FOTOCOPIADORAS — [illegible]

MIMEOGRAFO Gestetner, elétrico, perfeito, vendo hoje m/ oferta. Ver Rua Gonzaga Bastos 89. Tratar prop. 242-6735 Dr. Luiz.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Alugamos todos os tipos — Programação, implantação e assistência técnica por nossa conta. Assistecnica Máquinas Ltda. Rua do Rosário, 99 , 6º Fone 221-9839 e 231-1307.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Olivetti Audit 1513 — 513 — 502 — 413 e 402. Grande facilidade em pagamentos. Assistécnica Máquinas Ltda. Rua do Rosário, 99, 6º — Telefone 221-9839.

MAQUINAS CONTABILIDADE — Audit. Olivetti National 31, 30, 3 000. Bourroughs, F1-500, F-6 200, Ruf 7/35 e Intro 27 com programação e implantação. Oficina especializada. Tel. — 223-4980, compramos e financiamos até 24 meses. Alugamos todos os tipos de máquinas.

REMINGTON mesa Cr$ 175,00 ótimo est. revisada — Urgente desoc. lugar. R. Uruguai, 356 ap. 102.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS DECORADOS — Pisos esmaltados — Veja preços e modelos exclusivos Fábrica DECEL Av. Londres 629 tel. — 230-6934.

AREAL pronto a funcionar 72 kms. da Av. Brasil, a beira do asfalto. Vende-se. Tratar com o proprietário. Fone 237-3510.

PISO DE ALTA RESISTENCIA — "Pisoluna" p/Indústrias e prédios. Cr$ 12,00 o m2 do Produto Granulado, de dureza 8 cristal. Av. Londres, 629. Tel. 220-6934.

PISOS plásticos — Tipo marmore e tipo pedra p/coz. banh. salas, hall tel. 248-9876 d/ ref.

SENHORES Const. e Arquitetos. Pisos de alta resistência argamassa de bardilha p/ Indústrias e domiciliares Cr$ 8,50/ m2, pisoluna, oxicret, m/ de obra espec. em coloc. e polimento. Tels. 243-8262 — 266-1624.

TIJOLOS 3 RIOS — 1s. Cimento Paraiso e Itajá (Br. esc.), pedra, areia, ferro e tábuas p/ obra, 224-7990 — Sylvio William.

VENDE-SE porta de ferro trabalhada com vidro. 3,20 por 2,67 metros. Informações telefone 232-2024 Chistine.

DIVERSOS

CAIXA REGISTRADORA SWEDA metálica 2 gavetas perfeito funcionamento. Vendo à vista melhor oferta. Tel. 237-6841.

ELEVADORES — Vende-se dois elevadores Suecis pela melhor oferta. Ver. Constante Ramos, 22. Tratar tel. 232-6590.

GERADOR — Vendo barato motor Willis — gasolina quase nôvo. Pôsto Esso — Estrada da Barra, 25. Tel. 399-1063.

VENDE-SE — Maq. somar Olivetti divisumma 24 elétrica. — Ar condicionado Westinghouse tel. 252-5814.

Fechamento de área Portas p/ box em 48 hs.

Portas soc. dec. em ferro e aluminio var. cob. reb. de teto, estrut. met. e fach. p/ edif. Fulgorauto fáb. de esquadria de alum. anodizado. Fac. pag. Orç. s/ comp. R. Uruguai, 99. Tels. 258-7325 e 268-5084. De 2a. a 6a. das 7 às 18 hs. Sáb. das 8 às 13 hs.

Pisos plásticos

Diretamente da fábrica, para salas, quartos, varandas, banheiros, cozinhas. Lindissimas côres, padronagem Mármore. Colocação garantida, sem quebrar piso anterior. Visita grátis. — Atendemos qualquer bairro. Rua da Lapa, 120 loja 101. Telefones: 242-4603 — 258-6760 — 245-5864 — 236-5635 — Niterói — 2-4278.

Piso plástico Cr$ 18,00 Papel de parede Cr$ 10,00

(Promoção)

Vendas exclusivamente em nossa loja — Garboplast-Pisos. Rua São Cristóvão, 946-K. Tels.: 234-4617 — 234-0719.

Portas para box Cortinas Japonêsas

(FACILITAMOS)

Papel de parede, Lanytal, Durafect, Vulcatex mural etc. Av. N. S. Cop., 680 conj. 714 — Tels. 256-4045 — 255-4913 — R. S. Cristóvão, 946-K — Tels. 234-0719 — 234-4617.

Porta de box Fechamento de áreas

(FACILITAMOS)

Em alumínio anodizado brilhante. Entrega e colocação rápida. Garbox. Fábrica: Rua Dr. Agostinho Pôrto, 85. Postos de Venda: Av. N. S. Cop., 680, conj. 714. R. São Cristóvão, 946. Loja K. Tels.: 234-4617 — 234-0719 — 256-4045 — 255-4913.

Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais

A Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais está colocando à venda oito transformadores de fôrça, sendo quatro monofásicos, 60 HZ, uso externo, 1.667 KVA, tensões primárias 44 000 e 66.000, tensão secundária 7 960 V, para ligação em bancos de 13 800 V, em Y, com óleo e quatro trifásicos, 60 HZ, 2 900 KVA, tensão primária 2.3 KV, tensão secundária 45 KV, ligação estrêla/estrêla, neutro acessível apenas na tensão superior, instalação interna, refrigeração à água circulante.

Maiores detalhes poderão ser obtidos em nosso Departamento de Materiais, à Rua Itambé, 114, 4.º andar, Belo Horizonte.

As propostas para compra deverão ser apresentadas em envelope fechado e encaminhadas ao mesmo Departamento até o dia 16-11-71. Reservando-se à Companhia o direito de não considerar qualquer oferta que não atenda aos seus interêsses. (P

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. E tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Automóveis compro pago à vista

(mesmo que esteja c/ financiamento)

Volkswagen — Galaxie — Corcel — Aero — Kombi — Dodge Dart — Gordini — LTD — Esplanada — Jeep — Rural — Pickup. Qualquer tipo, ano, modêlo e estado.

R. Marquês de Abrantes, 82-A (ao lado Chur. Recreio), diàriamente 20h. Sáb. 17h. Dom. 13h.

Automóveis

Compramos. Pagamos em dinheiro. Todos tipos de carros nacionais. Rua Barão de Mesquita, 174-A. Tel. 248-2581. Com João ou Henrique. Atendemos a domicílio.

Delsul Revendedor Ford

DEPTO. CARROS USADOS
S/ entrada em 31 meses

FORD COUPE 70	780,00
FORD GT 69 superequip. côr branca	830,00
VOLKS 69 côr beje	600,00
VOLKS 68 grenat ou verde	523,00
VOLKS 67 tôdas as côres	470,70
VOLKS 66 branco	420,00

CREDITO APROVADO 24 HORAS
EXPOSIÇÃO E VENDA

R. Francisco Octaviano, 41 — 287-1855
R. Gal. Polidoro, 81 — 266-1452

Delsul Revendedor Ford

APRESENTA TÔDA A SUA LINHA FORD CORCEL, BELINA, GALAXIE, RURAL E CAMINHÕES.
Temos os melhores planos de venda.
EXPOSIÇÃO E VENDA
R. Francisco Octaviano, 41 — 287-1855 — Cop.
R. Gal. Polidoro n.º 81 — 266-1452 — Bot.
Crédito aprovado 24 hs.

Financiamos Carros de 60 a 71

VENHA BUSCAR O DINHEIRO, E COMPRE SEU CARRO À VISTA ONDE QUISER, E PAGUE EM 24, 30 OU 36 MESES

Para cada Cr$ 1.000,00: 24 x 58,50
Para cada Cr$ 1.000,00: 30 x 50,03
Para cada Cr$ 1.000,00: 36 x 47,20

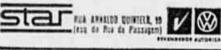
CRÉDITO EM 24 HORAS
BR-3 VEÍCULOS E PLANEJAMENTOS
Rua do Matoso, 112-A — Tel.: 234-8988
Diàriamente até 20 horas

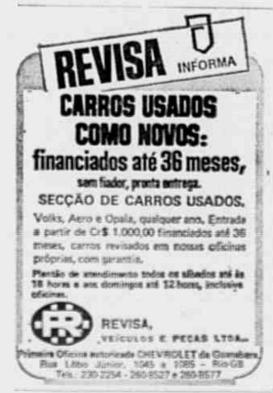
GARANTIA EM DÔBRO

NA ESQUINA DA PASSAGEM.

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS C/ GARANTIA DE 6.000 KMS. OU 4 MESES
31 meses s/ entrada ou
24 — 30 — 36 meses

69	Bege	Sedan	VW
68	Azul	Sedan	VW
68	Bege	Sedan	VW
68	Branco	Sedan	VW
68	Vermelho	Sedan	VW
67	Bege	Sedan	VW
70	Branco	Variant	VW
69	Vermelho	4 portas	VW
69	Verde	K. Ghia	VW
68	Verde/Azul	Kombi	VW
65	Azul	Sedan	VW
62	Azul	Sedan	VW

Rua Assunção, 131/133 — Tel. 266-6866
Tel.: 246-9245 e

Opala 2500 luxo 1970

Verde Musgo c/ teto de vinyl, rádio, 15.000 km, ótimo estado. (Motivo viagem). Chamar 267-8359. (P

VOLKSWAGEN — Usados — Revisados no coração de Madureira. Todos o sanos e cores c/ financiamento até 30 meses. A menor taxa da GB — BITTIG S/A Rev. Aut. Volkswagen. Rua Carvalho de Sousa. 166. Madureira — Telefone 390-7349. Aberta diàriamente até às 20 horas.

VOLKSWAGEN 72 — Mude pro ano que vem. No coração de Madureira aceitamos seu carro usado de qualquer ano ou marca como entrada financiamos o saldo até 30 meses a menor taxa da GB — BITTIG S/A. — Rev. aut. Volkswagen. Rua Carvalho de Sousa, 166. Madureira — Tel. 390-7349 — Aberta diàriamente até às 20 horas.

VOLKS 72 — Fuscão 14.400, TL-18.500 — Variant 18.300. KGhia TC-21.500. A/vista ou pelo CDC. Pagou levou. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 48. (B

VOLKSWAGEN — Compro até para consêrto, preços médios: 60 a 4.400, 61 a 4.800, 62 a 5.000, 63 a 5.500, 64 a 6.000, 65 a 6.500, 66 a 7.000, 67 a 7.500, 68 a 8.500, 69 a 9.500, e 70, 71, TL, Variant, 4 pts. e Fuscão — Venha com carro e receba na hora sem aborrecimentos. Rua Maria Amalia 67 — Tijuca — Tel. 238-3891.

VOLKSWAGEN 69 4 portas grenat pouco rodado equipado c/ tape e bancos reclináveis. REATA vende à vista troca e fin. c/ 4.700 e 583,00 mensais s/ parcelas. R. Barão de Mesquita nº 116 tel.: 234-5197.

VOLKS na garantia. Particular vende equipado, com deságio. Tratar horário comercial tel. 223-8020 ramal 580. Henrique.

VARIANT 71 — 7.800km — garantia fábrica — passo contr. financ. exc. cond. — 231-3840 — r. 13. Sérgio.

VENDO — Opala 1971 na garantia. Tel. 224-8358. Av. Pres. Wilson 181.

VOLKS 67 grená todo original parece 0Km. equipado ent. 1.500 mais 30 de 397 Revenda Veículos R. Humaitá, 44-B. 226-6990.

VOLKS 66 mod. tratadíssimo fat. jan. 67 equipado ent. 1.500 mais 30 de 371. Revenda Veículos R. Humaitá 44-B. 226-6990.

VW 72 — Zero Km. emplacado bege 14.500. Tratar Tel. 231-5880 R. 235 de 11 às 18 horas. Márcio.

VOLKS 69 — Vende-se à vista, em excelente estado. Rua Humaitá 44 aptº. 601. Tel. 226-2160.

VOLKS 69 — Ótimo estado, carro revisado. Aceito carro de menor valor, saldo a combinar — Av. 28 Setembro 5.

VOLKS 64/5 — Est. geral de 0 km. Urgente. Barato. M. oferta à vista ou financio. R. Maria Lopes, 425 junto Viad. Madureira.

VOLKS 65 — Parece 0 Km todo original equipado ent. 1.500 mais 30 de 345. Revenda Veículos R. Humaitá 44-B. 226-6990.

VOLKS 64 — Vendo com ent. de 2.000 — Ótimo estado. Prest. de 300 mensais. Ver R. Manoel de Carvalho, 30. Nos fundos do Teatro Municipal. Centro.

VOLKS TL 72 — 0 k. 2 portas. Vendo com 4.000 de ent. saldo até 30 meses. Ver R. Manoel de Carvalho, 30. Nos fundos do Teatro Municipal, Centro.

VOLKS 65 — Excepcional estado, totalmente nôvo. Pequena entrada. longo prazo. Barão de Mesquita, 205-B.

VOLKSWAGEN 67 — Ótimo estado revisado equipado. Financ. c/ peq. entrada. Barão de Mesquita, 205-B.

VOLKS 70 — C/ rádio, azul, estado de zero, um só dono. Financ. c/ peq. entr., saldo 30 m. Barão Mesquita, 205-B.

VOLKS 68 — Vendo pela melhor oferta à vista. Base 7.900. Carlos de Vasconcelos, 54/111. D.

VOLKS 65/7 — Rádio capas etc. Mec. 100%, pneus novos — Nunca bateu. Passo fin. c/ 4.850 e 6x377. Tel. 237-8092.

VOLKS 4 PORTAS 1970 — Azul. diamante particular vende à vista ou financiado. Figueiredo Magalhães, 663. ALOIZIO.

VOLKS 68 — Equipado ótimo estado, emplacado vendo. Figueiredo Magalhães 285 — Copacabana.

VOLKSWAGEN — Vendo 68 — 36.000km estado nôvo, 9.500,00 à vista, Rua Etelvino dos Santos, 151. Jardim Guanabara, Ilha do Gv.

VOLKS TL 72 — Amarelo colonial zero km — único na GB — Ver Wilson King — Rev. Aut. Volkswagen — R. Bento Lisboa, 106 — Catete.

VARIANT 72 — Amarelo colonial zero km — única na GB — Ver Wilson King — Rev. Aut. Volkswagen — R. Bento Lisboa, 106 — Catete.

VOLKSWAGEN — TL 70 e 71 — Ótimo estado. Até sem entr. Saldo até 30 meses. Troca — Nova Texas. — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier, até 21 horas.

VOLKSWAGEN 67 — Ult. série único dono pouco uso equipado e les. c/ gar. de 3ms. REATA vende à vista 7.800 ou fin. 2.500 e 24x260,00. R. Barão de Mesquita, nº 116. Tel. 234-5197.

VOLKSWAGEN 63 a 67, revisados. Até sem entr. e o saldo até 30 meses. Troca. — Nova Texas. — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier, até 21 horas.

REVENDEDOR FORD • WILLYS

"OFERTA EXCLUSIVA HUGO"

FORD CORCEL RALLY, 71
(2 PORTAS)
Entrada 4.000,00
600,00 mensais
OU SEM ENTRADA
900,00 mensais

Fique ciente! Temos um plano de venda para cada cliente

Rua Senador Furtado, 129
Tels.: 234-9316 — 264-6522 — 264-6542

VEÍCULOS USADOS

Ano	Marca	Entrada	Prest
70	CORCEL 4 p. Luxo	3.000	500,
70	OPALA	4.000	565,
70	ITAMARATY	3.000	580,
70	RURAL 4x2	3.000	470,
70	CORCEL, 2 p. luxo	3.000	500,
69	CORCEL, 2 p. Stand.	2.500	470,
69	CORCEL, 4 p. Luxo	2.000	470,
69	CORCEL, 4 p. Stand.	1.500	470,
69	ITAMARATY	3.000	517,
69	VOLKSWAGEN	1.500	470,
69	GALAXIE LTD	4.500	750,
68	GALAXIE	3.000	517,
68	VOLKSWAGEN	2.000	345,
68	ITAMARATY	3.000	500,
67	VOLKSWAGEN	2.000	311,
66	AERO WILLYS	2.000	282,
65	VOLKSWAGEN	1.500	297,
64	AERO WILLYS	1.500	297,

Todos carros usados são 100%
Revisados e garantidos.
Rua Mariz e Barros, 774/776 — Tels.: 248-7454 — 234-4945 e 238-0309.

com a chegada da LINHA CHRYSLER'72 em NOVA TEXAS

Os produtos CHRYSLER continuam sempre na frente. "O resto é passado"... E a prova disso é a nova linha 1972, destacando-se os DODGE DART - DODGE CHARGER e RT. Venha ve-los com uma série de inovações que superam toda e qualquer expectativa. E veja também com que facilidade a LONGO PRAZO você troca o seu carro usado em NOVA TEXAS, escolhendo um dos nossos 5.500 PLANOS de pagamento, inclusive sem entrada - até 30 MESES.

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL

Nova TEXAS VEÍCULOS S.A.
Av. Marechal Rondon, 539 (São Francisco Xavier)
Tels. 281-1722 (PBX) 281-1060 - 281-1315 - 281-0425
Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich
Tels. 236-7781 - 356-6230

CHEGOU A VEZ DE VOCÊ COMPRAR O SEU "OPALA" 0 KM

BONS AMIGOS Veículos e Peças S. A.

Oferecem essa oportunidade com planos especiais, recebendo o seu carro usado como parte do pagamento e ainda devolvendo dinheiro.
• FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO •
Estrada Intendente Magalhães, 177 — Campinho
Tels.: 390-4477 — PBX.

CARROS NOVOS	CARROS USADOS
• CORCEL • LTD	70 — VOLKSWAGEN, estado de nôvo
• GALAXIE • RURAL	69 — VOLKSWAGEN, pouco uso
• JEEP • PICK-UP	69 — CORCEL, revisado, equip.
CAMINHÕES	69 — OPALA, ótimo estado.
F-100 — F-350	67 — GALAXIE, seminôvo.
F-600 — F-750	66 — RURAL WILLYS, estado de 0km, 4 x 2

36 meses, com "Financiamento Próprio".
As mais altas avaliações nas trocas. Crédito imediato.
Av. Princesa Isabel, 481
(Junto ao Túnel Nôvo - COPACABANA)
Tels.: 255-2810 - 255-0139

VOLKS/ 69-70 — Para. est. ótimo, c/ rádio, etc. Ent. 3.500 e 4.000, s/ 30 m. Ac. troca. Lavradio, 206. T. 242-0201.

VOLKS/ 71 — Ok. Fusca 1.300. Ent. 4.500, s/30m. Ac. troca. Lavradio, 206. T. 242-0201.

VOLKS 67 — Único dono. Rádio Blaupunkt alemão. Entr. 2.000,00 e 380,00 mensais. R. Inválidos, 90-B.

VOLKS 65 — Único dono. 36.000km reais. Fino trato. Novíssimo. Entr. 2.000,00 e 341,00 mensais. R. Inválidos, 90-B.

VOLKS 67 — Espetacular. Preço especial. Equipado. Entrada e saldo 24 meses. A vista. R. Riachuelo, 33 tel. 222-7036.

VOLKSWAGEN MOD. 66 — 2.300 ent. e 372 mensal côr pérola equip. Rua Riachuelo 48 e COLORADO.

VOLKS 62 — Único dono sem batida conservação original equip. 1.800 ent. 24x260. R. Maxwell 357 à vista 5.300.

VOLKS — Compre rápido, arranjo bons carros de particular. Trato do seu financiamento, vendo e troco seu carro sem estar pago. Faço também outras marcas. Financio reformas de oficina — 221-7844.

VW 68 — Equip. est. nôvo lindo navinho à vista troco fac. 2.500 s/ 30ms. R. S. Fco. Xavier 342-E TROIA T. 228-6839.

VW 67 — Equip. est. nôvo lindo à vista troco fac. 2.500 s/30ms. R. S. Fco. Xavier 342-E. TROIA T. 228-6839.

VW 66 — Equip. est. nôvo à vista troco fac. 3.000 s/ 30ms. R. S. Fco. Xavier 342-E. TROIA T. 228-6839.

VW 61 — Equip. nôvo à vista troco fac. 2.000 s/ 24ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA T. 234-3212.

VW 68 — Equip. lindo navinho à vista troco fac. 3.000 s/ 30ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA T. 234-3212.

VW 63 — Equip. suj. prova à vista troco fac. 2.500 s/ 24ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA T. 234-3212.

VOLKS 63 — Jóia 1.000,00 e 24x330,00. Volks 61 à vista 4.100,00 ou sem ent. 24x261,00. Rua Araruá, 111 frente à Gilette. Tel. 264-7129.

VOLKS 67 — Exc. est. única dona, 60.000 rodados, à vista ou 2.300 ent. mens. 381 s/despesas. Troco. R. Campos da Paz, 17-A. Tel. 248-0626.

VOLKS — Crédito aprovado na hora, pequena ent. saldo até 24 ms. Temos fuscão 70, 69, 68, 67, 66. Trocamos, bons preços à vista. R. Capitão Félix, Mercado lojas 20/21, da frente. São Cristovão.

VOLKS 64 — Todo original, sem batida, sup. conserv. equip. À vista ou 1.800 e mens. em 24/30 meses. R. Santa Alexandrina, 124. Rio Comprido. Atend. domingos.

VOLKS 64 — Nôvo. Branco sup.equip. capas de luxo à vista ou 2.000 e mens. 369. Aprovação na hora. R. Santa Alexandrina, 124. Rio Comprido atend. domingos. Troco.

VOLKS — Compro qualquer ano ou tipo mesmo p/consêrto ou alienado c/ reserva de domínio. Vou à casa. Troco dando volta. R. Santa Alexandrina, 124 — Rio Comprido. 234-2474, Roberto. Atend. domingos.

VOLKSWAGEN 69 — Branco — Ent. 2.500 (parcelamos) e 30 x 460. Av. Mem de Sá, 118. Tel. 252-6861.

VOLKS 65 67 68 69 2 e 4 portas carros em estado de 0k troco financio até 36 meses. POVO CAR VEICULOS — Rua Gérson Ferreira nº 58. Ramos.

VARIANT 70 — Pouco rodada — Ent. 4.000,00 e o saldo em 3 anos. Rua Almte. Cochrane nº 173 — Tels. 234-1277 — 54-4923.

VENDE-SE dois caminhões, marca Mercedes Benz LP 321 em bom estado, ver à Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1485 — Benfica das 8,00 hs. às 16 hs.

VOLKSWAGEN 69 — Excelente estado. Equip. Peq. entrada — Saldo 30 m. Alm. Cochrane nº 173 — Tels.: 254-4923 e 234-1277.

VARIANT 71 — 8.000 km estado 0kms. 15.800 ou 5.800 e 30x560 outros pls. Troco. Br. Mesquita 218-A. 264-2775.

VOLKSWAGEN 67 — Equip., excepcional estado de conserv. Vendo à vista e facilito. R. Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 1969 — Última série vendo urgente. Praça 15 nº 20. portaria. Sr. Anézio.

VOLKS 64 — Rádio capas nunca bateu novíssimo. À vista ou 2.000 e 24x290 outros planos. Cd. Bonfim 18. 34-5885.

VOLKS 69 — Rádio supernovo 9.800 à vista ou 3.000 e 30x370 outros planos. Cd. Bonfim 18. 34-5885.

VOLKS TL 70 — Equipado 10.000km à vista ou 6.000 e 30x510 outros planos, troca. Br. de Mesquita 218-A. 264-2775.

Kombi 1970 — Sedan VW 1970

Vende-se a dinheiro. Ver e tratar Rua Marquês de São Vicente, 99 das 8 às 12 horas e das 14 às 17. Procurar Sr. Pedro Figueiredo.

LTD-1970

Mecanico, estado fora do normal baixa km. Todo equipado 100% de tudo troco fac. até 36 m. R. Marquês de Abrantes, 82-A (ao lado Chur. Recreio) **GILAN AUTOMOVEIS LTDA.**

Opala 1969

Preço enxuto, preço excepcional Cr$ 13.800,00.
A vista ou crédito direto. Tratar hoje Sr. Girão ou Leo Tels.: 255-2279 e 225-4592.

Opala 1970

Excelente estado. Preço enxuto Cr$ 16.450,00.
A vista ou crédito direto. Tratar hoje Sr. Girão ou Leo Tels.: 255-2279 e 225-4592.

Opala 1971

— Zero Km —

4 cil. luxo. Bancos separados. Preço Cr$ 23.300,00. 6 cil. luxo — Cr$ 26.000,00.
A vista ou crédito direto. Tratar hoje Sr. Girão ou Leo Tels.: 255-2279 e 225-4592.

Scania-L-75

Próprio p/ carreta. 1961 em perfeito estado e funcionando.

Volks M 72 1500

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

CARROCEIRA VOLKSWAGEN em bom estado. Tirei p/fazer Bugre. Urgente — R. N. S. Lurdes 122 — Grajaú.

CINTO DE SEGURANÇA — Várias marcas aprovadas oficialmente, modêlo Geimot, 12,00, colocação grátis na hora. Av. Gov. Amaral Peixoto nº 791, ao lado da Evanil. N. Iguaçu.

CINTOS DE SEGURANÇA sem colocação Cr$ 10,00, colocado Cr$ 12,00. Rua Joaquim Palhares, 395 telefone 248-5605.

MOTOR e caixa V.W. — Vendo com procedência. R. Américo Rocha, 650 Mal Hermes.

PEÇAS DE SIMCA 1965, Plimouth 1953, De Soto 1957 e Henry Júnior 1954 vendo tenho tudo R. Barão de Iguatemi 26-A.

PLUTAO AUTO PEÇAS LTDA — Vende: Motor VW 1.200 B/T colocado Cr$ 950,00. Garantia 10.000 km. Cambio sintronizado B/T Cr$ 850,00. Carroceria Kombi 61 no estado Cr$ 650,00. Carroceria VW Sedan 61 ótima oportunidade Cr$ 1.000. R. São João Batista 29-A Fone. 246-9251.

Vidros para automóveis

RAY-BAN — RETOS — CURVOS — PANORAMICOS E SUPER

Para todos tipos de carros nacionais e estrangeiros. Engrenagem para portas. Canaletas — Maçanetas.

CASA MIRANDA
Rua Evaristo da Veiga, 49
Tels.: 242-6567 e 252-2835.
Estacionamento próprio (P

Peças Gordini/Dauphine originais

V. Sa. não precisa consertar as peças do seu carro.

TROQUE-AS por originais novas, a preços inferiores aos de peças recondicionadas.

Procure hoje mesmo seu Revendedor FORD-WILLYS.

REBOQUES (Trailer)

REBOQUE KART — Vendo de dois andares pràticamente sem uso. Preço 600,00. Av. Visconde de Albuquerque, 570. Leblon.

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETAS

BENELLI 125 C.C. 4 T. e Negrino 100CC. 2 T. — Rua São Gabriel 737. Tel. 261-0567.

COMPRA-SE MOTOS, bom estado 125/250 CC — Honda Yamaha — Fone: 391-4350. (Sandra).

EMBARCAÇÕES E MOTORES MARÍTIMOS

ATENÇÃO MARITIMOS — Vendo sextante Eingetragene Schutzmark c. plath Hamburg Stubbehnuk 25. Souza Franco, 760 apto. 102 tel. 258-8220.

BARCO A VELA, tipo Toninha, 7m compr. c/quilha, cabin.e velas dacron, em bom estado tel: 231-5820 R. 497 dias úteis.

"CARBRASMAR" 29 pés, excelente estado, dois motores Chriscraft 185 H. P. equipada para pesca alto mar, radiotelefone, sonda, etc. Ver I. C. Jardim Guanabara com Luiz Carlos, tratar hoje tels.: 252-1364 ou 257-5740.

MOTOR — P/ lancha Hércules 170 H.P. 6 cil. c/ caixa redução totalmente nôvo. Rua Cel. Cabrita, 57. Tel. 264-2262 Dr. Newton.

VENDO — Lancha Erika, diesel 115 H.P., 24 pés, equipada. Ver com Sr. Paulo Motet no Carioca Iate Club.

ESPORTES

MOLINETE PENN 143 — Americano squidder carretel de aço — Sem uso vendo pela metade — Só Cr$ 300 — Tel. 257-0983.

SURF — Vendo prancha americana, pouco usada, preço 500,00 Av. Visconde de Albuquerque 570 — Leblon.

DIVERSOS

ALUGO — Galaxie — Aero — Opala c/ ou s/ mot. p/ hs. ou diária. Casamentos, viagens. Executivos. Embaixadas. Contrato c/ firmas, etc. — Tel. 248-4390. Dia e noite.

ALUGAM-SE KOMBIS — Excursões, pequenas mudanças, entregas comerciais. P/hora. Tel. 249-7161.

ALUGAM-SE — Mercedes-Benz, Galaxie, novos, ar cond. Casamentos, viagens, turismo, contratos c/ firmas, motoristas diversos idiomas. GALAXIE SERVICE — Tel. 281-0431.

ALUGUEL DE VOLKSWAGEN — Fuscão 72 — 75,00. Temos 1.300 e Buggy. — Telefone 234-2596.

ALUGO LINDO GALAXIE c/mot. p/casamentos, passeios, etc. O melhor serviço e menor preço. Tel. 260-5011.

ALUGA-SE — Kombi 8,00 hora — 0. Leo tel. 245-3577.

ALUGO Volks 2 ou 4 portas. Corcel, Variant, Aero, etc c/ou s/motorista, a partir Cr$ 30,00 diária. 258-9687.

ALUGUEL DE KOMBI — Tel. 246-1929. Cargas em geral. Viagens. SERVI-KOMBI TRANSPORTES.

ALUGAM-SE Kombis. 248-2573. Entregas, viagens, excursões, mudanças. Faturamos p/ firmas. Kombi Service Ltda.

ALUGA-SE Kombi e caminhão. Feiras, excursões e pequenas entregas. 281-1639 Ta.

ALUGUEL KOMBI — Hora 8,00 mudanças rápidas. Ext. Rio GB. Tel. 232-1131 Davis.

HUMAITA BOTAFOGO KOMBI — Mudancinhas, viagens, passeios etc. Transportes de móveis, geladeiras, tel. 266-3903.

A Lunauto aluga

Pelo melhor preço Volks e Kombi — Rua Barata Ribeiro, 83 — Tel. 255-2132 e Paulo Frontin, 500. Tel. 248-9799 CBC-Citycard-Real.

Aluguel carro c/ seguro

Volks, TL e Variant equipados. Rua Campos Sales 15 loja G.
Tel. 264-8148 esquina Rua Haddock Lobo.

ALUGUE NA

corcel galaxie rural opala

Os melhores carros pelos melhores preços. Aceitamos Cartões de Crédito. De segunda a sábado até 22 hs.

RENT A CAR
Praia do Flamengo, 194-A
Fone: 225-4592

Avis aluga

Carros com seg. total com ou s/mot. galaxie, TL, Fuscão, Fusquinha e Karmann. Av. Beira-Mar 216-C.

Tel. 222-9612 — 257-8341. Filial — Est. Dend. 688 — Ilha.

Copacabana Aluga 71

Com ou sem motorista. Volks, Galaxie, Kombi, Opalas, etc.

Rua Duvivier, n.º 46-B — Tel. 257-3313 — 235-4188. Aceitamos cartão de crédito.

Locadora Méier Aluga Volks

Novos e equipados pelo melhor preço da Guanabara — Rua Dias da Cruz, 346 fone: 229-2673. Filiado CBC Diners.

Locadora Júnior Aluga 71

Volks, Galaxie, Opalas, Kombi, etc. Agora no Aeroporto Santos Dumont. Tel. 242-0950 e Rua da Passagem, 98. Tel. 246-3800 — 246-2136. Aceitamos cartão de crédito. Com ou sem motorista.

Self-Drive aluga Volks